



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

Simpósio do Cuidar em Enfermagem e Saúde

3° Simpósio Internacional do Cuidar em Enfermagem e Saúde

Tema Central

As Concepções Teóricas na Construção da Cultura do Cuidado

Rio de Janeiro - 2023



enf**cu**idar

10° ENFCUIDAR

Simpósio do Cuidar em Enfermagem e Saúde

3º Simpósio Internacional do Cuidar em Enfermagem e Saúde

Tema Central

As Concepções Teóricas na Construção da Cultura do Cuidado

Organizadores:

Cintia Silva Fassarella

Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

Célia Pereira Caldas

Luiza Mara Correia

ISBN 978-65-997374-3-5



Universidade
Federal
Fluminense



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM E SAÚDE



enf^cuidar

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Simpósio Internacional do Cuidar em Enfermagem e Saúde. Simpósio do Cuidar em Enfermagem e Saúde (3. : 10. : 2023 : Rio de Janeiro, RJ)
10° ENFCUIDAR [livro eletrônico] : as concepções teóricas na construção da cultura do cuidado / organização Cintia Silva Fassarella...[et al.]. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro : C&S Pesquisa, 2023.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Carine Silvestrini Sena Lima da Silva, Célia Pereira Caldas, Luiza Mara Correia.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-997374-3-5

1. Divulgação científica 2. Enfermagem
3. Enfermagem - Cuidados I. Fassarella, Cintia Silva. II. Silva, Carine Silvestrini Sena Lima da. III. Caldas, Célia Pereira. IV. Correia, Luiza Mara.

23-181782

CDD-610.7306

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem : Congressos : Ciências médicas
610.7306

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Rio de Janeiro - 2023

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

**3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM E SAÚDE**



Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ
Reitor: Mário Sérgio Alves Carneiro

Faculdade de Enfermagem da UERJ
Diretora: Luiza Mara Correia

Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da UERJ
Coordenadora: Luiza Mara Correia

Presidente 10 ° ENFCUIDAR
Célia Pereira Caldas

Subcomissão Científica:
Coordenadora: Cintia Silva Fassarella

Rio de Janeiro - 2023

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



Comissão Executiva

Presidente:

Profa. Dra. Célia Pereira Caldas

Vice Presidente

Profa. Dra. Luiza Mara Correia

Diretor: Prof. Dr. Enéas Rangel Teixeira (EEAAC-UFF)

Diretora: Profa. Dra. Luiza Mara Correia (FEnf- UERJ)

Diretora Profa Dra. Cristiane Rodrigues da Rocha (EEAP-UNIRIO)

Diretora: Profa. Dra. Elisabete Pimenta Araújo Paz (EEAN-UFRJ)

Prof. Dra. Cintia Silva Fassarella (UERJ)- Subcomissão Científica

Prof. Dra. Frances Valéria Costa e Silva- Subcomissão sociocultural

Prof. Dra. Mercedes Neto- Subcomissão de Divulgação

Prof. Ms. Advi Catarina Barbachan Moraes- Subcomissão de Monitoria

Prof. Dra. Luiza Mara Correia- Subcomissão de Infraestrutura e Logística

Prof. Dra. Luiza Mara Correia- Subcomissão de Finanças

Prof. Dra. Juliana Amaral Prata- Subcomissão de Secretaria

Subcomissão Científica

Coordenadora: Cintia Silva Fassarella (UERJ)

Coordenadora Adjunta: Carine Silvestrini Sena Lima da Silva (UERJ)

Sessão de Temas e Programação

Cintia Silva Fassarella (UERJ)

Marcos Antônio Gomes Brandão (UFRJ)

Sessão de Cursos

Luciana G. Assad (UERJ)

Danielle de Mendonça Henrique (UERJ)

Fabiana Ferreira Koopmans (UERJ)

Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira (UERJ)

Priscila Alfradique de Souza (UNIRIO)

Euzeli da Silva Brandão (UFF)

Gláucia Alexandre Formozo (UFRJ)

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



Sessão de Prêmios

Ronilson Rocha (UERJ)

Luiza Mara Correia (UERJ)

Enéias Rangel Teixeira (UFF)

Aline Miranda da Fonseca Marins (UFRJ)

Osnir Claudiano Junior (UNIRIO)

Alessandra Lacerda Cabral (INTO)

Sessão de Lançamento de livros

Fernando Porto (UNIRIO)

Sessão de Trabalhos

Rosimere Santana (UFF)

Rosilene Alves Ferreira (UERJ)

Gabriel Teixeira Cavalcante (UERJ)

Subcomissão sociocultural

Coordenadora: Frances Valéria Costa e Silva (UERJ)

Membros:

Alex Simões de Mello (UERJ)

Dennis de Carvalho Ferreira (UERJ)

Joana Iabudi Carinhanha (UERJ)

Paula Soares Brandão (UERJ)

Tiago Braga do Espírito Santo (UERJ)

Subcomissão de Divulgação

Coordenadora: Mercedes Neto (UERJ)

Membros:

Edymara Tatagiba Medina (UERJ)

Magda Guimarães de Araújo Faria (UERJ)

Priscila Sanchez Bosco (UERJ)

Subcomissão de Monitoria

Coordenadora: Advi Catarina Barbachan Moraes (UERJ)

Coordenador Adjunto: Ricardo José Oliveira Mouta (UERJ)

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



Membros:

Alessandra Sant'anna Nunes (UERJ)
Alan Messala (UERJ)
Tallita Mello Delphino Machado (UERJ)
Claudia Cristina Dias Granito (UERJ)
Aldira Samantha Garrido Teixeira (UERJ)

Subcomissão de Infraestrutura e Logística

Coordenadora: Luiza Mara Correia (UERJ)

Coordenador Adjunto: Ricardo de Mattos Russo Rafael (UERJ)

Membros:

Amanda Guedes Reis (UERJ)
Ana Cláudia Moreira Monteiro (UERJ)
Ricardo de Oliveira Meneses (UERJ)
Ravini dos S. Fernandes Vieira dos Santos (UERJ)
Bárbara Bertolossi Marta de Araújo (UERJ)

Subcomissão de Finanças

Coordenadora: Luiza Mara Correia (UERJ);

Coordenador Adjunto: Ricardo de Mattos Russo Rafael (UERJ);

Apoio Administrativo

Michel Rêgo Lăczyński Monteiro (UERJ);
Cristina Esperança de Souza da Luz (UERJ);
Claudia Rocha (UERJ);
Débora Priscila Granada Garcia (UERJ);

Subcomissão de Secretaria

Coordenadora: Juliana Amaral Prata (UERJ)

Membros:

Fernanda Soares Pessanha (UERJ)
Sandra Cristina de Souza Borges da Silva (UERJ)
Ana Paula da Costa Lacerda Brandão Brandão (C&S PESQUISA)
Vanessa Santos Fartura (C&SPESQUISA)

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



ATIVIDADE PRÉ-EVENTO

15 DE AGOSTO DE 2023

Turno: Manhã e Tarde 8h:30 às 17h:30

Instituição ofertante	Curso/ Docente (s) Responsável (is)	LOCAL
UERJ	Análise Crítica de Teorias de Enfermagem Prof. Paulo Joaquim Pina Queirós	Aud. Raquel Haddock Lobo
UERJ	Cuidados Paliativos: uma questão de direito, saúde e cidadania Profa. Patrícia da Silva Olário Profa. Ernani Mendes	Sala 815
UFRJ Macaé	AIDPI Neonatal: Uma aproximação teórico-prática Profa. Isis Vanessa Nazareth	Sala 816

Turno: Manhã 8h:30 às 12h:30

Instituição ofertante	Curso/ Docente (s) Responsável (is)	LOCAL
UERJ	As concepções teóricas e a semiologia: Bases para o cuidado de enfermagem Profa. Elizabeth Rose Costa Martins, Profa. Fernanda Soares Pessanha, Profa. Glycia de Almeida Nogueira, Profa. Raphaela Nunes Alves, Prof. Felipe Kaezer dos Santos	Sala 613
UERJ	Amamentação x Sexualidade Profa. Patrícia Lima e Profa. Elaine Lutz Martins	Sala 612
HUPE	Desenvolvimento de Ferramentas e Indicadores de Gestão em Saúde Enf. Luiz Gustavo Torres	Sala 606
UFRJ	Violências contra a criança: estratégias para o enfrentamento, prevenção e promoção da cultura de paz Profa Lia Leão Ciuffo	Sala 603
UFRJ	Espiritualidade e saúde: abordagem para a prática clínica Prof. Cássia Quelho Tavares	Sala 602
UNIRIO	Aplicabilidade de Teorias de Enfermagem na pesquisa e na prática profissional Prof. Laura Johanson e Prof. Priscilla Alfradique	Sala 601

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM E SAÚDE



ATIVIDADE PRÉ-EVENTO

15 DE AGOSTO DE 2023

Turno: Tarde 13h:30 às 17h:30

Instituição ofertante	Curso/ Docente (s) Responsável (is)	LOCAL
UERJ	Bases teóricas metodológicas da Enfermagem em Saúde Coletiva Profa Helena Leal David e Profa Sonia Acioli	Sala 606
UERJ	A pessoa e o cuidado de enfermagem em rede: aprendizagem em simulação clínica Profa. Andrezza Serpa Franco; Prof. Carlos Sampaio; Profa. Caroline Lisboa; Profa. Amanda Reis; Profa. Ariane; Profa. Eluana; Profa. Eliane; Profa. Miriam Macedo; Profa. Helena Ferraz e Profa. Vanessa Galdino	Sala 801
UFF e UFRJ Macaé	Cuidado Desenvolvidor do Recém-nascido Profa. Ana Luiza Dorneles da Silveira; Profa. Maria Estela Diniz Machado; Profa. Ana Letícia Monteiro Gomes e Profa. Marialda Moreira Christoffel	Sala 613
UFF	Cuidados de Enfermagem às pessoas com doenças dermatológicas raras (dermatoses imunobolhosas) no contexto hospitalar Profa Euzeli da Silva Brandão Prof. Maria Helena Sant'Ana Mandelbaum	Sala 612
UFRJ	Estratégias de desenvolvimento de teorias de médio alcance sobre fenômenos do campo da saúde e enfermagem Prof. Marcos Antônio Gomes; Brandão; Prof. Rafael Oliveira Pitta Lopes, Profa Kênia Rocha Leite Zaccaro, Profa Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos	Sala 603
UNIRIO	Busca em base de dados – aplicabilidade para pesquisas em enfermagem Profa Priscilla Alfradique, Profa Taís Vernaglia e Elisa Macedo	Laboratório Lolita Dopico

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM E SAÚDE



PROGRAMAÇÃO 16 DE AGOSTO DE 2023

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
9:00h	Sessão de Abertura	Capela Ecumênica- UERJ
10:30 às 12:00h	Conferência de abertura: Consciência cuidado e saúde: contribuições da enfermagem para o desenvolvimento humano e planetário Prof. Dra. Vera Regina Waldow (UFRGS) Moderadora: Prof. Dra. Cintia Silva Fassarella	Capela Ecumênica- UERJ
13:30h	Abertura da Exposição de arte “Espaço Nébia Figueiredo”	Sala 715 Enf/UERJ
14:00h às 18:00h	Abertura das Atividades na Tenda Iraci dos Santos <ul style="list-style-type: none">Exposição guiada: Caminhos poéticos: narrativas da experiência de cuidado em poesia e imagensOficina: Aprendizagem a partir do corpo em movimento	Espaço Ruínas (3º andar da Faculdade de Enfermagem da UERJ)
14:00h às 18:00h	Apresentação de trabalhos	Enf/UERJ

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



PROGRAMAÇÃO 17 DE AGOSTO DE 2023

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
8:30h às 10:00h	Painel 1: A importância das concepções teóricas para a construção da cultura dos cuidados. Prof. Dr. Paulo Joaquim Pina Queirós (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal) Prof. Dr. Rossano Pecoraro (PPGENGBio/UNIRIO). Moderadora: Prof. Dra. Célia Pereira Caldas	Capela Ecumênica- UERJ
10:00h às 10:30h	Intervalo	
10:30h às 12:00h	Painel 2: Aplicabilidade das teorias na construção do conhecimento e no cuidado de enfermagem Prof. Dr. Marcos Antônio Gomes Brandão (EEAN-UFRJ) Aplicabilidade das teorias na construção do conhecimento e no cuidado de enfermagem: aspectos metateóricos e do desenho da pesquisa Prof. Dra. Rosimere Ferreira Santana (EEAAC-UFF) Aplicabilidade das teorias na construção do conhecimento e no cuidado de enfermagem: articulações na ciência da implementação Moderadora: Prof. Dra. Jessica de Castro Santos (UERJ)	Capela Ecumênica- UER
14:00h às 18:00h	Apresentação de trabalhos	Enf/UERJ
16:00h às 18:00h	Lançamento dos livros	7º ANDAR
14:00h às 17:30h	Tenda Iraci dos Santos Exposição Guiada Oficina: Dança Coletiva e confluências poéticas	Espaço Ruínas (3º andar da Faculdade de Enfermagem da UERJ)

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

PROGRAMAÇÃO

18 DE AGOSTO DE 2023

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
09:00 às 10:30h	Conferência de encerramento: A cultura do cuidado sensível Prof. Emérita Dra. Nébia Maria Almeida de Figueiredo (EEAP- UNIRIO) Moderadora: Profa. Dra. Luiza Mara Correia	Capela Ecumênica- UERJ
10:30h às 12:00h	Premiações	Capela Ecumênica- UERJ
12:00h às 12:30h	Encerramento	Capela Ecumênica- UERJ

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



Apresentação e justificativa do evento

O tema central do 10° Simpósio do Cuidar em Enfermagem e Saúde – ENFCUIDAR e do 3° Simpósio Internacional do Cuidar em Enfermagem e Saúde possui dois elementos que são conceitos importantes na construção do conhecimento e da prática da enfermagem. O primeiro elemento são as “concepções teóricas” e o segundo é “cultura dos cuidados”.

Reconhecida como a ciência e a arte do cuidado, a Enfermagem moderna é um campo de conhecimento construído a partir do século XIX, com base na ciência emergente na época. Segundo Silva et al. (2022) sendo um saber dominado por mulheres e dirigido ao ato de cuidar, o conhecimento no campo da enfermagem foi evoluindo à medida que foi sendo praticada e estudada em bases científicas, embora em seus primórdios mantivesse forte influência de suas origens religiosas e militares. As autoras também destacam que

“... o conhecimento capaz de fundamentar o cuidado de Enfermagem deve ser construído na intersecção entre a Filosofia, que responde a grande questão existencial do homem, a Ciência e Tecnologia tendo a lógica formal como responsável pela correção normativa, e a Ética, isto é, na abordagem epistemológica efetivamente comprometida com a emancipação humana. A Enfermagem, portanto, enquanto ciência e arte de cuidar baseia-se no pensamento científico e na filosofia contemporânea”.

Assim, as concepções teóricas, sejam estas em nível de filosofia ou em nível de teorias mais ou menos abrangentes, são a base do edifício do conhecimento e do cuidado profissional de enfermagem. Nesse sentido o propósito desta edição do 10° Simpósio do Cuidar em Enfermagem e Saúde – ENFCUIDAR e 3° Simpósio Internacional do Cuidar em Enfermagem e Saúde, é trazer à luz pesquisas de elaboração, análise, avaliação, teste empírico e aplicação das teorias no cuidado humano no campo da saúde e da enfermagem, que contribuam e fundamentem uma cultura dos cuidados. E a cultura dos cuidados são práticas e saberes acerca dos cuidados imersos na cultura em todos os tempos e por todos os povos, considerando aspectos sociais, políticos e sanitários com suas ideias, sentimentos, símbolos, crenças, ritos e significados em prol do bem do próximo no sentido da inclusão e justiça social.

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enf**cuidar**

A compreensão das contribuições teóricas de Enfermagem e da cultura dos cuidados é fundamental para que a prática assistencial dos enfermeiros possa ser enriquecida a partir das possibilidades mediadas pela criatividade na experimentação a partir de conhecimentos advindos da ciência e da cultura. De acordo com Santos et. al. (2019), tal possibilidade de experimentação articulando o conhecimento científico e a prática profissional ainda pouco é explorada na Enfermagem brasileira. No entanto é essa possibilidade de inovar que permite avançar na construção de oportunidades para ressignificação do contexto em que o enfermeiro está inserido e apreender dele um potencial transformador em suas ações do cuidado.

Costa e Silva et. al (2022) destacam que a Enfermagem é uma profissão única, em evolução e em constante mudança, e as transformações experimentadas ao longo dos anos têm gerado desafios para sua construção. A ausência do conhecimento das concepções teóricas na cultura dos cuidados de enfermagem reforça a reprodução de uma prática profissional que apenas reproduz ações meramente técnicas, acríticas, resultando em ausência de autonomia e de reconhecimento do valor profissional.

Os autores reforçam a importância da aquisição do conhecimento das concepções teóricas de enfermagem, para fundamentar o planejamento da assistência de Enfermagem por meio da estrutura conceitual construída sobre os fenômenos do cuidado. Tais fenômenos precisam ser compreendido dentro de uma cultura dos cuidados. Tal prática se consolida pelo processo de Enfermagem, e nesse contexto, as teorias são subsídios para orientar o processo. Assim, as concepções teóricas aplicadas em um contexto que considere a cultura dos cuidados, promovem e garantem sentido para a prática da Enfermagem, e a ausência dessa sustentação teórica sólida na assistência pode reduzir as práticas ao desempenho de procedimentos técnicos.

As articulações entre Cultura e os cuidados em saúde são evidentes, pois para compreender e avaliar a saúde de uma pessoa, uma família ou uma comunidade, é necessário analisar seu contexto cultural. A compreensão sobre a saúde passa pela contextualização social, econômica e ambiental, além do conhecimento dos valores e práticas culturais que socialmente construídas, definem o comportamento de pessoas, comunidades e sociedades como um todo.

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enf^{cuidar}

Assim, a cultura pode afetar a saúde tanto positivamente quanto negativamente. Valores e práticas culturais são realidades indissociáveis da saúde. Assim, em definição proposta pela UNESCO, entende-se cultura como: “o conjunto dos traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, as formas de viver em comunidade, os sistemas de valores, as tradições e as crenças” (UNESCO, 2001). Nesse sentido, a saúde é parte da cultura. Seus saberes e suas práticas são construídos de acordo com o contexto cultural. Ou seja, as práticas ligadas à saúde são, sempre, aspectos culturais de uma sociedade.

De acordo com Dupin (2020), no Brasil, a diversidade de grupos e culturas correspondem a vários sistemas de atenção à saúde, que vão desde a medicina tradicional ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) à medicina popular, a práticas alternativas de cuidados e sistemas médico religiosos. Por outro lado, FANCOURT e FINN (2019) destacam a dimensão da criação artística como meio de contribuição da cultura para a saúde e o bem estar. Os autores apontam que resultados de mais de 3.000 estudos permitiram concluir que as artes trazem grandes contribuições para a prevenção dos problemas de saúde e para sua promoção, bem como o cuidado e tratamento de doenças ao longo da vida.

Em editorial publicado em 2013, na Revista Enfermagem UERJ, a professora e teórica da Enfermagem, Iraci dos Santos, destaca que todos cuidam para viver, incluindo a proteção do planeta e seus habitantes. No entanto, o cuidado profissional é prerrogativa da profissão de enfermeira, uma profissão exercida majoritariamente por mulheres.

A cultura dos cuidados na qual o cuidado profissional de enfermagem está imerso abarca diferentes valores culturais, éticos, técnicos, científicos, sociais e étnicos, principalmente no Brasil, onde predomina a diversidade étnica e, conseqüentemente, cultural. Os aspectos dessa diversidade neste país, devido à miscigenação, fortalecem o cuidado diante do processo saúde-doença, isto é bem-estar/mal-estar, tendo em vista que o modelo biomédico do cuidado, no ocidente, ao longo dos séculos, tem sido hegemônico, influenciando esse

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

processo, impedindo, frequentemente, em prol da ciência (ou da cultura organizacional biomédica), os laços entre as pessoas e suas raízes culturais mais profundas (Iraci dos Santos, 2013).

“Vale ressaltar que os saberes compartilhados entre as pessoas, leigas, afrodescendentes, indígenas, orientais, os considerados cientistas e os profissionais de saúde, ainda não expressam a realidade. Apesar do avanço científico, inclusive das áreas da homeopatia e das terapias complementares (acupuntura, floralterapia, reiki, cromoterapia e outras), além da fisioterapia, a integração interdisciplinar e multidisciplinar, ainda não caracteriza o fazer da área de saúde. Entretanto, o conhecimento procedente de certas culturas citadas só é disseminado através da oralidade entre seus pares, representando um prejuízo para a evolução científica. Desse modo, o cuidado com a vida no planeta, um bem para todos, passa a ser capitalizado em diversas culturas, inclusive na da cientificidade (Iraci dos Santos, 2013)”.

Iraci dos Santos finaliza seu inspirador texto instando os enfermeiros para ressignificar o cuidado de enfermagem. Mas para isso é preciso voltar ao que se conhece sobre esta arte e destacar que seu objetivo é manter, com qualidade/ bem-estar, a continuidade da vida.

Assim, tudo é cuidado... na vida. No viver... e conviver com o mundo, consigo mesmo e com os outros, até o que se concretiza, inadvertidamente, como descuidado. Pois a intenção deve ser sempre cuidar do planeta, cuidar da terra, dos mares, do ambiente, da sociedade, dos seres animados e dos que pensamos serem inanimados, visto que eles, também, contribuem para o equilíbrio do planeta e consequente manutenção da vida com qualidade. O perigo do cuidar é o excesso no cuidar de si sem pensar em nossa ligação com o cosmo e com os demais seres vivos (Iraci dos Santos, 2013).

Prof. Dra. Célia Pereira Caldas
Faculdade de Enfermagem da Uerj
Departamento de Enfermagem de Saúde Pública
Presidente do Enf. Cuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



Referências

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva, Eliane Ramos Pereira, Marcos Andrade Silva, Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro, Alessandra Cerqueira dos Santos Andrade. CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO CAMPO DA ENFERMAGEM. IN: SANTOS, B. P. et. al. The training and praxis of the nurse in the light of nursing theories. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 2, p. 566-570, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0394>>. Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Frances Valéria Costa e Silva; Cintia Silva Fassarella; Isabella Ribeiro Cardoso; Níve Pita Gomes de Oliveira. EVOLUÇÃO PARADIGMÁTICA DAS CONCEPÇÕES DA ENFERMAGEM. In: Miriam Marinho Chrizostimo; Maritza Consuelo Ortiz Sánchez; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosa; Célia Pereira Caldas; Gisella de Carvalho Queluci (Organizadoras). Criatividade: ensino-aprendizagem & teoria de enfermagem. Curitiba, Editora Appris, 2022.

UNESCO. Declaração universal sobre a diversidade cultural. Unesco: Paris, 2001. Disponível em: Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Dupin, G. SAÚDE E BEM-ESTAR: COMO A CULTURA PODE CONTRIBUIR PARA O ALCANCE DO ODS 3 DA AGENDA 2030 DA ONU?. BOLETIM OBSERVATÓRIO DA DIVERSIDADE CULTURAL. Cultura e Saúde, V. 92, N. 06.2020 Dezembro/2020 ISSN 2526-7442

FANCOURT, D.; FINN, S. Health Evidence Network synthesis report 67. OMS: 2019. Disponível em: . Acesso em: Acesso em 27 de janeiro de 2023.

Iraci dos Santos. PELA RESSIGNIFICAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 abr/jun; 21(2):149-50.r

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

SUMÁRIO

Eixo 1	26
Cultura organizacional e segurança do paciente no contexto hospitalar por meio do <i>Safety Attitudes Questionnaire</i>	27
Acompanhamento de pacientes em uso de cateter central de inserção periférica: relato de experiência	28
Análise descritiva de acessos venosos periféricos de pacientes internados em enfermagem de clínica: estudo descritivo	29
<i>Slow medicine</i> e cirurgia cardíaca: associação a teoria de enfermagem de Hildgard Peplau estudo teórico	30
A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale e inter-relação com os cuidados e controle da tuberculose	31
Promovendo a Vida, prevenindo riscos e danos: Cuidado em Saúde	32
Cuidado de Enfermagem a saúde do homem na perspectiva de gênero	33
Simulação clínica e habilidades interpessoais no acolhimento em situação de óbito neonatal: relato de experiência	34
Assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca na unidade coronariana: um relato de experiência	35
Cicatrização da úlcera de pé diabético associado a laserterapia de baixa intensidade	36
A importância da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale na rotina assistencial de cirurgia bariátrica	37
Monitoria como uma ferramenta de ensino para a graduação de enfermagem: um relato de experiência	38
Estudos de caso e método SOAP para ensino aprendizagem do processo de enfermagem – Relato de experiência	39
Implementação de um serviço público de enfermagem em podiatria clínica: pesquisa convergente assistencial	40
Principais desafios da formação durante a pandemia COVID-19: sob a ótica dos discentes de enfermagem	41
Diagnósticos de enfermagem confusão crônica e memória prejudicada em idosos de centros de convivência: comparação pré e pós pandemia covid-19	42
Teoria ambientalista e o conceito <i>one health</i> no controle da tuberculose: artigo de reflexão	43
Incidência de crianças/adolescentes com necessidades de saúde especiais em três instituições do Rio de Janeiro	44
Cuidados da equipe de enfermagem ao paciente crítico sob ventilação mecânica: Uma revisão integrativa	45
Estudo descritivo sobre concepções práticas do processo de tomada de decisão com pacientes terminalidade	46
Estudo descritivo sobre processo de tomada de decisão com pacientes em terminalidade: princípios éticos	47
Participação do enfermeiro no processo de qualificação de desempenho de lavadoras ultrassônicas: relato de experiência	48
A enfermagem no campo militar e a atuação no atendimento pré-hospitalar tático	49
A Síndrome De Burnout em profissionais do SAMU nos Municípios da Região Metropolitana litorânea	50

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

Consulta de enfermagem em um centro de atenção e investigação da tuberculose: relato de experiência	51
Laserterapia de baixa intensidade e tratamento medicamentoso tópico na onicomicose em pacientes diabéticos: Estudo comparativo	52
Introdução de tecnologias duras no ensino em enfermagem: uma abordagem diferencial na simulação clínica	53
Treinamento em serviço sobre registros de intercorrências em terapia intensiva: um relato de experiência	54
Treinamento em serviço sobre cuidados na higiene corporal em pacientes críticos: um relato de experiência	55
Segurança do paciente e comunicação do enfermeiro na prescrição medicamentosa pós-alta hospitalar	56
Segurança do recém nascido na desinfecção eficaz de incubadoras na UTI neonatal	57
Ações de letramento em saúde na população idosa no contexto das Infodemias: Revisão Integrativa	58
Análise do estilo de vida de técnicos universitários: um estudo transversal	59
Programas de controle de infecção hospitalar sob a ótica da teoria ambientalista de Florence Nightingale	60
O uso de cateter venoso periférico curto em uma enfermaria: estudo descritivo	61
Complicações da Neuroartropatia de Charcot em diabéticos: perspectivas do Cuidado de Enfermagem em podiatria clínica	62
Consulta de enfermagem com jovens soropositivos: Uma experiência embasada pelas concepções teóricas de Dorothea Orem	63
Metodologia ativa e inovação no aprendizado de segurança medicamentosa: um relato de experiência	64
Tecnologias do cuidado para pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca : um relato de experiência	65
Assistência de enfermagem no processo de morte encefálica e doação de órgão: relato de experiência	66
Laserterapia de baixa intensidade na prática clínica de enfermagem: revisão integrativa	67
Teorias de Enfermagem brasileiras: estudo bibliométrico	68
Risco de quedas em pessoas idosas na comunidade: elaboração de uma teoria de médio alcance	69
O protagonismo do técnico de enfermagem na prevenção de lesão por pressão: relato de experiência	70
Ferramenta informatizada e simulação virtual para aprendizado das linguagens padronizadas de enfermagem – Relato de experiência	71
Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico: criação de um instrumento clínico	72
Aspectos sociodemográficos de clientes com lesão por pressão hospitalizados: estudo descritivo	73
Cuidados de enfermagem dirigidos a um paciente com disfagia orofaríngea neurogênica: um relato de experiência	74
Teoria de Betty Neuman aplicada ao paciente em uso de cateter venoso central: um estudo documental	75
Teoria de alcance de metas à luz da iniciativa Choosing Wisely: estudo documental	76
Estímulos de Roy e a TMA do processo adaptativo à lesão traumática na medula espinhal	77
Anestesia durante a cirurgia pediátrica na visão dos acompanhantes das crianças submetidas a cirurgias	78
Estresse e distúrbios do sono em crianças e adolescentes com dermatite atópica: um estudo piloto	79
Treinamento em serviço para prevenção de danos relacionados a medicamentos potencialmente perigosos: relato de experiência	80

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

Oficina de métodos não farmacológicos no trabalho de parto e práticas integrativas: relato de experiência	81
O bem estar da mulher no parto: um estudo em uma maternidade do interior paulista	82
Identificação das causas de cancelamento em cirurgia ambulatorial universitária	83
A teoria de gerenciamento de sintoma na experiência da criança e adolescente com doença crônica	84
O primeiro contato com a experiência de cuidar em enfermagem: relato de experiência	85
Acolhimento mãe – bebê: cuidado na atenção básica pela enfermeira obstétrica	86
Lesão por pressão em pacientes com covid-19 no contexto hospitalar: estudo exploratório-descritivo	87
O uso do lúdico e da brinquedoterapia como estratégia para um cuidado de enfermagem humanizado	88
Capacidade de adaptação do cuidador: contribuições da equipe de enfermagem do serviço de transplante cardíaco	89
Incidência da infecção de corrente sanguínea na COVID-19: análise sob a perspectiva da teoria ambientalista	90
Efeitos da laserterapia de baixa intensidade observados em pacientes diabéticos submetidos a essa proposta terapêutica: um estudo descritivo	91
Aplicativo móvel para pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado piloto	92
Implementação do <i>guideline enhanced recovery after surgery</i> em cirurgia cardíaca: <i>scoping review</i>	93
Indicadores do cuidado do enfermeiro neonatal em cateterismo epicutâneo com ultrassonografia: revisão de escopo	94
Ciência aberta e terminologias padronizadas de enfermagem: revisão de escopo	95
Aplicação da teoria holística no cuidado de enfermagem ao desmame ventilatório: Um estudo de caso	96
As bases teóricas e conceituais da prática da enfermagem na atenção primária: artigo de reflexão	97
Atividade educacional intersetorial do ferreiro roxo em 2023: relato de experiência	98
Prevenção de lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos na terapia intensiva: relato de experiência	99
Relato de experiência da implementação do <i>Safety Hudlle</i> em uma unidade de terapia intensiva	100
Pintura gestacional: cuidado e arte por internos de enfermagem à luz da Teoria de Benner	101
Acupuntura auricular no controle do estresse dos residentes de enfermagem: estudo experimental	102
Metodologia ativa no ensino de História da Enfermagem: uma pesquisa qualitativa	103
A utilização da Teoria da Adaptação de Callista Roy na consulta de enfermagem: relato de experiência	104
O registro do prontuário eletrônico das mulheres assistidas no ciclo gravídico puerperal pela enfermeira obstétrica	105
Crenças limitantes e facilitadoras da família da criança com câncer	106
Instrumento de consulta de enfermagem à pessoa com doença renal em tratamento conservador: estudo metodológico	107
Modelos teóricos de subconjuntos terminológicos da CIPE no cenário brasileiro: revisão integrativa	108
Tecnologias de cuidado não-invasivo em enfermagem obstétrica no ambiente do parto: levantamento no DATASUS	109
Relato de experiência sobre educação em saúde na enfermaria de reumatologia	110
Uso da metodologia da problematização no ensino de enfermagem no âmbito militar: relato de experiência	111

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enf**cuidar**

Risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde: análise de conceito _____	112
Metodologia para gestão da qualidade na regulação em saúde _____	113
Assistência de enfermagem a criança com síndrome de Guillain-barré: um relato de experiência _____	114
Desenvolvimento e aplicabilidade de microteoria na enfermagem _____	115
Isolamento social em idosos em diferentes cenários: estudo transversal _____	116
Aplicação do modelo de promoção da saúde de Nola Pender a idosas com osteoporose _____	117
As concepções do cuidado de si pelos enfermeiros: análise a partir das proposições de Foucault _____	118
Desenvolvimento e validação de cenário simulado para aprendizado do diagnóstico de enfermagem motilidade gastrointestinal disfuncional _____	119
Ensino sobre aleitamento materno no currículo de graduação em enfermagem e nutrição: Análise documental _____	120
Fatores que interferem na qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente em parada cardiorrespiratória _____	121
Análise de conceito da proposta diagnóstica de enfermagem “Letramento em Saúde Insuficiente” _____	122
Diagnóstico de enfermagem letramento em saúde insuficiente na população idosa: validação de conteúdo _____	123
Saúde sexual de jovens acadêmicos de enfermagem: vulnerabilidades nas relações afetivas íntimas _____	124
Análise de custo efetividade da consulta de enfermagem baseado no modelo <i>Sunrise</i> para indivíduos com diabetes _____	125
O uso da aromaterapia para o tratamento da ansiedade puerperal: uma pesquisa quase experimental _____	126
Distúrbios do sono em crianças com condições crônicas frente a teoria do gerenciamento dos sintomas _____	127
Eixo2 _____	128
Desinfecção em leitos de unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa de literatura _____	129
Ações de promoção da saúde em face a pandemia do covid-19: uma revisão de escopo _____	130
Assistência de enfermagem em um serviço de acolhimento para crianças e adolescentes: relato de experiência _____	131
Cuidado e prevenção de lesões de pele em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal _____	132
Perfil do idoso vítima de violência durante a pandemia SARS-CoV-2 entre 2020-2022: estudo retrospectivo _____	133
Caracterização da violência ao idoso na Pandemia SARS-CoV-2 entre 2020-2022: estudo retrospectivo _____	134
Usuários da rede psicossocial e o acesso à universidade: um relato de experiência _____	135
A experiência de bolsistas vivenciando a consulta de enfermagem aos adolescentes soropositivos _____	136
Prática e reflexão sobre saúde coletiva a partir da experiência de uma liga acadêmica _____	137
Desafios para a enfermagem de saúde coletiva na visão de alunos de uma liga _____	138
Saberes e práticas relacionados a estomaterapia na formação do enfermeiro: estudo de reflexão _____	139
Grupo colo de mãe: relato de experiência de uma ação extensionista da enfermagem _____	140
Relato de experiência: monitoria em enfermagem em saúde mental _____	141
Impactos dos padrões sociais na sexualidade feminina durante o período de amamentação _____	142
Estudo de Implementação do Cuidado de Transição em Clínica Multidisciplinar Especializada em Insuficiência Cardíaca _____	143
Mídias Sociais como Estratégia de Combate às Doenças Transmissíveis: relato de uma experiência extensionista _____	144

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

Reconhecimento das disfunções orgânicas na sepse e sua associação com o cuidado de enfermagem: um Estudo de Coorte	145
Formação de profissionais de saúde em competências multiculturais: um estudo multicêntrico	146
Relato de experiência: estomaterapia no ambulatório pós-covid	147
Acolhimento em unidade de saúde da família como proposta para qualificar cuidado: relato de experiência	148
As práticas educativas como fortalecedoras do processo de autocuidado das mulheres	149
O enfermeiro na promoção da cultura da doação de sangue: relato de experiência	150
O uso da fotobiomodulação na cicatrização de úlcera venosa: relato de experiência	151
Curativo de cateteres venosos centrais em pacientes críticos: Projeto de implementação de boas práticas	152
Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em acompanhamento ambulatorial: olhar centrado na pessoa idosa	153
Relação entre a prática de atividades físicas e autoestima durante a pandemia de Covid-19	154
“SOMOS O QUE SENTIMOS, SENTIMOS MUITO " - Autoconhecimento e educação emocional emergidos na COVID-19: estudo qualitativo	155
Cineclubes da morte acolhendo os tabus na construção da cultura do cuidado	156
Conversando sobre o bullying com adolescentes: um relato de experiência	157
Cuidados clínicos de enfermagem às pessoas com estomias intestinais: revisão de escopo	158
Promoção e apoio virtual em amamentação em Angola	159
Estágio curricular e a formação compartilhada entre ensino e serviço de saúde: relato de experiência	160
Processo de qualificação na pandemia de covid-19 para os egressos de estomaterapia : estudo qualitativo	161
Desafios do ensino remoto emergencial para egressos de estomaterapia em tempos de covid-19: estudo qualitativo	162
Implantação de cateter central de inserção periférica por residente de enfermagem: relato de experiência	163
Contribuições da articulação acadêmico profissional na formação de graduandos em enfermagem: Relato de Experiência	164
Assistência de enfermagem na anorexia nervosa na adolescência: relato de caso	165
Cuidados domiciliares dos familiares com os dispositivos de crianças dependentes de tecnologia: pesquisa de campo	166
A laserterapia no tratamento da Tínea Pedis em pacientes diabéticos	167
Aplicabilidade da laserterapia de baixa intensidade no cuidado dos Membros inferiores na Podiatria Clínica: estudo descritivo	168
Cuidados de enfermagem ao adolescente com arterite de Takayasu em pulsoterapia: relato de experiência	169
Reflexões sobre a representação social da tuberculose para a prática dos enfermeiros	170
O reconhecimento dos trabalhadores da central de material esterilizado: perspectiva interna e externa do serviço	171
A prevenção de infecções de transmissão sexual por jovens - um estudo de representações sociais	172
As infecções sexualmente transmissíveis na concepção de jovens universitários - um estudo de representações sociais	173
Perfil das mulheres assistidas na Casa de Parto de 2004 a 2018: estudo exploratório	174
Perfil de idosos com estresse e ansiedade perante as infodemias de covid-19	175

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

Percepção do homem jovem sobre o câncer de mama na perspectiva do gênero masculino: estudo qualitativo	176
A Assistência de Enfermagem na queimadura em Crianças: Revisão Bibliográfica	177
Formação e experiência artística como caminhos para a cultura do bem-viver: um relato de experiência	178
Medicamentos potencialmente inapropriados identificados pelos critérios de Beers em pacientes polifarmácia: um estudo transversal	179
Liga Acadêmica de Saúde Mental e o pré 18 de maio: integração da luta antimanicomial à academia	180
Análise e mapeamento das Comunidades Terapêuticas na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro	181
Transplante de medula óssea autogênico por residente de enfermagem no hospital universitário: Relato de experiência	182
Atributos éticos no atendimento à pessoa idosa hospitalizada: gestão do cuidado na promoção da autonomia	183
A adesão ao checklist de cirurgia segura: uma revisão de escopo	184
Uso de ultrassom por enfermeiros no pós-operatório de cirúrgica cardíaca: um relato de experiência	185
Orientações na insulino terapia ao adolescente com Síndrome de Mauriac: relato de experiência	186
A arte do cuidado: um relato de experiência extensionista	187
Comunicação proxêmica da equipe de enfermagem no ato transfusional	188
Consumo de drogas durante a pandemia de Covid-19 entre universitários: um estudo transversal	189
Programa Saúde na Escola na formação em enfermagem: Relato de experiência	190
Violência de gênero nas representações sociais de adolescentes sobre sexualidade na internet	191
Assistência de enfermagem nas crises hipertensivas na estratégia de saúde da família: uma revisão integrativa	192
Acadêmicas de enfermagem na produção de conteúdos digitais para nutrízes: um relato de experiência	193
Relato de experiência: protagonismo discente na experiência extensionista e pró docência sobre o tema paternidade ativa	194
Impactos da anemia falciforme e das úlceras falcêmicas para homens atuantes no mundo do trabalho: Estudo do tipo qualitativo, de origem de tese de doutorado	195
Tradições na comemoração do aniversário da enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro	196
Manejo à pessoa com estomia intestinal em pós-operatório: um relato de experiência	197
Treinamento em saúde sobre lesão por pressão para enfermeiros: um relato de experiência	198
Mortalidade materna associada à COVID-19 no ciclo gravídico- puerperal em território brasileiro: revisão de escopo	199
Atividade de extensão de uma liga acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher: relato de experiência	200
Habilidades e competências desenvolvidas em um projeto de Pró-docência em Estomaterapia: relato de experiência	201
Sala de espera como estratégia educativa em um ambulatório de adolescentes: relato de experiência	202
Homens que fazem sexo com homens e as infecções sexualmente transmissíveis: estudo quantitativo	203

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

A arte gestacional como potencializador do vínculo em gestantes de risco: um relato de experiência	204
O estigma na vida dos jovens soropositivos: concepções teóricas heideggerianas voltadas ao cuidado de enfermagem	205
As matriarcas das escolas de samba do Rio de Janeiro e suas necessidades de saúde: Relato de Experiência	206
Preconceitos e Discriminações: conhecimentos produzidos sobre sexismo e enfermagem	207
Inter-relação da teoria transcultural de Leininger e o viver da pessoa com HIV/AIDS	208
Articulação ensino e prática profissional para o aprendizado da liderança em enfermagem: relato de experiência	209
Necessidades de saúde especiais de crianças/adolescentes em transição hospital-casa: teste piloto da versão brasileira NS-CSHCN®	210
Representação de gênero na organização de crianças de uma escola municipal do Rio de Janeiro: relato de experiência	211
Tradução do conhecimento do interagir-brincar em uma ferramenta de cuidado para as CRIANES clinicamente complexas	212
Campanha de doação de sangue entre os servidores da UERJ: Relato de Experiência	213
Relato de experiência: a importância da liga acadêmica para construção profissional do acadêmico de enfermagem	214
Atuação da liga acadêmica de enfermagem cirúrgica da UERJ: Relato de experiência	215
Rede de cuidado em saúde e transexualidade: Estudo de caso	216
Relato de experiência na gestão do cuidado materno infantil no Município do Rio De Janeiro	217
Consultório na rua e o Cuidado de Enfermagem em saúde mental: Um relato de experiência	218
A cura na Umbanda para médiuns umbandistas do ritual Bantu-Ameríndio: um estudo de representações sociais	219
Cirurgias espirituais na umbanda para médiuns umbandistas do ritual Bantu-Ameríndio: um estudo de representações sociais	220
Blog cuidados Alzheimer e extensões como tecnologias da cultura do cuidado: Relato de experiência	221
Tecnologias educacionais na promoção da cultura do cuidado para o envelhecimento ativo: Revisão Integrativa	222
Aplicação das técnicas de relaxamento mente e corpo: relato de experiências	223
Formação e cuidado em liberdade a partir de rodas de poesias: um relato de experiência	224
Orientação à vacinação pneumocócica e contra influenza a cardiopatas - Promoção da cultura do cuidado	225
Orientações na comunidade sobre a alimentação saudável para menores de dois anos: relato de experiência	226
Estilo de vida do homem e as doenças cardiovasculares: uma estratégia de promoção a saúde	227
Vulnerabilidade dos homens jovens e suas necessidades de saúde	228
A importância da gestão de resíduos sólidos de saúde para a o meio ambiente e sociedade	229
Importância da gestão dos resíduos hospitalares para Saúde Pública e do meio ambiente	230
Cuidados de enfermagem aos pacientes com risco de desenvolver lesão por pressão: revisão de escopo	231

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

As repercussões do cárcere de mulheres em seu contexto familiar _____	232
Construindo ações educativas dialógicas em busca da cidadania de adolescentes em situação de acolhimento _____	233
Cateter central de inserção periférica assistido por ultrassom em unidades clínicas: estudo descritivo ____	234
Atividade educativa na escola sobre prevenção de gravidez na adolescência: relato de experiência _____	235
Emoções de graduandos do curso de enfermagem em relação à vida universitária _____	236
Inovação no cenário da Cirurgia Cardíaca no contexto dos cuidados de enfermagem: Uma revisão integrativa _____	237
Caracterização de pacientes com feridas internados em enfermarias de clínica: estudo transversal _____	238
Desafios vivenciados pelas mães no cuidado do filho com autismo: uma revisão de escopo _____	239
Movimento “Escritas e Reescritas de Si”: Uma proposta decolonial de Cuidado em saúde _____	240
Relato de experiência: atuação de discentes de enfermagem em um dia d de vacinação _____	241
Lacunas e contribuições para o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem: estudo qualitativo descritivo _____	242
O sentido do trabalho para homens com anemia falciforme e úlceras falcêmicas: estudo qualitativo _____	243
Elaboração de tecnologias de baixo custo para simulação clínica em enfermagem: relato de experiência _____	244
Relato de experiências exitosas em um laboratório de habilidades e simulação clínica em enfermagem _____	245
Diálogos virtuais com a mulheres: enfrentamento da covid-19 para o trabalho de parto _____	246
Construção de um cuidado em saúde com pessoas em situação de rua: estudo etnográfico _____	247
A vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis e as práticas de prevenção de homens jovens universitários _____	248
Assistência de Enfermagem à criança com Atresia de Esôfago: um relato de experiência _____	249
Educação permanente no contexto da cultura de contenção: um relato de experiência _____	250
Cuidados de Enfermagem na infusão de pegaspargase em adolescente: Relato de Experiência _____	251
Redes de cuidado em saúde: uma análise etnográfica da “invisibilidade” das pessoas em situação de rua do Município do Rio de Janeiro _____	252
Mapeamento das redes de apoio a pessoas em situação de rua no Rio de Janeiro _____	253
O uso da laserterapia de baixa intensidade na prática do enfermeiro: uma revisão integrativa _____	254
Gênero representado na arte de crianças numa escola municipal publicada no Instagram®: relato de experiência _____	255
Ações de enfermagem no enfrentamento do abandono de tratamento da tuberculose: relato de experiência _____	256
O impacto da úlcera falcêmica no cotidiano do paciente com Doença Falciforme: Relato de experiência _____	257
Uso do polihexanida biguanida gel 0,1% em pacientes com úlceras venosas _____	258
Relato de experiência do projeto bate papo saúde na pandemia do covid-19 _____	259
Sala de espera para vacinação, espaço de oportunidade para promoção da amamentação: relato de experiência _____	260
Liga acadêmica como instrumento para promoção de saúde - aprendizagem em primeiros socorros: relato de experiência _____	261
Relevância da liga acadêmica de trauma e emergência na complementação curricular: relato de experiência _____	262

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enfcuidar

Práticas educativas na prevenção da gravidez na adolescência: Relato de experiência	263
<i>Coping</i> religioso e espiritual de adolescentes que vivem com doenças crônicas: um estudo transversal	264
A enfermagem na promoção dos direitos sexuais dos adolescentes em um ambulatório especializado	265
O impacto da sífilis congênita na vivência das mães: uma revisão sistemática da literatura	266
Sofrimento moral dos enfermeiros oncologistas: uma revisão integrativa da literatura	267
Evidências científicas acerca do uso do brinquedo terapêutico na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa	268
Percepção da família acerca da brincadeira para a criança no hospital	269
Arte como expressão de luta antimanicomial: um relato de experiência da Liga de Saúde Mental	270
Financiamento das comunidades terapêuticas da Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro	271
Cuidados de criança com gastrostomia: pesquisa para desenvolvimento de um <i>podcast</i> para Familiares Cuidadores	272
Neutropenia febril em pacientes pediátricos, principais diagnósticos de enfermagem: Relato de Experiência	273
A cultura do cuidar utilizando o lúdico com crianças hospitalizadas: Um Relato de Experiência	274
Reflexões acerca do cuidado à pessoa transexual na atenção secundária à saúde	275
Práticas de prevenção do papilomavírus humano adotadas por graduandas de enfermagem: estudo de representações sociais	276
Saber-fazer da equipe de enfermagem na prevenção do extravasamento de antineoplásico: estudo descritivo	277
Rodas interativas: relato de experiência de uma estratégia do cuidado de enfermagem com adolescentes	278
Caracterizando as estudantes negras ingressantes na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo: uma pesquisa histórica	279
Diversidade sexual e de gênero: análise das notificações (2015-2020) de violência no Rio de Janeiro	280
Estudo transversal fruto de pesquisa de mestrado sobre a interseccionalidade das discriminações na transexualidade	281
Estudo transversal sobre o conhecimento do enfermeiro para a prevenção da violência obstétrica	282
O <i>Checklist</i> como instrumento de acompanhamento de saúde em uma estratégia de saúde da família	283
Cuidado de enfermagem na perspectiva do gênero masculino na unidade de terapia intensiva: estudo descritivo qualitativo	284
Estigmas e preconceitos envolvidos no Trabalho da Central de Material Esterilizado: um estudo qualitativo	285
Profissional da saúde e a importância do cuidar de si diante o enfrentamento à pandemia - Pesquisa Original	286
Percepção de estudantes sobre o papel dos enfermeiros na depressão senil: Relato de experiência	287
Relato de experiência do acadêmico, sobre cuidados de enfermagem aplicados a pacientes com úlcera varicosa	288
Qualidade de vida dos familiares de adolescentes com Lúpus Eritematoso Sistêmico	289
A violência obstétrica na região metropolitana do Rio de Janeiro: uma análise quantitativa	290
<i>Coping</i> religioso/espiritual em pacientes que vivem com doenças crônicas: estudo transversal	291
Cuidado de enfermagem a pacientes com estomias intestinais aliados ao telemonitoramento: relato de experiência	292

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enf**cu**idar

Risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde: revisão de escopo	293
Dor em pacientes oncológicos: estudo descritivo	294
Ensino dos Cuidados paliativos para acadêmicos de medicina, odontologia e enfermagem: revisão sistemática	295
Rastreio de contactantes e tratamento na fase de latência no controle da tuberculose	296
Produção do cuidado em álcool e drogas: concepções dos egressos de comunidades terapêuticas	297
doenças crônicas: estudo transversal	297
Metodologia para gestão da qualidade na regulação em saúde	298
Comunicação efetiva como foco de ações educativas segundo profissionais e acadêmicos: relato de experiência	299
Segurança do paciente na visão de profissionais e acadêmicos da saúde: um relato de experiência	300
LACUP: extensão como ferramenta para o ensino em cuidados paliativos	301
Auriculoterapia como proposta de cuidado ao profissional de saúde: um relato de experiência	302
Indicadores visuais de volume e distância de cateter vesical de demora: relato de experiência	303
Atividade educativa na comunidade sobre a prevenção de acidentes na infância: relato de experiência	304
Tecnologias educacionais utilizadas na formação de enfermeiras obstétricas	305
Processos identitários das enfermeiras obstétricas	306
Percepções dos graduandos de enfermagem sobre orientação sexual e identidade de gênero	307
Ensino de Shantala na graduação como uma ferramenta de humanização do cuidado: relato de experiência	308
Projeto de extensão quilombo do cuidar: vivência histórico-cultural da população negra na graduação em enfermagem	309
Relato de experiência do I seminário sobre a mulher negra e suas expressões na sociedade	310
Representações sociais da espiritualidade e da religiosidade para enfermeiros que cuidam de pessoas vivendo com HIV	311
Avanços e desafios na sexualidade das mulheres no período gravídico-puerperal: um relato de experiência	312
Cuidadores que iluminam: relato de experiência	313
Práticas assistenciais de enfermeiras obstétricas associadas ao desfecho do parto	314
Conhecimentos sobre aleitamento materno no puerpério imediato: uma pesquisa qualitativa à luz de Laurence Bardin	315
Cuidados na acessibilidade e mobilidade de idosos: uma pesquisa qualitativa	316
As práticas integrativas e complementares em saúde como recurso terapêutico	317
Café científico: estratégia de educação no programa de residência de enfermagem em saúde do adolescente	318
Dando voz ao usuário: relato de experiência sobre avaliação e coparticipação dia D de vacinação	319
Contribuições do enfermeiro para o cuidado de crianças com estomia intestinal no âmbito escolar	320
A pessoa com estomia intestinal e o retorno às atividades laborativas: um estudo reflexivo na ótica da saúde do trabalhador	321
A sala de espera como retrato tecnológico para educação em saúde: método interativo	322

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE



enf^cuidar

Prêmios 323

Gerenciamento do autocuidado dos pacientes com insuficiência cardíaca: estudo qualitativo_____	324
Crianças na Gripe Espanhola (1918): Estudo Histórico_____	325
Estudo comparativo laserterapia versus óleo ozonizado no tratamento da onicomicose_____	326
Protagonismo social em cena: reflexão teórica sobre a participação popular e o fortalecimento do SUS_____	327
Gerenciamento da Assistência das gestantes durante a pandemia de COVID-19_____	328
Mortalidade materna em gestantes pretas na segunda onda de COVID-19: estudo brasileiro de base populacional_____	329
Clima de segurança versus idade e experiência profissional na perspectiva de Patrícia Benner: estudo transversal_____	330
Vivência de mulheres surdas no acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva_____	331
Análise de custo efetividade da teleconsulta pelo enfermeiro na recuperação cirúrgica de idosos submetidos à facectomia_____	332
Leitura imagética das charges de vacinação contra COVID-19_____	333
Um olhar pela janela da arte sobre a vacinação como cuidado em saúde_____	334

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM E SAÚDE



enf**cuidar**

ANAIS

Eixo 1

**Aplicabilidade das concepções
teóricas de enfermagem e de
saúde**



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cultura organizacional e segurança do paciente no contexto hospitalar por meio do *Safety Attitudes Questionnaire*

1- Adriana Ouverney Braz Adriana Braz ; 2- Graciele Oroski Paes; 3 -Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa

1- Enfermeira. Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, especialista em oncologia com ênfase em enfermagem e farmácia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Especialista em Cuidados Paliativos e Terapia da Dor pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MINAS). Mestranda pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Membro do Grupo de pesquisa, extensão em segurança e sustentabilidade em Saúde; 2- Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Mestrado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Gestão da Qualidade pelo Instituto Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Membro do Grupo de pesquisa, extensão em segurança e sustentabilidade em Saúde. 3- Pós Doutora pela Universidade de Sevilha (Espanha). Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Professora associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Líder do grupo de pesquisa, ensino e extensão em segurança, sustentabilidade e gestão em saúde (UFRJ).

Resumo:

Introdução: O clima de segurança pode ser avaliado a partir da percepção dos profissionais envolvidos nos serviços de saúde¹. Contudo, para um diagnóstico fidedigno quanto à cultura de segurança em uma organização, é fundamental uma análise que contemple todas as categorias profissionais². **Objetivos:** Avaliar o clima de segurança pela percepção dos profissionais de diferentes categorias atuantes em um hospital. **Método:** Estudo com abordagem quantitativa, de tipologia observacional transversal. O cenário foi um hospital filantrópico do Espírito Santo, com amostra de 306 profissionais das áreas assistenciais, administrativas e outras categorias envolvidas no ambiente hospitalar. Para coleta foi aplicado o questionário SAQ por meio eletrônico, após aprovação do CEP da EEAN/HESFA e HUCAM/UFES nº 60256022.1.3001.5071. Para análise dos dados foi utilizado os programas SPSS, nas variáveis categóricas nominais foram frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão. Para as análises de correlação foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson e para teste de hipótese, Kolmogorov-Smirnov. **Resultados:** tem-se que a cultura de segurança é negativa em ambas as áreas analisadas, sendo apenas o domínio 3 com score superior a 75, o único a atingir cultura positiva. A performance entre as áreas administrativas e assistenciais são normalmente distribuídas. **Conclusão:** o clima de segurança na instituição analisada é negativo. Independente do profissional atuar nas áreas administrativa ou assistencial, se a cultura de segurança é negativa, ela tende a ser negativa em todos os domínios para ambas áreas.

Descritores: Cultura Organizacional; Segurança do Paciente; Fortalecimento Institucional

Referências:

1. Fonseca PH, Lowen HMV, Lourenço, ML, Peres, AM. Cultura Organizacional da área da saúde: um estudo bibliométrico. Rev. Saúde Debate [Internet]. 2018;42(116):318-330 p. Available from: <https://www.scielo.br/sdeb/a/6jMsFwbNBs9P9rBkJRdSYhd/?lang=pt> doi: 10.1590/0103-1104201811626.
2. Ferreira ECS, Melo NS. Diagnóstico de cultura de segurança do paciente. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2019;13:e242490. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242490/33540> doi:10.5205/1981-8963.2019.242490



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Acompanhamento de pacientes em uso de cateter central de inserção periférica: relato de experiência

1 - Alexandrina de Aguiar Ciríaco; 2 - Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 3 - Cristiene Faria; 4 - Ellen Marcia Peres; 5 - João Victor Lima da Silva; 6 - Matheus Fernandez de Oliveira

1 - Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínica pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestranda do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 2 - Enfermeira. Doutora e Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde. Professora adjunta da Universidade Federal Fluminense. Vice-coordenadora do curso de graduação de enfermagem da UFF; 3 - Enfermeira da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4 - Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ. Coordenadora do Programa Teórico Específico da Residência de Enfermagem em Saúde do Adolescente e do Programa de Residência de Enfermagem Clínica. Coordenadora do Programa de Pós Graduação Lato Sensu Especialização em Enfermagem Clínica da Faculdade de Enfermagem - UERJ; 5 - Enfermeiro. Mestrando do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 6 - Acadêmico de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). Bolsista CNPQ.

Resumo:

Introdução: O cateter central de inserção periférica (CCIP/PICC) tem se tornado um dispositivo importante durante a internação hospitalar, no manejo clínico e terapêutico aos pacientes adultos e pediátricos acometidos por doenças crônicas e agudas que necessitam de terapia intravenosa prolongada [1]. **Objetivo:** descrever como ocorreram os atendimentos realizados aos pacientes em uso CCIP/PICC de um Hospital Universitário no Estado do Rio de Janeiro. **Método:** Relato de Experiência, relativo aos atendimentos realizados aos pacientes em uso CCIP/PICC de um Hospital Universitário no Estado do Rio de Janeiro, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital, sob o parecer 3.443.800. O período delimitado foi de um ano, correspondendo de abril de 2022 a abril de 2023. **Resultados:** Nesse período, foram acompanhados 22 pacientes, sendo 13 homens e 09 mulheres. A experiência de acompanhamento dos pacientes ocorreu semanalmente ou conforme a demanda de avaliações nos serviços de clínica e pediatria. O acompanhamento incluiu elementos de educação aos pacientes, sendo que tivemos oportunidade de fornecer orientações tanto no ambiente hospitalar quanto em domicílio, visto que grande parte recebia alta hospitalar com o dispositivo. Os atendimentos realizados incluíram ações de manutenção do PICC, preenchimento de impresso referente a informações como perímetro braquial, óstio de inserção, comprimento externo do cateter, patência, entre outros. A experiência também envolveu o repasse de informações aos profissionais de saúde/enfermagem, bem como o esclarecimento de dúvidas do paciente, família e equipe. O monitoramento dos casos ocorria via mensagens por aplicativo e ligações telefônicas. Evidenciamos pelas avaliações e manutenções semanais que foi obtido um maior tempo de permanência do cateter, a diminuição das retiradas por infecção, e aumento do conhecimento dos pacientes e familiares sobre os cuidados com o dispositivo. **Conclusão:** A experiência de acompanhamento dos pacientes em uso do CCIP/PICC permitiu a verificação da longitudinalidade do cuidado expresso pela criação de vínculo, aumento da confiança e satisfação do paciente, e consequentemente, a diminuição provável da ocorrência de eventos adversos.

Descritores: Catéteres; Cateterismo periférico; Infecções relacionadas a cateter;

Referências:

1. Santos FKY, Flumignan RLG, Areias LL, et al. Peripherally inserted central catheter versus central venous catheter for intravenous access: A protocol for systematic review and meta-analysis. *Medicine* [Internet]. 2020 [cited 2023 May 4];99(30):e20352. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32791657/> doi:10.1097/MD.00000000000020352



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Análise descritiva de acessos venosos periféricos de pacientes internados em enfermaria de clínica: estudo descritivo

1 - Alexandrina de Aguiar Ciriaco; 2 – Ellen Marcia Peres; 3 - Helena Ferraz Gomes 4 -Dayana Carvalho Leite; 5 – Cristiene Faria; 6- Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

1 - Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínica pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestranda do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 2 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem (UERJ); 3 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem (UERJ); 4 – Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Chefe de Seção de Enfermagem da Enfermaria do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do HUPE; 5 – Enfermeira. Especialista em terapia intensiva. Chefe de Seção de Enfermagem da Enfermaria 11 e 12 do HUPE; 6 - Enfermeira. Doutora e Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde. Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense. Vice - coordenadora do curso de graduação de enfermagem da UFF.

Resumo:

Introdução: A punção venosa periférica é a primeira escolha no momento da internação hospitalar. Contudo, requer conhecimentos e habilidades por parte da equipe de enfermagem principalmente quanto às principais indicações e complicações. Nesse sentido, estudos que discorrem sobre o perfil de uso desses cateteres são fundamentais para uma prática clínica segura e de qualidade. **Objetivo:** Analisar os acessos venosos periféricos de pacientes internados em uma enfermaria clínica. **Método:** Estudo descritivo realizado em enfermaria de clínica com 24 pacientes em uso de acesso venoso periférico durante a hospitalização. **Critérios de elegibilidade:** idade igual ou superior a 18 anos, com nível de orientação preservado. **Critérios de exclusão:** pacientes que foram internados durante o período da coleta. A coleta foi guiada por um questionário preenchido pela pesquisadora. Os dados foram analisados através de estatística descritiva simples. Estudo aprovado pelo do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital, sob o parecer 3.443.800. **Resultados:** Dos participantes 58,3% eram do sexo feminino, 50% pardos. A maioria apresentou idade abaixo dos 60 anos (62,5%), 50% dos pacientes utilizou AVP somente uma vez e 52,8% submeteu-se a somente uma tentativa de punção, 66,6% dos AVP's permaneceram por menos de 96 horas. Houve predominância de AVP no membro superior esquerdo (61,1%). Quanto ao calibre dos dispositivos em gauges, 50% dos pacientes utilizou calibre 22G e 33,3%, utilizou 20G, já o uso do calibre 24G correspondeu a 8,3% e o 18G correspondeu a 8,3%. Em relação à terapia medicamentosa administrada, os fármacos irritantes estiveram presentes em (66,7%). Evidenciou-se que o método de infusão por gravidade foi o mais utilizado (77,7%). **Conclusão:** A responsabilidade na inserção e manutenção dos acessos venosos periféricos é da equipe de enfermagem, deste modo, recomenda-se a realização de atividades educativas para a promoção de mudanças na prática assistencial.

Descritores: Catéteres; Cateterismo periférico; Infecções relacionadas a cateter

Referências:

1. Beccaria LM, Contrin LM, Wernwck AL, Machado BD, Sanches EB. Incidência de flebites em adultos. Recife: J Nurs UFPE on line [internet]. 2018 [cited 2020 Dez 17];12(3):745-752 p. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230454> doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i3a230454p745-752-2018>
2. Oliveira ASS, Basto ML, Braga LM, Sena CA, Melo MN, Parreira PMSD. Práticas de enfermagem no cateterismo venoso periférico: a flebite e a segurança do doente. Texto & contexto enfermagem. 2019 [cited 2020 Dez 17];28:e20180109:1-13 p. Available from: https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/pt_1980-265X-tce-28-e20180109.pdf doi <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0109>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

***Slow medicine* e cirurgia cardíaca: associação a teoria de enfermagem de Hildgard Peplau estudo teórico**

1- Ana Carolina Eiris Pimentel; 2- Fernanda de Pádua Soares; 3-João Pedro da Hora Silva Barros; 4- Júlya de Araujo Silva Monteiro; 5- Camila Medeiros dos Santos; 6- Andrezza Serpa Franco

1- Enfermeira Residente do Programa Cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2-Enfermeira Residente do Programa Cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3-Enfermeira Residente do Programa Cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira Residente do Programa Cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5-Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva Cardíaca do Hospital Universitário Pedro Ernesto; 6- Professora Adjunta do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem -UERJ

Resumo:

Introdução: O perioperatório de cirurgia cardíaca demanda da enfermagem cuidados intensivos com significativo aparato tecnológico. Por ser de grande porte a demanda emocional requer que os profissionais enxerguem os pacientes para além de suas necessidades físicas oferecendo uma boa sensação de bem-estar. Esse cuidado é fundamentado pela Teoria de Enfermagem de Peplau de 1952 e resgatado em 2014 pela *Slow Medicine*. O objetivo deste estudo teórico é discutir sobre a importância da prática assistencial mais humanizada através de resgate histórico e social. **Desenvolvimento:** Hildgard Peplau já enxergava o cuidado de enfermagem como uma ação multidimensional e de corresponsabilidade de modo que o Enfermeiro aplica suas condutas com tecnologias leves e aprende com a sua relação com o paciente. A associação que o seguinte estudo faz com a *Slow Medicine* vem por ser um movimento mais recente, que promove um cuidado parcimonioso, no qual a autonomia e individualidade do paciente são respeitados. Ele cresce numa época onde a mecanização dos processos e busca pela alta tecnologia é valorizada e as vezes faz esquecer quem mais importa: a pessoa. O perioperatório de cirurgia cardíaca ganha destaque por estar dentre os cenários de maior morbidade e gasto tecnológico, mas principalmente pelo momento de fragilidade, dependência, instabilidade emocional e dor que tanto paciente e família passam. Por isso, cuidados antes esquecidos, como o toque, escuta, uso de medidas alternativas como músicas e visitas de crianças fazem a diferença. **Conclusão:** O processo de cuidar é extremamente complexo, pois se trata de relações humanas. Quando pensamos na alta complexidade na cardiologia por vezes podemos esquecer que o corpo enfermo transcende as questões fisiológicas. Ter em mãos o conhecimento histórico e atual das concepções filosóficas fundamenta o trabalho do Enfermeiro na sua tomada de decisão e resolução de problemas, tornando sua assistência mais humana e qualificada.

Descritores: Relações Interpessoais; Cirurgia Cardíaca; Teoria de Enfermagem

Referências:

1. Lima ER, Lessa ILP, Neto JLS, Xavier FT. Interface entre humanização e ambiência à luz da teoria de peplau. Maceió: V Jornada Acadêmica do HUPAA. 2020;1(1):104-112 p. Available from: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/gepnews/article/view/12194/8465#b>
2. Junqueira MHCA, Quintas PMP. Slow Nursing- contributo para a humanização nos cuidados de enfermagem. Journal of aging and innovation. 2020;9(1):131-135 p. Available from: <http://journalofagingandinnovation.org/wp-content/uploads/8JAIv9E1.pdf>
3. Algumas breves considerações a respeito do artigo de Alberto Dolara. Slow Medicine Brasil. 2017 . Available from: <https://www.slowmedicine.com.br/algumas-breves-consideracoes-respeito-artigo-de-alberto-dolara/>
4. Brasil. [Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização]. HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004;20p. Available from: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf
5. Oliveira LLC, Rivemales MCC. Articulando a prática de enfermagem com as teorias de Nightingale, King e Peplau: relato de experiência. Journal of nursing and health. 2021;11(4):e2111418421. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18421>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale e inter-relação com os cuidados e controle da tuberculose

1-Ana Carolina Manzi de Sant'Anna; 2- Darléia Ramos Da Rin; 3-Ivone Evangelista Cabral; 4-Mercedes Neto

1 e 2- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 3-Enfermeira. Professora Adjunta Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. 4-Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Saúde Pública.

Resumo:

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível, reemergente em todo mundo. A teoria ambientalista desenvolvida por Florence Nightingale, apresenta como foco o meio ambiente, interpretado como todas as condições e influências externas que afetam a vida e o desenvolvimento de um organismo, capazes de prevenir, suprimir ou contribuir para a doença e a morte. **1 Objetivo:** Articular a doença reemergente e negligenciada TB ao conceito da teoria ambientalistas de Florence Nightingale. **Desenvolvimento:** Na Teoria Ambientalista, ter um ambiente saudável é essencial para a cura; janelas deveriam estar abertas, possibilitando que o ambiente esteja arejado; a limpeza prevenir a morbidade, reduzindo casos de infecções; a higiene pessoal 2. A doença é considerada, nessa teoria, um processo restaurador da saúde, e o direcionamento é equilibrar o meio ambiente, a fim de conservar a energia vital para de recuperar-se da doença, priorizando um ambiente estimulador da saúde para o paciente 3. Nightingale conceitua o ambiente como sendo o local no qual se encontra o doente e/ou os familiares, compreendendo as instituições de saúde e o domicílio, e considerando seus componentes físico, social e psicológico, que precisam ser entendidos como inter-relacionados 4. **Conclusão:** Aplicação da Teoria Ambientalista, no controle da TB atualmente permite classificá-la como reemergente, por conectar-se a moradias inadequadas, contribuindo para o aumento de casos, em ambientes superlotados, com ventilação inapropriada. Tudo isso aumenta o risco de transmissão da doença, através da inalação de gotículas respiratórias de pessoas infectadas.

Descritores: Teoria ambientalista, Tuberculose, Doenças Reemergentes e Negligenciadas

Referências:

1. Silva DR, Mello FCQ, Migliori GB. Tuberculosis Series 2021. J bras pneumol [Internet]. 2021;47(2):e20210109. Available from: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20210109>
2. Riegel F, Crossettill MAG, Martinil JG, Nes AG. Contribuições de Florence Nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna à contemporânea. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74(2).
3. Peresa MAA, Aperibenseb PGGS, Aguadoc MLMD, Cantarinod SG, Queiróse PJP. O modelo da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: uma transmissão de conhecimento. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021; 42:e20200228. Available from: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/FCtdhW9CT3k47gJS9KTSXkk/abstract/?lang=pt>
4. Backesl DS, Toson MJ, Ben LWD, Erdmann AL. Contribuições de Florence Nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna à contemporânea. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;73(5):e20200064. Disponível: [emhttps://www.scielo.br/j/reben/a/M9dMfxds4Gvvn77mWSQLCzt/?format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/reben/a/M9dMfxds4Gvvn77mWSQLCzt/?format=pdf&lang=pt)



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Promovendo a vida, prevenindo riscos e danos: cuidado em saúde

1 - Alessandra Sant'Anna Nunes 2 - Anna Clara Cândido de Jesus 3 - Ana Paula Fontes Iglesias 4 - Júlia Conceição Barreto 5 - Igor Porfírio da Silva Costa

1 Alessandra Sant'Anna Nunes - Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 2 Anna Clara Cândido de Jesus - Graduando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 3 Ana Paula Fontes Iglesias - Graduando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 4 Júlia Conceição Barreto - Graduando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 5 Igor Porfírio da Silva Costa - Graduando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Introdução: De acordo com a Carta de Ottawa 1, a saúde constitui um recurso fundamental para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, bem como uma importante dimensão da qualidade de vida. A promoção da saúde consiste em um processo de capacitação da comunidade, com o objetivo de melhoria de sua qualidade de vida e saúde. **Desenvolvimento:** O relato descreve a vivência de docentes e discentes de enfermagem na 1ª Semana da Promoção de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - 2022, que retratou o início das atividades do Comitê de Assessoramento de Ações de Promoção da Saúde da UERJ, criado com a intenção de inserir a UERJ na Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde. As Universidades Promotoras de Saúde (UPS) são espaços para a criação de um contexto promotor de saúde para a comunidade educativa, pois melhoram o perfil de saúde por meio do desenvolvimento do ensino, da investigação e do compartilhamento de conhecimentos 2. Para integrar a ação proposta utilizamos a Teoria da Salutogênese de Aaron Antonovsky, uma abordagem para a promoção da saúde e qualidade de vida de indivíduos e populações 3. A ação aconteceu no Campus Politécnico da UERJ – Friburgo, onde foi aplicado o questionário “Estilo de Vida Fantástico”, instrumento de autopreenchimento que explora os comportamentos da população em relação aos estilos de vida. Além, do rastreamento das condições de saúde e seus fatores de risco, por meio dos indicadores: história familiar e doença, peso, altura, IMC, circunferência abdominal, pressão arterial e glicemia capilar. **Conclusão:** Os resultados proporcionam um rastreamento desses fatores e agravos, favorecendo o planejamento de ações com base nas reais necessidades da população, através do acompanhamento de equipe multiprofissional com atividades em grupo, de motivação, acolhimento e envolvimento. Ademais, trazer a reflexão dos futuros profissionais de saúde para a importância de levar a população a refletir perante os problemas que podem afetar a qualidade de vida e a necessidade de estabelecer hábitos saudáveis em busca de uma maior expectativa de vida.

Descritores: Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças; Saúde.

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Carta de Ottawa para Promoção de Saúde. Ottawa: OMS. 1986 [cited 2023 May 29];4 p. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf .
2. Ferreira FMPB, Brito IS, Santos MR. Programas de promoção da saúde no ensino superior: revisão integrativa de literatura. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2018;71:1714–1723 p. [cited 2023 May 29]. Available from: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/hHwQyZcyKmQ5yNj65kVymJS/?lang=pt#>
3. Marçal, CCB. A Salutogênese na promoção saúde da voz do professor [tese na internet]. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina; 2018 [cited 2023 May 29]; 201 p. Available from: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/192936/PNFR1056-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y1>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidado de enfermagem a saúde do homem na perspectiva de gênero

1- Andressa da Silva Medeiros; 2-Elizabeth Rose Costa Martins

Enfermeira Formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem- UERJ, Atuante no PMF Ilha da Conceição, Preceptora do PET-Saúde em parceria com a UFF; 2. Enfermeira, Doutora; Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem (DEFEN-UERJ)

Resumo:

Objeto: atuação do enfermeiro junto à população masculina frente às questões de gênero. objetivo geral: Compreender o cuidado de enfermagem a população masculina na perspectiva de gênero e específicos: descrever a compreensão do enfermeiro sobre o cuidar da população masculina em suas particularidades de gênero; identificar os cuidados prestados pelos enfermeiros frente às necessidades de saúde do homem relacionadas às questões de gênero e discutir a qualificação do enfermeiro diante as particularidades de gênero no atendimento às necessidades de saúde do homem. Estudo descritivo de abordagem qualitativa, com 20 participantes (enfermeiros e residentes de enfermagem) que desenvolvem atividades nas unidades de clínica médica de um hospital universitário, no município do Rio de Janeiro. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada e para análise dos dados foi aplicada a técnica de análise de conteúdo. Aprovado no CEP parecer 4.605.532. Surgiram três categorias: Compreensão dos enfermeiros sobre o cuidar na perspectiva de gênero; Cuidados prestados pelos enfermeiros segundo as particularidades de gênero; Limitação da qualificação do enfermeiro ao atendimento à população masculina enquanto gênero. Os resultados mostraram que os enfermeiros ainda apresentam dificuldades em realizar os cuidados de enfermagem ao homem de acordo com as necessidades demandadas pelo gênero masculino, desconhecem as doenças específicas que acometem o homem, apresentam dificuldades em identificar as necessidades de saúde afetadas enquanto gênero para a prestação dos cuidados e detém de uma formação na graduação ainda deficiente sobre a construção do conhecimento teórico e prático sobre a saúde do homem. Conclui-se que é necessário investir na base de formação dos profissionais para que exista um preparo para o atendimento a essa população enquanto gênero e a implementação de cursos de aperfeiçoamento na área de saúde do homem durante o decorrer de suas atividades diárias para que ocorra o resgate e atualização da política e práticas importantes para a realização da assistência a população masculina.

Descritores: Gênero. Saúde do homem. Cuidado de Enfermagem.

Referências:

1. Martins ERC, Medeiros AS, Oliveira KL, Fassarella LG, Moraes PC, Spíndola T. Vulnerabilidade de homens jovens e suas necessidades de saúde. Esc Anna Nery [Internet]. 2020;24(1):e20190203. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0203>
2. Rocha FCS, Martins ERC, Spindola T, Costa CMA, Alves RN, Moraes PC. Acolhimento da população masculina sob a percepção dos profissionais de enfermagem: desconstrução da invisibilidade. Research, Society and Development [Internet]. 2020;9(12):1-17 p. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/10708/9668/146239>
3. Coelho EBS, Schwarz E, Bolsoni CC, Conceição TB. Política Nacional de Atenção integral à saúde do homem. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina; 2018;66 p. Available from: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Simulação clínica e habilidades interpessoais no acolhimento em situação de óbito neonatal: relato de experiência

1- Thays Geovana Pacheco da Silva; 2- Andressa de Oliveira Nunes Pinto; 3- Camilla Garcia de França Gonçalves; 4- Bheatriz da Costa Diniz Olegário; 5- Advi Catarina Barbachan Moraes; 6- Rachel Leite Soares de Vasconcelos.

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A gestação e o nascimento são representadas como fonte de vida e esperança, logo, a morte neonatal significa uma contradição ao esperado nesse momento, gerando impactos devastadores. Na “Teoria da Relação Interpessoal” Joyce Travelbee afirma que o sofrimento é intrínseco à condição humana e a comunicação é uma necessidade humana. Aplicando à enfermagem, acredita-se que esta é fortalecida através das relações, um modo de interação no qual duas pessoas compartilham seus sentimentos e valores através da comunicação, modificando seus comportamentos ao final do processo. Uma das funções da enfermeira é dar suporte, promover conforto e escuta ativa a mãe no momento de luto, através da comunicação empática e do vínculo. Nesse contexto, o projeto de extensão “Simulação Realística: estratégia de tomada de decisão clínica através da Sistematização da Assistência de Enfermagem por alunos de graduação e residência de enfermagem” desenvolveu um cenário simulado com objetivo de aproximar os alunos de enfermagem a uma situação de luto em um óbito neonatal, participando como equipe multiprofissional no momento da notícia do óbito e prestando apoio aos familiares. **Desenvolvimento:** Foi ofertada aula introdutória com indicações atitudinais, na sequência os alunos participaram do cenário simulado e após, foram recolhidos feedbacks por meio de um formulário do Google[®]. **Resultados:** Alguns feedbacks indicaram que a “percepção sobre o tema mudou bastante”, propiciando “pontos de reflexão” e auxiliando a “compreender como me portar diante do luto materno”. **Conclusão:** Por meio desta experiência e por outros estudos, evidenciam-se os impactos positivos no aprendizado e na confiança após a participação em cenários simulados, sendo essa uma boa estratégia para imersão na prática e preparo discente para a atuação no manejo do óbito neonatal, tema pouco abordado na graduação e comumente presente na prática profissional.

Descritores: Treinamento por Simulação; Educação em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

1. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru : manual técnico. 3. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2017
2. Paris GF, Montigny F, Pelloso SM. Professional practice in caring for maternal grief in the face of stillbirth in two countries. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021 [cited 2023 May 16];74(3):e20200253. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0253>
3. Parola V, Coelho A, Fernandes O, Apóstolo J. Teoria de Travelbee: Modelo de Relação Pessoa-a-Pessoa - adequação à enfermagem em contexto de cuidados paliativos. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2020 [cited 2023 May 16];5(2):e:20010. Available from: <https://doi.org/10.12707/RV20010>
4. Medeiros J, Júnior JJA, Oliveira LPBA, Silva FRS, Silva CCS, Barros WCTS. Death and dying of newborns and children: relationships between nursing and family according to travelbee. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2022 [cited 2023 May 16];75(2). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0007>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca na unidade coronariana: um relato de experiência

1- Aniele Fernandes Evangelista; 2- Isabelle Ribeiro Machado; 3- Ayla Maria Farias de Mesquita; 4- Caroline de Deus Lisboa; 5- Luana Ferreira de Almeida; 6- Vanessa Galdino de Paula.

1- Enfermeira, Residente de Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira, Residente de Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira, Doutora em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira, Doutora em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A insuficiência cardíaca é uma doença grave e complexa, em que o coração não consegue bombear sangue adequadamente para atender as demandas metabólicas, tissulares, ou feitas às custas de pressões de enchimentos elevadas 1 . Afeta milhares de pessoas no mundo, e no Brasil é uma das principais causas de internação, com mais de 20% de incidência 1 . Identificar os diagnósticos e intervenções em pacientes com Insuficiência cardíaca é de suma importância para a condução correta do tratamento, preservando a qualidade de vida e reduzindo as reinternações hospitalares. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem a uma paciente com insuficiência cardíaca na unidade coronariana, à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas 2 . **Desenvolvimento:** Trata-se do relato de experiência realizado por uma residente em enfermagem de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, entre julho a agosto de 2022. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Parecer nº 4.747.146. Os dados foram coletados do prontuário eletrônico de uma paciente internada na Unidade Coronariana. A partir das necessidades humanas básicas, por Wanda Horta, foi possível identificar os problemas de enfermagem 2 . Todas as etapas do Processo de Enfermagem foram aplicadas, e os diagnósticos construídos com auxílio da Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Os principais diagnósticos de enfermagem foram: diminuição do débito cardíaco, excesso de volume de fluidos e troca de gases prejudicada 3 . As principais intervenções: avaliar enchimento capilar, edema e pulsos periféricos, monitorar escórias nitrogenadas, monitorar sinais vitais e avaliar gasometria arterial. O processo de enfermagem subsidia o cuidado assistencial, tanto profissional quanto acadêmico, proporcionando mais segurança para os pacientes. **Conclusão:** O enfermeiro deve, portanto, identificar os problemas, implementar os cuidados de enfermagem a esse paciente, a fim de que possa ser ofertado melhor assistência, durante a internação e após a alta.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Enfermagem cardiovascular; Insuficiência cardíaca.

Referências:

1. Diniz FMM, Gonçalves KC. Assistência de enfermagem a pacientes portadores de insuficiência cardíaca descompensada: uma revisão integrativa. Nursing (Edição Brasileira) [Internet]. 2021 [cited 2023 Oct 23];24(274):5443-5452 p. Available from: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1328>
2. Horta, WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.
3. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT, organizadores. NANDA Internacional, Inc. Diagnósticos de enfermagem: Definição e classificação, 2021-2023. 12. ed. Rio de Janeiro: Thieme Medical Publishers, Inc; 2021. 587 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cicatrização da úlcera de pé diabético associado a laserterapia de baixa intensidade

1- Maysa Rodrigues Guedes; 2- Ariane da Silva Pires; 3- Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 4- Carolina Cabral Pereira da Costa; 5- Madalena Joana Monteiro; 6- Hisadora Vaz de Souza

1- Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Clínica Médica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2- Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 3- Enfermeiro. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 4- Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 5- Enfermeira. Bolsista PROATEC da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 6- Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O presente estudo encontra-se na área temática das tecnologias em saúde, cujo objetivo é comparar o processo de cicatrização das úlceras plantares em pacientes diabéticos submetidos à laserterapia de baixa intensidade com aqueles que não receberam a terapêutica. **Referencial teórico/temático:** Atualmente, o processo de cuidado vem passando por aprimoramentos das técnicas e dos recursos tecnológicos. Nesse contexto, se destaca a laserterapia 1. O laser de baixa intensidade atua induzindo a célula à biomodulação, ou seja, ele estimula a membrana plasmática e as membranas mitocondriais, no processo de reparação tecidual 1,2. **Método:** Pesquisa documental, retrospectiva, em prontuário dos pacientes atendidos entre junho de 2020 a junho de 2021, em um ambulatório de referência para clientes diabéticos no Estado do Rio de Janeiro. Comparou-se a evolução da cicatrização da úlcera de pé diabético em pacientes submetidos a laserterapia de baixa intensidade versus pacientes que não receberam a terapêutica, tendo como parâmetro o instrumento Pressure Ulcer Scale for Healing³, que se trata de uma ferramenta validada para avaliação do processo de cicatrização de feridas. Esta pesquisa atendeu aos critérios éticos, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com número de CAAE: 44704421.0.0000.5282 e parecer 4.631.798. **Resultados:** Os pacientes que realizaram a laserterapia de baixa intensidade alcançaram resultados mais satisfatórios em comparação aos pacientes do grupo controle que não receberam a laserterapia. **Conclusão:** A utilização do laser de baixa intensidade apresentou-se eficiente no tratamento das úlceras de pé diabético, destacando-se a importante atuação do enfermeiro no uso das tecnologias em saúde como instrumento do cuidado de enfermagem.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Cicatrização; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

- Schmidt MH, Pereira ADA. Laserterapia: A utilização da tecnologia na intervenção de enfermagem. *Disciplinarum scientia* [Internet]. 2017 [cited 2021 Out 21];17(3):499-506 p. Available from: <https://doi.org/10.37777/2149>
- Castro MF, Barbosa LRP, Silva LL. Ação da terapia a laser de baixa intensidade na cicatrização de ulcerações diabéticas. *Pesquisa, Sociedade e desenvolvimento* [Internet]. 2020 [cited 2021 Out 21];9(10):1-18 p. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9109/8005>.
- Santos VL, Azevedo MA, Silva TS, Carvalho VM, Carvalho VF. Adaptação transcultural do pressure ulcer scale for healing (push) para a língua portuguesa. *Rev Latino Am Enfermagem* [Internet]. 2005 [cited 2021 Out 21];13(3):305-313 p. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/MRdrVJrrSWNKscmtqGjFVhD/?format=pdf&lang=pt>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A importância da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale na rotina assistencial de cirurgia bariátrica

1-Bianca de Oliveira Fonseca; 2- Aline da Silva Conceição; 3- Dayse Cohen; 4- Rene de Oliveira Almeida; 5- Mônica Nardi; 6- Yony Barbosa

1 - Enfermeira. Serviço de Educação Continuada no Hospital Federal da Lagoa (HFL); Doutora em Microbiologia; 2- Enfermeira. Serviço de Educação Continuada no Hospital Federal da Lagoa (HFL); 3-Enfermeira. Serviço de Educação Continuada no Hospital Federal da Lagoa (HFL); 4- Enfermeiro. Serviço de Educação Continuada no Hospital Federal da Lagoa (HFL); 5- Enfermeira. Serviço de Educação Continuada no Hospital Federal da Lagoa (HFL); 6- Enfermeira. Serviço de Educação Continuada no Hospital Federal da Lagoa (HFL)

Resumo:

Introdução: A obesidade é uma doença que é considerada um grande problema de saúde pública e está relacionada com o surgimento de doenças crônicas. A cirurgia bariátrica vem sendo o principal tratamento 1. O risco de complicações existe, como por exemplo infecções e tromboembolismo pulmonar 2. Desta forma a adequação do ambiente que o paciente será assistido, principalmente no pós-operatório, poderá evitar complicações e promover a recuperação de sua saúde. A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale pode contribuir para ações de enfermagem onde o meio ambiente influencia no processo de saúde 3,1. O objetivo deste trabalho é orientar a equipe de enfermagem a partir de rotina assistencial para reduzir os riscos de complicações no pós operatório de cirurgia bariátrica relacionados ao preparo do ambiente e da estrutura assistencial. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência, com a proposta de orientar a equipe de enfermagem sobre cuidados específicos e a necessidade de recursos materiais adequados para o preparo do ambiente que serão imprescindíveis na assistência pós operatória. Foram realizados seis treinamentos pelo Serviço de Educação Continuada, no setor de clínica cirúrgica em modalidade presencial, nos plantões diurno e noturno. Vinte e dois profissionais de enfermagem participaram e questões estruturais referentes ao ambiente foram discutidas, devido a diferenças anatômicas do paciente que podem dificultar sua locomoção, higiene e transporte. Duas enfermarias com camas compatíveis às variações anatômicas entre os indivíduos, além de necessidade de adequar as cadeiras higiênicas para locomoção segura e higiene pessoal, além de restrições de alimentação específicas no pós-operatório descritas no novo protocolo cirúrgico que são fundamentados nos princípios da teoria ambientalista. **Conclusão:** Esta teoria favorece a construção de um ambiente seguro e humanizado para atender limitações alimentares e de locomoção dos pacientes que serão submetidos à cirurgia bariátrica que são importantes para prevenção de eventos adversos e recuperação de sua saúde.

Descritores: Obesidade, cirurgia bariátrica, ecologia humana

Referências:

- 1- Silveira-Alves A, Sepp VJ, Loureiro LH, Silva ICM. A teoria ambientalista no ensino e na prática profissional em enfermagem: uma revisão integrativa. Revista Praxis [Internet]. 2021;13(25). Available from: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/2982/2756>
- 2- Júnior RAL, Nakajima GS, Lima MGQ, Areosa LM, Fonseca FCF, Machado, AP, Tayah I. Complicações precoces da cirurgia bariátrica em um serviço universitário: Seguimento de nove anos. Scientia Amazonia, 2020;9(1). Disponível: <https://scientia-amazonia.org/wp-content/uploads/2020/04/v9-n1-CS1-CS10-2020.pdf>
- 3-Tavares DH, Gabatz RIB, Cordeiro FR, Laroque MF, Perboni JS. Aplicabilidade da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale na pandemia do novo Coronavírus. Journal of Nursing and Health [Internet]. 2020;10:e20104037. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19942/12097>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Monitoria como uma ferramenta de ensino para a graduação de enfermagem: um relato de experiência

1- Camilla Garcia de França Gonçalves 2- Laís Vieira de Oliveira Cunha 3- Thalia Victoria Freitas Borges 4- Prof.ª Dr.ª Renata Heisler Neves Alves de Oliveira

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Bióloga, Doutora em Biologia Parasitária na Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Resumo:

Introdução: A monitoria é uma atividade extracurricular que busca aprofundar conteúdos e esclarecer dúvidas. Além disso, permite que o monitor e o professor construam uma relação com a turma, troquem conhecimentos e desenvolvam competências que contribuem para a formação aluno-monitor. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências da monitoria da Subárea de Parasitologia no curso de Enfermagem. A Teoria da Relação Interpessoal de Peplau foi baseada no modelo psicodinâmico, o qual visa entender as necessidades do cliente, identificar dificuldades e solucioná-las. Tal teoria se assemelha com a relação professor/monitor de auxiliar o discente em seu estudo, diminuindo a insegurança e criando uma conexão entre os envolvidos. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. Busca apresentar o processo da monitoria junto ao 1.º período de Enfermagem da UERJ, abordando os elementos que compõem as aulas, as experiências vivenciadas e as estratégias adotadas. A monitoria de Parasitologia contribui no aprofundamento em uma área da Saúde Pública e da Família, abordando a temática das doenças infectocontagiosas e o papel do enfermeiro na promoção, prevenção e assistência. Os monitores, com a orientação do professor, realizaram atividades que aproximaram os alunos das temáticas das aulas, como a discussão de casos clínicos e artigos atualizados. Ocorreu a implementação da plataforma Canva para a montagem das aulas e do Kahoot como uma forma lúdica de ajudar os discentes a fixarem o conteúdo. Também houve a criação de um espaço virtual para a comunicação entre os discentes e monitores como ferramenta de resolução de dúvidas e recebimento de feedbacks. **Conclusão:** Por meio dessa experiência, a monitoria mostrou-se um eficiente modo de aprendizagem, uma vez que possibilita o aprofundamento dos conteúdos, propiciando um momento mais proveitoso para sanar dúvidas devido à facilidade de acesso dos alunos aos monitores e professores.

Descritores: Parasitologia; Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem

Referências:

1. Fernandes DCA, Fernandes HMA, Barbosa ES, Chaves MJC, Nóbrega-Therrien SM. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. Debates em Educação [Internet]. 2020 [cited 2023 May 14];12(27):316-329 p. Available from: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/9134>.
2. Oliveira LLC, Rivemales MDCC. Articulando a prática de enfermagem com as teorias de Nightingale, King e Peplau: relato de experiência. Journal of Nursing and Health [Internet]. 2021 [cited 2023 May 14];11(4). Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18421>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estudos de caso e método SOAP para ensino-aprendizagem do processo de enfermagem – relato de experiência

1-Camilli De Souza Santos; 2-Jorge Corrêa Portella Junior; 3-Karina De Alcantara Siqueira; 4-Laura Conceição da Silva Sousa; 5-Leonardo Mendes Barbosa; 6-Silvio Cesar da Conceição

1-Estudante de graduação de enfermagem na Universidade Santa Úrsula; 2-Estudante de graduação de enfermagem na Universidade Santa Úrsula; 3-Estudante de graduação de enfermagem na Universidade Santa Úrsula; 4-Estudante de graduação de enfermagem na Universidade Santa Úrsula; 5-Estudante de graduação de enfermagem na Universidade Santa Úrsula; 6-Enfermeiro. Doutor. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Santa Úrsula. Pesquisador-líder do Grupo de Pesquisa ATPEAGE/USU

Resumo:

Introdução: O processo de enfermagem ajuda o enfermeiro a avaliar o paciente individualmente e holisticamente. Wanda de Aguiar Horta desenvolveu um modelo teórico usado na enfermagem brasileira para identificar necessidades humanas básicas afetadas, planejar o cuidado do cliente e estabelecer resultados esperados. O SOAP é uma abordagem bem recomendada para o registro do processo de enfermagem, dando textos objetivos e sucintos. **Objetivo:** Analisar as percepções dos estudantes de graduação sobre a utilização dos estudos de caso associados ao método SOAP e à teoria de Wanda de Aguiar Horta. **Desenvolvimento:** Relato de experiência acerca das percepções de cinco estudantes de graduação em enfermagem sobre a estratégia de utilização dos estudos de casos associados ao registro das etapas do processo de enfermagem, na disciplina de SAE, no segundo semestre de 2022. O percurso de aprendizagem seguiu as seguintes etapas: a) discussão das etapas do processo de enfermagem; b) escolha da teoria de Wanda de Aguiar Horta para nortear a coleta de dados; c) coleta de dados sobre pacientes fictícios a partir de estudos de caso em plataforma virtual; d) registro do processo de enfermagem utilizando o método SOAP. Após a conclusão da disciplina, o grupo de pesquisadores realizou um painel de discussão, a partir de sala de videoconferência, no qual foram realizadas reflexões sobre cada uma das fases do percurso de aprendizagem. A discussão proporcionou uma análise detalhada sobre as fortalezas e as fraquezas de cada etapa. **Conclusão:** O método SOAP permitiu a realização de registros concisos, mas bastante fiéis às necessidades dos pacientes fictícios dos estudos de caso e o instrumento foi aprimorado a partir das discussões. Os desfechos do processo de ensino aprendizagem para os estudantes foram: compreensão da importância da realização de todas as etapas do processo de enfermagem e satisfação com o desempenho acadêmico.

Descritores: Processo de Enfermagem; Relatos de Casos; Registros de Enfermagem

Referências:

1. Monteiro L, Tormes JR, Moura LCSG de A. Estudo de caso: Uma metodologia para pesquisas educacionais Ens. Ped. [Internet]. 2018;2(1):18-25 p. Available from: <https://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/57>
2. Vasconcellos LJ de, Silva Maia PH, Oliveira Silva Andrade JP de. Relato de experiência: o processo de ensinagem do método SOAP. Revista Recien [Internet]. 2018;8(23):47-53 p. Available from: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/164>
3. Guerra CI, Silva JVS, Souza CS. Necessidades humanas básicas afetadas em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. HU Revista [Internet]. 2020;46:1-11 p. Available from: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/29242>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Implementação de um serviço público de enfermagem em podiatria clínica: pesquisa convergente assistencial

1- Ariane da Silva Pires; 2- Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 3- Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves; 4- Juliana Agra Santos; 5- Daniel Cardoso Gomes de Melo; 6- Madalena Joana Monteiro

1- Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeiro. Bolsista PROATEC da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Servidora da Policlínica Universitária Piquet Carneiro. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 5- Graduando em Biomedicina da Universidade Estácio de Sá. Servidor da Policlínica Universitária Piquet Carneiro. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 6- Enfermeira. Bolsista PROATEC da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O objetivo desta pesquisa é descrever a implementação de um serviço de enfermagem especializado na área de Podiatria Clínica como ferramenta para o cuidado qualificado de enfermagem a pacientes com afecções dos membros inferiores. **Referencial teórico/temático:** A Podiatria Clínica é uma especialidade da enfermagem que objetiva o cuidado dos membros inferiores, levando em consideração, além da manutenção ou recuperação da saúde, alterações posturais e da biomecânica do movimento, com foco na reabilitação 1 . **Método:** Trata-se de uma pesquisa convergente assistencial 2 que descreve o processo de implementação de um serviço especializado em Enfermagem em Podiatria Clínica em um complexo ambulatorial público de saúde no Município do Rio de Janeiro. **Resultados:** A implementação do serviço ocorreu em três etapas: a primeira se refere a instauração do primeiro “consultório de enfermagem em podiatria clínica” no país a nível público, que ocorreu no ano de 2018; a segunda etapa a criação do “laboratório de podoposturologia e confecção de palmilhas” que ocorreu em 2021, e a terceira etapa a expansão do serviço e inauguração do “laboratório de produção de cuidados e tecnologias em podiatria clínica” em 2023. A avaliação da implementação do serviço proporcionou a realização de 3.323 atendimentos a população em cinco anos de existência do serviço. Além disso, contribuiu com a formação profissional qualificada 93 enfermeiros que se habilitaram e/ou especializaram na área de enfermagem em Podiatria Clínica. **Conclusão:** A implementação do serviço contribuiu para a oferta de um cuidado de enfermagem especializado e qualificado aos usuários do sistema 2 único de saúde, como também, a redução das complicações por meio da prevenção, tratamento e reabilitação de doenças e agravos nos membros inferiores. Ademais, fortaleceu a formação dos enfermeiros com interesse na área que buscavam por qualificação, sendo um cenário rico de ensino clínico.

Descritores: Podiatria; Cuidados de Enfermagem; Tecnologias em Saúde

Referências:

1. Pires AS, Júnior EFP, Marques EG, Thuler R, Jacob VLL, Gonçalves FGA, et al. Implementação do serviço de enfermagem em Podiatria Clínica em unidade pública de saúde ambulatorial. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento [Internet]. 2021;10(6):1-11 p. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/15353/13816/199529>
2. Trentini M, Paim L, Silva DMGV. O método da pesquisa convergente assistencial e sua aplicação na prática de enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet], 2017;26(4):2-10 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017001450017>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Principais desafios da formação durante a pandemia COVID-19: sob a ótica dos discentes de enfermagem

1- Daniella da Silva de Souza; 2- Rejane Eleuterio Ferreira; 3- Rafaela Liz de Castro dos Santos; 4- Ana Luisa Rodrigues Santos.

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 2- Enfermeira, Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 4- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ).

Resumo:

Introdução: A pandemia causada pela covid-19 resultou em um forte impacto educacional. Logo, este estudo tem como objeto a formação das (os) estudantes de graduação em enfermagem durante a pandemia de COVID-19 e sua implicação na formação profissional e como objetivo: identificar quais foram as principais necessidades e desafios que os alunos tiveram durante sua formação em plena pandemia da covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório, realizado com graduandas (os) em enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 57859022.2.0000.5238. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas abertas e fechadas, disponibilizado de forma online, pelo Google Forms, enviado para o e-mail dos estudantes entre novembro de 2022 a maio de 2023. Foi feita análise de conteúdo dos dados. **Resultados:** Obteve-se 80 respostas. Grande parcela dos entrevistados afirmou que os principais desafios relacionados à formação durante a pandemia estava relacionado ao ensino remoto, dentre eles: ruídos em casa, internet ruim, reorganização dos horários da aula devido à demanda excessiva de atividades, local de estudo inapropriado, dificuldade na concentração durante as aulas, falta de prática e falta de interação entre os colegas e professores. Ademais, também relataram sobre a necessidade de trabalhar durante esse período e sobre a falta de recurso tecnológico. Quanto aos medos vivenciados no período híbrido, destacou-se: medo de contaminar seus familiares, da formatura ser adiada e de ser reprovado. **Conclusão:** A pandemia afetou diretamente ou indiretamente os graduandos, predominando vários obstáculos de ensino-aprendizagem, desde a falta de internet à necessidade de trabalhar. Sendo assim, é necessária avaliação contínua e elaboração de estratégias para reduzir impactos e preencher lacunas deixadas pela pandemia na vida dos acadêmicos de enfermagem.

Descritores: Educação em enfermagem; Enfermagem, Pandemia

Referências:

1. Silva CM, Toriyama ATM, Claro HG, Borghi CA, Castro TR, Salvador PICA. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial à distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 3];42. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200248>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Diagnósticos de enfermagem confusão crônica e memória prejudicada em idosos de centros de convivência: comparação pré e pós pandemia covid-19

1 - Daniella Fernandes de Almeida Santos; 2 - Beatriz Mac-Culloch Martins do Nascimento; 3- Priscilla Alfradique de Souza

1 - Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 2 - Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela University of Texas Health Science Center at San Antonio (UTHSCSA). Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo:

Introdução: Dentre os mais afetados pela pandemia da COVID-19, a população idosa se destacou, pois além de ser um grupo de risco para a infecção, também enfrentaram uma redução da independência e autonomia. Fez-se necessário explorar quais os efeitos da pandemia nas respostas de saúde do domínio cognitivo em idosos acompanhados em teleconsulta de enfermagem pré e pós-pandemia. **Objetivo:** Comparar a presença dos diagnósticos de enfermagem, memória prejudicada e confusão crônica em idosos pré e pós pandemia. **Método:** Estudo descritivo e inferencial, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em um Programa Interdisciplinar de Gerontologia de uma Universidade do Rio de Janeiro, durante o período de abril a junho. O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido de acordo com os domínios da NANDA-I, NOC e NIC. Os participantes da pesquisa foram idosos integrantes do Grupo Renascer. A pesquisa possui autorização do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIRIO, sob o parecer 4.563.267. **Resultados:** Foram 23 realizadas consultas de enfermagem gerontológica. As características definidoras mais evidentes do diagnóstico Confusão crônica em 2019 foram: Alteração na memória de curto prazo, incapacidade de realizar pelo menos uma atividade cotidiana e prejuízo progressivo na função cognitiva. Já em 2023, a mais evidente foi a dificuldade para tomar decisões. As características definidoras mais evidentes do Diagnóstico Memória prejudicada em 2019 foram: Capacidade preservada de realizar atividades de vida diária de forma independente, Incapacidade persistente de aprender novas informações e Incapacidade persistente de executar uma habilidade previamente aprendida. No entanto, as mais evidentes em 2023 foram: Incapacidade persistente de aprender novas habilidades, Incapacidade persistente de aprender novas informações. **Conclusão:** O estudo denota o impacto e as repercussões da pandemia para a saúde integral dos idosos, especialmente no domínio cognitivo.

Descritores: Memória de curto prazo; Testes de Estado Mental e Demência; Idoso fragilizado

Referências:

1. Hammerschmidt KSA, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. Cogitare enferm [Internet]. 2020;25:e72846. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849/pdf>
2. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT, organizadores. NANDA Internacional, Inc. Diagnósticos de enfermagem: Definição e classificação, 2021-2023. 12. ed. Rio de Janeiro: Thieme Medical Publishers, Inc; 2021. 587 p.
3. Lima SO, Silva MA, Santos MLD, Moura AMM, Sales LGD, Menezes LHS, Nascimento GHB, Oliveira CCC, Reis FP, Jesus CVF. Impactos no comportamento e na saúde mental de grupos vulneráveis em época de enfrentamento da infecção COVID-19: revisão narrativa. REAS [Internet]. 2020;(46):e4006. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4006>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Teoria ambientalista e o conceito *one health* no controle da tuberculose: artigo de reflexão

1 - Darleia Ramos Da Rin; 2- Ana Carolina Manzi; 3- Renan Bello; 4- Mercedes Neto

1- Enfermeira - Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira - Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduando em Enfermagem - Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Profª Drª do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: A Tuberculose é uma doença negligenciada, sendo considerada uma das doenças infecciosas mais mortais no mundo, perdendo apenas para a Covid-19, a partir de 2020¹. A doença é um desafio para a saúde pública no mundo. Sua transmissão ocorre através de gotículas expelidas por pessoas com tuberculose pulmonar ou laringea em ambientes fechados. **Objetivo:** Refletir sobre as contribuições da Teoria Ambientalista e o conceito One Health para o controle da tuberculose. **Desenvolvimento:** Na teoria ambientalista, o equilíbrio com o ambiente influencia na restauração da saúde, Florence Nightingale apontava a necessidade de uma boa alimentação, o cuidado com o saneamento ambiental, a ventilação adequada, a entrada de luz pelo sol, a higienização pessoal, a vigilância e separação dos doentes². Enquanto isso, no conceito One Health este equilíbrio evita a propagação de doenças, portanto, ambos se aproximam ao priorizar a importância do equilíbrio entre o homem e o meio ambiente, além é claro da vigilância dos casos, dos dados epidemiológicos e da relação entre as disciplinas como medidas de prevenção e controle das doenças³. As medidas de prevenção primária no domicílio, na comunidade e no território contribuem para o controle da tuberculose. **Metodologia:** Estudo reflexivo sustentado em revisão integrativa, realizado nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDNF, durante os meses de abril e maio de 2023, utilizando como descritores: Teoria de Enfermagem; One Health; Tuberculose. **Conclusão:** a interface da Teoria Ambientalista e o conceito One Health resultou na importância do meio ambiente como um grande fator de controle da tuberculose. Esta aproximação compartilha da ideia de que a prevenção primária exerce influência na prevenção de novos casos entre contatos intra-domiciliares e no controle da tuberculose no território.

Descritores: Teoria de Enfermagem; One Health; Tuberculose

Referências:

- 1- World Health Organization. Global tuberculosis report 2021. Geneva: World Health Organization [Internet]. 2021 [cited 2023 Feb 10];1:25 p. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240037021>
- 2- Medeiros ABA, Enders BC, Lira ALBDC. (2015). Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. Escola Anna Nery [Internet]. 2015 [cited 2023 Feb 10];19(3):518-524 p. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150069>
- 3- Chen, K-T. Emerging Infectious Diseases and One Health: Implication for Public Health. (Editorial) Int. J. Environ. Res. Int J Environ Res Public Health [Internet]. 2022 [cited 2023 Feb 10];19(15):e9081. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9331948/>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Incidência de crianças/adolescentes com necessidades de saúde especiais em três instituições do Rio de Janeiro

1- Eduarda Gabriella Silva Rosa; 2-Isabella Silva da Motta; 3- Ivone Evangelista Cabral

1: Acadêmica de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3: Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil.

Resumo:

Introdução: registra-se aumento dos casos de crianças e adolescentes com necessidades de saúde especiais (CRIANES/ADONES) devido a causas congênita e adquirida.1-3 **Objetivo:** determinar a incidência de CRIANES/ADONES internadas em três hospitais do Rio de Janeiro. **Método:** desenvolvido estudo descritivo com informações extraídas do TABNET/SMS-RJ, no recorte temporal de antes (2018-2019) e durante a pandemia (2020-2022) da COVID-19. Aos dados de morbidades com potencial para apresentar necessidades de saúde complexas aplicam-se a análise estatística descritiva simples. **Resultado Parcial:** a amostragem foi de 115 crianças e adolescentes com doenças congênitas e adquiridas. Antes da pandemia, foram 30 (26,1%) CRIANES/ADONES internadas por sífilis congênita; durante a pandemia, 36 (31,3%). A encefalite viral causou a internação de 23 (20%), antes; e 26 (22,6%) durante a pandemia. Ambas têm potencial para determinar sequelas neurológicas que comprometem o desenvolvimento cognitivo e funcional, com demandas de cuidados complexos e prolongados.3-5 Antes da pandemia, a neoplasia maligna de cólon foi a causa de quatro (3,5%) internações; sem registro de internação, durante a pandemia. **Conclusões Parciais:** o isolamento pode ter influenciado o rastreamento, diagnóstico e tratamento da sífilis congênita e as CRIANES/ADONES com câncer. O aumento no número de internações por sífilis congênita pode resultar na redução da testagem no pré-natal durante a pandemia. O fim da pandemia deixou uma demanda reprimida dessa população que requer formulação de políticas de transição hospital-casa.

Descritores:Doença Crônica; Enfermagem Pediátrica; Criança Hospitalizada

Referências:

1. Carvalho CCO, Pimentel TGP, Cabral IE. Child with special health needs at one hospital of the Brazilian unified health system Criança com necessidades de saúde especiais de um hospital do sistema único de saúde. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online [Internet]. 2021;13:e1296-302. Available from: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9756>
2. Bastos MPC, Santos AST, Ledo BC, Moraes JRMM, Cabral IE, Góes FGB. Crianças com necessidades especiais em um serviço de pronto atendimento pediátrico: estudo transversal. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2022;12:e24. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/69299>
3. Cabral IE, Motta IS, Pimentel TGP, Corrêa MPO, Arrué AM, Neves ET. Demands of children with special health care needs in primary care in Rio de Janeiro. Ciência, cuidado e saúde [Internet]. 2020;19. Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/50479>
4. Arrué AM, Hökerberg YHM, Jantsch LB, Gama SGN, Oliveira RVC, Okido ACC, Cabral IE, Lima RAG, Neves ET. Prevalence of children with special healthcare needs: An epidemiological survey in Brazil. Journal of Pediatric Nursing [Internet]. 2022;67:95-101 p. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2022.08.013>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados da equipe de enfermagem ao paciente crítico sob ventilação mecânica: Uma revisão integrativa.

1-Dandara Costa Alcântara; 2- Ester Silva dos Santos de Mattos; 3-Nayara de Paula Silva

1-Mestre, professora da UNIFESO-Rio de Janeiro-RJ-Brasil; 2-Graduanda de enfermagem Unifeso-Teresópolis-RJ-Brasil; 3-Graduanda de Enfermagem na Unifeso, Teresópolis-RJ-Brasil.

Resumo:

O uso da ventilação mecânica se encontra em expansão pela crescente demanda de pacientes com insuficiência respiratória gerando assim necessidade eminente de conhecimento acerca da complexidade de tal tecnologia pela equipe de enfermagem, este estudo tem o objetivo de identificar na literatura, analisar e discutir as boas práticas nos cuidados com a ventilação mecânica invasiva realizada pela equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa que foi conduzida conforme a metodologia PRISMA e utilizou as bases BVS, Cochrane Library, SciELO, CINAHAL e Pubmed, decorrendo em abril e maio de 2021. Foram identificados na busca 732 resumos e após foram selecionados 23 para compor a revisão. A análise identificou diversas categorias relacionadas ao cuidado ao paciente crítico. O paciente crítico sob ventilação mecânica exige aparato tecnológico especializado e alta complexidade assistencial, onde o enfermeiro exerce papel primordial. Pesquisas adicionais são necessárias para levar a melhores intervenções à prática.

Descritores: Respiração Artificial; Cuidados Críticos; Prática Clínica Baseada em Evidências.

Referências:

1. Schettino GPP. III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica Ventilação mecânica não invasiva com pressão positiva Coordenador: J Bras Pneumol [Internet]. 2007 [cited 2021 May];33(2):92-105 p. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v33s2/a04v33s2.pdf>
2. Jahn B, Witten E, Associação de Medicina Intensiva Brasileira; Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Diretrizes brasileiras de ventilação mecânica. São Paulo: Amib; 2013 [cited 2014 Set];3:28 p. Available from: http://www.carbon-composites.eu/sites/carbon-compoites.eu/files/anhaenge/13/09/17/ccev-avkmarktbericht_2013-final-english-bj.pdf
3. Morita K, Matsui H, Yamana H, Fushimi K, Imamura T, Yasunaga H. Association between advanced practice nursing and 30-day mortality in mechanically ventilated critically ill patients: A retrospective cohort study. Journal of Critical Care[Internet], 2017 [cited 2021 May];41(3). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jcrc.2017.05.025> .
4. Silva TG, Souza GN, Souza SS, Bitencourt JVV, Madureira VF, Luzardo AR. Incidence of ventilator-associated pneumonia in an intensive care unit. Revista de pesquisa cuidado é fundamental [Internet]. 2017 [cited 2021 May];9(4):1121-1125 p. Available from: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estudo descritivo sobre concepções práticas do processo de tomada de decisão com pacientes terminalidade

1 - Fábio Gonçalves Ferreira; 2 - Cristiane Maria Amorim Costa

1 – Enfermeiro do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Mestre em Bioética pelo Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS); 2 – Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e professora permanente do PPGBIOS.

Resumo:

Introdução: A transição epidemiológica e demográfica presente no Brasil nas últimas décadas culmina com o aumento das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), o que demanda uma estrutura de saúde voltada ao atendimento de doenças avançadas em terminalidade [1]. O objetivo do estudo foi analisar a participação dos profissionais de saúde, família/cuidadores e pacientes no processo de tomada de decisão com pacientes em fim de vida. **Referencial Teórico/Temático:** O referencial teórico utilizado foi a bioética por princípios de Beauchamp e Childress[2] e o referencial temático foram Formação profissional - Residência em saúde, Processo de Tomada de decisão e Fim de vida. **Método:** estudo descritivo, exploratório, qualitativo, realizado através de entrevista semiestruturada com 25 residentes multiprofissionais, de três hospitais universitários do município do Rio de Janeiro, utilizando a técnica de captação bola de neve [3], com parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa nº5.346.965. Utilizou-se a análise temático-categorial de Denize Oliveira [4]; **Resultados:** Evidenciou-se que o processo de tomada de decisão com pacientes no fim da vida ainda é centralizado pela equipe médica de forma hierarquizada, ressaltando a dificuldade de participação dos residentes de saúde. Foi reconhecido que a tomada de decisão de forma multidisciplinar seria a forma ideal, incluindo paciente e família; **Conclusão:** Esta pesquisa materializa as vivências da prática clínica dos residentes, expondo de maneira crítica a forma como as decisões terapêuticas com pacientes no fim da vida acontecem. Sugere-se a ampliação do ensino da bioética, tanto na graduação como na residência, voltadas à construção de argumentos bioéticos racionais e válidos que respaldam a decisão em situações em fim de vida. Dessa forma, será garantido a qualificação do cuidado ao paciente em situação de fim de vida, onde a autonomia de cada profissional, família e paciente, seja respeitada, e que a multidisciplinaridade passe a ser uma realidade.

Descritores: Tomada de decisão clínica. Bioética. Cuidados paliativos. Equipe de assistência ao paciente

Referências:

1. Szwarcwald CL, Stopa SR, Malta DC. Situação das principais doenças crônicas não transmissíveis e dos estilos de vida da população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013 e 2019. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2022 [cited 2023 Jul 12];38(1):e00276021. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT276021>.
2. Beauchamp TL, Childress JF. Principles of Biomedical Ethics. 8. ed. Oxford: Oxford University Press; 2019. 512 p.
3. Vinuto J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Campinas: Temáticas. 2014 [cited 2023 Jul 12];22(44):203–20. Available from: <https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977>
4. Oliveira DC. Análise de Conteúdo Temático-Categorial: uma proposta de sistematização. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2008 [cited 2023 Jul 12];4(16):569-76. Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2008/v16n4/a569-576.pdf>.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estudo descritivo sobre processo de tomada de decisão com pacientes em terminalidade: princípios éticos

1 - Fábio Gonçalves Ferreira; 2 - Cristiane Maria Amorim Costa

1 – Enfermeiro do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Mestre em Bioética pelo Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS); 2 – Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e professora permanente do PPGBIOS.

Resumo:

Introdução: A bioética é um ramo da ética aplicada de grande abrangência. Uma de suas aplicações se dá na resolução de conflitos morais no campo prático das decisões clínicas com pacientes no fim da vida [1]. O objetivo deste estudo foi analisar os princípios bioéticos que norteiam o processo de tomada de decisão dos residentes multiprofissionais em saúde com pacientes em fim de vida. **Referencial Teórico/Temático:** O referencial teórico foi a Teoria por Princípios de Beauchamp e Childress [2] e os referenciais temáticos foram: Formação profissional - Residência em saúde, Processo de Tomada de decisão e Fim de vida. **Método:** Estudo descritivo, exploratório, qualitativo, realizado através de entrevista semiestruturada com 25 residentes multiprofissionais, de três hospitais universitários do município do Rio de Janeiro, utilizando a técnica de captação bola de neve [3], com parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro nº5.346.965. Utilizou-se a análise temático-categorial de Denize Oliveira [4]. **Resultados:** As categorias que emergiram foram os quatro princípios bioéticos de Beauchamp e Childress [2], sendo detalhado a argumentação utilizada durante o processo de tomada de decisão com pacientes em fim de vida. A autonomia do paciente aparece como um princípio ainda como quimera, a não-maleficência baseando o argumento para diminuir ou evitar a distanásia, a beneficência aparece como um imperativo moral das categorias da saúde e a complexa, e pouco incorporada, inserção da justiça neste processo; **Conclusão:** Como contribuição para a academia temos a necessidade da bioética ser amplamente ofertada nos cursos de graduação e residências em saúde, como contribuição para a clínica e para a sociedade temos a efetivação da utilização dos conceitos bioéticos para a resolução dos conflitos morais e éticos advindos da tomada de decisão com pacientes em fim de vida.

Descritores: Tomada de decisão clínica. Bioética. Cuidados paliativos. Equipe de assistência ao paciente

Referências:

1. Castilho RK, Silva VCS, Pinto CS. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de Cuidados Paliativos. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2021. 624 p.
2. Beauchamp TL, Childress JF. Principles of Biomedical Ethics. 8. ed. Oxford: Oxford University Press; 2019. 512 p.
3. Vinuto J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Campinas: Temáticas. 2014 [cited 2023 Jul 12];22(44):203-220p. Available from: <https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977>
4. Oliveira DC. Análise de Conteúdo Temático-Categorial: uma proposta de sistematização. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2008 [cited 2023 Jul 12];4(16):569-576 p. Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2008/v16n4/a569-576.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Participação do enfermeiro no processo de qualificação de desempenho de lavadoras ultrassônicas: relato de experiência

1- Fernanda Dolores Pinto; 2- Lisandra Rodrigues Risi; 3- Fernanda Corrêa de Sá; 4- Jaqueline Rocha dos Santos do Nascimento; 5- Juliane da Silva Ferreira; 6- Ana Paula Silvestre dos Santos Azevedo

1- Enfermeira. Especialista em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização e Sala de Recuperação Anestésica; 2-Enfermeira, doutoranda pelo Programa de Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Professora do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da UERJ; 3- Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense (UFF); 4- Enfermeira de Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE); 5- Enfermeira. Especialista em Centro Cirúrgico (CC) e Central de Material e Esterilização (CME). Enfermeira de CME do Hospital Universitário do Pedro Ernesto; 6- Enfermeira em telenfermagem no ambulatório Pós - Covid do Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ, especialista em clínica cirúrgica, mestranda pelo Programa de Pós Graduação da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Qualificação de desempenho é a evidência documentada de que o equipamento, após as qualificações de instalação e operação, apresenta desempenho consistente por no mínimo 3 ciclos sucessivos do processo, com parâmetros idênticos, utilizando-se a carga de maior desafio, determinada pelo serviço de saúde. Este relato justifica-se por mostrar a importância da atuação do enfermeiro no processo de qualificação de desempenho de equipamentos de limpeza automatizada e que esteja documentada servindo de fonte de consulta para que outros profissionais sigam uma prática baseada em evidências nesta área. Busca-se responder o problema: Qual é a importância do papel do enfermeiro para o processo de qualificação de desempenho de lavadoras ultrassônicas? **Objetiva-se** relatar a importância da presença do enfermeiro no processo de qualificação de lavadoras ultrassônicas. **Desenvolvimento:** O trabalho relata a experiência do enfermeiro durante o processo de qualificação de lavadoras ultrassônicas do Centro de Material e Esterilização de um hospital universitário localizado na cidade do Rio de Janeiro. Foi realizada qualificação de desempenho de 4 lavadoras ultrassônicas para realização de limpeza automatizada de instrumentais cirúrgicos de conformação complexa e não complexa. A instituição realizou o contrato de uma empresa qualificadora. Foram testados a qualidade térmica do interior da câmara e a realização de monitoramento de limpeza, ultrassom e tempo. O processo ocorreu com acompanhamento de uma enfermeira e do técnico de Engenharia Clínica da instituição. Foram feitos 2 testes em cada equipamento, sendo 3 ciclos vazios e 3 com a câmara interna cheia de instrumentais cirúrgicos de formação complexa e não complexa num cenário de maior desafio. **Conclusão:** O enfermeiro tem o papel de acompanhar e avaliar, sistematicamente, as visitas técnicas de qualificação dos equipamentos do Central de Material e Esterilização. Ressalta-se a importância do enfermeiro em determinar a carga de maior desafio para a realização dos ciclos, acompanhar os resultados de cada etapa, junto ao técnico da empresa contratada, fornecer os testes que indicarão os resultados esperados da eficiência de limpeza.

Descritores: Equipamentos e provisões; Papel do Enfermeiro; Centro de Material e Esterilização.

Referências:

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 15/2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União; [Internet]. 2012 Mar 15. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html
2. Alvim AL, Ramos MS, Durão PMS. Monitoramento da limpeza de produtos para saúde com teste adenosina trifosfato. Rev SOBECC [Internet]. 2019;24(2):57-61 p. Available from: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/496>
3. Strieder AT, Graube SL, Dezordi CCM, Stumm EMF, Meneghete MC, Bittencourt VLL. Atuação do enfermeiro no processo de limpeza em um centro de material e esterilização. Rev SOBECC [Internet]. 2019;24(1):50-53 p. Available from: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/425>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A enfermagem no campo militar e a atuação no atendimento pré-hospitalar tático

1- Fernanda Idamaries da Silva Souza; 2- Laís Samara Moura dos Santos; 3- Eric Rosa Pereira; 4- Fábio José de Almeida Guilherme; 5- Priscilla Valladares Broca

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 2- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 3- Enfermeiro. Mestre e Professor na Fundação Técnico-Educacional Souza Marques; 4- Enfermeiro. Mestre e Enfermeiro da Força Aérea Brasileira; 5- Enfermeira. Doutora e Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ.

Resumo:

Introdução: O presente estudo tem como objetivo descrever a atuação da Enfermagem no APH tático, e analisar a importância da atuação da Enfermagem no campo militar. **Referencial Teórico/Temático:** O Atendimento pré-hospitalar Tático (APHT) consiste no atendimento a vítima, em um ambiente tático, nas atividades militares, com emprego de um conjunto de manobras e procedimentos emergenciais, baseados em conhecimentos técnicos de suporte de Vida básicos e avançados, para serem aplicados nas vítimas ou em si mesmos, por indivíduos previamente treinados, com o objetivo de salvaguardar a vida humana. **Método:** Pesquisa descritiva e qualitativa, realizada através de entrevista semi-estruturada com profissionais de enfermagem que atuam no APH tático. Foi utilizada a técnica snowball para a coleta de dados. Os dados coletados foram organizados, tratados e analisados pela técnica de Bardin. O trabalho foi aprovado pelo CEP EEAN/HESFA sob parecer número 5.943.966. **Resultados:** Foi apresentado como dificultadores, a comunicação entre os profissionais que atuam na equipe, devido a prevalência da autoridade/hierarquia, advinda da responsabilidade do cumprimento da missão, respeitando as bases institucionais; o treinamento dos militares que não são do corpo de saúde, mas que, necessitam de conhecimentos prévios sobre o atendimento pré hospitalar tático para salvaguardar suas vidas e dos demais membros da equipe e; o grande impasse na obtenção de materiais específicos para uso no atendimento hospitalar tático, sendo estes, por vezes, adquiridos por recursos próprios dos militares. **Conclusão:** é possível identificar, que a temática, mesmo sendo recente em suas portarias e decretos, têm ganhado espaço e reconhecimento pelos órgãos competentes e pela sociedade em geral. E confirma a atuação da enfermagem em suprir necessidades, driblar dificuldades e enfrentar novos desafios.

Descritores: Enfermagem Militar; Emergências; Educação permanente

Referências:

1. Cardoso, KB. A utilidade do Tactical Combat Casualty Care (TCCC) no Curso de Formação de Oficiais da Saúde do Exército Brasileiro [Trabalho de conclusão de curso]. Escola de Saúde do Exército: Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares; 2021 [cited 2022 Nov 1];32 p. Available from: <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/9714>
2. Exército Brasileiro. Portaria nº 040-CONTER/2020. Aprova o Manual de Campanha EB70-MC- 10.343 Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Básico, e dá outras providências [internet]. 2020 Apr 1. Available from: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/6446/3/EB70-MC-10.343.pdf>
3. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº16/2018. Aprova Diretriz de Atendimento Pré-Hospitalar Tático do Ministério da Defesa para regular a atuação das classes profissionais, a capacitação, os procedimentos envolvidos e as situações previstas para a atividade [Internet]. Diário Oficial da União; 2018 Apr 12. Available from: https://www.resgateaeromedico.com.br/wp-content/uploads/2019/06/PORTARIA-NORMATIVA-Nº-16_MD-DE-12-DE-ABRIL-DE-2018-Imprensa-Nacional.pdf



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A Síndrome de Burnout em profissionais do SAMU nos Municípios da Região Metropolitana Litorânea

1- Fernanda Idamaries da Silva Souza; 2- Laís Samara Moura dos Santos; 3- Eric Rosa Pereira; 4- Fábio José de Almeida Guilherme; 5- Priscilla Valladares Broca

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 2- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 3- Enfermeiro, Mestre e Professor na Fundação Técnico-Educacional Souza Marques; 4- Enfermeiro, Mestre e Enfermeiro da Força Aérea Brasileira; 5- Enfermeira, Doutora e Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ.

Resumo:

Introdução: Identificar a ocorrência de casos de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), e Propor estratégias que possam reduzir os casos de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Referencial Teórico/Temático:** O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) tem como objetivo prestar atendimento precoce à vítima após a ocorrência de uma situação de urgência ou emergência e realizar o transporte adequado para um serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Como os profissionais que atuam constantemente nesta área estão sob pressão, tensão e estresse, podem desenvolver a síndrome de Burnout. **Metodologia:** pesquisa de caráter descritivo e quantitativo, realizada nas unidades do SAMU nos municípios da Região Metropolitana II do Rio de Janeiro, com os profissionais de saúde. A coleta de dados se deu por meio do instrumento Maslach Burnout Inventory: Human Services Survey (MBI-HSS). Os dados coletados foram organizados e tratados de forma estatística simples no programa Excel. O projeto de pesquisa foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e aprovado sob o parecer 6.091.481. **Resultados:** os resultados da pesquisa demonstraram um baixo nível de exaustão emocional (38%) e despersonalização (33%) e um alto nível de realização pessoal (57%) dos profissionais destas unidades, indicando um baixo índice de casos de Síndrome de Burnout. **Conclusão:** com base nos resultados, podemos concluir que há um baixo índice de Síndrome de Burnout entre os profissionais destas unidades. Há uma controvérsia dos resultados em relação às pesquisas encontradas. O que corrobora a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada entre estes profissionais.

Descritores: Samu; Burnout; Profissionais de saúde.

Referências:

1. Adão RS, Santos MR. Atuação do Enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel. Revista mineira de enfermagem [Internet]. 2012 [cited 2022 Ago 25];16(4):601-608 p. Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v16n4a17.pdf>.
2. Adriano MSPF, Almeida MR, Ramalho PPL, Costa IP, Nascimento ARS, Moares JCO. Estresse ocupacional em profissionais da saúde que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência de Cajazeiras - PB. Revista Brasileira de Ciências da Saúde [Internet]. 2016 [cited 2022 Nov 20];21(1):29-34 p. Available from: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/16924>
3. Agreli HF, Peduzzi M, Silva MC. Atenção Centrada no Paciente na Prática Interprofissional colaborativa. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2016 [cited 2023 May 15];20(59):905-916 p. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0511>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Consulta de enfermagem em um centro de atenção e investigação da tuberculose: relato de experiência

1-Flávia Renata Medeiros Ribeiro; 2-Barbara Pompeu Christovam; 3- Pedro de Melo Machado Conti; 4- Camille Rabello Ramos; 5- Cassia Gonçalves Santos da Silveira

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 2- Enfermeira, Doutora em Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 3- Graduando em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa (UFF); 4- Enfermeira; Centro de Atenção e Investigação em Tuberculose e Doenças Pulmonares Professor Mazzini Bueno; 5- Enfermeira; Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa (UFF). (UFF)

Resumo:

Introdução: O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de dois acadêmicos de enfermagem, no Centro de Atenção e Investigação da Tuberculose- CAIT Mazzini Bueno, que oferece tratamento gratuito para portadores de doenças pulmonares, em especial, a tuberculose, no município de Niterói, no primeiro semestre de 2023. **Desenvolvimento:** As consultas de enfermagem eram realizadas pelos enfermeiros presentes na equipe, atendendo a sistematização da assistência de enfermagem(SAE). Nessa perspectiva, foram efetuados as seguintes atividades: acolhimento com escuta ativa, exame físico, evolução, prescrição de enfermagem e as devidas orientações quanto à precaução de contato e propagação da doença. Além disso, a equipe de enfermagem deve estimular e auxiliar o usuário a desenvolver seu plano de autocuidado durante o acompanhamento, realizar ações pautadas na assistência dentro de cada especificidade, gerenciamento e atividades educativas de ensino e pesquisa. A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro, que não pode ser delegada a outra instância dentro da atenção à saúde. O ensino, a princípio remoto e depois híbrido durante a pandemia da COVID-19 restringiu o acesso dos discentes às práticas do cuidado, dificultando assim a propagação de métodos e processos que compõem a aprendizagem teórico- prática para a realização de uma consulta de enfermagem. A assistência exige do futuro profissional de enfermagem constante treinamento, a fim de instrumentalizar a promoção da prática. **Conclusão:** A dificuldade do ensino remoto evidenciou a importância do ensino prático. Portanto, o acompanhamento dos graduandos na consulta de enfermagem foi de suma importância para o aprimoramento das atividades práticas.

Descritores:Enfermagem no consultório; Tuberculose; Atenção secundária à saúde.

Referências:

1. Santos LL, Carneiro MVO, Oliveira DV, Cavalcante CM, Silva PRO, Almeida LR. A tuberculose no contexto familiar: um relato de experiência. Research, Society and Development [Internet]. 2022 Ago 13 [cited 2023 May 30];11(11). Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32710/28151>
2. Oliveira MR, Almeida PC, Moreira TMM, Torres RAM. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2019 Dez [cited 2023 May 30];72(6):1625-1633. Available from: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/ZWvwqvt3P7WVGJ7yry9pVpXP/?lang=pt>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Laserterapia de baixa intensidade e tratamento medicamentoso tópico na onicomiose em pacientes diabéticos: estudo comparativo

1- Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 2- Cléo Macedo Paula; 3- Ariane da Silva Pires; 4- Alessandra Sant'Anna Nunes; 5- Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves; 6- Kelly Fernanda Assis Tavares.

1- Enfermeiro. Doutor em Enfermagem, Professor Adjunto - Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 2- Enfermeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta - Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta - Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 5- Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 6- Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Resumo:

Introdução: O presente trabalho versa na área das tecnologias do cuidado de enfermagem, cujo objetivo foi comparar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade e do tratamento medicamentoso tópico da onicomiose em pacientes diabéticos. **Referencial teórico/temático:** O Diabetes Mellitus é uma doença crônica metabólica de etiologia diversa caracterizado pela hiperglicemia, associado a uma deficiência absoluta ou relativa na produção, secreção ou ação da insulina, capaz de interferir no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas 1-2 . **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo série de casos, realizado de outubro de 2020 a agosto de 2021. Os dados foram coletados através de histórico e exame clínico das lâminas ungueais e organizados em banco de dados, cuja análise ocorreu por meio de estatística descritiva. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, via Plataforma Brasil, obtendo parecer positivo de número 5.379.029. **Resultados:** Comparando-se o desfecho após as intervenções nos grupos identificou-se que no grupo I (30%) das lâminas ungueais tratadas obtiveram cura clínica segundo o ISO e no grupo II (26%). Outro dado relevante ao se comparar o ISO pós- intervenção nos grupos, refere-se à severidade grave, nesses casos a intervenção realizada no grupo I promove uma redução de 34% nos casos graves e no grupo II a redução foi da ordem de 24%. Ao avaliar a resposta satisfatória no grupo I (63%), e no grupo II foi de (53%) com resposta satisfatória. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento da onicomiose com laserterapia é mais eficaz que o tratamento medicamento tópico, uma vez que o grupo tratado com laser teve maior taxa de cura clínica, de respostas satisfatórias e maior redução de casos graves.

Descritores: Enfermagem; Terapia com luz de baixa intensidade; Fotoquimioterapia; Onicomiose; Diabetes Mellitus

Referências:

1. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus; Caderno de Atenção Básica nº 36 [Internet]. 2013. Available from: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf
2. Saeedi P, Petersohn I, Salpea P, Malanda B, Karuranga S, Unwin N, et al. Global and Regional Diabetes Prevalence Estimates for 2019 and Projections for 2030 and 2045: Results from the International Diabetes Federation Diabetes Atlas, 9th Edition. Diabetes Research and Clinical Practice [Internet]. 2019 ;157(157):e107843. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.diabres.2019.107843>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Introdução de tecnologias duras no ensino em enfermagem: uma abordagem diferencial na simulação clínica

1- Advi Catarina Barbachan Moraes; 2- Amanda Guedes dos Reis; 3- Gabriel Teixeira Cavalcante; 4- Lucas Marques Ferreira de Carvalho ; 5- Brenda Gomes Storch

1- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Graduando da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4- Graduando da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Resumo:

Introdução: O uso de tecnologias no ensino em saúde auxilia no desenvolvimento de técnicas e habilidades para aprimorar o conhecimento através de diferentes abordagens metodológicas. Neste contexto, o uso da tecnologia na simulação clínica permite a construção de cenários simulados visando o desenvolvimento de habilidades profissionais por meio de imersão na experiência. **Referencial teórico:** Diante deste contexto, a extensão universitária desempenha um papel importante no processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo uma relação dialogante entre docentes e discentes, promovendo mudanças em modelos rígidos de ensino, o que proporciona uma melhoria no processo de aprendizagem, resultando em uma qualidade aprimorada dos cuidados prestados. **Método:** Esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência do Projeto de Extensão "Simulação Realística: (...)" sobre o evento para os graduandos do internato da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Foram introduzidos checklists informatizados em tablets, em substituição a papel e caneta, onde era possível a seleção de duas opções "feito" e "não feito" em cada item, os checklists foram elaborados para realização de diversos treinos de habilidades. No evento os graduandos manusearam esses tablets visando registrar as etapas executadas, permitindo um feedback efetivo ao final de cada treino. **Conclusão:** Este evento contou com diversos feedbacks positivos sobre a utilização da tecnologia, inclusive ao diminuir o impacto em material, haja vista que não foram necessárias diversas folhas de papel impressas e em um mesmo tablet foi possível incluir todos os checklists e ser usado por todos os grupos de alunos. A introdução de tecnologias ajuda no acesso às informações atualizadas relacionadas aos pacientes e se tornam um meio importante na tomada de decisões. Dessa forma, o diferencial no ensino por meio dessa tecnologia garante o desenvolvimento dos graduandos na utilização de tecnologias e eleva o nível de aprendizagem, preparando-os para o cotidiano prático.

Descritores: Simulação realística, Tecnologia Educacional; Processo de Enfermagem

Referências:

1. Batista MH, Nunes TS, editores. Evidências científicas em enfermagem. Quipá editora [Internet]. 2021 [cited 2023 May 30]. 114 p. Available from: <https://doi.org/10.36599/qped-ed1.113>
2. Lima VS, Azevedo NAA, Guimarães JMX, Pereira MM, Neto JA, Souza LM, Pequeno AMC, Sousa MS. Produção de vídeo-educacional: estratégia de formação docente para o ensino na saúde. Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde [Internet]. 28 de junho de 2019 [cited 2023 May 30];13(2). Available from: <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1594b>
3. Morais Soares FM. Uso de simulação clínica no ensino de enfermagem: incorporação de evidências científicas. Rev Enferm Atual Derme [Internet]. 28 de Jan. de 2021 [cited 2023 May 30];95(33). Available from: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.1009>
4. Silva ALB, Sousa SC, Chaves ACF, Sousa SGC, Andrade TM, Filho DRR. Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. Revista de Enfermagem UFPE [Internet]. 2019 [cited 2023 May 30];13. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242189>
5. Taglietti M, Zilly A, Boscaroli C. Diagnósticos e percepções de uma formação docente sobre simulação realística de alta fidelidade na área da saúde. Revista de Ciência Médicas e Biológicas [Internet]. 29 set 2021 [cited 2023 May 30];20(2):314-320 p. Available from: <https://doi.org/10.9771/cmbio.v20i2.39001>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Treinamento em serviço sobre registros de intercorrências em terapia intensiva: um relato de experiência

1-Anne de Paula Tsuboi; 2- Gabriela do Nascimento Martins de Araujo; 3-Ayla Maria Farias de Mesquita; 4-Caroline de Deus Lisboa; 5-Luana Ferreira de Almeida; 6-Vanessa Galdino de Paula

1-Enfermeira. Residente do Programa de Enfermagem em Terapia Intensiva; 2- Enfermeira. Residente do Programa de Enfermagem em Terapia Intensiva; 3-Enfermeira. Docente do Programa de Residência em Enfermagem em Terapia Intensiva~4-Enfermeira. Docente do Programa de Residência em Enfermagem em Terapia Intensiva; 5- Enfermeira. Coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem em Terapia Intensiva; 6- Enfermeira. Docente do Programa de Residência em Enfermagem em Terapia Intensiva

Resumo:

Introdução: Os registros da equipe de Enfermagem se configuram como uma das principais formas de comunicação multiprofissional, nos quais as informações são fornecidas para toda a equipe 1. O registro das intercorrências se refere a algum problema inesperado durante o plantão, portanto, esse instrumento deve conter descrição detalhada dos cuidados, para melhor planejamento da assistência de enfermagem 2. **Objetivo:** Relatar a experiência do treinamento em serviço sobre registros de intercorrências em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) à Luz da Teoria Ambientalista de Florence 3. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência de uma residente do Programa de Terapia Intensiva, acerca de um treinamento em serviço com as equipes de enfermagem de quatro UTI em um hospital universitário do Rio de Janeiro, entre setembro de 2022 a março de 2023. O relato vai ao encontro da teoria de Florence Nightingale 3, pois as condições do meio podem influenciar o processo de saúde, e fundamentado nesse pensamento, o treinamento promoveu a organização do ambiente, pois discutiu sobre: a importância da comunicação multiprofissional e as principais informações que precisam ser incluídas em um registro de intercorrência. O relato envolveu 126 profissionais de enfermagem no treinamento, no qual 41 eram enfermeiros, 70 técnicos de enfermagem e 15 residentes de enfermagem do primeiro e segundo anos. A experiência proporcionou que o conteúdo estivesse em consonância com a prática clínica dos profissionais, ressaltando questões éticas e legais dos registros. **Conclusão:** A experiência vivenciada na residência durante o treinamento em serviço, tem possibilitado a troca de experiências para que não ocorram falhas nos registros, e conseqüentemente, omissão das informações importantes, comprometendo os resultados das intervenções de enfermagem e o cuidado ao paciente crítico.

Descritores: Registros de enfermagem; Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.

Referências:

1. Figueiredo T, Silva PLN, Guimarães LF, Guimarães CF, Oliveira MKS, Alves ECS. Avaliação dos registros de enfermagem de pacientes internados na clínica médica de um hospital universitário do norte do Estado de Minas Gerais. Rev. pesqui. cuid. fundam [Internet]. 2019 [cited 2023 May 19];11(2):390-396 p. Available from: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6348>
2. Conselho Federal de Enfermagem. Guia de Recomendações para os registros de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. 2016. 52 p.
3. George, JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. 375 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Treinamento em serviço sobre cuidados na higiene corporal em pacientes críticos: um relato de experiência

1- Gabriela do Nascimento Martins de Araujo; 2- Anne de Paula Tsuboi; 3- Ayla Maria Farias de Mesquita; 4- Caroline de Deus Lisboa; 5- Luana Ferreira de Almeida; 6- Vanessa Galdino de Paula

1- Enfermeira. Pós-graduanda no Programa de especialização lato sensu de Enfermagem em Terapia Intensiva nos moldes de Residência pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Pós-graduanda no Programa de especialização lato sensu de Enfermagem em Terapia Intensiva nos moldes de Residência pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Doutora em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: O banho no leito é um dos principais cuidados em unidade de terapia intensiva àqueles pacientes que estão sob maior gravidade clínica e conectados a vários dispositivos invasivos(1,2,3). Porém, esta é uma atividade realizada rotineiramente pela equipe de enfermagem que impacta na sobrecarga de trabalho, na qualidade da assistência e na segurança do paciente(4,5). Objetivou-se relatar a experiência do treinamento em serviço sobre os cuidados de enfermagem na higiene corporal em pacientes críticos, sob a ótica da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência acerca da aplicação de um treinamento em serviço com as equipes de enfermagem de quatro unidades de terapia intensiva de um hospital universitário do Rio de Janeiro, entre setembro de 2022 a março de 2023. Esta pesquisa está vinculada a um projeto maior, aprovado sob Parecer nº 4.747.146. Participaram da intervenção 148 profissionais, sendo 44 enfermeiros, 85 técnicos de enfermagem, 12 residentes e 07 alunos de graduação. A atividade educativa proposta abordou a caracterização e necessidades dos pacientes em unidade de terapia intensiva, benefícios do banho no leito, riscos relacionados à higiene corporal do paciente crítico, estratégias para otimizar e humanizar a higiene corporal. O recurso metodológico utilizado inicialmente foi uma aula expositiva, seguida de uma dinâmica “fato ou fake” com duração de 15 minutos. Ao final da atividade foi realizada uma avaliação qualitativa da intervenção, na qual os respondentes a considerarem como de fácil entendimento, tema relevante para sua atuação clínica, relacionando teoria e prática. **Conclusão:** Ainda que a equipe assistencial tenha conhecimento sobre a temática abordada, os treinamentos são necessários para reforçar as melhores práticas entre os profissionais de enfermagem. Espera-se que essa atividade possa subsidiar o cuidado seguro, humanizado e de qualidade ao paciente crítico.

Descritores: Enfermagem; Cuidados críticos; Capacitação em serviço

Referências:

1. Costa GS, de Souza CC, Diaz FBB de S, Toledo LV, Ercole FF. Banho no leito em cuidados críticos: uma revisão integrativa. Revista baiana de enfermagem [Internet]. 2018 Mar 20;32(1):e20483. Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/20483>
2. Stadler GP, Lunardi VL, Leal SMC, Mancia JR, Alves PRV, Viegas V. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva: implementação de protocolo de banho no leito para pacientes adultos críticos. Enferm. Foco [Internet]. 2019;10(7):109-114 p. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n7.2809>
3. Toledo LV, Sampaio NV, Brinati LM, Domingos CS, Salgado P de O, Ercole FF. Diferentes tipos de banho em pacientes críticos e fatores associados ao banho no leito. Rev. Mineira de Enfermagem [Internet]. 2021 Jul 14;25(1). Available from: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/44535>
4. Assunção Ribeiro KR, Rellin Borges Bastos S, Alves Ferreira Gonçalves F, Ribeiro Miquelin Bueno B, Sampaio Silva G, Visconde Brasil V. Banho no Leito: Cuidados Omitidos pela Equipe de Enfermagem. Rev. Pesqui. (Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro) [Internet]. 2020 Fev 14;11(3):627-633 p. Available from: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6634>
5. Toledo LV, Sampaio NV, Salgado P de O, Brinati LM, Domingos CS, de Souza CC, Ercole FF. Déficit no autocuidado para banho: caracterização do diagnóstico de enfermagem em pacientes críticos. REAS [Internet]. 2020 Apr;(43):e3284. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3284>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Segurança do paciente e comunicação do enfermeiro na prescrição medicamentosa pós-alta hospitalar

1-Gabriela Tasmô Fé Barbosa;2- Graciele Oroski Paes.

1- Graduanda de enfermagem na EEAN/UFRJ. 2- Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da EEAN-UFRJ (2009-Atual); Compõem o Quadro de Professores/Orientadores Permanentes do Programa de Pós Graduação da EEAN-UFRJ (Mestrado e Doutorado em Enfermagem); Líder do GPESEG - UFRJ (Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Segurança, Sustentabilidade e Gestão em Saúde); Vice-Líder do GEPESED - UFRJ (Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde em Emergências e Desastres); Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Gestão, Educação e Cuidados em Saúde e Enfermagem; Orientadora Acadêmica da LATES - Liga de Trauma, Emergência e Simulação (APH) UFRJ; Orientadora Acadêmica da LASuS - Liga Acadêmica de Sustentabilidade e Segurança em saúde; Atuou como vice-coordenadora do Curso de Graduação da EEAN (2014-2016); Integrante da Equipe de Auditoria Interna da UFRJ (2020- Atual); Pós-Doutorado pela Facultad de Enfermería, Fisioterapia y Podología de la Universidad de Sevilla - España (2014); Doutorado em Enfermagem pela EEAN-UFRJ (2009-2011); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO-2005/2006); Especialização em Enfermagem Cardiovascular pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-2003/2004) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Enfermagem e Licenciatura pela Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa (EEAAC-1999/2003) da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Resumo:

A segurança do paciente é de extrema importância, com isso a comunicação mostra-se eficiente para que não haja negligência no que tange a alta hospitalar e a automedicação do paciente em seu domicílio. Para que haja uma comunicação efetiva é necessário fazer orientações sobre a interação dos fármacos prescritos. Ademais, torna-se evidente a preocupação com o crescimento da reinternação por uso indevido ou ineficiente de medicamentos e o índice de intoxicação por interações medicamentosas que podem manifestar sintomas como mialgia, sangramentos e até doenças cardiovasculares, podendo no extremo, ser fatal. Objetivo: Avaliar as prescrições, interações e conduta de automedicação no pós alta hospitalar e propor estratégias para mitigação de interações medicamentosas no pós alta com orientação e comunicação. Método: Realização de entrevista aberta e gravada utilizando recursos de mídia. Será feita com profissionais de enfermagem do hospital Clementino Fraga Filho, na Enfermaria cardiovascular, a fim de deixar o profissional livre, respeitando os princípios éticos e sigilosos, e explicar como é o processo de comunicação e adesão da alta hospitalar para o cliente e como este recebe as informações sobre fármacos e cuidados, certificando-se de que elas também são passadas para seu acompanhante. As perguntas serão feitas e analisadas de forma qualitativa, através da utilização de um software e as categorias serão analisadas sob a ótica de análise de conteúdo. Resultados esperados: Melhora nos indicadores de reinternação e complicações por interação medicamentosa. Contribuições do estudo: Promover uma comunicação aberta e efetiva para enfermeiro e paciente, investigando meios para esclarecer todas as dúvidas e fazendo com que diminuam os índices de reinternação e uso indevido de medicamentos e que a segurança do paciente seja mantida. Parecer do CEP: nº 336.436-

Descritores: Segurança do paciente; Uso correto de fármacos; Comunicação com paciente.

Referências:

1. Lemos DMP, Lemos DMP, Barcellos RA, Borba DM, Larissa GC, Lívia AG, Isabel CE. Comunicação efetiva para o cuidado seguro ao paciente com implante de dispositivo de assistência ventricular. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2019 [cited 2023 Jul 13];40. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180344>
2. Secoli SR. Interações medicamentosas: fundamentos para a prática clínica da enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2001 [cited 2023 Jul 13];35(1):28-34 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342001000100005>
3. Santos JS, Giordani F, Rosa MLG. Interações medicamentosas potenciais em adultos e idosos na atenção primária. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2019 [cited 2023 Jul 13];24(11):4335-4344 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.04692018>
4. Cosendey M, Veroneze C, Oliveira P, Espindola R. Avaliação do Conhecimento Sobre Interações Medicamentosas entre os Médicos Residentes de um Hospital Universitário do Sistema Único de Saúde Brasileiro. [cited 2023 Jul 13];16p. Available from: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/premio_medica/pdfs/trabalhos/premiados/marcelo_cosendey_trabalho_completo.pdf



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Segurança do recém-nascido na desinfecção eficaz de incubadoras na UTI neonatal

1-Gabriela Tasmo Fé Barbosa; 2-Graciele Oroski Paes

1-Graduanda em Enfermagem na EEAN/UFRJ. 2-Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da EEAN-UFRJ (2009-Atual); Compõem o Quadro de Professores/Orientadores Permanentes do Programa de Pós Graduação da EEAN-UFRJ (Mestrado e Doutorado em Enfermagem); Líder do GPESEG - UFRJ (Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Segurança, Sustentabilidade e Gestão em Saúde); Vice-Líder do GEPESED - UFRJ (Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde em Emergências e Desastres); Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Gestão, Educação e Cuidados em Saúde e Enfermagem; Orientadora Acadêmica da LATES - Liga de Trauma, Emergência e Simulação (APH) UFRJ; Orientadora Acadêmica da LASuS - Liga Acadêmica de Sustentabilidade e Segurança em saúde; Atuou como vice-coordenadora do Curso de Graduação da EEAN (2014-2016); Integrante da Equipe de Auditoria Interna da UFRJ (2020- Atual); Pós-Doutorado pela Facultad de Enfermería, Fisioterapia y Podología de la Universidad de Sevilla - España (2014); Doutorado em Enfermagem pela EEAN-UFRJ (2009-2011); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO-2005/2006); Especialização em Enfermagem Cardiovascular pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-2003/2004) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Enfermagem e Licenciatura pela Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa (EEAAC-1999/2003) da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Resumo:

A segurança do paciente é de extrema importância, com isso a correta higienização e desinfecção das incubadoras em UTIs neonatais mostram-se eficientes para que não haja negligência no que tange o índice de sepse em Recém Nascidos que pode vir a ser fatal. Desse modo, torna-se evidente a preocupação com Infecções neonatais adquiridas em hospital, como a Infecção cutânea por *Staphylococcus aureus*. Os sintomas de infecção em recém-nascidos tendem a ser inespecíficos. Por exemplo, recém-nascidos podem apresentar vômitos, aumento da sonolência ou letargia, febre ou temperatura baixa, respiração acelerada, erupções cutâneas, diarreia ou um abdômen inchado. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da desinfecção das incubadoras e a preparação das equipes de limpeza para tais feitos e propor estratégias para mitigação da sepse que é a principal causa de morte em recém nascidos prematuros, depois da primeira semana de vida. **Método:** Realização de entrevista aberta e gravada utilizando recursos de mídia. Será feita com profissionais de enfermagem na maternidade escola da UFRJ, a fim de deixar o profissional livre, respeitando os princípios éticos e sigilosos, e explicar como é o processo de desinfecção das incubadoras e a importância dos enfermeiros saberem o passo a passo correto e passarem para as equipes responsáveis pela limpeza de forma clara e eficaz. As perguntas serão feitas e analisadas de forma qualitativa, através da utilização de um software e as categorias serão analisadas sob a ótica de análise de conteúdo. **Contribuições do estudo:** Promover uma queda nos índices de infecção e sepse causadas pela desinfecção incorreta das incubadoras e diminuir os índices de óbito neonatal por sepse, instruindo corretamente a equipe responsável do setor.

Descritores: Segurança do paciente; Desinfecção de materiais; Infecção da Corrente Sanguínea; Centros de Terapia Intensiva para Recém-Nascidos.

Referências:

1. Brito EAWS, Martins MC, Guedes NG, Oriá MOB, Castro RCMB, Sousa WMA, et al. Desinfecção de incubadoras usadas em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2022;35:eAPE03397. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR003397> 2022
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. 2010. 120p. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-de-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies.pdf/view>
3. Procianoy RS, Silveira RC. The challenges of neonatal sepsis management. Jornal de Pediatria [Internet]. 2020;96(1):80-86 p. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.10.004>
4. Oliveira COP, Souza JRS, Machado RC, Feijão AR, Souza NL. Fatores de risco para sepse neonatal em unidade de terapia: estudo de evidência. Open Journal Systems [Internet] 2016;21(2). Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/42845/28561>

ISBN 978-65-997374-3-5

ANAIS - 10º ENFCUIDAR © 20º está licenciada sob Atribuição Não Comercial Compartilha Igual 4.0 Internacional



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Ações de letramento em saúde na população idosa no contexto das infodemia: revisão integrativa

1- Rachel da Silva Serejo Cardoso; 2- Gabriele Curcio da Silva

1- Enfermeira, Professora da Universidade Estácio de Sá (UNESA); 2- Graduanda em Enfermagem

Resumo:

Introdução: A Pandemia do COVID-19 evidenciou o baixo letramento em saúde da população, dificuldade em acessar informações de saúde em fontes seguras, compreender e avaliar para decidir reduzindo a confiança nas recomendações da OMS. As infodemias se espalharam rapidamente nas mídias sociais causando impacto nas pessoas idosas por serem mais suscetíveis a acreditar em informações falsas. Diante disso, essa pesquisa objetivou levantar as ações para promover o LS na população idosa no contexto das infodemia. **Método:** Revisão integrativa que segue seis etapas: 1) formulação da pergunta de pesquisa PCC: Quais são as ações desenvolvidas para promover o letramento em saúde na população idosa no contexto das infodemias? 2) busca nas bases de dados WEB OF SCIENCE, PUBMED e BVS com a combinação dos termos “letramento em saúde”, “idoso” e “infodemia”, além dos termos gerais de estudos até dezembro/2022 3) seleção dos estudos que atendem aos critérios de inclusão e exclusão; 4) avaliação crítica e nível de evidência dos estudos selecionados; 5) discussão dos resultados com base na análise dos estudos; 6) apresentação final com as principais conclusões e recomendações. **Resultados:** Identifica 130 estudos, dos quais 8 são analisados criticamente. Os estudos mostraram que a população em geral busca informações em saúde nos meios digitais mais do que com os profissionais de saúde, o que demanda o letramento em saúde digital. Os estudos também apresentaram diferentes enfoques sobre as estratégias para lidar com as infodemias, como o uso de inteligência artificial, Machine Learning e TICs, o impacto na saúde mental e as medidas legais. **Conclusão:** Conclui que há uma limitação importante de ações concretas para promover o letramento em saúde na população idosa no contexto das infodemias, o que aumenta a vulnerabilidade desse público. Sugere a urgência de estudos de eficácia para o letramento em saúde e/ou digital.

Descritores: Letramento em Saúde; Idoso; Infodemia

Referências:

1. World Health Organization. Health promotion glossary of terms 2021. Geneva: World Health Organization; 2021. Available from: <https://www.who.int/publications/item/9789240038349>
2. Verney P, Gibbons L, Dmitrieva N, Kueider A, Williams M, Meyer O, Manly J, Sisco S, Marsiske M. Health literacy, sociodemographic factors, and cognitive training in the active study of older adults [Internet]. Estados Unidos: Int J Geriatr Psychiatry [Internet]. 2019;34(4):563-570 p. Available from: <http://doi.org/10.1002/gps.5051>
3. Nascimento I, Pizarro A, Almeida J, Azzopardi-Muscat N, Gonçalves M, Björklund, Novillo-Ortiz D. Infodemics and health misinformation: a systematic review of reviews. Bull World Health Organ [Internet]. 2022;100(9):544-561 p. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9421549/>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Análise do estilo de vida de técnicos universitários: um estudo transversal

1-Genes de Lima Martins Neto; 2-Beatriz Marques da Silva Kind; 3-Gabriel Santos da Silva; 5-Brendo Araujo Gomes; 6-Magda Guimarães de Araujo Faria

1-Graduando em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ (FENF); 2- Enfermeira. Mestranda do Programa de pós-graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3-Enfermeiro. Mestrando do Programa de pós-graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ 4- Pós Graduação em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos (UFRJ); 5- Doutora em enfermagem. Professora associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Resumo:

Introdução: O período pandêmico de COVID 19 afetou o bem viver da população universitária, visto que as mudanças de estilo de vida e processos de trabalho necessitam de uma adaptação abrupta trazendo repercussões para a saúde, sobretudo mental¹⁻³. **Objetivo:** Analisar o estilo de vida dos Técnicos administrativos de uma universidade pública do Rio de Janeiro, com ênfase nos principais domínios de alterações. **Método:** Estudo transversal, de base populacional, com amostra intencional e quantitativa, realizado por questionário on-line. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e dezembro de 2021 na universidade pública do estado do Rio de Janeiro, com a utilização de um instrumento validado chamado "Estilo de Vida Fantástico". A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva realizada com o apoio do software SigmaPlot v. 14.5. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro sob protocolo nº 4.717.213. **Resultados:** No domínio "Introspecção" percebeu-se uma correlação de 56,7% com a dimensão "Sono, Segurança, Sexo e Estresse" e, 51,9% no domínio atividade. Na dimensão Nutrição percebeu-se uma correlação de 64,1% com o domínio Atividade e 54,4% com o domínio "Família e Amigos". Observou-se ainda uma correlação de 53,8% entre atividade física e "família e amigos". Constatou-se que os servidores que tem uma relação com família e amigos em sua maioria praticam atividades tanto físicas como recreativas e se alimentam adequadamente. Isso reforça a relação entre o domínio atividade e nutrição, indicando que o bem estar mental reforça o físico e reciprocamente, logo havendo correlação significativa no domínio de Introspecção com o de Atividade que contribui positivamente para os benefícios psicossociais. **Conclusão:** Os dados apresentados podem auxiliar em estratégias para a manutenção e promoção da qualidade de vida dos técnicos administrativos tornando a Universidade um ambiente salubre.

Descritores: Universidade; saúde do trabalhador; promoção da saúde

Referências:

1. Sampaio CAC, Alcantara LCS, Vieira PHF. Bem Viver: repensando a criação de novos modos de vida na era pós-Covid-19. *Desenvolv e Meio Ambient.* 2022. 59 p.
2. Barreto IG, Costa RES, Oliveira PMFP, Barbosa AS, Silva TO. Quality of life and associated factors on employees of a public university working remotely during the COVID-19 pandemic. *Rev Bras Med Trab.* 2022 Mar 30;20(1):94-104 p. Available from: 10.47626/1679-4435-2022-808



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Programas de controle de infecção hospitalar sob a ótica da teoria ambientalista de Florence Nightingale

1- Giullia Victoria Menezes de Aquino Eloi; 2- Josiane Santos Costa; 3- Ana Carolina Dames Varella Pereira; 4- Danielle de Mendonça Henrique; 5- Flavia Giron Camerini; 6- Cintia Silva Fassarella.

1- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeira. Especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente pela Escola Nacional de Saúde Pública – Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz e Universidade Nova de Lisboa. Secretária Estadual do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem UERJ; 5- Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem UERJ; 6- Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem UERJ.

Resumo:

Introdução: A infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) é um problema de saúde pública com impacto negativo para a segurança do paciente. A avaliação nacional dos Programas de Controle de Infecção (PCI), contribui para direcionar estratégias pautadas em evidências científicas e políticas públicas para prevenir, controlar e reduzir as infecções e resistência antimicrobiana. Nesta perspectiva, a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, se relaciona à efetividade de ações dos PCI, afirmando que um ambiente limpo auxilia na recuperação da saúde. O objetivo é analisar os Programas de Controle de Infecção do estado do Rio de Janeiro à luz da teoria ambientalista. **Referencial Teórico:** A teoria ambientalista relaciona o ambiente ao processo saúde-doença, destacando que para melhores desfechos, fatores relacionados à ventilação, iluminação, limpeza e ruídos devem ser gerenciados. 3 Estes aspectos estão imbricados com estratégias propostas pelos PCI, como análise e monitoramento de indicadores de incidência de IRAS, limpeza adequada do ambiente, lavagem das mãos e educação em saúde. 4;5 **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, a partir de dados públicos secundários, disponíveis pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) referente à avaliação nacional de 2021. As variáveis analisadas foram: adesão ao programa, diretrizes e protocolos, educação e treinamento, vigilância das infecções, estratégias multimodais, monitoramento, carga de trabalho e infraestrutura. **Resultados:** No RJ, 207 hospitais aderiram à avaliação; dentre as dimensões que corroboram com a teoria ambientalista: 66,18% dos profissionais de saúde recebem treinamento anual obrigatório quanto à higiene e limpeza; 31,88% dos hospitais apresentam programas com objetivos claros e indicadores mensuráveis adequados para melhoria e 99,52% possuem a vigilância de IRAS de acordo com protocolos nacionais e/ou internacionais baseados em evidências. **Conclusão:** A avaliação contínua dos programas de controle de infecção evidencia o legado e contemporaneidade da teoria ambientalista, sendo essencial para prevenção das IRAS e assistência de enfermagem qualificada e segura.

Descritores: Teoria de enfermagem; Programa de Controle de Infecção Hospitalar; Enfermagem.

Referências:

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, 2021 a 2025. Brasília (DF): Ministério da Saúde [Internet]. 2021 Mar 5. Available from: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf
2. George JB. Teorias de Enfermagem: Os Fundamentos à Prática Profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2000.
3. Mancia JR, Padilha MI. Florence Nightingale – marca registrada para enfermagem mundial. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020 [cited 2023 May 20];73(5); Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.202073supl05>
4. Motta ROL, Oliveira MLD, Azevedo SLD. Contribuição da teoria ambientalista de Florence Nightingale no controle das infecções hospitalares. Revista Multidisciplinar em Saúde. 2021 [cited 2023 May 20]; Jul 28;2(3):112–2. Available from: <https://doi.org/10.51161/rem/1524>
5. Organização Mundial da Saúde. Orientações sobre os componentes essenciais dos programas de prevenção e controle de infecção em nível nacional e de serviços de saúde, Genebra: OMS; 2016.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O uso de cateter venoso periférico curto em uma enfermaria: estudo descritivo

1-Isabella de Oliveira da Costa; 2- Harlla Eduarda Santana Torres; 3-Alexandrina de Aguiar Ciríaco; 4-Helena Ferraz Gomes; 5-Carolina Cabral Pereira da Costa; 6-Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

1-Enfermeira; 2-Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem UERJ; 3-Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 4-Enfermeira. Doutora e Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Docente - Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro - Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) - Área Clínica; 5-Enfermeira. Doutora e Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora Assistente do Departamento Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Coordenadora Adjunta da Pós graduação em Estomatologia da UERJ. Docente permanente dos cursos de Especialização em Enfermagem Clínica e em Estomatologia da UERJ; 6-Enfermeira. Doutora e Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pela UFF. Professora adjunta da Universidade Federal Fluminense do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração e atualmente é vice-coordenadora do curso de graduação de enfermagem da UFF.

Resumo:

Introdução: Grande parte dos pacientes hospitalizados necessitam de algum tipo de dispositivo de acesso vascular, dentre os mais utilizados tem-se o cateter venoso periférico curto^{1,2}. Diante disso, estabeleceu-se como objetivo geral: Avaliar a utilização de cateteres venosos periféricos curtos em pacientes hospitalizados. **Referencial temático:** A terapia intravenosa é considerada um mecanismo para fins terapêuticos e diagnósticos que demanda conhecimento técnico-científico para garantir eficiência no tratamento e qualidade do serviço prestado, bem como a aplicação de práticas de cuidados cientificamente comprovadas^{2,3,4}. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo de análise documental, fonte secundária, quantitativo. Coletou-se os dados entre maio e junho de 2021, em um banco do Excel, referente às internações de pacientes hospitalizados na enfermaria, seguindo os critérios de inclusão: dados de pacientes internados em uso de terapia intravenosa periférica contínua ou intermitente; cateterização realizada no momento da internação ou subsequente. Foram excluídos dados de pacientes em uso de cateter venoso central de inserção periférica e daqueles admitidos com dispositivos provenientes de outros setores-externos. A análise ocorreu através de estatística descritiva simples. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 3.443.800. **Resultados:** A amostra foi composta por 24 pacientes, com média de idade de 53 anos, sexo feminino (58%) submetidos a 36 punções venosas, com êxito na primeira tentativa de punção (53%), predomínio de inserção no membro superior esquerdo em (61%). O tempo médio de permanência do dispositivo foi de 3,4 dias e 67% não excedeu o prazo de permanência de 96 horas; 58% da retirada foi em decorrência de complicações, sendo 81% de flebite. **Conclusão:** os dados indicam qualidade na assistência, principalmente no que se refere ao tempo de permanência do cateter, contudo, demonstram a necessidade de educação continuada e elaboração de documentos, como bundles, que unifiquem as boas práticas no serviço.

Descritores: Cateterismo periférico; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

- 1-Gorski LA, Hadaway L, Hagle ME, Broadhurst D, Clara S, Cleidon T et al. Infusion therapy standards of practice. J Infus Nurs [Internet]. 2021 [cited 2023 May 25];44(1):S1-S224. Available from: 10.1097/NAN.0000000000000396
- 2-Danski MT, Johann DA, Vayego SA, Oliveira GL, Lind J. Complicações relacionadas ao uso do cateter venoso periférico: ensaio clínico randomizado. São Paulo: Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2016 [cited 2023 May 25];29,(1):84-92 p. Available from: <https://www.scielo.br/j/ape/a/qQfSYw4TDQFdbFGdyBDvPMJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 maio. 2023.
- 3- Batista O, Moreira R, Sousa A, Moura M, Andrade D, Madeira M. Complicações locais da terapia intravenosa periférica e fatores associados. Revista Cubana de Enfermería [Internet]. 2018 [cited 2023 May 25];34(3):600-611 p. Available from: <http://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1246/0>.
- 4- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2017 [cited 2023 May 25]. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Complicações da neuroartropatia de Charcot em diabéticos: perspectivas do cuidado de enfermagem em podiatria clínica

1 - Jady Assis de Souza; 2 - Ariane da Silva Pires; 3 - Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 4 - Hisadora Vaz de Souza; 5 - Davi Côrtes de Medeiros; 6 - Guília Borges Santana

1- Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Este estudo tem por objeto as repercussões da Neuroartropatia de Charcot para o cliente com Diabetes Mellitus. **Objetivos:** mapear as principais mudanças estruturais nos pés dos diabéticos e discutir as repercussões da Neuroartropatia de Charcot. **Referencial teórico/temático:** A neuroartropatia de Charcot trata-se de uma síndrome secundária ao pé diabético que promove a destruição de estruturas ósseas e desarranjo da arquitetura normal do pé e tornozelo, podendo levar a fraturas e deformidades 1. Estudos realizados em centros especializados referem prevalência de 0,1 a 0,9% das pessoas com diabetes no acometimento desta patologia 1,2. **Método:** Trata-se de um estudo documental, descritivo e retrospectivo de caráter quantitativo, desenvolvido a partir da análise de cinco prontuários eletrônicos de clientes tratados em complexo ambulatorial público e de referência para acompanhamento de pessoas com diabetes no Município do Rio de Janeiro no período de 2019 à junho de 2022. Para a análise de dados utilizou-se a técnica de estatística descritiva simples. Esta pesquisa atendeu aos critérios éticos, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com número de CAAE: 59883522.6.0000.5282 e parecer 5.532.444. **Resultados:** Evidenciou-se a prevalência de homens com idade a partir dos cinquenta anos, mau controle glicêmico e tempo de diagnóstico da diabetes superior a 10 anos. Observou-se que 100% dos participantes apresentaram alteração na arquitetura do pé, sendo as alterações mais prevalentes as deformidades ósseas, o desabamento do arco plantar (longitudinal e transversal) e as alterações na biomecânica da marcha conferindo ao cliente alterações biomecânicas que podem contribuir para o desenvolvimento da úlcera do pé diabético presente em 60% dos pacientes. **Conclusão:** É possível concluir que a identificação na fase aguda ou subaguda da doença melhora o prognóstico do cliente com Neuroartropatia de Charcot, resultado este que só é possível a partir do olhar atento da equipe multiprofissional, sobretudo do profissional enfermeiro.

Descritores: Complicações do Diabetes; Artropatia neurogênica; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

1. Lima, DPV. Neuroartropatia de charcot do pé diabético: Identificação, tratamento conservador e prevenção de complicações . Revista Portuguesa de Diabetes. Lisboa, Portugal, 2016;11(2):51-61 p. Available from: <http://www.revportdiabetes.com/wp-content/uploads/2017/11/RPD-Vol-11-n%C2%BA-2-Junho-2016-Artigo-Original-p%C3%AAs-51-a-61.pdf>
2. Bandeira MA, Rosa TS, Nogueira PC, Santos VLGC. Cuidado às pessoas acometidas pela Neuroartropatia de Charcot: orientações para os profissionais de saúde. São Paulo: GPET/SOBEST. 2020;21 p. Available from: <https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2021/03/Cuidados-a-%CC%80s-Pessoas-acometidas-pela-Neuroartropatia-de-Charcot.pdf>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Consulta de enfermagem com jovens soropositivos: uma experiência embasada pelas concepções teóricas de Dorothea Orem

1- Inez Silva de Almeida; 2- Alex de Oliveira Tobi; 3- Pâmela Souza Monteiro; 4- Jhully Soares Braga; 5- Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 6- Juliana de Souza Fernandes.

1- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Líder de Equipe do Setor de Treinamento em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FACENF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2-Acadêmico de Enfermagem do 7º período da FACENF/UERJ; 3- Acadêmica de Enfermagem do 7º período da FACENF/UERJ; 4- Acadêmica de Enfermagem do 7º período da FACENF/UERJ; 5- Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Coordenadora de pesquisa da EEAN; 6- Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Líder de Equipe de Enfermagem do Centro de Parto Normal do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro. Preceptora da Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá.

Resumo:

Introdução: Este trabalho é oriundo do projeto de pesquisa “Perfil de Adolescentes Soropositivos Atendidos na Consulta de Enfermagem em um Ambulatório Especializado”. A consulta de enfermagem, regulamentada pela Lei nº 7.498/86, do Conselho Federal de Enfermagem, é uma atividade privativa do enfermeiro, que visa subsidiar condições para a manutenção da qualidade de vida dos mais variados grupos humanos (1). O objetivo deste estudo foi descrever como as consultas de enfermagem são desenvolvidas por enfermeiras e bolsistas aos jovens soropositivos, mediante as concepções teóricas de Dorothea Orem(2). **Desenvolvimento:** As consultas de enfermagem aos jovens soropositivos são realizadas às terças-feiras, pela manhã, conforme agendamento prévio. No entanto, alguns pacientes comparecem por demanda espontânea, buscando intervenção profissional para solucionar seus problemas. Essas atividades ocorrem concomitantemente ao atendimento do infectologista, tendo como prerrogativa o estímulo ao autocuidado. Nesse sentido, além do acolhimento, são implementadas a avaliação física e a escuta qualificada com a expectativa de esclarecer dúvidas, de acordo com as necessidades da clientela. Ademais, são fornecidas orientações quanto ao uso correto dos medicamentos antirretrovirais, a importância da adesão ao tratamento e da adoção de estilos de vida saudáveis. **Conclusão:** Este estudo permitiu descrever como a consulta de enfermagem, pautada nos preceitos da teoria de Dorothea Orem, possibilita que os jovens que convivem com o HIV sejam protagonistas do seu cuidar. Contribuições/ implicações para a prática clínica, ensino e pesquisas na área da Enfermagem: A consulta de enfermagem favorece a promoção da saúde e prevenção de danos aos jovens soropositivos, trazendo efetividade e humanização no cuidar desse grupo populacional, estimulando seu autocuidado. As contribuições se situam em implementar o cuidado visando a qualidade de vida da clientela; para o ensino fornece o conhecimento baseado em uma experiência exitosa e para a pesquisa traz uma produção científica que poderá servir como base para novas investigações científicas.

Descritores:Adulto Jovem; HIV; Autocuidado

Referências:

1. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Lei nº 7498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): COFEN; 1987 [cited 2023 Apr 30]. Available from: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de25-de-junho-de-1986_4161.html
2. Silva KPS, Silva AC, Santos AMS, Cordeiro CF, Soares DAM, Santos FF, et al. Autocuidado a luz da teoria de dorothea orem: panorama da produção científica brasileira. Braz. J. Develop. [Internet]. 3 Abr 2021[cited 2023 Apr 30];7(4):34043-34060p. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27562>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Metodologia ativa e inovação no aprendizado de segurança medicamentosa: um relato de experiência

1- Isabel Beatriz Mota do Nascimento; 2- Thallita de Albuquerque Silva; 3- Andrezza Serpa Franco; 4- Cristiano Bertolossi Marta; 5- Elson Santos de Oliveira.

1-Acadêmica de enfermagem da Universidade; 2- Acadêmica de enfermagem da Universidade; 3-Enfermeira docente da Universidade Veiga de Almeida; 4- Enfermeiro docente da Universidade Veiga de Almeida; 5- Enfermeiro docente da Universidade Veiga de Almeida.

Resumo:

Introdução : Com advento da inovação tecnológica, a sociedade tem experimentado transformações diárias e, com isso, há um grande impacto no processo de aprendizado. [1] Considerando a complexidade da temática a respeito da segurança na administração de medicamentos, criar uma metodologia interativa poderia contribuir para aumentar o interesse e engajamento dos discentes. **Objetivo :** Relatar a experiência da criação de um jogo interativo no processo de ensino e aprendizagem de segurança medicamentosa na qualidade de monitoras das disciplina de Bases Fundamentais . Trata-se de um estudo exploratório, descritivo do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2023 em uma universidade privada localizada no Estado do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento :** Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro com design gráfico elaborado com CANVA e para transformá-lo em interativo foi ajustado no Powerpoint com perguntas e desafios práticos acerca da administração segura de medicamentos. Foi ainda elaborado um dado com caixa de papelão, papel A4 e EVA. Os alunos foram divididos em dois grupos e, posteriormente jogavam o dado para progredir no jogo em casas totalmente interativas e coloridas. A casa de cor branca de desafios teóricos ; de cor azul desafios práticos; de cor amarela vantagem de andar duas casas e, por fim, a casa de cor vermelha que indica a obrigação de voltar para a casa anterior. A finalidade do jogo foi garantir que acertando todos os desafios , o grupo conseguiria levar o paciente para casa da alta hospitalar segura. **Conclusão :** Ao realizar debriefing sobre a metodologia com os alunos 100% considerou inovadora e útil para o desenvolvimento de um raciocínio para provas de seleção e para gerar entusiasmo e interesse na aprendizagem, 55,6% acham que a metodologia foi capaz de maximizar o conhecimento e 44,4% capaz de consolidar o que já tinha sido aprendido.

Descritores:Enfermagem; Metodologia; Segurança do paciente.

Referências:

1. Martins C, Fernandes TMP, Pereira JL. Análise da inserção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Revista Educação Pública [Internet]. 1 Dez 2020;20(46). Available from: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/46/analise-da-insercao-de-metodologias-ativas-de-ensino-aprendizagem-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Tecnologias do cuidado para pacientes em pré operatório de cirurgia cardíaca: um relato de experiência

1- Isabelle Araújo da Silva Alves da Silva; 2- Jessica França Pereira; 3- Marcelly Martins Alves; 4- Luiz Carlos dos Santos Rocha; 5- Andrezza Serpa Franco; 6- Camila Medeiros

1- Enfermeira residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro ; 2- Enfermeira residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Professor adjunto do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva Cardíaca do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Resumo:

Introdução: No pré operatório, o paciente experimenta diversos sentimentos em relação ao seu processo-doença¹. Diante deste cenário, percebe-se a importância de o enfermeiro associar seu cuidado à uma teoria, pois o processo de enfermagem subsidiado por uma teoria proporciona intervenções adaptadas às necessidades individuais. A teoria proposta por Orlando, em 1961, visa a relação dinâmica entre enfermeiro e paciente com o objetivo de minimizar o estresse em relação à percepção, sentimento ou pensamento em relação à cirurgia². **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe interdisciplinar sobre uma dinâmica desenvolvida com pacientes no pré operatório de cirurgia cardíaca. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de natureza qualitativa do tipo relato de experiência. Realizado em Maio de 2023 em uma enfermagem de pré-operatório de cirurgia cardíaca de um Hospital Universitário localizado no Estado do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento:** Com objetivo da coparticipação dos sujeitos sobre os cuidados em saúde, foi desenvolvido um encontro multidisciplinar com os pacientes em pré operatório de cirurgia cardíaca para esclarecimento e conhecimento sobre as principais tecnologias que serão inseridas e acopladas em seu corpo durante o período perioperatório. Primeiramente foi elaborada uma mesa com tecnologias como : cateteres, drenos, fios de marca-passo, cateter enteral e cateter vesical. Ao lado tecnologias duras como : ventilador mecânico, bombas infusoras, aquecedor ativo e monitor multiparamétrico. A dinâmica desenvolvida possibilitou que os pacientes conhecessem, cada etapa do processo e cada dispositivo que invadirá seu corpo no perioperatório, e também sua importância para uma recuperação segura. Foi ainda disponibilizado um painel para que o paciente expressasse seus sentimentos e dúvidas. **Conclusão:** Conclui-se desta experiência a percepção imediata , na fala dos participantes relacionados a melhora no humor e na confiança. Espera-se que essa atividade contribua para uma melhor aceitação dos cuidados no pós-operatório e minimize o estresse relacionado à cirurgia.

Descritores: Enfermagem; Educação em Saúde; Comunicação em saúde

Referências:

1. Malheiros NS, Timóteo ACN, Silva MV, Pereira LS, Cerqueira LCN, Sampaio CEP. Os benefícios das orientações de enfermagem no período pré-operatório de cirurgia cardíaca . Glob Acad Nurs [Internet]. 13º de novembro de 2021 [cited 2023 May 28];2(2):e140. Available from: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/250>
2. Martins MN, Souza DG, Brandão VP, Moraes JAV, Jesus NO. Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. 1º Ed. Campo Grande: Editora Inovar [Internet], 2021 [cited 28 May 2023]:56 p. Available from: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/642889/3/Livro%20-%20Teorias%20de%20enfermagem%20relev%C3%A2ncia%20para%20a%20pr%C3%A1tica%20profissional%20na%20atualidade.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Assistência de enfermagem no processo de morte encefálica e doação de órgão: relato de experiência

1- Isabelle Ribeiro Machado; 2- Aniele Fernandes Evangelista; 3- Ayla Maria Farias de Mesquita; 4- Caroline de Deus Lisboa; 5- Luana Ferreira de Almeida; 6- Vanessa Galdino de Paula.

1- Enfermeira, residente do programa de Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira, residente do programa de Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 3- Enfermeira, Professora Assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 4- Enfermeira, Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 5- Enfermeira, Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 6- Enfermeira, Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: Morte encefálica (ME) é definida como a parada total e irreversível do cérebro e tronco cerebral, mantendo, ainda que temporária e artificialmente, a função cardiorrespiratória 1 . A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor onde há possibilidade de potenciais doadores de órgãos pela complexidade de pacientes internados. Por conseguinte, a equipe de enfermagem necessita conhecer as alterações clínicas que o paciente em ME possa apresentar, a fim de preservar a integridade dos órgãos 3 . **Objetivo:** Relatar a experiência no treinamento em serviço do cuidado de enfermagem ao paciente com diagnóstico de morte encefálica, à luz da teoria das Necessidades Humanas Básicas, por Wanda Horta 2 . **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência realizado em três UTI de um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro, no período de junho a dezembro de 2022, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Parecer nº 4.747.146. Os cuidados com o paciente em ME abordados no treinamento foram: manutenção da pressão arterial com drogas vasoativas e cristalóides e da temperatura corporal; realização do balanço hídrico; cuidados com as córneas; controle glicêmico. Como metodologia pedagógica, foi utilizado o programa Power Point e uma dinâmica com respostas de verdadeiro ou falso. O treinamento teve duração de 10 a 15 minutos. No total, participaram 124 profissionais, sendo 33 enfermeiros, 24 residentes de enfermagem do primeiro e segundo anos e 67 técnicos de enfermagem. Após o treinamento, os participantes responderam um questionário avaliando o conhecimento adquirido. **Conclusão:** A equipe de enfermagem atua em todas as etapas no processo de ME e doação de órgãos, tornando imperativo o treinamento em serviço, pautado nas melhores práticas e evidências científicas, possibilitando assim, o conhecimento de suas responsabilidades e contribuindo para novas pesquisas que serão determinantes para academia e a sociedade.

Descritores: Morte encefálica; Cuidados de enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva

Referências:

1. Conselho Federal de Medicina. Resolução nº1.480 08/1997. Estabelece os critérios para caracterização de morte encefálica. Diário Oficial da República [Internet]. 1997 Ago 8. Available from: http://www.transplante.rj.gov.br/Site/Arq/Resolucao_cfm_%201480.pdf
2. Horta, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU/IEDUSP; 1979.
3. Pedroso Alves M, Rodrigues FS, Santos da Cunha K, Dorneles Callegaro Higashi G, Regina Pereira do Nascimento E, Lorenzini Erdmann A. Processo de morte encefálica: significado para enfermeiros de uma unidade de terapia intensiva. Rev. baiana enferm. [Internet]. 18º de junho de 2019 [cited 2022 May 10];33. Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/28033>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Laserterapia de baixa intensidade na prática clínica de enfermagem: revisão integrativa

1 -Larissa Pereira Stelet Ferreira; 2-Jaqueline Ferreira de Oliveira de Paiva; 3-Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 4-Ariane da Silva Pires; 5-Madalena Joana Monteiro; 6-Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

1-Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2-Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3-Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5-Enfermeira. Bolsista PROATEC da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6-Enfermeiro. Bolsista PROATEC da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O presente trabalho versa na área das tecnologias do cuidado de enfermagem, cujo objetivo foi analisar as publicações científicas acerca da utilização do laser de baixa intensidade na prática do enfermeiro. **Referencial teórico/temático:** Atualmente, o processo de cuidado passa por aprimoramentos das técnicas e dos recursos tecnológicos. Nesse contexto, se destaca a laserterapia¹. O laser de baixa intensidade atua induzindo a célula à biomodulação, ou seja, estimula a membrana plasmática e as membranas mitocondriais no processo de reparação tecidual^{1,2}. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, que inclui as seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDENF, IBECs, CUMED e nas bases de dados SciELO, PUBMED e Science Direct Online, entre os anos de 2016 e 2021. Foram analisados dezesseis estudos. Em relação ao ano das publicações, evidenciou-se que dois são do ano 2016 (12,5%); três de 2018 (18,75%); quatro de 2019 (25%); quatro de 2020 (25%); três de 2021 (18,75%). Quanto a metodologia usada nas pesquisas, observou-se que dez são revisão integrativa/sistemática/bibliográfica (62,5%); dois são qualitativos (12,5%) e de estudos randomizados (12,5%); um estudo descritivo (6,25%); um estudo metodológico (6,25%). **Resultados:** Identificou-se como o uso mais frequente na prática do enfermeiro o uso do laser como terapia complementar no processo de cicatrização e reparo tecidual de lesões cutâneas mucosas (81,2%), outras utilizações do laser pelo enfermeiro observadas foram: finalidade analgésica (25%); terapia complementar na drenagem de edemas e laser-acupuntura (18,75%); tratamento de infecções fúngicas (12,5%). **Conclusão:** Nos últimos cinco anos foi possível identificar a escassez de produção científica na área. A produção encontrada nas bases de dados nacionais e internacionais são incipientes, apresentando métodos baseados em revisões e poucos estudos clínicos de alto rigor metodológico, o que aponta para necessidade de novos estudos que subsidiem a prática clínica com melhores níveis de evidência.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Tecnologias; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

- Schmidt MH, Pereira ADA. Laserterapia: A utilização da tecnologia na intervenção de enfermagem. *Disciplinarum Scientia* [internet]. 2016 [cited 2022 Set 15];3(17). Available from: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2149>
- Castro MF, Barbosa LRP, Silva LL. Action of low-level laser therapy on the healing of diabetic ulcerations. *RSD* [Internet]. 2020 Oct 11 [cited 2023 Jul 11];9(10):e6239109109. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9109>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Teorias de enfermagem brasileiras: estudo bibliométrico

1- Jéssica Cristina Sobrinho da Silva Cavalcante; 2-Rosane Barreto Cardoso; 3- Camila Pureza Guimarães da Silva; 4- Marcos Antônio Gomes Brandão

1 -Enfermeira. Residente de enfermagem em Pediatria (Fiocruz); 2- Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 3- Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 4- Enfermeiro. Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Resumo:

Introdução: Às teorias de enfermagem vêm auxiliando a profissão a destacarem seus problemas e conceitos. A expansão do conhecimento disciplinar da enfermagem depende da evolução das teorias que, por sua vez, influenciam a direção da investigação científica e dão suporte empírico para a enfermagem baseada em evidências (1-3). Reconhecendo a necessidade de aprimoramento das teorias de enfermagem para o avanço da disciplina é importante conhecer o panorama das pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação stricto sensu em enfermagem no nosso país, referente ao desenvolvimento de teorias de enfermagem. **Objetivo:** Mapear as Teorias de Enfermagem desenvolvidas em programas de pós-graduação stricto sensu em enfermagem no Brasil. **Método:** Estudo bibliométrico, realizado em agosto de 2022, no Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os critérios de inclusão foram: dissertações e teses que desenvolveram teorias ou modelos de enfermagem, oriundas de programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil. Foram excluídas as pesquisas que não estavam disponíveis eletronicamente. Não houve delimitação de marco temporal. **Resultados:** Foram mapeadas 18 pesquisas distribuídas entre os anos de 2012 a 2022, 66,67% (n=12) eram teses e 33,33% (n=6) dissertações. Quanto a região no Brasil de desenvolvimento das teorias, a região Nordeste foi a que se destacou com 55,55% (n=10), seguida da região Sudeste com 22,22% (n=4) e a região Sul com 22,22% (n=4). Quanto aos temas das teorias: 44,44 (n=8) eram sobre a Enfermagem Médico-cirúrgica, 27,78% (n=5) Enfermagem Saúde pública, 11,11% (n=2) Enfermagem Pediátrica, 5,6% (n=1) era relacionado ao tema Enfermagem, 5,6% (n=1) Enfermagem Obstétrica e 5,6% (n=1) Enfermagem Psiquiátrica. Quanto a classificação da teoria desenvolvida, 83,33% (n=15) foram declaradas pelos autores como Teorias de Médio Alcance, 5,55% (n=1) Teoria Específica à Situação, 5,55% (n=1) Teoria Substantiva e 5,55% (n=1) o autor não declarou a classificação de sua teoria. **Conclusão:** O estudo possibilitou identificar as teorias de enfermagem desenvolvidas no Brasil, sendo possível reconhecer as tendências, objetos de interesse disciplinar teorizados e os investimentos necessários para aplicação prática nos contextos brasileiros. Com essa bibliometria, pretende-se dar visibilidade às teorias de enfermagem brasileiras, de modo a contribuir para o crescimento da enfermagem enquanto profissão e ciência. Assim, possibilitando o desenvolvimento de outros estudos como os de validação e aplicação dessas teorias.

Descritores: Teoria de enfermagem. Modelos de enfermagem. Programas de pós-graduação em saúde. Pesquisa em enfermagem. Enfermagem.

Referências:

1. Alves HLC, Lima GS, Albuquerque GA, Gomes EB, Cavalcante EGR, Amaral MCV. Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. *Cogitare enferm.* 2021;26:e71743. Available from: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>.
2. Brandão MAG, Barros ALBL, Primo CC, Bispo GS, Lopes ROP. Nursing theories in the conceptual expansion of nursing practices. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):577-581 p. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>
3. Brandão MAG, Martins JSA, Peixoto MAP, Lopes ROP, Primo CC. Reflexões teóricas e metodológicas para a construção de teorias de médio alcance de enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2017; 26(4):e1420017. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017001420017>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Risco de quedas em pessoas idosas na comunidade: elaboração de uma teoria de médio alcance

1- Jessica de Castro Santos; 2- Marcos Antônio Gomes Brandão

1- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 2- Enfermeiro. Professor da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ)

Resumo:

Introdução: Sabidamente há esforços empreendidos em pesquisas que buscam explicar o fenômeno das quedas em pessoas idosas, suas consequências e maneiras de prevenção, porém as taxas de quedas têm se mantido elevadas 1-3. Presume-se que existam mecanismos específicos sobre o risco de queda na população idosa que podem ser mais bem explorados por estudos empíricos e teóricos. Dessa maneira, considera-se a relevância de se construir uma teoria de enfermagem capaz de agrupar elementos do fenômeno risco de quedas em pessoas idosas na comunidade, bem como descrever e prever este fenômeno complexo e multifatorial. A presente pesquisa teve por objetivo construir uma teoria de enfermagem sobre o risco de quedas em pessoas idosas na comunidade. **Desenvolvimento:** Estudo do tipo teórico, utilizando raciocínio predominantemente indutivo, a partir de uma estratégia pesquisa-teoria. Utilizou-se o método geral para elaboração de teorias em disciplinas aplicadas 4, com desenvolvimento das fases de conceitualização e operacionalização com associação do método de pesquisa conceitual 5. A teoria permitiu identificar construtos que descrevem o risco de quedas em pessoas idosas na comunidade e estabelecer relações preditivas entre elementos associados ao risco de quedas e a recomendação utilizada mundialmente para os fatores de risco de quedas em pessoas idosas; elaborou proposições teóricas, capazes de prever o fenômeno; e afirmativas axiomáticas que explicam o fenômeno a partir de um processo dedutivo e um guia prático para implementação do cuidado de enfermagem com base na operacionalização da teoria. **Conclusão:** Esta pesquisa desenvolveu uma teoria de médio alcance, que descreve e explica por meio de predições o fenômeno do risco de quedas de pessoas idosas na comunidade. Contribui para o estudo da temática ao associar fatores de risco de quedas em pessoas idosas na comunidade como elementos de um possível diagnóstico de enfermagem que pode impactar o processo de cuidar do enfermeiro.

Descritores: Teoria de Enfermagem; Envelhecimento; Acidentes por Quedas.

Referências:

1. Santos JC, Arreguy-Senna C, Pinto PF, Paiva EP, Parreira PMSD, Brandão MAG. Queda domiciliar de idosos: implicações de estressores e representações no contexto da COVID-19. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2021 ;42:e20200221. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200221>
2. Lopes LP, Nogueira IS, Dias JR, Baldissera VDA. Escola Anna Nery [online]. 2022 ;26:e20210254. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0254>
3. Piau A, Steinmeyer Z, Cesari M, Kornfeld J, Beattie Z, Kaye J, Nourhashemi F. (2021). Intrinsic Capacity monitoring by digital biomarkers in integrated Care for Older People (ICOPE). The Journal of frailty & aging. 2021 ;10(2):132-138 p. Available from: 10.14283/jfa.2020.51
4. Swanson RA, Chermack TJ. Theory building in applied disciplines. Berrett-Koehler Publishers. 2013. 28p.
5. Meredith J. "Theory building through conceptual methods. International Journal of Operations & Production Management [Internet]. 1993 ;13(5):3-11 p. Available from: <https://doi.org/10.1108/01443579310028120>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O protagonismo do técnico de enfermagem na prevenção de lesão por pressão: relato de experiência

1- Jéssica Silva Brunoni; 2- Lais Menezes Pereira; 3- Roberta de Carvalho Sant'Ana; 4- Anasui Pessoa de Carvalho; 5- Sharbele Cristini Brasil da Silva; 6- Fábio de Paiva Gonçalves

1- Enfermeira. Docente SENAC RJ e Doutoranda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 2- Enfermeira. Pós Graduada em Estomatoterapia e Presidente da Comissão de Cuidados com a Pele do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IECPN); 3- Enfermeira. Pós Graduada em Educação Continuada em Enfermagem. Presidente da educação permanente do IECPN; 4- Enfermeira. Pós Graduada em Terapia Intensiva e Coordenadora de Enfermagem do IECPN; 5- Enfermeira. Pós Graduada em Terapia Intensiva e Supervisora da Unidade de Terapia Intensiva em Neurocirurgia do IECPN; 6- Enfermeiro. Pós graduado em Terapia Intensiva e Presidente do Comitê de Ética do IECPN.

Resumo:

Objetivo: Descrever a realização do evento: I Oficina de prevenção de Lesões por pressão do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IECPN) realizada em parceria com alunos do curso técnico de enfermagem do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio de Janeiro (SENAC RJ). A ação foi realizada em dezembro de 2023 no auditório do IECPN e as ações educativas foram voltadas para profissionais de enfermagem, com foco nos técnicos de enfermagem. **Desenvolvimento:** O evento foi organizado pelo setor de educação continuada do IECPN em conjunto da comissão de cuidados com a pele do hospital e com docentes e discentes do curso de técnicos de Enfermagem do SENAC RJ. Participaram 38 profissionais, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros. Na ação foram convidados dois técnicos de enfermagem em formação pelo SENAC RJ, apoiados pela docente, que palestraram sobre a importância do técnico de enfermagem no protagonismo com o cuidado da prevenção de lesão por pressão, fisiopatologia, complicações e informações sobre resolução 567/2018 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) sobre o tratamento de feridas pela equipe de enfermagem. Também foram realizadas dinâmicas com gamificação e com óculos de realidade virtual para apoio à inovação, além da distribuição de materiais educativos sobre o tema proposto. **Conclusão:** Consideramos que o objetivo da I Oficina de lesões por pressão foi alcançado, pois revela a importância do técnico de enfermagem no cuidado para a prevenção de LP, além dos indicadores apontarem uma diminuição na incidência de lesões nos meses subsequentes (12%). A parceria estabelecida entre o IECPN e o SENAC RJ foi um grande diferencial, uma vez que alcançou positivamente os profissionais envolvidos. A estratégia de educação permanente em unidades de saúde é essencial para garantir a segurança do paciente e minimizar erros evitáveis, além de melhorar a qualidade do serviço prestado.

Descritores: Lesão por Pressão; Educação Continuada em Enfermagem; Equipe de Enfermagem

Referências:

1. Souza GD, Santos LA, Carvalho AM, Costa PM, Silva TL. Prevenção e tratamento da lesão por pressão na atualidade: revisão de literatura. Research, Society and Development [Internet]. 2021;10(17):e61101723945. Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.23945>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Ferramenta informatizada e simulação virtual para aprendizado das linguagens padronizadas de enfermagem – relato de experiência

1-João Pedro da Conceição Mendonça; 2-Gleice Paiva Lustosa Rodrigues; 3- Lara Evelyn Rosa Rodrigues; 4-Maria Jose Coelho Clemente; 5-Silvio Cesar da Conceição.

1-Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Santa Úrsula; 2-Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Santa Úrsula; 3-Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Santa Úrsula; 4-Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Santa Úrsula; 5-Enfermeiro. Doutor. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Santa Úrsula. Pesquisador-líder do Grupo de Pesquisa AEPEAGE-USU.

Resumo:

Introdução: O processo de enfermagem é um instrumento metodológico que busca orientar o cuidado de enfermagem, além de contribuir para a visibilidade e o reconhecimento profissional. Quando possível, devem ser utilizadas linguagens padronizadas para garantir coerência e continuidades do cuidado, gerar indicadores clínicos e assistenciais e permitir a mensuração da efetividade dos cuidados de enfermagem. Apesar dos avanços na área de educação nos últimos anos, o desenvolvimento do raciocínio clínico ainda se configura como um desafio e a utilização da simulação clínica tem sido utilizada como meio para oportunizar vivências clínicas em ambiente controlado. **Objetivo:** Avaliar as percepções dos estudantes sobre as estratégias de aprendizagem utilizadas na disciplina de SAE, com foco na utilização das linguagens padronizadas NANDA-NOC-NIC, um sistema de informação baseado em computador e a estratégia de simulação virtual. **Desenvolvimento:** Trata-se das percepções de um grupo de quatro estudantes de graduação sobre as estratégias de aprendizagem utilizadas na disciplina de SAE, no segundo semestre de 2022. O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado da aplicação das linguagens padronizadas NANDA-NOC-NIC, utilizando um sistema de informação baseado em computador e a estratégia de simulação virtual, seguiu as etapas: 1) apresentação das linguagens padronizadas; 2) treinamento sobre utilização de um sistema de informação, criado no software Excel; 3) coleta de dados de um paciente simulado utilizando plataforma virtual; 4) realização do processo de enfermagem para o paciente simulado, utilizando o sistema de informação. Após a conclusão da disciplina, os estudantes e o professor se reuniram para que os estudantes pudessem apresentar suas percepções sobre as estratégias utilizadas. **Conclusão:** Os estudantes demonstraram satisfação com as etapas do processo de ensino aprendizagem, mas sugeriram aumento do tempo de treinamento com a ferramenta informatizada e utilização de um maior número de pacientes virtuais. O sistema de informação será validado e disponibilizado para utilização pública.

Descritores: Processo de Enfermagem; Treinamento por Simulação; Terminologia Padronizada em Enfermagem

Referências:

1. Canesin MF, Furtado FN, Gonçalves RM, Carraro DC, Oliveira TMN, Rodrigues R, Fuganti CJ, Meses CE, Uemura L. Virtual Case-Based Learning: Nova Estratégia de Ensino e de Treinamento Médico Digital Humanizado em Cardiologia. *Arq Bras Cardiol* 2022;119(5):35-42 p. Available from: <https://doi.org/10.36660/abc.20220423>
2. Carvalho EC, Cruz DALM, Herdman TH. Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2013;66:134-141 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700017>
3. Domingos CS, Boscarol GT, Brinati LM, Dias AC, Souza CC, Salgado P de O. La aplicación del proceso informático de enfermería: revisión integradora. *Enf Global* [Internet]. 2017;16(48):603-652 p. Available from: <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.16.4.278061>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico: criação de um instrumento clínico

1. João Victor Lima da Silva; 2. Alexandrina de Aguiar Ciríaco; 3. Manuella Reis de Almeida Holovaty; 4. Paula Vanessa Peclat Flores; 5. Thalita Gomes do Carmo; 6. Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires.

1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 2 - Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínica pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestranda do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 3. Enfermeira. Residente em Centro Cirúrgico pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4 - Enfermeira. Profa. Dra. da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (Eeaac) da Universidade Federal Fluminense (UFF); 5 - Enfermeira. Profa. Dra. da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (Eeaac) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Coordenadora do curso de graduação de Enfermagem da UFF; 6 - Enfermeira. Profa. Dra. da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (Eeaac) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Vice-coordenadora do curso de graduação de enfermagem da UFF.

Resumo:

Introdução: Ao abordar a Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) pode-se observar uma alta incidência sendo em torno de 33 a 77%. Essas infecções são consideradas complicações decorrentes do manejo operatório, podendo ser classificadas de acordo com o grau de tecidos comprometidos. Frente a isso, estudos demonstram que a implementação e sustentação de medidas de vigilância aos fatores de risco e na prevenção de ISC, com a criação e implementação de bundles e instrumentos contribuem para a diminuição significativa de infecções associadas a assistência em saúde (IRAS). O estudo objetivou criar e avaliar a pertinência do instrumento clínico no planejamento de prevenção de ISC nas cirurgias. **Método:** trata-se de um estudo metodológico, que foi desenvolvido no período de junho a outubro de 2021, tendo como foco, a criação de um check-list “Fatores de Risco para Infecção de Sítio Cirúrgico no Perioperatório”. Os fatores de risco foram retirados da literatura com uma revisão prévia. Ademais, criou-se o layout partindo do princípio das separações pré, trans e pós-operatório. Seguindo os critérios de validação estipulados pela literatura (objetividade, simplicidade, clareza, pertinência, precisão e exequibilidade) foi aplicado o índice de validade de conteúdo nas respostas de 15 expert. Autorizado pelo CEP com número CAAE:19469019.8.0000.5243. **Resultados:** a concordância total dos juízes a respeito do instrumento foi 0,90, o que indica aprovação para uso. A utilização de checklist e sistemas de verificação é uma prática relevante e recentemente introduzida na área da saúde. Em áreas como a aviação, construção civil e outras, o uso faz parte da rotina. A construção de protocolos operacionais padrão (POP) e instrumentos, além da capacitação e treinamento contribuem para a prevenção de IRAS. **Conclusão:** a criação do check-list, em suma, se mostra valiosa para a prática clínica, uma vez que facilita expor fatores que poderiam levar ao surgimento da ISC.

Descritores: Fatores de risco; Infecção da ferida cirúrgica; Estudo de Validação. Ciência do Cuidado

Referências:

1. Oliveira ATC, Silva TO, Ribeiro AG, Oliveira EQ, Lima AB, Ribeiro R. Ações do núcleo de segurança do paciente em um hospital geral de ensino: relato de experiência de um estágio extracurricular. REAS [Internet]. 18 Set 2020;12(9):e1672. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1672>
2. Silva MCM, Costa PC, Aguiar BGC, Freitas VL, Pereira GL. Atuação da enfermagem no controle de infecção da corrente sanguínea relacionada aos cateteres venosos periféricos. & quot; Rev. enferm. UFPE [Internet]. 2021;15(2):1-9p. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1282663>
3. Sousa AFL, Bim LL, Hermann PRS, Fronteira I, Andrade D. Complicações no pós-operatório tardio em pacientes cirúrgicos: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2020;73(5):e20190290. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0290>.
4. Vieira TW, Sakamoto VTM, Moraes LC, Blatt CR, Caregnato RCA. Validation methods of nursing protocols: an integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2020;73(5):e20200050. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0050>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Aspectos sociodemográficos de clientes com lesão por pressão hospitalizados: estudo descritivo

1. João Victor Lima da Silva 2. Taynara Ola dos Santos 3. Ronilson Gonçalves Rocha 4. Luciana Guimarães Assad 5. Carolina Cabral Pereira da Costa 6. Bruna Maiara Ferreira Barreto pires

1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 2. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínica pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 3. Professor adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 4. Professora associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 5. Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 6 - Enfermeira. Profa. Dra. da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (Eeaac) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Vice-coordenadora do curso de graduação de enfermagem da UFF.

Resumo:

Introdução: As lesões por pressão (LPs) são caracterizadas como danos localizados na pele e/ou em tecidos moles subjacentes, habitualmente sobre proeminências ósseas ou associada a algum dispositivo médico. No Brasil, o setor de clínica médica, é responsável pelos maiores percentuais de LP. importante se observar o público suscetível para que medidas preventivas sejam específicas e direcionadas, sabendo que a população é modelada conforme seus aspectos sociais, clínicos e sanitários. O estudo objetivou descrever aspectos sociodemográficos de pacientes com LP hospitalizados em um hospital universitário de Niterói-RJ. **Método:** estudo de série de casos de nove pacientes selecionados com análise descritiva. O local trata-se de um hospital de atenção quaternária cujas enfermarias são mistas e com internação de adultos em variadas faixas etárias e variadas patologias. O período da investigação foi de janeiro a dezembro de 2019 na clínica médica. **Resultados:** Encontra-se a prevalência de LP em idosos com idade média de 67 anos internados em hospitais brasileiros e a idade avançada predispõe a pele ao maior risco de lesões. Da totalidade de participantes identificou-se a presença de nove lesões. A predominância de LPs ocorreu em pacientes do sexo masculino (66,6%) Sobre as comorbidades: Diabetes Mellitus (11,1%), Hipertensão Arterial Sanguínea (11,1%), Insuficiência venosa crônica (11,1%) e Doença Renal Crônica (33,3%). **Conclusão:** as características sociodemográficas elencadas se fizeram relevantes para o processo de enfermagem e foi observado que as variáveis abordadas podem influenciar no desenvolvimento de LP e, por vezes, devem ser consideradas como fatores de risco. Vale ressaltar que a investigação de fatores de risco para ocorrência de lesões contribuem para uma intervenção focada na prevenção e assim favorece a enfermagem baseada em evidências.

Descritores: Lesão por pressão; Enfermagem; Fatores Sociológicos

Referências:

1. Gomes P, Galvão FNG, Albuquerque AD. Perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com lesões agudas e crônicas em atendimento ambulatorial. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet] 2021;13.(2):e5196. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5196>
2. Lima MIVO, Pereira JKC, Soares FC, Farias MGN, Paz EBR, Reis AM, Costa EB, Santos MLM, Rocha PSS. Lesão por pressão em pacientes acamados com idade avançada e os cuidados de enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and development [Internet]. 2021;10(5):1-11 p. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13373>
3. Sergio FR, Silveira IA, Oliveira BGRB. Avaliação clínica de pacientes com úlceras de perna acompanhados em ambulatório. Escola Anna Nery [Internet]. 2021;25(1):e20200139. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0139>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados de enfermagem dirigidos a um paciente com disfagia orofaríngea neurogênica: um relato de experiência

1- Júlia Nascimento Ramos; 2- Laura Serafim de Souza; 3- Ayla Maria Farias de Mesquita; 4- Caroline de Deus Lisboa; 5- Luana Ferreira de Almeida; 6- Vanessa Galdino de Paula

1- Enfermeira. Pós Graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Pós Graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Resumo:

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é um dos principais motivos de internação no Sistema Único de Saúde, possui altas taxas de mortalidade e constitui-se como uma condição incapacitante 1. Sua sintomatologia é multifatorial, e dentre os fatores associados à incapacidade pós AVE destaca-se a disfagia orofaríngea neurogênica, que está associada a um aumento do risco de broncoaspiração. Trazendo prejuízos nutricionais, necessitando de procedimentos invasivos para suporte nutricional, somado ao aumento do custo, tempo de internação e morbi-mortalidade 1. **Objetivo:** relatar a experiência sobre a construção da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com diagnóstico de pneumonia broncoaspirativa e a checagem do posicionamento da sonda enteral, a luz da teoria das Necessidades Humanas Básicas 2. **Desenvolvimento:** O estudo foi realizado entre abril a agosto de 2022 em uma UTI de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) nº 4.747.146. Os dados foram coletados por análise do prontuário. Todas as etapas do Processo de Enfermagem foram aplicadas, e os diagnósticos foram construídos com auxílio da Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2021-2023). **Descreve-se** no estudo, o surgimento de complicações pulmonares relacionadas a SNE, principalmente quando associadas a outros fatores de risco, além dos respectivos cuidados de enfermagem no tratamento das complicações e na prevenção do surgimento de novos eventos. Contribuindo, portanto, na pesquisa com a propagação de conhecimentos sobre a prática da enfermagem, com consequente melhora da qualidade ofertada pelos profissionais aos indivíduos e sociedade. **Conclusão:** É essencial a atuação da equipe de enfermagem no monitoramento e controle dos riscos, além da observância dos aspectos legais e científicos que envolvem o procedimento da SNE, para que evite-se o aparecimento de complicações e haja promoção da assistência de enfermagem com qualidade e livre de danos.

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Nutrição Enteral e Acidente Vascular Encefálico

Referências:

1. Giglio VP, Oda AL, Daianese ACL. Disfagia pré-internação e sua relação com o tempo de permanência hospitalar. *Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)* ISSN - 2594-9888. 2021 Jul 1 ;7(1):23-32 p. Available from: https://www.neuroqualis.com.br/wp-content/uploads/2021/09/Disfagia_pre_internacao_e_sua_relacao_com_o_tempo_de_permenencia.pdf
2. Horta WA. Enfermagem: teoria das necessidades humanas básicas. *Rev enferm novas dimens* [Internet]. 1979;133-136 p. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-8020>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Teoria de Betty Neuman aplicada ao paciente em uso de cateter venoso central: um estudo documental

Juliana Gerhardt Soares Fortunato; Kissyla Harley Della Pascôa França; Luana Coelho Caribé; Flavia Giron Camerini; Nayana Messina, Danielle de Mendonça Henrique

1 - Enfermeira. Mestranda da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira assistencial no Hospital Naval Marçílio Dias. Especialista em estomatoterapia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Doutora. Professora do Departamento Médico Cirúrgico/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeira. mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Enfermeira. Doutora. Professora do Departamento Médico Cirúrgico/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Este estudo relaciona a teoria de Betty Neuman ao cuidado do paciente hospitalizado em terapia intensiva que utiliza cateter venoso central. O objetivo traçado foi: Analisar o estresse sofrido pelos pacientes em uso de cateter venoso central em uma unidade de terapia intensiva de um hospital geral do Rio de Janeiro sob a luz da teoria de Betty Neuman. **Referencial Teórico:** Teoria de Betty Neuman que usa uma análise de sistema centrada nas necessidades humanas de proteção e de redução do estresse 1. Estudos apontam relatos de condições estressoras vividas por pacientes internados em terapia intensiva 2,3. Estudo que utilizou o referencial de Neuman, observou que usuários internados em terapia intensiva apresentavam demandas estressoras provenientes do ambiente, de necessidades humanas básicas não atendidas e de processos ineficazes de relacionamento entre enfermeiro e usuário 1. **Método:** Estudo documental e reflexivo realizado sob a luz da teoria de Betty Neuman, os dados que deram subsídio para a reflexão foram extraídos de 158 pacientes em um recorte transversal, com parecer: CAAE: 53800021.0.0000.5256. A coleta de dados foi realizada entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020, através da análise das evoluções de médicos e enfermeiros em prontuários eletrônicos. **Resultados:** A população era predominantemente de homens, acima de 60 anos, com alterações cardiopulmonares, de perfil clínico. Aponta-se que 31% dos pacientes utilizaram mais de um cateter durante a internação na UTI, variando de 2 a 7 cateteres por paciente. Os estressores apontados pela literatura envolvem: estresse por mudanças, medo, dificuldade de mobilização, risco de eventos adversos e de desposicionamento. **Conclusão:** Conclui-se que a teoria de Betty Neuman pode fornecer subsídios para a cuidado de enfermagem ao paciente criticamente enfermo ao evidenciar os estressores através da interação enfermeiro-cliente e subsidiar a formulação de estratégias de enfrentamento e níveis de prevenção importantes.

Descritores: Teoria de enfermagem; Dispositivo de acesso vascular; Unidades de terapia intensiva

Referências:

1. Diniz JS, Batista KM, Luciano LS, Fioresi M, Amorim MH, Bringuente ME. Intervenção de enfermagem baseada na teoria de Neuman mediada por jogo educativo. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2019;32(6):600-607 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900084>
2. Brito NN, Soares SS, Carvalho EC, De Souza DG, Franco AS, De Almeida LF et al. Environmental stressors in a cardio-intensive unit and Nursing care planning: a descriptive study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2021;20:e20216539. Available from: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20216539>
3. Maciel DO, Freitas KO, Santos BRP, Torres RSC, Reis DST, Vasconcelos EV. Percepções de pacientes adultos sobre a unidade de terapia intensiva Enferm. Foco [Internet]. 2020 ;11(1):147-152 p. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357707X.2020.v11.n1.2071>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Teoria de alcance de metas à luz da iniciativa *Choosing Wisely*: estudo documental

1- Juliana Gerhardt Soares Fortunato; 2- Flavia Giron Camerini; 3- Luiza Alcantara de Oliveira; 4- Suelen Pessata Ferraz; 5- Juliane Silveira Lobo Lage; 6- Cintia Silva Fassarella.

1- Enfermeira, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Professora do Departamento Médico Cirúrgico/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Professora do Departamento Médico Cirúrgico/Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Essa pesquisa abrange a aplicação da Teoria do Alcance de Metas proposta por Imogenes King para a implementação da iniciativa *Choosing Wisely*, no contexto do paciente idoso hospitalizado, na terapia intensiva. **Objetivos:** Identificar as principais recomendações da iniciativa *Choosing Wisely* relacionadas ao idoso e discutir à luz da teoria do alcance de metas para auxiliar a implementação destas recomendações na terapia intensiva. **Referencial Teórico:** Teoria de Imogenes King, que favorece o cuidado clínico de enfermagem em busca de alcançar metas, valorizando o bem-estar dos pacientes em todas as suas dimensões. **1.** Contribui para uma prática de cuidados centrada na interação enfermeiro - paciente, livre de estressores e voltada para a conquista dos objetivos que devem ser a manutenção da saúde. **2.** King convida o enfermeiro a buscar conhecimento que embasa sua prática sem descuidar do cuidado direto com o paciente, pactuando medidas factíveis para sua melhora. **3.** Método: estudo teórico reflexivo realizado a partir de uma análise documental prévia. Foram levantadas as recomendações da iniciativa *Choosing Wisely* referente ao cuidado intensivo com idosos hospitalizados. As recomendações extraídas foram discutidas à luz da teoria de Imogenes King. **Resultados:** Foram analisadas 5 recomendações: evitar restrição física, mobilização precoce, rotina de sono, evitar alimentação por cateteres desnecessariamente, bem como administração de benzodiazepínicos. Duas delas foram consideradas fortes tendo 3 sociedades as recomendando. Em relação às sociedades, foram elencadas 8 que abordaram esta temática. As metas estabelecidas contemplam ações de enfermagem traçadas em conjunto com o paciente para restabelecimento da saúde. **Conclusão:** A teoria de Imogenes King foi considerada aplicável ao contexto da implementação da iniciativa *Choosing Wisely* na terapia intensiva. O trabalho reforça que o uso da Teoria aplicado à iniciativa proporciona a organização do processo de enfermagem dentro do ensino e da prática profissional. Novos estudos poderão ser desenvolvidos em ambientes e populações diferentes com busca para melhorar a assistência em diversos cenários.

Descritores: Teoria de enfermagem; Idoso; Unidade de terapia intensiva

Referências:

1. Teixeira AKS, Da Silva L de F da S, Da Silva ANC da S, Fernandes S da SF, Oliveira ACAA, Freire EDAF, et al. Cuidado clínico de enfermagem à pessoa com Úlcera Venosa fundamentado na teoria de Imogene King. Revista Enfermagem Atual In Derme. 2019 Aug 7;88(26).
2. Tognon Menezes AV, Evencio da Silva Witcel KR, Santos Patez ME, Gomes Toro R, Macedo Johnsson Witt Silva T, Reco Cruz J. TEORIA DE ALCANCE DE METAS DE IMOGENE KING NO PROCESSO DE ENFERMAGEM. Rev Cient Fac Educ e Meio Ambient [Internet]. 10o de março de 2022.
3. Fiallos AMR, Lara LML. Manejo do idoso dependente segundo a teoria de realização de metas de imogene king. Revista Brasileira de Revista de Saúde. 6 de setembro de 2022;5(5):18244–58.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estímulos de Roy e a TMA do processo adaptativo à lesão traumática na medula espinhal

1-Kênia Rocha Leite Zaccaro; 2- Marcos Antonio Gomes Brandão

1-Enfermeira; Doutora em Enfermagem no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO). 2- Professor Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: No Modelo de Adaptação de Roy (MAR), o processo de adaptação acontece como resposta a estímulos. Definidos como ponto de interação entre o sistema humano e o meio ambiente (ROY, 2009). São classificados como: focais, contextuais e residuais. Este arcabouço teórico possui alto nível de abstração, necessitando maior proximidade com a prática clínica para sua aplicabilidade. Desse modo, foi construída uma teoria de médio alcance (TMA) no intuito de reduzir tal lacuna, com a finalidade de descrever e explicar o processo de adaptação da pessoa com lesão traumática da medula espinhal, bem como prescrever intervenções de enfermagem efetivas (ZACCARO, 2022). O presente estudo é um recorte desta tese e objetiva identificar os estímulos focal, contextual e residual do processo de adaptação da pessoa com lesão traumática da medula espinhal à luz do Modelo de Adaptação de Roy e da literatura, estabelecendo as correlações na construção da teoria de médio alcance do processo adaptativo. **Referencial Teórico:** Modelo de Adaptação de Roy. **Método:** Estudo do tipo teórico. Foi utilizado o método de construção de teorias em disciplinas aplicadas de Swanson e Chermack e estratégia dedutiva e indutiva. **Resultados:** O estímulo focal identificado foi a própria lesão traumática da medula espinhal; o contextual refere-se à idade, sexo, cenários de investigação e comorbidades; e os residuais as experiências prévias, o sentido da vida e a postura interna. **Conclusão:** A interseção entre os constructos do Modelo de Adaptação de Roy, estímulos, e as evidências identificadas na literatura possibilitaram definir os limites teóricos, o foco e os conceitos moduladores da teoria de médio alcance. A identificação dos estímulos instrumentaliza o enfermeiro para a seleção de intervenções de enfermagem que auxiliem na promoção de um nível de adaptação integrado.

Descritores: Traumatismos da medula espinhal; Teoria de enfermagem; Enfermagem.

Referências:

1. Roy C. The Roy adaptation model. 3. ed. Upper Saddle River:: Pearson Prentice Hall; 2009. 553 p.
2. Zaccaro K. Teoria de médio alcance do processo adaptativo da pessoa com lesão traumática da medula espinhal baseado no modelo de adaptação de Roy [tese]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2022. 284 p.
3. Swanson RA, Chermack TJ. Theory building in applied disciplines. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers; 2013.
4. Bernet M, Sommerhalder K, Mischke C, Hahn S, Wyss A. "Theory Does Not Get You From Bed to Wheelchair": A Qualitative Study on Patients' Views of an Education Program in Spinal Cord Injury Rehabilitation. *Rehabilitation Nursing Journal* [Internet]. outubro de 2019 [cited 2023 Jun 11];44(5):247. Available from: https://journals.lww.com/rehabnursingjournal/Abstract/2019/09000/_Theory_Does_Not_Get_You_From_Bed_to_Wheelchair__2.aspx



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Anestesia durante a cirurgia pediátrica na visão dos acompanhantes das crianças submetidas a cirurgias

1- Larissa Martins de Andrade; 2- Pâmela Freitas Fernandes; 3- Carlos Eduardo Peres Sampaio

1- Graduanda de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduanda de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeiro pela UFRJ. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A cirurgia pediátrica contém inúmeros influenciadores atuantes no processo de internação. Os acompanhantes das crianças submetidas à cirurgia fornecem papel ativo nesse período, obtendo o medo como um desafio perante as incertezas. Nesse sentido, a anestesia é definidora no transoperatório, implicando em dúvidas e preocupações. Assim, o estudo objetiva determinar a percepção dos acompanhantes das crianças quanto às orientações recebidas sobre anestesia. **Método:** Estrutura-se como um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. A partir de uma entrevista semiestruturada abrangendo a variável: orientações sobre a anestesia, foram realizadas coletas de dados em um Hospital Universitário na cidade do Rio de Janeiro, nos setores de enfermagem pediátrica e enfermagem de cirurgia pediátrica abordando como público alvo os acompanhantes das crianças que estão submetidas à cirurgia, segundo o parecer número 2.940.781 pelo Comitê de Ética em Pesquisa em um Hospital do Estado do Rio de Janeiro. Os dados foram analisados mediante categorização e análise de conteúdo. **Resultados:** Foram analisadas 87 entrevistas expressando a compreensão dos acompanhantes sobre a anestesia na visita pré-operatória, obtendo reconhecimento dos seguintes critérios: tipo de anestesia, sendo anestesia geral em sua maioria, possíveis alergias, complicações, sensibilidades a medicamentos e esclarecimento dos procedimentos. Os acompanhantes relataram a funcionalidade da anestesia na ausência de dor e estar junto até o momento da sedação com retorno no pós-operatório. 8,04% das amostras retratam a ausência de conhecimento sobre o processo anestésico. **Conclusão:** Esses dados contribuem na avaliação da prática dos profissionais, como a eficiência na comunicação entre equipe-responsável, de modo a inserir o acompanhante ativamente visando a redução de sentimentos de receio e possíveis complicações pós-operatórias, promovendo o desenvolvimento de modelos de cuidado em cirurgia pediátrica, estratégias para a disseminação do conhecimento, ofertando informações comparativas à estudos, incentivo ao cuidado humanizado e caminhos para a perpetuação da pesquisa no âmbito educacional.

Descritores: Anestesia; Enfermagem; Pediatria

Referências:

1. Santos QF dos, Góes FGB, Silva ACSS da, Pereira FMV, Ferraz J de AN, Vollmer RB de O. Perfil de pacientes submetidos à cirurgia geral em um hospital pediátrico: implicações para a enfermagem: Profile of patients who underwent general surgery in a hospital pediatric: implications for nursing. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 8º de abril de 2019 [cited 2023 Jun 15];87(25). Available from: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/190> doi: 10.31011/reaid-2019-v.87-n.25-art.190



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estresse e distúrbios do sono em crianças e adolescentes com dermatite atópica: um estudo piloto

1- Larissa Martins de Andrade; 2- Juliany Lima Estefan; 3- Ana Maria Mosca de Cerqueira; 4- Izabel Cristina Soligo Kanaan; 5- Marcia Ribeiro; 6- Dennis de Carvalho Ferreira

1-Graduanda de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2-Médica Dermatologista e pediatra do Hospital Federal de Bonsucesso; 3-Médica Dermatologista e pediatra do Hospital Municipal Jesus; 4-Médica Dermatologista do Hospital Municipal Jesus; 5-Professora do Departamento de Genética pediátrica do IPPMG- UFRJ; 6-Professor adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem - UERJ

Resumo:

Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória, crônica e recidivante, multifatorial, com características genéticas, ambientais e imunológicas. Implica na possibilidade de afetar a qualidade de vida e o sono dos pacientes e seus familiares, o que desencadeia estresse, que também é descrito como um dos fatores de piora.¹ Por isso, é importante avaliar estresse e distúrbios do sono nestes pacientes. **Objetivos:** Descrever as características da DA em pacientes pediátricos e adolescentes e verificar a associação com o estresse e distúrbios do sono ao agravamento da doença. **Metodologia:** Realizado um estudo seccional e analítico no ambulatório de Dermatologia em um Hospital Municipal do Rio de Janeiro, descrevendo as características da DA e buscando correlacionar estes achados com a gravidade, distúrbios do sono e estresse. O estudo apresenta o parecer número 5.118.817 pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram avaliados 11 indivíduos, sendo 7 femininos e 4 masculinos, com idade média de 11 anos (9 a 14 anos). Em relação a avaliação clínica, quatro indivíduos apresentavam DA grave (SCORAD > 50) e 7 DA moderada (SCORAD > 25). A maioria (n=10) dos avaliados apresentava prurido noturno. No entanto, apesar da dificuldade para iniciar o sono, relatada por 6 indivíduos, todos os pacientes referiram desempenho escolar satisfatório. **Conclusão:** A literatura sugere impacto no sono nos pacientes com DA, o que foi observado na nossa avaliação. Este achado pode piorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares e pode comprometer o rendimento escolar. Entretanto, no nosso estudo não foi observado. Este estudo faz parte de um projeto piloto que será ampliado com a inclusão de um maior número de pacientes e em um segundo momento, buscaremos dosar os biomarcadores salivares para complementação da avaliação clínica dos pacientes, contribuindo assim para a ampliação do saber e fundamentação do cuidado.

Descritores: Dermatite; Pediatria; Qualidade de Vida

Referências:

1. Zanandrea A, Franceschi J, Souza PA de. The influence of atopic dermatitis on children's lives. RSD [Internet]. 2020 Jun.25 [cited 2023 May 30];9(8):e99985170. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5170> doi:10.33448/rsd-v9i8.5170



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Treinamento em serviço para prevenção de danos relacionados a medicamentos potencialmente perigosos: relato de experiência

1-Laura Serafim de Souza; 2- Julia Nascimento Ramos; 3- Vanessa Galdino de Paula; 4- Ayla Maria Farias de Mesquita; 5- Caroline de Deus Lisboa; 6; Luana Ferreira de Almeida.

1 - Enfermeira, residente do Programa de Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira, residente do Programa de Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira, Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira, Professora Assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira, Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira, Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Medicamentos potencialmente perigosos (MPP), ou medicamentos de alta vigilância, são aqueles que podem causar prejuízo ao paciente caso ocorram falhas no processo de administração, podendo acarretar dano permanente e morte 1. Dentre as ações utilizadas para melhoria da segurança medicamentosa, o treinamento para profissionais de saúde é uma das estratégias educativas realizadas para a prevenção de incidentes em unidades de terapia intensiva (UTI) 2 . Tem-se como objetivo relatar a experiência de um treinamento em serviço em Unidades de Terapia Intensiva adulto (UTI) sobre MPP, apoiando-se na Teoria ambientalista de Florence Nightingale 3 . **Desenvolvimento:** O presente relato de experiência sobre o treinamento em serviço foi desenvolvido durante o curso de residência de Enfermagem, realizado em quatro unidades de terapia intensiva de um hospital universitário no Rio de Janeiro, entre os meses de junho a outubro de 2022. Corroborar com a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale 3 por apresentar princípios para boas práticas na assistência à saúde, contribuindo para o bem-estar físico, mental e espiritual do paciente. O material de apoio foi elaborado com base em boletins e manuais de saúde, utilizando metodologias ativas para o treinamento em serviço onde foram abordadas as classes de medicamentos potencialmente perigosos, os eventos adversos e prevenção de erros relacionados aos MPP. Participaram do relato 166 profissionais, sendo 39 enfermeiros, 95 técnicos de Enfermagem, 22 residentes do primeiro ano e 8 residentes do segundo ano. A experiência proporcionou aos participantes atualizar-se, de modo que os envolvidos pudessem, de forma dinâmica, construir conhecimento através da interação teoria-prática, contribuindo significativamente para a segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** O treinamento em serviço consistiu em importante estratégia de ensino-aprendizagem, possibilitando a discussão coletiva e encaminhamento de sugestões para prevenção de danos relacionados ao uso de medicamentos potencialmente perigosos.

Descritores: Capacitação em Serviço; Erros de Medicação; Cuidados Críticos

Referências:

1. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar - lista atualizada 2019 [Internet]. Belo Horizonte: IPSM; 2019 [cited 2023 May 25]. Available from: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/02/BOLETIM-ISMP-FEVEREIRO-2019.pdf>
2. Lima DCJ, dos Santos TN, de Oliveira FS, Correa LF, de Almeida LF, de Paula VG. Estratégias educativas para la prevención de incidentes en unidades intensivas . Enf Global [Internet]. 3 de enero de 2023 [cited 2023 May 25];22(1):535-88. Available from: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/517971/10.6018/eglobal.517971> doi: 10.6018/eglobal.517971
3. Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; 1989.
4. Ghezzi JF, Higa ED, Lemes MA, Marin MJ. Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021 [cited 2023 May 25];74(1). Available from: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/BnCnYPX9ZQZbqnLQmjM3TJg/> doi: 10.1590/0034-7167-2020-0130
5. Azeredo GO, Silva RF, Nunciaroni AT, Ferreira CS, Corrêa VD. Telessimulação como método remoto de ensino em reanimação cardiopulmonar: relato de experiência. Cogitare Enferm [Internet]. 2023 [cited 2023 May 25];28. Available from: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/RNVnrwNjPjSjDdygmPxBKbSg/abstract/?lang=pt#> doi: 10.1590/ce.v28i0.84706



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Oficina de métodos não farmacológicos no trabalho de parto e práticas integrativas: relato de experiência

1-Leticia de Almeida Dionizio; 2-Gustavo Gonçalves dos Santos; 3-Fabiana Villela Mamede

1- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública. São Paulo – SP, Brasil;
2-Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública. São Paulo – SP, Brasil;
3-Professor associado no Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP. Pesquisador - Faculty of Nursing University of Alberta.

Resumo:

Introdução: Estudo de revisão aponta que diferentes métodos não farmacológicos para alívio de dor no trabalho de parto evidenciam melhora significativa dos sintomas de dor, estresse, medo, ansiedade, assim como apoio e qualidade da assistência prestada (1). As práticas integrativas e métodos não farmacológicos no parto referem-se a abordagens complementares e alternativas que podem ser utilizadas para promover o bem-estar físico, emocional e espiritual da mulher durante o processo de trabalho de parto e parto. Essas abordagens podem ser usadas em conjunto com os cuidados médicos tradicionais, a fim de oferecer suporte adicional à mulher durante esse momento (2). **Desenvolvimento:** Foi realizada em maio de 2023 com os acadêmicos uma oficina teórico-prático no laboratório de habilidades de Enfermagem na 27ª Semana de Enfermagem do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade privada localizada na capital do estado de São Paulo juntamente com a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher sobre métodos não farmacológicos e o uso de práticas integrativas complementares no ciclo gravídico puerperal. Algumas práticas integrativas e métodos não farmacológicos comumente utilizados no parto foram demonstrado, como por exemplo, respiração e relaxamento; massagem e acupressão; técnicas de movimento e posição; (3) e utilização de aromaterapia com o uso de certos óleos essenciais, como lavanda, que podem ser usados para criar um ambiente calmante e relaxante durante o trabalho de parto e parto (4,5). **Conclusão:** Recomenda-se estimular esse ensino aos alunos de graduação e pós-graduação e educação continuada para aprimoramento desses futuros profissionais. Diante disso, torna-se necessário que os estudantes e profissionais de saúde utilizem as práticas integrativas e complementares no seu dia-a-dia, esclarecendo seus benefícios às gestantes, parturientes, puérperas e famílias oferecendo total autonomia para escolher o que deseja no ciclo gravídico puerperal.

Descritores: Saúde da Mulher; Parto normal; Terapias Complementares

Referências:

1. Gomes da Silva Sousa J, Araújo Lima E, Cavalcante Pereira J, Alves da Silva AK, da Silva Quirino G. Utilização de práticas integrativas: repercussões na gestação e parto. *rsc* [Internet]. 12º de outubro de 2022 [citado 2023 May 15];18(3). Available from: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/10905>
2. Dalmolin IS, Heidemann ITSB, Freitag VL. Práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: desvelando potências e limites. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2019 [cited 2023 May 15];53:e03506. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018026603506>
3. Cavalcanti ACV, Henrique AJ, Brasil CM, Gabrielloni MC, Barbieri M. Terapias complementares no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2023 May 15];40:e20190026. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190026>
4. Lara SRG, Magaton APFS, Cesar MBN, Gabrielloni MC, Barbieri M. Vivência de mulheres em trabalho de parto com uso de essências florais. *Rev Fun Care Online* [Internet]. 2020 [cited 2023 May 15]; 12:161-167. Available from: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7178/pdf_1
5. Paviani Bibiana Amaral, Trigueiro Tatiane Herreira, Gessner Rafaela. O USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: REVISÃO DE ESCOPO. *Reme : Rev. Min. Enferm.* [Internet]. 2019 [cited 2023 May 15]; 23: e1262. Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622019000100401&lng=pt. Epub 17-Fev-2020. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190110>.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O bem estar da mulher no parto: um estudo em uma maternidade do interior paulista

1- Leticia de Almeida Dionizio; 2- Gustavo Gonçalves dos Santos; 3- Fabiana Vilella Mamede

1- Enfermeira. Mestre em Ciências. Professora Adjunta do curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro; 2- Enfermeiro Obstétrico. Mestre em Ciências. Professor Adjunto do curso de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro; 3- Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunta do curso de Enfermagem da Universidade de São Paulo e pesquisador da Faculty of Nursing University of Alberta.

Resumo:

Introdução: A abordagem principal é promover no atendimento ao parto visa o bem-estar materno e neonatal, por meio do acompanhamento do período gravídico-puerperal, atuando na detecção precoce e tratamento de patologias, bem como na promoção de uma assistência integral e humanizada(1). Pesquisas apontam que o grau de satisfação para com o atendimento em saúde é um aspecto importante na utilização dos serviços de saúde (2,3). **Objetivo:** Identificar e descrever a caracterização da população do estudo, identificar o bem estar das mulheres com o escore obtido na aplicação da versão brasileira do instrumento BMSP (Bem estar materno em situação de parto)(4). **Método:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem-Ribeirão Preto, sob o protocolo n°: 40613715.0.0000.53.93. **Resultados:** O estudo foi realizado em uma maternidade do município de Ribeirão Preto, os dados foram coletados em 2015. Participaram do estudo 272 mulheres de parto normal. A maioria das entrevistadas era do lar 183 (67,3%); 171 (62,9%) multíparas; 14 mulheres (14,8%) se enquadraram no nível adequado de bem estar; 221 (81,2%) se enquadram no bem estar; 11 (14,0%) tiveram o sentimento de mal estar. **Conclusão:** A consciência dos problemas que se apresentam tem gerado recomendações para a importância do desenvolvimento de abordagens mais centradas nas mulheres, fornecendo um cuidado individualizado e promovendo uma participação mais ativa destas mulheres no processo de parir.

Descritores: Parto, assistência, satisfação, obstetria.

Referências:

- 1-Brasil . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Manual Rede Cegonha. Brasília, (DF): 2011. P. 45. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf
- 2-Jamas MT, Hoga LAK, Reberte LM. Narrativas de mulheres sobre a assistência recebida em um centro de parto normal. Cad. Saúde Pública; dez. 2013; 29(12):2436-2446. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n12/v29n12a09.pdf>
- 3-Narchi NZ, et al. Satisfação das mulheres com a experiência do parto em modelos assistenciais distintos: um estudo descritivo. OBJN; 2010;2(9). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3102/692>
- 4-Jamas MT. Adaptação cultural e validação para a língua portuguesa da "Escala de bienestar em situación de parto (BMSP 2)". [tese]. Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/71411/tde-11092013-162127/en.php>



Identificação das causas de cancelamento em cirurgia ambulatorial universitária

1. Liliâne Duarte Pereira Silva Pinheiro; 2. Cintia Silva Fassarela; 3. Flavia Giron Camerini; 4. Danielle de Mendonça Henrique; 5. Rosilene Alves Ferreira; 6. Samara de Andrade Ferreira

1- Enfermeira. Mestre pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira; Hospital Gaffrée e Guinle.

Resumo:

Introdução: O cancelamento de cirurgias programadas, causa as repercussões negativas importantes para o paciente, familiares, instituições universitárias, interferindo no processo de trabalho 1.2, formação profissional e no aumento de custos 3. Os motivos de cancelamento cirúrgico variam devido a diferentes fatores. A relevância deste estudo se dá devido à evidência que os cancelamentos são frequentemente evitáveis 4. Justifica-se devido ao fato de que conhecer as causas de cancelamento pode auxiliar na identificação de fragilidades e tomada de decisão para melhoria da qualidade 5. **Objetivo:** Identificar as principais causas de cancelamento cirúrgico em unidade ambulatorial. **Método:** Estudo transversal, documental, realizado em unidade de cirurgia ambulatorial universitária integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio de Janeiro. Os participantes foram os registros de cirurgias agendadas, entre agosto de 2021 e julho de 2022. Foram incluídos registros de cirurgias agendadas dos pacientes de todas as idades. Foram excluídos registros das especialidades dermatologia e ortopedia, por iniciarem atividades em julho de 2022. Os dados foram inseridos em uma planilha eletrônica e analisados utilizando pacote estatístico R, versão 4.2.1. Pareceres de aprovação do CEP sob os números: 5.237.090 e 5.577.942. **Resultados:** Houve um total de 2.147 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais agendados, dos quais 1.813 foram realizados e 334 foram cancelados, com taxa anual de cancelamento de 15,55%. As principais causas que levaram ao cancelamento cirúrgico ambulatorial foram por falta do paciente no dia do procedimento agendado 35,03% (n=117), condições clínicas desfavoráveis 27,54% (n=92) e de inconformidade no preparo pré-operatório 8,98% (30). **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que melhorias precisam ser implementadas. Consultas pré-operatórias de enfermagem e anestésica, estratégias de comunicação, participação do paciente e família no agendamento, envolvimento da equipe e gestão podem trazer resultados satisfatórios. O estudo pode contribuir para a prática e pode auxiliar em pesquisas futuras para minimizar os cancelamentos cirúrgicos na unidade de cirurgia ambulatorial.

Descritores: Enfermagem Perioperatória; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais

Referências:

1. Cruz MI, Hernández O, Sepúlveda D. Causas de cancelación de cirugía programada en una clínica III nivel en Cali en el primer trimestre 2020. *Antimicrob Agents Chemother* [Internet]. 2020;58(12):7250–7. Available from: <https://repository.usc.edu.co/handle/20.500.12421/5074>
2. Segnini FJ, Domínguez-Torres LC, Vega-Peña N V. Cancellation of elective surgical procedures: A research agenda in Colombia. *latreia* [Internet]. 2022;35(2):175–82. Available from: <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L2016546899&from=export>
3. Araújo PFCS, Nascimento JS, Azedo SPBM, Xavier SM, Costa IKF, Araújo GSMM. Cancellations of elective surgeries in a teaching hospital: Causes and statistics. *Enferm Glob* [Internet]. 2020;19(3):286–321. Available from: <https://doi.org/10.6018/eglobal.396911>
4. Turunen E, Miettinen M, Setälä L, Vehviläinen-Julkunen K. Elective Surgery Cancellations During the Time Between Scheduling and Operation. *J PeriAnesthesia Nurs* [Internet]. 2019 1;34(1):97–107. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2017.09.014>
5. Talalwah N Al, Mcilcrot KH. Cancellation of Surgeries : Integrative Review. *J PeriAnesthesia Nurs* [Internet]. 2019;34(1):86–96. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2017.09.012>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A teoria de gerenciamento de sintoma na experiência da criança e adolescente com doença crônica

1-Lívia Grazielle Benevides dos Santos; 2- Thaís Rodriguez Pontes; 3-Michelle Darezzo Rodrigues Nunes; 4- Liliane Faria da Silva; 5-Fernanda Machado Silva-Rodrigues

1-Enfermeira. Especialista. Mestranda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 2- Enfermeira. Especialista. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 3-Enfermeira. Doutora. Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);4-Enfermeira. Doutora. Professora Associada da Universidade Federal Fluminense(UFF);5-Enfermeira.Doutora. Professora Assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Resumo:

Introdução: Conviver com uma doença crônica promove diversas alterações no estilo de vida da criança e adolescente que convivem com ela, com repercussões físicas, sociais e emocionais. O diagnóstico e tratamento desencadeiam sintomas e reações adversas que impactam diretamente na qualidade de vida. Assim, compreender a experiência da criança e adolescente sob sua ótica permite que o enfermeiro planeje intervenções de enfermagem individualizadas para minimizá-los e melhorar sua qualidade de vida. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi compreender a experiência dos sintomas pela criança e adolescente com doença crônica. **Referencial teórico:** Utilizou-se a Teoria de Gerenciamento de Sintoma para fundamentar esta pesquisa por tratar-se de uma teoria com aplicabilidade na enfermagem, composta por três componentes: experiência do sintoma, estratégia de gerenciamento e resultados num processo multidimensional de compreensão dos sintomas. **Método:** Pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória realizada num hospital do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, com auxílio da técnica “Desenhar, escrever e contar”. Participaram onze crianças e adolescentes com doenças crônicas entre sete e dezessete anos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (parecer 3.396.331). Os dados foram analisados segundo análise temática de Bardin. **Resultados:** Os resultados foram analisados frente aos componentes da Teoria. Os sintomas mais frequentemente percebidos foram náuseas, vômito, fadiga, dor e falta de ar. Esses sintomas foram avaliados como frequentes e desgastantes. Em resposta aos sintomas, relataram impedimento do convívio social, atividades de lazer restritas, alterações de hábitos alimentares, de sono e repercussões emocionais. **Conclusão:** Atendendo ao objetivo do estudo, os resultados demonstram potencial para contribuir com a prática clínica, no planejamento do cuidado de enfermagem com vistas gerenciamento dos sintomas, na pesquisa, diminuindo a lacuna de conhecimento sobre a ótica da própria criança/adolescente, e no ensino com sensibilização a temática.

Descritores: Criança; Doença Crônica; Sinais e Sintomas.

Referências:

1. Gabatzl RIB, Marten VM, Bório TC, Specht AL, Bazzan JS, Motta MGC. Difficulties and facilitating interactions in chronic health conditions: perceptions of children and adolescents. RAS. 2021 [cited 2022 Apr 20]; 19 (70): 173-186. Available from: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/8086/3604 doi:10.13037/ras.vol19n70.8086
2. Gomez KSR, Gutiérrez LFH. Impact of chronic kidney disease on health-related quality of life in the pediatric population: meta-analysis. *Jornal de Pediatria*. 2021 [cited 2022 Nov 12]; 97 (5): 478-489. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.10.013>
3. Humphreys J, Janson S, Donesky DA, Dracup K, Lee KA, Puntillo K, et al. Theory of symptom management (Eds.). *Middle range theory for nursing*. 2nd ed. New York, NY: Springer, 2008. p. 145-158.
4. Pinquart M. Health-related quality of life of Young people with and without chronic conditions. *Journal of Pediatric Psychology*. 2020 [cited 2022 Nov 12]; 45 (7): 780-792. DOI: <http://doi.org/10.1093/jpepsy/jsaa052>.
5. Pope N, Tallon M, Leslie GD, Wilson S. Using 'draw, write and tell' to understand children's health-related experiences. *Nurse Res*. 2019 [cited 2019 Jun 15]; 26 (2), 42-45. DOI: <http://dx.doi.org/10.7748/nr.2018.e1594>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O primeiro contato com a experiência de cuidar em enfermagem: relato de experiência

1- Lívia Pecinalli Garcia Vital 2- Tânia Catarina Cabral Soares

1- Acadêmica de enfermagem 2- Professora da Universidade Veiga de Almeida

Resumo:

Justificativa: A consulta de enfermagem (CE) é uma assistência exclusiva do enfermeiro, estabelecida pela Lei nº 7.498/86 e utilizada no planejamento do trabalho a fim de fornecer ações de saúde por meio de orientações, instruções e ações com vistas a decidir um plano de cuidado dentro do sistema de saúde, incluindo a assistência ao indivíduo, família e comunidade (1). A disciplina de princípios da prática em Enfermagem visa ensinar aos graduandos do 4º período os elementos essenciais ao exame físico que tem papel fundamental no processo de Enfermagem (2). Objetivo: Relatar a experiência dos alunos da disciplina de princípios da prática em Enfermagem executando o processo de Enfermagem no Centro de Saúde Veiga de Almeida Metodologia: Relato de experiência. Resultados esperados: Esse relatório descreve a experiência da consulta de enfermagem, em uma campanha de prevenção a hipertensão, realizada no dia 28 de abril de 2023, no Centro de Saúde e Pesquisa da Universidade Veiga de Almeida. As consultas foram conduzidas pela professora Tânia Soares, e feitas pelos alunos da disciplina de princípios da prática de enfermagem. Essas consultas foram feitas com objetivo de treinar e desenvolver os alunos nas práticas de enfermagem, e de divulgar sobre a importância da prevenção da hipertensão arterial. Esse relato mostra a minha experiência como aluna do 4º período do curso de enfermagem, mostrando a importância do primeiro contato ao que diz respeito à parte prática do curso. Possibilitando aos alunos, uma desenvoltura da relação do enfermeiro com o paciente, mostrando a importância da consulta de enfermagem, nos proporcionando ter contato com a vivência de estar em uma campanha de promoção à saúde Conclusão: Portanto, a experiência descrita neste relatório, nos mostrou a importância das campanhas de prevenção e da consulta de enfermagem para identificar e prevenir doenças crônicas como a hipertensão. Assim, deixando evidente a importância da atuação do enfermeiro na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

Descritores: Saúde; Cuidar; Aprendizado em Enfermagem

Referências:

1. Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498/1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial [Internet]. 1986 Jun 25. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm.
2. Martins ER, Roseane F, Bertolossi C, Tadeu M, Enokibara M. Manual do Exame Físico para Enfermeiro. 1st ed. Águia Dourada; 2016.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Acolhimento mãe – bebê: cuidado na atenção básica pela enfermeira obstétrica

1- Luana Felisberto Freire; 2- Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 3- Isabela Alves Martins; 4- Luiza Mara Correia

1. Luana Felisberto Freire. Aluna do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista do Projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual". 2. Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida. Aluna do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista voluntária do Projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual". 3. Isabela Alves Martins. Aluna do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista voluntária do Projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual". 4. Luiza Mara Correia. Enfermeira Obstétrica. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual".

Resumo:

Introdução: O Programa Cegonha Carioca assegura o cuidado às gestantes garantindo a acessibilidade aos serviços de saúde no ciclo gravídico-puerperal, articulando o pré-natal e a maternidade de referência para o parto possibilitando o vínculo da integração do cuidado mãe-bebê no retorno na consulta de pós-parto na atenção básica, o que representa a continuidade da linha do cuidado¹. A continuidade do cuidado é discutida no escopo da coordenação do cuidado, e tem subjacente a ideia da sucessão ininterrupta do processo da atenção à saúde para determinado problema de saúde. Remete à capacidade do sistema de saúde de organizar os serviços no que concerne aos registros clínicos e ao pessoal responsável pelos atendimentos, além da percepção dos usuários sobre a extensão da atenção². **Objetivo:** avaliar a adequação da linha de cuidado da atenção à saúde durante o pós-parto em puérperas e recém-natos como indicativo da continuidade do cuidado. **Método:** Pesquisa quantitativa³. Coleta de dados realizada no ano de 2021, no Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão durante as primeiras consultas de pós-parto (n=138). Parecer CEP/SMS/RJ, nº 4.586.502. **Resultados:** A maioria das mulheres (47,1%) com idade entre 19 a 27 anos. Cor da pele parda (44,2%). Ensino médio completo (39,1%). União estável/casada (60,1%). Os dados obstétricos: mais de sete consultas de pré-natal (73,2%); primíparas (46%), puérperas (83,3%) avaliaram a qualidade da assistência do pré-natal como boa. Trabalho de parto espontâneo (46,1%), tipo de parto: normal/vaginal (50%); o profissional que assistiu ao parto por médicos e avaliação da qualidade da assistência (77,5%). A vinculação da gestante à maternidade de referência (88,3%). Com relação ao recém-nato (RN): aleitamento materno exclusivo. A consulta de acolhimento foi realizada entre 12 a 21 dias (31,1%). Sexo feminino (52,9%). Apagar 1' e 5', 8 e 9, respectivamente. **Conclusão:** evidenciamos a continuidade da linha de cuidado mãe-RN. Os indicadores avaliados sinalizam que o binômio apresentou uma assistência articulada, indicando que a coordenação do cuidado obteve êxito na atenção à saúde.

Descritores: Gravidez; Período Pós-Parto; Sistema Único de Saúde.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS-a Rede Cegonha. Diário Oficial da União 2011. http://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html
2. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002. 726p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>
3. Serapioni M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2000;5(1):187-92. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/630/63050116.pdf>. doi: 10.1590/S1413-81232000000100016
4. Bittencourt SD de A, Vilela ME de A, Marques MC de O, Santos AM dos, Silva CKRT da, Domingues RMSM, et al.. Atenção ao parto e nascimento em Maternidades da Rede Cegonha/Brasil: avaliação do grau de implantação das ações. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021Mar;26(3):801-21. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.08102020>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Lesão por pressão em pacientes com covid-19 no contexto hospitalar: estudo exploratório- descritivo

1- Luciana Barbosa Passeri; 2- Graciete Saraiva Marques; 3- Priscila Francisca Almeida; 4- Dayse Carvalho do Nascimento

1- Enfermeira; Mestranda da faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro ; 2; Enfermeira; Mestre em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro ; 3- Enfermeira; Doutoranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira; Doutora em Enfermagem na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A internação prolongada e a complexidade dos pacientes com a covid-19 evidenciou um número crescente de lesões de pele nos mesmos, entre as quais as lesões por pressão. **Referencial teórico:** No Brasil, a Covid- 19 teve o primeiro caso registrado em 26 de fevereiro de 2020, com extensa transmissão desde junho com sinais de queda em setembro, porém com altos níveis epidêmicos ao final de 2020. **Objetivo:** identificar o perfil dos pacientes com histórico de COVID-19 com lesão por pressão e descrever a conduta prescrita pela Comissão de Curativos da instituição. **Método:** pesquisa documental, quantitativa, exploratório-descritiva retrospectiva ocorrida em hospital universitário referenciado para COVID-19 com 45 pacientes com lesão por pressão. Os dados coletados, transcritos e armazenados no Microsoft Excel Worksheet, submetidos a tratamento estatístico e análise científica referenciada. Em atendimento às exigências éticas, a pesquisa foi cadastrada no Sistema Nacional de Informação sobre Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (SISNEP), por meio da Plataforma Brasil e, submetida à apreciação ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UERJ com registro CAAE: 36687620.6.0000.5259, aprovado com número: 4.260.187 em 04/09/2020. **Resultados:** 45 participantes com lesão por pressão, média de 3 lesões, faixa etária 62,3 anos, 53,3% mulheres, 82,2% em ventilação mecânica invasiva, localização anatômica e classificação, respectivamente, mais frequentes foi 97,7% sacra, classificação em Estágio 2 (95,5%). A comissão de curativos estabeleceu a conduta de acordo com avaliação da lesão respaldada em consensos nacionais e internacionais. **Conclusão:** a comissão de curativos respondeu às demandas da equipe multidisciplinar para assistência aos pacientes com COVID-19 que desenvolveram Lesão por Pressão contribuindo com o desfecho de regeneração tecidual.

Descritores: Infecções por coronavírus; Lesão por pressão; Estomaterapia

Referências:

1. Associação Brasileira de Estomaterapia. Classificação das Lesões por Pressão - Consenso NPUAP 2016 - Adaptada Culturalmente para o Brasil [Internet]. São Paulo: Associação Brasileira de Estomaterapia; 2016 [cited 2020 Apr 30]. Available from: <http://www.sobest.org.br/textod/35>
2. Hopkins C, Surda P, Whitehead E, Kumar BN. Early recovery following new onset anosmia during the COVID-19 pandemic – an observational cohort study. J of Otolaryngol - Head & Neck Surg [internet]. 2020 [cited 2020 May 4];49(1):26 Available from: <https://journalotolohns.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40463-020-00423-8#article-infoDOI>: <https://doi.org/10.1186/s40463-020-00423-8>
3. Black J, Cuddigan J & the members of the National Pressure Injury Advisory Panel Board of Directors. Skin manifestations with COVID-19: The purple skin and toes that you are seeing may not be deep tissue pressure injury An NPIAP White Paper. NPIAP [internet]. 2020 [cited 2021 Aug 2]. Available from: https://cdn.ymaws.com/npiap.com/resource/resmgr/white_papers/COVID_Skin_Manifestations_An.pdf
4. Secretaria do Estado do Rio de Janeiro. Protocolo conjunto de tratamento de terapia intensiva a pacientes de coronavírus [Internet]. Brasília: Secretaria do Estado do Rio De Janeiro; 2020 [cited 2020 May 22]. Available from: <http://coronavirus.rj.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Clique-aqui-para-acessar-o-protocolo.pdf>
5. Marques GS, Nascimento DC, Borges Gs, Rodrigues FR, Marques e Silva RMF, Cunha CV. A pele do idoso hospitalizado: considerações da assistência de enfermagem. In: Lourenço RS et al. (coords). Geriatria (Rotinas hospitalares – Hospital Universitário Pedro Ernesto; vol.VII. pt.2). Rio de Janeiro: Triunfal; 2018. p 360-75.

ISBN 978-65-997374-3-5

ANAIS - 10º ENFCUIDAR © 20º está licenciada sob Atribuição Não Comercial Compartilha Igual 4.0 Internacional



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O uso do lúdico e da brincodoterapia como estratégia para um cuidado de enfermagem humanizado

1- Luísa Böse Ximenes Pedrosa; 2-Hemily Vitória Lopes Corrêa;3- Simoni Furtado da Costa; 4-Sylvia Alves Cibeiros; 5- Aline ; 6-Carolina Siqueira Dantas.

1-Enfermeira; 2- Enfermeira; 3- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro(UERJ); 4-Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira; Doutora em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Abordar a hospitalização no âmbito pediátrico, demonstra o quão pode ser traumático para criança ter essa experiência em sua vida, tendo como objetivo analisar em caráter qualitativo a percepção do cuidado de enfermagem dos profissionais de enfermagem utilizando-se da estratégia lúdica e do Brinquedo Terapêutico (BT).O objeto de pesquisa foi a brincodoterapia e o lúdico como ferramentas de apoio à criança e à família, tendo como relevância o cuidado utilizando a estratégia do Lúdico e BT pelos profissionais, contribuindo para este estudo o conhecimento sobre o uso deste tipo de estratégia pelos profissionais de enfermagem. **Referencial Teórico:** O estudo foi desenvolvido a luz de Jean William Fritz Piaget que se destaca no ramo da pedagogia e na arte do brincar,ele pontua o desenvolvimento infantil, além do uso de jogos e lúdico.**Metodologia:**Trata-se de uma pesquisa oriunda do Trabalho de Conclusão de Curso. O estudo feito com nove profissionais de enfermagem, tendo a pesquisa um caráter qualitativo, no qual foram feitas entrevistas através de roteiro semi-estruturado com perguntas direcionadas a profissionais de enfermagem de um hospital universitário do Rio de Janeiro,com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa(CEP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro(UERJ), através do parecer de número 5.532480. Os dados foram analisados tendo como base teórica os autores Minayo (2014), Bardin sistematizado por Oliveira. **Resultados:** Os resultados sugerem que há dificuldades como tempo, dimensionamento de pessoal,burocracias institucionais, falta de valorização, mas reconhecem que o brinquedo terapeutico e o lúdico ajudam no vínculo e bem estar das crianças e famílias. **Conclusão:**O desenvolvimento deste estudo possibilitou compreender a percepção dos profissionais de enfermagem sobre esse método e demonstrou a importância que esta estratégia tem diante do público infantil.

Descritores:Enfermagem, Saúde da Criança, Brinquedo, Lúdico, Criança

Referências:

1. Ministério da Saúde. Resolução nº 466/2012. Dispõe sobre diretrizes e norma regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, [Internet] 2012 Dez 12. [citado 30 maio 2023] Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.
2. Ministério da Saúde. Resolução nº 510/2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, [Internet]. 2016 Abr 7 [citado 29 maio 2023]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
3. Minayo, MC de S. Técnicas de Análise do Material Qualitativo. In: MINAYO, M. C. de S.(Ed.). O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. [S.l.]: Hucitec, 2014. cap.11.
4. Oliveira, D C. Análise de Conteúdo Temático-Categorial: uma proposta de sistematização. Rev. Enf UERJ, [internet]. 2008 [citado 29 maio 2023]. 16 (4): 569-76.Disponível em:<http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2008/v16n4/a569-576.pdf> .



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Capacidade de adaptação do cuidador: contribuições da equipe de enfermagem do serviço de transplante cardíaco

1- Luiz Carlos dos Santos Rocha; 2- Camila Medeiros dos Santos; 3- Raquel Constantino de Almeida; 4- Elisabete Novello Ferreira; 5- Andrezza Serpa Franco; 6- Karla Biancha Silva de Andrade

1- Enfermeiro residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira chefe do Centro de Terapia Intensiva Cardíaco do Hospital Universitário Pedro Ernesto; 3- Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva Cardíaco do Hospital Universitário Pedro Ernesto; 4- Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva Cardíaco do Hospital Universitário Pedro Ernesto; 5- Professor adjunto do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Professor adjunto do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: O cuidador informal principal do receptor desempenha papel fundamental para a garantia da manutenção da saúde dele, além de colaborar ativamente na adaptação e execução das suas tarefas e necessidades humanas básicas, devendo ser instruído adequadamente pela equipe de saúde 3-4. O enfermeiro que compõe a equipe responsável pelo transplante cardíaco, dentro de suas atribuições, contribui para compreensão do percurso que os pacientes e suas respectivas famílias deverão percorrer 1-2. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro frente ao cuidador do paciente que será submetido a um transplante. Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, observacional, realizado em durante uma visita de orientação familiar por enfermeiros de um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro, em março de 2023. **Desenvolvimento:** Durante a admissão do paciente em pré-operatório de transplante cardíaco, três enfermeiras do serviço de transplante realizaram uma abordagem diferenciada com a cuidadora (esposa) do paciente a ser transplantado. Como parte do processo da equipe, as enfermeiras reforçaram para cuidadora a importância do entendimento da nova fase que toda família em breve experimentaria, em especial à: adaptação de uma nova realidade como cuidadora, corroborando com modo adaptativo de desempenho de papéis da Teórica Callista Roy. Dentre as principais atividades vivenciadas por esta experiência, destaque: conversa franca, acolhimento e retirada de dúvidas, direcionamento para o enfrentamento da nova realidade a partir do transplante, seja no âmbito de organização familiar e estrutural da casa onde vivem, quanto nas responsabilidades que estarão presente no recebimento do ente de volta a casa e enfrentamentos reais e desafiadores. **Conclusão:** O Modelo de Adaptação de Roy se assemelha a linha de cuidado prestado por estas enfermeiras, pois a cuidadora será coparticipante na garantia da integridade dos cuidados ao seu ente e, ainda assim, deverá promover sua saúde individual frente às novas mudanças.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Cuidadores; Transplante de Coração

Referências:

- 1 - Machado RC, Branco JNR, Michel JLM, Gabriel EA, Locali RF, Helito RAB, et al.. Caracterização dos cuidadores de candidatos a transplante do coração na UNIFESP. Braz J Cardiovasc Surg [Internet]. 2007Oct;22(4):432-40. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-76382007000400009>
- 2 - Sá AS, Ziviani LC, Castro-e-Silva O, Galvão CM, Mendes KDS. Necessidades de informação do cuidador familiar de candidatos ao transplante de fígado. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2016; 37(1):e54650. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.1.54650>
- 3 -Anhaia de Sousa JM, Bueno Freire Barbosa MR, Peixoto Cardoso Duque AM, da Silveira Amâncio de Paulo AR, AkutsuOhe L, Leite de Melo JA. O enfermeiro no processo de captação de coração e pulmão em um centro transplantador. Nursing (Edição Brasileira) [Internet].2022;25(294):8916-27. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2860>. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i294p8916-8927



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Incidência da infecção de corrente sanguínea na COVID-19: análise sob a perspectiva da teoria ambientalista

1- Luiza de Belmont Pessoa Soares Barroso; 2- Julia da Cunha Ferreira Fernandes; 3- Danielle de Mendonça Henrique; 4- Flavia Giron Camerini; 5- Cintia Silva Fassarella; 6- Lucas Rodrigo Garcia de Mello.

1- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem UERJ; 2- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem UERJ; 3- Doutora em Enfermagem. Prof.ª Associada do departamento de enfermagem médico cirúrgica UERJ; 4- Doutora em enfermagem. Prof.ª Associada do departamento de enfermagem médico cirúrgica UERJ; 5- Doutora em enfermagem. Prof.ª Adjunta do departamento de enfermagem médico cirúrgica UERJ; 6 - Doutor em enfermagem. Prof. Adjunto do departamento de enfermagem médico cirúrgica UERJ.

Resumo:

Introdução: A pandemia por COVID-19, gerou repercussões nos serviços de saúde, com destaque para a vigilância epidemiológica das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Nesse contexto, a teoria ambientalista de Florence Nightingale, apresenta aspectos fundamentais para a prática de enfermagem, ao relacionar a ambiência e o processo de saúde e doença, influenciando assim, medidas de prevenção e controle de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS). Este estudo tem como objetivo, analisar os indicadores de densidade de incidência da infecção primária de corrente sanguínea antes e durante a pandemia por COVID-19 à luz da teoria ambientalista de Florence Nightingale. **Referencial Teórico:** A teoria ambientalista tem como princípios fundamentais, o sanitarianismo e a epidemiologia. Destaca as relações entre o ser humano, o ambiente e a natureza como um meio de aprendizagem para crescimento profissional e da conexão saúde-doença. Sendo eficaz na redução das mortes por infecção e na recuperação de pacientes. **Método:** Estudo descritivo, de série temporal, realizado em uma unidade de terapia intensiva de um hospital no Rio de Janeiro. A partir de dados secundários da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH), referente ao indicador de densidade de incidência de IPCS no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer consubstanciado nº3.960.423. **Resultados:** No período de análise o comportamento do indicador de densidade de incidência de IPCS foi heterogêneo e apresentou uma mediana de 5,3 casos/ 1000 dias de cateter. Ainda que nos primeiros meses de 2020 o indicador tenha diminuído, o resultado não foi sustentado, não sendo possível identificar melhoria em comparação ao período pré-pandemia e pandemia. **Conclusão:** Os atributos da teoria ambientalista contribuem para a prática de enfermagem da atualidade no que tange às ações de prevenção de infecções no ambiente de terapia intensiva.

Descritores: Infecções Relacionadas a Cateter; COVID-19; Teoria de Enfermagem

Referências:

1. Fidelis LDS, Leme EFP. Perfil das infecções de corrente sanguínea em pacientes hospitalizados por covid-19. *Braz J Infect Dis.* 2022 Jan;26:101811. Available from: <https://doi.org/10.1016%2Fj.bjid.2021.101811>
2. Fernandes AGO, Raminelli da Silva TC. War against the COVID-19 pandemic: reflection in light of Florence Nightingale's nursing theory. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(Suppl 5):e20200371. Available from: <https://www.scielo.br/rben/a/cJJ9sW3XhDS6JhDRNnWdsvf/?format=pdf>
3. Meghan A B ; Kenneth E S ; Susan S H ; Ken K ; Edward J S ; Neha V ; Jackie B. O impacto da COVID-19 nas infecções relacionadas à assistência à saúde. *Clinical infectious diseases* ; 2022;74(10), 1748–1754. Available from: <https://doi.org/10.1093/cid/ciab688>
4. George, J.B. Teorias de Enfermagem – Os Fundamentos à Prática Profissional. 4ª edição. Tradução Ana Maria Vasconcellos Thorell. Porto Alegre, 2022



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Efeitos da laserterapia de baixa intensidade observados em pacientes diabéticos submetidos a essa proposta terapêutica: um estudo descritivo

1 - Marina Maria Bernardes da Conceição; 2 - Lucas Lemos Pinto; 3- Marcelle D' Albuquerque Gomes; 4 - Ariane da Silva Pires; 5 - Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 6 – Madalena Joana Monteiro

1- Enfermeira. Residente de Enfermagem em Cardiologia e Pneumologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2- Enfermeiro. Pós-graduando em Enfermagem em Podiatria Clínica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem em Podiatria Clínica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem em Podiatria Clínica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O presente trabalho versa na área das tecnologias do cuidado de enfermagem. **Objetivos:** descrever os efeitos da laserterapia de baixa intensidade observados em pacientes diabéticos e discutir os benefícios dessa ferramenta enquanto tecnologia do cuidado de enfermagem. **Referencial teórico/temático:** O laser de baixa intensidade atua induzindo a célula à biomodulação, ou seja, ele estimula a membrana plasmática e as membranas mitocondriais, no processo de reparação tecidual 1,2. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e documental, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no período de maio e junho de 2021 através dos prontuários eletrônicos dos usuários atendidos entre 2019 a 2021 e impressos próprios do setor. O cenário do estudo foi um serviço de Enfermagem em Podiatria Clínica de um ambulatório de referência no Estado do Rio de Janeiro. Os dados coletados foram organizados em banco de dados e analisados por meio da estatística descritiva simples. Esta pesquisa atendeu aos critérios éticos, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com número de CAAE: 48470721.1.0000.5282. e parecer 4.814.895 **Resultados:** Após a análise dos dados identificou-se a aplicação de 402 sessões de laserterapia de baixa intensidade nos três anos analisados (2019, 2020 e 2021), cujo as indicações foram tratamento de onicomicose, tinea pedis, infecção em feridas, reparo tecidual (cicatrização), analgesia e drenagem de edema. A laserterapia de baixa intensidade demonstrou benefícios em todas as situações tratadas nos pacientes diabéticos, portanto, denota-se um importante recurso tecnológico incorporado à prática clínica de enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que embora a maior parte dos estudos aponte o uso do laser de baixa intensidade pelo enfermeiro no processo de cicatrização outras indicações como o tratamento de dermatofitoses, analgesia, drenagem de edemas, e ação anti-inflamatória local e sistêmica embora possuam várias evidências científicas que corroboram sua utilização, ainda carecem de investigações na área de enfermagem.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Diabetes Mellitus; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

- Schmidt MH, Pereira AD. Laserterapia: a utilização da tecnologia na intervenção em enfermagem. *Disciplinarum Scientia [Internet]* 2016. [citado 2023 Out 21], v. 17, n. 3, p. 499 – 506, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2149/1942>.
- Castro MF, Barbosa LRP, Silva LL. Ação da terapia a laser de baixa intensidade na cicatrização de ulcerações diabéticas. *rsd*. 2020 9(10):1-18, [citado 2023 Out 21]. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9109/8005>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Aplicativo móvel para pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado piloto

1- Lyvia da Silva Figueiredo; 2- Marcella dos Santos Lopes da Silva; 3- Flávio Luiz Seixas; 4- Paula Vanessa Peclat Flores; 5- Evandro Tinoco Mesquita; 6- Ana Carla Dantas Cavalcanti.

1- Enfermeira; Doutora pela Universidade Federal Fluminense; 2- Graduada em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 3- Professor de Ciência da Computação do Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense; 4- Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Professora da Universidade Federal Fluminense; 5- Médico; Doutor; Professor da Universidade Federal Fluminense; 6- Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Professora da Universidade Federal Fluminense.

Resumo:

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição clínica complexa associada à morbimortalidade que gera elevados custos para o serviço de saúde. Portanto, é necessário o manejo adequado da doença, para aliviar os sintomas, prevenir a hospitalização e diminuir a mortalidade. Logo, o uso de aplicativos móveis representa uma estratégia para otimizar os cuidados destes pacientes, especialmente em tempos de COVID-19. **Referencial Teorização:** A alta prevalência de IC – 64 milhões em todo o mundo –, impõe uma grande carga às instituições e aos cuidadores, que pode ser aliviada com soluções que utilizam o monitoramento remoto. Apesar de não ter sido utilizado diretamente uma teoria de enfermagem, o presente estudo se relaciona com a teoria de autocuidado de Dorothea Orem, pois teve como desfecho o autocuidado do paciente com IC. **Objetivo:** Comparar o autocuidado, a qualidade de vida e os sintomas depressivos de pacientes com IC crônica em uso do aplicativo móvel com acompanhamento convencional em clínica especializada. **Método:** Ensaio Clínico Randomizado Piloto, divididos em grupos: controle e intervenção. Os pacientes do grupo intervenção utilizaram o aplicativo por 30 dias e os pacientes do grupo controle o acompanhamento convencional por telefone. Os desfechos foram avaliados por meio de questionários validados. Os dados foram analisados no software SPSS v.24.0, a partir dos testes ANOVA de medidas repetidas. Estudo registrado na REBEC RBR-2w7wkb, com aprovação no CEPE 2.114.633. **Resultados:** O ensaio clínico piloto foi realizado com 42 pacientes. Houve diferenças significativas na interação, quanto aos sintomas depressivos ($p=0,016$), autocuidado ($p=0,019$) e qualidade de vida ($p<0,001$). No entanto, somente a qualidade de vida apresentou diferença significativa entre o período pré e pós no grupo intervenção ($p\text{-valor}=0,001$), e também nos grupos controle e intervenção no período pós ($p\text{-valor}<0,001$). **Conclusão:** O aplicativo Card.io para o monitoramento remoto é efetivo para melhorar a qualidade de vida de pacientes com IC e oferece uma alternativa para profissionais da saúde, com uma proposta inovadora e de baixo custo.

Descritores: Insuficiência Cardíaca; Aplicativo Móvel; Autocuidado.

Referências:

- 1- Avila MS, Belfort DSP. Há uma Função para o Telemonitoramento na Insuficiência Cardíaca?. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2022;118:605-606.
- 2- Marcondes-Braga FG, et al. Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca–2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2021, 116:1174-1212.
- 3- Röhde LEP, et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2018; 111(3):436-539.
- 4- Wilson AMMM, Almeida GSM, Santos BCF, Nakahara-Melo M, Conceição AP, Cruz DALM. Fatores associados à contribuição dos cuidadores para o autocuidado na insuficiência cardíaca. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2022;30:e3632.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Implementação do *guideline enhanced recovery after surgery* em cirurgia cardíaca: *scoping review*

Tayane Ferreira Rangel; Marcella dos Santos Lopes da Silva; Vanessa da Silva Rocha; Thais de Oliveira Rangel; Paula Vanessa Peclat Flores; Thalita Gomes do Carmo.

1- Enfermeira pela Universidade Federal Fluminense; 2- Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense; 3- Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense; 4- Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense; 5- Enfermeira, Mestre e Doutora em Enfermagem, Professora no Departamento Médico-Cirúrgico da Universidade Federal Fluminense; 6- Enfermeira, Mestre e Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta no Departamento Médico-Cirúrgico da Universidade Federal Fluminense.

Resumo:

Introdução: O procedimento cirúrgico cardíaco induz uma resposta fisiológica ao estresse nos pacientes, levando a alterações neurológicas, hormonais e orgânicas. O Enhanced Recovery After Surgery surgiu como iniciativa para melhorar os cuidados em todo perioperatório a fim de reduzir complicações e, assim, resultar em uma recuperação mais rápida dos pacientes, inserindo-os de maneira precoce em suas atividades cotidianas. **Referencial Teórico:** O Enhanced Recovery After Surgery objetiva uma minimização dos danos e complicações pós-operatórias, por meio da promoção de cuidados no período perioperatório, que vão possibilitar o retorno do paciente mais rapidamente para suas atividades cotidianas. A fim de reduzir, na cirurgia cardíaca, a morbidade pós-operatória e o estresse cirúrgico. **Objetivo:** Mapear a literatura internacional para identificar as variáveis clínicas da implementação do guideline ERAS na cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de escopo, método proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI) orientado pelo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist. As buscas ocorreram nas bases de dados: Scopus, Embase, Web of Science, Pubmed Central entre outros. **Resultados:** Foram selecionados 13 estudos. Esses estudos apresentaram 8 categorias referente às variáveis clínicas mais relevantes relacionadas a implementação do guideline ERAS na cirurgia cardíaca: a permanência na UTI, tempo de internação hospitalar, extubação precoce, tempo de ventilação mecânica, consumo de opióides, dor, concentração de troponina T e a mobilização precoce, além das variáveis clínicas, um ponto importante foi o dado sobre custos hospitalares. **Conclusões:** A implementação do protocolo ERACS revelou-se como um grande progresso para cirurgia cardíaca. As evidências revelaram ganhos positivos na recuperação dos pacientes que foram submetidos à cirurgia cardíaca, após a implementação do protocolo ERACS em todo o período perioperatório.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Cardíacos; Recuperação Pós-Cirúrgica Melhorada.

Referências:

- 1- Batchelor T, et al. Guidelines for enhanced recovery after lung surgery: recommendations of the Enhanced Recovery After Surgery (ERAS) Society and the European Society of Thoracic Surgeons (ESTS). Eur J Cardiothorac Surg. 2019 Jan 1;55(1):91-115.
- 2- Borys M., et al. Implementation of Enhanced Recovery After Surgery (ERAS) protocol in off-pump coronary artery bypass graft surgery. A prospective cohort feasibility study. Anaesthesiol Intensive Ther. Polónia, 2020;52(1):10-14.
- 3- Blumenthal RN. ERAS: Roteiro para uma jornada segura no perioperatório. Boletim da APSF. 2019;34:22-24.
- 4- SOBECC. Diretrizes e práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. 7. Ed. São Paulo: Manole, 2017.
- 5- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 2009.



Indicadores do cuidado do enfermeiro neonatal em cateterismo epicutâneo com ultrassonografia: revisão de escopo

1- Márcia Farias de Oliveira; 2- Zenith Rosa Silvino; 3- Cláudio José de Souza

1- Enfermeira. Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF); 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Professora Titular na área de Administração em Enfermagem (EEAAC/UFF); 3-Enfermeiro. Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde (EEAAC/UFF). Professor Adjunto, Departamento Médico-Cirúrgico(EEAAC/UFF).

Resumo:

Introdução: Define-se teoria científica como um corpo conceitual bem estruturado, dentro de um sistema lógico, capaz de atingir alto nível de abrangência para os fenômenos que pretende explicar, a depender de seu nível de abstração e escopo. Já as teorias científicas de médio alcance são expressas por um conjunto de ideias/conceitos menos abstratos, voltados especificamente para situações da prática. **Objetivos do estudo:** mapear evidências sobre o cuidado a recém-nascidos submetidos a cateterismo epicutâneo com ultrassom portátil, elencando os principais desfechos que permitam a estratificação, sob a ótica da Teoria de Médio Alcance Nursing Roles Effectiveness Model, de indicadores sensíveis ao cuidado do enfermeiro, segunda fase de um estudo metodológico, aprovado em parecer consubstanciado nº 5.148.551. **Metodologia:** Revisão de escopo, cujo protocolo foi estruturado e registrado (doi:10.31219/osf.10/jh7f9), cumprindo recomendações do Instituto Joanna Briggs. As buscas por literatura branca e cinzenta, em seis recursos informacionais, utilizaram os descritores “Catheterization, Peripheral”; “Infant, Newborn”; “Ultrasonography” para responder à pergunta: “Quais as evidências da efetividade dos cuidados a recém-nascidos críticos no cateterismo epicutâneo com ultrassonografia são descritas na literatura científica atual?” **Resultados:** Após todo um processo, expresso em fluxograma, 14 estudos primários e 07 secundários, publicados entre 2018 e 2022, em diversos países, compuseram a revisão. Os cuidados mapeados, incluindo inovações incorporadas pelo uso do ultrassom, foram apresentados por meio de infográficos, com divisão descritivo-visual das fases que compõem a técnica. Uma matriz de indicadores foi construída majoritariamente a partir de cuidados/métricas/desfechos expostos nos estudos. **Conclusão:** A utilização da teoria de enfermagem de médio alcance, aliada à revisão realizada, possibilitou a construção de uma matriz de 36 indicadores sensíveis ao cuidado do enfermeiro, sendo 8 de estrutura, 14 de processo (relacionados ao papel independente, interdependente ou dependente deste profissional) e 14 de resultado. O estudo está em fase final, de validação dos indicadores por especialistas.

Descritores: Recém-Nascido; Cateterismo Periférico; Ultrassonografia de Intervenção

Referências:

1. Leandro TA, Nunes MM, Teixeira IX, Lopes MV, Araújo TL, Lima FET, et al.. Development of middle-range theories in nursing. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(1):e20170893. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0893>
2. Lukewich JA, Tranmer JE, Kirkland MC, Walsh AJ. Exploring the utility of the Nursing Role Effectiveness Model in evaluating nursing contributions in primary health care: A scoping review. Nurs Open[Internet]. 2019 Sep;6(3):685-697. Available from: <https://doi.org/doi:10.1002/nop2.281>.
3. Gama I, Cianconi R, Gómez MN. A abertura científica: O processo de ressignificação a partir dos movimentos Open Access e Open Science. Perspect ciênc inf [Internet]. 2020 Oct;27(4):28–53. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/29247>
4. Peters MD, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al... Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. JBI Evid Synth [Internet]. 2020 Oct;18(10):2119-2126. Available from: <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Ciência aberta e terminologias padronizadas de enfermagem: revisão de escopo

1-Marcia Rodrigues dos Santos; 2-Maria Simone de Menezes Alencar; 3- Naira Christofoletti Silveira

1. Enfermeira, Doutoranda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 2- Engenheira, Doutora na área de Gestão e Inovação Tecnológica pela Escola de Química da UFRJ. Professora Adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 3- Bibliotecária, Doutora em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Professora Associada na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Resumo:

Introdução: A ciência aberta oferece uma abordagem transparente para o uso da terminologia padronizada de enfermagem. Essa abordagem promove o acesso ao conhecimento, a melhoria contínua das terminologias, a integração com sistemas de saúde e a padronização internacional. O uso de terminologias padronizadas na prática clínica em enfermagem desempenha um papel crucial para a interoperabilidade e integração dos sistemas de informação em saúde evitando a perda de dados importantes. **Referencial Teórico:** o modelo teórico NNN (NANDA, NIC, NOC) é composto por três grupos de taxonomias que se relacionam no Processo de Enfermagem o qual colabora ao planejamento e implementação do cuidado e uma estrutura para a documentação padronizada. **Objetivo:** mapear na literatura o uso da terminologias padronizadas durante a prática clínica da enfermagem. **Método:** trata-se de uma revisão de escopo, a partir da metodologia JBI com apoio do guia PRISMA-ScR, oriundo do projeto de Doutorado do Curso de Enfermagem e Biociências. A busca foi limitada a artigos em espanhol, inglês e português. Identificou-se a questão de estudo pautando-se na estratégia PCC: “Quais as evidências científicas disponíveis ao uso das terminologias padronizadas na prática clínica dos enfermeiros?” O rastreamento inicial por literaturas nas bases de dados ocorreu por dois revisores de forma independente nas seguintes bases de dados eletrônicas: Medline/Pubmed; Scopus; Web of Science; Embase; CINAHL e literatura cinzenta. Foram selecionados 10 artigos, com publicações nos últimos 10 anos. **Resultados:** As Terminologias encontradas mais frequente foram a CIPE® (65%), seguida da NNN- NANDA-I, NOC e NIC (21%); NOC (7%); CIPE®, NNN e Omaha System (7%). Após dados extraídos foram compilados e organizados em dois aspectos: experiência dos profissionais de enfermagem e do suporte disponível. **Conclusão:** A linguagem utilizada pelos enfermeiros é heterogênea. Verifica-se uma aproximação nas terminologias padronizadas, mesmo sem a formalização institucional do uso de um sistema de classificação.

Descritores: Terminologia Padronizada em Enfermagem; Enfermagem; Processo de Enfermagem

Referências:

1. Barros ALBL de, Lucena A de F, Morais SCR, Brandão MAG, Almeida M de A, Cubas MR, et al.. Nursing Process in the Brazilian context: reflection on its concept and legislation. Rev Bras Enferm [Internet]. 2022;75(6):e20210898. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0898>
2. Henning PC, Ribeiro CJS, da Silva Santos LOB, dos Santos PX. GO FAIR e os princípios FAIR: o que representam para a expansão dos dados de pesquisa no âmbito da Ciência Aberta. EQ [Internet]. 2019 [citado 20 de maio de 2023];25(2):389-412. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/84753>
3. Julião JMT, da Silva Melo KA, Fernandes Bandeira FL, Pereira Bezerra YC, de Figueiredo Andrade JM, Marques da Silva MJ. Importância da linguagem padronizada na assistência de enfermagem a portadores de lesões de pele: revisão integrativa da literatura. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2021 [citado 25 de maio de 2023];95(33):e-021016. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/918>
4. Macena AB da, Subrinho LQ, Sequeira CA da C, Portugal FB, Siqueira MM de. Subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa alcoolista. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE00035. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00035>
5. Macieira TGR, Chianca TCM, Smith MB, Yao Y, Bian J, Wilkie DJ, et al.. Secondary use of standardized nursing care data for advancing nursing science and practice: a systematic review. Journal of the American Medical Informatics Association. 2019;26:1401–11. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jamia/ocz086>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Aplicação da teoria holística no cuidado de enfermagem ao desmame ventilatório: Um estudo de caso

1- Agatha Mitteragis Gomes; 2- Gabriele Silveira da Cunha; 3- Isabela de Oliveira Moreira; 4- Letícia Rocha de Oliveira Rodrigues Pereira; 5- Maria Isabela Januário da Silva dos Santos; 6- Francimar Tinoco de Oliveira.

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 2- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 3- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 4- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 5- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 6- Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Resumo:

Introdução: Estudo de caso que apresenta a relevância da aplicação de Teorias de Enfermagem para alicerçar o Processo de Enfermagem, objetivando apresentar as cinco etapas do Processo de Enfermagem, embasado na Teoria Holística de Levine, e realizar educação em saúde após a alta hospitalar. **Referencial Teórico:** Teoria Holística e seus princípios: conservação de energia e das integridades estrutural, pessoal e social 1;2. **Método:** estudo de caso, descritivo, de abordagem qualitativa, que aplicou as etapas do Processo de Enfermagem a um paciente em pós operatório mediato de revascularização miocárdica, submetido a desmame ventilatório. Realizado na Unidade Coronariana do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu de 12 de Agosto a 27 de Dezembro de 2022, realizada através de anamnese e exame físico, consultas nos prontuários físico e eletrônico, e entrevistas durante hospitalização e pós alta hospitalar. O primeiro objetivo estruturou-se nas etapas do Processo de Enfermagem, embasado na Teoria Holística, os diagnósticos identificados pela taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association International - NANDA, as intervenções pela Nursing Intervention Classification-NIC, e a avaliação dos resultados pela Nursing Outcomes Classification-NOC. Para o segundo objetivo, aplicou-se a Escala de Autoestima de Rosenberg. Aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da instituição de origem e da instituição coparticipante (CAAE: 66477523.1.3001.5257). **Resultados:** Nove Diagnósticos foram identificados, nove resultados e 27 intervenções, gerando 13 itens de prescrição. A pontuação aferida com a Escala de Autoestima de Rosenberg 3;4 denota que o paciente possui elevada autoestima, o que contribui para a aptidão ao autocuidado. **Conclusão:** Além da contribuição na perspectiva assistencial, este estudo permitiu maior apropriação da aplicação do processo de enfermagem e seu referencial teórico, evidenciando a importância das habilidades da enfermeira em situações críticas na terapia intensiva e na educação em saúde.

Descritores: Teoria de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Desmame do Respirador Mecânico.

Referências:

1. Nascimento MS, Carvalho DBMF, Dias TLO, Neves NRN, Souza TQ, Ramires AC, et al. Enfermagem e o Cuidado Holístico em Unidades de Saúde Públicas de Pronto Atendimento: Aplicação da Teoria de Levine. [online]. [Periódico]: Atena. 2021. [Acesso em 23 de Jun de 2023]. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/enfermagem-e-o-cuidado-holistico-em-unidades-de-saude-publicas-de-pronto-atendimento-aplicacao-da-teoria-de-levine>. DOI 10.22533/at.ed.05321230416.
2. Potter PA, Perry AG. Fundamentos da enfermagem. 9ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
3. Hutz CS, Zanon C. Revisão da adaptação, validação e normatização da escala de autoestima de Rosenberg: Revision of the adaptation, validation, and normatization of the Rosenberg self-esteem scale. Aval. psicol. [Internet]. 2011 Abr [citado 2023 Jun 23]; 10(1): 41-49. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712011000100005&lng=pt.
4. MRUK, CJ. Self-esteem and positive psychology: Research, theory, and practice. New York: Springer Publishing Company, 2013.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

As bases teóricas e conceituais da prática da enfermagem na atenção primária: artigo de reflexão

1 - Marianna Barbosa Brandão de Azevedo; 2 - Carlos Freitas Lisbôa; 3 - Regina Cavalcante Agonigi; 4 - Sonia Acioli.
1 - Graduanda em enfermagem da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ); 2 - Enfermeiro. Mestrando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Doutoranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Professora Permanente do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Resumo:

A pesquisa é um subprojeto vinculado ao projeto “A enfermagem na saúde coletiva: prática social para produção do cuidado no SUS” do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem. A partir da seguinte questão norteadora: “São usadas teorias de enfermagem na APS?” Para se consolidar como ciência foi necessário a construção de uma linguagem específica, conceitos, que se “equivalentes aos tijolos de uma parede e emprestam sua estrutura à ciência”, ou seja, as teorias de enfermagem são uma representação desses conceitos que explicam, definem e caracterizam os fenômenos que ocorrem dentro da profissão. (1) As teorias servem como um guia que conduz as práticas de enfermagem, portanto se faz importante o estudo e aplicação delas (2). Objetivo: Refletir sobre as bases teóricas e conceituais utilizadas na prática de enfermagem na atenção primária. Desenvolvimento: 1- Realizar levantamento dos estudos existentes sobre as bases teóricas e conceituais que fundamentam as práticas de enfermeiras nos periódicos científicos; 2- Identificar nos estudos selecionados as teorias e conceitos aplicados nas ações de enfermeiras na APS. Método: Estudo reflexivo com base em revisão integrativa a partir da coleta de artigos na base de dados da BVS, utilizando os descritores: Teoria de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem. Resultados: Obteve-se 97 artigos utilizando os critérios para responder os objetivos da pesquisa. Nesses estudos verificou-se a utilização de protocolos de enfermagem e teorias de enfermagem como uma forma de busca da identificação do papel da enfermagem na Atenção Primária. Conclusão: Os estudos indicam pequeno uso ou incorporação de teorias de enfermagem fundamentando as práticas de enfermeiras na APS, as quais têm sido prioritariamente orientadas pelos protocolos e normativas oficiais e de bases teóricas do campo da APS e da Saúde Coletiva.

Descritores: Teoria de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

1. Bousso RS, Poles K, Cruz D de ALM da. Nursing concepts and theories. Rev esc enferm USP [Internet]. 2014Feb;48(1):141-5. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000100018>
2. Alcântara MR, Guedes-Silva D, Freiburger MF, Coelho MPPM. Teorias de enfermagem: a importância para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. Rev Cient Fac Educ e Meio Ambient [Internet]. 2011;2(2):115-32. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/99>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Atividade educacional intersetorial do ferreiro roxo em 2023: relato de experiência

1- Matheus Fernandez de Oliveira; 2- Juliana de Oliveira Nunes da Silva; 3- Carolina Vaz Ribeiro; 4- Sidênia Alves Sidrião de Alencar Mendes; 5- Julia Jorge Fernandes; 6- Sandra Lucia Fonseca Alves.

1- Acadêmico de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF, Niterói, RJ. 2- Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF, Niterói, RJ. 3- Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF, Niterói, RJ. 4- Enfermeira, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF, Niterói, RJ. 5- Dentista do Módulo Médico de Família da Ilha da Conceição Dr. Ruy Carlos Decnop "Célia Sanchez", Niterói, RJ. 6- Auxiliar de Saúde Bucal do Módulo Médico de Família da Ilha da Conceição Dr. Ruy Carlos Decnop "Célia Sanchez", Niterói, RJ

Resumo:

Introdução: O Ministério da Saúde busca no mês de Fevereiro trazer à luz a conscientização das doenças Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia; patologias divergentes, porém com um aspecto em comum: não apresentam cura conhecida. Em consideração à campanha "Fevereiro Roxo", destaca-se as principais características definidoras, visando prevenção e diagnóstico precoce através do estímulo ao autocuidado(1). Dorothea Orem, na Teoria do Autocuidado, busca explicar as formas pelas quais os usuários manifestam práticas que regulam sua forma de vida, saúde e bem-estar; bem como são auxiliados pela Enfermagem nas suas exigências terapêuticas de autocuidado(2). Assim, com base na teoria de Orem, graduandos de enfermagem da Universidade Federal Fluminense, junto da equipe do Módulo Médico da Família (MMF) Ilha da Conceição, ofertaram atividades com o objetivo de estimular o vínculo com a comunidade, a representação intersetorial do cuidado da população, e desenvolver habilidades para promoção do autocuidado no âmbito da Doença de Alzheimer e Fibromialgia; através de estratégias educacionais, interativas e de estímulo cognitivo-motor em adultos e idosos que frequentam a oficina de artesanato da Biblioteca Municipal Silvestre Mônaco no ano de 2023. **Desenvolvimento:** As atividades tiveram como base um roteiro programado, iniciado com recepção dos usuários pela biblioteca, seguido por breve explicação acerca do "Fevereiro Roxo", esclarecendo dúvidas sobre a Doença de Alzheimer e Fibromialgia, e suas relações com as dinâmicas planejadas. Foram executadas ações sensoriais lúdicas e inclusivas através de um "Jogo Sensorial" preparado pelos acadêmicos, colcha de retalhos, construída pelos próprios usuários, e oferta de aferição de pressão arterial, glicemia, agendamento para exames laboratoriais pelo MMF. O encerramento contou com lanche coletivo, proporcionando maior interação dos participantes. **Conclusão:** A adesão dos participantes, bem como levantamento de dúvidas apresentadas, evidencia a importância de ações promotoras de saúde através do estímulo ao autocuidado por estratégias educacionais direcionadas ao usuário e ao cuidador.

Descritores:Autocuidado; Educação em saúde; Saúde do idoso.

Referências:

1. Ministério da Ciência, Tecnologias e Inovações. Campanha Fevereiro roxo e laranja.[Internet]. Brasília. 2022 [Cited 2023 Mai 31]. Available from: <https://www.gov.br/cetene/pt-br/assuntos/noticias/campanha-fevereiro-roxo-e-laranja>
2. Chrizostimo, MM; Ramirez, RV; Nassar P. R. B; Moraes, E. B. Dorothea Orem e Déficit de Autocuidado:. In: Chrizostimo, MM, Sánchez, M, Camacho, A, Rosas AM, Caldas C, Queluci G. Criatividade: Ensino-aprendizagem e teoria de enfermagem. Curitiba. Appris. 2023. P 115-121.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Prevenção de lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos na terapia intensiva: relato de experiência

1- Mellissa Barreto Santiago; 2- Raquel Dias dos Santos Dantas; 3-Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco; 4-Alessandra Cristina de Oliveira Aquino; 5- Milena Leal Bastos de Souza; 6- Caroline Pereira Ribeiro Tomaz

1- Enfermeira. Residente no Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF); 2- Enfermeira. Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro. Mestranda pelo Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (UFF); 3- Enfermeira. Coordenadora de enfermagem da Unidade Coronariana do Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF). Professora do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (UFF); 4- Enfermeira. Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF). Mestranda pelo Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (UFF); 5- 1- Enfermeira. Residente no Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF); 6- Enfermeira. Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF)

Resumo:

Introdução: Em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde os pacientes estão com seus sistemas orgânicos fragilizados, é comum haver o surgimento de lesões por pressão relacionada a dispositivos médicos (LPRDM), que são utilizados para fins diagnósticos ou terapêuticos. Entre os dispositivos médicos utilizados na UTI que ocasionam LPRDM, destacam-se os cateteres e sondas. Esse tipo de lesão pode ocorrer devido a diversos fatores relacionados a clínica do paciente, como a perfusão sanguínea deficiente, edema, presença de umidade sobre o dispositivo e a nutrição do paciente. A qualidade da assistência prestada também é um fator que impacta no surgimento de LPRDM. O objetivo deste estudo é relatar a implementação de um pacote de cuidados de enfermagem a pacientes internados em UTI visando a prevenção de LPRDM. **Desenvolvimento:** Trata-se de estudo exploratório do tipo relato de experiência desenvolvido em um uma UTI de um Hospital de grande porte do estado do Rio de Janeiro, com 10 leitos de perfil clínico- cirúrgico. A implementação dos pacotes de cuidados para prevenção de LPRDM se deu através do planejamento de estratégias e cuidados de enfermagem. Foram delimitados os seguintes cuidados: avaliação diária da pele, rodízio de fixação de dispositivos cateter vesical e cateter nasoenteral a cada 24h, uso de soluções de barreira para proteção da pele na fixação de tubos orotraqueais, rodízio de posicionamento de oximetria de 4/4h, proteção da pele com filme transparente ou hidrocolóide fino em casos de risco aumentado de lesão por edema. Após a definição dos cuidados de enfermagem, foi realizado treinamento com as equipes de enfermagem para implementação do pacote de medidas preventivas. A utilização de pacotes de cuidados de enfermagem, voltados para assistência ao paciente crítico, nos fez refletir sobre a importância da elaboração de condutas, claras e objetivas, pautadas nas melhores práticas em saúde, visando padronizar informações, proporcionando uma comunicação efetiva com a equipe de profissionais e contribuindo também para a segurança do paciente e para a longevidade do cuidado. **Conclusão:** A implementação de um pacote de medidas preventivas de LPRDM constituiu-se uma ferramenta que melhorou a qualidade da assistência de enfermagem, atuando na redução de danos e diminuindo os riscos associados ao uso de dispositivos médicos em pacientes internados em Terapia Intensiva.

Descritores: Lesão por pressão; Assistência de Enfermagem

Referências:

- 1- Galetto SGS, Nascimento ERP, Hermida PMV, Malfussi LBH. Medical Device-Related Pressure Injuries: an integrative literature review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019;72(2):505-12.doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0530>
- 2- Reisdorfer N. Pressure injury related to medical devices in a therapy unit intensive: incidence, risk factors and nursing performance [dissertação]. Florianópolis: Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina;2021



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência da implementação do *Safety Hudlle* em uma unidade de terapia intensiva

1- Mellissa Barreto Santiago; 2- Raquel Dias dos Santos Dantas; 3-Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco; 4-Alessandra Cristina de Oliveira Aquino; 5- Milena Leal Bastos de Souza; 6- Caroline Pereira Ribeiro Tomaz

1- Enfermeira. Residente no Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF); 2- Enfermeira. Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro/ UFF. Mestranda pela Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (UFF); 3- Enfermeira. Coordenadora de enfermagem da Unidade Coronariana. Professora do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (UFF); 4- Enfermeira. Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro/ UFF. Mestranda pela Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (UFF); 5- Enfermeira. Residente no Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF); 6- Enfermeira. Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF). Especialista em Oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Introdução: Desenvolver uma cultura de segurança é essencial para reduzir danos e alcançar uma assistência de qualidade nas organizações de saúde. A melhoria da comunicação é uma das metas internacionais de segurança do paciente, que foram estabelecidas pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2006. Uma das estratégias utilizadas para melhorar a comunicação é o *Safety Hudlle* (SH), que consiste em reuniões diárias, onde se discute questões críticas em relação ao cuidado e segurança do paciente. O objetivo deste estudo é relatar a implementação do SH em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Desenvolvimento:** Trata-se de estudo exploratório do tipo relato de experiência desenvolvido em uma UTI de um Hospital de grande porte do estado do Rio de Janeiro, com 10 leitos de perfil clínico-cirúrgico. A utilização da ferramenta SH se deu através da criação de tópicos de discussão para o momento das reuniões em instrumento próprio em formato físico, onde foram incluídos questionamentos relativos ao gerenciamento de leitos, identificação dos pacientes, ocorrência de eventos adversos e programação assistenciais para as próximas 24 horas, incluindo as pendências relacionadas ao cuidado e administrativas. Os participantes das reuniões são Enfermeiros, que lideram as reuniões, Médicos, Nutricionistas, Farmacêuticos, Fisioterapeutas e auxiliares administrativos. A duração das reuniões é de no máximo de 10 minutos e são realizadas no período da manhã, diariamente no posto de enfermagem da UTI. O instrumento preenchido fica no Posto de Enfermagem em lugar visível e acessível a todos para consulta. As demandas geradas são resolvidas por cada responsável no período do plantão. Após implementação do SH, observamos uma melhora da comunicação entre a equipe multiprofissional, além do planejamento da assistência com um olhar mais crítico para itens importantes relacionados à segurança do paciente. **Conclusão:** A implementação do SH constituiu-se uma ferramenta de melhora da comunicação entre a equipe multiprofissional e na qualidade da assistência ao paciente crítico, onde é possível sinalizar preocupações e identificar falhas antes mesmo que aconteçam, contribuindo assim para a segurança do paciente.

Descritores: Segurança do Paciente, Safety Hudlle, Saúde

Referências:

1. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Segurança do paciente: guia para a prática. [Internet] São Paulo, 2022. Disponível em



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Pintura gestacional: cuidado e arte por internos de enfermagem à luz da teoria de Benner

1- Michele de Lima Janotti Quaresma; 2- Anna Christina Almeida Porréca; 3- Sandra Cristina de Souza Borges da Silva; 4- Edymara Tatagiba Medina

1- Enfermeira Obstétrica. Mestre em Saúde e Tecnologia do Espaço Hospitalar. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2- Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Patrícia Benner propõe modelo teórico fundamentado no desenvolvimento de competências profissionais do enfermeiro, iniciando pela somatória de grande variedade de experiências clínicas na qual a evolução de um nível para outro depende do alcance bem sucedido do nível anterior, princípios abstratos são refinados e expandidos pelo contato com uma variedade de situações clínicas, resultando em avanço para o nível mais elevado. O presente trabalho apresenta o relato de experiência da realização de Ultrassom natural (pintura gestacional) em gestantes de alto risco internadas em unidade pública de saúde, como parte do processo de enfermagem executado por acadêmicos de enfermagem, buscando: vinculação da gestante com a atual gestação, elaboração de lutos simbólicos vividos pelo processo de internação. **Desenvolvimento:** A experiência ocorreu entre abril e maio de 2023, envolveram 22 acadêmicos e 4 gestantes eleitas após identificação dos diagnósticos: pessimismo para sobrevida do bebê; estresse relacionado à internação prolongada; baixa vinculação com bebê e gestação, rede de apoio prejudicada relacionada a internação hospitalar e comunicação intrafamiliar prejudicada. As gestantes foram receptivas com a proposta e evidenciaram alívio da ansiedade ao longo do processo, relatos apontam satisfação em visualizar os contornos do feto e seu posicionamento na pelve, reconhecimento de estar grávida, disponibilidade para observar as modificações corporais próprias da gestação com menos angústia e conscientização dos processos fisiológicos gestacionais. Após as atividades, foram observadas nas rodas de conversas com os acadêmicos o aprimoramento das habilidades técnicas dos discentes: Manobra de Leopold, interação e vinculação com usuária e familiares, entendimento das necessidades emocionais e realização do exame físico, toque terapêutico, escuta sensível e, conseqüentemente a aplicação do processo de enfermagem. **Conclusão:** A atividade demonstrou-se positiva e promissora para os envolvidos no processo, aliando atividade lúdica a possibilidade de ensino e aprendizagem com efetivas trocas entre acadêmicos, usuárias, familiares, conceito, docentes e profissionais.

Descritores: Enfermagem, Aprendizagem, Gravidez

Referências:

1. Santos RP, Neves ET, Carnevale F. Qualitative methodologies in health research: interpretive referential of Patricia Benner. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(1):178-82. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690125i>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Acupuntura auricular no controle do estresse dos residentes de enfermagem: estudo experimental

1- Milena Conegundes; 2- Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 3- Helena Ferraz Gomes; 4- Livia Fajin de Mello

1- Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 2- Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Mestre. Professora Assistente. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Com o ritmo de vida acelerado, a sociedade vem em uma curva crescente de estresse que é definido pela OMS como a doença do século 20¹. Baseado nisso, propõe-se o uso da auriculoterapia como medida auxiliar no controle do estresse dos residentes de enfermagem e discussão da efetividade no cuidado desse grupo. **Referencial teórico:** Estudos apontam que a enfermagem é um grupo de risco para estresse, pois além das questões pessoais, acumula grande maioria das ações de saúde e representa a maior massa dentro das unidades, lidando dia após dia com os desafios do sistema, estando mais suscetíveis a falhas devido ao estresse²⁻³. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da auriculoterapia em residentes de enfermagem com variados níveis de estresse. **Método:** Estudo quantitativo de natureza experimental com dois grupos: intervenção e controle. Foi utilizado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos – ISSL. Os participantes foram submetidos a uma sessão de auriculoterapia por quatro semanas. No grupo intervenção o ponto utilizado foi o Tronco Cerebral. O grupo controle não recebeu intervenção. Após quatro semanas, repetiram o questionário LIPP. O cenário foi um hospital universitário no Rio de Janeiro. Este estudo faz parte da pesquisa “Sistematização da Assistência de Enfermagem na perspectiva de inovação tecnológica nas Unidades de Saúde da UERJ: Pesquisa Clínica”, cujo CAAE: 16427419.3.0000.5259 e parecer nº. 3.443.800, em 08 de julho de 2019. **Resultados:** Participaram do estudo 45 residentes – 25 no grupo intervenção e 20 no grupo controle. Antes da auriculoterapia, foi evidenciado 6 pessoas sem estresse no grupo controle e 4 no grupo intervenção. Após, esse número dobrou no grupo intervenção e no controle, teve aumento de apenas 15%. **Conclusão:** O ponto auricular Tronco Cerebral foi efetivo no controle de estresse, evidenciando que a auriculoterapia é uma boa alternativa para manejo do estresse.

Descritores: Estresse; Equipe de Enfermagem; Auriculoterapia

Referências:

1. da Costa Santos J, da Costa Santos ML. Descrevendo o estresse. *Principia*. 2005 Abr;(12):51-57. Available from: <http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n12p51-57>.
2. Sadir MA, Bignotto MM, Lipp MEN. Stress and quality of life: the influence of some personal variables. *Paidéia [Internet]*. 2010 Apr. 1 [citado 2023 Out. 29];20(45):73-81. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2010000100010>
3. Kurebayashi LFS, Silva MJP da. Auriculoterapia Chinesa para melhoria de qualidade de vida de equipe de Enfermagem. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2015 Jan;68(1):117-23. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680116p>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Metodologia ativa no ensino de História da Enfermagem: uma pesquisa qualitativa

1-Milena de Oliveira Figueiredo Carvalho; 2-Maria Angélica de Almeida Peres; 3-Rosane Barreto Cardoso; 4-Camila Pureza Guimarães da Silva

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 2-Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 3-Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 4-Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ)

Resumo:

Introdução: O uso de novas metodologias para o ensino de história da enfermagem tem sido constante em alguns cursos de graduação em enfermagem como forma de manter essa disciplina em diálogo com a realidade vivida pelos estudantes, contribuindo para a sua construção identitária. **Referencial Teórico:** Para integrar teoria e prática, as propostas metodológicas devem ser repensadas, implementando metodologias ativas (1). Tais metodologias convergem para a teoria da identidade social que possibilita a enfermagem a conhecer o processo de construção de sua identidade profissional. **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, com dados coletados por instrumento de avaliação preenchido anonimamente pelos estudantes da disciplina Estudos de História da Enfermagem dos dois semestres do ano de 2021 via formulário online. Foram coletadas todas as considerações dos discentes em relação à relevância da História Oral para o ensino de História da Enfermagem e para a construção da identidade profissional. Os dados foram organizados e submetidos à análise de conteúdo de Bardin. Parecer do CEP: 5.730.906. **Resultados parciais:** A atividade consiste na contação de história por um profissional de enfermagem convidado da disciplina Estudos de História da Enfermagem. O convidado escolhe os fatos de sua vida profissional que deseja narrar aos estudantes, que podem fazer perguntas ao convidado, o que cria um clima ameno de conversação. Até o presente momento, foram convidados uma enfermeira atuante no sistema prisional e um enfermeiro pertencente a uma Comissão Intra-Hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos para Transplante. Nas avaliações obtidas, os estudantes sublinharam o despertar da curiosidade sobre a história do cuidado de enfermagem ao ouvir trajetórias profissionais e fatos vividos por enfermeiros em atividades de assistência, gerência e ensino. Também foi destacada a oportunidade de interação entre as gerações, sendo possível demarcar a evolução de tecnologias e procedimentos de cuidado. **Conclusão:** A contação de história é uma estratégia avaliada como positiva, que horizontaliza as relações em sala de aula e outros ambientes de ensino aprendizagem, estimula os estudantes a conhecerem a história do cuidado e a pensarem no seu futuro profissional ao tempo que reconhecem elementos constitutivos da identidade da Enfermagem na narrativa dos profissionais.

Descritores: Ensino de Enfermagem; História da Enfermagem; Escolas de Enfermagem

Referências:

1. Sobral FR, Campos CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev esc enferm USP [Internet]. 2012 Feb;46(1):208–18. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028>
2. Schmidt, M.A., Cainelli, M. Ensinar história - 2 ed. Scipione. São Paulo. 2009. Cap. 10, p. 161-170. https://www.encontro2012.historiaoral.org.br/resources/anais/3/1332442488_ARQUIVO_ABHOHistoriaoraleformalidadesmetodologicas.pdf



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A utilização da Teoria da Adaptação de Callista Roy na consulta de enfermagem: relato de experiência

1- Nara Duarte Paixão 2- Amanda Helena Gil Alves Martins 3- Janaina Gomes da Silva 4- Andrea Teixeira de Almeida Alves 5- Patrícia da Rocha de Sousa

1- Nara Duarte Paixão Enfermeira; Residente de enfermagem em clínica e cirúrgica com ênfase em traumatologia e ortopedia pela UNIRIO 2- Amanda Helena Gil Alves Martins Enfermeira; Especialista em saúde perinatal (UFRJ); Residente de enfermagem em clínica e cirúrgica com ênfase em traumatologia e ortopedia pela UNIRIO 3- Janaina Gomes da Silva Enfermeira; Residente de enfermagem em clínica e cirúrgica com ênfase em traumatologia e ortopedia pela UNIRIO 4- Andrea Teixeira de Almeida Alves Enfermeira no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO); Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); Especialista em Pacientes Críticos Adulto/ Idoso pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). 5- Patrícia da Rocha de Sousa Enfermeira no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO). Especialista em Terapia Intensiva pela UFRJ.

Resumo:

RESUMO: Introdução: A Consulta de Enfermagem (CE) é uma atividade privativa do enfermeiro¹, onde é realizado um conjunto de ações voltadas ao indivíduo, família e comunidade visando à promoção, proteção e recuperação da saúde. Sendo a enfermagem uma ciência com diferentes bases teóricas, cabe a cada instituição implementar aquela que se enquadra melhor com o seu perfil assistencial. Guiada pela teoria da adaptação de Callista Roy², o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência das residentes de enfermagem na realização da CE, a nível ambulatorial em uma Instituição Federal de ortopedia e traumatologia no Rio de Janeiro. Sendo assim, optou-se pela construção de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente período de 01 de abril a 30 de maio de 2023. Desenvolvimento: As CE ocorrem com todos os usuários inseridos na lista de espera, sobretudo aqueles com indicação de prótese de joelho e quadril, considerando a maior necessidade de adaptação durante a espera para cirurgia. Cabe ao enfermeiro residente realizar a CE com intuito de orientar sobre o funcionamento da lista e executar o processo de enfermagem partindo da investigação comportamental e identificação das respostas ineficazes às situações de enfrentamento. Com o propósito de traçar os diagnósticos de enfermagem, é utilizado como base a taxonomia da North American Nursing Diagnoses Association International (NANDA), estabelecendo objetivos e intervenções de forma a regular os mecanismos de enfrentamento frente ao processo de saúde e doença, promovendo a adaptação do indivíduo a fim de prepará-lo para o período de espera para cirurgia. Conclusão: Portanto a utilização da Teoria de Roy na CE demonstra-se como uma grande aliada no planejamento do cuidado, contribuindo com a promoção da adaptação dos indivíduos durante a espera para a cirurgia.

Descritores: Enfermagem no consultório; Teoria de enfermagem; Educação em saúde; Cuidados de enfermagem.

Referências:

1. Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7.498/1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial [Internet]. 1986 Jun 25. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm.
2. Gómez Tovar LO, Henao Castaño Ángela M, Salazar Herrán RL. Cuidar personas con dolor y falla cardíaca, desde la teoría Adaptación a Condiciones Crónicas de Salud. Investg. Enferm. Imagen Desarrollo. [Internet]. 4 de octubre de 2022 [citado 2023 Mai 25];24. Disponible en: <https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/imagenydesarrollo/article/view/35506>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O registro do prontuário eletrônico das mulheres assistidas no ciclo gravídico puerperal pela enfermeira obstétrica

1.Nivia Mariana de Souza Nunes; 2.Luanna Felisberto Freire; 3.Luiza Mara Correia

1. Nivia Mariana de Souza Nunes. Aluna do 9º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista de Iniciação Científica do Projeto Cenário de aprendizagem no município do Rio de Janeiro: Espaço de cuidado, conhecimento e cidadania na formação do enfermeiro. 2. Luanna Felisberto Freire. Aluna do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista do Projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual". 3. Luiza Mara Correia. Enfermeira Obstétrica. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual" e coordenação do projeto "Cenário de aprendizagem no município do Rio de Janeiro: Espaço de cuidado, conhecimento e cidadania na formação do enfermeiro".

Resumo:

Introdução: Analisar os registros das mulheres assistidas no ciclo gravídico, segundo os indicadores de qualidade, preconizado pelo Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento 1. **Método:** estudo quantitativo 2, técnica de análise documental 3. A amostragem de 260 prontuários eletrônicos (PE) que realizaram o pré-natal, no Centro Municipal Milton Fontes Magarão, no período de janeiro a março de 2020. Parecer CEP/SMS/RJ, nº 4.586.502. **Resultados:** Faixa etária de 20 a 34 anos, 72,3%; iniciaram o pré-natal antes da 12ª semana gestacional com mais de 7 consultas no PE, 57,7%; os exames do primeiro e terceiro trimestres e os testes rápidos realizados com o registro de 100% da amostragem; as vacinas dT e hepatite B, 68,8% para ambas, apresentando esquema completo; influenza atingiu 93,8%. Os procedimentos clínicos e obstétricos: cálculo IG, cálculo de IMC, aferição de pressão arterial, verificação de peso materno, avaliação A.U, avaliação da ausculta do BCF, se mantiveram iguais às frequências das variáveis em 67,3%. O exame físico e obstétrico no PÉ evidenciou a descrição completa na primeira consulta e nas subsequentes. A vinculação da gestante à maternidade de referência e o retorno da mulher/bebê para primeira consulta de acolhimento que realizou o pré-natal na unidade (35%). **Conclusão:** O estudo evidenciou que o registro no PE é uma ferramenta que permitiu na prática assistencial, a rapidez no acesso aos dados das usuárias, a comunicação da equipe multiprofissional, a integração da assistência às mulheres que resultou em evoluções legíveis e consistentes a cada consulta. Os indicadores, início do acompanhamento pré-natal, até a 12ª semana e mais de sete consultas para uma gestação de risco habitual são as recomendações adequadas, baseados no Ministério da Saúde que é avaliado como adequado. A consulta de acolhimento mãe/bebê é um indicador que compromete a integralidade da assistência devido o baixo percentual. Para esta amostragem, pode-se afirmar que a linha do cuidado do período gravídico puerperal, nos apresenta as potencialidades e fragilidades existentes na continuidade da assistência. Os achados visibilizam o desafio na atenção à saúde do binômio mãe-bebê.

Descritores: Enfermagem obstétrica; Gravidez; Sistema Único de Saúde.

Referências:

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília (DF); 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, 5)
2. Perovano DG. Manual de Metodologia Científica. Paraná: Editora Juruá, 2014.
3. Sá-Silva JR, Almeida CD de, Guindani JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. RBHCS [Internet]. 7º de julho de 2009;1(1). Disponível em: <https://www.periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>
4. Ministério da Saúde. Resolução nº 466/2012. Dispõe sobre diretrizes e norma regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, [Internet] 2012 Dez 12. [citado 30 maio 2023] Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Crenças limitantes e facilitadoras da família da criança com câncer

1- Norielle Macedo Alves; 2- Michelle Darezzo Rodrigues Nunes; 3- Larissa Said Lima Costa

1 Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2 Enfermeira. Doutora. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. 3. Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Para a família, receber o diagnóstico da doença oncológica infanto-juvenil é doloroso, pois além da descoberta de uma doença crônica, o câncer carrega um estigma que provoca sentimentos negativos desde o diagnóstico e até o tratamento 1. Segundo Wright & Bell (2009)2 o conceito de crenças é definido como “verdades” utilizadas como lentes para enxergar o mundo, influenciar escolhas, comportamentos e sentimentos. Assim, as crenças que a família tem sobre o câncer e o tratamento influenciam na forma que irão reagir, compreender, aceitar e vivenciar o diagnóstico e tratamento da doença da criança. **Objetivo:** Refletir sobre as crenças limitantes e facilitadoras da família da criança com câncer à luz do Modelo de crenças da doença. **Desenvolvimento:** A família é um sistema com um conjunto de valores, crenças, conhecimentos e práticas que guiam as ações familiares na promoção da saúde de seus membros, na prevenção e no tratamento da doença 3. O modelo de crença na doença de Wright & Bell 2, é uma abordagem na qual busca entender como as crenças e percepções da família interferem em seus comportamentos relacionados à doença, podendo tanto auxiliar quanto prejudicar sua trajetória com a doença. O modelo de crenças da doença é uma ferramenta muito útil para os profissionais de enfermagem, pois ajuda a entender como as pessoas percebem e lidam com a doença. Ao levar em conta esses elementos, é possível fornecer um cuidado individualizado e eficaz. É importante entender como a família compreende a doença para o sucesso da abordagem terapêutica. O enfermeiro de família também pode ajudar a família a alterar hábitos e comportamentos, em conjunto com a compreensão das crenças que possuem. **Conclusão:** O modelo de crenças da doença pode auxiliar a enfermagem familiar a identificar crenças limitantes e facilitadores da família permitindo estratégias e planejamento de cuidado adequados às suas reais necessidades.

Descritores: Enfermagem familiar; Crenças; Neoplasia

Referências:

1. Anjos C, Santo FHE. Familiar acompanhante da criança com câncer em unidade de terapia intensiva: implicações para o cuidado da enfermagem a partir das interações. J Nurs UFPE on line. 2014 Set;8(9):3243-3246. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/10051/10466>.
2. Wright LM, Bell JM. (2009) Beliefs and Illness: A model for healing. 4th Floor Press: 385p.
3. Elsen I, Marcon SS, Silva MRS. (2004). O viver em família e sua interface com a saúde e a doença. 2 ed. Maringá: Eduem, 460p.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Instrumento de consulta de enfermagem à pessoa com doença renal em tratamento conservador: estudo metodológico

1- Paola Paiva Monteiro; 2- Harlon França de Menezes; 3- Rafaella Torres de Carvalho; 4- Aline de Oliveira Biancamano Sevilha; 5- Beatrice de Barros Lima; 6- Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2- Enfermeiro. Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense; 3- Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 4- Enfermeira. Especialização em MBA em Gestão Hospitalar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, com ênfase na segurança do paciente pela Universidade Federal Fluminense; 6- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense.

Resumo:

Introdução: A doença renal crônica é considerada um problema de saúde pública, sendo necessária uma atenção de enfermagem que documente informações, permitindo a identificação das necessidades e, conseqüentemente, a indicação de ações¹. Com isso, este estudo teve como objetivo validar um instrumento para a consulta de enfermagem à pessoa com doença renal em tratamento conservador. **Referencial Teórico:** Para o Modelo de Adaptação de Roy (MAR), a pessoa é um ser biopsicossocial em constante interação com o ambiente em mudança, podendo elaborar mecanismos de enfrentamento, que irão desencadear respostas, classificadas em adaptativas ou ineficazes^{2, 3}. **Método:** Estudo metodológico, desenvolvido a partir da técnica Delphi, e realizado de junho a setembro de 2021 com 22 enfermeiros especialistas selecionados pela Plataforma Lattes. O instrumento foi fundamentado pelo MAR, e elaborado com informações obtidas em revisão de literatura pertinente e constituído com os seguintes domínios: identificação; sinais vitais, dados antropométricos; dados clínicos e exames laboratoriais; entrevista e observação; exame físico segundo os modos adaptativos, indicações de diagnósticos de enfermagem, encaminhamentos e intervenções realizadas. A etapa de avaliação de conteúdo ocorreu a partir de uma escala do tipo Likert com pontuação de um a quatro. O índice de validade de conteúdo (IVC) foi seguido, sendo considerado relevante 0,80. Foram atendidos os preceitos éticos sob o Parecer n.º 3.798.213. **Resultados:** Foram construídos 296 itens. Na primeira rodada foram validadas seis domínios do instrumento, com destaque a inserção dos dados clínicos e de exames. Os outros domínios alcançaram índices satisfatórios. Já na segunda rodada, o instrumento passou por uma nova avaliação dos juizes e obteve o consenso final. As sugestões dos enfermeiros para domínios não validados foram quanto à sua forma de apresentação, inclusão, exclusão, realocação ou condensação. **Conclusão e implicações:** O instrumento foi construído e validado e ainda pode sofrer alterações por sugestão dos profissionais que o utilizam. Ademais, leva-se em consideração a realização de novos estudos sobre a aplicabilidade clínica deste nos cenários de atuação e também para o ensino da especialidade.

Descritores: Coleta de dados; Processo de Enfermagem; Estudos de Validação.

Referências:

1. Menezes HF, Camacho ACLF, Sousa PAF, Primo CC, Ferreira LB, Silva RAR. Validação de Diagnósticos de Enfermagem para pessoas em condições renais crônicas em tratamento conservador. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20200396. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0396>
2. Menezes HF, Camacho ACLF, Lins SMSB, Campos TS, Lima FR, Jales AKFA, et al. Terms of specialized nursing language for chronic renal patients undergoing conservative treatment. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 6):e20190820. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0820>
3. Brandão MAG, Barros ALBL, Primo CC, Bispo GS, Lopes ROP. Nursing theories in the conceptual expansion of nursing practices. Rev Bras Enferm. 2019;72(2):577-81. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Modelos teóricos de subconjuntos terminológicos da CIPE no cenário brasileiro: revisão integrativa

1- Paola Paiva Monteiro; 2- Harlon França de Menezes; 3- Silvia Maria de Sá Basílio Lins; 4- Fernanda de Freitas Ferreira; 5- Rafaella Torres de Carvalho; 6- Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2- Enfermeiro. Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense; 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery; 4- Enfermeira. Mestranda na Universidade Federal Fluminense; 5- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 6- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os modelos conceituais são definidos como um conjunto de ideias ou conceitos que se interrelacionam indicações, proposições e definições baseadas em uma filosofia, em dados científicos, as quais podem testar e deduzir hipóteses 1. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) é uma terminologia padronizada onde a escolha do modelo teórico que vai fundamentar o desenvolvimento do subconjunto é a etapa fundamental². Logo, este estudo tem como objetivo identificar os modelos teóricos utilizados nos subconjuntos terminológicos no Brasil. **REFERENCIAL TEÓRICO:** O modelo teórico ancora a justificativa da importância do subconjunto para o conhecimento da Enfermagem e, ao ser aplicado à prática, poderá orientar mudanças no modelo assistencial 3. **MÉTODO:** estudo de revisão integrativa, localizados nas bases LILACS, BDENF e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, cuja busca foi realizada com a palavra-chave “CIPE®”. Os dados foram coletados nos meses de maio de 2023, realizado, inicialmente, pelo autor principal e revisado por um segundo autor, de forma independente. **RESULTADOS:** encontradas 124 produções, excluídas 91 e incluídas 33, sendo: 23 (69,70%) dissertações, sendo as teorias de enfermagem usadas em 23 estudos, sendo o modelo da brasileira Wanda de Aguiar Horta o mais utilizado (36%), seguido de Orem, em quatro (12%); Henderson e Parse, em dois, cada um (6%); Kolcaba, Roy, King com um estudo cada (3%). Outros estudos se apropriaram de referenciais como: o Modelo de Cuidados para Preservação da Dignidade, desenvolvido por Harvey Chochinov; o Modelo de Atenção Crônica, por Edward Wagner, e conceitos como os de vulnerabilidade, de José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres, do desenvolvimento humano e do modelo fisiopatológico da Insuficiência Cardíaca Congestiva. **CONCLUSÃO:** os modelos mais utilizados são baseados nas concepções da enfermagem e abrangem a visão da disciplina.

Descritores: Terminologia Padronizada em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Educação de Pós- Graduação em Enfermagem

Referências:

1. Taffner VBM, Pimentel RRS, Almeida DB, Freitas GF, Santos MJ. Nursing Theories and Models as theoretical references for Brazilian theses and dissertations: a bibliometric study. Rev Bras Enferm. 2022;75(4):e20210201. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0201>
2. Menezes HF, Camacho ACLF, Nóbrega MML, Fuly PSC, Fernandes SF, Silva RAR. Paths taken by Brazilian Nursing for the development of terminological subsets. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3270.
3. Brandão MAG, Barros ALBL, Primo CC, Bispo GS, Lopes ROP. Nursing theories in the conceptual expansion of nursing practices. Rev Bras Enferm. 2019;72(2):577-81. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Tecnologias de cuidado não-invasivo em enfermagem obstétrica no ambiente do parto: levantamento no Datasus

1-Patricia Salles Damasceno de Matos; 2-Marcele Zveiter; 3- Claudia Maria Messias; 4- Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

1. Enfermeira obstétrica. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do PACCS/EEAAC/UFF. 2. Enfermeira obstétrica. Doutora em Enfermagem. Pós-Doutoranda do PACCS/EEAAC/UFF. 3. Enfermeira obstétrica. Professora Doutora do PACCS/EEAAC/UFF. 4. Enfermeira do Trabalho. Professora Doutora do PACCS/EEAAC/UFF.

Resumo:

Introdução: A gestão da informação figura ferramenta imprescindível para conhecer o trabalho e os resultados em saúde. O Sistema Único de Saúde emprega a informação através de indicadores de saúde para desenvolvimento e avaliação de políticas públicas 1. Partimos da gestão em saúde para questionar como a aplicação de tecnologias de cuidado não-invasivo em Enfermagem Obstétrica no trabalho de parto e parto são visíveis nos registros do DataSUS. Por tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem (TNICE), entendemos saberes estruturados materializados em ações que a enfermeira desenvolve no ambiente do nascer com as parturientes, favorecendo a chegada do conceito com o mínimo de interferência profissional sobre o corpo feminino, valorizando o protagonismo e a vivência prazerosa do parto². **Objetivo:** Detectar os procedimentos descritos no DataSUS que revelam o emprego de tecnologias de cuidado de enfermagem não-invasivo no ambiente do parto. **Métodos:** Estudo descritivo documental comparativo através de busca no recurso SIGTAP do Ministério da Saúde e acessado em ambiente virtual público e dos dados disponíveis nos programas do Ministério da Saúde em que há descrição do que é cientificamente esperado da Enfermagem obstétrica atuando no momento do parto desde 1996, ano da Iniciativa Maternidade Segura da Organização Mundial de Saúde. **Resultado:** O estudo localizou treze publicações do Governo brasileiro que incluem a Enfermagem obstétrica como atuante no parto e nascimento. Todavia, na busca das informações hospitalares no DataSUS, os saberes da Enfermagem Obstétrica não estão explícitos. Não há códigos ou procedimentos que demonstrem sua execução. A contradição é analisada sob a ótica do não-dito de Ludwig Wittgenstein 3. **Conclusão:** Apesar do Governo brasileiro reconhecer o papel das tecnologias de cuidado na promoção de saúde obstétrica, é difícil quantificar, em nível nacional, a frequência e impacto desse cuidado especializado pois não há parâmetros adequados para tal análise nos bancos de dados nacionais.

Descritores:saúde da mulher, enfermagem obstétrica, indicadores básicos de saúde.

Referências:

1. Tanaka OY, Tamaki EM. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2012. Apr;17(4):821–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400002>
2. Prata JA, Pamplona ND, Progianti JM, Mouta RJO, Correia LM, Pereira AL de F. Tecnologias não invasivas de cuidado utilizadas por enfermeiras obstétricas: contribuições terapêuticas. Esc Anna Nery [Internet]. 2022;26:e20210182. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0182>
3. Wittgenstein L. Tractatus Logico-Philosophicus. London: Routledge, 2001.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência sobre educação em saúde na enfermagem de reumatologia

1- Rafael Pires Silva; 2- Helena Ferraz Gomes; 3- Ellen Marcia Peres; 4- Andreia Fontes da Paz 5- Alessandra Lopes
Moreira

1- Enfermeiro. Professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeiro. Professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Professora associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto; 5- Residente de Enfermagem Clínica da UERJ

Resumo:

Introdução: As doenças reumatológicas acometem grande parte da população e são um problema de abrangência mundial, embora pouco abordada por estudos na área de enfermagem. Nesse sentido, torna-se importante utilizar ferramentas, tecnologias que possam subsidiar os cuidados de enfermagem ao paciente com essas afecções 1 . **Objetivo:** relatar a experiência de atividade de educação para enfermeiros do setor de reumatologia. **Método:** Relato de experiência realizado em um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro 2 . Todos os enfermeiros do setor de reumatologia participaram, totalizando cinco profissionais. **Resultados:** Foi realizada educação em saúde sobre como realizar o processo de enfermagem, bem como o exame físico direcionado ao paciente reumatológico 3 . Realizou-se uma palestra de uma hora e 30 minutos no formato expositivo dialogado trazendo casos reais da prática clínica vivenciada 4 . A palestra foi considerada efetiva pelos participantes que destacaram a escassez de estudos que abordam cuidados ao paciente reumatológico, bem como a ausência de curso de especialização específica para reumatologia. Assim, apontaram a importância dessas ações para o aprimoramento da prática clínica, ensino e pesquisas futuras na enfermagem. **Conclusão:** Nesse sentido, torna-se importante ações que realizem atividades de educação voltadas ao paciente com afecções reumatológicas, principalmente no âmbito da enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Reumatologia; Educação em Saúde

Referências:

1. Figueiredo NMA de. Fundamentos do Uso de Tecnologias na Enfermagem. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2006.
- 2- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem (avaliação de evidências para a prática de enfermagem). 7ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- 3- Porto CC. Exame clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- 4- Brunner LS, Suddarth DS. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Janice L. Hinkle, Kerry H. Cheever; revisão técnica Sônia Regina de Souza - 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Uso da metodologia da problematização no ensino de enfermagem no âmbito militar: relato de experiência

Rafael Pires Silva; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; Rosana Moreira Sant'Anna; Harlon França Menezes
1- Enfermeiro. Professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeiro. Professor associado da Universidade Federal Fluminense; 3- Enfermeira do Hospital Universitário Antônio Pedro; 4 - Enfermeiro

Resumo:

Introdução: A formação de saúde na enfermagem deve ter como foco a formação de um profissional reflexivo capaz de analisar o processo saúde-doença de forma crítica. Torna-se importante utilizar metodologias ativas para formar profissionais críticos, principalmente diante da complexidade dos fenômenos de saúde 1,2 . **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da metodologia da problematização por meio do Arco de Charles de Maguerez na disciplina de Biossegurança no ensino do técnico de enfermagem no âmbito militar. **Método:** Relato de experiência realizado em uma escola de saúde militar no estado do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por Militares de todo o país que foram formados como técnicos de enfermagem (praças) e passaram pela Escola de Saúde. Este estudo trabalhou com a população total, ou seja, o número total de alunos do curso. Foi utilizada a metodologia ativa de problematização baseada no Arco de Charles Maguerez na disciplina de Biossegurança. A Randomização foi por sorteio, sendo assim os pelotões A, B, D foram sorteados para participarem do grupo controle (GC) - metodologia tradicional e os pelotões C, E, F para estarem no grupo intervenção (GI) - com o uso da metodologia ativa. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob os respectivos números de parecer: 4.111.775 e 4.182.387. **Resultados:** O GI elevou o número de acertos no pós-teste, o que aponta que o uso de metodologia ativa da problematização foi efetiva para o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Ocorreu participação efetiva dos alunos, interação, fortalecendo a jornada de professor-aluno como protagonistas no processo de ensinagem. **Conclusão:** Conclui-se que a metodologia da problematização foi efetiva em termos de aprendizado, participação efetiva dos alunos, concentração, interação e desenvolvimento de competências pelos alunos técnicos de enfermagem, dessa forma têm-se contribuição para pesquisa, ensino e prática clínica de futuros enfermeiros da saúde.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Saúde

Referências:

1. Christophe M, Elacqua G, Martinez M, Oliveira JBA. Educação Baseada em Evidências: como saber o que funciona em educação. Instituto Alfa e Beto. 2015
2. Cruz PO da, Carvalho TB de, Pinheiro LDP, Giovannini PE, Nascimento EGC do, Fernandes TAA de M. Percepção da Efetividade dos Métodos de Ensino Utilizados em um Curso de Medicina do Nordeste do Brasil. Rev bras educ med [Internet]. 2019Apr;43(2):40-7. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2RB20180147>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde: análise de conceito

1- Rafaela Torres de Carvalho; 2- Harlon França de Menezes; 3- Paola Paiva Monteiro; 4- Aline de Oliveira Biancamano Sevilha; 5- Beatrice de Barros Lima; 6- Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF); 2- Enfermeiro. Pós-Doutorando da Universidade Federal Fluminense (UFF); 3- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF); 4- Enfermeira. Mestranda do Programa Acadêmico de Cuidados Clínicos em Saúde (PACCS - UFF); 5- Enfermeira. Hospital Pró-Cardíaco; 6- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Resumo:

Introdução: O estresse ocupacional em profissionais da saúde tem se tornado um tema contemporâneo de debate e investigação, onde é necessário se atentar aos fatores de risco. Portanto, é preciso tornar claro tais fatores, por meio de conceitos que os definem, bem como os elementos que os compõem. O objetivo foi analisar o conceito de risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde. **Referencial teórico:** A análise de conceito é um exame cuidadoso da descrição de uma palavra ou termo cujo uso no idioma é explicitado juntamente com a elucidação de como se associam ou não a outras palavras ou termos relacionados. **Método:** Análise teórica realizada em março de 2023, por meio da utilização do referencial de Walker e Avant, utilizando uma revisão de escopo em bases de dados. Foram selecionados os filtros: tipo de recurso (artigo) e idioma (inglês, português e espanhol). A mesma chave foi utilizada nas seguintes bases: PUBMED, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (Web of Science), CINAHL, LILACS, SCIELO, COCHRANE e psycINFO - American Psychological Association. O estudo foi registrado na plataforma de estudos Open Science Framework. **Resultados:** O conceito teve como atributos Exaustão emocional, Fadiga, Irritabilidade, Preocupação e Tensão emocional. Como antecedentes estressores intrapessoais, estressores interpessoais, estressores extrapessoais. Foram elaborados um caso-modelo e um caso contrário. Os referenciais empíricos do conceito analisado também foram elencados. **Conclusão e implicações para o cuidado de Enfermagem:** Esta análise de conceito pode oferecer uma melhor e robusta caracterização científica dos riscos e serem revertidos e incluí-los como indicadores para programas institucionais, além do acompanhamento de seus desdobramentos nos profissionais, por meio de atuação clínica e por novas pesquisas. Ademais, todo desempenho dado para esta construção visa a estruturação diagnóstica capaz de identificar e prever fenômenos e pela necessidade de se delimitar a partir de uma linguagem padronizada com embasamento científico.

Descritores: Estresse Ocupacional; Pessoal de Saúde; Formação de Conceito

Referências:

1. Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 4th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2011.
2. Bezerra CMB, Silva KKM, Costa JWS, Farias JC, Martino MMF, Medeiros SM. Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. Rev Min Enferm. 2019;23:e-1232 Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20190080
3. Patrício ACFA, Ferreira MAM, Rodrigues BFL, Santos TD, Silva RAR. Análise de conceito da vulnerabilidade ao HIV/aids em mulheres profissionais do sexo. Rev. Eletr. Enf. 2018; 20: v20a38. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v20.49546>.



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Metodologia para gestão da qualidade na regulação em saúde

1-Renata Braga Meira; 2- Teresa Tonin; 3- Thais Braga Meira; 4- Antonio Rodrigues Andrade

1-Instituto Estadual de Hematologia Arthur da Siqueira Cavalcanti, Núcleo Interno de Regulação, Enfermeira Coordenadora. Rio de Janeiro-RJ, Brasil. 2- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental. Rio de Janeiro-RJ, Brasil. 3- Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione, Serviço Ambulatorial, Enfermeira Coordenadora. Rio de Janeiro-RJ, Brasil. 4- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Professor do Departamento de Ciências Sociais. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Resumo:

Introdução: A avaliação da qualidade dos cuidados em saúde se caracteriza como um dos métodos mais atuais na prática clínica e na formulação das políticas de saúde¹. **Objetivo geral:** Desenvolver uma metodologia que se propõe a melhorar a qualidade para regulação em saúde na Instituição. **Objetivos específicos:** Aplicar a metodologia proposta a fim de melhorar a qualidade da regulação em saúde na Instituição; propor ações que aperfeiçoem qualitativamente a regulação em saúde da Instituição; criar um guia e aplicar a metodologia proposta com a intenção de melhorar a qualidade da regulação em saúde na Instituição. **Método:** Pesquisa metodológica aprovada pelos Pareceres N° 3.783.955 e No 4.150.622. Desenvolvida em um Instituto Estadual do Rio de Janeiro com a proposta de criar uma metodologia voltada para a regulação em saúde, com foco no cliente. Segmentada em três etapas: a primeira etapa refere-se ao instrumento a ser utilizado pelos profissionais da área de Regulação, ou seja, o que é necessário conhecer acerca do cliente para identificar o serviço ofertado. A segunda etapa descreve o processo do instrumento destinado aos clientes sob as mesmas bases categoriais do instrumento utilizado para os profissionais. Na terceira etapa se realiza um levantamento de dados em que serão pontuadas as diferenças identificadas entre a percepção de ambos sobre o serviço ofertado. A partir desse conjunto de informações pode-se criar soluções dirigidas ao alinhamento estratégico do serviço oferecido. **Resultados e discussão:** Entrevistamos 27 profissionais da área de Regulação. E contamos com a participação de 16 clientes. Adicionalmente, criamos um Guia para a Implantação de uma Metodologia para Gestão da Qualidade na Regulação em Saúde. **Conclusão:** A metodologia proposta apresenta arcabouço e elementos estruturantes para uma compreensão mais ampla das relações existentes entre instituições, profissionais e clientes, a partir de suas necessidades e percepções a respeito da Regulação em Saúde.

Descritores: Regulação e fiscalização em saúde; Gestão da qualidade em saúde; Regulação; Acesso à saúde

Referências:

1. Mallet ALR. Qualidade em Saúde: tópicos para discussão. Rev SOCERJ. 2005 Set;18(5):449-456. Available from: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/200505/a2005v18n05a08.pdf>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Assistência de enfermagem à criança com síndrome de *guillain-barré*: um relato de experiência

1- Roberta Pinto Santos; 2- Isabela Pimentel Furtado; 3- Thalia Cristina Rodrigues; 4- Ana Cláudia Moreira Monteiro; 5- Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira

1- Enfermeira. Residente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Residente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Residente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O presente trabalho foi retirado de um caso clínico apresentado no programa de residência em Enfermagem pediátrica da Faculdade de Enfermagem da UERJ. O caso em questão aborda sobre uma criança internada na enfermaria de pediatria de um Hospital Universitário, que tem como diagnóstico médico a síndrome de Guillain-Barré. A partir deste caso, o seguinte relato busca fornecer uma visão da prática assistencial, diagnóstica e a intervenção da assistência de enfermagem à criança com síndrome de Guillain-Barré. **Desenvolvimento:** A síndrome de Guillain-Barré é uma doença de característica auto-imune que acomete, principalmente, a mielina presente na porção proximal dos nervos periféricos. A incidência mundial por ano é de 0,81 a 1,89 casos/100.000 habitantes. Os sinais clínicos mais comuns são parestesia em MMII e, depois, em MMSS, dor neuropática em lombar ou MMII, fraqueza progressiva, MMII, braços, tronco, cabeça e pescoço, e tetraplegia completa com necessidades de VM1. Existem dois tipos de tratamento implicados neste quadro clínico, que são o tratamento não medicamentoso, a Plasmaférese, e o tratamento medicamentoso, a Imunoglobulina Humana 2. **Conclusão:** Na aplicação do processo de enfermagem os diagnósticos que mais atendem as necessidades apresentadas pelo paciente foram a intolerância a atividade que obteve como intervenção a monitorização dos sinais vitais, promoção do exercício, promoção do envolvimento familiar, estabelecimento de metas mútuas e a terapia com exercícios, deambulação prejudicada que teve como intervenção a consulta e construção em conjunto com fisioterapeuta de um plano para deambulação e, por fim, mobilidade prejudicada que teve como intervenção o controle do ambiente, o posicionamento e controle da dor, assim percebe-se a importância da equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente 3.

Descritores: Enfermagem; Saúde da criança; Síndrome de Guillain-Barré

Referências:

- 1 - Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da síndrome de Guillain-Barré, Brasil. Ministério da Saúde, Brasília, DF. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/publicacoes_ms/20210713_publicacao_guillian_barre.pdf
- 2 - Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da síndrome de Guillain-Barré: portaria conjunta SCTIE/SAES/MS nº 15 de 13 de outubro de 2020, Brasil. Ministério da Saúde, Brasília, DF. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/20210113_pcdt_resumido_guillian_barre.pdf
- 3- Herdman TH; Kamitsuru S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I. Definições e classificação. 11ª edição. Porto Alegre: ARTMED; 2018.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Desenvolvimento e aplicabilidade de microteoria na enfermagem

1 - Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos; 2 - Manuela Gomes Campos Borel; 3 - Marcos Antônio Gomes Brandão

1 - Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeiro. Professor Associado da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: define-se teoria como a relação entre dois ou mais conceitos, permitindo a compreensão de determinado fenômeno. O pensamento teórico organiza e determina o corpo de conhecimento de determinada disciplina, sendo o caminho para fortalecer a enfermagem como ciência e disciplina. Existem diferentes tipos de classificação de teorias, sendo uma maneira mais clara de desenvolver e utilizar o conhecimento em enfermagem. As teorias mais concretas, especialmente as microteorias, surgem da necessidade de aproximar os aspectos referentes à assistência prestada pela equipe de enfermagem aos aspectos filosóficos e visão de mundo que denomina a enfermagem como disciplina, assumindo uma condição de diálogo mais próximo do que a enfermagem profissional realizava. A partir disso, surgem questionamentos: Qual estratégia seria adequada para desenvolver uma microteoria de enfermagem e quais as suas contribuições para a prática de enfermagem? Desenvolvimento: estudo teórico de reflexão a partir do processo de desenvolvimento de microteoria sobre o processo de punção de vasos periféricos para administração de meios de contraste durante a realização de exames de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética nas Unidades de Diagnóstico por Imagem, baseada na Teoria de Betty Neuman, sendo utilizado o Método Geral para Construção de Teoria em Disciplinas Aplicadas, etapas Fase de Conceitualização e Fase de Operacionalização, para sua construção. A Teoria de Betty Neuman é utilizada para relacionar os estressores identificados que influenciam no processo de punção e compreender como eles afetam a estabilidade do sistema do usuário. Conclusão: todas as teorias de enfermagem abordam questões que diferenciam o profissional enfermeiro dos outros profissionais da saúde e, por isso, trazem elementos que devem ser considerados pelo enfermeiro ao pensar na sua visão de mundo, que influencia diretamente no perfil profissional. As microteorias facilitam a identificação dos problemas de enfermagem, para que, através do processo de enfermagem, sejam traçadas estratégias para sua resolução.

Descritores: Teoria de Enfermagem; Modelos Teóricos; Enfermagem Baseada em Evidências

Referências:

- 1- Brandão MAG, Martins JSA, Peixoto MAP, Lopes ROP, Primo CC. Theoretical and methodological reflections for the construction of middle-range nursing theories. *Texto Contexto Enferm*, 2017; 26(4):e1420017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017001420017>.
- 2- Brandão MAG, Barros ALBL, Caniçali C, Bispo GS, Lopes ROP. Nursing theories in the conceptual expansion of good practices in nursing. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019Mar;72(2):577–81. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>.
- 3- Higgins PA, Moore SM. Levels of theoretical thinking in nursing. *Nursing outlook*. 2000;48(4):179–183. DOI: <https://doi.org/10.1067/mno.2000.105248>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Isolamento social em idosos em diferentes cenários: estudo transversal

1- Samantha Kelly Batista Souza; 2- Marcella dos Santos Lopes da Silva; 3- Milena Gomes Dias; 4- Rosimere Ferreira Santana.

1- Graduanda em Enfermagem da Escola Aurora de Afonso Costa (UFF); 2- Graduanda em Enfermagem da Escola Aurora de Afonso Costa (UFF); 3- Graduanda em Enfermagem da Escola Aurora de Afonso Costa (UFF); Professora e Doutora da Escola Aurora de Afonso Costa.

Resumo:

Introdução: O isolamento social é um fenômeno no qual as pessoas têm menos envolvimento com outras pessoas do que gostariam, interferindo diretamente na qualidade de vida, sendo mais frequente em idosos. Desta forma, buscou-se identificar a prevalência deste diagnóstico de enfermagem (DE) nos diferentes cenários de atenção gerontológica. **Referencial teórico:** O DE de isolamento social (00053), presente na classificação da NANDA-I, aprovado desde 1982. **Método:** Estudo observacional transversal, realizado em diferentes locais de assistência de enfermagem para idosos. Os dados foram coletados através da entrevista realizada pelos pesquisadores que se embasam nas características definidoras do diagnóstico proposto pelo NANDA-I, para identificação do mesmo. Os dados foram analisados através de uma estatística descritiva e inferencial, a partir da prevalência encontrada. CEP: 5.390.737. **Resultado:** Foram coletados dados de 217 idosos de diferentes cenários de atenção gerontológica. Dentre esses, a prevalência do diagnóstico Isolamento social foi observada nas seguintes populações; 59 são da Assistência Hospitalar (Hospital Universitário Antônio Pedro) onde a prevalência foi de 37,3% (22); 100 da assistência primária (estratégia da saúde da família) onde a prevalência foi de 32,9% (32); e 58 de instituição de longa permanência para idosos (Villa Vecchia) onde a prevalência foi de 25,9%. **Conclusão:** Desta forma, concluímos que o isolamento social é um fator presente na população idosa de diversos perfis, sendo necessária a abordagem pelos profissionais para que haja o menor impacto na qualidade de vida da população idosa. Contribuições para prática clínica, ensino e pesquisas futuras na enfermagem: Compreender a prevalência do diagnóstico de enfermagem Isolamento social auxilia o gerenciamento da saúde, de modo a estabelecer um plano de cuidados individualizado e focado na reinserção social do indivíduo. Ademais, pesquisas futuras podem analisar a relação do Isolamento social com outras variáveis, a fim de compreender os fatores que acometem os idosos.

Descritores: Isolamento Social; Idoso; Enfermagem.

Referências:

- 1-Herdman TH, et al. Diagnósticos de enfermagem da nanda-I: definições e classificados 2021-2023. Artmed, Porto Alegre. 2021;462.
- 2-Bezerra PA, Nunes JW, Moura LB de A. Envelhecimento e isolamento social: uma revisão integrativa. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE02661. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02661>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Aplicação do modelo de promoção da saúde de Nola Pender a idosas com osteoporose

1-Samara Gonçalves de Oliveira; 2-Célia Pereira Caldas; 3-Esther Mourão Nicoli

1-Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2-Enfermeira. Professora Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3-Enfermeira. Professora substituta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A osteoporose é uma patologia potencialmente danosa física, psicológica, social e financeiramente, particularmente às mulheres idosas, e o enfermeiro pode auxiliá-las na promoção de sua saúde. Este estudo é um recorte de dissertação de mestrado, e teve como objetivo analisar os comportamentos promotores de saúde adotados por idosas com osteoporose. **1-2 Referencial Teórico:** Aplicou-se o Modelo de Promoção da Saúde (MPS) de Nola Pender. **Método:** Estudo qualitativo realizado após apreciação ética. Foram incluídas 25 idosas atendidas em um ambulatório especializado em reumatologia com idade ≥ 60 anos e diagnóstico de osteoporose baseado no critério clínico ou densitométrico (escore $T \leq -2,5$) da Organização Mundial da Saúde. Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados através de formulário previamente elaborado e analisados por meio de estatística descritiva, e as entrevistas semiestruturadas foram analisadas através da análise de conteúdo de Bardin com categorias estabelecidas a priori 5 baseadas no MPS de Nola Pender. **Resultados:** A idade média das idosas foi 74,04 anos e a média de tempo de conhecimento do diagnóstico de osteoporose foi de 17 anos. Predominaram como resultados o medo de cair (64%), a ocorrência de ao menos uma queda nos últimos 2 anos (60%), o uso de medicamentos com grau de risco II para quedas (68%) e baixo consumo da quantidade mínima de cálcio diária preconizada (92%). Nas entrevistas, as idosas demonstraram um déficit na compreensão sobre a osteoporose e os cuidados relativos à doença, embora reconhecessem a necessidade de melhorar hábitos de vida. **Conclusão:** Foi possível apreender comportamentos, melhorar o conhecimento e contribuir para a promoção da saúde de idosas com osteoporose. Destaca-se a importância do enfermeiro desenvolver ações de saúde que valorizem as idosas como protagonistas na gestão do autocuidado relacionado à osteoporose e que sejam efetivas na redução de fraturas, considerando o grave risco à saúde das mesmas.

Descritores: Osteoporose; Pessoa idosa; Promoção da saúde.

Referências:

1. Oliveira SG. Promoção da saúde de idosas com osteoporose: uma abordagem a partir do modelo de promoção da saúde de Nola Pender. 2021. 154 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.
2. Oliveira SG, Caldas CP. Aplicação do modelo de promoção da saúde de Nola Pender a idosas com osteoporose. Rev Norte Mineira de enferm. 2021; 10(2):89-101.
3. Pender NJ, Murdaugh CL, Parson MA. Health Promotion in Nursing Practice. 7th edition. New Jersey: Person, 2014.
4. Ministério da Saúde (BR). Portaria MS-SAS nº 224, de 26 de março de 2014. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Osteoporose. Diário de Oficial da União, Brasília, DF, 2014.
5. Bardin L. Análise de Conteúdo. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

As concepções do cuidado de si pelos enfermeiros: análise a partir das proposições de Foucault

1- Sheilane da Silva Santos; 2- Gláucia Valente Valadares; 3- Paulo Joaquim Pina Queirós

1- Enfermeira. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2- Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3- Professor. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra/Portugal.

Resumo:

Introdução: A compreensão do cuidado de si como conceito aplicável à prática, torna-se importante e indispensável aos enfermeiros a partir da construção de uma reflexão do cuidado centrado na natureza do ser e de sua evolução, comungando com processo de reciprocidade com o outro. Justifica-se a elaboração desta pesquisa, na necessidade de responder às lacunas teóricas acerca da compressão do objeto de estudo pautado no significado do cuidado de si pelos enfermeiros. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como os enfermeiros compreendem o que é cuidado de si. **Referencial Teórico:** O cuidado de si foi interpretado a partir das declarações dos enfermeiros entrevistados e discutidas à luz das proposições de Michel Foucault. **Método:** O estudo é originário do recorte de tese de doutorado intitulada “Significado atribuído pelos Enfermeiros ao cuidado de si na relação com o cuidado de Enfermagem”, de abordagem qualitativa, na lógica epistemológica da Teoria Fundamentada nos Dados, realizado com 20 enfermeiros que atuavam em um hospital universitário situado na cidade do Rio de Janeiro, dada a realização de entrevistas entre os meses de julho e dezembro de 2019, sob autorização do CEP EEAN/HESFA sob parecer nº 3.252.384 e do CEP HUCFF/UFRJ sob parecer nº 3.347.314. **Resultados:** Os enfermeiros participantes constataram um paralelo entre o cuidar de si e o cuidado de enfermagem, estabelecendo uma indissociabilidade entre esses componentes, que se revelaram na transversalidade existente no processo de cuidar. **Conclusão:** Desta forma conclui-se que questões acerca do cuidado devem ser resgatadas e estimuladas no cenário de vida e no trabalho dos enfermeiros, uma vez que as questões laborais foram diretamente relacionados como importante fator que dificulta o desenvolvimento dos aspectos ligados ao cuidado de si e esbarram nas relações individuais do profissional a depender dos seus modos de vida. A despeito dos resultados, o estudo reforça a contribuição para a clínica no que tange o significado atribuído ao cuidado de enfermagem pelo enfermeiro, como reflexo direto da percepção do cuidado de si por este profissional. Para a academia, fomenta-se subsídio teórico à reflexão dos enfermeiros em formação, assim como na sociedade, espera-se que a prática do cuidado de si pelos enfermeiros possa reforçar uma identidade profissional sólida, no sentido de reafirmar o protagonismo do enfermeiro no cenário social.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Autocuidado.

Referências:

1. Zilli F, Perboni JS, Oliveira SG. Michel Foucault y el cuidado de sí en el campo de la salud: una revisión integrativa. *Cultura de los Cuidados*. [Internet]. 2019 [cited 2021 Jan 2] 53(1):28-38. Available from: https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/91767/1/CultCuid_53-28-38.pdf
2. Gomes ID. Promover o cuidado de si: patrimônio da enfermagem para o desenvolvimento sustentado, bem-estar e saúde das populações. *Pensar Enfermagem*. [Internet]. 2019 [cited 2021 Mar 2] 23(2):7-15 Available from: http://pensarenfermagem.esel.pt/files/PE_2SEM2019_miolo_final-7-16.pdf
3. Mendes RNC, et al. Meanings of internal marketing built by the nurses of a Brazilian university hospital. *J. res.: fundam. care*. Online. [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 24] 12(01):110-1115. Available from: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/8004>
4. Silva JR EJ, Balsanelli AP, Neves VR. Care of the self in the daily living of nurses: an integrative review. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2020 [cited 2021 Jan 13] 73(02):01-08. Available from: <https://www.scielo.br/reben/a/5FBHtb7c5jhygQmNgGQjPzx>
5. Foucault, M. *A história da sexualidade III: O cuidado de si*. 12 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal; 2013.

ISBN 978-65-997374-3-5

ANAIS - 10º ENFCUIDAR © 20º está licenciada sob Atribuição Não Comercial Compartilha Igual 4.0 Internacional



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Desenvolvimento e validação de cenário simulado para aprendizado do diagnóstico de enfermagem motilidade gastrointestinal disfuncional

1-Silvio Cesar da Conceição; 2-Teresa Tonini

1-Enfermeiro. Doutor em enfermagem e biociências pelo PPGENFBIO da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). 2-Enfermeira. Doutora. Docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Resumo:

Introdução: O processo de enfermagem é uma estratégia para garantir o desenvolvimento da prática de enfermagem de maneira estruturada e focada no sujeito do cuidado. O desenvolvimento do raciocínio clínico de estudantes e profissionais de enfermagem deve ser baseado em treinamento contínuo para identificação das pistas clínicas e determinação dos diagnósticos de enfermagem prioritários. A simulação clínica surge com uma aliada pois, por ser uma metodologia ativa que coloca os aprendizes no centro do processo, promove reflexão aprofundada e favorece a acomodação dos conhecimentos. **Referencial Teórico/Temático:** A metodologia de resolução de situações-problema foi utilizada como suporte para este estudo, já que seus focos principais são a identificação das principais necessidades do cliente, da família ou comunidade, para estimular a consciência crítica de profissionais ou estudantes. **Método:** Estudo metodológico, baseado no desenvolvimento de uma tecnologia e sua validação por especialistas, sendo uma das etapas do projeto de doutorado do autor principal. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva. O projeto foi apreciado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, tendo recebido o parecer: CAEE: 35981720.10000.5285. **Resultados:** O cenário simulado foi desenvolvido tendo como base o TuPASS Scenario Script. O cenário simulado levou em conta as principais características do diagnóstico motilidade gastrointestinal disfuncional e os objetivos de aprendizagem seguiram a proposta da Taxonomia de Bloom. Participaram do processo de validação 10 enfermeiros com experiência clínica e em pesquisa na área de processo de enfermagem. Todos os itens do cenário simulado foram aprovados pelos especialistas, com índice de validade de conteúdo maior que 0,7. Foram recebidas trinta e seis sugestões de alterações qualitativas no cenário, sendo 25 delas aceitas e incorporadas na versão final. **Conclusão:** O cenário simulado desenvolvido neste estudo possibilita ao docente a possibilidade de estimular o raciocínio clínico dos estudantes e profissionais.

Descritores: Processo de Enfermagem; Treinamento por Simulação; Raciocínio Clínico; Raciocínio Clínico

Referências:

1. Alinier G.. Developing High-Fidelity Health Care Simulation Scenarios: A Guide for Educators and Professionals. *Simulation & Gaming* 42(1) 9– 26, 2011.
2. Carvalho, Vilma. Sobre o projeto para aplicação de novas metodologias ao processo ensino-aprendizagem – a experiência de mudança curricular na graduação da EEAN/UFRJ. In: CARVALHO, v. Sobre Enfermagem: Ensino E Perfil Profissional. Ed. UFRJ, 2006.
3. Herdman, Heather, et al. *NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification, 2021-2023, 12th Edition.* Thieme, 2021.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Ensino sobre aleitamento materno no currículo de graduação em enfermagem e nutrição: Análise documental

Stephane da Silva Barreto¹, Emanuela Santos da Costa², Jorginete de Jesus Damião³, Patrícia Lima Pereira Peres⁴

1 - Aluna de Iniciação Científica, Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2 - Nutricionista, pós-graduanda em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ 3 - Professora do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro 4 - Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

O aleitamento materno na formação acadêmica de profissionais de saúde é um tema pouco discutido, embora corresponda a uma das diretrizes da política nacional de Aleitamento Materno, sua abordagem tem sido insuficiente nos cursos de graduação, por isso, é importante conhecer o currículo e identificar o conhecimento dos estudantes ao longo da formação. O estudo tem relevância acadêmica devido à escassez de pesquisas que abordem a temática. Atende as recomendações da política nacional de Aleitamento Materno, no eixo formação de recursos humanos, configurando sua relevância social e para o Sistema Único de Saúde. Também traz contribuições para a melhoria do ensino desta temática. Objetivo: Análise do ensino sobre Aleitamento Materno no currículo dos cursos de Enfermagem e Nutrição, das universidades públicas nos Municípios do Rio de Janeiro e Niterói. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental, com análise de conteúdos sobre Aleitamento Materno a partir da matriz curricular, que visa identificar as dimensões norteadoras: aspectos socioculturais; aspectos biológicos; manejo clínico; política de aleitamento materno; legislação de proteção ao aleitamento materno e alimentação saudável. O estudo foi aprovado no parecer 4649674 COEP/PR2/UERJ. Resultado: Participaram quatro cursos de Enfermagem e cinco de Nutrição das quatro Instituições de Ensino Superior. Foram analisadas 227 disciplinas obrigatórias dos cursos de enfermagem e 256 dos cursos em Nutrição. Desta forma, a UNIRIO, UFF e UFRJ abordam o tema em uma disciplina e a UERJ aborda em quatro disciplinas. Dentre o conteúdo analisado as dimensões Socioculturais e Alimentação complementar saudável foram menos abordadas. As limitações foram a indisponibilidade de algumas ementas no site das universidades e a ausência dos documentos atualizados virtualmente. Conclui-se que é indispensável que discentes dos cursos em saúde recebam durante a formação, embasamento que subsidie a discussão sobre Aleitamento Materno, com foco na promoção, proteção e apoio. Para isso, é necessário que a formação profissional disponha de arcabouço científico e técnico com base em conhecimentos que fomentem essa perspectiva.

Descritores: Aleitamento materno; currículo; estudante

Referências:

- 1-Lima APC, da Silva Nascimento D, Martins MMF. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. J Health Biol Sci. 2018;6(2):189 196. Available from: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1633/640>.
- 2-de Oliveira Abreu LA, dos Santos Albergaria TF, dos Santos GM, Silva LR. Aleitamento materno: conhecimento dos estudantes do sexo masculino do último ano do curso de medicina. Arq Ciênc Saúde. 2018 Jan;25(1):65 70. Available from: doi.org/10.17696/2318-3691.25.1.2018.843.
- 3-da Silva IKS, Silva JSCG, Silva LRS, da Silva Queiroz LM, de Lima Silva LA, da Silva MM, et al. Aleitamento materno: conhecimento dos estudantes do sexo masculino do último ano do curso de medicina. rsd. 2022 Ago;11(11):1 13. Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33794>.
- 4- Silva JLP da, Linhares FMP, Barros A de A, Souza AG de, Alves DS, Andrade P de ON. Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança. Texto contexto - enferm [Internet]. 2018;27(4):e4190017. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004190017>
- 5- de Sousa FLL, Alves RSS, Leite AC, Silva MPB, Veras CA, Santos RCA, et al. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. rsd. 2021;10(2). Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.11208>.



Fatores que interferem na qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente em parada cardiorrespiratória

1- Talita Ricardo Pereira; 2- Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

1 - Enfermeira. Residente em Enfermagem no programa de especialização em clínica- cirúrgica da Marinha do Brasil; 2 - Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das maiores emergências clínicas em todo cenário mundial, tornando a atuação da equipe de enfermagem um fator determinante na sobrevivência dos clientes acometidos. O objetivo deste estudo é identificar os principais fatores que interferem na assistência ao cliente em PCR, verificar a existência e viabilidade de recursos e analisar o conhecimento da equipe de enfermagem. **Referencial Teórico:** Este estudo foi fundamentado a partir da American Heart Association (2015). **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, descritiva e qualitativa, realizada no período de junho a setembro de 2019. Os cenários escolhidos foram os setores de emergência, clínica médica, cirúrgica, cardiologia, hemodinâmica e centro de terapia intensiva de um hospital no interior do estado do Rio de Janeiro. Foram entrevistados vinte participantes, composto por enfermeiros e técnicos de enfermagem, onde foi utilizado um questionário e um instrumento de observação que avaliaram os carros de emergência e a infraestrutura setorial. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade De Vassouras (UV), sob o número 3.324.987, oportunidade em que recebeu aprovação e liberação para início da pesquisa de campo. Na terceira etapa foi realizada a leitura do material e análise dos dados, produzido de acordo com a metodologia e a luz da Análise do Conteúdo. **Resultados:** Identificou-se alguns fatores determinantes, sendo eles: Deficiência de recursos materiais, falta de organização, falta de interação, profissionais sem capacitação, falta de liderança, insegurança, inabilidade para o reconhecimento de uma PCR, a falta de atualização dos protocolos operacionais padrão (POP) e a falta de educação permanente. **Conclusão:** O estudo propõe a partir da identificação dos fatores que contribuem para uma inadequada assistência ao cliente em PCR, revisão dos POP institucionais e a estimulação da busca pela educação continuada e permanente dos profissionais.

Descritores: Enfermagem em Emergência; Parada Cardíaca; Cuidados de Enfermagem

Referências:

1. Callaway CW, Donnino MW, Fink EL, Geocadin RG, Golan E, Kern KB, et al. Part 8: Post-Cardiac Arrest Care: 2015 American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation* [Internet]. 2015;132(18 Suppl 2):S465- 82. [cited 2023 Jul 10] Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26472996>
2. Diaz FBB de S, Novais MEF, Alves KR, Cortes LP, Moreira TR. Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar. *R. Enferm. Cent. O. Min.* [Internet]. 20º de dezembro de 2017 [citado 2023 Jul 10];7. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1822>
3. Lindomar F, Fernandes G, De M, Pereira Da Silva F, Kamilla T, Pereira A, et al. Dificuldades encontradas pela enfermagem durante a assistência a vítima de parada cardiorrespiratória. *Journal of Medicine and Health Promotion* [Internet]. 2016;1(2):189–200. [Acesso em 10 de Julho de 2023] Disponível em: <https://jimhp.fiponline.edu.br/pdf/cliente=13-a354e0da0a9584dff4edcea8f9326482.pdf>
4. Lopes WS. A equipe multidisciplinar na atenção à pessoa em parada cardiorrespiratória: uma revisão de literatura. *Ciência ET Praxis* [Internet]. 2014;7(13):49–54. [Acesso em 10 de Julho de 2023] Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/view/2139>
5. Pisciotani F, França Da Rocha D, Rosa Da Costa M, Figueiredo A, Ramos C. SIMULAÇÃO IN SITU EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2017;11(7):2810. [Acesso em 10 de Julho de 2023] Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/12959/2/SIMULACAO_IN_SITU_EM_RESSUSCITACAO_CARDIOPULMONAR_IMPLICACOES_PARA_A_EDUCACAO_PERMANENTE_EM_ENFERMAGEM.pdf



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Análise de conceito da proposta diagnóstica de enfermagem “letramento em saúde insuficiente”

1- Rachel da Silva Serejo Cardoso; 2- Rosimere Ferreira Santana; Tallita Mello Delphino

1- Enfermeira. Professora da Universidade Estácio de Sá; 2- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense; 3- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução O letramento em saúde insuficiente, está relacionado a piores resultados em saúde, como aumento da taxa de hospitalização, aumento de mortalidade, baixa adesão terapêutica e déficit de autocuidado, tais impactos podem ser ainda mais dramáticos na população idosa devido à multiplicidade de doenças crônicas e características próprias do envelhecimento. O presente estudo, busca fornecer evidências que subsidiem a compreensão desse problema na população idosa, por meio da identificação dos atributos, antecedentes e consequentes do conceito, além de contribuir com a validade conceitual do DE estudado e fortalecer o seu nível de evidência conforme NANDA-I. Método Método de Walker & Avant (2019) em oito passos: 1º) seleção do conceito; 2º) seleção dos objetivos da análise; 3º) identificação dos possíveis usos do conceito; 4º) determinação dos atributos definidores; 5º) desenvolvimento de casos-modelos; 6º) desenvolvimento de outros casos; 7º) identificação de antecedentes e consequentes; e 8º) definição dos referentes empíricos. Resultados identificou-se três atributos: dificuldade em acessar, processar, compreender e aplicar as informações em saúde; não compreender as informações e não agir em prol de sua saúde e motivação diminuída em tomar decisões apropriadas para manutenção de sua saúde. Quinze antecedentes e sete consequentes do fenômeno do Letramento em Saúde Insuficiente na população idosa que possibilitou a elaboração de uma proposta diagnóstica de enfermagem no formato NANDA-I. Conclusão: O estudo buscou fornecer evidências que subsidiem a compreensão do letramento em saúde insuficiente na população idosa, por meio da identificação dos atributos, antecedentes e consequentes do conceito diagnóstico. Acredita-se que o conhecimento resultante favorece o embasamento teórico para prática clínica do enfermeiro em gerontologia, contribuindo para oferecer uma assistência direcionada às necessidades da população idosa.

Descritores: Letramento em Saúde; Diagnóstico de Enfermagem; Saúde do Idoso

Referências:

- 1-Chin J, Madison A, Gao X, Graulich JF, Conner-Garcia T, Murray MD, et al. Cognition and health literacy in older adults' recall of self-care information. *Gerontologist*. 2015;57(2):261-8. <http://doi.org/10.1093/geront/gnv091>
- 2-World Health Organization. Health promotion glossary of terms 2021. Geneva: WHO; 2021. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240038349>
- 3-Alvarenga CS, Banca ROL, Leite ACAB, Alvarenga WA, Carvalho LC. Letramento em saúde insuficiente: Um fenômeno de Enfermagem. In: Herdman TH, Napoleão AA, Lopes CT, Silva VM, editors. PRONANDA: Programa de educação continuada em enfermagem baseada na NANDA. Porto Alegre: Artmed; 2022. p. 91-115. <https://doi.org/10.5935/978-65-5848-507-0.B0001>
- 4- Hochhauser M, Brusovansky M, Sirotin M, Bronfman K. Health literacy in an Israeli elderly population. *Isr J Health Policy Res*. 2019;8(61):1-9. <https://doi.org/10.1186/s13584-019-0328-2>
- 5-Vogt D, Berens E-M, Schaeffer D. Health literacy in advanced age. *Gesundheitswesen*. 2020;82(5):407-412. <https://doi.org/10.1055/a-0667-8382>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Diagnóstico de enfermagem letramento em saúde insuficiente na população idosa: validação de conteúdo

1- Rachel da Silva Serejo Cardoso; 2- Rosimere Ferreira Santana; 3- Tallita Mello Delphino

1- Enfermeira. Professora da Universidade Estácio de Sá (UNESA); 2- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF); 3- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Introdução O letramento em saúde insuficiente (LSI), foi reconhecido como uma resposta humana importante para enfermagem, no qual foi incluído na Classificação NANDA-I, ao considerar seu impacto com estado de saúde dos indivíduos e grupos, pode-se ser até três vezes maior na população idosa. Diante disso, essa pesquisa buscou validar o diagnóstico de enfermagem LSI para essa população. Método Abordagem quantitativa, baseada na sabedoria coletiva. A seleção dos juízes se deu pela plataforma CNPQ e estratégia “bola de neve”. O instrumento de coleta de dados compartilhado no Google forms, foi composto por duas partes: caracterização dos juízes e os componentes diagnósticos pelo qual foi avaliado pelos juízes segundo a escala de Likert (1-5). Os dados foram extraídos para os softwares Microsoft Excel 2016 e estatístico IBM-SPSS versão 24 e posteriormente apresentados por meio de estatística descritiva e cálculos das frequências absolutas e percentuais para cálculo do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) para cada item. Foram considerados válidos os componentes diagnósticos quando o IVC estatisticamente igual ou superior a 0,8 com 70 participantes, a partir do nível de confiança de 95%, desvio padrão de 0,17 e erro amostral de 0,05. Pesquisa aprovada pelo CEP (FMUFF) sob o parecer 4.828.442, CAEE 45166921.7.0000.5243. **Resultados** Os 30 elementos diagnósticos de enfermagem foram validados pelos juízes: 11 FR, 5 PR, 4 CA, 11 CD, com exceção do “sistema de saúde sobrecarregado”. Os elementos de maior concordância foram: déficit cognitivo, déficit sensorial e sintomas depressivos/depressão, por serem condições relevantes a serem identificadas nos idosos que antecedem o LSI. **Conclusão** Essa pesquisa possibilita ampliar o nível de evidência da proposição diagnóstica do LSI específico para a população idosa e com isso contribuir com a prática baseada em evidência ao estabelecer intervenções eficazes para atingir os resultados positivos em saúde a partir da promoção do LS.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Letramento em Saúde; Saúde do Idoso

Referências:

- 1- Lopes MVO, Silva VM. Métodos avançados de validação de diagnósticos de enfermagem. In: Herdman T, editor. PRONANDA Programa de atualização em diagnósticos de enfermagem: Conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed; 2016. p. 87-132.
- 2- Alvarenga CS, Banca ROL, Leite ACAB, Alvarenga WA, Carvalho LC. Letramento em saúde insuficiente: Um fenômeno de Enfermagem. In: Herdman TH, Napoleão AA, Lopes CT, Silva VM, editors. PRONANDA: Programa de educação continuada em enfermagem baseada na NANDA. Porto Alegre: Artmed; 2022. p. 91-115. <https://doi.org/10.5935/978-65-5848-507-0.B0001>
- 3- Verney SP, Gibbons LE, Dmitrieva NO, Kueider AM, Williams MW, Meyer OL, et al. Health literacy, sociodemographic factors, and cognitive training in the active study of older adults. *Int J Geriatr Psychiatry*. 2019;34(4):563-70. <http://doi.org/10.1002/gps.5051>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Saúde sexual de jovens acadêmicos de enfermagem: vulnerabilidades nas relações afetivas íntimas

1- Lucia Helena Garcia Penna; 2- Rafaella Reis Rivadavia Monteiro; 3- Taynara Alves Barbosa Rodrigues; 4- Larissa Nunes de Abreu; 5- Isabella Rodrigues Caetano Ferreira; 6- Maria Eduarda Rodrigues Aló.

1- Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2- Enfermeira. Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ; 3- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista PIBIC/UERJ; 4- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista de Extensão UERJ; 5- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista de Extensão UERJ; 6- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Voluntária de Extensão UERJ.

Resumo:

Introdução: O estudo teve origem em uma dissertação de mestrado. O objeto de estudo foi as vulnerabilidades nas relações afetivas íntimas quanto à saúde sexual de jovens acadêmicas. A temática é relevante pois permite conhecer mais as vivências, atitudes e comportamentos sexuais das jovens e assim subsidiar propostas de cuidado e minimizar agravos à saúde sexual dessas jovens durante as relações afetivas. O objetivo foi analisar as vulnerabilidades nas relações afetivas íntimas quanto à saúde sexual de jovens acadêmicas. **Referencial Teórico:** Os jovens universitários tendem a apresentar maior Vulnerabilidades na saúde sexual principalmente quando apresentam comportamentos sexuais inseguros, o sexo sem preservativo e os parceiros ocasionais^{1,2}. Também tendem a adotar condutas violentas na sua intimidade com certa frequência. Cerca de 30% a 60% dos jovens já experimentaram, pelo menos uma vez, violência física nas suas relações amorosas³. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, exploratória. Foram entrevistados 13 jovens acadêmicos do curso de enfermagem do 7º período. A coleta ocorreu na faculdade de enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro no período de 30/03 a 25/05/20. O instrumento de coleta foi entrevista semiestruturada e a técnica de análise consistiu na análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo número de Parecer do CEP 3.712.646. **Resultados:** A maior parte das jovens relatou que suas relações afetivas íntimas foram prazerosas e respeitadas, sendo o respeito entre os parceiros fundamental. Relatam uso inadequado do método anticoncepcional e o não uso de camisinha nas relações sexuais com seus companheiros. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade urgente de se estabelecer propostas de cuidado no âmbito da saúde sexual das jovens universitárias, a fim de auxiliar na promoção do autocuidado dessas jovens, fortalecidas por ações educativas sobre saúde sexual, direitos sexuais, sexualidade e vulnerabilidades.

Descritores: Jovens universitários; Saúde sexual; Relações afetivas íntimas.

Referências:

- 1-Carvalho NS, Silva RJC, Val IC, Bazzo ML, Silveira MF. Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Epidemiol Serv Saúde. 2021;30(spe1):e2020790. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/S1679-4974202100014.esp1>.
- 2-Santos MJ, Ferreira MM, Ferreira EM. Sexual and reproductive health risk behaviours: higher education students' perceptions. Rev Bras Enferm [Internet]. 2022;75(6):e20210712. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0712>.
- 3-BRASIL. Visível e Invisível. A vitimização de mulheres no Brasil. 2ª ed. [Internet]. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331382630_Visivel_e_invisivel-_a_vitimizacao_de_mulheres_no_Brasil-_2_edicao_2019/link/5c76a33b299bf1268d2ae258/download



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Análise de custo-efetividade da consulta de enfermagem baseado no modelo sunrise para indivíduos com diabetes

1- Thaís Braga Meira; 2- Antônio Augusto de F. Peregrino; 3- Roberto Carlos Lyra da Silva; 4- Renata Braga Meira

1-Enfermeira. Doutoranda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 2- Enfermeiro. Professor Associado da Universidade do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeiro. Professor Titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO)

Resumo:

O objeto de estudo deriva dos resultados da pesquisa da dissertação de mestrado “Instrumento para o cuidado gestantes com diabetes mellitus baseado no modelo Sunrise”. Como resultado desta pesquisa criou-se um instrumento baseado no modelo Sunrise, sob a perspectiva da teoria do cuidado cultural de Leininger 1 para consulta de enfermagem a pacientes com Diabetes Mellitus, fazendo parte de duas das cinco etapas do processo de enfermagem. Objetivo geral: realizar uma análise de custo-efetividade da consulta de enfermagem baseado no modelo Sunrise em indivíduos com Diabetes Mellitus atendidos ambulatorialmente. Objetivos específicos: Estimar a Razão de custo efetividade incremental da consulta de enfermagem com o modelo Sunrise; Estimar os custos diretos do tratamento ambulatorial do diabetes em pacientes com DM; Caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos. Trata-se de estudo de Avaliação Tecnológica em Saúde (ATS), o método quantitativo. O estudo será do tipo avaliação econômica completa, análise de custo-efetividade e análise do impacto orçamentário. A população do estudo são os pacientes, com idade entre 18 e 50 anos, com diagnóstico de diabetes tipo 1 e 2 acompanhadas por Instituição pública de referência em nosso Estado. Os dados de custos foram estimados, considerando os anos de 2019 e 2022, utilizando o banco de dados eletrônicos do hospital. Foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer número 5.767001. Os resultados iniciais mostram que a implantação da consulta de enfermagem baseada no modelo Sunrise evitou 33% das internações relacionadas à história natural da doença no período supracitado. Este trabalho está ainda em progresso, será realizada uma modelagem econômica, uma Árvore de Decisão com o Modelo de Markov, para calcular os anos de vida ajustado a incapacidade e a razão de custo efetividade incremental da coorte selecionada 2 .

Descritores: Diabetes; Avaliação de Tecnologia em Saúde; Enfermagem.

Referências:

1-Leininger MM; Farland MR. Culture care diversity and universality – a worldwide nursing theory.4° Ed. New York: Jones and Bartlett Publishers, Inc., 2013.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O uso da aromaterapia para o tratamento da ansiedade puerperal: uma pesquisa quase-experimental

1-Leticia Sales da Cunha Caldas Ribeiro; 2- Isaura Setenta Porto; 3-Carla Luzia França Araújo; 4- Liana Viana Ribeiro; 5- Lucia Helena Garcia Penna;6- Vivianne Mendes Araújo Silva

1- Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela EEAN/UFRJ; 2- Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ. 3- Doutora em Enfermagem. professora Titular da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 4- Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da FENF/UERJ; 5- Doutora em Enfermagem. Professora Associada do DEMI- FENF/UERJ; Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da EEAAC/UFF

Resumo:

Introdução: Algumas puérperas manifestam sentimentos com vulnerabilidade emocional, o que torna necessário uma abordagem profissional adequada para identificar as necessidades humanas básicas dessas mulheres. A ansiedade é caracterizada como uma sensação difusa, desagradável e vaga de apreensão, muitas vezes acompanhada por sintomas de cefaleia, palpitações, aperto no peito e entre outros. O uso da aromaterapia, neste ideário, tem demonstrado efetividade em tratamentos existentes para reduzir o estresse, a ansiedade e a depressão. **Referencial teórico:** Foi utilizado como referencial teórico a Teoria transcultural do cuidado de Jean Watson. **Objetivo:** Analisar a efetividade do uso da aromaterapia no puerpério para redução dos níveis de ansiedade das mulheres. **Método:** pesquisa quantitativa, desenho quase-experimental, realizado em uma maternidade do Rio de Janeiro, que investigou os níveis de ansiedade das puérperas através da escala STAI em duas etapas antes e após da aplicação da aromaterapia por inalação com óleo essencial de Lavandula Angustifolia. **Resultados:** a abordagem com a aromaterapia proporcionou o olhar terapêutico singular voltado para cada indivíduo, o que gerou um bem-estar físico e mental. **Conclusão:** O estudo apresentou evidências suficientes da redução da ansiedade de mulheres puérperas. Este resultado tem implicações em terapêuticas de enfermagem e para o cuidado de enfermagem, ambos voltados para mulheres puérperas.

Descritores:Aromaterapia; Ansiedade; Enfermagem.

Referências:

- 1-Rezende J- Obstetrícia Fundamental.Ed. Guanabara Koogan, 14ª edição, 2022;
- 2- Wolffenbuttel A N. Base da química dos óleos essenciais e aromaterapia- Abordagem técnica e científica. Belo Horizonte: Editora Laszlo, 2020;
- 3-Silva ITS da, Araújo AC de, Medeiros YE de, Santos RS da C, Góis MM da CD, Silva RAR da. O uso da aromaterapia no contexto da enfermagem: uma revisão integrativa. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 23º de dezembro de 2020;22:59677. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/59677>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Distúrbios do sono em crianças com condições crônicas frente a teoria do gerenciamento dos sintomas

1- Welker da Silva Xavier; 2- Michelle Darezzo Rodrigues Nunes; 3- Madalena Paulos Abreu

1- Enfermeiro. Mestrando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil; 3- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Dentre os diversos sintomas que crianças/adolescentes com condições crônicas vivenciam, os distúrbios do sono ainda são pouco discutidos. A avaliação e gerenciamento dos mesmos são importantes para prevenir prejuízos no desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, neurocomportamental e social 1. Essa avaliação deve ser considerada durante o exame físico da criança, através de métodos confiáveis, como o uso do Actigraph, que é capaz de registrar movimentos durante longos períodos 2. Diante disto, o objetivo deste estudo é descrever a importância da investigação do sintoma de distúrbios do sono em crianças/adolescentes com condições crônicas frente à Teoria de Gerenciamento de Sintoma. **Desenvolvimento:** Essa teoria descreve um sintoma como um processo multidimensional, com interação de três componentes: experiência do sintoma, estratégia para o gerenciamento e resultados 3. O componente um refere-se a como um indivíduo percebe alguma alteração na sua vida e comportamento. Nesse momento, a tecnologia pode ajudar na descrição de sintomas, como no uso do Actigraph, que fornece informações precisas do sono de criança/adolescente 4. O componente dois estabelece estratégias de gerenciamento que têm por objetivo evitar/retardar o resultado negativo do sintoma 4. Assim, após a identificação do sono comprometido, é possível planejar estratégias, como a utilização da musicoterapia e conto de história, que favorecem o início do sono, além de aumentarem a qualidade e a duração 5. O componente três refere-se à avaliação de estratégias implementadas para o gerenciamento do sintoma 4. **Conclusão:** Conclui-se que a teoria possui o potencial de influenciar a prática institucional e criar ambientes de cuidados mais adequados. Na experiência do sintoma, a utilização de instrumentos confiáveis contribui para uma mensuração acurada. Além disso, este componente é importante para as etapas iniciais do processo de enfermagem, onde será possível identificar os problemas e diagnósticos de enfermagem e, posteriormente, traçar um planejamento de assistência que promova intervenções com foco específico nas reais necessidades da criança/adolescente.

Descritores: Criança; Sono; Sintoma.

Referências:

1. Fernandes AER, Santos CF dos. Manejo dos principais distúrbios do sono em pediatria. Rev Med Minas Gerais [Internet]. 2019 [citado 2023 Jun 01];29(0):S62–7. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/2626>
2. Migueles JH, Cadenas-Sanchez C, Ekelund U, Delisle Nyström C, Mora-Gonzalez J, Löf M, et al. Accelerometer data collection and processing criteria to assess physical activity and other outcomes: a systematic review and practical considerations. Sports Med [Internet]. 2017 [citado 05 de junho de 2023]; 47(9):1821–45. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40279-017-0716-0>
3. Linder L. Analysis of the UCSF Symptom Management Theory: Implications for Pediatric Oncology Nursing. J Pediatr Oncol Nurs [Internet]. 2010 [citado 2023 Jun 01];27(6):316–24. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4497812/>
4. Dodd M, Janson S, Facione N, Faucett J, Froelicher ES, Humphreys J, et al. Advancing the science of symptom management. J Adv Nurs. [Internet]. 2001 [citado 2021 Jun 05]; 33(5):668–76. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.2001.01697.x>
5. Anggerainy SW, Wanda D, Nurhaeni N. Music Therapy and Story Telling: Nursing Interventions to Improve Sleep in Hospitalized Children. Compr Child Adolesc Nurs [Internet]. 2019 [citado 2021 Jun 05]; 42:82–89. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/24694193.2019.1578299>

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM E SAÚDE



enf**cuidar**

ANAIS

Eixo 2

Cultura dos cuidados



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Desinfecção em leitos de unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa de literatura

1-Thatyana Telles Azevedo; 2- Cláudio José de Souza; 3- Zenith Rosa Silvino; 4- Maritza Consuelo Ortiz Sanchez; 5 - Deise Ferreira de Souza; 6. André da Silva Brites

1-Docente e Coordenadora do Curso de Especialização em Controle de Infecção em Assistência à Saúde. Tem experiência na assistência e na docência em Administração em Enfermagem. Orientação da área de Administração em Enfermagem em rede básica e hospitalar, prevenção e controle de infecção, segurança do paciente, gerência do cuidado e história da enfermagem. 6-Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010), Especialização em Enfermagem Gerontológica pela Universidade Federal Fluminense (2012), Mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013), Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2015) e Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2020). Experiência em Saúde do Adulto e Idoso e Gestão em Saúde.

Resumo:

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são definidas como ambientes de cuidado de saúde onde são utilizados recursos tecnológicos, suporte de equipe de profissionais capacitados para o atendimento das situações graves apresentadas, e monitorização contínua dos pacientes para o alcance da homeostasia. Desta forma, diante da possibilidade da realização de intervenções clínicas e cirúrgicas, os pacientes são expostos a diferentes tipos de procedimentos, o que propicia o desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência à saúde e colonização de microrganismos com multirresistência. Assim sendo, faz-se necessário o compromisso com a prevenção de infecções através do atendimento às normas e orientações quanto à higiene e limpeza do ambiente hospitalar 1-4. Desta forma, o objeto desta pesquisa são as boas práticas do processo de desinfecção dos leitos das Unidades de Terapia Intensiva. **Objetivo:** Analisar as principais evidências científicas acerca das boas práticas de desinfecção dos leitos das Unidades de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de característica crítica e retrospectiva, com fontes de dados primários completos, publicados entre 2012 e 2022, nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS, IBECs, BDEF, SciELO e o Google Scholar. **Resultados:** Dos 08 artigos selecionados, a educação em saúde, o monitoramento e a utilização de critérios fidedignos para avaliação dos procedimentos realizados com retorno de orientações para equipe sem uso de cultura punitiva, e a identificação microbiológica dos microrganismos encontrados nos leitos para nortear as ações dos profissionais foram considerados como boas práticas para desinfecção de leitos de Unidades de Terapia Intensiva. **Conclusão:** Mediante a realização do estudo foi possível analisar que as boas práticas para o gerenciamento do cuidado quanto a desinfecção dos leitos hospitalares, encontram-se alicerçadas nas ações de: higienização das mãos, adoção e cumprimento de protocolos referente a desinfecção e testes microbiológicos

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva; Infecção Hospitalar; Leitos

Referências:

1. Euzébio DM, Santos WMV, Mendonça SCB, Silva CEP, Ribeiro LC, Amarante RS, et al. Perfil epidemiológico das infecções relacionadas à assistência à saúde em Unidade de Terapia Intensiva no período de 2019 a 2020. Research, Society and Development [Internet]. 2021 Dec 25;10(17):e2101724926. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/24926/21505/290052>
2. Leoncio JM, Almeida VF, Ferrari RAP, Capobianco JD, Kerbauy G, Tacla MTGM. Impact of healthcare-associated infections on the hospitalization costs of children. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2019 Aug 19;53:e03486. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31433016/>
3. Silva DK, Oliveira MPS. Responsabilidade civil do estado: na internação em leito de UTI. REAS [Internet]. 2023;8(12):760-767 p. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8074>
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2021 [citado 21 Mar 2023];104 p. Disponível em: <https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2021/03/manual-prevencaode-multirresistentes7.pdf>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Ações de promoção da saúde em face à pandemia do covid-19: Uma Revisão de Escopo

1-Adriana da Silva Santiago; 2-Vera Maria Sabóia; 3- Gabriela Silva dos Santos

1- Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 3- Enfermeira; Doutora; Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery M

Resumo:

Objetivo: Mapear na literatura as ações e estratégias de promoção da saúde das universidades no contexto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Método:** *Scoping Review*, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Foi estabelecida como pergunta norteadora: Quais ações e estratégias de promoção da saúde foram realizadas em universidades com a comunidade interna e seu entorno na pandemia do Covid-19? As buscas foram realizadas em março de 2021, nas bases de dados dos portais de informação públicos, restritos e de literatura cinzenta. Em seguida, os registros foram importados no gerenciador de referências Endnote para identificação das duplicações e exportados para o aplicativo *Rayyan do Qatar Computing Research Institute*, BCRI. Durante a fase de sumarização dos estudos, realizou-se a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Foram selecionados 38 estudos e construídas três categorias: (1) Ações e estratégias de enfrentamento do COVID-19 nas universidades formado por 13 artigos sobre processos que evidenciaram a gestão da educação com ênfase no ensino e em serviços hospitalares; (2) Ações e estratégias inclusivas e de Proteção social a grupos vulneráveis ao COVID-19 nas universidades composto por 9 artigos com iniciativas de apoio a grupos vulneráveis atingidos pela crise econômica e pandêmica; (3) Ações e estratégias de Educação em Saúde e Bem-Estar em face do COVID-19 nas universidades com 16 estudos que envolveram ações educativas e bem estar. **Conclusões:** O estudo evidenciou que ações e estratégias de Promoção da Saúde nas Universidades acontecem quando a proposta encontra apoio institucional, mobilização Inter e transdisciplinar, integração com setores governamentais e iniciativa privada, além do engajamento da população acadêmica. Observaram-se diversas ações em diferentes cenários, demonstrando comprometimento social e posicionamento crítico em face do COVID-19, visando uma sociedade mais justa e sustentável pela via do conhecimento.

Descritores: Promoção da saúde; Saúde do estudante; Instituições de ensino superior; COVID-19; Serviços de saúde para estudantes

Referências:

1. Minowa E, Watanabe HAW, Nascimento FA, Andrade EA, Oliveira SC, Westphal MF. Contribution of universities to the review of the National Health Promotion Policy. *Saúde Soc.* [Internet]. 2017 Dec 1;26(4):973-986 p. Available from: <https://www.revistas.usp.br/sausoc/article/view/143610>
2. Ojo E, Lorenzini E. Global higher education beyond pandemics in a future of uncertainties. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2021 Jun 16;30:20210101. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2021-0101>
3. World Health Organization. The Ottawa charter for health promotion. Genebra: World Health Organization; 1986.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Assistência de enfermagem em um serviço de acolhimento para crianças e adolescentes: relato de experiência

1-Adriana Loureiro da Cunha; 2-Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; 3-Adriane Neto Mendes; 4-Ivone Magna Henrique Teixeira; 5- Margareth Caetano da Silva Freitas; 6- Vanessa de Jesus Bento

1- Enfermeira. Doutora em enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); Enfermeira da prefeitura de Queimados; 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ). Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Técnica de enfermagem da prefeitura de Queimados; 4- Técnica de enfermagem da prefeitura de Queimados; 5- Enfermeira. Especialista em Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social pela ENSP/FIOCRUZ. Técnica de enfermagem da prefeitura de Queimados; 6- Técnica de enfermagem da prefeitura de Queimados e do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução Os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes integram os Serviços de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)¹. São serviços que acolhem crianças e adolescentes que se encontram sob medida protetiva de abrigo de acordo com o artigo n. 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente², ou seja, que foram afastados do convívio familiar pela justiça. **Desenvolvimento** O presente trabalho trata de um relato de experiência de uma equipe de enfermagem que atua em um abrigo municipal localizado na cidade de Queimados, na baixada fluminense. O profissional de enfermagem que atua em um acolhimento é responsável pelo cuidado da saúde e bem-estar das crianças e dos adolescentes que foram retirados dos cuidados dos pais ou responsáveis legais por razões como negligência, abuso ou violência. O foco desta assistência é promover a saúde física e emocional, através da compreensão de que o desenvolvimento infantil é um processo dinâmico que envolve um sistema de expansão das habilidades físicas, cognitivas, psicológicas e socioemocionais que levam a aquisição de competências, da autonomia e da independência³. Neste contexto, a enfermagem atua em conjunto com a equipe multidisciplinar, que inclui assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e cuidadores para fornecer um ambiente seguro para as crianças e os adolescentes, fazendo os encaminhamentos necessários para serviços da rede (saúde, educação, esporte entre outras atividades)⁴. Além disso, a equipe de enfermagem trabalha com os familiares das crianças, incluindo os pais biológicos ou adotantes, fornecendo recursos e orientações sobre como melhorar a qualidade de vida delas no ambiente doméstico. **Conclusão** Dessa forma, tais serviços não devem ser vistos como prejudiciais ao desenvolvimento da criança e do adolescente, devendo-se reconhecer a importância deles, de forma a evitar, a construção ou reforço de uma autoimagem negativa ou de piedade da criança e adolescente atendidos, por estarem sob medidas protetivas.

Descritores: criança acolhida; enfermagem; assistência integral à saúde da criança

Referências:

1. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. Orientações técnicas: serviço de acolhimento para crianças e adolescentes. 2. ed. 2009 [citado 31 de Maio de 2023]. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes-tecnicas-servicos-de-alcolhimento.pdf.
2. Brasil. Lei n. 8069/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Presidência da República. 1990 Jul 13.
3. Souza NS, Pereira LPS, Silva SV, Paula WKAS. Vigilância e estímulo ao crescimento e desenvolvimento infantil. Rev. enferma. UFPE [Internet]. 2019 Mar;13(3):680-689 p. Disponível em: 10.5205/1981-8963-v13i03a238634p680-689-2019
4. Valin DA Rocha GM. Intervenções com crianças e adolescentes em acolhimento institucional: uma revisão sistemática. Psicol Argum [Internet]. 2021;39(103):408-430 p. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7213/psicologum.39.103.A004>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidado e prevenção de lesões de pele em recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal

1- Adriana Loureiro da Cunha; 2-Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; 3-Cintia Labre Alves da Silva; 4-Renata Angelo Berbert Klem; 5-Thaís Ribeiro de Lima; 6-Ana Claudia Moreira Monteiro

1- Enfermeira. Professora da EEAN/UFRJ; 2- Enfermeira; Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da FABA; 3- Enfermeira graduada pela FABA; 4-Enfermeira graduada pela FABA; 5-Enfermeira graduada pela FABA; 6- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: As Lesões de pele são muito comuns durante o período de internação do Recém-nascido (RN) em Unidade Terapia Intensiva Neonatal devido à vulnerabilidade da pele, propiciando a ocorrência de uma quebra na barreira de proteção durante o manuseio do RN pela equipe de enfermagem, que presta cuidados contínuos e complexos. **1. Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal. **Desenvolvimento:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada entre março e novembro de 2022, no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System* on-line, Bases de Dados da Enfermagem e Coleção SUS. Os descritores foram: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Recém-nascido Prematuro, Enfermagem, utilizando o operador booleano "AND"². **Resultados:** foram encontradas quatro categorias: Cenário da Terapia Intensiva Neonatal onde o ambiente é organizado pela equipe de enfermagem e supervisionado pelo Enfermeiro. Riscos para Lesão de pele em recém-nascidos prematuros que ocorrem em virtude da pele ser imatura e fina. A importância do uso dos Dispositivos Venosos em RNPT, relacionado ao tempo de internação prolongado, se tornando essenciais para a eficácia do tratamento. A Vivência do Enfermeiro no cuidado ao Recém-Nascido, e a este profissional compete a liderança da equipe, e a ciência de todos os procedimentos realizados ao paciente neste setor. **3. Conclusão:** Observamos que o Enfermeiro é o líder responsável pelo manuseio do cuidado e prevenção de lesões de pele em RNPT, e tem como desafio realizar treinamentos para os profissionais que compõem a equipe, fiscalização e organização do setor, além de prestar uma atenção humanizada à família do RN internado em uma UTIN.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-nascido prematuro; Enfermagem

Referências:

1. Cunha GH, Holanda RE, Chaves AF, Nobre AV. Assistência de Enfermagem na Manutenção da Integridade da Pele de Recém Nascido na Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Expressão Católica Saúde*. 2021 Jun;6(1):60-68 p.
2. Prodanov CC, Freitas EC. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Feevale. 2013; 274 p.
3. Martins KF, Freire MHS, Pechepiura EP, Lage SM, Saganski GF. Cuidado e desenvolvimento do recém nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de escopo. *REME rev. min. enferm.* 2021;25:e1414



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Perfil do idoso vítima de violência durante a pandemia SARS-CoV-2 entre 2020-2022: estudo retrospectivo

1 - Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

1 - Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EAAAC-UFF). Docente orientadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - PACS (Mestrado e Doutorado).

Resumo:

Em 26% dos lares brasileiros há, pelo menos, uma pessoa idosa; dependentes e com comorbidades, debilidades na saúde física, cognitiva e emocional/psicológica. Os brasileiros idosos vivem em constante risco de sofrer violências e maus-tratos no domicílio ou fora dele. 1-3 O objetivo deste estudo foi identificar o perfil da pessoa Idosa vítima de violência durante a Pandemia do SARS-CoV-2 entre 2020-2022. O Referencial Teórico/Temático é voltado para as políticas públicas voltadas à pessoa idosa. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, documental descritivo, com abordagem quantitativa, realizado através da análise das denúncias de violência registradas no banco de dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania no período de 2020-2022.4 A coleta de dados dispensou aprovação pela CEP-CONEP, pois envolveu dados de domínio público. Os dados foram analisados estatisticamente através das variáveis apresentadas em números e percentuais. Das informações coletadas foram realizadas 264.800 mil denúncias, sendo 33,4% em 2020, 30,5% em 2021 e 36,1% em 2022. Quanto à faixa etária de 80 anos ou mais, houve um quantitativo elevado em relação às demais de 2020 a 2022 sendo 30,7% em 2020, 30,8% em 2021 e 33% em 2022. Quanto ao sexo a ocorrência da violência ocorreu em sua maioria em pessoas do sexo feminino sendo 68% em 2020, 67% em 2021 e 69% em 2022. Quanto à raça/cor da vítima houve uma ocorrência maior na branca com 36% em 2020, 41% em 2021 e 47% em 2022 e parda sendo 24% em 2020, 28% em 2021 e 31,2%. Desta forma, conclui-se que em 2022 as denúncias de violências da pessoa idosa tiveram maior elevação, sendo a faixa etária de 80 anos ou mais com maior quantitativo de denúncias. Além disso, houve uma ocorrência expressiva de violência a pessoa idosa no gênero feminino com maior quantitativo entre a raça/cor branca e parda.

Descritores: Idoso Fragilizado; Enfermagem; Abuso de Idosos; SARS-CoV-2

Referências:

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil em Síntese [Internet]. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>
2. Massa KHC, Duarte YAO, Chiavegatto FADO. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. Ciência coletiva [Internet]. 2019;24(1):105-114 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.02072017>.
3. Alencar JFO, Moraes JR. Prevalência e fatores associados à violência contra idosos cometida por pessoas desconhecidas. 2013. Epidemiol. Serv. Saúde. 2018; 27(2): e2017186. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742018000200009>.
4. Brasil. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Painel de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Caracterização da violência ao idoso na pandemia SARS-CoV-2 entre 2020-2022: estudo retrospectivo

1 - Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

1 - Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EAAAC-UFF). Docente orientadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - PACS (Mestrado e Doutorado).

Resumo:

O processo de envelhecimento acontece de forma distinta com as progressivas manifestações das síndromes geriátricas e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs)¹ sendo os brasileiros idosos vivem em constante risco de sofrer violências e maus-tratos no domicílio ou fora dele.¹⁻³ O objetivo é caracterizar a violência ao idoso na Pandemia SARS-CoV-2 entre 2020-2022. O Referencial Teórico/Temático é voltado para as políticas públicas voltadas ao idoso. Estudo observacional, retrospectivo, documental descritivo, quantitativo com análise das denúncias de violência registradas no banco de dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania de 2020-2022.⁴ A coleta de dados dispensou aprovação pela CEP-CONEP, pois envolveu dados de domínio público. Dados tratados estatisticamente através das variáveis apresentadas em números e percentuais. Foram realizadas 264.800 mil denúncias, sendo 33,4% em 2020, 30,5% em 2021 e 36,1% em 2022. Quanto à faixa etária de 80 anos ou mais, houve um quantitativo elevado em relação às demais, com 33% em 2022. Quanto ao sexo a ocorrência da violência ocorreu em sua maioria em pessoas do sexo feminino também elevado em 2022 com 69%. O cenário da ocorrência foi em sua maioria na casa onde reside a vítima e o suspeito sendo 2020 em 54%, 2021 com 52% e 2022 com 45%. Houve também ocorrência de violência na casa da vítima sendo 36% em 2020, 39% em 2021 e 43,3% em 2022. O tipo de violação denunciada foi de integridade (Física, Psíquica e Patrimonial) com 44% em 2020, 80% em 2021 e 89% em 2022. Desta forma, conclui-se que em 2022 as denúncias de violências da pessoa idosa tiveram maior elevação na faixa etária de 80 anos e do sexo feminino. Além disso, houve uma ocorrência expressiva de violência na casa onde reside a vítima e o suspeito sendo o tipo de violação denunciada em grande parte de integridade.

Descritores: Idoso Fragilizado; Enfermagem; Abuso de Idosos; SARS-CoV-2

Referências:

1. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil em Síntese. Brasília: IBGE, 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>
2. Massa KHC, Duarte YAO, Chiavegatto FADO. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. Ciência coletiva. 2019; 24(1):105-114 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.02072017>.
3. Alencar JFO, Moraes JR. Prevalência e fatores associados à violência contra idosos cometida por pessoas desconhecidas, Brasil, 2013. Epidemiol. Serv. Saúde. 2018; 27(2):e2017186. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742018000200009>.
4. Brasil. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Painel de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Usuários da rede psicossocial e o acesso à universidade: um relato de experiência

1-Alex de Oliveira Tobi; 2- Eluana Borges Leitão de Figueiredo; 3-Eliana Oliveira de Andrade Paquiela ; 4- Thaysa Maria Victoria Clemente Machado; 5- Emanuelly Suzart Gomes; 6- Tiago Braga do Espírito Santo

1- Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira, professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira, professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 5- Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 6- Enfermeiro, professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: As ligas acadêmicas são projetos de extensão que articulam atividades de pesquisa, ensino e extensão e oferecem às pessoas vivências dentro e fora da universidade. O objetivo do estudo é descrever a experiência da Liga Acadêmica de Saúde Mental de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - LIAME, em um evento promovido pela própria liga sobre o dia da luta antimanicomial, realizado na universidade com a participação da Rede de Atenção Psicossocial- RAPS. **Desenvolvimento:** Este relato de experiência, tem como cenário o evento, “Não às Comunidades Terapêuticas: o cuidado se faz no território e em liberdade”, realizado na UERJ em parceria com o Núcleo Estadual de Luta Antimanicomial. Geralmente os eventos da luta antimanicomial acontecem nas ruas e nos serviços específicos de saúde mental. Pensando numa estratégia de aproximar a universidade à luta, a liga realizou este evento no dia 12 de maio para convocar a universidade para estar nas ruas no dia 18. Sabe-se que ainda há um forte estigma social em relação ao acesso das pessoas com transtornos mentais à universidade, sendo necessário cada vez mais discussões sobre a exclusão social destes, nos espaços acadêmicos, visto que são corpos silenciados e que tem o direito à educação negados e substituídos por pessoas privilegiadas. **Conclusão:** O evento realizado pela LIAME favoreceu o acesso dos usuários da RAPS à universidade, estimulando à estas pessoas o sentimento de pertencimento ao ambiente acadêmico, além de oportunizar a comunidade acadêmica um encontro com a diferença, garantindo a produção de subjetividades mais acolhedoras, e que estes pudessem se sensibilizar com a luta antimanicomial. Nessa perspectiva, o fortalecimento da relação entre a comunidade acadêmica e a RAPS, rompe com barreiras que estigmatizam a loucura e o “louco” como violento, e estimula a produção de práticas universitárias mais diversas e inclusivas.

Descritores: Enfermagem; Saúde Mental; Universidade

Referências:

- Rodrigues ALL, Costa CLA, Prata MS, Batalha TBS, Neto IFP. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE [Internet]. 2013 Feb 25 [cited 2021 Sep 25];1(2):141–148 p. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494/254>
- Nunes M, Torrente M. Estigma e violências no trato com a loucura: narrativas de centros de atenção psicossocial, Bahia e Sergipe. Rev Saúde Pública [Internet]. 2009 Aug;43:101–108 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102009000800015>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A experiência de bolsistas vivenciando a consulta de enfermagem aos adolescentes soropositivos

1-Alex de Oliveira Tobi; 2-Inez da Silva de Almeida; 3-Carla Santos Grimaldi Cabral; 4-Juliana de Souza Fernandes ;
5-Nathália Vasconcelos Nunes Azevedo; 6-Natália Guedes Pereira

1-Graduando de enfermagem; 2- Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FACENF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeira; 4-Enfermeira; 5- Graduando de enfermagem UERJ; 6- Enfermeira

Resumo:

Introdução: O estágio interno complementar busca incorporar experiências práticas para que sejam associadas ao ensino formal dos discentes. Através do estágio interno complementar os bolsistas têm a oportunidade de vivenciar outras atividades, além daquelas comuns ao estágio curricular. Este estudo tem como objetivo descrever a experiência de três bolsistas do projeto “Perfil de adolescentes soropositivos acompanhados na consulta de enfermagem”. **Desenvolvimento:** Este é um relato de experiência realizado no Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA). A experiência de acadêmicos de Enfermagem, atuando com adolescentes vivendo com HIV, ocorre durante a consulta de enfermagem. A consulta de enfermagem é um método que o profissional enfermeiro utiliza para identificar as necessidades biológicas e psicossociais afetadas e implementar condutas para solucionar as demandas dos pacientes. As consultas acontecem às terças-feiras com os adolescentes, desenvolvidas pela enfermeira coordenadora do projeto com a participação dos alunos. As consultas foram implementadas com a finalidade de estimular e incentivar a adesão terapêutica dos pacientes. Para essa faixa etária, conviver com uma doença que causa medo e possui estigma da sociedade, são fatores de extrema importância e motivo de abandono do tratamento. A atuação dos bolsistas é a organização dos prontuários, o registro no livro de ocorrências da unidade, o contato telefônico com os pacientes na véspera da consulta (para confirmar o atendimento), a participação nas consultas de enfermagem e a realização da busca ativa dos pacientes faltosos. **Conclusão:** O estágio interno complementar possibilitou aos bolsistas uma aproximação com o processo de vida humano dos adolescentes que convivem com o HIV e suas especificidades. Já para o adolescente soropositivo, o projeto teve como impacto o incentivo à adesão ao tratamento, além de estimular o autocuidado e promover seu empoderamento através da educação em saúde, para que se torne capaz de tomar decisões responsáveis acerca de sua saúde.

Descritores: Adolescente; HIV; Enfermagem.

Referências:

1. Lima ACCC, Cascaes KM, Almeida IS, Costa AJ, Andrade PCST, Fernandes JS, Gomes HF, Perez EM, Souza VR, Valente GSC. Os reflexos do HIV na vida do jovem soropositivo. RSD [Internet]. 2021 [citado 2023 Jun 12];10(7):e24110716435. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16435>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Prática e reflexão sobre saúde coletiva a partir da experiência de uma liga acadêmica

1- Helena Maria Scherlowski Leal David; 2- Alexsandra Martins Soares de Palma

3- Isabella Rodrigues Caetano Ferreira; 4- Lucas Marques Ferreira de Carvalho; 5- Beatriz Mayumi Itonaga;

1- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda em enfermagem na universidade do Estados do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em enfermagem na universidade do Estados do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em enfermagem na universidade do Estados do Rio de Janeiro; 5- Graduanda em enfermagem na Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo.

Resumo:

A Saúde Coletiva é um campo científico que aborda os determinantes e condicionantes de saúde que afetam diretamente a vida de cada indivíduo. Afim de uma abordagem mais específica dessa temática na graduação, utiliza-se a liga acadêmica como uma ferramenta. Com uma função extensionista ao currículo, a liga estimula os acadêmicos a se envolverem na pesquisa, contribuindo para uma formação efetiva, de qualidade e que proporciona um grande potencial para aprendizado. O presente estudo tem como objetivo mostrar o impacto da investigação da saúde coletiva no meio acadêmico, em particular nas ligas acadêmicas, e qual é o papel da liga para o aprimoramento do ensino e da aprendizagem. A liga acadêmica, que conta com 14 gestores e aproximadamente 30 ligantes, produz atividades que aprimoram e aprofundam o conhecimento por meio de práticas que incentivam o ensino ativo. Durante o período ativo da liga, são realizadas aulas em formato de roda de conversa, nas quais os participantes podem compartilhar experiências relacionadas aos temas e analisá-las criticamente em relação à prática profissional. Na área de pesquisa, são desenvolvidas publicações em redes sociais sobre normas, diretrizes e políticas públicas, utilizando uma linguagem acessível e de fácil compreensão. Quanto à extensão, são elaboradas atividades práticas para disseminar conhecimentos por meio de dinâmicas, ações educativas e exibição de filmes. Participar de uma liga acadêmica de Saúde Coletiva em enfermagem agrega consideravelmente ao conhecimento técnico-científico dos alunos, uma vez que é oferecido a eles diversificadas palestras, rodas de conversa, pesquisas científicas e trabalhos acadêmicos voltados para a área. Além disso, fornece aos integrantes oportunidades de desenvolverem habilidades práticas e reflexões voltadas para a temática. Dessa forma, assim, contribuindo com a formação de profissionais qualificados e comprometidos para atuar em prol da saúde coletiva da população.

Descritores: Saúde coletiva; Liga acadêmica; Visão dos discentes de enfermagem;

Referências:

1. Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. Políticas públicas para a pessoa idosa: marcos legais e regulatórios [Internet]. São Paulo: Gov do Estado São Paulo. 2009; 60 p. Available from: http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/biblioteca/publicacoes/volume2_Políticas_publicas.pdf
2. Souza LEPP. Saúde pública ou saúde coletiva? Espaço para a Saúde - Rev Saúde Pública do Paraná [Internet]. 2014 [cited 2023 May 22];15(4):7. Available from: <http://lattes.cnpq.br/2768799008412205>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Desafios para a enfermagem de saúde coletiva na visão de alunos de uma liga

1- Helena Maria Scherlowski Leal David; 2- Allexa Martins Soares de Palma; 3- Matheus Gomes de Almeida; 4- Michelle Carvalho da Silva Jeronimo; 5- Tais Layane de Sousa Lima;

1- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda em enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Graduanda de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - campus Cuité.

Resumo:

A saúde coletiva compreende o processo saúde-doença a partir de determinações sociais da saúde, entendida na perspectiva das equipes multiprofissionais com diferentes obrigações e visões de cada parte desse encadeamento. Dito isso, o presente estudo tem como objetivo mostrar os principais desafios do enfermeiro no cotidiano da saúde coletiva a partir da visão de integrantes da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Enfermagem UERJ (LASCENF UERJ) no decorrer das interações com os profissionais e usuários do SUS. Através do exercício extensionista da liga acadêmica, foi possível perceber que a atuação da enfermagem em saúde coletiva esbarra em algumas problemáticas. Uma das relevantes adversidades é a ausência de distinção entre os campos da saúde coletiva e saúde pública, somada à dificuldade na implementação do modelo de vigilância da saúde. Dessa forma, é observado pelos discentes uma deficiência na aplicação da integração da rede de assistência, visto a fragmentação do cuidado, demora para encaminhamentos e principalmente a segregação dos setores, prejudicando o acompanhamento integral dos usuários do SUS. Além disso, analisa-se que a área de saúde coletiva enfrenta uma má distribuição de profissionais dentro e entre os municípios, agravando as dificuldades na assistência em saúde. Consequentemente, há um prejuízo na criação de tecnologias de suporte para atenção primária e na capacitação adequada dos profissionais. Panorama o qual desencadeia empecilhos na constante atualização das equipes e a progressão de problemas da Atenção Primária para as diversas esferas da rede de atenção. Logo, é perceptível que as problemáticas presentes na enfermagem de saúde coletiva estão associadas a desintegração e demora do cuidado devido a ineficácia da organização profissional. Demanda que seria mitigada pelo aumento de investimento para suprir as necessidades salariais, tecnológicas e sociais. Assim, a assistência em saúde ficaria mais estruturada em termos de quantidade e qualidade para a população.

Descritores: Saúde coletiva; Liga acadêmica; Visão dos discentes de enfermagem.

Referências:

1. Queiroz SJ, Azevedo RLDO, Lima KP, Lemes MMDD, Andrade M. A Importância das Ligas Acadêmicas na Formação Profissional e Promoção de Saúde. *Fragm Cult* [Internet]. 2014;24:73–78 p. Available from: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3635>
2. Fortuna CM, Matumoto S, Mishima SM, Rodríguez AMMM. Collective Health Nursing: desires and practices. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 Feb 1 [cited 2023 May 22];72:336–340 p. Available from: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/KDJ9znCNtkLHfyx5cfQJWLr/abstract/?lang=pt>
3. Matumoto S, Mishima SM, Pinto IC. Collective health: a challenge for nursing [Internet]. *Cadernos de saúde pública* / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2001 [cited 2023 May 22];17:233–241 p. Available from: <https://www.scielo.br/j/csp/a/rTX6ktT3JyKJcZxtNLq39Pw/?lang=pt>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Saberes e práticas relacionados a estomaterapia na formação do enfermeiro: estudo de reflexão

1- Ana Beatriz Campos Borges; 2- Carolina Cabral Pereira da Costa; 3- Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 4- Renan Cesar Belo Freitas; 5- Julia Certo de Andrade Silva; 6- Douglas Morais Santana

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A estomaterapia é um campo do saber relacionada aos cuidados às pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, incontínências, fístulas, cateteres, drenos e utiliza diferentes alternativas de cuidados para assistir de forma efetiva aqueles que demandam apoio físico e psicossocial, para além das intervenções 1. Objetivou-se refletir acerca dos saberes e práticas relacionados à estomaterapia na formação do enfermeiro. Referencial Teórico: A estomaterapia vem ganhando destaque entre as especializações de enfermagem no Brasil e construindo sua representação social em variados campos de atuação, sobretudo, pela elevação do quantitativo de pessoas em situação de Estomaterapia 2. Assim, assistir pacientes com demandas de saúde incluídas no campo da estomaterapia é uma competência que deve ser desenvolvida ainda durante a graduação, considerando-se a necessidade de assistência qualificada a estes pacientes 3. **Método:** Estudo de reflexão, de abordagem qualitativa, ancorado a partir de pesquisas sobre o contexto da Estomaterapia, em que se destacou a discussão dos saberes e práticas vinculadas às abordagens dos conteúdos relacionados a essa área, no processo formativo de enfermagem, revelando estratégias possíveis de fortalecimento desta temática. **Resultados:** Destaca-se a importância do desenvolvimento do pensamento crítico no enfermeiro, o qual confere maior cientificidade à prática, proporcionando sustentabilidade à práxis que converta na autonomia profissional e na qualidade do cuidado. Verifica-se incipiente discussão dos conteúdos relacionados à Estomaterapia na formação do Enfermeiro, sobretudo, direcionado ao campo das incontínências 3. Desta forma, é preciso desenvolver habilidades e competências singulares ainda graduação para que estes profissionais consigam atuar com segurança e excelência, garantindo assim, qualidade de vida às pessoas em situação de estomaterapia, as quais, por vezes, acabam desassistidas, pelo desconhecimento por parte dos profissionais no que tange a estes cuidados de maior especificidade e até, de maior complexidade 4 . **Conclusão:** Faz-se mister o fortalecimento dos saberes e práticas relacionados à estomaterapia na formação do enfermeiro para subsidiar um cuidado de excelência para os usuários dos serviços de saúde.

Descritores: Estomaterapia; enfermagem; ensino.

Referências:

- 1- Morais FPF; Santos PHF; Cauduro FLF. Abordagem de temas correlatos a estomaterapia no ensino de graduação em enfermagem: análise documental. Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy [Internet]. 2021,19:e2421. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v19.1028_PT
- 2- Wojastyk LDMC, Paula MAB, Prado MNB. Stomatherapy: influences and repercussions on the professional career. Estima. 2020 [citado 20 Mar 2023];18:e2020. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/883>
- 3- Gonçalves FGA, Reis FLM, Silva NAB, Souza NVDO, Varella TCMMML, Pires AS. Conteúdo de estomaterapia e estratégias de ensino no currículo de graduação em enfermagem. Rev. Enferm UERJ [Internet]. 2018;26:e28921. Disponível em: <http://doi.org/10.12957/reuerj.2018.28921>
- 4- Costa CCP, Souza NVDO, Peres EM, Vieira MLC, Santos JC, Cardoso RSP. Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade. Estima [Internet]. 2020 [citado 15 Mar 2023];18(1),e0620. Disponível em: https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/825/pdf_1



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Grupo colo de mãe: relato de experiência de uma ação extensionista da enfermagem

1- Ana Beatriz da Silva Moraes; 2- Gilvana da Silva Pinheiro; 3- Andressa de Oliveira Nunes Pinto; 4- Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares; 5- Antônio Marcos Tosoli Gomes; 6- Livia Fajin de Mello.

1- Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeiro. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A experiência de ter um filho com deficiência é única para qualquer família. 1.A Enfermagem vem se apropriando das tecnologias digitais, por isso proporcionar encontros de forma virtual para as mães pode contribuir para que reflitam sobre seus desafios e consigam resolvê-los. 2. Objetiva-se relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem nas atividades de um grupo de mães de crianças com deficiência. **Desenvolvimento:** Relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem do Projeto de Extensão EnfReabilitar da UERJ, ativo desde março de 2023. O referido projeto tem como membros os estudantes, docentes e profissionais da Enfermagem; além de Psicólogos e profissionais da Educação. O grupo Colo de Mãe (101 participantes) é uma ação extensionista vinculada ao projeto que tem como objetivo acolher mães que possuem filhos com algum tipo de deficiência, sendo em sua maioria crianças com autismo. O grupo realiza encontros on-line e quinzenais, mediados por uma enfermeira (coordenadora do projeto) e pelas acadêmicas com a participação de um profissional convidado para abordar algum tema que auxilie essas mães a cuidar de si e dos seus filhos. Já foram realizadas algumas atividades presenciais: caminhada de conscientização do autismo, dois simpósios e um piquenique. O grupo também possui um canal de comunicação, em um aplicativo de mensagens instantâneas, onde diariamente mensagens sobre suas experiências e informações são compartilhadas pelas mães e os membros do projeto. As mães também podem ser acompanhadas pelos psicólogos do projeto, caso desejarem. Esses encontros virtuais e presenciais possibilitam a partilha de vivências e motivações entre as mães, além do cuidado de forma coletiva, reforçando o papel da enfermagem também nesse espaço de cuidado. 3. **Conclusão:** A experiência vivenciada pelas acadêmicas permitiu compreender como a enfermagem pode se inserir no cuidado a essa mulher, sendo essencial oferecer apoio necessário diante das dificuldades evidenciadas por elas.

Descritores: Mães; Pessoas com Deficiência; Enfermagem.

Referências:

1. Figueiredo SL, Rangel JMS, Lima MNCF. O diagnóstico do transtorno do espectro autista e suas implicações na vivência da família. *Amazônica - Revista de Psicopedagogia, Psicologia Escolar e Educacional*. 2020;25(2),93-107 p.
2. Souza JB, Potrich T, Pitilin EB, Rossetto M, Durand MK, Friestino JKO. Repercussões da pandemia de COVID-19 na saúde das mulheres mães de crianças autistas. *Rev. Enferm. UFSM [Internet]*. 2022;12(32),1-14 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769267733>
3. Rossetto M, Souza JB, Fonsêca GS, Kerkhoff VV, Moura JRA. Flores e espinhos na gestação: experiências durante a pandemia de COVID-19. *Rev Gaúcha Enferm [Internet]*. 2021;42:e20200468. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200468>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência: monitoria em enfermagem em saúde mental

1-Ana Beatriz dos Santos Pereira Lima; 2-Laís Mariano de Paiva; 3- Linda Nice Gama

1-Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; monitora de enfermagem em saúde mental I; 2-Enfermeira; Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF); Professora substituta na Universidade Federal Fluminense (UFF); 3-Enfermeira.; Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF); Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF); Coordenadora do Tecess: rede cooperativa de informações, pesquisas interdisciplinares (network) em desenvolvimento de tecnologias em Saúde

Resumo:

Introdução. O presente trabalho tem por objetivo, expor as vivências da monitoria em enfermagem em saúde mental e contribuir com o interesse acadêmico em participar dela. A monitoria se caracteriza por um suporte pedagógico aos alunos, oferecido por um outro acadêmico que já tenha cursado aquela matéria, esse monitor fica encarregado de ser um elo entre o saber e o não saber, e também do docente para com eles. Metodologia Estudo de relato de experiência realizada em Instituição pública de ensino no Estado do Rio de Janeiro. Esse método traz contribuições para o ensino, visando a resolução ou minimização dos problemas evidenciados na prática (Cortes, Padoin & Berbel, 2018). Desenvolvimento A disciplina de enfermagem em saúde mental I, possui carga horária de 60 horas, sendo 40 horas teóricas, e 20 teórico-prático, o monitor se faz presente em algumas dessas aulas, como também oferecendo uma pequena aula introdutória em sala sobre a Luta Antimanicomial, considerando-o de muito aprendizado todo o processo de construir uma aula como também do material didático disponibilizado e dado em sala de aula para os estudantes. Ademais, o monitor fica responsável também por promover outros meios de aprendizado para os discentes, seja buscando referências, como filmes, artigos, podcast e outros meios didáticos de ensino ou criando, como por exemplo: a construção de mapas mentais de acordo com os conteúdos programados da disciplina, método escolhido devido a experiência do monitor como aluna visto que facilitou o saber dele. Outrossim, o acompanhamento dos alunos na prática traz sentimentos de realização e utilidade, ambiente o qual o monitor é abordado diversas vezes pelos alunos para tirar dúvidas e facilitar a compreensão das atividades propostas. Conclusão Aprender para ensinar é uma experiência nova e muito gratificante que fortalece o saber nesse tema, gerando mais confiança na abordagem aos pacientes, que traz um novo olhar sobre eles, além de fomentar o interesse na docência.

Descritores: Tutoria; Saúde Mental; Educação em Enfermagem

Referências:

1. Tavares CMM, Pastor Junior AA, Paiva LM, Lima TO. Innovations in the teaching-learning process of psychiatric nursing and mental health. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74:e20200525. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0525>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Impactos dos padrões sociais na sexualidade feminina durante o período de amamentação

1- Ana Beatriz Peixoto da Silva; 2- Larissa Martins Maricato Vidal; 3- Vitória Barbosa Belarmino da Cruz; 4- Elaine Lutz Martins; 5- Isabella Henrique Pascoal da Silva; 6- Maria Aparecida Corrêa Meyer Peltier Bernardes.

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ); 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ); 4- Enfermeira Obstétrica, Doutora em Enfermagem, Professora Assistente do Departamento Materno-infantil da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ) e Coordenadora do Projeto de Extensão: "Cuidando da saúde das mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina, no período gravídico-puerperal" da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ); 5- Enfermeira. Residente de Enfermagem Obstétrica do Instituto Fernandes Figueira (IFF); 6- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ).

Resumo:

Introdução: Os padrões sociais apresentam influência direta e danosa sobre a sexualidade feminina. A expressão coletiva gera repressão nas mulheres, dificultando o processo de adaptação da amamentação e de suas alterações físicas, psicológicas e sexuais. Debates acerca da amamentação e os múltiplos fatores que estão associados à prática necessitam ser discutidos em nossa sociedade. Assim, o objetivo é descrever uma reflexão construída em atividades extensionistas acerca da repressão e julgamento que mulheres vivenciam quando abordamos a sexualidade e a amamentação. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e com abordagem qualitativa, de ações extensionistas desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem do projeto de extensão "Cuidando da Saúde das mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal", da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A polêmica social gerada no relato de uma influencer na mídia demonstra a dualidade de opiniões presente em nossa sociedade e a falta de conhecimento quando abordamos o processo íntimo da sexualidade e amamentação. "Você é louca! Como você sexualiza o ato de amamentar e acha que não é nada demais?", "Você foi grandona e sem medo de trazer um assunto real em torno da amamentação para muitas mães, ela pode ter sido cancelada, perdido trabalho, mas tenho certeza de que tirou um peso enorme das costas de milhares de mães que se sentem como ela." **Conclusão:** Discutir a sexualidade durante a amamentação é imprescindível, a fim de acolher as mulheres vítimas da falta de conhecimento e permitir a difusão da temática, incentivando o poder de fala das mulheres e a minimização dos julgamentos.

Descritores: Sexualidade; Amamentação; Preconceito

Referências:

1. Martins L, Silva CM, Araujo LM, Progianti JM, Wilhelm LA, Garcia OR, Vargens OM. Refletindo sobre a sacralização da amamentação e sua influência na sexualidade materna. REME - Rev Min Enferm. 2021;25:e1401.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estudo de implementação do cuidado de transição em clínica multidisciplinar especializada em insuficiência cardíaca

1-Ana Carolina Marques Fiore; 2-Samantha Kelly Batista Souza. 3-Marcella dos Santos Lopes da Silva; 4-Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco; 5-Beatriz Paiva e Silva de Souza; 6-Ana Carla Dantas Cavalcanti

1-Discente do 6º período do curso de Graduação de Enfermagem de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFRJ; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; 2-Discente do 7º período do curso de Graduação de Enfermagem de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFRJ; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; 3-Discente do 7º período do curso de Graduação de Enfermagem de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFRJ; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; 4-Prof. Dra em Ciências Cardiovasculares e Vice coordenadora da Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; 5-Prof. Pesquisadora e Gerente da Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente; 6-Prof. PHD em Ciências Cardiovasculares e Coordenadora da Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente.

Resumo:

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome crônica, que se caracteriza como final das doenças cardiovasculares, sendo esta sua principal causa de hospitalizações no mundo. É pertinente elencar que a IC possui índice de 50% de reinternação em até 90 dias após a alta. Nesse ínterim, o Cuidado de Transição é uma estratégia que assegura a continuidade dos cuidados de saúde após a alta e é eficaz na redução de re-hospitalizações. Nesse contexto, a Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente, atua no Hospital Universitário Antônio Pedro oferecendo cuidado multidisciplinar especializada em IC. Desta forma, trata-se de um estudo de implementação com objetivo de atuar na implementação de fluxogramas para os Cuidados de Transição a fim de fornecer a melhor assistência ao paciente. **Desenvolvimento:** Os cuidados de transição são desenvolvidos nas seguintes etapas: Busca Ativa, Cuidados, Transferência e Acompanhamento. A etapa Busca Ativa consiste na identificação do paciente hospitalizado com insuficiência cardíaca através da busca ativa, realizada a partir da pesquisa em prontuários. A segunda etapa, Cuidados, são efetuados na abordagem do paciente à beira leito, onde é realizado consultas de enfermagem. A partir do histórico do paciente é estabelecido um plano assistencial de cuidado podendo abordar educação em saúde, orientação de autocuidado e tratar a causa de internação visando diminuir as possibilidades de descompensação. A etapa Transferência se caracteriza pela construção do plano de Alta específico para o paciente, para que o mesmo tenha alta, sendo encaminhado para atendimento ambulatorial. Por fim, o Acompanhamento consiste no atendimento ambulatorial para consultas periódicas com equipe multidisciplinar visando o cuidado holístico e individualizado. **Conclusão:** O cuidado de transição, implementado pela equipe multiprofissional, contribui para manutenção da qualidade de vida dos pacientes com Insuficiência Cardíaca, ao passo que reduz a incidência de internações.

Descritores: Insuficiência Cardíaca; Cuidados de Transição; Enfermagem.

Referências:

1. Braga, CB. Efetividade do cuidado de transição associado ao telemonitoramento no autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca: revisão sistemática [tese de graduação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2022
2. Tinoco, JMVP. Programa de cuidados de transição para pacientes com insuficiência cardíaca e internação recente melhora autocuidado, qualidade de vida e conhecimento da doença: experiência de um centro público no Brasil [tese de doutorado]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2020



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Mídias sociais como estratégia de combate às doenças transmissíveis: relato de uma experiência extensionista

1- Ana Clara Rodrigues; 2- Manoella Victoria da Silva Feitoza; 3- Renan Cesar Belo Freitas; 4- Suellen Gervasio Lira Mendonça; 5- Mercedes Neto

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira; Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências da UNIRIO. Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da UERJ

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências e produções do projeto de extensão “Epidemiologia & Mídia”, que atua no campo da Enfermagem e da Saúde Coletiva, desenvolvendo ações de educação em saúde por meio de representações culturais, imagéticas e midiáticas nas situações de surtos, epidemias e ações de imunoprevenção. A metodologia de desenvolvimento das ações se dá por meio de mídias publicadas em redes sociais e fornecidas em espaços de atuação dos serviços de saúde e educação, como estratégia de acesso à população com informações em saúde de forma equânime e de fácil leitura pela comunidade. A partir do diagnóstico situacional da saúde da população alvo, as ações são desenvolvidas, e durante os anos deste projeto, se utilizou as principais mídias sociais como Instagram, Facebook e YouTube como meios de difusão da informação. Foram produzidos 187 cards informativos com diversas temáticas, 38 vídeos sobre Enfermagem nas epidemias e seus desdobramentos. Também foram produzidos 30 reels com os principais alertas no âmbito das doenças transmissíveis. Foram realizadas 18 lives sobre temáticas diversas, com difusão marcada pelas mais de 100 mil visualizações e mais de 20 mil likes em publicações. Depreende-se destes resultados que, para os usuários e comunidade o desenvolvimento de estratégias de acesso a informações em saúde por meio das mídias sociais é de fácil compreensão, e para o serviço e sistema público de saúde, a otimização das ações de educação em saúde sob esta temática. Não obstante, destaca-se também que estas atividades promovem o conhecimento dos estudantes envolvidos na construção de recursos técnicos e científicos da área da saúde, tendo a mídia como ferramenta, e promove a utilização das mídias como um espaço democrático de debate, contribuindo para atuação da Enfermagem nos espaços de promoção da saúde e prevenção de risco à saúde da população.

Descritores: Doenças Transmissíveis; Extensão Universitária; Enfermagem

Referências:

1. Santos AMS, Couto MF. Divulgação Científica e da Extensão Universitária nas Redes Sociais em contexto da pandemia do COVID-19: relato de uma experiência. Revista de Extensão da UNIVASF [Internet]. 2022;10(2):24-39 p. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/1754/1255>
2. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. [Internet]. 2020. Threads: @EPIDEMIOLOGIAEMÍDIA.IGTV. Disponível em: <https://www.instagram.com/epidemiologia.midia/>
3. Neto M, Gomes TO, Porto FR, Rafael RMR, Fonseca MHS, Nascimento J. Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. Revista Cogitare enferm [Internet]. 2020;25:e72627. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>.
4. Neto M, Silva VAG, Silva RAB, Fonseca MHS, Oliveira ACS, Rafael RMR. Experiências da extensão universitária na pandemia de Covid-19 nas mídias sociais. Interagir [Internet]. 25 Out 2021 [citado 31 Out 2023];(30):43-52 p. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/interagir/article/view/55386>
5. Souza, WM, Macedo EC. Extensão em tempos de pandemia: as redes sociais como veiculadoras de educação em saúde. RAÍZES E RUMOS [Internet]. 2020;8(2),336–347 p. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2317-7705.2020.v8i2.336-347>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Reconhecimento das disfunções orgânicas na sepse e sua associação com o cuidado de enfermagem: um estudo de coorte

1 - Ana Lucia Cascardo Marins; 2 - Maria Tereza Serrano Barbosa; 3 - Rosane Barreto Cardoso; 4 - Karla Biancha Silva de Andrade; 5 - Ayla Maria Farias de Mesquita; 6 - Raquel de Mendonça Nepomuceno

Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Doutora em Ciências da Universidade Federal de Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: a sepse é definida como uma disfunção orgânica que ameaça a vida, provocada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção. Uma doença desafiadora para a saúde pública mundial, devido às altas taxas de mortalidade e peso orçamentário para o sistema de saúde. A identificação e tratamento precoces das disfunções orgânicas são primordiais para a sobrevivência do paciente, à medida que o comprometimento sistêmico avança aumenta o risco de óbito. **Objetivo:** identificar a prevalência das disfunções orgânicas nos pacientes com sepse e sua associação com o cuidado de enfermagem. **Método:** estudo de coorte retrospectivo constituído por prontuários de pacientes com diagnóstico de sepse internados em um Hospital privado na cidade do Rio de Janeiro nos anos de 2020 e 2021. A análise estatística descritiva foi realizada para as variáveis categóricas apresentadas por meio de frequências absolutas e percentuais. O estudo foi aprovado com parecer CAAE nº 51614721.0.0000.5285. **Resultados:** foram 926 prontuários de pacientes com sepse, 50,1% do sexo masculino, 72% com idade acima de 60 anos, tempo médio de internação de 14 dias, mortalidade de 38,1%. O predomínio foi para sepse de origem comunitária (73,8%). O início da administração do antibiótico acima de 60 minutos, após o diagnóstico, representou um aumento de 69% na chance de óbito. As disfunções orgânicas mais prevalentes foram a pulmonar (49,7%), cardiovascular (32,5%) e renal (29,7%). Dentre as alterações hemodinâmicas, a hipotensão e taquipneia apresentaram respectivamente 51,5% e 46,1% de óbito. **Conclusão:** a sepse é uma doença de alta complexidade e desfechos obscuros, com alta taxa de mortalidade e disfunção de múltiplos órgãos. O entendimento do curso clínico pode auxiliar na prevenção de consequências provenientes da falência multiorgânica e possibilitar um cuidado de enfermagem seguro, baseado nas melhores evidências.

Descritores: Sepse; Enfermagem; Escores de Disfunção Orgânica

Referências:

1. Evans L, Rhodes A, Alhazzani W, Antonelli M, Coopersmith CM, French C, et al. Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. *Intensive Care Med* [Internet]. 2021;47(11):1181–1247 p. Available from: <https://doi.org/10.1007/s00134-021-06506-y>
2. Instituto Latino-Americano de Sepse. Roteiro de implementação de protocolo assistencial gerenciado de sepse: programa de melhoria de qualidade [Internet]. 5. ed. São Paulo: Instituto Latino-Americano de Sepse, 2019 [cited 2019 Oct 10]. Available from: <https://ilas.org.br/assets/arquivos/ferramentas/roteiro-de-implementacao.pdf>
3. Rudd K, Johnson SC, Agesa KM, Shackelford KA, Tsoi D, Kievlan DR, et al. Global, regional, and national sepsis incidence and mortality, 1990–2017: analysis for the Global Burden of Disease Study. *Lancet* [Internet]. 2020;395(10219):200–211 p. Available from: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(19\)32989-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)32989-7)



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Formação de profissionais de saúde em competências multiculturais: um estudo multicêntrico

1-Ana Paula Camarneiro; 2-Beatriz Xavier; 3-Aliete Cunha-Oliveira; 4-Ana Monteiro

1;2;3;4-Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

Resumo:

Introdução: Existem milhões de pessoas deslocadas no mundo inteiro. O seu acolhimento, muitas vezes em situações precárias, tem elevado impacto na saúde física e mental 1. Os atendimentos nos serviços de saúde apresentam falhas na comunicação, respeito pelos valores, crenças, normas socioculturais e legais. Intervenções com refugiados e migrantes exigem cuidados culturalmente congruentes e sensíveis. Os currículos evidenciam formação pouco consolidada ou ausente 2. A OMS enfatizou que deve priorizar-se a saúde de refugiados e migrantes através de educação, treino e certificação profissional, reforçando a academia na edificação de conhecimento e tradução na prática. O ICN3 destacou o papel vital dos enfermeiros nestes cuidados. Objetivo: desenvolver o projeto MulticulturalCare - Educar estudantes de enfermagem através de métodos inovadores de aprendizagem para intervir em contextos multiculturais complexos (referência 2020-1-PT01-KA203-078530). Foram referenciais teóricos os meta-paradigmas tradicionais de enfermagem e educação e conceitos-chave de migrações, saúde e sociedade global. Método: Estudo multicêntrico, descritivo, longitudinal durante trinta meses, para concretizar três produtos intelectuais. Em Portugal, Espanha e Bélgica realizou-se revisão de literatura, focus-grupos com peritos e com migrantes e validaram-se instrumentos de avaliação de competências (MHAS) com 741 estudantes de enfermagem. Dados qualitativos tratados com Nudist e quantitativos com SPSS-25. Princípios éticos cumpridos, conforme declaração de Helsínquia. Aprovação pela Comissão de Ética nº P743_12_2020. Resultados: Realizadas todas as atividades propostas no projeto. Desenvolvendo o modelo teórico de formação (MulticulturalCare Model); elaborado E-Book, que contém cenários de simulação como ferramenta didática; validada escala de avaliação de competências multiculturais em enfermagem, permitindo avaliar eficácia das intervenções pedagógicas realizadas. Conclusões: Os formadores têm acesso aos materiais pedagógicos produzidos, disponíveis on-line. Com a implementação do modelo MulticulturalCare, estudantes de enfermagem, e outros, obterão soluções inovadoras de aprendizagem para promoção dos cuidados de saúde culturalmente sensíveis a migrantes, refugiados e requerentes de asilo e serão capacitados para prática reflexiva e pensamento sistémico.

Descritores: Formação, enfermagem, projeto, competências multiculturais, pedagogia.

Referências:

1. Oliveira C, Peixoto J, Góis P. A nova crise dos refugiados na Europa: o modelo de repulsão-atração revisitado e os desafios para as políticas migratórias. *Rev Bras Est de População* [Internet]. 2017;34(1):73-98 p. Available from: <https://dx.doi.org/10.20947/s0102-3098a0016>
2. Solanas I, Huércanos-Esparza I, Hamam-Alcober N, Vanceulebroeck V, Dehaes S, Kalkan I, et al. Nursing lecturers' perception and experience of teaching cultural competence: a european qualitative study, *international journal of environmental. International Journal of Environmental Research and Public Health* [Internet]. 2021;18(3):1357. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18031357>
3. International Council of Nurses.[Internet] Nurses are key to healthcare for refugees and migrants. Press Information. Geneva: International Council of Nurses, 2015. Available from: <https://www.icn.ch/>
4. Monteiro APTAV, Fernandes AB. Competencia cultural en salud mental nursing: validez y consistencia interna de la versión portuguesa de la escala multicultural de conciencia de salud mental — MMHAS. *BMC Psiquiatria* [Internet]. 2016;16(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12888-016-0848-z>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência: estomaterapia no ambulatório pós covid

1- Ana Paula Silvestre dos Santos Azevedo; 2- Deyse Carvalho do Nascimento; 3- Graciete Saraiva Marques; 4- Ana Paula Souza de Lima; 5- Camila Maiara Severino Matheus Justino; 6- Nadja Maria Queiroz de Albuquerque

1- Enfermeira, Especialista em clínica cirúrgica, Mestranda pelo PPGENF-UERJ, Enfermeira em telenfermagem no Ambulatório pós covid do HUPE/UERJ; 2- Enfermeira Doutora em Enfermagem no HUPE/UERJ; 3- Enfermeira Mestre no HUPE/UERJ; 4- Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência, Enfermeira no Acolhimento/Triagem e no Ambulatório do HUPE/UERJ; 5- Enfermeira, Especialista em Clínica Cirúrgica, Enfermeira no HUPE/UERJ; 6- Enfermeira, Especialista em Clínica Cirúrgica pelo HUPE/UERJ, Mestre em Enfermagem pelo PPGENF-UERJ, Enfermeira no setor de Urologia do HUPE/UERJ

Resumo:

Introdução: A infecção pelo Coronavírus pode evidenciar manifestações clínicas assintomáticas ou sintomáticas que podem evoluir para maiores complexidades exigindo internação prolongada com presença de hipercoagulação e oclusão microvascular resultando lesões de pele com danos teciduais severos com necessidade de cuidados especializados¹. A existência de fatores de risco como idosos, fumantes e comorbidades subjacentes (hipertensão, obesidade, diabetes, entre outros), doença crônica renal e/ou hepática, doença cerebrovascular, câncer, imunodeficiência favorecem as complicações². O surgimento de lesões como lesão por pressão de diversas classificações, manifestação cutânea em Covid-19, Dermatite Associada à Incontinência, entre outras, exigem manejo específico e assistência multidisciplinar durante a internação e em acompanhamento no ambulatório pós covid^{2,3}. **Desenvolvimento:** Relato de experiência desenvolvido dentro de um estudo exploratório- descritivo (CEP:4.260.187/20) por enfermeiras estomaterapeutas da Comissão de Curativos com conhecimento científico específico no atendimento prestado a pacientes com lesões de pele em uma unidade ambulatorial multidisciplinar pós covid: discussão de casos, higienização e descontaminação das lesões (aplicação de Polihexanida Biguanida), desbridamentos conservador com instrumental cortante, autolítico (hidrogel) e enzimático (Papaína em pó com diversas concentrações associada com ureia 10% ou Soro Fisiológico 0,9%), uso assertivo de coberturas secundárias, proteção de área perilesional (óxido de zinco 10% creme ou pó) e orientações específicas individualizadas a fim de estimular o autocuidado. Realizados atendimentos encaminhados por profissionais da área de saúde e Sistema de Regulação de Vagas com agendamento de retorno de acordo com a avaliação do profissional citado. **Conclusão:** A assistência clínica e especializada prestada por enfermeiras estomaterapeutas aos pacientes com lesões de pele no ambulatório pós-covid favoreceu a celeridade da cicatrização e redução de complicações proporcionando melhorias na qualidade do cuidado e bem-estar proporcionando o retorno de suas atividades sociais e laborais.

Descritores: Estomaterapia; Covid-19; Lesão por pressão

Referências:

1. Iwu CJ, Iwu CD, Wiysonge CS. The occurrence of long COVID: a rapid review. The Pan African medical journal [Internet]. 2021;38:65–65 p. Available from: <https://doi.org/10.11604/pamj.2021.38.65.27366>
2. Andrade TRSF, Santos IHA, Rezende GES, Torres EC, Marques CRG, Dias ES, Hora AB, Cavalcante AB, Jesus CVF, Ferrari YAC. Principais diagnósticos de enfermagem em pacientes com manifestações clínicas da COVID-19. REAS [Internet]. 31 Out 2020 [citado 14 Jun 2023];12(10):e4883. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4883>
3. Ramalho AO, Rosa TS, Santos VLCG, Nogueira PC. Acute skin failure e lesão por pressão em paciente com COVID-19. ESTIMA - Brazilian Journal of Enterostomal Therapy [Internet]. 2021;19:e0521. Available from: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1007/397>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Acolhimento em unidade de saúde da família como proposta para qualificar cuidado: relato de experiência

1- Andressa da Silva Medeiros ,2 Donizete Vago Daher , 3 Sidenia Alves Sidrião de Alencar Mendes ,4 Eliane de Oliveira Gonçalves ; 5 Jaisse de Souza Amorim ; 6 Ramon Gama da Costa

1. Enfermeira Formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem- UERJ, servidora do MMF Ilha da Conceição, Preceptora do PET-Saúde em parceria com a UFF; 2. Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 3. Enfermeira, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 4. Técnica de Enfermagem, servidora do MMF Célia Sanches - Ilha da Conceição 5. Graduanda de Enfermagem - Estágio Curricular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. 6. Graduando de Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

Resumo:

Introdução: O acolhimento é uma ação relevante por trazer relevo sobre a produção do cuidado em saúde. Mas tem ido ao encontro do prescrito e institucionalizado e distanciando-se do acolhimento-ação. **1** Objetiva-se relatar a experiência da atuação do enfermeiro juntamente com os alunos de enfermagem na sala de acolhimento de usuários em uma unidade de saúde da família. Estudo na modalidade relato de experiência acontecido em 2022 em uma unidade de saúde da família do município de Niterói, RJ, com participação de enfermeiros e estudantes de enfermagem **Desenvolvimento:** A sala de acolhimento representa um ambiente primordial para que o usuário se sinta compreendido, construa vínculo e de pertença ao serviço de saúde, para além da resolutividade de sua queixa. O acolhimento realizado vem possibilitando aos profissionais uma autonomia na assistência, gerando no usuário um sentimento de maior protagonismo em seu processo saúde-doença. O encontro com os usuários identificou que os mesmos passavam por violências, sofrimento psíquico, em uso de medicações de forma indevida, realizando curativo com o material inadequado e de forma equivocada, aplicando e armazenando medicações (insulina) em local indevido. Além de identificar usuários em atraso de consultas como as gestantes, e usuários com sintomas sugestivos de tuberculose. O acolhimento realizado pelo enfermeiro vem proporcionando a percepção e análise de problemas biopsicossociais que afligem usuários que acessam a unidade. A criação do vínculo com o usuário vem permitindo a co-responsabilização e resolutividade, fundamentais para a efetivação do acesso ao serviço e ao conjunto de cuidados necessários. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro no acolhimento facilita a continuidade e reorientação dos cuidados, além de identificar as reais demandas de saúde, direcionando para a construção de planos de cuidados exitosos. Este espaço contribuiu também para evidenciar aos alunos a autonomia do profissional enfermeiro e a possibilidade de se qualificar os cuidados prestados.

Descritores: Acolhimento; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Promoção à saúde.

Referências:

- 1- Silva TF, David HMSL, Romano VF. Análise do acolhimento a partir das relações na Atenção Básica no município do Rio de Janeiro . Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 11 Ago 2020;15(42):e2326. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2326>
- 2-Viana ECL, Lima RCGS. Acolhimento na estratégia saúde da família: uma proposta de reorganização do acesso. Revista Brasileira de Tecnologias Sociais [Internet]. 2019;5(1):1–9 p. Disponível em: <https://doi.org/10.14210/rbts.v5n1.p2-9>
- 3- Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea. Cadernos de Atenção Básica, n. 28, V. 1, ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013. 62 p. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf
- 4-Milagres GZ, Mocelin G, Lima AS, Halal GMCA, Carneiro M, Krug SBF. Atuação dos enfermeiros no acolhimento à demanda espontânea em Estratégia Saúde da Família. Research, Society and Development [Internet]. 2022;11(2):e14511225689. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25689>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

As práticas educativas como fortalecedoras do processo de autocuidado das mulheres

1-Anna Beatriz dos Santos de Camargo; 2-Sandra Cristina Borges; 3-Maysa Christine Alves Carpinetti de Oliveira; 4-Jovita Vitoria da silva viana; 5-Larissa Nunes de Abreu.

1-Anna Beatriz dos Santos de Camargo. Graduanda de Enfermagem (UERJ); 2- Sandra Cristina Borges. Doutora em Enfermagem, professora adjunto (UERJ); 3-Maysa Christine Alves Carpinetti de Oliveira. Acadêmica de Medicina (UERJ); 4- Jovita Vitoria da Silva Viana. Acadêmica de enfermagem (UERJ); 5- Larissa Nunes de Abreu. Acadêmica de Enfermagem (UERJ).

Resumo:

Introdução: A educação em saúde permite o empoderamento das mulheres, a partir da aquisição de conhecimento; além de contribuir na desmistificação de mitos e tabus a respeito da saúde da mulher (RICKLI et al., 2021). Assim, entendemos que as práticas educativas são um componente da assistência pré-natal que pode auxiliar no fortalecimento do autocuidado das mulheres. Tais ações incluem tecnologias, tais como as orientações individuais, as dinâmicas coletivas e os folders informativos (Brasil,2013). **Desenvolvimento:** Relato de experiência do desenvolvimento de uma tecnologia em educação popular, no formato folder informativo que visa ofertar orientações de autocuidado às mulheres acerca das patologias predominantemente apresentadas pela clientela de um ambulatório de pré-natal de risco, em uma maternidade municipal no Rio de Janeiro. A primeira etapa para essa construção envolveu a caracterização da população atendida. A leitura dos registros dos encaminhamentos da Central de Regulação de Vagas no período de outubro a dezembro de 2022 evidenciaram a predominância de Infecção urinária, diabetes gestacional e síndromes hipertensivas na gestação. Na segunda etapa foi realizada a revisão bibliográfica em manuais do Ministério da Saúde e artigos científicos, para seleção das informações a serem abordadas nos folders em conformidade com as evidências científicas. Os conteúdos compreendiam os fatores de risco, prevenção, tratamento, manifestações e autocuidado. Na terceira etapa, com a utilização de uma plataforma de design gráfico, foi elaborada a arte visual do folder. Foi escolhido um padrão de apresentação com formas geométricas para os três documentos, com a inclusão dos conteúdos selecionados previamente adequados à linguagem leiga. A quarta etapa, corresponde à implementação da tecnologia, com a distribuição dos folders às mulheres ao final da roda de conversa. **Conclusão:** Como resultado, foram observados o envolvimento das mulheres e seus acompanhantes com a imediata leitura do material e procura dos profissionais da equipe local para elucidar dúvidas. Dessa forma, percebemos as práticas educativas uma iniciativa de qualificação da assistência pré-natal.

Descritores:Mulher, hipertensão, diabetes melittus.

Referências:

- 1.Pinha APM, Marandola, CMR, Rickli EM. Educação em Saúde como Estratégia de Empoderamento das Gestantes na Atenção Primária: Relato de Experiência. Revista Saúde em Redes. 2021 Apr;7(2):1-9 p. Available from: 10.18310/2446-48132021v7n2.2532g702
- 2.Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de estudos para avaliação de equipamentos médico-assistenciais. 1. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2014. 95 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O enfermeiro na promoção da cultura da doação de sangue: relato de experiência

1-Anna Julia Farias Drummond Francklin; 2- José Gustavo Oliveira da Frutuosa; 3- Ana Beatriz Peixoto da Silva; 4- Thalia Victoria Freitas Borges; 5-Tatiana de Araujo Eleuterio; 6- Juliana Roza Dias;

1- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ)- Bolsista do Projeto de Extensão "Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida" da FACENF/UERJ. 2- Graduando em Enfermagem em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ)- Bolsista do Projeto de Extensão "Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida" da FACENF/UERJ. 3- Graduanda em Enfermagem em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ)- Voluntária do Projeto de Extensão "Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida" da FACENF/UERJ. 4- Graduanda em Enfermagem em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ)- Voluntária do Projeto de Extensão "Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida" da FACENF/UERJ. 5- Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Colaboradora do Projeto de Extensão "Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida" da FACENF/UERJ. 6- Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Extensão "Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida" da FACENF/UERJ.

Resumo:

Segundo o Ministério da Saúde, 1,6% dos brasileiros doam sangue, atendendo à meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) que recomenda que 1% a 3% da população seja doadora 1. Porém, os serviços de hemoterapia dificilmente mantêm seus estoques, ora pelo suporte a tratamentos clínico-cirúrgicos complexos, ora por consequência da violência urbana 2. Portanto, torna-se necessário estimular a doação regular de sangue, por meio da educação em saúde. O objetivo foi relatar a experiência do Projeto de Extensão "Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida" na sensibilização e desmistificação da doação de sangue durante a feira de prestação de serviços do evento da "UERJ sem muros" em 2022. Desenvolvimento: Foram desenvolvidas duas atividades interativas. A primeira atividade tratou-se de uma dinâmica intitulada de "Bingo do conhecimento", em que os participantes sorteiam um número que correspondia às perguntas sobre mitos e verdades acerca da doação sanguínea. A segunda atividade consistiu no preenchimento de um cadastro pelos participantes através de um formulário do google forms, por meio do qual foi possível realizar uma breve caracterização. Participaram das atividades 89 pessoas, entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio, alunos de graduação e servidores da UERJ; 82% dos participantes desconheciam o seu tipo sanguíneo e 88% nunca haviam doado sangue. Após o procedimento da tipagem sanguínea, os participantes receberam um brinde e um cartão com o seu tipo sanguíneo. Conclusão: As estratégias desenvolvidas através da dinâmica e da tipagem sanguínea, além de estimular a participação nas atividades para combater a desinformação e a sensibilização dos jovens para a importância da temática, conferem a notabilidade da extensão universitária na formação de cidadãos e seus impactos positivos na sociedade na promoção da cultura da doação de sangue.

Descritores: Doação de sangue; Educação em saúde; Enfermagem

Referências:

1. Ventura C. Dezesseis a cada mil brasileiros doam sangue. Brasília (DF): Ministério da Saúde [Internet]. 2022 [cited 2023 Mai 29]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2019/junho/dezesseis-a-cada-mil-brasileiros-fazem-doacao-de-sangue>
2. Bousquet HM, Aleluia IRS, Luz LA. Fatores decisivos e estratégias para captação de doadores em hemocentros: revisão da literatura. CMBIO [Internet]. 2018 [citado 2023 mai 30];17(1):84-8. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/17510>.



O uso da fotobiomodulação na cicatrização de úlcera venosa: relato de experiência

1- Beatrice Lima; 2- Alessandra Camacho

Beatrice de Barros Lima. Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. 2- Alessandra Conceição L. Funchal Camacho Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ/Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Docente orientadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS). Universidade Federal Fluminense.

Resumo:

As úlceras varicosas, também conhecidas como úlceras venosas, são feridas ocasionadas, em sua maioria, por problemas na circulação sanguínea, e estão relacionadas à insuficiência venosa. Esse tipo de úlcera é sobressalente nos membros inferiores como pernas e pés surgindo por meio do aumento da pressão sanguínea intravenosa, até o rompimento tecidual. 1 A laserterapia é um recurso terapêutico usado para o tratamento de feridas que promove efeitos bioquímicos, bionérgicos, e tem como objetivo acelerar o processo de cicatrização. 2 Utiliza-se um raio de baixa potência, que possibilita a aplicação não térmica e seu feixe eletromagnético sobre alguma área do corpo para fins terapêuticos. A bioestimulação luminosa de baixa frequência pode auxiliar no processo de regeneração tecidual por estimular a proliferação fibroblastos, queratinócitos, células endoteliais, mioblastos, síntese de colágeno e aumento da expressão de fatores de crescimento e citocinas. 3 O estudo tem como objetivo: relatar a experiência de uso do laser no tratamento de úlcera venosa. Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência, com a utilização de uma inovação tecnológica, em uma lesão cutânea, num portador de úlcera varicosa. Cenário: Semi Intensiva de um Hospital Privado situado no município do Rio de Janeiro. Período: O paciente esteve internado na instituição do dia 7/03/22 a 30/03/22. A laserterapia iniciou no dia 07 de março, e continuou nos dias 14, e 21/03. O paciente foi orientado e consentiu em participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). ALP, masculino, 79a., idoso, portador de coronariopatia, hipertensão arterial, fibrilação atrial, revascularização miocárdica prévia, e troca valvar aórtica. Internado com dor e edema em membro inferior esquerdo sugestivo de úlcera venosa infectada. Iniciado antibioticoterapia, laser de baixa intensidade, e creme com antimicrobiano. A dosagem aplicada foi de 1 luz vermelha/ infravermelho na lesão. O laser era aplicado uma vez na semana, mas havia troca diária do curativo com a cobertura indicada. Conclusão: O tratamento apresentou resultado satisfatório, destacando-se a qualidade de vida do paciente. O conhecimento de laserterapia em úlceras venosas é essencial ao profissional de enfermagem, visto que os efeitos desejados são dependentes dos parâmetros, e cabe ressaltar que é um tratamento adjuvante.

Descritores: Laser; Enfermagem; cicatrização

Referências:

1. Júnior ABP, Sousa ATO, Nogueira MF; Andrade LL. Perfil clínico e terapêutico de pacientes internados com úlceras de membros inferiores. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 29 Jun de 2020 [citado 31 Out 2023];92(30). Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/613>
2. Mestre T, Rodrigues A, Cardoso J. Cicatrização de feridas crônicas – algumas opções terapêuticas. Revista SPDV [Internet]. 2012;70(4):890-895 p. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.17/1422>
3. Garcez AS, Ribeiro MS, Nunez SC. Laserterapia de baixa potência: princípios básicos e aplicações clínicas em odontologia. São Paulo: Elsevier; 2012. 284 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Curativo de cateteres venosos centrais em pacientes críticos: projeto de implementação de boas práticas

1- Beatriz Lourenco Fernandes; 2- Luciana Guimarães Assad; 3- Vanessa Galdino de Paula

1- Enfermeira graduada pela Universidade Potiguar (UNP). Especialista em Terapia Intensiva pela instituição Albert Einstein. Especialista nos Moldes de Residência em Enfermagem médico cirúrgico pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Especialista em Auditoria em Enfermagem pela Faculdade UniBF. Residente do programa de Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2 - Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre e doutora em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da UERJ (DFEN/UERJ). Chefe do DFEN/UERJ, gestão 2022/2023. Membro da Câmara Técnica do COREN-RJ para Qualidade e Segurança do Paciente; 3- Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Mestre e doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgica da UERJ (DEMC/UERJ). Coordenadora do Laboratório de Habilidades e Simulação da Faculdade de Enfermagem UERJ. Membro da Câmara Técnica de Terapia Intensiva e Alta Complexidade COREN-RJ.

Resumo:

Introdução: O uso de cateter venoso central em pacientes críticos implica em alto risco para o desenvolvimento de infecção, o que determina a aplicação das melhores práticas clínicas para realização do curativo. Objetivou-se analisar a prática baseada em evidência na realização de curativo de cateteres venosos centrais em uma unidade de terapia intensiva adulto. Referencial Teórico: Modelo Teórico do Cuidado em Saúde Baseado em Evidências. Método: Primeira fase de pesquisa de implementação de evidências usando a metodologia do JBI, com suporte do Practical Application of Clinical Evidence System e Getting Research into Practice, desenvolvida na unidade de terapia intensiva adulto. Os critérios de auditoria foram desenhados a partir de instrumento construído, testado e validado na unidade investigada. A coleta ocorreu entre janeiro e abril de 2023, por meio da observação do profissional na realização do curativo e de consulta em prontuário. A pesquisa está vinculada a um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 4.747.146. Os dados foram transportados para o software Stata v.16. e calculadas frequências brutas e percentuais. Resultados: Dentre os procedimentos observados, o que apresentou melhor conformidade foi o uso de luvas estéreis (100%), seguido pelo uso de clorexidina alcoólica a 0,5% (82%). Ressalta-se que 50% higienizaram as mãos antes de manusear o cateter e 44% identificaram o curativo com nome legível e data. Conclusão: O estudo permitiu avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem na troca de curativo do Cateter Venoso Central como fase 1 do projeto. As próximas etapas envolvem a apresentação dos dados à equipe e construção coletiva das estratégias de melhoria, que será seguida de nova auditoria. O estudo contribuirá para a melhoria da Assistência, Pesquisa e Ensino, dado que os resultados poderão ampliar os conhecimentos dos profissionais de saúde, graduandos e pós-graduandos de Enfermagem sobre a temática

Descritores: Cateteres Venosos Centrais; Infecções Relacionadas a Cateter; Prática Clínica Baseada em Evidências.

Referências:

- Barcelar CA, Gomes IC, Silva RM, Florencio ADR, Oliveira TM, Correia DS. Segurança do paciente em uso de cateter venoso central na unidade de terapia intensiva. Rev Eletr Acervo Saúde. 2022 Apr-Jun;14(4):e2721.
- Bertolin DC, Ferreira VP, Ferreira DV. Cateterismo venoso central: revisão atualizada das técnicas no procedimento. Rev Corpus Hippocraticum [Internet]. 2020 Jan-Jun;1(1):1-10. Available from: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/237/212>
- Costa CA, Menezes TM, Rodrigues TA, Silva RM, Florencio ADR, Correia DS. Bundle de cateter venoso central: conhecimento e comportamento de profissionais em unidades de terapia intensiva adulto. Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03664.
- Dos Santos JN, Vador RMF, Cunha FV, Barbosa FA. Atuação do enfermeiro na prevenção da infecção associada a cateter venoso central (CVC). Braz J Health Rev [Internet]. 2021 Mai-Jun;4(3):12328-12345. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/30859/pdf/78968#:~:text=O%20enfermeiro%20possui%20papel%20importante,et%20al.%2C%202011>.
- Püschel VAA, Oliveira LB, Gomes ET, Santos KB, Carbogim FC. Educating for the implementation of evidence-based healthcare in Brazil: the JBI methodology. Rev esc enferm USP [Internet]. 2021;55:e03718. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020016303718>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em acompanhamento ambulatorial: olhar centrado na pessoa idosa

1 - Beatriz Mac-Culloch Martins do Nascimento; 2 - Daniella Fernandes de Almeida Santos; 3 - Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos; 4 - Carla Silva de Andrade; 5- Priscilla Alfradique de Souza

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 2 - Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 3- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 4- Enfermeira, Graduada pela escola de enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 5- Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela University of Texas Health Science Center at San Antonio (UTHSCSA). Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo:

Objetivo: analisar os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para idosos atendidos na consulta de enfermagem ambulatorial; Propor um produto que auxilie na melhoria da assistência à saúde. Métodos: Estudo descritivo e inferencial, abordagem quantitativa, com 86 idosos atendidos em consulta de enfermagem gerontológica em programa interdisciplinar de gerontologia durante o período de 2019 a 2020. Aprovação do Comitê de ética em pesquisa: 4.563.267. Resultados: caracteriza-se por mulheres (87,2%), aposentadas (72,1%), viúvas (33,7%), com idades entre 60 e 75 anos (50%), que possuem ensino médio (29,1%) ou superior completo (23,3%) e sem cuidador familiar ou formal (98,8%). O diagnóstico mais prevalente foi a memória prejudicada, 57 (66,2%); risco de quedas 40 (46,5%) e dor crônica 39 (45,3%). O resultado principal foi a memória prejudicada e a intervenção destacaram-se aqueles referentes ao domínio 5 (Percepção/Cognição), com 65,1% (n=56) de frequência. Conclusão: O presente estudo apresenta características relevantes de idosos dependentes e que demonstram demandas de cuidados em saúde, responsabilidade do cuidado do enfermeiro na consulta gerontológica, como cognição, mobilidade e respostas álgicas. Espera-se contribuir para a promoção de um envelhecimento saudável com autonomia e independência.

Descritores: Diagnósticos de enfermagem; Processo de enfermagem; Enfermagem geriátrica

Referências:

- 1- Herdman TH; Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações 2021-2023. 12 ed. Porto Alegre: Artmed; 2018. 588 p.
- 2 - Moorhead S, Masson G. NOC Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5 ed. Porto Alegre: Elsevier; 2016. 608 p.
- 3 - Alfradique PA, Santana RF, Cassiano KM. Validação diferencial dos diagnósticos de enfermagem, memória prejudicada e confusão crônica. Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE [Internet]. 2015 [citado 19 Jun 2023];9(7). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10700>
- 4 - Leon CEJP, Santos LBP. Memória prejudicada em pessoas idosas atendidas em serviço ambulatorial especializado. V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, Editora Realize. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2020/TRABALHO_EV138 ;
- 5 - Marques FRDM, Charlo PB, Pires GAR, Radovanovic CAT, Carreira L, Šalci MA. Nursing diagnoses in elderly people with diabetes mellitus according to Orem's Self-Care Theory. Rev Bras Enferm [Internet]. 2022;75:e20201171. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1171>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relação entre a prática de atividades físicas e autoestima durante a pandemia de Covid-19

1- Beatriz Marques da Silva Kind; 2- Gabriel Santos da Silva ; 3- Magda Guimarães de Araújo Faria; 4- Genes de Lima Martins Neto; 5- Cristiane Helena Gallasc

1 - Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeiro. Mestrando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Graduando em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A pandemia de Covid-19 implicou em modificações como no formato de trabalho, nas relações familiares, no autocuidado (1). A prática de exercícios físicos é importante para a saúde mental, por exemplo na prevenção dos sintomas da ansiedade e depressão (2). O objetivo é compreender como essa prática influenciou a autoestima de docentes efetivos e de estudantes de graduação de uma universidade. A relevância se fundamenta em compreender o impacto da pandemia na saúde mental destes. **Referencial Temático:** A literatura possui estudos que evidenciam o impacto positivo da atividade física na saúde mental. Em geral, os resultados mostram que os exercícios melhoram o humor e a autoestima dos praticantes e diminui as tendências ao estresse que acentua doenças físicas e mentais (3,4). **Metodologia:** Estudo transversal, de base populacional, com amostra intencional e quantitativa, realizado por meio de um questionário on-line. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e dezembro de 2021 em uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva realizada com o apoio do software SPSS. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro sob protocolo nº 4.717.213. **Resultados:** Participaram do estudo 1.432 pessoas, sendo 223 docentes efetivos e 1.209 alunos de graduação. Mais da metade relatou redução na prática de atividades físicas, isto representa 69,5% dos docentes e 56,5% dos discentes. Também houve redução no nível de autoestima dos entrevistados, em que 44,9% dos professores e 62,1% dos alunos relataram redução da autoestima neste período. **Conclusão:** Há uma visível relação entre as duas variáveis. Entende-se que a prática de atividades físicas deve ser estimulada pelas universidades por ser um fator capaz de influenciar a saúde física e mental da comunidade acadêmica.

Descritores: Universidades. Promoção da Saúde. Covid-19

Referências:

- 1 - Organização Mundial da Saúde. Organização Pan-americana de Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19 [Internet]. Geneva: OMS; 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>
- 2 - Organização Mundial de Saúde. Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos [Internet]. Geneva: OMS. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/30-6-2021-ministerio-da-saude-do-brasil-lanca-guia-atividade-fisica-para-populacao>
- 3 - Costa TS, Seffrin A, Filho JC, Togni G, Castardeli E, Lira CAB, Vancini RL, Knechtle B, Rosemann T, Andrade MS. Effects of aerobic and strength training on depression, anxiety, and health self-perception levels during the COVID-19 pandemic. *European Review for Medical and Pharmacological Sciences* [Internet]. 2022;26(15):5601–5610 p. Disponível em: https://doi.org/10.26355/EURREV_202208_29433
- 4 - Mahindru A, Patil P, Agrawal V, Mahindru A, Patil P, Agrawal V. Role of Physical Activity on Mental Health and Well-Being: A Review. *Cureus* [Internet]. 2023;15(1):e33475. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/CUREUS.33475>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

“Somos o que sentimos, sentimos muito” - autoconhecimento e educação emocional emergidos na COVID-19: estudo qualitativo

1 - Beatriz Soares da Silva; 2 - Paula Isabella Marujo Nunes da Fonseca ;3- Juliana Semião de Melo; 4-Débora Tavares do Nascimento; 5- Bruna Diana Monteiro Torres da Silva

1 - Enfermeira. Residente Multiprofissional em Saúde Mental da SMS/RJ; 2- Enfermeira. Professora Adjunta na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 3-Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 4- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 5- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

Resumo:

Trata-se de recorte de pesquisa sobre as emoções e enfrentamentos de profissionais de saúde atuantes na linha de frente ao combate da COVID-19, cujo objetivo específico aqui apresentado é evidenciar caminhos para construção da inteligência e educação emocional, a partir dos manejos emergidos diante dos enfrentamentos laborais relacionados à assistência prestada a pessoas com COVID-19. Utilizou abordagem qualitativa de natureza descritiva exploratória, com inspiração Sociopoética. Realizou-se entrevistas semiestruturadas e uma oficina on-line. Participaram 35 profissionais de saúde – Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos – que prestaram assistência a pacientes com Diagnóstico COVID-19 no CTI de um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. As entrevistas ocorreram entre janeiro e março de 2022, enquanto a oficina aconteceu em abril do mesmo ano. A pesquisa de iniciação científica, teve financiamento PIBIC/UFRJ/CNPQ, obteve aprovação no CEP HESFA/EEAN/UFRJ e HUCFF/UFRJ e foi utilizado o TCLE com os participantes. A partir da dinâmica metodológica utilizada, os participantes puderam falar de suas emoções e evidenciaram os principais caminhos utilizados no enfrentamento emocional às situações emergidas no cenário da COVID-19, revelando a construção da inteligência e educação emocional, quais foram: o uso da religiosidade; realização de atividades de lazer; valorização da vida; propósito com o trabalho; o apoio da equipe; meditação; chorar; e ter resiliência. Diante disso, o exercício de autoconscientização, levou-os a conectarem a emoção ao pensamento. Ao terem contato consciente dos manejos utilizados como passíveis de serem utilizados novamente, sobretudo os laborais, os participantes ficaram mais conscientes das ferramentas que já dispõem para lidarem melhor com as questões emocionais advindas do trabalho, fortalecendo sua inteligência emocional e se educando emocionalmente. Assim, puderam visualizar que viver suas emoções integralmente, significa dar vazão a elas de modo mais inteligente e saudável emocionalmente.

Descritores: Saúde Mental; Inteligência Emocional; COVID-19;

Referências:

1. Casassus J. Fundamentos da educação emocional. Brasília: Liber Livro Editora; 2009. 152 p.
2. Goleman D. Working with emotional intelligence. New York: Bantam; 1998. 400 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cineclube da morte acolhendo os tabus na construção da cultura do cuidado

1- Benita Caetano Lima de Souza; 2- Gabriella Martins Fernandes de Souza; 3- Silvana Teresinha Arend; 4- Yasmin de Miranda Sant'Ana Valle; 5- Mayara Martins Lopes; 6- Janaina Luiza dos Santos

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (CURO/UFF); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (CURO/UFF); 3- Graduanda em Psicologia da Universidade Federal Fluminense (CURO/UFF); 4- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF); 5- Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (CURO/UFF); 6- Enfermeira; Docente da Universidade Federal Fluminense; Pós-doutoranda do Instituto de Estudo em Saúde Coletiva (IESC/UFRJ).

Resumo:

Introdução O CINECLUBE DA MORTE é um projeto de extensão que tem como objetivo a apresentação e discussão de filmes com os temas: processo da morte e morrer, luto e os cuidados paliativos, ao qual tem sido disseminado essas ideias em encontros presenciais/on-lines e no Instagram® (@cineclubedamorte.uff). A logo do projeto tem como “marca” a borboleta, pois essa simboliza mudança, renovação, transformação, alma, etc. Transferindo significado e ressignificando toda essa temática, com o propósito de metamorfosear a comunidade 1. **Desenvolvimento** Os encontros acontecem uma vez ao mês, nos quais promove a exibição de filmes que versam sobre os assuntos supracitados, e após, se faz uma conversa com os participantes, buscando a perspectiva e entendimento do filme, e suas vivências pessoais. Observou-se que uma parcela do público presente não tinha familiaridade ou facilidade para abordar a temática, situação que destaca o projeto como ação necessária a ser realizada e que contribui para uma melhor percepção dos tópicos tratados 2. No final é disponibilizado por e-mail um formulário para que respondam quais suas expectativas com a reunião e o que o fez comparecer a ela. Notou-se que as perspectivas foram superadas, pois trouxeram reflexões profundas sobre o processo de morte e morrer, além de trazer ideias pouco conhecidas e abordadas, como no primeiro encontro, onde o filme retrata o luto antecipatório. O desenvolvimento desse encontro contribuiu para a comunidade acadêmica e também para a comunidade externa à universidade, que receberam mais informações acerca dessas temáticas, além de refletirem sobre as diferentes percepções vivenciadas por cada um. **Conclusão** Dessa forma, pudemos reunir, expor e dialogar sobre os temas tratados durante os filmes, analisando as expectativas dos participantes e suas limitações, bem como acolher e naturalizar o processo de morte, discorrendo que se trata de uma evolução natural e inevitável 3.

Descritores:Luto; Cuidados paliativos; Filmes Cinematográficos;

Referências:

- 1 Kübler-ross E. A roda da vida: memórias do viver e do morrer. Rev. UNI-RN [Internet]. 31 Ago 2008 [citado 1 Nov 2023];4(1/2):163. Available from: <http://revistas.unirn.edu.br/index.php/revistaunirn/article/view/114>
- 2 Campos JADB, Arantes ACQ. A morte é um dia que vale a pena viver. Alfragide, Portugal: Oficina do livro; 2019. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2020 Apr;25(4):1567–1568. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.09072019>
- 3 Santos JL, Araujo TS, Azevedo DPGD. Relatos de Experiência de Profissionais de Educação em Tempos de Pandemia: Tecnologia Digital, Criatividade e Aprendizagens. Encontrografia editora; 2021. 176 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Conversando sobre o *bullying* com adolescentes: um relato de experiência

1- Camila Stéfani Salsa Henrique; 2- Allana de Abreu Tarantino; 3- Letícia de Oliveira Moreira Silva; 4- Marcus Vinicius Vicente Pereira; 5- Silvana Cristina Machado Oliveira; 6- Jéssica Renata Bastos Depianti

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 4- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 5- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 6- Enfermeira pediatra; Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Universidade Estácio de Sá - Campus Norte Shopping.

Resumo:

Introdução: O bullying é uma violência escolar que se dá a partir de ações repetidas, intencionais e sem motivações. No Brasil, sua ocorrência é cerca de 28%, com repercussões negativas na vida do adolescente como tristeza, depressão, isolamento social, mutilações, baixo rendimento escolar, entre outros. Dado sua magnitude, especialmente na saúde mental, faz-se necessário o desenvolvimento de ações que visem reduzir e prevenir este tipo de violência na escola. Assim, este estudo objetiva relatar a experiência de uma atividade educativa sobre bullying com adolescentes. **Desenvolvimento:** relato de experiência referente a uma atividade educativa sobre bullying, implementada por acadêmicos de enfermagem, a partir da adaptação da dinâmica de criatividade e sensibilidade-Corpo Saber do Método Criativo Sensível. Os cenários foram uma escola estadual de ensino médio localizada na zona sul e uma igreja evangélica na zona oeste, ambas na cidade do Rio de Janeiro. Participaram 42 adolescentes (30 na escola e 12 na igreja), sendo organizados em pequenos grupos para a aplicação da atividade. Para tanto, foi feita a seguinte pergunta: o que um adolescente que sofre bullying sente? Os adolescentes tiveram dez minutos para elaborar a produção artística. Após, compartilharam suas produções e os relatos se centraram no impacto que o bullying causa na sua saúde mental, como ficar tristes, se afastar dos amigos, os insultos recebidos e o sentimento de culpa. Além disso, desenham corações partidos e um sol com face de tristeza, representando a depressão; cortes no braço e ossos quebrados, ilustrando a mutilação; e uma jaqueta representando a proteção e acolhimento dos responsáveis e da escola. **Conclusão:** a atividade educativa realizada por meio da arte, permitiu compreender e acolher os sentimentos dos adolescentes, reforçar os impactos negativos do bullying e a importância de se combater esse tipo de violência na escola.

Descritores: Saúde do adolescente; Bullying; Educação em saúde

Referências:

1. Brasil (BR). Lei nº. 13.185/2015. Dispõe sobre a instituição do programa de combate à intimidação sistemática (Bullying). Diário Oficial da União. 6 de Novembro de 2015. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm
2. Alencastro LCS, Silva JL, Komatsu AV, Bernardino FBS, Mello FCM, Silva MAI. Theater of the Oppressed and bullying: nursing performance in school adolescent health. Revista Brasil Enfermagem. 2020 [cited 2023 Jun 12];73(1):e20170910. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0910>
3. Oliveira WA, Silva MAI, Silva JL, Mello FCM, Prado RR, Malta DC. Associations between the practice of bullying and individual and contextual variables from the aggressors' perspective. J Pediatría. Rio de Janeiro (BR). 2016 [cited 2023 Jun 12];92(1):32-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2015.04.003>
4. Cabral IE, Neves ET. Pesquisar com o método criativo-sensível na enfermagem: fundamentos teóricos e aplicabilidade. Porto Alegre (RS): Moriá; 2016. 325-350 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados clínicos de enfermagem às pessoas com estomias intestinais: revisão de escopo

1-Dayse da Silva Farias Dias; 2-Carolina Cabral Pereira da Costa; 3-Ellen Marcia Peres; 4-Ana Paula de Oliveira Motta; 5-Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 6-Carmem Dias dos Santos Pereira

1-Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínica; 2-Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3-Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 4-Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 5-Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6-Graduada de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: as estomias de eliminação intestinal podem ser classificadas como ileostomias e colostomias, temporárias e/ou definitivas. Cada um desses tipos de estomias possui particularidades para consistência das fezes, os cuidados específicos, complicações, bem como as estratégias especiais para a adaptação ao novo estilo de vida 1. Este estudo objetiva identificar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem às pessoas com estomas intestinais. **Referencial Temático:** A presença de um estoma gera impactos na imagem corporal, na auto estima, com repercussões para a sexualidade, atividades de lazer e laborativas, hábitos alimentares, podendo provocar isolamento e segregação social. Estas mudanças demandam cuidados de enfermagem, que requerem conhecimentos e habilidades, para atender as necessidades humanas básicas de pessoas com estomias e desenvolverem o autocuidado 2 . **Método:** Revisão de escopo realizada conforme as diretrizes do Instituto Joanna Briggs®³ e do PRISMA-ScR, em março de 2022. A busca foi realizada nas bases de dados IBECs, LILACS, BDNF e MEDLINE - PubMed. Os dados para análise foram extraídos a partir de indicadores para uma planilha do Microsoft Excel 2010®. O protocolo foi registrado no Open Science Framework, obtendo o código de registro <https://osf.io/b8fsm/>. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por oito estudos. Dentre os achados tem-se os seguintes cuidados de enfermagem: higienizar a pele periestoma com água e sabão; trocar o equipamento coletor sempre que houver risco de vazamento ou quando estiver descolando; descolar a placa protetora de hidrocolóide sem causar traumas ao estoma; estimular o autocuidado, dentre outros. Neste sentido, o enfermeiro exerce relevante papel, orientando quanto à alimentação adequada, higiene, troca do equipamento coletor e em relação aos cuidados com a pele, ou seja, estimulando ao autocuidado e à adaptação ao novo estilo de vida 4 . **Conclusão:** É fundamental que os profissionais de enfermagem sejam capacitados para implementar um plano de cuidados individualizado, a fim de reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida das pessoas com estomas intestinais, estimulando-as ao autocuidado.

Descritores: Estomaterapia; Cuidados de Enfermagem; Autocuidado..

Referências:

- 1.Gomes GB, Costa CCP, Gomes HF, Andrade JMC, Souza NVDO, Paula VG, Campos TS, Jesus PBR. Repercussões da estomia intestinal no indivíduo e família: Revisão integrativa. Saude Coletiva [Internet]. 25 Abr 2023 [citado 30 Mai 2023];13(85):12586-12597. Disponível em: <https://revistasauodecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2999>
2. Ribeiro WA, Andrade M. Perspectiva do paciente estomizado intestinal frente a implementação do autocuidado. Revista Pró-Univer SUS. 2020;11(1):6-13 p.
- 3.Munn Z, Pollock D, Khalil H, Alexander L, Mclnerney P, Godfrey CM, et al. What are scoping reviews? Providing a formal definition of scoping reviews as a type of evidence synthesis. JBI Evid Synt [Internet]. 2022;20(4):950-952 p. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11124/JBIES-21-00483>
- 4.Aguiar F, Jesus B, Rocha F, Cruz I, Neto GA, Rios B, Piris Á, Andrade D. Colostomia e autocuidado: significados por pacientes estomizados. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2019 Jan 3; [Citado 31 Mai 2023];13(1):105-110 p. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236771>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Promoção e apoio virtual em amamentação em Angola

1- Carolina Almeida Braga; 2- Elisa da Conceição Rodrigues; 3- Ana Rita Oliveira Góes; 4- Marialda Moreira Christoffel; 5- Patrícia Lima Pereira Peres; 6- Andreza Pereira Rodrigues

1- Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 2- Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3- Psicóloga. Universidade Nova de Lisboa; 4- Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno estão bem documentados. Porém, nos países de baixa e média renda essa prática vem decaindo nos últimos anos, de 41% em 2018 para 37% em 2019. São inúmeros os desafios apontados na literatura para manutenção da amamentação, sendo necessário o engajamento de várias áreas para modificar essa realidade. O objetivo deste estudo é realizar diagnóstico situacional das possibilidades e limites para oferta do apoio virtual em amamentação em Angola. Referencial teórico: Nas últimas décadas, com a ampliação do acesso aos veículos de comunicação, em especial as mídias digitais, tornou-se possível a disseminação de informações sobre a amamentação para a idade da mãe-bebê. A internet tornou-se rapidamente um dos principais veículos de busca e disseminação de informações, tão logo começaram a surgir as redes sociais virtuais de troca entre pares de experiências sobre amamentação. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, fundamentado nos primeiros componentes do modelo PRECEDE – PROCEED (diagnóstico social, diagnóstico epidemiológico, diagnóstico comportamental e ambiental, diagnóstico educacional e ecológico). O cenário será o território de Angola. A população será constituída por pessoas chave com alguma atuação em amamentação nesse território e que forem indicadas por meio da técnica de “bola de neve”. Será elaborado um instrumento para coleta de informações de documentos e entrevistas com os participantes. A análise ocorreu pela categorização das entrevistas, observando a semelhança de ideias contidas nas respostas e a análise dos documentos. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e as resoluções vigentes serão respeitadas. **Resultados Esperados:** Espera-se mapear as ações acerca da amamentação que já existem nesse país, além de identificar as possibilidades para a implementação de estratégias que corroborem para a integração de Angola à rede virtual de apoio à amamentação. Ademais, também somará com a lacuna de conhecimento existente nesse território de estudos sobre amamentação.

Descritores: Aleitamento Materno; Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; Mídias Sociais

Referências:

- Galvão DMPG, Silva EMB, Silva DM. Use of new technologies and promotion of breastfeeding: integrative literature review. *Revista Paulista de Pediatria* [Internet]. 2022;40:e2020234. Available from: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2020234>
- Moukarzel S, Caduff A, Rehm M, del Fresno M, Pérez-Escamilla R, Daly AJ. Breastfeeding communication strategies, challenges and opportunities in the twitter-verse: perspectives of influencers and social network analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health* [Internet]. 2021 Jun 8;18(12):e6181. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18126181>
- Taha Z, Hassan AA, Wikkeling-Scott L, Papandreou D. Factors associated with delayed initiation and cessation of breastfeeding among working mothers in abu dhabi, the united arab emirates. *International Journal of Women's Health* [Internet]. 2021 Jun;13:539–548 p. Available from: <https://doi.org/10.2147/IJWH.S303041>
- Yisma E, Mol BW, Lynch JW, Smithers LG. Impact of caesarean section on breastfeeding indicators: within-country and meta-analyses of nationally representative data from 33 countries in sub-Saharan Africa. *BMJ Open*. 2019 Sep;9(9):e027497. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-027497>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estágio curricular e a formação compartilhada entre ensino e serviço de saúde: relato de experiência

Carolina Pereira de Moraes Carvalho; Donizete Vago Daher; Sidênia Alves Sidião de Alencar Mendes; Alessandra Carla dos Santos Cavalcante; Bruna Costa Gonzalez; Cesar Takamori Miyabe Ooka.

1- Graduanda de Enfermagem. Estágio Curricular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 2- Enfermeira. Doutora em saúde coletiva, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 3- Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; 4- Enfermeira. Mestranda do programa HIV e Hepatites Virais Unirio, servidora do MMF Célia Sanches - Ilha da Conceição, Niterói - Rio de Janeiro; 5- Graduanda de Enfermagem. Estágio curricular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 6- Médico. Residência em Medicina da Família pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, especialista em MFC-UNASUS, Servidor do MMF Célia Sanches- Ilha da Conceição, Niterói - Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O período de formação do futuro enfermeiro denominado Estágio Curricular, tem lugar exclusivamente nos serviços de saúde. Ali os profissionais preceptores e os professores tutores numa estreita inter-relação possibilitam que os estudantes vivenciem experiências de cuidado e de gestão na perspectiva de conquista de autonomia¹. **Desenvolvimento:** Objetiva-se relatar a contribuição do estágio curricular na formação de estudantes estagiários de enfermagem para a atuação profissional nesse âmbito da atenção. O estudo na modalidade relato de experiência teve lugar em uma unidade de saúde da família de Niterói- RJ no período de março a maio de 2023. A experiência revelou que o estágio vem proporcionando uma construção de aprendizagens significativas para a futura prática profissional do enfermeiro na rede básica de saúde, tais como: melhor compreensão da cultura e complexidade do trabalho nesse âmbito da atenção; sobre o planejamento em saúde; da tomada de decisão e maior embasamento teórico-prático para as práticas profissionais². **Conclusão:** A formação compartilhada entre ensino e serviço no que se refere ao estágio curricular ainda representa um desafio para o ensino e para os serviços dada a cultura histórica de desintegração entre estes dois entes da formação e às escassas oportunidades de praticar o trabalho interprofissional e intersetorial no período da formação. Este desafio é minimizado quando se abre para a análise e a reflexão como o relatado nesta experiência.

Descritores: Atenção primária de saúde; Ensino; Serviço; Formação.

Referências:

- Bezerra Monteiro CE, Dantas FM, Albuquerque FHS, Carneiro Rolim KM, Martins Fernandes HIV. Vivências e Experiências no Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica no interior do Amazonas / Experiences and Experiences in Supervised Curricular Internship in Primary Care in the interior of Amazonas. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020 Jan 14 [cited 2023 May 31];3(1):202-208 p. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/6069> DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n1-014>
- Carvalho CPG, Fagundes NC. Estágio curricular na atenção básica: experiências e aprendizados. Rev. baiana enferm. [Internet]. 20 Abr 2011 [citado 31 Mai 2023];22(1). Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/4982> DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v22i1.4982>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Processo de qualificação na pandemia de covid-19 para os egressos de estomaterapia : estudo qualitativo

1- Caroline Rodrigues de Oliveira; 2- Camila de Oliveira Rocha; 3- Cinthia Cristine Rosa Campos MEdaber; 4- Luiz Carlos Moraes França; 5- Samira Silva Santos Soares; 6- Norma Valéria de Oliveira Dantas de Souza

1- Enfermeira, professora Colaboradora do Curso de Pós Graduação de Enfermagem em Estomaterapia - UERJ; 2- Graduanda de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Enfermeira da Policlínica Piquet Carneiro - UERJ; 4- Professo do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de Niterói (UNIAN) e do Centro Universitário Brasileiro de Educação (UniCBE); 5- Enfermeira da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Professora Assistente da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); 6- Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ)

Resumo:

Introdução: Este estudo trata da percepção dos egressos de um curso de estomaterapia sobre o processo de especialização no contexto da pandemia de covid-19. O objetivo da pesquisa foi analisar a percepção dos enfermeiros sobre a qualificação em estomaterapia, durante a pandemia, a partir da vivência pessoal e laboral. Justifica-se pela incipiente produção científica acerca da temática. **Referencial Temático:** A pandemia de covid-19 levou o mundo a uma dramática situação de saúde, com capilaridade para todos os setores. Evidenciaram-se crises políticas e as desigualdades sociais se aprofundaram, inclusive as do sistema educacional 1. Objetivando continuar a ensinar e a aprender, a sociedade teve que construir novas bases de relacionamento entre professores, estudantes e escolas/universidades. O ensino remoto, destinado a fins específicos e casos de exceção, se tornou o novo normal 2. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido em uma instituição pública de ensino superior do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu por entrevista semiestruturada com 28 egressos de estomaterapia, sob o parecer: 5.545.039. Para tratamento dos dados utilizou-se a análise lexical, através do software interface de R pour les Analyses Multidimensionais de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®). Trata-se de recorte da Dissertação de Mestrado e para esse estudo analisou-se a classe 05, gerada pelo software. **Resultado:** A especialização resultou em mais uma sobrecarga física e mental durante a pandemia, especialmente às mulheres pelas demandas sociais e familiares. Apontou-se como potencialidades do ensino remoto emergencial: a possibilidade de manutenção do processo ensino-aprendizagem, flexibilização de horário e localização para assistirem as aulas, não deslocamento, menor gasto com transporte e alimentação. **Conclusão:** Concluiu-se que o ensino remoto foi mais desgastante apesar de favorecer o aprendizado, pois sobrecarregam as enfermeiras com atividades domésticas enquanto também assistiam às aulas, outrossim as peculiaridades do mundo do trabalho, sobretudo na pandemia, contribuíram para potencializar este desgaste.

Descritores: Estomaterapia. Qualificação Profissional. Covid-19.

Referências:

1. Varella TCMML, Carvalho EC, Andrade KBS, Soares SSS, Pereira SRM, Farias SNP, Souza NVDO. Graduação em Enfermagem em Tempos da Covid-19: Reflexões sobre o Ensino Mediado por Tecnologia. EaD em Foco [Internet]. 21 Jan 2021 [citado 30 Jul 2023];10(3). Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1194>
2. Martins RX. A COVID-19 e o fim da educação a distância: um ensaio. EmRede [Internet]. 15 Mai 2020 [citado 9 Abr 2023];7(1):242-256 p. Disponível em: <https://www.auniredo.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/620>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Desafios do ensino remoto emergencial para egressos de estomaterapia em tempos de covid-19: estudo qualitativo

1- Caroline Rodrigues de Oliveira; 2- Giulia Campbell Saija; 3- Laura Queiroz dos Anjos; 4- Luiz Carlos Moraes França; 5- Samira Silva Santos Soares; 6- Norma Valéria de Oliveira Dantas de Souza

1- Enfermeira, professora Colaboradora do Curso de Pós Graduação de Enfermagem em Estomaterapia - UERJ; 2- Graduanda de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Graduanda de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4- Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de Niterói (UNIAN) e do Centro Universitário Brasileiro de Educação (UnICBE); 5- Enfermeira da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Professora Assistente da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); 6- Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ)

Resumo:

Introdução: O objeto desta pesquisa trata dos desafios do ensino remoto emergencial sob o olhar dos egressos de um curso de estomaterapia, durante a pandemia de covid-19. **Objetivos da pesquisa:** identificar e analisar os desafios enfrentados pelos egressos de um curso de estomaterapia ao vivenciarem o ensino remoto emergencial em tempos de pandemia. **Justifica-se esta pesquisa pela incipiente produção científica acerca da temática.** **Referencial Temático:** A estomaterapia é uma especialidade privativa do enfermeiro, que tem como foco o cuidado a pessoas com feridas, estomias, cateteres, drenos, fístulas e incontinência 1. A necessidade de enfermeiros estomaterapeutas é crescente, pois há uma demanda reprimida por cuidados especializados nesta área de conhecimento, requerendo que as instituições formadoras qualifiquem enfermeiros para assistir esta população 2. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido em uma instituição pública de ensino, com 28 egressos do curso de estomaterapia, que vivenciaram o auge da pandemia e experienciaram a transição do ensino presencial para o remoto emergencial. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, sob o número de parecer: 5.545.039. O tratamento dos dados deu-se através do software interface de R pour les Analyses Multidimensionais de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ®), utilizando-se a análise lexical. **Trata-se de recorte da Dissertação de Mestrado e para esse estudo analisamos a classe 03, gerada pelo software.** **Resultado:** Os desafios do ensino remoto emergencial foram: dificuldade de acompanhamento das aulas em decorrência da falta ou baixa qualidade da conexão da internet; dificuldades de manuseio das tecnologias; equipamentos e ferramentas de qualidade incipiente e as demandas da rotina domiciliar que resultaram em baixa concentração durante as aulas. **Conclusão:** Os desafios do ensino remoto emergencial perpassam por desigualdades socioeconômicas e relacionadas à mudança abrupta, o que não favoreceu o planejamento e treinamento para manuseio das tecnologias da informação e comunicação

Descritores: Estomaterapia. Ensino. Covid-19.

Referências:

1. Costa CCP. Ensino da estomaterapia e suas repercussões para os egressos inseridos no mundo do trabalho [tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem da UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2019 [citado 30 Jul 2022]. 276 p. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/11109>.
2. Costa CCP, Silva KMFR, Pereira CDS, Machado TMVC, Souza NVDO, Jesus PBR, Silva PAS, Oliveira CR. Abordagem do conteúdo de estomaterapia nos cursos de graduação em enfermagem: reflexões a partir de um projeto de extensão. Glob Acad Nurs [Internet]. 27 Dez 2022 [citado 11 Jun 2023];3(3):e321. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/427>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Implantação de cateter central de inserção periférica por residente de enfermagem: relato de experiência

1- Caroline Santos Guimarães; 2- Cristiene Faria; 3- Dayana Carvalho Leite; 4- Helena Ferraz Gomes; 5- Ellen Marcia Peres; 6- Carolina Cabral Pereria da Costa

1- Enfermeira. Residente de Enfermagem Clínica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 3- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Resumo:

Introdução: O cateter central de inserção periférica (CCIP/PICC) tem sido muito utilizado nos últimos tempos e é inserido através de uma veia periférica, que progride até o terço médio distal da veia cava superior ou inferior. É indicado para infusão de medicamentos e soluções vesicantes, irritantes, com extremos de pH e osmolaridade 1,2,3. O estudo objetiva relatar a experiência da inserção do CCIP/PICC, em um paciente adulto com Leucemia Linfóide Aguda e indicação de quimioterapia, por uma residente de Enfermagem. **Desenvolvimento:** O processo de implantação do CCIP/PICC assistido por ultrassom se deu, primeiramente, através do conhecimento teórico e teórico-prático de aulas relacionadas a disciplina teórico específica de um Programa de Residência em Enfermagem Clínica, cursado durante o primeiro ano. O módulo “Habilitação para Implantação de Cateter Central de Inserção Periférica” é composto por quatro dias de aulas teóricas, um dia de aula de demonstração prática realizada em laboratório de simulação realística e uma avaliação, perfazendo um total de 32 horas. No segundo ano, o residente tem a oportunidade de realizar a inserção do dispositivo acompanhado por pelo menos uma preceptora, com expertise na área, que compõe o Time de cateteres da Instituição. A avaliação do paciente se dá através de respostas aos pareceres solicitados no sistema intranet do hospital. A experiência relatada ocorreu após a avaliação da rede venosa do paciente com auxílio do ultrassom, orientações ao paciente sobre riscos e benefícios, previsão e provisão do material, e início do procedimento. O processo de inserção ocorreu de forma exitosa, na primeira tentativa de punção, sem complicações, sendo comprovado o posicionamento do dispositivo por radiografia. **Conclusão:** A experiência se torna grandemente enriquecedora já que demonstra evolução do conhecimento científico da enfermagem em prática avançada, e que o aprimoramento e conhecimento da tecnologia está cada vez mais atrelado à melhora da qualidade na assistência.

Descritores: Enfermagem; Cateteres; Leucemia.

Referências:

1. Santo MK, Takemoto D, Nascimento RG, Nascimento AM, Siqueira É, Duarte CT, Jovino MAC, Kalil JA. Cateteres venosos centrais de inserção periférica: alternativa ou primeira escolha em acesso vascular?. *Jornal Vascular Brasileiro* [Internet]. 2017 [Citado 1 Mai 2023];16(2),104–112 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.011516>
2. Gorski LA, Hadaway L, Hagle ME, Broadhurst D, Clara S, Cleidon T, et al. Infusion therapy standards of practice. *J Infus Nurs* [Internet]. 2021;44(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NAN.0000000000000396>
3. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde [internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 2017 [citado 18 Mai 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Contribuições da articulação acadêmico-profissional na formação de graduandos em enfermagem: relato de experiência

1-Catarina Fuza Aguiar; 2- Maria Eduarda Almeida; 3-Isadora Klein Barros de Araujo; 4- Luciana Guimarães Assad; 5- Frances Valéria Costa e Silva; 6- Andreia Fontes da Paz.

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro 3 - Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro 4- Enfermeira, Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira, Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Preceptora do Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ.

Resumo:

Introdução: Relato da experiência de graduandos em enfermagem em projeto de articulação acadêmico-profissional¹ desenvolvido no âmbito de uma universidade pública no estado do Rio de Janeiro, buscando valorizar projetos de trabalho que associam o ensino na graduação com a prática dos alunos, a fim de ampliar o conhecimento e a experiência dos discentes². **Desenvolvimento:** Graduandos, participantes do projeto, constroem, com enfermeiros preceptores, diagnósticos relacionados a problemas gerenciais e propõe intervenções. Quatro unidades de internação são cenários da intervenção. Neste relato, destaca-se a experiência em uma das unidades clínicas. A partir da observação de problemas relacionados à recepção de medicamentos oriundos da farmácia hospitalar, foi desenvolvido um levantamento de dados relacionados identificação das razões da falta ou excesso de medicamentos nas caixas de medicação de pacientes, fator que pode levar ao erro de administração de medicamentos, acarretar eventos adversos ou danos aos clientes. Um mecanismo de controle para checagem de medicamentos entregues na enfermaria foi elaborado buscando identificar inconformidades envolvendo: medicamento errado, dosagem errada, via errada e o não fornecimento de medicações. A parceria entre a discente e a equipe de enfermagem permitiu que a coleta de informações fosse realizada pelo plantonista responsável pelo recebimento dos medicamentos, comparando os insumos recebidos, as prescrições médicas e as folhas de entrega da farmácia. As discrepâncias são anotadas e a graduanda preenche o formulário com os eventos ocorridos, resultando em um diagnóstico que permite avaliar os processos administrativos que compõem o cuidado, assim como o gerenciamento necessário para a resolução das situações-problema. **Considerações finais:** O projeto propicia imersão em experiências que permitem à discente a aproximação entre conteúdos teóricos e práticas profissionais, proporcionando aprendizados robustos. A graduanda verificou problemas de fluxo administrativo entre as diferentes unidades que resultam em fragilidades que tornam possível falhas terapêuticas, que produzem uma vulnerabilidade no processo de cuidado.

Descritores: Educação em Enfermagem; Educação Profissionalizante; Organização e Administração.

Referências:

1- Governo do Estado do Rio de Janeiro. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Ato executivo de decisão administrativa nº 051/2021. Dispõe sobre a criação do programa de incentivo à docência na graduação - produção, além de conferir outras providências. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro. 15 de outubro de 2021. Disponível em: http://www.boluerj.uerj.br/pdf/aeda_00512021_15102021.pdf

2- Silva IR, Ventura CAA, Costa LS, Silva MM, Silva TP, Mendes IAC. Gestão do conhecimento: conexões para o ensino da pesquisa na graduação em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74:e20201295. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1295>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Assistência de enfermagem na anorexia nervosa na adolescência: relato de caso

1-Christian Costa Rodrigues de Jesus Amaro; 2-Carollyne Rodrigues Souza Lage; 3-Dayana Carvalho Leite; 4-Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 5-Paula Vilas Boas Leal; 6-Helena Ferraz Gomes.

1-Enfermeiro. Residente de Enfermagem do Programa de Residência em Saúde do Adolescente; 2-Enfermeira. Residente de Enfermagem do Programa de Residência em Saúde do Adolescente; 3-Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora do Programa de Residência em Saúde do Adolescente pelo HUPE. Chefe de Seção de Enfermagem da Enfermaria do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente; 4-Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem UERJ. Tutora do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde do Adolescente. Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica; 5-Enfermeira. Residente de Enfermagem do Programa de Residência em Saúde do Adolescente; 6-Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem UERJ. Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica. Coordenadora do Programa de Residência em Saúde do Adolescente pela FENF/UERJ.

Resumo:

Introdução: A anorexia nervosa (AN) caracteriza-se pela recusa em manter um peso corporal normal mínimo na ausência de causas físicas. Indivíduos com AN são descritos como perfeccionistas, academicamente bem-sucedidos, seguidores de doutrinas e costumes estabelecidos, possuem alta energia mesmo com emaciação. Traços como perfeccionismo, passividade, introversão e obsessividade são descritos na literatura¹⁻⁵. **Objetivo:** descrever a experiência de residentes de enfermagem na assistência ao adolescente com anorexia nervosa em uma enfermaria especializada. **Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob nº de parecer 5.590.129** **Desenvolvimento:** trata-se de relato de caso clínico, desenvolvido durante o primeiro ano da residência onde foi possível vivenciar diferentes situações no cuidado a um adolescente hospitalizado, sexo masculino, 14 anos, internado com desnutrição grave resultante de AN. Na admissão, encontrava-se agitado, choroso e insatisfeito. Na avaliação clínica inicial apresentava lesões por pressão estágio 2, em região clavicular bilateral e sacra, decorrentes da mochila escolar pesada, utilizada para correr 3km diariamente, com vistas a perda de peso. **Desenvolvimento ponderal** abaixo do correspondente à faixa etária, exames laboratoriais com alterações. **Relação familiar** conturbada, pais separados, mas que ao longo da internação revezavam o acompanhamento. Adolescente apresentava amplo conhecimento sobre o processo de adoecimento e tratamento. Apresentava também dificuldade de aceitação da dieta ofertada pela sonda nasointestinal e via oral. Ao longo da internação costumava correr pela enfermaria como forma de gasto energético. Diante das singularidades envolvendo o adolescente, foi possível traçar um plano de cuidados levando em conta as necessidades biopsicossociais, compreendendo a importância da atuação da equipe multidisciplinar **Conclusão:** a experiência aponta a necessidade de compreender a adolescência e as dificuldades que perpassam o viver essa etapa da vida, marcada por transformações físicas, psicológicas e sociais. A AN é um transtorno alimentar que requer o acompanhamento multidisciplinar, levando em conta a rede de apoio do adolescente.

Descritores: Adolescente; Anorexia Nervosa; Enfermagem.

Referências:

1. Carmo CC, Pereira PML, Cândido APC. Transtornos Alimentares: uma revisão dos aspectos etiológicos e das principais complicações clínicas. HU Rev [Internet]. 20 Ago 2015 [citado 1 Nov 2023];40(3). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/hurevista/article/view/2439>
2. Castro OS, Brandão ER. Desafios da atenção à anorexia nervosa na adolescência: etnografia em serviço público de saúde no Rio de Janeiro, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2018 Sep;23(9):2917–2926 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.11222018>
3. Hockenberry MJ, Wilson D, Winkelstein ML. Wong, Enfermagem da Criança e do Adolescente. 9.ed. Loures: Lusociência; 2,14. v1. 1024p.
4. Peterson K, Fuller R. Anorexia nervosa in adolescents: An overview. Nursing. 2021;49(10):24-30 p. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31568077/>
5. Sudi K, Ottl K, Payerl D, Baumgartl P, Tauschmann K, Müller W. Anorexia athletica. Nutrition [Internet]. 2004;20(7-8):657–661 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nut.2004.04.019>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados domiciliares dos familiares com os dispositivos de crianças dependentes de tecnologia: pesquisa de campo

1- Cristiana Sertório da Silva; 2- Ana Claudia Moreira Monteiro

1- Enfermeira pela UFF. Residente de Enfermagem do Programa de Pediatria pela UERJ/HUPE; 2- Doutora em Enfermagem pelo PPGENF-UERJ. Enfermeira-Docente-UNESA

Resumo:

Introdução: Os avanços tecnológicos e Políticas Públicas contribuíram para o aumento da sobrevivência de crianças consideradas pela clínica como inviáveis e conseqüentemente para um aumento no número de crianças dependentes de tecnologias (CDT). Entretanto, observa-se uma escassez de políticas públicas e dados epidemiológicos específicos para a população de CDT, apresentando um desafio para o planejamento e implementação do processo de trabalho individualizado do enfermeiro a essas crianças. O enfermeiro como agente facilitador, busca promover a redução de complicações e reinternações da CDT através da educação em saúde adequada dos familiares. **Objetivos:** Descrever o cuidado prestado pelos familiares de crianças dependentes de tecnologia com os dispositivos no domicílio. Identificar dificuldades enfrentadas pelos familiares de crianças dependentes de tecnologia nos cuidados com os dispositivos no domicílio e apresentar estratégias que auxiliem a enfermagem a facilitar o cuidado domiciliar dos familiares com os dispositivos das crianças dependentes de tecnologia. **Referencial Teórico:** Primeiramente realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde, porém apesar de um N inicial amplo de 535 estudos, a amostra final compreendeu apenas 2 indicando a escassez de estudos abordando politicamente e epidemiologicamente as CDT. **Método:** Pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa, originada do Trabalho de Conclusão de Residência, contemplando como cenário, um ambulatório pediátrico de um Hospital Público Universitário localizado no RJ e participantes, os familiares de CDT cuidadores dos dispositivos no domicílio. A coleta de dados contará com duas etapas: a primeira, utilizando um instrumento de caracterização dos participantes e a segunda, entrevistas semiestruturadas. Utilizará a técnica de análise de conteúdo seguindo três etapas: Pré-Análise; Exploração do Material e Tratamento dos resultados obtidos. Número do parecer do CEP: 6.060.726. **Resultados e conclusão:** buscar-se-á apresentar ferramentas para auxiliar no preparo e capacitação das ações dos enfermeiros e suas equipes, sobre o cuidado dos familiares de CDT com os dispositivos no domicílio.

Descritores: Familiares; "Cuidados domiciliares de saúde"; Crianças

Referências:

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018. 180 p.
2. Lima HF, Oliveira DC de, Bertoldo C da S, Neves ET. (Des)constituição da rede de atenção à saúde de crianças/adolescentes com necessidades especiais de saúde. Rev Enferm UFSM [Internet]. 13 Mai 2021 [citado 31 Out 2023];11:e40. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/48104>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A laserterapia no tratamento da *tinea pedis* em pacientes diabéticos

1 - Cristiane de Mello Barreto; 2 - Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 3 - Ariane da Silva Pires; 4 - Madalena Joana Monteiro; 5 - Marcellly Vitoria Cardozo; 6 - Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves.

1 - Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ; 2 - Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem UERJ; 3 - Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem UERJ; 4 - Enfermeira. Pós graduanda em Podiatria clínica. Bolsista Proatec Projeto Laserterapia Baixa Intensidade da UERJ. 5 - Graduanda em Enfermagem. Bolsista projeto de extensão Laserterapia de Baixa Intensidade na Prática Clínica de Enfermagem UERJ; 6 - Mestre em enfermagem. Bolsista Proatec projeto Podiatria Clínica UERJ

Resumo:

A diabetes faz parte de um grupo de distúrbios metabólicos comuns que compartilham o fenótipo da hiperglicemia, o que pode promover o desenvolvimento de infecções cutâneas fúngicas e bacterianas e a *Tinea pedis* faz parte do conjunto dessas infecções. Enquanto que, o pé diabético é uma das complicações mais temidas pelos portadores de Diabetes Mellitus, devido, principalmente, a deficiência que ocasiona e sua repercussão na qualidade de vida das pessoas que adquirem essa deformidade. Objeto: os efeitos da Laserterapia de baixa intensidade no tratamento da *Tinea pedis*, em pacientes com Diabetes Mellitus. Método: pesquisa quantitativa com desenho observacional e transversal desenvolvido em um serviço de Podiatria Clínica do ambulatório de endocrinologia e diabetes de uma unidade pública do Rio de Janeiro. Participaram do estudo pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2, atendidos no referido serviço de Podiatria Clínica para tratamento da *Tinea Pedis* com laserterapia de baixa intensidade com terapia fotodinâmica, no período de janeiro a agosto de 2022. Foi utilizado a estatística descritiva simples para análise dos dados. Resultados: participaram do estudo 19 pacientes, com *Tinea Pedis*, sendo 15 (78,9%) homens e 04 (21,1%) mulheres. Dentre os participantes, 06 (31,6) eram adultos e 13 (68,4) idosos. Sobre o número de tratamentos, 17 (54,8%) pacientes realizaram uma única sessão, 02 (6,5%) pacientes fizeram duas sessões, 04 (12,9%) pacientes adotaram três sessões, 05 (16,1%) pacientes realizaram quatro sessões e 03 (9,7%) pacientes 10 sessões. Após 15 dias, observou-se que 07 (61,3%) pacientes obtiveram cura das lesões, 02 (6,5%) participantes tiveram melhora de suas lesões e, 10 (32,3%) dos participantes não obtiveram melhora. Conclusão: considera-se que o desfecho foi satisfatório e que a laserterapia de baixa intensidade é uma grande aliada para tratamento alternativo e não invasivo para *Tinea pedis* contribuindo assim para prevenção de amputações.

Descritores: Podiatria Clínica; *Tinea pedis*; Diabetes Mellitus

Referências:

- Júnior EFP, Pires AS, Monteiro MJ, Moraes K, Santos LD, Benevides JMM, Coutinho VI, Gonçalves FGA. Laserterapia de baixa potência: características dos clientes atendidos no serviço de Podiatria Clínica. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento* [Internet]. 2021;10(4):e36610414099. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14099>
- Ínan DE, Karakas M. O diabetes mellitus é um fator de risco para onicomicose e *tinea pedis*?. *Cumhuriyet Medical Journal* [Internet]. 2020 [citado 20 Out 2021];42(3):359-365 p. Disponível em: <https://doi.org/10.7197/cmj.757045>
- Perdomo RC, Romero PA, Rodríguez VM. Conhecimentos e práticas para a prevenção do pé diabético. Neiva-Huila, Colombia: Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2019 [citado 12 Out 2021];40:1983-1447 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180161>
- Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: Clannad; 2019. 491 p. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>
- Costa EFM, Andrade L. A importância da atuação podológica na prevenção e tratamento de infecções fúngicas em idosos: Revista Ibero-Americana de Podologia [Internet]. 2019 [citado 12 Out 2021];1(1):01-12 p. Disponível em: <https://iajp.com.br/index.php/IAJP/article/view/1>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Aplicabilidade da laserterapia de baixa intensidade no cuidado dos membros inferiores na podiatria clínica: estudo descritivo

1 - Cristiane de Mello Barreto; 2 - Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 3 - Ariane da Silva Pires; 4 - Madalena Joana Monteiro; 5 - Marcellly Vitoria Cardozo; 6 - Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves.

1 - Graduanda em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ; 2 - Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem UERJ; 3 - Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem UERJ; 4 - Enfermeira. Pós graduanda em Podiatria Clínica. Bolsista Proatec Projeto Laserterapia Baixa Intensidade da UERJ; 5 - Graduanda em Enfermagem. Bolsista Projeto de Extensão Laserterapia de Baixa Intensidade na Prática Clínica de Enfermagem UERJ; 6 - Mestre em enfermagem. Bolsista Proatec Projeto Podiatria Clínica UERJ

Resumo:

Objetivo: Descrever e analisar a aplicabilidade da laserterapia de baixa intensidade no tratamento complementar de patologias dos membros inferiores de pacientes acompanhados em um serviço de Podiatria Clínica. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo e documental, realizado em um serviço de Podiatria Clínica no Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a abril de 2023. Foram analisados os registros de clientes atendidos no serviço no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2023. **Resultados:** Identificou-se que foram realizadas no período de 36 meses 1190 sessões de laserterapia de baixa intensidade para tratamento de enfermidades dos membros inferiores. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética sob número CAAE 55512122.8.0000.5282. As principais aplicações de laserterapia registradas destinaram-se ao tratamento de onicomicoses (67%); Tínea pedis (19%), cicatrização de feridas (8%) e infecção em feridas (2%), redução de cicatrização hipertrófica (3%) e analgesia (1%). **Conclusão:** O estudo possibilitou o conhecimento acerca das principais aplicabilidades da laserterapia em um serviço de podiatria. Recomenda-se que mais estudos sejam realizados para disseminação do conhecimento nas áreas de Laserterapia e Podiatria Clínica que ainda são embrionárias no Brasil.

Descritores: Podiatria; Terapia a Laser;

Referências:

- Júnior EFP, Pires AS, Monteiro MJ, Moraes K, Santos LD, Benevides JMM, Coutinho VI, Gonçalves FGA. Laserterapia de baixa potência: características dos clientes atendidos no serviço de Podiatria Clínica. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento* [Internet]. 2021;10(4):e36610414099. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14099>
- Frigo FD, Júnior EFP, Pires AS, Coutinho VL, Gonçalves FGA, Lima JA. Laserterapia de baixa intensidade com terapia fotodinâmica no tratamento de onicomicose. *Rev. enferm. UERJ* [Internet]. 30 Dez 2022;30(1):e64955. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/64955>
- Ferreira LPS, Júnior EFP, Pires AS, Gonçalves FGA, Nunes ASA, Coutinho VL, et al. O uso da laserterapia de baixa potência na prática de enfermagem: uma revisão integrativa. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento* [Internet]. 2021;10(14):e422101422325. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22325>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados de enfermagem ao adolescente com arterite de *takayasu* em pulsoterapia: relato de experiência

1- Daniele de Oliveira Ignácio; 2- Bruno da Cunha Gomes; 3- Fernanda Maria da Silva; 4- Dayana Carvalho Leite; 5- Luize Leone Lima da Silva; 6- Helena Ferraz Gomes

1- Enfermeira. Residente de Enfermagem do Programa de Residência em Saúde do Adolescente; 2- Enfermeiro. Residente de Enfermagem do Programa de Residência em Saúde do Adolescente; 3- Enfermeira. Residente de Enfermagem do Programa de Residência em Saúde do Adolescente; 4- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Coordenadora do Programa de Residência em Saúde do Adolescente pelo HUPE. Chefe de Seção de Enfermagem da Enfermaria do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente; 5- Enfermeira. Residente de Enfermagem do Programa de Residência em Saúde do Adolescente; 6- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem UERJ. Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica. Coordenadora do Programa de Residência em Saúde do Adolescente pela ENF/UERJ

Resumo:

Introdução: A Arterite de Takayasu (AT) é um tipo de vasculite de causa desconhecida que afeta de forma crônica a aorta e seus ramos primários.¹ O tratamento é realizado com altas doses de glicocorticóides e agentes modificadores da doença.² Dentre as terapêuticas destaca-se a pulsoterapia com metilprednisolona por via endovenosa, sob supervisão da equipe de enfermagem. Objetivou-se relatar a experiência de residentes de enfermagem nos cuidados a uma adolescente internada com AT, em tratamento medicamentoso de pulsoterapia com metilprednisolona, em uma enfermaria especializada de um Hospital Universitário no Estado do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento:** O relato faz parte do projeto de amplo escopo, aprovado sob nº de Parecer 5.590.129. Durante a residência, na assistência hospitalar prestou-se o cuidado a uma adolescente com Arterite de Takayasu, com quadro de descompensação da doença após tentativa de desmame do corticóide. Na admissão queixava-se de dor retroesternal, epigastralgia e dispnéia. Após exames e avaliação, foi prescrito a infusão de pulsoterapia com metilprednisolona por 3 dias consecutivos. Diante das condições clínicas a adolescente apresentava pulsos radiais e braquiais de difícil palpação, dificultando a aferição da pressão arterial. Ainda, possuía rede venosa difícil, o que levou a dificuldades de acesso venoso periférico curto, ocasionando dor e sofrimento. Em decorrência da medicação, instituiu-se a aferição dos sinais vitais, hemoglicoteste e do peso antes da infusão, bem como o controle rigoroso da pressão arterial nas duas primeiras horas de infusão e 4 horas após o término aferiu-se novamente os sinais vitais. **Conclusão:** Esta experiência foi desafiadora e de aprendizado para os residentes de enfermagem, pois trata-se de uma doença rara com comprometimento vascular importante e que exige conhecimento técnico-científico da equipe de enfermagem, com vistas a qualidade na assistência prestada. Ainda, permitiu o aprofundamento do conhecimento sobre os cuidados de enfermagem na infusão de metilprednisolona em altas doses.

Descritores: Arterite de Takayasu; Adolescente; Cuidados de Enfermagem

Referências:

1. Sociedade Brasileira de Reumatologia. Cartilha: Arterite de Takayasu [Internet]. Atualizado em 31 de agosto de 2022 [citado 25 Mai 2023]. Disponível em: <https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/arterite-de-takayasu-2/#>.
2. Pires CC, Leal MEG, Ruiz DG, Silva ARS, Pedreira PG, Custódio DEJ, Freire RAC, Madrid PB. RELATO DE CASO: ARTERITE DE TAKAYASU. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR [Internet]. Dezembro de 2022 [citado 25 Mai 2023];41(1):2317-4404. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/bjsr41-1>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Reflexões sobre a representação social da tuberculose para a prática dos enfermeiros

1- Darleia Ramos Da Rin; 2 - Ana Carolina Manzi; 3 - Renan Bello; 4 - Mercedes Neto

1- Enfermeira - Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira - Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Graduando da Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira; Dr^a, Prf^a do Programa de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: A Tuberculose (TB) continua sendo um desafio à saúde pública mundial, sendo considerada uma das doenças infecciosas mais mortais no mundo 1. **Referencial:** A TB é representada como perdas, tristeza, descontentamento e revolta 2. As representações sociais sobre a doença continuam fortemente ligadas ao medo, à vergonha, ao preconceito e à morte, que são perpetuados de geração em geração, originando estigma e negação da doença pelos pacientes 3. **Estudo realizado no Peru,** destacou que enquanto os profissionais têm o conhecimento científico construído no universo objetivo, os doentes constroem suas representações no cotidiano 4. A estigmatização e o medo geram maior conflito entre pacientes e profissionais de saúde, quando os doentes são envolvidos com o tráfico ou usuários de drogas 5. **Objetivo:** Refletir sobre as contribuições das representações sociais para a prática dos enfermeiros no cuidado do doente com tuberculose. **Metodologia:** Estudo reflexivo, realizado de julho a agosto de 2022, através do portal BVS, utilizando os descritores: Representação Social; Tuberculose. Os resultados encontrados foram: LILACS (22), MEDLINE (15), IRIS (9), BDEF (7), HISA (2), BINACIS (1), Index de Psicologia periódicos (1). Após leitura dos resumos de todos os artigos, foram selecionados 16 para o estudo. **Resultados:** Nos estudos apresentados, a tuberculose para os doentes continua pautada no medo, no estigma e no preconceito. As palavras “sujas” e “sujeira” chamam a atenção por serem citadas em vários estudos. **Conclusão:** A compreensão das representações sociais da TB pelo enfermeiro, facilitam o cuidado, pois permite uma compreensão mais aprofundada das crenças e atitudes dos indivíduos em relação à doença. Essa compreensão cria uma relação de confiança e empatia entre doente e profissional, podendo deste modo, melhorar a adesão ao tratamento. Por fim, conhecer e se aprofundar nas representações sociais da tuberculose auxilia na prática de um cuidado do enfermeiro mais efetivo para doente, sua família e a comunidade.

Descritores: Representação Social; Tuberculose; Saúde.

Referências:

1. World Health Organization. Global tuberculosis report 2021. Geneva: WHO; 2021 [citado 10 Fev 2022]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/item/9789240037021>.
2. Souza SS, Silva DMGV, Meirelles BHS. Representações sociais sobre a tuberculose. Acta paul enferm [Internet]. 2010;23(1):23–28 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002010000100004>
3. Gma KNGD, Palmeira IP, Rodrigues ILA, Ferreira AMR, Ozela CDS. The impact of the diagnosis of tuberculosis through its social representations. Revista brasileira de enfermagem [Internet]. 2019;72(5):1189–1196 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0881>
4. Chirinos NEC, Meirelles BHS, Bousfield ABS. Relationship between the social representations of health professionals and people with tuberculosis and treatment abandonment. Texto contexto - enferm [Internet]. 2017;26(1):e5650015. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005650015>
5. Ferreira JT, Engstrom EM. Estigma, medo e perigo: representações sociais de usuários e/ou traficantes de drogas acometidos por tuberculose e profissionais de saúde na atenção básica. Saude soc [Internet]. 2017 Oct;26(4):1015–1025 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017155759>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O reconhecimento dos trabalhadores da central de material esterilizado: perspectiva interna e externa do serviço

1-Desuite Helena Peçanha da Silva Araújo

1; Enfermeira, mestranda pela universidade do estado do Rio de Janeiro, Servidora da UERJ e Enfermeira da SMS

Resumo:

Introdução: O objeto deste estudo tratou do reconhecimento e valorização do trabalho da Central de Material Esterilizado(CME), na perspectiva dos trabalhadores deste cenário laboral. Os objetivos foram: Descrever e analisar as percepções dos trabalhadores de enfermagem que atuam na CME acerca do reconhecimento do trabalho desenvolvido neste setor. Referencial temático: A CME é o setor onde se desenvolvem atividades como: recepção dos materiais contaminados advindo de outros setores, limpeza, lavagem, preparo, empacotamento, esterilização, acondicionamento e distribuição desses materiais processados para provimento das unidades de saúde. O reconhecimento no trabalho faz com que os profissionais se sintam satisfeitos, tornando a relação com o labor prazerosa e o ambiente laboral agradável, revertendo-se em benefício para a saúde dos trabalhadores e para o bom desenvolvimento da organização do trabalho. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, desenvolvido em uma CME de uma unidade ambulatorial pertencente ao complexo de saúde de uma Universidade pública fluminense. Os participantes foram 20 profissionais de enfermagem: oito enfermeiros e 12 técnicos de enfermagem. A coleta de dados ocorreu através da técnica de entrevista semiestruturada, em setembro de 2022. Utilizou-se a análise temática de conteúdo para tratamento dos dados. (Parecer do Comitê de Ética em pesquisa nº 5.481.737). **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os participantes têm ciência da importância do seu trabalho e do quanto ele é imprescindível para a assistência. Assim, o reconhecimento pelas atividades desenvolvidas é percebido por este coletivo profissional. Porém, constatou-se que fora desse cenário, com colegas de outros serviços, esse sentimento não é identificado, permitindo o entendimento de que não há o devido reconhecimento pelo trabalho desenvolvido neste setor. **Conclusão:** Conclui-se que os trabalhadores da CME entendem o quanto são relevantes, porém, para os demais profissionais não se tem essa compreensão. Inclusive, há preconceitos com relação a esse trabalho, vinculando-o ao âmbito doméstico, de limpeza e higiene, que fragilizam o reconhecimento deste trabalho.

Descritores:Enfermagem, Central de Material Esterilizado e Valor do trabalho

Referências:

1. Franco TPM, Gonçalves IR. Conhecimento produzido sobre o centro de material e esterilização e a equipe de enfermagem. Rev. Inter Saúde, [Internet]. 2021 [citado 20 Jan 2023];1(4):2-18 p. Disponível em: http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_intersaude/article/view/163.
2. Gomes AK. A Importância do Reconhecimento Profissional para a Motivação dos Colaboradores. HUM@NAE. 2019 [citado 23 Abr 2023];13(1). Disponível em : <https://revistas.esuda.edu.br/index.php/humanae/article/view/628/220>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A prevenção de infecções de transmissão sexual por jovens - um estudo de representações sociais

1-Diana Caroline Correa Karkour; 2- Thelma Spindola; 3-Thuany de Oliveira Abreu; 4-Noemia Lima Brasil de Amorim; 5-Milena Preissler; 6-Isadora Moreira Cardozo.

1- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (UERJ); 2- Enfermeira. Doutora em enfermagem, Professora associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Mestre em enfermagem da faculdade de enfermagem (UERJ); 4- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (UERJ) 5- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem (UERJ); 6- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (UERJ).

Resumo:

Introdução: A juventude é uma fase de transformações psicológicas e comportamentais, de consolidação da identidade sexual e aumento do consumo de álcool e drogas. A crescente incidência de IST, com destaque para a sífilis, o papilomavírus humano, o vírus da imunodeficiência humana (HIV), e outras que acometem a população e comprometem a saúde sexual dos jovens. Os jovens não se percebem vulneráveis às IST, nesse contexto buscou-se caracterizar as práticas de prevenção de IST adotadas por jovens universitários. **Referencial Teórico:** Fundamentado na Teoria das Representações Sociais (TRS) que é uma forma de conhecimento social e busca compreender a realidade a partir da representação de um determinado objeto pelos processos de ancoragem e objetivação. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo com emprego da abordagem processual da TRS. Realizado com 160 estudantes, na faixa etária 18-29 anos, de uma universidade pública do Rio de Janeiro que responderam um questionário de caracterização e uma entrevista semiestruturada. Os dados discursivos foram analisados com a técnica de análise de conteúdo. Pesquisa aprovada pelo CEP com o parecer: 3.316.944 Resultados Os jovens tinham idades entre 18-23 anos (76,25%); se declararam heterossexuais (71,25%); e usam preservativos em todas as relações sexuais (53,15%). Na análise dos dados discursivos emergiram três categorias onde são sinalizadas a compreensão sobre as IST e práticas de prevenção. Associam a imagem das IST com lesões e falta de higiene, e a transmissibilidade com a prática do sexo sem uso de preservativo, e acreditam que fazendo testes diagnósticos rápidos podem dispensar o uso de preservativos. **Conclusão:** As práticas de prevenção de IST dos universitários estão ancoradas na cultura e hábitos dos indivíduos, que assumem um comportamento sexual vulnerável em suas condutas sexuais. Ações que contribuam para estímulo do autocuidado com a saúde são favoráveis e contribuem para o esclarecimento do grupo.

Descritores: IST; Saúde sexual; Jovens.

Referências:

1. Spindola T, Santana RSC, Costa CMA, Martins ERC, Moerbeck NT, Abreu TO. Não vai acontecer: percepção de universitários sobre práticas sexuais e vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2020;28:e49912. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/49912>
2. Jodelet D. Ciências sociais e representações: estudo dos fenômenos representativos e processos sociais, do local ao global. Sociedade e Estado. 2018;33(2):423-442 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-699220183302007>
3. Fonte VRF, Spindola T, Lemos A, Francisco MTR, Oliveira CSR. Conhecimento e percepção de risco em relação às infecções sexualmente transmissíveis entre jovens universitários. Cogitare Enferm. Paraná. 2018;23(3). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.55903>
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: HIV/Aids 2022. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; Dez 2022. 78 p. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_-2022_internet_31-01-23.pdf/view



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

As infecções sexualmente transmissíveis na concepção de jovens universitários - um estudo de representações sociais

1- Diana Caroline Correa Karkour; 2- Thelma Spindola; 3- Noemia Lima Brasil de Amorim; 4- Milena Preissler das Neves; 5- Hugo de Andrade Peixoto; 6- Paula Costa de Moraes

1- Graduanda em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2-Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Graduanda em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem; 5- Enfermeiro. Mestrando da faculdade de enfermagem da UERJ; 6- Enfermeira. Doutoranda da faculdade de enfermagem da UERJ.

Resumo:

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) têm grande impacto na população jovem em decorrência das práticas sexuais inseguras, e assunção de comportamentos sexuais de risco para a saúde. O grupo jovem é vulnerável às IST em decorrência do início precoce das atividades sexuais; múltiplas parcerias; uso inconsistente do preservativo e consumo de álcool/drogas antes dos intercursos sexuais, o que favorece o desuso do preservativo, sendo relevante estudar essa temática. Estudo com o propósito de identificar as representações sociais de estudantes universitários sobre as infecções sexualmente transmissíveis. Referencial teórico: Fundamentado na Teoria das Representações Sociais (TRS), em sua abordagem estrutural, entendida como um conjunto de conceitos e explicações que podem ser compreendidas como teorias do senso comum, através das quais se interpretam e constroem realidades sociais. Método: Estudo descritivo, qualitativo, apoiado na TRS em sua abordagem estrutural. Participaram 160 jovens de ambos os gêneros; idade 18-29 anos; de uma universidade pública do Rio de Janeiro, aplicou-se um formulário com o termo indutor “dst”, sendo evocadas cinco palavras. Os dados foram tratados e analisados pelo software EVOC 2005. Pesquisa aprovada no CEP, n. 3.316.944. Resultados: Os estudantes investigados se concentram na faixa etária 18-23 anos (76,25%); são heterossexuais (71,25%); têm companheiro(a) (52,5%); usam preservativo às vezes com parceria fixa (32,50%) e sempre com parcerias casuais (26,25%). A análise da estrutura representacional do conjunto de participantes evidenciou no provável núcleo central os termos aids, sífilis, sexo, camisinha, doença e hiv, indicando que as IST representavam doenças, e que são associadas ao sexo e camisinha. Conclusão: Os jovens demonstraram conhecer as IST, associando-as com doenças, mas denotam que esse agravo está associado a prática do sexo desprotegido. Existe baixa adesão do grupo no emprego desse recurso em suas práticas sexuais, sendo oportunas ações educativas.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção primária; Adulto Jovem

Referências:

1. Fonte VRF, Spindola T, Francisco MTR, Sodré CP, André NUNO, Pinheiro CDP. Jovens universitários e o conhecimento acerca das infecções sexualmente transmissíveis. Rio de Janeiro: Esc. Anna Nery [Internet]. 2018;22(2):e20170318. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0318>
2. Gráf DD, Mesenburg MA, Fassa AG. Comportamento sexual de risco e fatores associados em universitários de uma cidade do Sul do Brasil. Rev Saúde Pública [Internet]. 2020;54:41. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/169080>
3. Gutierrez EB, Pinto VM, Bassol CR, Spiassil AL, Lopes MEBR, Barros CRS. Fatores associados ao uso de preservativo em jovens - inquérito de base populacional. Revista Brasileira de Epidemiologia [Internet]. 2019;22:e190034. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190034>
4. Spindola T, Santana RSC, Costa CMA, Martins ERC, Moerbeck NT, Abreu TO. Não vai acontecer: percepção de universitários sobre práticas sexuais e vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2020;28:e49912. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerej/article/view/49912>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Perfil das mulheres assistidas na casa de parto de 2004 a 2018: estudo exploratório

1- Beatriz Lisboa Pereira Leite; 2- Edymara Tatagiba Medina

1- Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Do Estado do Rio de Janeiro, Bolsista de iniciação científica; 2- Enfermeira obstétrica. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: A Casa de Parto David Capistrano Filho (CPDCF) é um equipamento público do Rio de Janeiro, integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS). A gestão do cuidado é realizada por enfermeiras obstétricas, atende mulheres com gestação de risco habitual 1. O parto acontece de forma humanizada, utilizando tecnologias de cuidado que configura a Casa de Parto como um lugar de assistência à desumanização na gravidez e parto^{2,3}. O objetivo da pesquisa foi identificar o perfil das mulheres que pariram na casa de parto no período de 2004 a 2018. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, na Casa de Parto, com coleta retrospectiva de dados, no período de 2004 a 2018, aprovado sob parecer nº 3.450.662. **Resultados:** 22,3% tinham entre 10 e 19 anos, 61,7% entre 20 e 29 anos. Quanta à escolaridade 56,1% tinham ensino médio incompleto/ensino fundamental completo o que de certa forma indica uma vulnerabilidade social das assistidas. Em relação à raça/cor, 56,8% se definiram como preta e parda, 42,7% como branca, 0,3% indígena e amarela. A maior parte morava no Rio de Janeiro (96,7%) entretanto, existe uma parcela de 4,1% advindas da Região Metropolitana, o que demonstra a procura pelo modelo de parto humanizado. 63,3% era solteira, separada ou viúva e 57% das mulheres grávidas estavam em sua primeira gravidez. Em relação a internação em trabalho de parto, 66,4% apresentaram bolsa íntegra, 83,8% apresentava 4cm ou mais de dilatação o que é um fator importantíssimo para o parto natural. 99,5% se alimentaram e 99% contaram com a presença de acompanhantes e tecnologias de cuidados a todas as mulheres assistidas. **Conclusão:** a pesquisa alcançou o objetivo proposto, contribuindo para demonstrar que a Casa de Parto é um lugar de resistência e segurança para as mulheres que desejam ter seu filho de forma natural no SUS, assistidas por enfermeiras obstétricas.

Descritores: Enfermagem obstétrica; Casa de Parto; Cuidado humanizado

Referências:

1. Medeiros A. A Casa de Parto David Capistrano Filho pelas lentes de uma fotógrafa. História, Ciências, Saúde-Manguinhos [Internet]. 2018 [citado 17 Dez 2021];25(4):1171–1183 p. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3861/386157995016/html/>
2. Medina ET, Mouta RJO, Silva SCSB, Gama SGN. O cuidado na casa de parto e sua conformidade com as diretrizes nacionais. Cien Saude Colet [Internet]. Dez 2022 [citado 14 Jun 2023]. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/o-cuidado-na-casa-de-parto-e-sua-conformidade-com-as-diretrizes-nacionais/18626?id=18626>
3. Prata JA, Ares LPM, Vargens OMC, Reis CSC, Pereira ALF, Progianti JM. Tecnologias não invasivas de cuidado: contribuições das enfermeiras para a desmedicalização do cuidado na maternidade de alto risco. Esc Anna Nery [Internet]. 28 Mar 2019 [citado 4 Jun 2021];23. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wzTQ57Qv9RRdcmBXXnWGgyC/?lang=pt>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Perfil de idosos com estresse e ansiedade perante as infodemias de covid-19

1- Eliane da Silva Pereira; 2- Rosimere Ferreira Santana; 3- Ricardo Bezerra Cavalcante; 4- José Luís Guedes dos Santos; 5- Priscilla Alfradique de Souza; 6- Raísa Gonçalves Aquino.

1- Enfermeira. Doutoranda da Universidade Federal Fluminense; 2- Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal Fluminense; 3- Enfermeiro. Professor Doutor da Universidade Federal de Juiz de Fora; 4- Enfermeiro. Professor Doutor da Universidade Federal de Santa Catarina; 5- Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A pandemia do Coronavírus trouxe um grande impacto global. Com a Pandemia de Covid-19 o processo de infodemia tornou-se mais evidente. 1 É de suma importância dar atenção a população idosa, pois é considerada o principal grupo de risco diante do elevado grau de vulnerabilidade para as informações falsas. Objetiva-se apresentar o perfil dos idosos que manifestam respostas estresse e ansiedade relacionados a infodemia de COVID-19 do estado do Rio de Janeiro. **Método:** estudo transversal, web-based survey. para conhecimento perfil de idosos do Rio de Janeiro com estresse e ansiedade perante as infodemias de covid-19, durante o período de julho a dezembro de 2020. Realizou-se análise univariada e análise bivariada com aplicação de métodos estatísticos não paramétricos. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), sob o número de protocolo CAAE:31932620.1.2007.5243 e Parecer: 2.004.425. **Resultados:** Amostra final foi de: 390 idosos predominantemente da faixa etária de 66 a 75 anos (35,4%), do sexo feminino (75,1%), com cônjuge (51,0%), raça/cor branca (60,3%), residindo em imóvel próprio (81,8%) localizado na zona urbana (91%), de nível superior ou com maior grau de escolaridade (38,2%). Em relação ao estresse, a média geral dos escores da escala de estresse percebido foi de 18,5 pontos. 2 Nas avaliações de ansiedade, a média geral dos escores da escala de ansiedade de Inventário de Ansiedade Geriátrica (GAI), foi de 5,0 pontos. 3 **Conclusão:** Analisar as variáveis sociodemográficas com as questões estresse e ansiedade despertada nos idosos devido ao volume informacional recebido, possibilitou a visualização do quanto o estresse e ansiedade tornaram algo crescente na vida dos idosos do Rio de Janeiro e assim haver a possibilidade de ir preencher as lacunas das consequências pós pandemia que terão que ser assistidas pelos profissionais de saúde em especial a enfermagem.

Descritores: Idoso; COVID 19; Infodemia;

Referências:

- 1- Organização Mundial da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Entendendo a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. Geneva: Organização Mundial da Saúde; 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52054>.
- 2- Cohen S, Kamarck T, Mermelstein, R. A global measure of perceived stress. J Health Soc Behav [Internet]. 1983 [citado 20 Abr 2021];24(4):385-396 p. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/2136404>.
- 3- Pachana NA, Byrne GJ, Siddle H, Koloski N, Harley E, Arnold E. Development and validation of the geriatric anxiety inventory. Int Psychogeriatr. 2007 [citado 5 Mar 2021];19(1):103-114 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S1041610206003504>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Percepção do homem jovem sobre o câncer de mama na perspectiva do gênero masculino: estudo qualitativo

1- Elisa da Conceição Silva Barros; 2- Elizabeth Rose Costa Martins; 3- Emerson Kailan dos Santos; 4- Carlos Eduardo Augusto Gomes; 5- Jefferson da Silveira Pessoa; 6- Beatriz da Costa Pereira.

1- Graduanda em Enfermagem da faculdade de enfermagem - UERJ; 2- Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem - UERJ; 3- Graduando em Enfermagem da faculdade de enfermagem - UERJ; 4- Graduando em Enfermagem da faculdade de enfermagem - UERJ; 5- Graduando em Enfermagem da faculdade de enfermagem - UERJ; 6- Graduanda em Enfermagem da faculdade de enfermagem - UERJ

Resumo:

Introdução: Ao longo dos anos, tornou-se notável o déficit na busca por parte dos homens aos serviços de saúde na atenção primária. Esta questão está intimamente relacionada com a construção da masculinidade na história da humanidade, onde o homem sempre foi retratado como um ser forte, invulnerável. **Objetivos:** Descrever a percepção do homem sobre o câncer de mama, na perspectiva do gênero masculino e discutir o impacto do conhecimento do homem acerca do câncer de mama, para sua saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa, com 22 homens, a partir de 18 anos. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa no nº4.880.555. Como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada, o método a ser utilizado para a coleta foi o de bola de neve, baseado em uma amostra não probabilística, onde um participante inicial indica novos participantes que se enquadrem nos critérios de inclusão. Para a análise dos dados, foi aplicada a técnica de análise de conteúdo. Surgindo duas categorias: Percepção do homem sobre o câncer de mama e o Conhecimento do homem sobre o câncer de mama e o impacto para sua saúde. **Resultados:** Evidenciam que os homens têm dificuldade em cuidar de si, caracterizando sua invisibilidade nas unidades básicas de saúde. A resistência em buscar os serviços de saúde traz a vulnerabilidade do homem, quanto a informações sobre as doenças que podem acometer a população masculina, dentre elas o câncer de mama. Compreendem ainda, o câncer de mama como uma doença exclusiva da mulher, por isso não precisam de prevenção, fortalecendo a necessidade do acolhimento da população masculina, quanto a promoção da saúde e prevenção de agravos. Se faz necessário, campanhas para a promoção de saúde, envolvendo informações, esclarecimentos sobre doenças que podem acometer a população masculina, incluindo o câncer de mama. **Conclusões:** É necessário que a população masculina tenha conhecimento sobre os fatores de risco ao câncer de mama, e que ela pode acontecer se não houver uma prevenção. Os profissionais de saúde precisam ter um olhar na perspectiva da promoção à saúde e prevenção de doenças, nas questões de gênero e vulnerabilidade masculina, para que esta população seja atendida em suas necessidades.

Descritores: Saúde do homem; Promoção a saúde; Câncer de mama

Referências:

1. Santos FA, Monteiro ABP. Approach to male breast cancer in primary care: a literature review on epidemiological aspects, risk factors, clinical manifestations, and early referral to specialists. Sci J Cândido Santiago State Sch Public Health Goiás [Internet]. 4 Feb 2018 [citado 10 Jun 2021];129-138 p. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/79/102>.
2. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH: princípios e diretrizes.
3. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008 [citado 13 Abr 2021]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf.



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A assistência de enfermagem na queimadura em crianças: revisão bibliográfica

1 - Andressa Azevedo Viana; 2 - Ellen Carolyne Nascimento Soares; 3 - Thamires da Silva Papera;
4 - Tania Vignuda de Souza.

Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ)

Resumo:

Objetivo: analisar estudos que abordavam o cuidado de enfermagem prestado à criança queimada e seus familiares. Metodologia: Realizada revisão integrativa qualitativa com foco na questão: qual o cuidado de enfermagem prestado à criança queimada e seus familiares? Foram consultadas a Biblioteca Virtual em Saúde, Cochrane Library e PubMed, utilizando os descritores "burn", "children" e "nursing", combinados em pares. O recorte temporal abrangeu os anos entre 2016 a 2021. Foram incluídos textos completos e acessíveis. Resultados: Dos 43 artigos selecionados, a maioria (11) foram desenvolvidos na Austrália, 3 no Brasil e outros realizados na: Grécia, Canadá, Coreia do Sul, Holanda, China, Equador, Turquia, Reino Unido, Afeganistão, África, Peru, Estados Unidos, Argentina, Melanésia, Índia e Noruega. As temáticas abordadas relacionadas à assistência de enfermagem incluíram medidas de alívio da dor, com utilização de medidas não farmacológicas; tipos de coberturas, e, atendimento pré-hospitalar e hospitalar à criança queimada. Relacionado à família, os temas abordados estavam relacionados aos sentimentos de culpa, insegurança e falta de informação. Conclusão: Conclui-se que o cuidado de enfermagem é voltado para a criança e para o tratamento da lesão. Destaca-se a tecnologia virtual como uma estratégia não farmacológica para o alívio da dor e a sulfadiazina de prata como a cobertura mais utilizada. A pele de tilápia foi indicada como um ótimo recurso no tratamento da pele, sendo mais acessível economicamente, mas não é indicada para superfícies curvas devido a dificuldade de aderência. Ainda, sugere-se estudos no uso do hidrogel no primeiro atendimento. Relacionado ao atendimento pré e hospitalar, destaca-se a estabilização do paciente, alívio da dor, realização de curativos e uso de telecomunicações móveis. A família é estudada quanto aos seus sentimentos, recomendando-se oferecer apoio emocional, com formação de grupos; melhorar a comunicação aumentando sua segurança em relação ao tratamento da criança e minimizar os sentimentos de culpa.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Queimaduras; Enfermagem Pediátrica

Referências:

1. Scapin S, Echevarría-Guanilo ME, Fuculo JPRB, Tomazoni A, Gonçalves N. Virtual reality as complementary treatment in pain relief in burnt children. Texto contexto - enfermagem [Internet]. Dez 2020 [citado 21 Nov 2023];29:e20180277. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100353&lng=pt.
2. Frear CC, Griffin B, Kimble R. Adequacy of cool running water first aid by healthcare professionals in the treatment of paediatric burns: A cross-sectional study of 4537 children. Emergency medicine Australasia: EMA [Internet]. 2021 [citado 21 Nov 2022];33(4):615-622 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1742-6723.13686>
3. Holbert MD, Kimble RM, Chatfield M, Griffin BR. Effectiveness of a hydrogel dressing as an analgesic adjunct to first aid for the treatment of acute paediatric burn injuries: a prospective randomised controlled trial. BMJ Open. 5 Jan 2021 [citado 21 Nov 2022];11(1):e039981. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33402404/>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Formação e experiência artística como caminhos para a cultura do bem-viver: um relato de experiência

1- Eluana Borges Leitão de Figueiredo; 2- Eliane Oliveira de Andrade Paquielia; 3-Rebeca de Souza Azevedo; 4-Rosane de Souza Silva; 5-Dalila Onofre Araújo de Souza Luzorio; 6- Natália Amarinho Nunes

1- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ na área de Saúde Mental; 2-Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ na área de Saúde Mental; 3- Professora do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense; 4- Artista plástica; 5- Assistente social e arteterapeuta; 6- Comunicadora pública da ciência na Universidade Federal de Itajubá.

Resumo:

Introdução: Com os processos de Reforma psiquiátrica, o campo da saúde mental brasileira precisou ser (re)visto para que se construísse um novo lugar social para as pessoas a partir de um cuidado inclusivo. Diante disso, o estudo tem como objetivo descrever uma experiência artística com estilização de roupas com elementos da natureza, ampliando-se assim, as inúmeras possibilidades de ensinar, aprender, cuidar e de estar com as pessoas em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Desenvolvimento:** Trata-se de relato de experiência artística tecida em parceria com o coletivo Rizoma, docentes do curso de enfermagem da faculdade de enfermagem da UERJ e gestão do CAPS UERJ, no mês de fevereiro de 2023. O processo envolveu duas etapas: 1- trabalho de seleção e preparo das folhas nos jardins do Instituto Nise da Silveira com parceria de uma usuária/artista e estudantes de enfermagem da UERJ e 2- Construção coletiva da oficina de estilização de roupas com as folhas que foram preparadas. A oficina propiciou o encontro de diferentes pessoas, saberes, instituições, profissões e papéis sociais nos espaços conviviais do CAPS e como desdobramento, as roupas estilizadas com folhas da natureza foram fotografadas nos corpos dos usuários, trabalhadores e estudantes do CAPS UERJ e posteriormente, expostas na galeria de arte do Espaço Travessia, no Instituto Nise da Silveira, na exposição Eu, Natureza. **Conclusão:** A experiência sensível com elementos da natureza em um CAPS foi um importante intercessor entre arte, formação, cultura e cuidado já que essa co-produção coletiva foi fundamental para construção de vínculos e efetivação dos pressupostos da reforma psiquiátrica e do cuidado em liberdade como caminhos para a cultura do bem-viver.

Descritores: Saúde Mental; Arte; Formação em saúde

Referências:

1. Brasil. Lei nº 10.216/2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília (DF): Diário Oficial da União; 6 de abril de 2001.
2. Krenak A. Caminhos para a cultura do bem-viver. In: Maia B, organizador. [Internet]. Rio de Janeiro: 2020 [cited 2023 Apr 10] 37p. Available from: <https://cdn.biodiversidadla.org/content/download/172583/1270064/file/Caminhos%20para%20a%20cultura%20do%20Bem%20Viver.pdf>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Medicamentos potencialmente inapropriados identificados pelos critérios de Beers em pacientes polifarmácia: um estudo transversal

1- Emanuely Almeida da Silva; 2- Flavia Giron Camerini; 3- Isabela Balthar de Souza; 4- Luana Ribeiro Amaral Costa; 5- Raquel de Mendonça Nepomuceno; 6- Thays Geovana Pacheco da Silva

1- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Doutora em Enfermagem. Professora associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do departamento de enfermagem médico cirúrgico da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6- Graduanda em Enfermagem da faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define polifarmácia como o uso simultâneo de cinco ou mais medicamentos 1. Na unidade de terapia intensiva, devido à situação clínica instável e quadro crítico dos pacientes, torna-se necessário o uso da polifarmácia. Ainda, é constante o uso de Medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) que elevam o risco de efeitos tóxicos e eventos adversos aos pacientes. O trabalho tem como objetivo analisar a utilização de medicamentos potencialmente inapropriados associados a ocorrência de eventos adversos. Referencial temático: Na prática hospitalar, o uso de MPI é capaz de gerar um aumento nas internações hospitalares e declínio no quadro de saúde do paciente 2 3. Os efeitos maléficos do uso de MPI ocorrem em maior taxa nos idosos devido à vulnerabilidade da saúde, maior predisposição a doenças crônicas, realização de procedimentos invasivos e quedas⁴. **Métodos:** Tratam-se de uma pesquisa observacional, transversal e descritiva. Apresenta dados parciais da coleta de dados realizada em prontuários de pacientes internados na Unidade Intermediária do Hospital Universitário do Rio de Janeiro. O estudo utiliza como base os critérios de Beers e Stop/Start para a análise dos MPI. Foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob número do Parecer: 4.503.135. os dados foram analisados à luz da estatística descritiva simples. **Resultados preliminares:** Foram analisados 254 prontuários e polifarmácia excessiva esteve presente em 164 (64%) dos prontuários. Dentre todos, a presença de MPI ocorreu em 241 (95%). Os MPI mais frequentes foram Omeprazol (150; 21%), Furosemida (54; 7%) e Quetiapina (45; 6%). **Conclusão:** Os resultados obtidos, até então, confirmam a elevada frequência de medicamentos potencialmente inapropriados, justificando a necessidade de maiores investigações quanto ao armazenamento, preparo, indicações, e incidentes relacionados a estes fármacos.

Descritores: Polifarmácia; Eventos adversos; Medicamentos

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde. Segurança de medicamentos na polifarmácia: relato técnico. Geneva: WHO; 2019.
2. Tiguman GM, Biase TM, Silva MT, Galvão TF. Scielo [Internet]. Prevalência e fatores associados à polifarmácia e potenciais interações medicamentosas em adultos na cidade de Manaus: estudo transversal de base populacional, 2019. 2022 [citado 20 Mai 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222022000200003>
3. Aires JM, Silva LT, Frota DL, Dewulf NL, Lopes FM. Medicamentos potencialmente inapropriados prescritos a pacientes de um Centro de Referência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2020 [citado 20 de maio de 2023];23(4):e200144. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200144>
4. Neves FS, Sousa R, Martins F, Pinto AC, Pires LM, Meurer IR. Hu rev [Internet]. Avaliação de medicamentos potencialmente inapropriados e da polifarmácia em pacientes idosos em um hospital universitário. 2022 [citado 20 de maio de 2023];48:1-8 p. Disponível em <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/36065>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Liga acadêmica de saúde mental e o pré 18 de maio: integração da luta antimanicomial à academia.

1- Emanuely Suzart Gomes; 2- Tiago Braga do Espírito Santo; 3- Alex de Oliveira Tobi; 4- Thaysa Maria Vitória Clemente Machado

1- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeiro, professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira e a luta antimanicomial luta, desde o final da década de 70, pela construção de um outro modelo de atenção à loucura, fundamentado na participação dos trabalhadores, usuários, familiares e movimentos sociais. A Liga Acadêmica de Saúde Mental em Enfermagem da UERJ (LIASME), projeto de extensão da Faculdade de Enfermagem, tem o mandato de integrar a universidade e a sociedade. **Objetivo:** apresentar a participação da LIASME na construção do dia da Luta Antimanicomial. **Método:** relato de experiência acerca da construção das ações da LIASME junto ao movimento de luta antimanicomial. **Coleta de dados:** diários de campos e narrativas dos ligantes. **Resultados:** O “pré 18 de maio” (Dia Nacional da Luta Antimanicomial), realizado dia 12 de maio, ocorreu com a mobilização de uma roda de conversa com usuários, trabalhadores e alunos da graduação em enfermagem com o objetivo de apresentar o movimento, promover discussões sobre a pauta e convidar para o ato público. Realizou-se, também, mostras artísticas promovidas pelos serviços do território, com poesias, músicas, roda de samba e oficina de cartazes. A oportunidade evidenciou a importância da coletividade nos movimentos de luta social, destacando a necessária articulação popular e união dos trabalhadores, dos usuários e seus familiares e da universidade. O cuidado se faz em liberdade e é na coletividade que nos tornamos mais potentes. Ressalta-se, portanto, o papel da Liga Acadêmica na realização do evento, na atuação e divulgação do ato e na mobilização da comunidade, acentuando a importância de ocuparmos os espaços públicos em defesa da promoção de bem-estar e saúde, relacionada à liberdade e à garantia de direitos. **Conclusão:** É fundamental efetivar a intercomunicação dos usuários, comunidade acadêmica e sociedade em geral, tendo como canal, as ligas acadêmicas, a fim estender à universidade, para além de seus muros, visando trocas concretas.

Descritores: Saúde mental, Desinstitucionalização, Atenção Psicossocial, Enfermagem

Referências:

1. Amarante PDC. Autobiografia de um movimento: quatro décadas de Reforma Psiquiátrica no Brasil (1976-2016). Rio de Janeiro: CAPES; 2020. 204p.
2. Oliveira FB, Fortunato ML. Saúde mental: reconstruindo saberes em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. Jan 2003;56(1):67–70 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672003000100014>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Análise e mapeamento das comunidades terapêuticas na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro

1- Emanuely Suzart Gomes; 2- Tiago Braga do Espírito Santo; 3- Melissa Ferreira Gomes Correia; 4 - Beatriz Jesus Salgado de Brito; 5- Eduarda dos Santos de Moraes

1- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeiro. Doutor em Ciências pelo Programa de Gerenciamento em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EUSP), Professor adjunto, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira; 5- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Este trabalho busca apresentar um relato de experiência do Seminário: “A Mulher Negra e suas Expressões na Sociedade”, organizado pelo projeto de extensão Quilombo do Cuidar da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com objetivo de fomentar discussões sobre o papel da mulher negra em nossa sociedade excludente e de apagamento da história da população negra. **Desenvolvimento:** Refletimos sobre a mulher negra frente seu papel histórico no cuidado atrelado aos atravessamentos trazidos pela escravidão e sua evolução até os tempos atuais com base no feminismo negro. O evento debateu o quanto a força de trabalho das mesmas, move e faz com que as engrenagens do mundo do trabalho, continuem abastecendo o sistema vigente. Foi discutido também sobre a saúde da mulher negra, tema escasso durante a formação dos estudantes da área da saúde. As mulheres negras apresentam os piores indicadores relacionados a gestar e parir, por exemplo. O cuidado ao corpo da mulher negra sempre foi negligenciado e marcado pelo sexismo e o racismo. As palestrantes deste evento trouxeram luz à questão da saúde das mulheres negras e destacaram que o processo de cuidado direcionado a elas deve ser pensado também considerando suas referências ancestrais com base nas religiões de matriz africana, onde as mulheres negras são representadas por Oxum (fertilidade), Iansã (sensualidade e a força), Iemanjá (atração), Nanã (segredos entre a vida e a morte) e Obá (força física). **Conclusão:** Dessa forma, nota-se o quanto o assunto é pertinente a toda comunidade universitária. Nessa perspectiva, é imperativo a abordagem de temas pertinentes à saúde da população negra, aqui em específico, a mulher negra, visto que mais da metade da população brasileira faz parte desse grupo. Logo, é fundamental entendermos as peculiaridades, principalmente quando estamos falando de cuidados em saúde.

Descritores: Saúde Mental; Enfermagem; Comunidade Terapêutica

Referências:

1. Silvério ACL, Dias NG. Abordagem da saúde da população negra nos cursos da área de saúde. Temas em Educ. e Saúde [Internet]. 8 Jul 2019 [citado 15 Jun 2023];15(1):24-37. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/12525>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Transplante de medula óssea autogênico por residente de enfermagem no hospital universitário: relato de experiência

1-Ester Morais dos Santos; 2- Cristiene Faria; 3- Rafael Pires Silva; 4- Isabelle Sampaio Pinto Lyra; 5- Caroline Santos Guimarães; 6- Carolina Cabral Pereira da Costa

1- Enfermeira. Residente de Enfermagem Clínica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Hospital Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE); 3- Doutor em Enfermagem. Professor da Faculdade de Enfermagem da UERJ. 4- Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 5- Enfermeira. Residente de Enfermagem Clínica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 6- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Resumo:

Introdução: O Transplante de Medula Óssea consiste na infusão, por via intravenosa, de células progenitoras hematopoéticas com função de substituir a medula óssea danificada e restabelecer a função medular por uma medula óssea funcionante. No transplante autogênico são utilizadas as células do próprio paciente coletadas previamente. Embora o transplante autogênico possua menor risco de complicações em relação ao transplante alogênico, que consiste nas células que provêm de outro indivíduo, é essencial a participação da equipe multiprofissional treinada no cuidado ao paciente. Este estudo objetiva relatar a experiência da realização do Transplante de Medula Óssea por uma residente de enfermagem, em um paciente adulto com Mieloma Múltiplo. **Desenvolvimento:** Ao longo do segundo ano de um Programa de Residência em Enfermagem Clínica, é possível experienciar diferentes cenários, sendo um deles, a Hematologia. Nesse setor há a oportunidade da aplicação do processo de enfermagem, possibilitando a realização de diferentes intervenções no cuidado. Assim, foi possível participar de um transplante de medula óssea autogênico em um paciente adulto com Mieloma Múltiplo. Antes do procedimento, realizou-se orientações ao paciente sobre os riscos e benefícios, a previsão e a provisão de materiais, a instalação do monitor multiparamétrico e a verificação do fluxo e refluxo do acesso venoso central, tendo sido escolhida a via na qual a infusão iria acontecer. O transplante, procedimento estéril, foi realizado junto à preceptora da unidade e a um profissional do hemocentro responsável pelo aquecimento das bolsas que são congeladas a 80°C negativos. Foram infundidas duas bolsas, por gravidade, em menos de 15 minutos. Os sinais vitais foram registrados a cada 5 minutos e o procedimento não apresentou intercorrências. **Conclusão:** A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências e se configurou como um potente espaço de formação, fortalecendo a aplicação do conhecimento científico da enfermagem na prática avançada, melhorando a qualidade da assistência.

Descritores: Enfermagem; Transplante de medula óssea; Mieloma Múltiplo

Referências:

1. Paixão TM, Fabrini VCN, Tenorio MSS, Siqueira EA. Cuidados de enfermagem no transplante autólogo de células-tronco hematopoéticas em pacientes com mieloma múltiplo. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro [Internet]. 29 Dez 2022 [citado 29 Mai 2023];12. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4595>
2. Benicá TOS, Nascimento SCT, Pereira GC, Ramos LGA. The role of nurses in hematopoietic stem cell transplantation. RSD [Internet]. 2021 Jul 31 [cited 2023 May 29];10(9):e48810918171. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18171>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Atributos éticos no atendimento à pessoa idosa hospitalizada: gestão do cuidado na promoção da autonomia

1 - Esther Mourão Nicoli; 2 - Frances Valéria Costa e Silva; 3 - Samara Gonçalves de Oliveira

1 - Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2 - Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3 - Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A gestão do cuidado é primordial no atendimento às necessidades de segurança, conforto e autonomia das pessoas idosas hospitalizadas. As competências da enfermeira e suas atitudes frente ao envelhecimento podem impactar na vulnerabilidade da pessoa idosa. O estudo objetivou investigar a promoção da autonomia como resultado da gestão do cuidado de enfermagem à pessoa idosa hospitalizada. **Referencial teórico:** Foi utilizada a Teoria do Conforto, de Kolcaba. **Método:** Pesquisa de natureza exploratória-descritiva, de uma abordagem qualitativa, realizada em um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas com 19 enfermeiras líderes de equipe, entre maio e junho de 2022, após apreciação ética (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética nº 57513722.00000.5282). Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temático-categorial de Bardin. **Resultados:** Aproximadamente 63% das falas tinham características coercitivas e controladoras, evidenciando uma assistência na qual a enfermeira faz o que considera melhor para a saúde da pessoa idosa, mesmo sem seu consentimento, violando a liberdade de decisão com intenção beneficente ou protetora. As falas apontam uma prática que reforça o etarismo e a crença de que as pessoas idosas não possuem competências para se autogovernar, contribuindo para afastamento das atividades de vida diária, aumentando a dependência e o declínio cognitivo. A Teoria do Conforto destaca a importância de que haja clareza e respeito às necessidades do paciente, sinalizando como antiético permitir o sofrimento do paciente por violar sua autonomia, além de contrariar o princípio/obrigação da beneficência. **Conclusão:** Faz-se necessário a gestão do cuidado de modo a incorporar a promoção da autonomia como elemento orientador das práticas de enfermagem dirigidas ao cuidado às pessoas idosas hospitalizadas. As intervenções devem ser centradas no paciente, considerando seu conforto, valores e crenças, amparando o empoderamento e maximizando as oportunidades de autorrealização.

Descritores: Autonomia Pessoal; Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado; Conforto do Paciente

Referências:

1. Mororó DDS, Enders BC, Lira ALBC, Silva CMB, Menezes RMP. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. *Acta Paul. Enferm* [Internet]. 2017;30(3):323-332 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700043>
2. Ballesteros RF, Izquierdo MS, Olmos R, Hici C, Capprara MG, Santacreu M, et al. Development and validation of a paternalism and autonomist care assessment. *J Adv Nurs* [Internet]. 2019;75(11):3166-3178 p. Disponível em: <https://doi-org.ez83.periodicos.capes.gov.br/10.1111/jan.14154>
3. Gaspar RB, Silva MM, Zepeda KGM, Silva IR. Nurses defending the autonomy of elderly at the end of life. *Rev. Bras. Enferm* [Internet]. 2019;72(6):1717-1724 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0768>
4. Durocher E, Kinsella EA, Gibson BE, Rappolt S, Ellis C. Engaging older adults in discharge planning: case studies illuminating approaches adopted by family members that promote relational autonomy. *Disabil. Rehabil* [Internet]. 2019;41(25):3005-3015 p. Disponível em: <https://doi-org.ez83.periodicos.capes.gov.br/10.1080/09638288.2018.1483430>
5. Kolcaba K. *Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research*. New York: Springer Publishing Company; 2003.



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A adesão ao *checklist* de cirurgia segura: uma revisão de escopo

1- Fabrícia Tesolin Rodrigues; 2- Marcia Rodrigues dos Santos

1- Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Bezerra de Araújo; 2- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo:

Introdução: O *checklist* é uma ferramenta que busca a redução de erros em procedimentos cirúrgicos, assegurando, dessa forma sua importância na qualificação da cirurgia segura, sendo o maior desafio seu baixo uso 1. O objetivo do estudo é mapear na literatura o uso do *checklist* de cirurgia segura pelos enfermeiros. **Referencial Teórico:** A utilização do *checklist* de cirurgia segura tem sido recomendada como uma intervenção efetiva, de fácil aplicação e baixo custo 2. A educação em saúde sobre a relevância e como utilizar o *checklist* poderia aumentar sua aplicação, reduzindo a ocorrência de complicações nos pacientes cirúrgicos 3. **Método:** Revisão de escopo conduzida de acordo com o método do Instituto Joanna Briggs e formulação da pergunta conforme acrônimo PCC. **Participante** – enfermeiros; **Conceito** – assiduidade; **Contexto** – *checklist* de cirurgia segura 4. **Tendo como pergunta de pesquisa:** Qual a assiduidade dos enfermeiros no uso do *checklist* de cirurgia segura? A busca foi realizada em abril de 2023, nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo, PubMed, ScienceDirect, resultando em uma amostra de 10 artigos para síntese final. Registrado no Open Science Framework, sob o link: <https://osf.io/qvxtat/>. **Resultados:** A baixa ou nenhuma adesão ao *checklist* foi relatada em três (30%) estudos. Houve adesão em três (30%) estudos, mas nenhum obteve 100% de sucesso em seu uso. Um estudo (10%) mostrou presença do *checklist* em 90,72% dos prontuários, mas estavam incompletos. Outro estudo (10%) evidenciou que, após a capacitação adequada, a aplicação do *checklist* teve aumento significativo. Dois estudos (20%) elucidaram que os enfermeiros conhecem o *checklist*, mas têm dificuldade na aplicação ou não reconhecem seu cunho preventivo. **Conclusão:** Revelou-se uma prática inepta da adesão ao *checklist* de cirurgias seguras, apesar de compreenderem sua importância, e verificou-se a necessidade de implementar estratégias para tornar a aplicabilidade dessa ferramenta mais assertiva no cenário do centro cirúrgico.

Descritores: Safe Surgery; Patient Safety; Checklist

Referências:

- 1- Santos TCV, Bolina AF, Bezerra ALQ, Teixeira CC, Mazoni SR, Paranaguá TTB. Checklist de cirurgias seguras: percepção da equipe de saúde. Rev enferm UERJ [Internet]. 2022;30:1-8 p. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.63231>
- 2- Ribeiro L, Fernandes GC, Souza EG, Souto LC, Santos ASP, Bastos RR. Checklist de cirurgia segura: adesão ao preenchimento, inconsistências e desafios. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2019;46(5):1-12 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20192311>
- 3- Faria LR, Moreira TR, Carbogim FC, Bastos RR. Efeito do Checklist de cirurgia segura na incidência de eventos adversos: contribuições de um estudo nacional. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2022;49:1-12 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20223286>
- 4- Aromataris, E, Munn, Z. JBI Manual for Evidence Synthesis. Joanna Briggs Institute [Internet]. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Uso de ultrassom por enfermeiros no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um relato de experiência

1-Fernanda de Pádua Soares ; 2-João Pedro da Hora Silva barros; 3-Júlya de Araujo Silva Monteiro; 4-Ana Carolina Eiris Pimentel 5-Andreza Serpa Franco; 6-Camila Medeiros dos Santos

1-Enfermeiro residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2-Enfermeiro residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3-Enfermeiro residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4-Enfermeiro residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5-Professor Adjunto do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6-Enfermeira Tutora e Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva Cardíaco do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Resumo:

Introdução: A ultrassonografia é um exame não invasivo, de baixo custo, ausente de radiação ionizante, oferecendo segurança para a prática clínica, que auxilia no perioperatório melhorando a monitorização hemodinâmica e permitindo avaliar precocemente as complicações, favorecendo a tomada de decisões e proporcionando um desfecho favorável. Sendo assim, o exame é amparado pelas normatizações do Conselho Federal de Enfermagem para fins propedêuticos de apoio ao exame físico, influenciando na prática da enfermagem baseada em evidências. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem na internação de pacientes em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em um centro de tratamento de terapia intensiva cardíaca de um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro, no período de março a maio de 2023. **Desenvolvimento:** A admissão do paciente em pós-operatório imediato abrange os cuidados que garantem estabilidade hemodinâmica, sendo utilizado o ultrassom pelos residentes na busca de achados semiológicos que possam interferir no prognóstico e auxiliar na resposta a alguns questionamentos, principalmente relacionados à volemia. Para isso, realiza-se a insonação da veia cava inferior e da bexiga. Através da insonação da bexiga, foi possível identificar oligúria por obstrução da sonda por meio de medidas de volume. O ultrassom ainda possibilitou a identificação do déficit na contratilidade do ventrículo direito, direcionando a conduta para diminuição da velocidade do volume dos líquidos, e redução das diluições de medicação. Além disso, o uso do ultrassom auxiliou no acesso à rede venosa em pacientes com agravos cardíacos, enfatizando os transplantados que necessitam urgentemente de hemocultura. **Conclusão:** a experiência com o uso do ultrassom por enfermeiros em um pós operatório de cirurgia cardíaca mostrou-se um excelente aliado no exame físico, oferecendo condutas mais seguras, menor custo hospitalar e contribuindo para melhor prognóstico do paciente.

Descritores: Cuidado de enfermagem; Ultrassom; Cirurgia cardíaca

Referências:

1. Albuquerque GC, Rodrigues RSF, Souza WL. O uso da ultrassonografia à beira do leito como ferramenta de tomada de decisão do enfermeiro. Revista FT [Internet]. 2023 [citado 27 Mar 2023];21 p. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/25727>
2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 679/2021. Brasília (DF): Conselho Federal De Enfermagem; 20 de agosto de 2021 [citado 8 Mar 2023]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-679-2021_90338.html.
3. Machado GN, Duarte GV, Ribeiro ICGP, Paula ID, Fachini TF, Almeida VGV, et al. Punção guiada por ultrassom: revisão de literatura. Journal of Medicine [Internet]. 2022 [citado 23 Mar 2023];2(3):161-168 p. Disponível em: <https://doi.org/10.56084/ulakesjmed.v2i3.710>
4. Menezes JDS, Pereira AA, Silva IS, Chiminez HM, Rodrigues CDS, Rodrigues AMS. Perspectivas sobre o uso de ultrassom por enfermeiros no departamento de emergência: uma revisão integrativa. Research, Society and Development [Internet]. 2022 [citado 8 Mar 2023];11(9). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31896/27176>
5. Papa FV. Ultrassom cardíaco focado na prática anestésica: técnica e indicações. Revista Brasileira de Anestesiologia. 2020 [citado 23 Mar 2023];70(3):288-294 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjan.2020.03.012>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Orientações na insulino terapia ao adolescente com síndrome de *Mauriac*: relato de experiência

1- Fernanda Maria da Silva; 2- Luize Leone Lima da Silva; 3- Bruno da Cunha Gomes; 4- Daniele de Oliveira Ignácio; 5- Dayana Carvalho Leite; 6- Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Enfermeira Residente no HUPE/UERJ

Resumo:

Introdução: A Síndrome de Mauriac é uma condição rara que ocorre em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) caracterizada pela sintomatologia de hepatomegalia, retardo do crescimento e diabetes mal controlado de longa evolução. Frequentemente, esses indivíduos apresentam características como fácies cushingóide, atraso no desenvolvimento puberal, elevação das enzimas hepáticas e dislipidemia.¹ A atenção integral à saúde deste paciente é um desafio no que se refere a educação em saúde, a adesão ao tratamento e as mudanças no estilo de vida. O principal enfoque terapêutico na Síndrome de Mauriac consiste na melhora do controle metabólico e administração contínua de insulina.² Este relato objetiva descrever a experiência de residentes de enfermagem acerca dos cuidados e educação em saúde ao adolescente internado com Síndrome de Mauriac, em ajuste de dose de insulina, numa enfermaria de clínica de um Hospital Universitário no Rio de Janeiro. **Desenvolvimento:** O relato faz parte do projeto de amplo escopo, aprovado sob nº de Parecer 5.590.129 no Comitê de Ética em Pesquisa. Durante o primeiro mês na enfermaria, foi possível vivenciar o cuidado a um adolescente, sexo masculino, 13 anos, com diagnóstico de DM1 desde os 5 anos de idade, internado com diagnóstico de glicemia instável, com alterações nas transaminases, atraso no desenvolvimento puberal, e déficit no autocuidado. Dentre as intervenções de enfermagem prioritárias buscou-se realizar orientações sobre o tratamento no que diz respeito aos locais de aplicação da insulina, rodízios, formas de armazenamento, e possíveis complicações por erros de administração. Além dos esclarecimentos sobre dúvidas e principais dificuldades enfrentadas na adesão terapêutica. **Conclusão:** a educação em saúde e as orientações ao longo do processo de hospitalização são fundamentais para que o adolescente com essa síndrome rara possa aderir ao tratamento, evitando a ocorrência de complicações e o atraso no crescimento e desenvolvimento.

Descritores: Doença crônica e enfermagem, Autocuidado; Automedicação.

Referências:

1. Alhajjaj AH, Aljishi FK. Mauriac syndrome still exists in poorly controlled type 1 diabetes: A report of two cases and literature review. *Cureus* [Internet]. 2021;13(4):e14704. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33927961/>
2. Ravi A, Meena N. Mauriac syndrome; a rare complication of type 1 diabetes mellitus. *International Journal of Contemporary Pediatrics* [Internet]. 2022;9(3):287-288. Available from: <https://dx.doi.org/10.18203/2349-3291.ijcp20220456>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A arte do cuidado: um relato de experiência extensionista

1 - Edymara Tatagiba Medina; 2 - Fernanda Oliveira da Cruz; 3 - Ricardo José Oliveira Mouta; 4 - Sandra Cirstina de Souza Borges Silva; 5 - Rebeca Moura Cunha Cardoso; 6 - Michelle Martha Chagas da Silva

1 - Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem UERJ, bolsista do projeto de extensão PEFORMA; 3 - Enfermeiro. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem UERJ, voluntária do projeto de extensão PEFORMA; 6 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem UERJ, voluntária do projeto de extensão PEFORMA

Resumo:

Introdução: Este estudo tem como objetivo descrever uma prática educativa utilizando a arte gestacional no desenvolvimento das habilidades de palpação gestacional, desenvolvida por estudantes e docentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A pintura da representação do feto no abdômen materno foi introduzida pela parteira Naoli Vivaner em sua atuação em áreas remotas, para ajudar as mães a identificarem e se vincularem ao feto 1,2,3, como uma USG gestacional. Na formação, utilizamos como metodologia ativa, incluindo os alunos, mulheres e família na representação do feto. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência acerca do planejamento e desenvolvimento de uma oficina de arte gestacional em uma Casa de Parto, no município do Rio de Janeiro. As gestantes são previamente agendadas, para virem com roupa adequada, de forma a exporem o abdômen. Antes da pintura, os alunos realizam a palpação abdominal, localizando a situação, posição e apresentação fetal, sempre trocando com as mulheres as descobertas. Realizam a ausculta fetal, para confirmar os achados. Em seguida, são apresentados desenhos de bebês inteiramente termos, elementos como animais, flores, nuvens, estrelas, para compor o desenho e cores que ela deseja ver representada. Durante a pintura, são abordados vários assuntos relacionados a gestação, sentimentos, parto, além do estímulo a confecção do plano de parto incentiva o vínculo, a autonomia e imaginação materna através da pintura do feto no abdômen da mãe. **Conclusão:** Como resultado, foram observados o engajamento e interação entre as gestantes, seus acompanhantes e alunos; fortalecimento do vínculo e identidade profissional da enfermagem, além de contribuir para o entendimento da enfermagem como arte de cuidar.

Descritores: Enfermagem Obstétrica, Gestação, Arte de Cuidar

Referências:

1. Mata JAL, Shimo AKK. A arte de pintar o ventre materno: história oral de enfermeiras e obstetizas. *Enfermería Actual de Costa Rica* [Internet]. 2018 Dec [cited 2023 Nov 02];(35):1-23 p. Available from: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i35.31555>.
2. Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde. Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Ultrassonografia Natural como expressão de um cuidado humanizado da gestação na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Rede APS; 2022. Available from: <https://redeaps.org.br/2022/09/05/ultrassonografia-natural-como-expressao>
3. Oliveira PPS, Alves EM, Oliveira LS, Lopes DBM. Pintura artística gestacional no cuidado humanizado à saúde materna: percepção de enfermeiros residentes. In: Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde [Internet] 2021. Disponível em: <https://eventos.congresso.me/conapics/resumos/9444.pdf?version=original>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Comunicação proxêmica da equipe de enfermagem no ato transfusional

1- Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves; 2- Sílvia Teresa Carvalho de Araújo; 3- Albert Lengruber de Azevedo; 4- Priscila Brigolini Porfírio Ferreira; 5- Ariane da Silva Pires; 6- Soraia do Socorro Furtado Bastos

1- Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 2- Enfermeira. Professora Adjunta, Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 3- Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 4- Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 5- Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica, Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 6- Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Resumo:

Introdução: O presente trabalho versa sobre a comunicação proxêmica na hemoterapia, cujo objetivo foi identificar os fatores proxêmicos que determinam a comunicação dos profissionais de enfermagem no ato transfusional. **Referencial teórico/temático:** A comunicação proxêmica estuda o significado social do espaço no campo interacional, sendo determinada pelas distâncias e proximidades que as pessoas mantêm umas em relação às outras(1). Nela, estão inseridas as reações e mudanças de comportamentos apreendidas pela visão, audição, olfato e tato - radares inteligentes, sensíveis e perceptíveis ao modo pelo qual as pessoas se colocam e movem umas em relação às outras, e como gerenciam e ocupam o espaço(2,3). **Método:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com 25 profissionais de enfermagem de hospital referência em hemoterapia da região metropolitana do Rio de Janeiro, a partir de roteiro sistematizado de observação, registro individual dos fatores proxêmicos descritos por Hall, e entrevista situacional gravada. A análise dos dados priorizou o conteúdo temático proposto por Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer n. 4.376.390, CAE: 34612420.2.3001.5267. **Resultados:** a comunicação proxêmica favorece a identificação de manifestações não verbais e verbais da equipe de enfermagem durante a sua interação com o cliente no ato transfusional. O uso dos sentidos corporais, nesse contexto, é extremamente importante para a detecção precoce de sinais de intercorrências clínicas durante todo esse procedimento. Em linhas gerais a comunicação proxêmica representa uma ferramenta a mais para os profissionais de enfermagem, uma tecnologia em saúde capaz de complementar o cuidado; que valoriza as relações interpessoais e, igualmente, um dispositivo fundamental para promoção da saúde. **Conclusão:** a comunicação proxêmica no ato transfusional é influenciada pelo espaço físico e comportamentos adotados pelos profissionais de saúde da hemoterapia.

Descritores: Comportamento espacial; Comunicação não verbal; Transfusão de sangue.

Referências:

1. Hall ET. A Dimensão oculta. São Paulo: Martins Fontes; 2005.
2. Araújo STC, Cunha LP, Azevedo AL, Almeida LP, Barcellos AMC, Valadares GV, et al. Corpo e sociopoética: reflex.apresentações sobre os sentidos sociocomunicantes para enfermagem hospitalar. Research, Society and Development [Internet]. 2020 [cited 2021 Nov 22];9(8):e729986167. Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.616>
3. James S, Desborough J, McInnes S, Halcomb E. Nonverbal communication between registered nurses and patients during chronic disease management consultations: Observations from general practice. J Clin Nurs [Internet]. 2020;29(13-14):2378-2387 p. Available from: <https://doi.org/10.1111/jocn.15249>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Consumo de drogas durante a pandemia de Covid-19 entre universitários: um estudo transversal

1- Gabriel Santos da Silva; 2- Beatriz Marques da Silva Kind; 3- Magda Guimarães de Araújo Faria; 4- Genes de Lima Martins Neto; 5- Cristiane Helena Gallasch

1- Enfermeiro. Mestrando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Graduando em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A pandemia de Covid-19 modificou de forma drástica o cotidiano acadêmico, dada as restrições sociais adotadas como estratégias de enfrentamento, intensificando os níveis de estresse, ansiedade e depressão, amplificando hábitos de risco à saúde.(1) Tais psicopatologias e as dificuldades de adaptação, podem predispor o uso de substâncias como estratégia de enfrentamento.(2) Desta forma, tem-se como objetivo analisar o consumo de álcool, tabaco e/ou outras drogas durante a pandemia de Covid-19 no cenário universitário. Referencial teórico: Tomou-se como referência o conceito de salutogênese de Antonovsky, o qual aduz o fatores pró-saúde e os recursos internos capazes de gerar comportamentos saudáveis, bem como combater o alcoolismo e dependências.(3) **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de base populacional, com amostra intencional e quantitativa, realizado por meio de um questionário on-line. A coleta de dados ocorreu entre maio e dezembro de 2021, com critério de inclusão de estudantes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação, adotando como critérios de exclusão estudantes com matrículas trancadas ou recém-egressos. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva com o apoio do software SPSS. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro sob protocolo no 4.717.213. **Resultados:** Participaram do estudo 1.300 estudantes. Os resultados demonstram que a maioria dos participantes declararam não ter tido mudanças no consumo de álcool, tabaco e/ou outras drogas durante a pandemia de Covid-19. Entre os que alegam aumento no consumo destas substâncias, há o destaque para os estudantes de pós-graduação (30,8%) e graduação (25,5%). **Conclusão:** Conclui-se que as universidades devem estabelecer programas e políticas de promoção da saúde, com capacidade de impactar no estilo de vida e na saúde mental de estudantes universitários, mitigando os malefícios do período pandêmico.

Descritores: Consumo de Álcool na Faculdade; Estudantes; Universidades

Referências:

1. Tata D, Bianchi D, Pompili S, Laghi F. The Psychological Impact of the COVID-19 Pandemic on Alcohol Abuse and Drunkorexia Behaviors in Young Adults. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2023;20(4):e3466. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20043466>
2. Mellos E, Paparrigopoulos T. Substance use during the COVID-19 pandemic: What is really happening?. *Psychiatriki* [Internet]. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22365/jpsych.2022.072>
3. Curylo M, Rynkiewicz-Andryśkiewicz M, Andryśkiewicz P, Mikos M, Lusina D, Raczkowski JW, et al. The Sense of Coherence and Health Behavior of Men with Alcohol Addiction. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2022;19(14):e8650. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19148650>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Programa Saúde na Escola na formação em enfermagem: Relato de experiência

1-Gabriela Silva dos Santos Prado; 2- Thiago Privado da Silva; 3- Inez Silva Almeida de Almeida; 4-Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 5- Rejane Eleuterio Ferreira

1- Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2- Enfermeiro. Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: O ensino da enfermagem no Brasil apresenta suas diretrizes curriculares firmadas na Resolução CNE/CES N° 3, de 7 de novembro de 2001, sob a qual espera-se o perfil do formando egresso/profissional em enfermagem com formação de característica generalista, humanista, crítica e reflexiva. **Objetivo:** relatar a experiência de graduandos de enfermagem na promoção da saúde de adolescentes que estudam em uma escola pactuada ao Programa Saúde na Escola no município de Macaé. **Método:** trata-se de um relato de experiência sobre graduandos de enfermagem e a promoção da saúde de adolescentes que estudam em uma escola pactuada ao Programa Saúde na Escola no município de Macaé. O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. As ações promotoras de saúde requerem o envolvimento de diferentes profissionais, entre eles os enfermeiros. Desta forma, os graduandos de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro campus Macaé contribuem com o PSE por meio do estágio em Saúde da Comunidade. **Resultados:** As atividades desenvolvidas pelos graduandos durante os meses de março e abril de 2023 foram as medidas antropométricas, cálculo do IMC e educação em saúde sobre bullying, saúde mental do escolar, sexualidade e entrevista sobre violência no contexto escolar. A Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família da área atuou nas atividades de educação em saúde e agendamentos de consultas de enfermagem para os escolares. Ao término do estágio, foi solicitadas aos graduandos cinco palavras que representassem essa experiência na sua formação, tais palavras foram inseridas no programa WordCloud.com revelando que “aprendizado e paciência” ficaram no centro da Nuvem de Palavras, empatia, resiliência, desafios, cuidado e experiência também tiveram destaques. **Conclusão:** Diante do processo de construção da vivência, execução e reflexão, é possível observar que tais atividades induzem o acadêmico a exercer seu papel no processo de construção de conhecimento, alinhando conhecimentos teóricos à prática. **Contribuições e/ou implicações para o conhecimento de Enfermagem:** a inserção dos graduandos nas escolas pactuadas no PSE integra a teoria na prática e enriquece a formação acadêmica.

Descritores: Adolescentes; Promoção da Saúde em Ambiente Escolar; Ensino de Enfermagem

Referências:

- 1- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadernos de Atenção Básica n.24. Saúde na Escola. Brasília (DF): Ministério das Saúde; 2009. 93 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf
- 2-Brasil. Decreto nº 6.286/2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Brasília (DF): Diário Oficial da União [Internet]. 6 dez 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Violência de gênero nas representações sociais de adolescente sobre sexualidade na internet

1-Gabriela Silva dos Santos Prado; 2-Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3- Armando Manuel Marques Silva; 4- Ana Luiza de Oliveira Carvalho; 5- Inez Silva de Almeida; 6- Gabriela de Mello Silva

1- Enfermeira . Professora. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira . Professora . Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3- Enfermeiro . Professor. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 4-Enfermeira . Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira . Professora. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 6- Mestra em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Resumo:

Objetivo: analisar a violência de gênero nas representações sociais de adolescentes sobre a sexualidade na internet. **Método:** pesquisa qualitativa à luz da Teoria das Representações Sociais. Participaram 34 adolescentes de escolas estaduais do Rio de Janeiro e a produção dos dados ocorreu por meio de cinco grupos focais no período de junho de 2017 a outubro de 2018, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. A análise ocorreu com auxílio do software IRAMUTEQ. **Resultados:** dois grandes blocos discorrem sobre os “conteúdos e sentidos das Sexualidades nas mídias sociais virtuais do adolescente”; e sobre “sexualidades na adolescência: processos comparativos na linha do tempo”. **Conclusão:** A representação social, na abordagem processual dos adolescentes sobre a sexualidade na internet está objetivada namoro virtual, que por sua vez ancora-se pelo pedido feito via virtual, com dimensão prática expressa no sexting e no consumo de pornografia, com ênfase no gênero feminino. A violência de gênero e suas nuances se mostram nas representações sociais de adolescentes por meio dos significados dados pelos participantes do estudo sobre a gravidez na adolescência, a pressão para o envio do sexting e seu compartilhamento sem consentimento que trazem repercussões imensuráveis para o gênero feminino e o sentimento de nojo atribuído às atitudes de masturbação das adolescentes revelando que o ambiente virtual perpetua a limitação da vivência da sexualidade feminina.

Descritores: Adolescentes. Violência de Gênero. Mídias sociais.

Referências:

- 1-Vieira KFL, Nóbrega RPM da, Arruda MVS, Veiga PM de M. Representação Social das Relações Sexuais: um Estudo Transgeracional entre Mulheres. *Psicol cienc prof* [Internet]. 2016[cited 2020 Nov 6];36(2):329–340 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-3703001752013>
- 2- Pinsky CB. Virgindade: tema atual, tema de História. *Rev Estud Fem* [Internet]. 2016 [cited 2020 Nov 6];24(3):1015–1017 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2016v24n3p1015>
- 3- Lykens J, Pilloton M, Silva C, Schlamm E, Wilburn K, Pence E. Google for Sexual Relationships: Mixed-Methods Study on Digital Flirting and Online Dating Among Adolescent Youth and Young Adults. *JMIR Public Health Surveill* [internet]. 2019 [cited 2020 Nov 6];5(2):e10695. Available from: <https://doi.org/10.2196/10695>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Assistência de enfermagem nas crises hipertensivas na estratégia de saúde da família: Uma Revisão Integrativa

1 - Géssica da Conceição Vicente Lessa; 2 - Evelyn dos Santos Macedo; 3 - Hanna Catharina Ribeiro da Silva; 4 - Rayane Rodrigues Cirilo da Silva; 5 - Victor Hugo Souza Alves Vieira; 6 - Raphael Dias de Mello Pereira.

1 - Graduada em Enfermagem da Universidade de Vassouras campus Maricá (FUSVE); 2 - Graduada em Enfermagem da Universidade de Vassouras campus Maricá (FUSVE); 3 - Graduada em Enfermagem da Universidade de Vassouras campus Maricá (FUSVE); 4 - Graduada em Enfermagem da Universidade de Vassouras campus Maricá (FUSVE); 5 - Enfermeiro. Docente Adjunto II do curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras campus Maricá. Mestrando do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET); 6 - Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras campus Maricá. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Resumo:

Introdução: a hipertensão arterial é uma condição crônica alto impacto na saúde da população. Tratada prioritariamente na atenção primária em especial na estratégia de saúde da família, pode apresentar complicações decorrentes de patologias associadas, progressão da doença, falha na adesão e tratamento, o que pode culminar em situações de urgência como as crises hipertensivas, muitas destas assistidas inicialmente nas unidades de saúde da família, o que requer preparo técnico-científico da equipe de saúde, em especial de enfermagem, para uma assistência segura e qualificada até a transferência para unidades de maior complexidade. Desta forma, considera-se relevante compreender a assistência de enfermagem aos pacientes em crises hipertensivas na estratégia de saúde da família. **Desenvolvimento:** para compreensão da temática proposta optou-se por um método que fosse capaz de apresentar uma síntese sobre conhecimento já produzido no campo da ciência de modo a possibilitar a incorporação de resultados já observados pela ciência à prática de enfermagem. Desta forma, utilizou-se a revisão integrativa da literatura com emprego dos descritores: atenção primária à saúde; hipertensão; cuidados de enfermagem. Foram incluídos para estudo artigos científicos completos produzidos em língua portuguesa, entre os anos de 2019 e 2023, e excluídos aqueles que não se relacionavam à temática proposta. **Conclusão:** Após a aplicação dos critérios definidos, remaneceram 48 artigos, que em análise por pares, possibilitaram compreender não só as ações assistenciais, mas os fatores associados e contribuintes. Assim foi possível compreender que a qualificação do cuidado, o planejamento terapêutico, acompanhamento assistencial e uma comunicação terapêutica efetiva, atos assistências que perpassam pela capacitação dos profissionais de enfermagem, em especial dos enfermeiros, podem contribuir para melhor assistência às pessoas com hipertensão arterial em situações de crise na estratégia saúde da família.

Descritores: Atenção primária à saúde; Hipertensão; Cuidados de enfermagem.

Referências:

- Costa MVGD, Lima LRD, Silva ICRD, Rehem TCMSB, Funghetto SS, Stival MM. Risco cardiovascular aumentado e o papel da síndrome metabólica em idosos hipertensos. Escola Anna Nery [Internet]. 2021; 25(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0055>
- Filho CAL, Silva MVB, Santana RO, Barbosa ACPF, Oliveira FF, Silva MKC, et al. Educação em saúde como estratégia prestada por enfermeiros a pacientes com hipertensão na perspectiva dos cuidados primários. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR [Internet]. 2023;27(2):1027-1037 p. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9412>
- Rêgo ADS, Rodrigues TFCDS, Figueiredo FSF, Soares AC, Matsuda LM, Radovanovic CAT. Acessibilidade ao diagnóstico de hipertensão arterial na atenção primária à saúde. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: Revista de Pesquisa [Internet]. 2021;13:1129-1134 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1255050>
- Salles ALDO, Sampaio CEP, Pereira LDS, Malheiros NS, Gonçalves RA. O enfermeiro e a questão da adesão do paciente ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2019;27:e37193. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/37193>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Acadêmicas de enfermagem na produção de conteúdos digitais para nutrizes: um relato de experiência

1- Patrícia Lima Pereira Peres; 2- Giulia Bandeira de Mello da Cunha Escovêdo; 3- Ana Carolina Costa da Silva; 4- Ana Clara Ribeiro do Nascimento.

1- Enfermeira. Professora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 2- Graduada em Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 3- Graduada em Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 4- Graduada em Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro;

Resumo:

Introdução: Durante a pandemia da Sars-Cov-2, foi marcante a recomendação de isolamento social, restringindo o apoio profissional comumente oferecido nas Unidades Básicas de Saúde às mulheres que amamentavam. Visando suprir essa lacuna a essas mães e seus bebês, criou-se Grupo Mulheres Apoiando Mulheres na Amamentação (MAMA), um programa de extensão interinstitucional (UERJ, UFF, UFRJ), por meio do instagram e facebook, composto por profissionais de saúde (consultores), e estudantes de graduação de enfermagem e nutrição (apoiadoras digitais/arteiras) com interesse na temática.^{1,2} O texto objetiva descrever a produção de materiais educativos no formato digital para as mídias sociais como método potencializador na formação de estudantes na área da saúde, mostrando o processo das arteiras na elaboração de publicações do Grupo MAMA. **Desenvolvimento:** O trabalho das parteiras é realizado por etapas, auxiliando na organização da construção do material. Etapa 1: É planejado um cronograma mensal, com as datas e os temas para cada dia de postagem, que ocorre três vezes na semana; os temas surgem a partir das dúvidas das nutrizes nos atendimentos. Etapa 2: Após as arteiras selecionarem os temas, a arte é desenvolvida na plataforma online Canva Pro; a parte escrita utilizada no material é retirada do banco de dados do grupo. Etapa 3: O material desenvolvido é compartilhado no grupo que contém as consultoras para análise e correção. Em seguida, o material educativo é armazenado em uma pasta coletiva no drive, para que a apoiadora do dia possa postar no Instagram. **Conclusão:** A participação no processo de planejamento e execução de materiais educacionais, a troca de informações entre as profissionais de saúde e graduandas, o conhecimento das mesmas sobre a dinâmica das redes sociais, impactam no amadurecimento e aprendizado das futuras profissionais participantes do grupo, e assim, contribui para o aumento da prevalência do aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento materno; Educação permanente; Mídias sociais.

Referências:

1. Damião JJ, Peres PLP, Rito RVVF, Farias SC, Tavares EL, Gouvêa AN. Mulheres apoiando mulheres na amamentação: Relato de experiência. Congresso Virtual de Gestão, Educação e Promoção da Saúde [Internet]. 2021 [cited 2023 Jun 15]. Available: https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo_pdfb6vSFb20.08.2021_11.34.10.pdf
2. Farias SC. O uso das redes sociais como ferramenta de formação e de promoção do aleitamento materno. Interagir: pensando a extensão [Internet]. 2021 [cited 2023 jun 15];(31):62-71 p. Available: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/55941/39713>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência: protagonismo discente na experiência extensionista e prodocência sobre o tema paternidade ativa

1-Giulie Silvani Goes Namink ;2- Daniel Martins Santiago; 3- Giovana Thomaz de Lucena; 4- Melissa Ribeiro Bezerra; 5- Victoria de Sales Mairink Lins; 6- Simoni Furtado da Costa.

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduando em psicologia na universidade do estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Graduanda em psicologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6- Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde (UERJ); Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem – UERJ.

Resumo:

Introdução: A inclusão do homem nos cuidados à saúde da criança é um assunto que vem sendo pontuado desde a Conferência de Cairo 1 a qual sugeriu que as ações centradas na igualdade de gênero contribuem para o bem estar da pessoa em fase de desenvolvimento. O objetivo do trabalho é apresentar a experiência extensionista acerca do protagonismo discente na valorização da paternidade ativa. O Referencial Teórico utilizado foi: a Teoria do Apego proposta por Bowlby 2 , a Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire 3 e a Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH) 4,5 . **Desenvolvimento:** a experiência relatada diz respeito ao protagonismo discente sobre o tema paternidade durante a realização da “Oficina - Paternidade em formação: articulação: ensino, pesquisa, extensão e prodocência no contexto da intersectorialidade " 6 , realizada em 2022, através de oito encontros de duas horas, na modalidade virtual. A atividade foi promovida pelo projeto de extensão "Pai presente ", em parceria com prodocência - Projetos vinculados à Faculdade de Enfermagem da UERJ - e contou com a atuação de cinco bolsistas, voluntários e uma docente coordenadora. O planejamento e a execução das atividades foi realizada pelos estudantes, sob supervisão docente. Os discentes demonstraram habilidades com relação à logística de cronograma e formalização dos convites dos palestrantes, assim como nos debates sobre o tema e interação entre os palestrantes convidados. **Conclusão:** A atividade mostrou que o tema relativo à paternidade foi ganhando maior abrangência e desdobramentos ao longo da atividade proporcionando diferentes debates entre as diferentes formações dos participantes como: políticas públicas de saúde do homem, epigenética, pré-natal do parceiro e parentalidade. O protagonismo discente além de estimular a participação dos estudantes fortaleceu a valorização da participação do homem nos cuidados com os filhos e a importância da paternidade ativa para o desenvolvimento saúde-doença do homem.

Descritores: Paternidade; Enfermagem; saúde da criança

Referências:

1. Ministério da Saúde. Saúde do Homem [Internet]. Brasília (DF): Ministério Da Saúde, 4 Ago 2009; [about 4 screens]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-homem>.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Como exercer uma paternidade ativa. Cartilha para pais [Internet]. Brasília (DF): Ministério Da Saúde; Jan 2018. 30 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_pais_exercer_paternidade_ativa.pdf
3. Bowlby J. Uma base segura: aplicações clínicas da teoria do apego. Londres: Routledge; 1988.
4. Freire P. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra; 1987. 127 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Impactos da anemia falciforme e das úlceras falcêmicas para homens atuantes no mundo do trabalho. Estudo do tipo qualitativo, de origem de tese de doutorado

1- Dayse Carvalho do Nascimento 2- Gleysson Coutinho Santos; 3- Sheila Nascimento Pereira de Farias; 4- Pedro Miguel Santos de Diniz Parreira ; 5- Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

1. Enfermeiro. Mestrando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); 4- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). 5- Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). 6- Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A experiência do adoecimento envolve aspectos ligados à cultura e valores sociais, bem como a experiência do sofrimento ligados aos sintomas físicos, o sentido da doença, em confronto ou consonância com as práticas assistenciais. **Objetivos:** Analisar as repercussões da doença falciforme e da úlcera falciforme para os homens no mundo do trabalho e discutir os desafios enfrentados para permanecer no ambiente de trabalho. **Referencial Temático:** A doença falciforme (DF) caracteriza-se por um conjunto de doenças crônicas, com padrão de herança autossômico recessivo. A célula sanguínea denominada hemácia é modificada, e sua conformação torna-se em forma foice. A hemácia falcizada perde flexibilidade e se torna enrijecida, o que impacta negativamente na oxigenação dos órgãos, provocando vaso-oclusão. A DF gera múltiplos danos, em especial as úlceras de perna. **Método:** Estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido em um ambulatório de curativos de um hospital e uma clínica de estomaterapia. A coleta ocorreu de agosto a novembro de 2019, através de entrevista semiestruturada, com 20 homens com úlceras falcêmicas. O tratamento dos dados foi realizado pelo software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires. O estudo teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob número de parecer 3.292.609. **Resultados:** verificou-se que os impactos da doença e da úlcera envolvem as dimensões biopsicossociais dos indivíduos, perpassando pela dor e pelo descaso da equipe de saúde em tratar as manifestações da doença, segundo os participantes. Destaca-se a questão social envolvendo estes homens: baixa escolaridade, negros, com alteração da imagem corporal e limitados recursos financeiros. **Conclusão:** Os homens desenvolvem estratégias para se manterem produtivos, como as pausas na jornada laboral e elevação dos membros inferiores, uso de analgésicos, muitas vezes por conta própria, destinação de um tempo durante o trabalho para realização dos curativos.

Descritores: Anemia; Úlcera de Perna; Trabalhar.

Referências:

- 1- Domingos IF, Pereira-Martins DA, Sobreira MJVC, Alagbe AE, Lanaro C, Albuquerque DM, et al. High levels of proinflammatory cytokines IL-6 and IL-8 are associated with a poor clinical outcome in sickle cell anemia. *Ann Hematol* [Internet]. 2020;99(5):947-953 p. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s00277-020-03978-8>.
- 2- Sousa AR, Jesus AC, Andrade RC, Lopes TF, Jenerette CM, Carvalho ES, et al. Ser homem com doença falciforme: discursos sobre adoecer e cuidar de si. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2021;34:eAPE03384. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO03384>.
- 3- Granja PD, Quintão SBM, Perondi F, Lima RBF, Martins CLM, Marques MA, et al. Leg ulcers in sickle cell disease patients. *J Vasc Bras* [Internet]. 2020;19:e20200054. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1677-5449.200054>. PubMed PMID: 34211517.
- 4- Borges EL, Spira JAO, Andrade PGR, Amorim GL, Abreu NS. Cicatrização das úlceras na doença falciforme. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2022;30(1):e61741. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2022.61741>.
- 5- Lima FR, Ferreira DO, Melo LC, Kappel VB, Ruiz MT, Raponi MBG, et al. Comunicação entre profissionais da saúde e pessoas com anemia de células falciforme: revisão integrativa. *Res Soc Dev* [Internet]. 2022;11(4):e47611427673. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd.v11i4.27673>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Tradições na comemoração do aniversário da enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

1- Guilherme de Araujo Barros; 2-Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares; 3-Maria Lelita Xavier; 4-Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel; 5-Lucas Sabino; 6-Lorrane Pinheiro Serra

1- Graduando em História na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Bolsista do projeto Organização do Acervo Fotográfico do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas da Enfermagem/UERJ

Resumo:

Introdução: A manutenção das tradições é algo visível na profissão de enfermagem, como as tradições, que se vêm mantendo desde a Idade Média. Vale delimitar o conceito da tradição na profissão ao caso da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde se constituiu a tradição da comemoração dos aniversários desta. A relevância do tema acontece no campo da história da enfermagem, com objetivo de detectar a tradição e as razões de seu surgimento [1]. **Referencial teórico:** Fundamenta-se no conceito de tradição de Eric Hobsbawm, que consiste em um conjunto de práticas e comportamentos simbólicos aos quais são dados continuidade por um determinado grupo. Nesse contexto, o estudo da história da enfermagem é fundamental para identificar a tradição. **Método:** Pesquisa histórico-social, cuja fonte são documentos fotográficos do acervo do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas, relativos aos aniversários da unidade até 2022. **Realizou-se uma análise temática sobre os fatos desta cerimônia** **Resultados:** No acervo constam fotos de comemoração dos aniversários da instituição desde 1978, na gestão de Alaíde Bittencourt Duarte, perpetuando-se até os dias atuais. Identificou-se que fatores como greve por melhores condições de trabalho e salário e a pandemia COVID-19 interferiram na ausência da comemoração. O aniversário é caracterizado por atividades sociais como homenagens aos docentes e técnico-administrativos, posse das chefias de departamento a cada dois anos e confraternização com bolo ou festas. Entre os anos de 1999 e 2003, foram desenvolvidas 4 edições do evento “Investigando em Enfermagem”. **Conclusão:** Toda a mobilização percebida na ENF-UERJ para a comemoração dos aniversários demonstra como o profissional de enfermagem da UERJ é engajado na valorização das tradições da profissão e do próprio curso de enfermagem. Tal conhecimento demonstra a identidade da instituição que vem sendo construída há pelo menos 5 décadas, no tempo presente.

Descritores: História, Enfermagem, Universidades

Referências:

1. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henrique RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2018 [citado Mai 2023];42(1):199-206 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>.
2. Mello J, Pinton S. O uso de ferramentas onlines em tempo de pandemia. SIEPE [Internet]. 2020 [citado Mai 2023];12(1). Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/105829>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Manejo à pessoa com estomia intestinal em pós-operatório: um relato de experiência

1-Gustavo Assis Afonso; 2- Carolina Cabral Pereira da Costa; 3- Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 4- Daniele Monteiro de Jesus Maldonado 5- Isabela Prauchner de Andrade 6-Thayná Ferreira Dias

1- Enfermeiro. Residente em Enfermagem Clínica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (FENF/UERJ); 2- Enfermeira. Doutora e Professora Assistente do Departamento Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ); 3- Enfermeira. Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ); 4- Enfermeira. Especialista em Enfermagem Dermatológica, pós-graduanda em Estomaterapia e Preceptora do Programa de Enfermagem Clínica pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (FENF/UERJ); 5- 1- Enfermeiro. Residente em Enfermagem Clínica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (FENF/UERJ); 6- 1- Enfermeiro. Residente em Enfermagem Clínica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (FENF/UERJ).

Resumo:

Introdução: Estomia intestinal é uma comunicação entre alça intestinal e o meio externo com a finalidade de drenar os efluentes, realizada cirurgicamente, podendo ser desencadeada por neoplasias, doenças inflamatórias, entre outras condições patológicas. Gera impacto para os pacientes, pois causa alterações nas dimensões biopsicossociais¹. Este relato de experiência objetiva discutir o manejo de um paciente com estomia, no período pós-operatório, visando sua adaptação à nova condição de vida. **Desenvolvimento:** Esta experiência de cuidado aconteceu em fevereiro de 2023, durante a atuação na residência de enfermagem clínica, em que foi possível assistir um paciente de 25 anos com complicações agudas da Doença de Crohn, submetido à ressecção de cólon e confecção de ileostomia. Verificou-se que o cuidado a este paciente é complexo, pois envolve: educação em saúde sobre a instalação correta do equipamento coletor para evitar vazamentos do efluente; proteção à pele periestomal com spray barreira; informações sobre a técnica correta de esvaziamento, higienização e remoção do equipamento; orientação para lavagem do estoma e pele periestoma com água e sabão neutro, retirando todo o resíduo do sabão e manutenção da pele seca antes de instalar o novo equipamento; execução de trocas de curativos na ferida cirúrgica com papaína a 15% e placa de alginato de cálcio. Orientou-se também sobre o conhecimento relacionado à doença de base, bem como a autoimagem corporal. **Conclusões:** Concluiu-se que o cuidado ao paciente envolveu os aspectos biopsicossociais e espirituais, embasando-se no processo de enfermagem sendo, portanto, uma experiência profissional enriquecedora e relevante para o paciente, pois contribuiu para o alcance da adaptação à sua nova condição de vida.

Descritores: Descritores: Estomaterapia; Estomia; Cuidado de Enfermagem;

Referências:

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021.
2. Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. Porto Alegre: Artmed; 2021.
3. Sociedade Brasileira de Estomaterapia. Consenso Brasileiro de Cuidados às Pessoas Adultas Com Estomias de Eliminação; 2020. 53 p Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2021/11/CONSENSO_BRASILEIRO.pdf



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Treinamento em saúde sobre lesão por pressão para enfermeiros: um relato de experiência

1- Gustavo Assis Afonso; 2- Carolina Cabral Pereira da Costa; 3- Daniele Monteiro de Jesus Maldonado; 4- Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 5-Helena Ferraz Gomes;

1- Enfermeiro Residente do Programa de Enfermagem Clínica; 2- Mestre e Doutora pela Faculdade de Enfermagem da UERJ (FENF/UERJ), professora do Departamento Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da UERJ. 3- Enfermeira especialista em Enfermagem Dermatológica, Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem Clínica; 4- Doutora e Mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), professora do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da UERJ (FENF/UERJ); 5- Mestre e Doutora pela Faculdade de Enfermagem da UERJ (FENF/UERJ), professora do Departamento Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Resumo:

Introdução: A educação permanente em saúde é uma estratégia utilizada pelas instituições de saúde a fim de promover melhorias no processo de trabalho, gestão e qualidade do serviço. A Lesão por Pressão (LP) é uma injúria que acomete a integridade da pele e/ou tecido mole subjacente, frequentemente sobre uma proeminência óssea, causada por uma determinada pressão exercida. Foi o incidente no ambiente nosocomial mais notificado em 2021, evidenciando um desafio para as instituições de saúde até os dias atuais. Reconhecendo a demanda crescente do manejo da LP, este estudo objetiva relatar a experiência da realização de um treinamento em saúde acerca dos diferentes tipos de lesão por pressão para enfermeiros atuantes em unidades clínicas de um Hospital Universitário. **Desenvolvimento:** O treinamento foi desenvolvido através da elaboração de um material educativo que possuía casos clínicos com figuras reais dos diferentes tipos de LP. A apresentação se deu através de slides criados pelo software Microsoft PowerPoint, com duração média de 10 minutos. Cada tipologia foi abordada separadamente, de modo a ressaltar suas especificidades, características e a comparação das diferenças entre cada estágio. Ao final, os participantes puderam sanar as dúvidas apresentadas. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância do treinamento em saúde, pois foi possível a identificação das dificuldades técnicas dos enfermeiros e a intervenção nestas demandas, sanando dúvidas e contribuindo para o aprendizado e aperfeiçoamento do conhecimento científico.

Descritores: Lesão por Pressão; Educação em Saúde; Treinamento por Simulação

Referências:

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018.
2. Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia. Sociedade Brasileira de Estomatologia. National Pressure Ulcer Advisory Panel. Classificação das Lesões Por Pressão Adaptado Culturalmente para o Brasil. São paulo: Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia; 2016 [citado 27 ago 2022]. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf
3. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 26. Brasília(DF): Ministério da Saúde; 2021 [citado 21 Set 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/boletim-2021.pdf/view>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Mortalidade materna associada à COVID-19 no ciclo gravídico-puerperal em território brasileiro: revisão de escopo

1- Gustavo Gonçalves dos Santos; 2- Anderson Lima Cordeiro da Silva; 3- Edson Silva do Nascimento; 4- Tais Abreu Ferro; 5- Alexandrina Maria Ramos Cardoso; 6- Flávia Azevedo Gomes- Sponholz

1- Enfermeiro Obstétrico. Doutorando do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP); 2- Enfermeiro Obstétrico. Mestrando do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP); 3- Enfermeiro Obstétrico. Mestrando do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP); 4- Enfermeira Neonatologista. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE/USP); 5- Enfermeira Obstétrica. Professora da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP); 6- Enfermeira Obstétrica. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública e do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

Resumo:

Inicialmente os primeiros estudos sobre gestantes com COVID-19 foram desenvolvidos na China, com desenho de série de casos, um deles, com três casos, concluiu não haver evidências de transmissão vertical e relatou poucos resultados maternos e neonatais adversos (1). A revisão sistemática evidenciou que as gestantes apresentam evolução mais rápida para quadros moderados e graves, de 1 a 5% necessitam de suporte ventilatório e cuidados em Unidade de Terapia Intensiva, sendo verificado maior risco de complicações maternas principalmente e no puerpério (2,3). Diante do exposto, considerando as lacunas do conhecimento frente à evolução da COVID-19, justifica-se o presente estudo, objetivando descrever através da literatura nacional e internacional desfechos graves e evolução ao óbito por COVID-19 em gestantes e puérperas no Brasil. Referencial Temático: Essa população passa por mudanças fisiológicas e imunológicas que colocam as mesmas em situações mais vulneráveis e portanto se enquadram juntamente com as puérperas no grupo de risco para agravamento da COVID-19. Método: Trata-se de uma revisão de escopo realizada em 2022 sendo uma forma de mapear os conceitos principais que dão fundamento a uma área de pesquisa. A extração dos dados e a análise do material foram feitas por dois revisores independentes e os dados foram analisados e sintetizados em forma de descritiva. Resultados: Compôs a revisão vinte e dois artigos, originados de estudos observacionais. A infecção provocada pelo SARS-CoV-2 ocasionou inúmeros problemas de saúde pública mundialmente, com grande repercussão desastrosa no âmbito da saúde, em que gestantes e puérperas tiveram risco maior de precisar de cuidados intensivos, intubação, maior frequência de admissão na Unidade de Terapia Intensiva e mortalidade (4,5). Conclusão: Evidencia-se nessa revisão que vários estudos brasileiros reportam o maior risco de óbito entre gestantes e puérperas, devendo-se considerar que haverá outras consequências da crise causada pela pandemia.

Descritores: COVID-19; Gravidez; Período Pós-parto

Referências:

1. Liu W, Wang Q, Zhang Q, Chen L, Chen J, Zhang B, et al. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) During Pregnancy: A Case Series. Preprints [Internet]. 2020. Available from: <https://www.preprints.org/manuscript/202002.0373/v1>
2. Bubonja-Šonje M, Batičić L, Abram M, Cekinović Grbeša Đ. Diagnostic accuracy of three SARS-CoV2 antibody detection assays, neutralizing effect and longevity of serum antibodies. J Virol Methods [Internet]. 2021 Jul;293:e114173. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jviromet.2021.114173>
3. Rasmussen SA, Smulian JC, Lednicky JA, Wen TS, Jamieson DJ. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and pregnancy: what obstetricians need to know. Am J Obstet Gynecol [Internet]. 2020 May;222(5):415-426 p. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2020.02.017>
4. Takemoto MLS, Menezes MO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Amorim MMR, Katz L, Knobel R. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. Int J Gynaecol Obstet [Internet]. 2020 Oct;151(1):154-156 p. Available from: <https://doi.org/10.1002/ijgo.13300>
5. Santos GG, Andrade LH, Sordi MAP, Nunes HRC, Parada CMGL. Progression of COVID-19 Among Black Pregnant Women: Population-Based Study. Clin Nurs Res [Internet]. 2022 May;31(4):733-746 p. Available from: <https://doi.org/10.1177/10547738221078899>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Atividade de extensão de uma liga acadêmica de enfermagem em saúde da mulher: relato de experiência

1- Gustavo Gonçalves dos Santos; 2- Jaqueline Sousa Leite; 3- Leticia de Almeida Dionizio; 4- Estela Souza Alves; 5- Milena Pereira Rodrigues; 6- Pamela Alves Cabral de Sousa

1- Enfermeiro Obstétrico. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA); 2- Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA); 3- Enfermeira Obstétrica. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA). 4- Graduanda em Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA); 5- Graduanda em Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA); 6- Graduanda em Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA).

Resumo:

Introdução: A Educação em saúde desempenha um papel fundamental na prevenção e controle das Infecções sexualmente transmissíveis (IST), nesse contexto busca fornecer informações e habilidades necessárias para a prevenção, detecção precoce e tratamento adequado dessas doenças (1,2). Assim, discutir as estratégias de Educação em saúde mais eficazes e examinarmos como a Educação em saúde pode capacitar as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual (1-3), com isso justifica-se a realização desse estudo. Com isso, objetivando descrever a experiência de estudantes e professores sobre uma ação de extensão de uma liga acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher de uma universidade privada da capital de São Paulo. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência realizado na Feira de Cidadania e Saúde na zona sul de São Paulo em junho de 2023 através de uma ação de extensão de uma liga acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher de uma universidade privada da capital de São Paulo, a população da ação foi adolescentes, jovens adultos e profissionais de saúde pertencentes ao território, os alunos do 3º, 5º e 7º período do curso de Graduação em Enfermagem realizaram conscientização sobre as ISTs, fornecer informações precisas sobre sua transmissão e prevenção, redução do estigma associado às doenças e incentivo a adoção de comportamentos sexuais seguros, contamos com recurso de distribuição de materiais informativos, sessões interativas, parcerias com organizações locais, campanhas de conscientização, uso de recursos tecnológicos e atividades em grupo. Notou-se que a falta de informação sobre ISTs na população é um desafio significativo, as pessoas têm conhecimento limitado sobre as ISTs, incluindo sua transmissão, prevenção e consequências para a saúde. Os tabus sociais e a falta de abertura para discutir questões relacionadas à sexualidade também contribuem para o silêncio e a falta de informação (4,5). **Conclusão:** Se faz necessário utilizar estratégias de comunicação eficazes, somente através do acesso a informações adequadas, as pessoas poderão tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e contribuir para a redução da incidência de ISTs.

Descritores: Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde da Mulher

Referências:

1. Zambenedetti G. Sala de espera como estratégia de educação em saúde no campo da atenção às doenças sexualmente transmissíveis. *Saude soc* [Internet]. 2012 Oct;21(4):1075–1086 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000400024>
2. Castro EL, Caldas TA, Morcillo AM, Pereira EMA, Velho PENF. O conhecimento e o ensino sobre doenças sexualmente transmissíveis entre universitários. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2016Jun;21(6):1975–1984 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/141381232015216.00492015>
3. Petry S, Padilha MI, Bellaguarda ML R, Vieira AN, Neves VR. O dito e o não dito no ensino das infecções sexualmente transmissíveis. *Acta paul enferm* [Internet]. 2021;34:eAPE001855. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO001855>
4. Spindola T, Santana RSC, Antunes RF, Machado YY, Moraes PCA prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2021Jul;26(7):2683–2692 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.08282021>
5. Moura SLO, Silva MAM, Moreira ACA, Freitas CASL, Pinheiro AKB. Percepção de mulheres quanto à sua vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2021;25(1):e20190325. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0325>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Habilidades e competências desenvolvidas em um projeto de prodocência em estomaterapia: relato de experiência

1. Thaysa Maria Victoria Clemente Machado; 2. Fernanda Araujo Bastos; 3. Wesley Custódio da Silva; 4. Emilli Ramos Quintiliano das Neves; 5. Flávio Santos Garrido; 6. Carolina Cabral Pereira da Costa

1. Graduanda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2. Graduanda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3. Graduando de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4. Graduanda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5. Graduando de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O curso de graduação em enfermagem, apesar de objetivar a formação de enfermeiros generalistas, deve buscar o fortalecimento dos conteúdos referentes ao cuidado às pessoas com feridas agudas e crônicas, estomias, incontinências, situações hoje, muito comuns no atendimento das unidades de saúde. Isto porque tem-se identificado um aumento da expectativa de vida, mudança no perfil populacional, conseqüentemente com um crescimento da população idosa e, portanto, a elevação das doenças crônicas não transmissíveis, aumentando, com isso, o número de pessoas em situação de estomaterapia. **Objetivou-se** relatar as experiências vivenciadas em um projeto de Prodocência vinculado à uma Universidade Pública do Rio de Janeiro, como subsídio para o desenvolvimento de habilidades e competências no contexto da Estomaterapia. **Desenvolvimento:** No primeiro ano do transcorrer do Projeto de Prodocência, foram experienciadas vivências práticas supervisionadas em uma Clínica de Estomaterapia e em uma unidade de internação cirúrgica, em que os discentes bolsistas tiveram a oportunidade de realizar diferentes curativos, discutir sobre a classificação de lesões de pele, conhecer possibilidades de coberturas a serem utilizadas nestas feridas, além de se aproximarem dos cuidados relacionados às pessoas com estomias. Além disso, foi possível vivenciar atividades práticas de simulação clínica, a partir de minicursos realizados no Laboratório de Habilidades da Faculdade de Enfermagem, a qual o projeto está vinculado. Foram construídos materiais educativos que pudessem subsidiar o cuidado de enfermagem, consolidando o aprimoramento de competências importantes para uma assistência segura e efetiva, como: liderança, ética, comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão, dentre outras. **Conclusões:** Através das atividades desenvolvidas pelo projeto de Prodocência tem ocorrido o fortalecimento do conhecimento técnico-científico relacionado aos conteúdos de Estomaterapia e, conseqüentemente, a consolidação de habilidades cognitivas, motoras e psicoafetivas e competências nos estudantes de graduação em enfermagem para prestação de cuidados às pessoas em situação de Estomaterapia.

Descritores: Estomaterapia; Enfermagem; ensino.

Referências:

1. Gonçalves FGA, Reis FLM, Silva NAB, Souza NVDO, Varella TCMYML, Pires AS. Conteúdo de estomaterapia e estratégias de ensino no currículo de graduação em enfermagem. Rev enferm UERJ [Internet]. 2018;26:e28921. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/28921>
2. Jesus BC, Felix Ramos G, Silva CCR, Gomes VCO, Silva GTR. Simulação em manequins como estratégia de ensino-aprendizagem para avaliação de ferida: relato de experiência. ESTIMA [Internet]. 2017 Dec 25 [cited 2023 Jun 12];15(4). Available from: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/568>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Sala de espera como estratégia educativa em um ambulatório de adolescentes: relato de experiência

1-Helen Conceição Pereira Vendas Rodrigues;2- Andréia Jorge da Costa;3- Mariana da Conceição de Andrade;4- Helena Ferraz Gomes; 5- Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade;6- Dayana Carvalho Leite6

1. Especialista em Pediatria, Chefe de Enfermagem do ambulatório do NESA/HUPE; 2- Doutora em Psicanálise, Saúde e Sociedade, Enfermeira do Ambulatório do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (NESA/HUPE); 3- Especialista em Saúde do Adolescente. Enfermeira do Ambulatório do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (NESA/HUPE); 4- Enfermeira, Doutora em Enfermagem e Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Enfermeira, Doutora em Enfermagem e Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6- Mestre em Enfermagem, Chefe de Enfermagem da enfermaria de adolescentes do NESA/HUPE.

Resumo:

Introdução: A utilização de tecnologias para o acompanhamento em saúde tem sido utilizada para o aprimoramento de práticas educativas em saúde. O cuidado de enfermagem e as tecnologias estão interligados, pois a enfermagem em sua práxis está comprometida com princípios, leis e teorias. **Objetivo:** apresentar a experiência da sala de espera como estratégia educativa no contexto da saúde do adolescente em um serviço especializado. **Metodologia:** Relato de experiência sobre as práticas educativas realizadas em um ambulatório especializado no atendimento a adolescentes no Estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a abril de 2023. A proposta teve por público aproximadamente 1.310 adolescentes e familiares assistidos no serviço, com abordagem de temáticas transversais ao ser adolescente. Utilizou-se como estratégia pedagógica e de implementação a sala de espera e o diálogo circular, tendo por arcabouço teórico a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger. **Resultados:** Foram abordadas temáticas, baseadas nas demandas dos adolescentes, familiares e equipe multidisciplinar, tais como: depressão, doenças crônicas, transtorno do espectro autista, entre outros, totalizando 74 salas de espera. A linguagem e estratégias abordadas consideraram as subjetividades, cultura e aspectos sociais de adolescentes e familiares para a construção do conhecimento e sensibilização, como proposto pela teoria. **Conclusão:** a educação em saúde, por meio da sala de espera, permitiu uma comunicação efetiva, acolhimento e escuta qualificada de adolescentes e familiares na construção de saberes para o cuidado em saúde, qualidade de vida e adesão aos tratamentos propostos. Constitui espaço de interlocução e empoderamento, ao possibilitar adolescentes e familiares a se expressarem, com vistas a tomada de decisão consciente, fortalecendo assim a promoção da saúde.

Descritores: Salas de espera; Educação em saúde; Adolescentes; Enfermagem.

Referências:

1. Campos DS, Moreira MCN, Nascimento MAF do. Navegando em águas raras: notas de uma pesquisa com famílias de crianças e adolescentes vivendo com doenças raras. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2020;25(2):421–428 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.11542018>
2. Cesar DJ, Martins FA, Silva REG. Saúde da Criança e do Adolescente: políticas públicas e educação em saúde. Políticas Públicas e Educação em Saúde. Rio Branco: Stricto Sensu Editora; 2019.
3. Silva JPS, Silva LF, Guerra ED, Andrade LVB, Aguiar DS, Silva AP, Silva JJS. Educação em saúde na sala de espera: relato de experiência / Health education in the waiting room: experience report. *Braz J Develop* [Internet]. 2020 [cited 2023 Jul 11];6(1):1057-1066 p. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/5964>
4. Leininger M. Culture care diversity and universality: a theory of nursing. New York: National League for Nursing Press; 1991.



Homens que fazem sexo com homens e as infecções sexualmente transmissíveis: estudo quantitativo

1- Hugo de Andrade Peixoto; 2- Thelma Spindola; 3- Laércio Deleon de Melo; 4- Diana Caroline Karkour

1- Enfermeiro. Mestrando da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeiro. Doutor em enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis possuem grande impacto na vida sexual e reprodutiva no mundo. O Ministério da Saúde aponta maior risco de infecção pelo HIV em homens que fazem sexo com homens (HSH), segundo boletins epidemiológicos. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar o perfil sexual e as práticas de prevenção de IST de HSH. Referencial temático – Fundamenta-se na Política de Atenção à Saúde do Homem, documentos do Ministério da Saúde e estudiosos da temática sobre prevenção de IST. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado com 100 homens homossexuais, na faixa etária de 18 a 29 anos e sexualmente ativos. Os dados foram coletados de julho a outubro de 2022, em ambientes públicos, no município do Rio de Janeiro, pela aplicação de um questionário de caracterização sociodemográfica, das práticas sexuais e de prevenção de IST. Aprovado pelo CEP com parecer n. 5672857. Os achados foram organizados em uma planilha do software Excel e analisados com o emprego da estatística descritiva. **Resultados:** Os participantes do estudo tinham idades entre 26 e 29 anos (65%); cor de pele branca (49%); moravam com os pais (38%); sem companheiro (66%) e tinham trabalho remunerado (76%). Nas práticas sexuais apenas 38% informaram uso regular do preservativo; tinham parceria sexual fixa (67%) e desses, 45% utilizaram o preservativo de forma inconsistente ou esporádica. No grupo, 79% informaram relacionamentos com parcerias casuais, nos últimos 12 meses, e destes, 59% utilizaram preservativos. **Conclusão:** O preservativo é empregado de forma inconsistente pelos HSH investigados, havendo distinção conforme o tipo de parceria sexual, tornando-os vulneráveis às IST. O estudo contribui para o ensino e a assistência à medida que apresenta as práticas sexuais e vulnerabilidades desse grupo, possibilitando reflexões e atividades educativas sobre a temática, favorecendo a redução das IST.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde do Homem; Sexualidade

Referências:

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano Nacional de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre Gays, outros Homens que fazem Sexo com Homens (HSH) e Travestis. Boletim Epidemiológico HIV/Aids. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2022.
2. Calazans G, Pinheiro TF, Ayres JR. Vulnerabilidade programática e cuidado público: Panorama das políticas de prevenção do HIV e da Aids voltadas para gays e outros HSH no Brasil. Sexualidad, Salud y Sociedad [Internet]. 2018;29(13):263-293 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2018.29.13.a>
3. Magno L, Silva LAV, Guimarães MDC, Veras MASN, Deus LFA, Leal AF, et al. Discriminação por orientação sexual entre HSH no Brasil: uma análise de classes latentes. Rev bras epidemiol [Internet]. 2019;22(1):e190003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190003.supl.1>
4. Martins ERC, Medeiros AS, Oliveira KL, Fassarella LG, Moraes PC, Spindola T. Vulnerabilidade de homens jovens e suas necessidades de saúde. Escola Anna Nery [Internet]. 2020; 24(1):01-07. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0203>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A arte gestacional como potencializador do vínculo em gestantes de risco: um relato de experiência

1- Hulda Santana Franco; 2- Alana Lima de Brito; 3- Mayara da Silva Bazílio ; 4- Rayanne Vidal Gomes; 5- Vitória Soares Gavioli ; 6- Sandra Cristina de Souza Borges Silva

Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) ; 2-Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3-Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4-Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) ; 5-Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6-Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A Pintura do Ventre Materno é uma atividade artística que inclui a pintura aplicada ao abdome materno com elementos que representam o bebê imaginário e outros elementos relacionados à gestação como o cordão umbilical e a placenta. Tais representações propiciam a interação com o feto, favorecendo a formação do vínculo e a adesão à assistência pré-natal (Mata, Shimo, 2018). Assim, apresentamos o relato da experiência do uso dessa expressão artística como prática de cuidado desmedicalização como um possível potencializador do vínculo em gestantes de alto risco. **Desenvolvimento :** Trata-se de um relato de experiência acerca do planejamento e desenvolvimento da pintura do ventre materno em gestantes assistidas pelas residentes de enfermagem obstétrica da UERJ no ambulatório de pré-natal de uma maternidade municipal no Rio de Janeiro. A atividade foi parte das práticas educativas desenvolvidas semanalmente no ambulatório. Nesses encontros era realizada uma dinâmica sobre a temática “trabalho de parto e parto”, ao final, as gestantes com idade gestacional superior a 36 semanas eram convidadas a participarem da sessão de pintura. A cada encontro cerca de quatro a cinco mulheres participavam, momento em que verbalizavam sobre suas expectativas e angústias relacionadas à gestação, ao parto e ao puerpério; descreviam suas impressões sobre o crescimento do feto; e relataram as experiências de partos anteriores. Também foi identificada a formação de vínculo com os profissionais envolvidos na dinâmica. **Conclusão:** Os resultados apontaram para o fato de que a técnica de Arte Gestacional corrobora para o estreitamento do vínculo das gestantes com seus bebês, assim como com as equipes envolvidas com a assistência.

Descritores: Cuidado pré-natal; Arte gestacional; Modelo desmedicalização; Humanização

Referências:

1. Mata JAL, Shimo AKK. Arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal. Rev Cuid [Internet]. 2018 Ago [citado 14 Jun 2023];9(2):2145-2164 p. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000202145&lng=en. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.499>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O estigma na vida dos jovens soropositivos: concepções teóricas heideggerianas voltadas ao cuidado de enfermagem

1- Inez Silva de Almeida; 2- Ana Carolina da Costa Correia Lima; 3- Karine Machado Cascaes; 4- Juliana de Souza Fernandes; 5- Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 6- Gabriela Silva dos Santos Prado

1- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Líder de Equipe do Setor de Treinamento em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FACENF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Líder de Equipe de Enfermagem da Unidade de Pronto Atendimento do Engenho de Dentro; 4- Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Líder de Equipe de Enfermagem do Centro de Parto Normal do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro. Preceptora de Estágio da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá; 5- Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 6- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Substituta Adjunta A do curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ, unidade Macaé. Tutora de enfermagem na Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ).

Resumo:

Introdução: Este é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação de Enfermagem: “Os reflexos do HIV na vida do jovem soropositivo: contribuições para o cuidado de Enfermagem”. Um dos maiores desafios ainda enfrentado pelas Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA) é a discriminação, que, desde o surgimento da epidemia 1 apresenta correlação com o homossexualismo e a promiscuidade. Delineou-se como objeto do estudo: o estigma do HIV na vida dos jovens soropositivos. Assim, emergiu a questão norteadora: qual o significado do estigma do HIV na vida desses jovens? Objetivou-se compreender o significado do estigma em suas vidas. Este estudo se justifica pela reduzida produção científica relacionada a essa temática. A relevância se situa na possibilidade de favorecer o cuidado de Enfermagem de qualidade. Método: Estudo qualitativo, descritivo, utilizando o referencial teórico-filosófico-metodológico de Martin Heidegger 2. Cenário: um ambulatório no Rio de Janeiro. Participantes: 11 jovens soropositivos. O instrumento foi elaborado em consonância com o objetivo da pesquisa. Utilizou-se como técnica a entrevista fenomenológica. A aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: número 3.825.078. A análise ocorreu segundo as concepções heideggerianas. Resultados: Foram obtidas duas unidades de significação: O medo da morte e o medo de revelar o diagnóstico. Conclusão: Foi possível compreender o significado do estigma do HIV/Aids, que traz repercussões negativas para a vida do jovem, sendo fundamental a intervenção do enfermeiro, ao buscar a construção de uma cultura de cuidados, visando a promoção e prevenção em saúde. A equipe de enfermagem que vislumbra o cuidado dos jovens soropositivos necessita compreendê-los, a fim de cuidar com solicitude. A contribuição do estudo para o desenvolvimento do saber órbita nas evidências de que fomentar conhecimentos sobre a síndrome do HIV/Aids, busca orientar a população quanto à relevância de se combater o que mais traz sofrimento para os jovens soropositivos: o estigma.

Descritores: Jovem Adulto; HIV; Enfermagem

Referências:

1. Lima ACCC, Cascaes KM, Almeida IS, Costa AJ, Andrade PCST, Fernandes JS, et al. Os reflexos do HIV na vida do jovem soropositivo. RSD [Internet]. 20 Jun 2021 [citado 12 Mai 2023];10(7):e24110716435. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16435>
2. Heidegger M. Ser e Tempo. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

As matriarcas das escolas de samba do Rio de Janeiro e suas necessidades de saúde: relato de experiência

1- Isabela Balthar de Souza; 2- Ricardo José Oliveira Mouta

1-Graduanda do 3º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ). Bolsista PIBIC/UERJ. 2- Doutor em Enfermagem. Enfermeiro Obstétrico. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ (DEMI - ENF/UERJ).

Resumo:

Introdução: As escolas de samba são entendidas como uma manifestação plural, baseadas na relação harmônica da miscigenação étnica e da diversidade cultural. São formadas por componentes fantasiados que evoluem ao som de uma bateria, dispostos em Alas intercaladas por carros alegóricos 1. Atualmente elas tornaram-se um campo de fortalecimento de laços sociais e de etnicidade afro-brasileira, e a partir desse campo temos como enfoque o papel das antigas sambistas, as matriarcas do samba carioca, conhecidas integrantes das alas de velha guarda. **Objetivo:** Relatar a aproximação com as matriarcas das escolas de samba do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de pesquisa sobre suas necessidades de saúde. **Desenvolvimento:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência, onde inicialmente identificamos o local de encontro dessas alas, sendo a Associação das Velhas Guardas das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (AVGESRJ) que integra todas elas em rede, facilitando a comunicação entre os diversos sambistas de várias agremiações, nela são desenvolvidas várias atividades culturais voltadas para o samba, durante todo o ano2. Iniciamos a visita na associação com a equipe de pesquisa em alguns eventos agendados pela diretoria após a liberação do uso de máscaras por conta da pandemia da Covid 19. De modo bem participativo realizamos interação com as idosas de várias agremiações, que além de responderem a pesquisa, buscavam também informações sobre alguns temas relacionados à saúde da mulher, já que estavam com acadêmicos da Faculdade de Enfermagem da UERJ. **Conclusão:** Percebemos que o cuidado e a promoção em saúde nesses espaços sociais, fortaleceram essa população na garantia dos seus direitos, além de capacitá-los como colaboradores do SUS, difundindo e adequando as informações científicas levando em consideração às diferentes necessidades e demandas, respeitando às diversas culturas, tradições, valores, noções de saúde, doença, tratamento e cura e adotando medidas preventivas recomendadas pela ciência.

Descritores:Saúde da Mulher; Diversidade Cultural; Enfermagem Obstétrica

Referências:

1. Menezes RC. Caos, crise e a etnografia das escolas de samba do Rio de Janeiro. Hawo [Internet]. 15 Jun 2020 [citado 25 Mai 2023];1:1-38. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/hawo/article/view/63885>
2. Gonçalves MAR. O samba é o dom: sobre as velhas guardas e a presença da dádiva nas relações de sociabilidade. Rev Inst Estud Bras [Internet]. 14 Dez 2018 [citado 25 Mai 2023];(71):252-273 p. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/152753>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Preconceitos e Discriminações: conhecimentos produzidos sobre sexismo e enfermagem

1 - Michele Marim da Silva; 2 - Lucia Helena Garcia Penna; 3 - Liana Viana Ribeiro; 4 - Isabella Rodrigues Caetano Ferreira; 5 - Larissa Nunes de Abreu; 6 - Taynara Alves Barbosa Rodrigues

1 - Enfermeira Graduada pela Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista de Extensão UERJ; 5 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista de Extensão UERJ; 6 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista PIBIC/UERJ.

Resumo:

Introdução: É notório que a discriminação contra a mulher nos traz muitas reflexões, pois sabe-se que existem atitudes e pensamentos relacionados a mulher e de como deve exercer seu papel em diferentes momentos dentro da sociedade¹. Considerando a enfermagem uma profissão majoritariamente feminina, o presente estudo se interessou pelo conhecimento atual produzido pela enfermagem sobre o sexismo. O objetivo do estudo foi analisar as principais perspectivas abordadas sobre o sexismo na produção científica da enfermagem. **Referencial Teórico:** O sexismo consiste em atitudes preconceituosas e discriminatórias em função do sexo do indivíduo, principalmente o feminino, sendo decorrentes de uma cultura patriarcal². Tais comportamentos expressam e enfatizam a diferença dos papéis sociais, que salientam a superioridade dos homens sobre as mulheres³. **Método:** Pesquisa bibliográfica, sistemática, de abordagem qualitativa, realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde; utilizando a associação dos descritores: Sexismo AND Enfermagem. Realizada análise temático-categorial de Bardin sobre as ideias principais dos 11 artigos selecionados. **Resultados:** Emergiram as seguintes categorias: 'o sexismo na formação/ensinos de enfermagem'; 'o gênero do profissional enfermeiro como motivador de sexismo na enfermagem'; 'o sexismo da sociedade e o sexismo nas atitudes comparativas entre a enfermagem e as demais profissões da saúde'. **Conclusão:** Evidenciou-se a existência de sexismo na profissão de enfermagem, sendo abordada, principalmente, em relação à formação/ensino envolvendo a relação entre os sexos de estudantes e também nos educadores. Encontra-se presente no cotidiano da prática da enfermagem, relacionada à diferença das atividades entre os sexos dos enfermeiros. E, também foi possível verificar o sexismo vivido por enfermeiras em relação a outras categorias. A pesquisa aponta a necessidade de futuros estudos e ações de desconstrução do sexismo na enfermagem.

Descritores: Sexismo; Enfermagem; Violência de gênero

Referências:

1. Formiga NS, Golveia VV, Santos MN. Inventário de sexismo ambivalente: sua adaptação e relação com o gênero. Maringá: Psicologia em estudo [Internet]. 2002 [citado 6 Mar 2022];7:103-111 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722002000100013>
2. Vieira DC. Desigualdades de gênero no âmbito laboral: O papel do sexismo neste contexto [Tese de Mestrado]. João Pessoa: Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte, Universidade Federal da Paraíba; 2019 [citado 12 Feb 2022]. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19478?locale=pt_BR
3. Fernandes MID, Moreira IMPB, Silva AM, Sá MCA, Veríssimo CMF, Leitão MNC. Escala de Detecção de Sexismo em Adolescentes: tradução e validação para o contexto português. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2020 [citado 23 Mar 2022];1:e19075. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV19075>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Inter-relação da teoria transcultural de Leininger e o viver da pessoa com HIV/AIDS

1-Isabella Silva da Motta; 2-Mariana Luiza de Oliveira Fleury; 3-Ivone Evangelista Cabral; 4-Mercedes Neto

1 Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 Enfermeira. Professora Adjunta Da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil; 3 Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Saúde Pública.

Resumo:

Introdução: no Brasil, a epidemia de AIDS reflete desigualdades sociais nas formas de transmissão e prevenção 1, sendo uma doença emergente devido ao seu alto impacto sobre a saúde do ser humano e suas repercussões sociais 2. **Transculturalidade** é um conceito que focaliza a análise comparativa de diferentes culturas e subculturas para entender o comportamento do cuidado em geral, crenças e formas do indivíduo comportar-se frente à prevenção e tratamento da doença 3. **Objetivo:** articular o conceito de doença emergente ao HIV/AIDS e a transculturalidade de Madeleine Leininger 3. **Metodologia:** análise do conteúdo estudado através de uma resenha crítica. 4 **Desenvolvimento:** existem diversas tecnologias de prevenção do HIV e tratamento da AIDS; contudo, as disparidades de acesso a serviços de saúde, a recursos globais ao tratamento e as próprias escolhas individuais têm impactado diretamente sobre a permanência dessa doença emergente. Tem diminuído a importância da conectividade de grupo com a redução de agravos e a adequada adesão ao tratamento 5. A história natural da doença tem demonstrado que de emergente a AIDS vem se tornando negligenciada 5 e as estratégias comportamentais de prevenção da transmissão do HIV resistem na cultura daquelas comunidades mais afetadas; já nas mais bem sucedidas, há maior aderência a elas. A teoria transcultural destaca que cada indivíduo enfrenta a doença, tratamento e prevenção de forma distinta e é necessário reconhecer a diversidade cultural, ou seja, as diferenças entre os grupos, na sua forma de viver, da língua, das crenças e dos valores 3. **Conclusão:** As inter-relações HIV/AIDS e cultura é indispensável para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e políticas eficazes. A teoria transcultural pode oferecer uma lente de análise sobre normas culturais, percepções de risco e sistemas de crenças que afetam a propagação e as formas de lidar com essa condição emergente e que vem sendo negligenciada.

Descritores: HIV; Enfermagem Transcultural; Doenças Transmissíveis Emergentes

Referências:

1. Maia ECA, Junior LPR. Modos de enfrentamento do HIV/AIDS: direitos humanos, vulnerabilidades e assistência à saúde. Revista do NUFEN [Internet]. 2019;11(1),178-193 p. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol11.nº01ensaio48>
2. Dias S. A (re)emergência das doenças nas sociedades contemporâneas. SAPIENS - Revista De divulgação Científica [Internet]. 2021;2(2),7-20 p. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sps/article/view/5276>
3. Leininger MM. Transcultural nursing: concepts, theories, research & practice. 3. ed. Estados Unidos: The MacGraw-Hill Companies; 2002.
4. Calazans GJ, Parker R, Junior VT. Refazendo a prevenção ao HIV na 5ª década da epidemia: lições da história social da Aids. Saúde debate [Internet]. 2022;46(7):207-222 p. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0103-11042022E715>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Articulação ensino e prática profissional para o aprendizado da liderança em enfermagem: relato de experiência

1- Isadora Kleim Barros de Araujo; 2- Maria Eduarda Almeida de Jesus; 3- Luiz Gustavo Torres Dias da Cruz; 4- Frances Valéria Costa e Silva; 5- Luciana Guimarães Assad; 6- Catarina Fuza Aguiar

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Acadêmica bolsista de Prodocência; 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Acadêmica bolsista de Prodocência; 3- Enfermeiro chefe da 15/16 e membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem baseadas em Evidências- NUPEBE ambos do Hospital Universitário Pedro Ernesto/ UERJ. Mestre em Ciências Cardiovasculares pelo Instituto Nacional de Cardiologia. 4- Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ. Professora Associada ao departamento de Fundamentos de Enfermagem da UERJ. Docente do Programa do PPGENF UERJ. Coordenadora do núcleo de Extensão da Faculdade de Enfermagem UERJ., gestão 2020/2023 e do Programa de Extensão Oficina de Saberes e Práticas Criativas em Saúde (PROCIAR); 5- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Associada ao Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Chefe do DFEN/UERJ, gestão 2022/2023; 6- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, acadêmica bolsista de Prodocência.

Resumo:

Introdução: Relato de experiência de graduandas de enfermagem, bolsistas de dois Programas de Incentivo à Docência na Graduação (Prodocência) de uma universidade pública estadual no Rio de Janeiro que articula o ensino da graduação à prática profissional dos discentes para o exercício da liderança. A parceria com o hospital e a preceptoria permitiu vivências na unidade de internação, entre outubro e maio de 2023. As alunas desenvolveram competências de liderança a partir da implementação do projeto de transição do registro de enfermagem para prontuário eletrônico, considerando existir resistência da equipe à mudança. O objetivo é relatar a experiência discente no exercício de competências de liderança a partir da implementação da transição do registro de enfermagem para o prontuário eletrônico. **Desenvolvimento:** O cenário foi uma enfermaria de clínica, com doze leitos de cuidados intermediários. Inicialmente houve aproximação das alunas com o grupo de enfermeiros e técnicos de enfermagem para construção do diagnóstico situacional e elaboração do planejamento. A equipe de enfermagem foi de 25 participantes e os resultados mostraram que eles acessam as tecnologias, porém alegam falta de tempo e dificuldade no uso do prontuário eletrônico. Foi realizada revisão de literatura sobre gestão em enfermagem e prontuário eletrônico, como embasamento para a prática e organização da oficina de capacitação dos profissionais na nova ferramenta. **Conclusão:** A experiência trouxe aprendizagem de liderança considerando as dimensões comunicação, conhecimento e responsabilidade, dada a sua importância por serem base da boa relação com a equipe e indispensável na promoção de um cuidado de qualidade. O projeto proporciona o desenvolvimento do pensamento crítico e proatividade pois vivenciam a realidade das relações de trabalho e o respeito às diferenças, adquirindo segurança para enfrentamento de desafios da prática. Após a realização da oficina, será feito um monitoramento para avaliar a efetividade da adesão ao uso do prontuário eletrônico.

Descritores: registro de enfermagem; Gestão de Recursos da Equipe de Assistência à Saúde; Gestão de Mudança

Referências:

1. Barros MMO, Damasceno CKCS, Coêlho MCVS, Magalhães JM. Utilização do prontuário eletrônico do paciente pela equipe de enfermagem. Rev Enferm UFPE [Internet]. 2020 [citado 17 Mai 2023];14:e241496. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.241496>
2. Costa DVM, Gomes VR, Godoi AML. Prontuário eletrônico em terapia intensiva: validação de instrumento sobre percepção e satisfação da enfermagem. Revista Cuidarte [Internet]. 2021 [citado 17 Mai 2023];12(2):e1332. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1332> E-ISSN: 2346-3414
3. Faruch SB, Alves DC, Santos A, Matos FG, Lahm JV. Avaliação da implementação do processo de enfermagem em um hospital universitário. Enferm Foco [Internet]. 2021 [citado 18 Mai 2023];12(5):964-969 p. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4542>.
4. Gomes PAR, Farah BF, Rocha RS, Friedrich DBC, Dutra HS. Prontuário Eletrônico do Cidadão: Instrumento Para o Cuidado de Enfermagem. Rev Fund Care [Internet]. 2019 [citado 18 Mai 2023]. 11(5):1226-1235 p. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i5.1226-1235>
5. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Diagnóstico Administrativo/Situacional de Enfermagem: subsídios para elaboração [Internet]. Minas Gerais: Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais; 2010 [Citado 2013 Set 30]. Disponível em: <http://www.corenmg.gov.br/anexos/modeloDiagnosticos.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Necessidades de saúde especiais de crianças/adolescentes em transição hospital-casa: teste piloto da versão brasileira NS-CSHCN®

1-Ivone Evangelista Cabral; 2- Eduarda Silva Rosa; 3- Isabella Motta; 4- Michele Garcia Pereira; 5 - Renata de Moura Bubadué; 6 - Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

1-Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Departamento de Enfermagem Materno-Infantil; 2-Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem, UERJ; 3- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5. Enfermeira. Pós-doutoranda FAPERJ, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 6 - Enfermeira. Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ

Resumo:

Introdução: Children and youth with Special Healthcare needs (CYHCN) refere-se a crianças e jovens (adolescentes) que vivem com uma condição física, emocional ou comportamental; limitação funcional; ou doença crônica, ou possuem maior risco para desenvolvê-las. Tem necessidade de um tipo ou quantidade de serviços de saúde e relacionados, superior às demais crianças, por demanda de cuidados profissionais especializados.¹ As necessidades de saúde [NS] especiais e as demandas de desospitalização de crianças/adolescentes clinicamente complexos (CRIANES/ADONES-CCC) precisam ser rastreadas por instrumentos de triagem. **Objetivos:** identificar e analisar o perfil de necessidades de saúde e demandas de cuidados de transição de CRIANES/ADONES-CCC, com a versão brasileira NS-CSHCN®.² **Método:** pesquisa do tipo survey com aplicação dos instrumentos Screener CSHCN®3 e NS-CSHCN®2 versões brasileiras, a profissionais de saúde e cuidadores de CRIANES/ADONES-CCC hospitalizados em uma instituição no Rio de Janeiro. O instrumento possui 101 perguntas contendo variáveis relacionadas a tempo de NS; tipo de condição ou doença crônica, dependência de medicamentos e serviços especializados, cuidado contínuo e prolongado com dispositivos tecnológicos. Aplicou-se a estatística descritiva simples no tratamento dos dados. **Resultados parciais:** estudo anterior 4 na instituição cenário da pesquisa apontou que 21 hospitalizadas em crianças apresentavam alguma característica definidora para CRIANES/ADONES pelo Screener CSHCN®. Desse total, verificam-se nas respostas do NS-CSHCN®, referentes a quatro CRIANES/ADONES-CCC, que cinco respondentes eram mulheres (mães), dois homens (pai e tio). Quanto a idade e o sexo das CRIANES/ADONES-CCC, cinco eram crianças (1 a 9 anos), três meninos e duas meninas; dois eram meninos adolescentes (10 a 13 anos). Todos reinternavam-se frequentemente por quadro neurológico grave, episódios recorrentes de crises convulsivas, uso contínuo de medicamentos e dependência total de cuidados complexos no manejo da dieta e da oxigenação. **Conclusão:** o instrumento capturou a condição da criança que requer planejamento de alta coordenação na transição hospital-casa.

Descritores: Criança Hospitalizada; Doença Crônica; Enfermagem Pediátrica

Referências:

1. Braga TRL, Mattos CX, Cabral IE. Participatory health education on school (re)inclusion of the adolescent cancer survivor. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74(1):e20200006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0006>
2. Pimentel TG. Tradução e adaptação transcultural do Survey Children with Special Healthcare Needs CSHCN para o Português brasileiro [Tese Mestrado]. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2019.
3. Arrué AM, Neves ET, Magnago TSBS, Cabral IE, Gama SGN, Hökerberg YHM. Translation and adaptation of the Children with Special Health Care Needs Screener to Brazilian Portuguese. Cad Saúde Pública [Internet]. 2016;32(6):1-7 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00130215>.
4. Oliveira CC, Pimentel TGP, Cabral IE. Child with special health needs at one hospital of the Brazilian unified health system. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental [Internet]. 2021;13:1296-1302 p. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v13.9756>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Representação de gênero na organização de crianças de uma escola municipal do Rio de Janeiro: relato de experiência

1- Ivone Evangelista Cabral; 2- Soraia Antônia Veridiana; 3- Beatrice Fernandes; 4- Yasmin Rodrigues Lopes; 4- Fernanda Gomes; 5- Lia Leão Ciuffo

1- Professora. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Extensão; 2- Estudante do curso de pedagogia. Faculdade de Educação. Bolsista de Extensão. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Estudante do bacharelado em artes visuais. Instituto de Arte. Bolsista de Extensão. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Estudante do curso de graduação em Enfermagem. Voluntária de Extensão. Centro Universitário IBMR; 5- Professora de Artes Visuais. Escola Municipal Equador. Membro da equipe do Projeto de Extensão. 6- Professora. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro da equipe do projeto.

Resumo:

Introdução: a concepção binária de gênero precisa ser socioculturalmente desconstruída, no modo como as crianças se organizam no espaço da sala de aula, para desnaturalizar a visão de clubes do “Bolinha” e da “Luluzinha”. Estratégias problematizadoras transversais no ensino fundamental pode criar oportunidades e instituir nova cultura (endocultura) de gênero no desenvolvimento de tarefas escolares. A escola oferece um espaço rico para desfazer imagens modeladoras do masculino einino, usando atividades artísticas como caminhos de transformação. Isso também promove saúde, convivência saudável e cultura de paz 1-2 . **Desenvolvimento:** elegeu-se a abordagem da cartografia de organização espacial para desenvolvimento de atividades compartilhadas nas produções que problematizam gênero e raça associada a conhecimentos de arte previstos no currículo escolar. **Envolvem-se nas atividades,** crianças do ensino fundamental de uma escola municipal do Rio de Janeiro onde se implementa o projeto de extensão “des-construção de gênero na promoção de saúde escolar e cultura da paz” 3 . As quintas-feiras, na aula de artes visuais, meninos e meninas, em duplas ou em trios, se organizam na sala de aula para produzir expressões artísticas, numa perspectiva crítica, representadas pela arte do desenho, da pintura, da música, da contação de história transversalizado no folclore, música popular, arte feminina, afro-diaspórica e indígena. Em seguida, debate-se sobre essas produções, compartilhando suas experiências na escola, em casa e na comunidade. **Conclusão:** esse modo intencional de organização espacial estimula a cooperação e o respeito baseado na capacidade de gerar materiais com maior participação e debate inter-gênero. Ao intercalar grupos mistos, gradualmente a composição de alunos e alunas se transformou na sala de aula, capturada no decorrer das observações.

Descritores: Construção Social de Gênero; Promoção da Saúde; Ciência nas Artes

Referências:

1. Marchi RC. Gênero, infância e relações de poder: interrogações epistemológicas. Cadernos Pagu [Internet]. 2011;(37):387-406 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-83332011000200016>
2. Torres-Esperón J, Cabral IE, Rodrigues EC, Souza RR, Silva FVL . Enfoque de gênero en la infancia y adolescencia: revisión narrativa de estudios en salud y educación. Revista Cubana de Enfermagem [Internet]. 2019;35(2):1-20 p. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/2857>
3. Cabral IE, Correia LM, Mouta RJO, Zveiter M. A Saúde das mulheres e das crianças para além dos muros da Universidade. Experiências Extensionistas do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da UERJ. Curitiba: Editora CRV; 2022.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Tradução do conhecimento do interagir-brincar em uma ferramenta de cuidado para as CRIANES clinicamente complexas

1-Jéssica Renata Bastos Depianti; 2- Ivone Evangelista Cabral

1- Enfermeira pediatra. Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Universidade Estácio de Sá (UNESA) - Campus Norte Shopping;
2-Enfermeira. Professora adjunta. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Professora Titular de Enfermagem - Colaboradora voluntária. Escola de Enfermagem Anna Nery/ Programa de Pós-graduação em Enfermagem (EEAN/UFRJ)

Resumo:

Introdução: às crianças com necessidades de saúde especiais clinicamente complexas (CRIANES-CCC) apresentam limitações para participar de atividades de brincar. É necessário traduzir conhecimento em ferramenta de cuidado para estimular o interagir-brincar de profissionais de enfermagem e familiares cuidadores com essas crianças, especialmente, as que permanecem acamadas e com dependência total de cuidados no ciclo da infância. **Objetivo:** elaborar uma ferramenta que inclui o interagir-brincar no cuidado de CRIANES-CCC. **Referencial temático:** o modelo do conhecimento para ação, da abordagem de tradução do conhecimento é um processo dinâmico e interativo, que incorpora evidências científicas para melhor a saúde dos usuários. **Método:** estudo de desenvolvimento de inovação que partiu da investigação do conhecimento aplicando-se a etnoenfermagem (observação participante e entrevista) e o estudo de múltiplos casos; a síntese do conhecimento com a revisão integrativa sobre interagir e brincar; a pesquisa documental de guias e diretrizes de brincar e interagir. **Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4376763.** **Resultados:** as evidências empíricas e científicas foram traduzidas no Guia de interações e brincadeiras nos Cuidados à CRIANES clinicamente complexas – GIBC CRIANES®. A ferramenta inclui narrativas e eventos de cuidados profissionais e de familiares cuidadores de crianças com encefalopatia crônica, a CRIANES-CCC, a ser utilizada por profissionais de enfermagem e família. Além disso, pode estimular o desenvolvimento de potencialidades interacionais, bem-estar e conforto de crianças com limitações funcionais e pouco responsivas aos estímulos de brincadeiras convencionais. **Conclusão:** o guia inclui diretrizes de interações e brincadeiras que promovem para atendimento às necessidades afetivo emocionais e sociais, e estimulam as potencialidades mediadas por um cuidado vivificante.

Descritores: Jogos e brinquedos; Interação social; Criança

Referências:

1. Depianti JR, Cabral IE. Hospitalized children with complex special healthcare needs: multiple case studies. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2023 [cited 2023 Jun 14];36:eAPE012732. Available from: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO0127332>
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia Diretriz metodológica: síntese de evidências para políticas. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020 [cited 2023 Jun 14]. Available from: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_sintese_evidencias_politicas.pdf
3. Leininger M. *Ethnography and Ethnonursing: models and modes of qualitative data analysis*. Orlando: Grune e Stratton; 1985.
4. Yin RK. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5a ed. Porto Alegre: Bookman; 2015.
5. Depianti JRB; Pessanha FB; Cabral IE. Aplicabilidad de juegos a niños con necesidades de salud especiales. *Revista Cubana de Enfermería* [Internet]. 2022 [cited 2023 Jun 14];38(4):e5481. Available from: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/5481/916>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Campanha de doação de sangue entre os servidores da UERJ: relato de experiência

1- José Gustavo Oliveira da Frutuosa; 2- Anna Júlia Farias Drummond Francklin; 3- Ana Beatriz Peixoto da Silva; 4- Maria Eduarda Maurício Pimentel; 5- Tatiana de Araújo Eleutério; 6- Juliana Roza Dias.

1- Graduando em enfermagem da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ) – Bolsista do Projeto de Extensão “Sangue: vencendo o medo e garantindo a vida” da FACENF/UERJ. 2- Graduanda em enfermagem da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ) – Bolsista Do Projeto de Extensão “Sangue: vencendo o medo e garantindo a vida” da FACENF/UERJ. 3- Graduanda em enfermagem da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ) – Voluntária do Projeto de Extensão “Sangue: vencendo o medo e garantindo a vida” da FACENF/UERJ. 4- Graduanda em enfermagem da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FACENF/UERJ) – Voluntária do Projeto de Extensão “Sangue: vencendo o medo e garantindo a vida” da FACENF/UERJ. 5- Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Colaboradora do Projeto de Extensão “Sangue: vencendo o medo e garantindo a vida” da FACENF/UERJ. 6- Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Extensão “Sangue: vencendo o medo e garantindo a vida” da FACENF/UERJ.

Resumo:

Introdução: No Brasil, observamos que a doação de sangue não faz parte do cotidiano dos brasileiros por diversos fatores: preconceito, medo dos procedimentos invasivos e falsas informações acerca da temática (1). Portanto, se faz necessário, por meio da educação em saúde, desmistificar a temática promovendo a adesão ao ato voluntário de doar sangue (2). O objetivo foi relatar a experiência do Projeto de extensão “Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida” na realização da Campanha de doação de sangue entre os servidores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência que ocorreu durante o evento da I Semana de Promoção da Saúde Universitária, promovida pelo Comitê de Assessoramento em Ações e Promoção à Saúde vinculado à Coordenadoria de Assistência em Saúde da Pró-reitoria de Saúde (PR-5) da UERJ, em outubro de 2022. Inicialmente promovemos a seleção e treinamento de 15 voluntários dos cursos de odontologia, enfermagem e nutrição para a composição da equipe do Projeto que percorreu 32 unidades do campus maracanã, abordando cerca de 278 servidores. Desenvolvemos o jogo “Mitos e Verdades sobre a doação de sangue”, onde foi possível trocar conhecimentos com os servidores sobre a temática, desmistificar tabus e sensibilizá-los para a doação regular de sangue. Realizamos registros fotográficos com os participantes com a exibição de plaquinhas “Sou doador de sangue” e “Serei doador de sangue” para postagem nas redes sociais do projeto. Também promovemos a divulgação do banco de sangue Herbert de Souza (HUPE/UERJ) que mencionou o aumento de doadores durante a semana do evento. **Conclusão:** As ações educativas quando realizadas de forma dinâmica e interativa favorecem a troca de conhecimento e a transformação social, destacando os enfermeiros como um potente profissional multiplicador na promoção da cultura da doação de sangue.

Descritores: Promoção da Saúde; Doadores de Sangue; Enfermagem

Referências:

1. Silva MLA, Silva MVLA, Batista LAX. Avanços no recrutamento e fidelização de doadores de sangue: um olhar crítico sobre o panorama brasileiro. *Ribeirão Preto: Medicina [Internet]*. 8 Ago 2022 [citado 7 Jun 2023];55(2):e169997. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/articulate/view/169997>.
2. Lima HF, Costa KC da, Jerke LC, Portela JMG, Cogo SB, Silva LMC da, et al. Educação em saúde sobre doação de sangue: relato de uma experiência com crianças e adolescentes. *Research, Society and Development [Internet]*. 2020 [cited 2023 Jun 12];9(9):e780997941. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7941>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência: a importância da liga acadêmica para construção profissional do acadêmico de enfermagem

1-Carina Christina Albuquerque Dantas Baptista; 2- Joyce Alves de Carvalho; 3- Leticia da Costa Rezende; 4- Paulo Roberto Ferreira Machado.

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA); 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA); 4- Enfermeiro. Professor da Universidade Veiga de Almeida (UVA).

Resumo:

Introdução: As ligas acadêmicas contribuem essencialmente para a construção profissional do acadêmico de enfermagem. Visto que, contempla a norma estabelecida na Resolução CNE/CES nº3, de 7 de novembro de 2001, das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a qual assegura a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, a fim de construir o pensamento crítico e reflexivo no acadêmico. Nesse contexto, em nível de extensão, sob a orientação de um docente especialista na temática principal abordada, a liga acadêmica proporciona experiências essenciais para a construção profissional do enfermeiro. **Desenvolvimento:** As atividades desenvolvidas pelos alunos integrantes da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC) da Universidade Veiga de Almeida envolvem desde programas de extensão, de ensino e aprendizagem, que utilizam como base conceitos de promoção e prevenção da saúde, até simpósios, seminários acadêmicos, pesquisas científicas, campanhas e ações de saúde coletiva. As ações realizadas em unidades básicas de saúde integram o acadêmico em programas de educação em saúde proporcionando contato com a comunidade e experiências com casos reais. Além disso, estas vivências permitem que ocorra uma troca de conhecimentos entre os profissionais atuantes na área e os acadêmicos, fomentando a autonomia na assistência de enfermagem destes futuros profissionais. Outrossim, a participação na liga aprimora habilidades interpessoais como a assertividade na comunicação, empatia e liderança, além de potencializar o senso crítico, sendo essas habilidades importantes para a prática profissional. **Conclusão:** A liga acadêmica é de suma importância para a formação do acadêmico de enfermagem, uma vez que, através dela este desenvolve maior destreza na prática da assistência ao paciente, como também o papel realizado pelo enfermeiro no sistema de saúde. Portanto, a liga atribuiu ao acadêmico habilidades necessárias para exercer a profissão de enfermagem com qualidade.

Descritores: Saúde Pública; Educação em saúde; Enfermagem.

Referências:

1. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior (Brasil). Resolução CNE/CES nº 3/2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): Diário Oficial da União; 9 Nov 2001; Seção 1.
2. Araújo CRC, Lopes RE, Dias MSA, Neto FRGX, Farias QLT, Cavalcante ASP. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. *Enferm Foco*. 2019;10(6):137-142 p.
3. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Ceccim RB, Maciel GP, Ribeiro MA, Henriques RKM, et al. Em busca da definição contemporânea de "ligas acadêmicas" baseada na experiência das ciências da saúde. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2021;25:e190857. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.190857>
4. Galvão PM, Vieira FL, Silva RR, Cristina OGI, Paula GLA, Nazaré PCD, et al. Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem: um relato de experiência. *Renome* [Internet]. 23 Mai 2020 [citado 30 Mai 2023];5(1):85-96. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renome/article/view/2556>
5. Sousa AR, Costa PCO, Vieira EMF, Cintra KLA, Oliveira MT. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência para a formação em enfermagem. *Revista Gestão & Saúde* [Internet]. 31 Out 2014 [citado 30 Mai 2023];5(4):2723-2736 p. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/1242>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Atuação da liga acadêmica de enfermagem cirúrgica da UERJ: Relato de experiência

1- Lisandra Rodrigues Risi; 2- Julia Leyse Abrahão da Silva; 3- Laura Queiroz dos Anjos; 4- Victória de Sales Mairink Lins; 5- Sara de Almeida Oliveira; 6- Thalia Victória Freitas Borges.

1- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduanda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Graduanda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Graduanda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Graduanda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6- Graduanda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Introdução: Sabe-se que as ligas acadêmicas são ferramentas de estímulo ao ensino, pesquisa e extensão, através de espaços interativos entre docentes e discentes. Nessa perspectiva, o relato tem como objeto a Liga Acadêmica de Enfermagem Cirúrgica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAdEC). Ela surgiu em 2020 com a intenção de propiciar vivências teórico-práticas voltadas para a Enfermagem Cirúrgica. Justifica-se este estudo pela necessidade do reconhecimento das ligas acadêmicas na sua complementaridade no processo de ensino-aprendizagem. Tem-se como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pela LAdEC desde sua fundação até o momento atual, bem como a sua organização estrutural e seus impactos na formação dos gestores graduandos que atuam na liga. A relevância é fundamentada na pouca familiaridade com a promoção de Ligas Acadêmicas e suas utilidades. **Desenvolvimento:** A LAdEC teve em seu total 26 gestores, sendo três presidentes e três vice-presidentes que realizaram 55 reuniões deliberativas até o momento. Atualmente possui uma presidente, uma vice-presidente e 12 gestores, tendo uma professora coordenadora e quatro professores orientadores, nos quais três são doutores e dois são mestres. Cada turma de ligante permanece por um ano em atividade e foram ministradas 40 aulas para 148 integrantes de três turmas. A liga possui conta ativa em duas plataformas virtuais, Instagram e YouTube e, por meio delas, foram realizados sete eventos de alcance nacional, sendo três no Instagram e quatro no YouTube. Presencialmente realizou-se quatro eventos de alcance estadual. No Instagram, publicou-se 44 revisões teórico-científicas, promovendo o estudo e pesquisa na área. **Conclusão:** Assim, procura-se manter o rigor científico nas postagens em redes sociais e nas atividades teórico-práticas de modo a concretizar o ensino em enfermagem cirúrgica, promovendo a socialização entre a comunidade acadêmica e acentuando a importância da LAdEC para a complementação de conteúdos ofertados durante a graduação em enfermagem.

Descritores: Enfermagem cirúrgica; Educação em Enfermagem; Métodos de Ensino

Referências:

1. Cavalcante ASP, Vasconcelos MIO, Lira GV, Henriques RLM, Albuquerque INM, Maciel GP, et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2018 [citado Mai 2023];42(1):199-206 p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>.
2. Mello J, Pinton S. O uso de ferramentas online em tempo de pandemia. SIEPE [Internet]. 2020 [citado Mai 2023];12(1). Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/105829>



enf^{cuidar}

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Rede de cuidado em saúde e transexualidade: Estudo de caso

1- Cristiane Maria Amorim Costa; 2- Julia Leyse Abrahão da Silva; 3- Gabriele Alves de Souza Carvalho; 4- Gabriella Bitancourt Nascimento;

1- Professora associada da FENF UERJ e professora permanente do PPGBIOS; 2- Graduada em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduada em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira.

Resumo:

Introdução: Às pessoas transexuais são, frequentemente, estigmatizadas por não se adequarem aos valores cisheteronormativo da sociedade, que repercute também nas políticas de saúde dessa população 1. O constrangimento ao procurar os serviços de saúde, em razão das atitudes discriminatórias, afasta a população trans dos seus direitos, promovendo vulnerabilidade social 2. A construção desta pesquisa justifica-se pela pouca produção científica acerca dos entraves ao acesso universal à saúde das pessoas transexuais, o que a torna fonte de denúncia da negação de um tratamento digno na rede de atenção à saúde. Este estudo tem como objetivo analisar a experiências de uma pessoa transexual como usuária do Sistema Único de Saúde do Brasil, desenhando sua vivência com a rede de cuidado, apontando as barreiras vividas e seus motivos. **Referencial Temático:** Estudos evidenciaram que os serviços de saúde prestados no Brasil ainda são pautados na norma binária onde só existem dois sexos e, por consequência, dois gêneros 3. Isso aponta a insuficiência do sistema de saúde por invisibilizar suas demandas e necessidades das pessoas transexuais. A divisão de quartos no hospital, os instrumentos documentais, o desenvolvimento de pesquisas e leis são, em sua maioria, regularizados para o indivíduo cis 4. **Método:** Estudo de caso, com abordagem qualitativa, onde entrevistou-se uma mulher transexual de 25 anos, moradora do Rio de Janeiro, em uma plataforma online, com áudio gravado e transcrito. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), protocolo 4.507.485. **Resultados:** Evidenciou-se a invisibilidade dada às necessidades específicas de mulheres trans através do relato da mulher entrevistada, com destaque pela transfobia institucional, concretizada no desrespeito dos profissionais em relação ao uso do nome social, excluindo-as socialmente e negando os direitos à saúde. **Conclusão:** O estudo de caso apontou atos transfóbicos, que se traduzem em (des)cuidado às pessoas transexuais sem a integralidade necessária nas redes de cuidado.

Descritores: Mulher transexual; Serviços de saúde; Assistência de enfermagem

Referências:

1. Shihadeh NA, Pessoa EM, Silva FFA. Visibilidade do acolhimento no âmbito da saúde: em pauta as experiências de integrantes da comunidade LGBTQIA+. Barbaroi [Internet]. 2021 [citado 2023 Jun 25];(58):172-194 p. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/14765>
2. Rocon PC, Sodré F, Rodrigues A, Barros MEB de, Wandekoken KD. Desafios enfrentados por pessoas trans para acessar o processo transexualizador do Sistema Único de Saúde. Botucatu: Interface [Internet]. 2019 [citado 2023 Jun 25];23:e180633. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.180633>
3. Lima Átila M, Nascimento RT, Cazelli CM, Carvalho TGF. Atributos da Atenção Primária à Saúde e ferramentas de medicina de família no atendimento às diversidades sexual e de gênero: Relato de caso. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 2019 [citado 2023 Jun 25];14(41):e1785. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1785>
4. Borges MC, Passos MAN. A importância do atendimento humanizado da equipe de enfermagem no cuidado de pacientes trans. Revista JRG [Internet]. 2021 fev [citado 2023 Jun 25];4(8):12-22 p. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/205>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência na gestão do cuidado materno-infantil no município do Rio de Janeiro

1- Júlia Ribeiro Cavalcante; 2- Ana Paula Daltro Leal de Paiva; 3- Aline Mello da Silva; 4- Maria Cynesia Medeiros de Barros; 5- Juliana Manhães Maia

1- Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela FIOCRUZ; 3- Enfermeira. Assessoria Técnica da Gerência Técnica da Saúde da Criança e Adolescente; 4- Dentista. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tutora do Programa Programa de Educação pelo Trabalho (PET SAÚDE); 5- Assessora técnica na Superintendência de Atenção Primária na SMS/RJ. Preceptora do Pet Saúde da UFRJ. Mestranda da Escola Nacional de Saúde Pública/ ENSP-FIOCRUZ. Especialização em Saúde da Família.

Resumo:

Introdução: A taxa de mortalidade infantil representa um importante indicador no cuidado em saúde. No município do Rio de Janeiro, em 2020, a taxa de mortalidade infantil foi de 12,3 por mil nascidos vivos (NV), representando uma considerável elevação quando comparada à taxa de 2017 que foi de 11,2 por mil nascidos vivos. Entende-se que para se produzir um cuidado de enfermagem humanizado e de qualidade na saúde infantil se faz necessário uma organização do trabalho, com identificação e reconhecimento do perfil da clientela atendida e as necessidades humanas e sociais afetadas, incluindo o período do pré-natal, trabalho de parto, parto puerpério e puericultura. Segundo a teoria da enfermeira Wanda Horta, que relaciona os conceitos de ser humano, ambiente e enfermagem, os profissionais de saúde devem oferecer o cuidado de modo a atender às necessidades básicas dos indivíduos. O presente trabalho tem como objetivo descrever e discutir práticas e vivências como acadêmica de enfermagem durante o estágio na gerência da área técnica da saúde da criança e do adolescente do município do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência a respeito do estágio vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho PET SAÚDE - 10º edição - Gestão e Assistência. Foram desenvolvidas atividades do projeto de extensão da UFRJ (PET-SAÚDE) na área da gestão da atenção primária no período de setembro de 2022 a julho de 2023. **Considerações finais:** A extensão proporciona um enriquecimento no aprendizado acadêmico, estimulando uma prática coletiva de conhecimento interprofissional, possibilitando a produção de materiais técnicos na assistência para saúde considerando os determinantes e condicionantes de saúde, possibilitando refletir e organizar as práticas em conformidade com as necessidades da criança e de sua família.

Descritores: Gestão da Informação à Saúde; Saúde da Criança; Enfermagem

Referências:

1. Siega CK, Adamy EK, Toso BRGO, Zocche DAA, Zanatta EA. Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta. Rev Enferm UFSM [Internet]. 22 Jul 2020 [citado 12 Jun 2023];10:e65. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/41597>
2. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2022 [citado 12 Jun 2023]. [about 2 screens]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude/10a-edicao-gestao-assistencia>
3. Brasil. Portaria nº 1.130/2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília (DF): Diário Oficial da União; 5 ago 2015.
4. Dutra VGP, Sampaio JRC, Caputo CS, Guimarães RM. Spatio-temporal analysis of infant mortality in the city of Rio de Janeiro, 2010–2019. Rev paul pediatr [Internet]. 2022;40:e2021061 [citado 12 Jun 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2021061IN>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Consultório na rua e o cuidado de enfermagem em saúde mental: Um relato de experiência

1-Julia Santos Silva;2-Eliane Oliveira De Andrade Paquiela;3-Eluana Borges Leitão Figueiredo;4-Tiago Braga Do Espirito Santo;5-Juliana Silva Melo Dos Reis

1-Enfermeira, Residente da UERJ no programa de saúde mental e psiquiatria;2-Enfermeira;Professora da UERJ;3-Enfermeira;Professora da UERJ;4-Enfermeiro;Professor da UERJ;5-Enfermeira;Residente saúde mental e psiquiatria UERJ;

Resumo:

Introdução: Este estudo trata-se de uma experiência de uma residente de enfermagem em saúde mental junto à uma equipe de Consultório na Rua (CnaR) 1 e tem como objetivo relatar a experiência de cuidado em saúde mental com pessoas em situação de rua. **Desenvolvimento:** Experiência realizada na Atenção Básica 2 durante ações coordenadas pelo CnaR 1 no território, direcionado às pessoas em situação de rua. Durante as ações de promoção à saúde mental, a residente e a equipe se esforçam para que haja uma construção de autonomia por parte das pessoas atendidas, e ainda que em extrema vulnerabilidade possam se apropriar de sua saúde e acessar seus direitos 3 . Apesar de muitos usuários estarem em cenas de uso de drogas, a equipe, a partir da estratégia da redução de danos 4 , aposta na afirmação da vida, construindo um cuidado possível e singular, apresentando à essas pessoas, possibilidades de vida dentro de um cenário de escassez de acesso, de recursos e direitos humanos básicos 3 . Por tanto, tal experiência contribui para a formação em enfermagem, uma vez que oportuniza a residente de enfermagem em saúde mental a produzir cuidado a partir de uma lógica ampliada de saúde. **Conclusão:** A participação da residente junto à equipe do CnaR, vem possibilitando uma experiência de cuidado em saúde mental que aposta no fortalecimento das ações no âmbito da atenção psicossocial no território. Assim, a experiência relatada, demonstra o quanto o cuidado em saúde mental produzido junto aos usuários em situação de rua, pode ser uma ponte para a garantia de direitos.

Descritores: Pessoas em situação de rua; Atenção psicossocial; Estudantes de Enfermagem.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção básica. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.
2. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436/2017. Dispõe sobre a aprovação da política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do sistema único de saúde (SUS). Brasília (DF): Diário Oficial da União; 22 Set 2017.
3. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos. Brasília (DF): Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; 2010.
4. Reis CA, Ferrazza DA. Redução de danos em um CAPSad: discursos e práticas profissionais. PSSA [Internet]. 2021;14(1):3-18 p. disponível em: <https://doi.org/10.20435/pssa.v14i1.1240>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A cura na Umbanda para médiuns umbandistas do ritual Bantu-Ameríndio: um estudo de representações sociais

1 - Juliana de Lima Brandão; 2 - Antonio Marcos Tosoli Gomes; 3 - Sergio Corrêa Marques; 4 - Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 5 - Livia Maria da Silva Gonçalves; 6 - Livia Fajin de Mello

1 - Enfermeira. Doutoranda bolsista da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeiro. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeiro. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Química. Doutoranda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Umbanda vem dos dialetos Umbundo e Quimbundo, significando “[...] arte do curandeiro, magia, ciência médica, medicina”¹:70. Muitas pessoas vão aos terreiros de umbanda procurando auxílio para problemas diversos, incluindo saúde e doença, onde são acolhidos por entidades chamados Pretos-Velhos, responsáveis pelas consultas e trabalhos de cura ². Há uma representação acerca da cura na Umbanda para os adeptos, em função de sua cosmovisão e cosmogonia conceber saúde, doença e cura de modo particular. Conhecer esta representação permite compreender o enfrentamento de doenças para estes fiéis e alinhar diferentes formas de tratamento, haja vista a importância dos aspectos religiosos e culturais. O objetivo do estudo foi analisar a estrutura da representação social da cura na Umbanda para os umbandistas de ritual Bantu-Ameríndio. **Referencial Teórico- Metodológico:** Teoria das Representações Sociais ³ em sua abordagem estrutural ⁴. **Método:** Originado de dissertação de mestrado. Estudo descritivo-exploratório, qualitativo, coletado em sete terreiros de umbanda, com questionários preenchidos por 200 médiuns umbandistas do ritual Bantu-Ameríndio. Foram solicitadas cinco evocações livres ao termo indutor “cura na Umbanda”, que passaram pela análise prototípica e de similitude, além de questões sociodemográficas, analisadas por estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 3.121.454 da Universidade Castelo Branco. **Resultados:** Participaram 123 mulheres e 77 homens, idade média 42 anos, em sua maioria, de Magé, estado do Rio de Janeiro. O núcleo central da representação foi composto por: ter-fé, merecimento, caridade e saúde. Primeira periferia: amor, ervas, esperança e energia. Zona de contraste: trabalho, paz e realidade. Segunda periferia: cura, entidade, carma e evolução. A árvore de similitude reforçou a possível centralidade de ter-fé, caridade e merecimento. **Conclusão:** evidenciou-se a importância de fé e merecimento na estrutura da representação da cura na Umbanda, refletindo a necessidade de incorporá-las aos cuidados em saúde no âmbito da população de terreiro.

Descritores: Representação social; Religião; Saúde.

Referências:

1. Lopes N. Novo dicionário banto do Brasil: contendo mais de 250 propostas etimológicas acolhidas pelo Dicionário Houaiss. Rio de Janeiro: Palas; 2003.
2. Purificação MM, Catarino EM, Amorim IB. As ervas medicinais na Umbanda nos cultos de Preto Velho. *Fragm Cult* [Internet]. 2019 [Cited 2023 Jun 3];29(4):746-756 p. Available from: <http://dx.doi.org/10.18224/frag.v29i4.7741>
- 3 - Moscovici S. A representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar; 1978.
4. Abric JC, Campos PHF, Loureiro MCS. A abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. *Representações sociais e práticas educativas*. Goiânia: UCG; 2003. 37-57 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cirurgias espirituais na umbanda para médiuns umbandistas do ritual Bantu-Ameríndio: um estudo de representações sociais

1 - Juliana de Lima Brandão; 2 - Antonio Marcos Tosoli Gomes; 3 - Sergio Corrêa Marques; 4 - Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 5 - Livia Maria da Silva Gonçalves; 6 - Livia Fajin de Mello

1 – Enfermeira. Doutoranda bolsista da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 – Enfermeiro. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeiro. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 – Química. Doutoranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: As cirurgias espirituais na Umbanda de ritual bantu-ameríndio são uma forma de cuidado religioso que, através da fé, as energias são utilizadas por entidades e médiuns, principalmente para a cura de doenças¹. A representação deste fenômeno baseia-se num caráter de duplo pertencimento no sistema de pensamento: biomédico e religioso, chamado polifasia cognitiva². Conhecer essa representação possibilita entender como os umbandistas aplicam conhecimentos oriundos da dimensão biomédica do cuidado, em harmonia com os fundamentos religioso-terapêuticos, de maneira culturalmente congruente. O objetivo do estudo foi analisar a representação social das cirurgias espirituais na Umbanda para os umbandistas de ritual Bantu-Ameríndio. Referencial Teórico- Metodológico: Teoria das Representações Sociais³ em sua abordagem processual⁴. Método: Originado de dissertação de mestrado. Estudo descritivo-exploratório, qualitativo, coletado em três terreiros de umbanda, através de entrevistas em profundidade, com roteiro semiestruturado, com 30 médiuns umbandistas do ritual Bantu-Ameríndio. O material discursivo foi submetido ao software Iramuteq para análise lexical, exposta por meio da Classificação Hierárquica Descendente. A caracterização dos participantes se deu por estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 5.341.375 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Resultados: Participaram 24 mulheres e seis homens, idade média 46 anos, de Magé e Teresópolis, estado do Rio de Janeiro, e Além Paraíba, Minas Gerais. Após as divisões do corpus, a análise de cluster finalizou com quatro classes: 1 - possibilidades de tratamentos prévios e simultâneos, indicação da terapêutica e participantes das cirurgias espirituais; 2 - O adoecimento, a cura e a necessidade das cirurgias espirituais; 3 - Cirurgias espirituais na Umbanda e fora da Umbanda; 4 - Alguns resultados obtidos pelas cirurgias espirituais. Conclusão: cirurgias espirituais na umbanda são representadas por trabalhos de cura para casos específicos de doenças, que dependem da indicação de entidades e podem ocorrer em conjunto com outros tratamentos.

Descritores: Representação social; Religião; Saúde.

Referências:

- 1 - Brandão JL. A representação social das cirurgias espirituais na Umbanda para médiuns umbandistas do ritual bantu-ameríndio [Dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2021-227 p.
- 2 - Moscovici S. El psicoanálisis, su imagen y su público. Buenos Aires: Huemul; 1961/1979. 366p.
- 3 - Moscovici, S. A representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar; 1978.
- 4 - Jodelet D. Representações sociais: um domínio em expansão. As representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ; 2001. 17-44 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Blog cuidados Alzheimer e extensões como tecnologias da cultura do cuidado: Relato de experiência

1-Juliana de Oliveira Nunes da Silva; 2- Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho; 3- Suellen de Almeida Barroso; 4- Victor Hugo Gomes Ferraz; 5- Paola Paiva Monteiro

1-Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ; 2- Enfermeira. Professor Associado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 3- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ; 4- Graduando em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 5-Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF)

Resumo:

INTRODUÇÃO:O blog interativo e suas 3 extensões compõem o projeto de extensão intitulado “Cuidados à Pessoa com Doença de Alzheimer – Blog interativo”, que realiza semanalmente postagens trazendo assuntos atuais relacionados aos cuidados perante as alterações que podem ocorrer no cotidiano dos idosos e seus cuidadores durante o processo de envelhecimento, considerando para isso uma visão integral do binômio, os assuntos em alta na mídia e as demandas dos leitores 1,2 . **Objetiva-se** relatar as atividades realizadas pelo blog e suas extensões promotoras do cuidado dos idosos e cuidadores. **DESENVOLVIMENTO:**Atualmente o blog interativo possui 3 extensões que são o site “cuidadosalzheimer”, o instagram @cuidadosalzheimer e o facebook “Cuidados alzheimer”, que foram desenvolvidas mediante o aumento das visualizações do blog, nelas todas as postagens são feitas de forma simultânea, com textos curtos, com linguagem simples, com referencial teórico, um local para comentários e interatividade em todas as redes, ferramentas de acessibilidade, assuntos diversificados que acompanham as demandas dos leitores, e um conteúdo que se adapta a especificidade de cada plataforma, ademais acompanhando a popularidade das tecnologias educacionais foram criados programas de podcasts que são armazenados no site. Todos os materiais abordados no projeto consideram o pilar do cuidado, trazendo a educação em saúde promotora do envelhecimento ativo, dicas de cuidado para os idosos e seus cuidadores, as políticas públicas de saúde, terapias complementares em saúde, desmistificação de fake news, e os assuntos em alta na mídia 1,2,3 . **CONCLUSÃO:**O blog e suas extensões são tecnologias educacionais interativas e gratuitas que fornecem informações relacionadas ao cuidado para o envelhecimento ativo e a promoção da saúde da pessoa idosa e seus cuidadores em ambientes virtuais interativos, a sua variedade de extensões proporcionam o acesso de uma ampla diversidade e quantidade de pessoas permitindo maior engajamento e a desmistificação de fake news.

Descritores:Cuidados de Enfermagem; Tecnologia educacional; Saúde do Idoso

Referências:

- 1.Camacho ACLF, Silva JON, Ferraz VH, Souza VMF. Educational site as information and communication technology on the elderly with dementia. RSD [Internet]. 2021 Jul 18 [cited 2023 Jul 11];10(8):e58410817651. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17651>
- 2.Schenker M, Costa DH. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2019 Apr;24(4):1369–1380 p. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.01222019>
- 3.Anjos K, Santa-Rosa D. Demandad do envelhecimento para enfermeiro, agente comunitário de saúde e cuidador familiar pelo cuidado de idosos dependentes. Revista de Enfermagem UFPE [Internet]. 2021 Abr 6; [Citado 11 Jul 2023];15(1). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/246170>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Tecnologias educacionais na promoção da cultura do cuidado para o envelhecimento ativo: **Revisão Integrativa**

1- Juliana de Oliveira Nunes da Silva; 2- Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ; 2- Enfermeira. Professor Associado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF)

Resumo:

Introdução: Constitui-se de estudo proveniente de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que objetiva-se analisar a partir de bases científicas publicadas entre 2013 e 2023 a utilização das Tecnologias Educacionais (TEs) para educação em saúde de idosos e seus cuidadores sobre os cuidados relacionados ao envelhecimento ativo e a relação do enfermeiro para sua efetividade. 1. Referencial temático: Este fundamenta-se na aplicabilidade das TEs para a promoção dos cuidados direcionados ao envelhecimento ativo. MÉTODO: Trata-se de revisão integrativa com dados coletados de 2013 a 2023, nas bases de dados BVS, LILACS, Pubmed e Portal Capes nos idiomas português, inglês e espanhol trazendo informações das TEs como promotoras do cuidado. Resultados: Foram selecionadas 16 publicações divididas em 3 eixos temáticos: 1. Avaliação da efetividade da variedade de tecnologias educativas no público alvo”; 2. Avaliação das implementações das tecnologias pelos profissionais de enfermagem”; 3. Relação das tecnologias para o envelhecimento ativo, cuidados com idosos e seus cuidadores”. Discute-se que já existem variedades de TEs desenvolvidas e aplicadas pelos enfermeiros ao envelhecimento que têm em comum serem elaboradas considerando a integralidade do cuidado e sua adaptação à realidade do cotidiano dos usuários 2,3, visto que o enfermeiro é o profissional que possui maior contato com sua rotina, ampliando assim a acessibilidade e interatividade das TEs segundo as demandas dos grupos, sendo estratégias efetivas em constante evolução 3. Conclusão: Concluindo, o uso das TEs impactam no cuidado para promoção do envelhecimento ativo com efetividade devido a presença do enfermeiro, que planeja e aplica as tecnologias considerando a sua adaptação ao público, facilitando o entendimento e engajamento. Esse estudo trouxe como limitação o quantitativo de variedade de resultados que validam a eficácia de diferentes TEs, tendo como recomendação a validação de mais variedades de tecnologias para ampliar o universo de possibilidades educacionais.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Tecnologia Educacional; Envelhecimento Ativo

Referências:

1. Lira GS, Freitas MRD, Chaves BFB, Brito ACM, Freitas FFQ. O uso de tecnologias educacionais para idosos: uma revisão integrativa da literatura. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 9 Abr 2021 [citado 29 Mai 2023];95(34):e-021054. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/966>
2. Camacho A, Capetini A, Guimarães A, Santos A, Silva A, Andrade G. Tecnologia educacional interativa sobre cuidados a idosos com demências. Revista de Enfermagem UFPE [Internet]. 3 Jan 2019; [citado 29 Mai 2023];13(1):249-254p. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235826>
3. Casarin F, Huppel B, Gautério-Abreu DP, Santos NO, Ilha S. Tecnologias cuidativo-educacionais à pessoa idosa/família: conceitos, apresentações e finalidades. Estud Interdiscip Envelhec [Internet]. 28 Dez 2021 [citado 29 Mai 2023];26(2). Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/107917>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Aplicação das técnicas de relaxamento mente e corpo: relato de experiências

1- Janaina Mengal Fabri; 2- Juliana Rodrigues Silva Folly; 3- Katharine Araujo de Sousa; 4- Eliane Ramos Pereira; 5- Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; 6- Viviane da Conceição Carius Comym

1- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro 2- Acadêmica de Enfermagem da UERJ 3- Acadêmica de Serviço Social da UERJ 4- Professora titular da EEAAC/UFF 5- Professora titular da EEAAC/UFF 6- Professora titular da EEAAC/UFF

Resumo:

Introdução: O projeto de extensão “Cuidadores Itinerantes” capacita os alunos da graduação e pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ensinando a aplicabilidade de técnicas para promoção da saúde. Desenvolve ações através da formação nos Cursos “Técnicas de relaxamento mente e corpo” e “Mindfulness” (Atenção Plena). O curso “Atenção Plena” aborda a relevância de viver o momento presente, promovendo a consciência de pensamentos, emoções e sensações sem julgamento. O Curso “Técnicas de relaxamento-Mente e Corpo”, ensina técnicas de respiração e massagens relaxantes para o cuidado de si e cuidado do outro. A partir desta formação os acadêmicos são reconhecidos como Cuidadores Itinerantes e estão aptos a oferecer técnicas de massagem relaxantes nas instituições de saúde e em eventos científicos. Neste sentido, objetiva-se relatar a experiência de bolsistas e voluntários na promoção de técnicas de relaxamento. **Desenvolvimento:** O ensino de estratégias para redução do estresse, ansiedade e depressão proporciona ao aluno compreender a importância do cuidado de si para cuidar do outro e o olhar humanizado para aspectos que envolvem a saúde. Cada pessoa se torna mais capaz de lidar com estresse e conflitos próprios da vida contemporânea, além de desenvolverem relações interpessoais mais saudáveis. Os voluntários e bolsistas passam a usar as técnicas aprendidas no seu cotidiano e se tornam multiplicadores do conhecimento no meio em que vivem. Desta forma, o projeto possibilita o aprendizado do autocuidado e promove o atendimento através das técnicas de massagem relaxante. As pessoas atendidas relataram melhora do sono e humor, alívio de dores, redução do pensamento acelerado e aumento da sensação de bem-estar. **Conclusão:** A experiência trouxe reflexão acerca da necessidade de atenção especial para o desenvolvimento de estratégias promotoras de saúde mental. Neste aspecto, torna-se necessário o ensino de tecnologias de baixo custo baseadas na abordagem centrada na pessoa;

Descritores: autocuidado; saúde mental; enfermagem.

Referências:

1. Silva RM, Carmagnani MIS, Beck CLC, Tavares JP, Magnago TSBS, Prestes FC. Trabalho noturno e a repercussão na saúde dos enfermeiros. Escola Anna Nery [Internet]. 2011 [citado 10 Nov 2022];15:270-276 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/ean/a/xyZSM7wqx5MXgytBhqH3jMF/abstract/?lang=pt>
2. Silva KSG, Fogaça JA, Silva SO, Lemos LR, Aoyama EA. A síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde [Internet]. 10 Jan 2020 [citado 8 Nov 2022]. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/67>
- Villela JC, Maftum MA, Paes MR. O ensino de saúde mental na graduação de enfermagem: um estudo de caso. Texto & Contexto-Enfermagem [Internet]. 2013 [citado 10 Nov 2022];22:397-406 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/tce/a/xhSjRhwNnkbMnXtzYSXHzBK/abstract/?lang=pt>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Formação e cuidado em liberdade a partir de rodas de poesias: um relato de experiência

1 - Juliana Silva Melo dos Reis; 2 - Eluana Borges Leitão de Figueiredo; 3 - Eliane Oliveira de Andrade Paquiela; 4 - Júlia Santos Silva

1- Enfermeira. Residente de enfermagem psiquiátrica e saúde mental da UERJ; 2 - Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ na área de Saúde Mental; 3 - Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ na área de Saúde Mental; 4 - Enfermeira. Residente de enfermagem psiquiátrica e saúde mental da UERJ.

Resumo:

Introdução: A vivência da pandemia de COVID-19 produziu impactos na vida em comum dos usuários dos serviços de saúde mental uma vez que atualizou um processo já experimentado na lógica manicomial: o isolamento social. Em função da pandemia, os serviços de saúde mental sofreram com certo esvaziamento da dimensão sociocultural dos territórios da vida, carecendo de serem retomados. Assim, o estudo tem como objetivo relatar a experiência de formação e de construção da cultura de cuidado em liberdade e no território a partir de rodas de poesias. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada no período pós-pandemia de COVID-19 por docente, residentes de enfermagem/psicologia, estudantes de graduação em enfermagem, usuários do CAPS e moradores de Residências Terapêuticas. Ao todo foram 20 rodas de poesias entre julho de 2022 e maio de 2023. A roda ocorre às sextas-feiras no CAPS UERJ e uma vez ao mês nos espaços territoriais da cidade, tais como praças, jardins, faculdades, museus. Os resultados da experiência se perfizeram em duas categorias: a) A experiência de formação sensível da enfermagem em saúde mental em que foi possível evidenciar que a experiência foi certa epistemologia que foi se expandindo como poética, ou seja, foi um campo de produção de conhecimentos em ato, já que os estudantes de enfermagem escutaram o sofrimento do outro deslocando-se da idéia de sintoma e b) A construção da cultura de cuidado em liberdade e no território. Nessa categoria foi possível que a enfermagem construísse outros modos de cuidado sensível, no território da vida, sem a centralidade em diagnósticos. **Conclusão:** Com a experiência de formação da enfermagem e de construção da cultura de cuidado em liberdade a partir de rodas de poesias, foi possível compreender como as vidas foram expandindo suas subjetividades e ampliando as existências, apesar e com seus sofrimentos.

Descritores: Saúde Mental; Poesia; Cuidado

Referências:

Krenak A. Caminhos para a cultura do bem-viver [Internet]. Rio de Janeiro: Organização Bruno Maia; 2020 [cited 2023 Apr 10]. Available from: <https://cdn.biodiversidadla.org/content/download/172583/1270064/file/Caminhos%20para%20a%20cultura%20do%20Bem%20Viver.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Orientação à vacinação pneumocócica e contra influenza a cardiopatas - Promoção da cultura do cuidado

1-Claudia Regina Menezes da Rocha Pôças; 2-Júlya de Araujo Silva Monteiro; 3-Michelle Ribeiro Schneider; 4-Arabela Alves de Souza; 5-Michele Cristina Guia da Costa; 6-Victória Cristina da Silva Oliveira

1-Enfermeira. Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ; 2-Enfermeira. Residente do Programa de Enfermagem Cardiovascular do Curso de Especialização Lato Sensu em Enfermagem na Modalidade Residência UERJ; 3- Enfermeira. Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ; 4-Técnica de Enfermagem da Policlínica Universitária Piquet Carneiro UERJ; 5-Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem UERJ; 6-Enfermeira. Residente do Programa de Enfermagem Cardiovascular do Curso de Especialização Lato Sensu em Enfermagem na Modalidade Residência UERJ.

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo, condição para a qual são propostos programas de reabilitação e estratégias de promoção da saúde e prevenção para a redução de seus fatores de risco. (BRASIL, 2022; PRÉCOMA et. al, 2019). Neste contexto as ações da enfermagem tornam-se primordiais, em especial, no que se refere a prevenção. O trabalho tem o objetivo de descrever a experiência da promoção de vacinação pneumocócica e contra a influenza a indivíduos cardiopatas realizada pela equipe de enfermagem num ambulatório de cardiologia de um serviço público de saúde na cidade de Rio de Janeiro. **Desenvolvimento:** A vacinação no contexto de cuidado aos cardiopatas, insere-se como prevenção secundária para descompensações que agravam a doença cardiovascular. A vacinação contra influenza e contra pneumococo diminuiu a mortalidade global e cardiovascular em idosos, além de ter reduzido o risco de hospitalizações por pneumonia ou morte de todas as causas. Nesse sentido, a consulta de enfermagem na orientação das vacinações pneumocócicas e contra a influenza, assim como seu monitoramento faz-se necessária aos pacientes cardíacos. (COFEN, 2022; PRÉCOMA et. al, 2019; SANTOS et. al, 2020). A partir da consulta de enfermagem os indivíduos são orientados à vacinação pneumocócica e contra a influenza a fim de promover a redução de internações e complicações cardiovasculares. Busca-se ainda incentivar a cultura de autocuidado, descrevendo seus benefícios à saúde. Como uma estratégia complementar a esta medida, é realizado o telemonitoramento da vacinação orientada no sentido de identificar a tomada das referidas vacinas, bem como motivos de não vacinação. **Conclusão:** Além da orientação à vacinação, a proposta tem identificado o perfil vacinal dos indivíduos acompanhados no referido ambulatório, além de compreender os motivos de não vacinação e buscar formas de minimizar suas causas no transcurso das ações no ambulatório.

Descritores:Doenças Cardiovasculares; Vacinas Pneumocócicas; Vacinas contra Influenza.

Referências:

1. Brasil. Portaria GM/MS Nº 1.348, de 2 de junho de 2022. Dispõe sobre as ações e serviços de Telessaúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 03 jun. 2022. Disponível em: [PORTARIA_GM_MS_N_1348_DE_2_DE_JUNHO_DE_2022_-_PORTARIA_GM_MS_N_1348_DE_2_DE_JUNHO_DE_2022_-_DOU_-_Imprensa_Nacional_3.pdf](https://www.gov.br/portaria-gm-ms-n-1348-de-2-de-junho-de-2022-imprensa-nacional-3.pdf) (crfsp.org.br). Acesso em: 10 de junho de 2023.
2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 696/2022. Normatiza a atuação da Enfermagem em Saúde Digital. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/telenfermagem-e-regulamentada-no-brasil_99227.html. Acesso em: 10 de junho de 2023.
3. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da diretriz de prevenção cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2019; 113(4), 787-891. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/SMSYpcnccSgRnFCtffkKYT/?lang=en&format=pdf>. Acesso em: 10 de junho de 2023.
4. Santos ACL, Costa MCMDR, Alves VP, Menezes LST, Lima JMO. Evidências científicas acerca da consulta de enfermagem ambulatorial em cardiologia. Revista de Enfermagem UFPE Online. 2020;14:e242720. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242720/35182>. Acesso em: 10 de junho de 2023.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Orientações na comunidade sobre a alimentação saudável para menores de dois anos: relato de experiência

1-Karoline dos Santos Silva; 2-Laerte Bruno dos Santos; 3-Pâmela Mendes dos Santos; 4-Jéssica Renata Bastos Depianti

1-Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Maracanã; 2-Graduando em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Maracanã; 3-Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Maracanã; 4- Enfermeira pediatra; Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Universidade Estácio de Sá (UNESA)

Resumo:

Introdução: a alimentação exerce papel fundamental nos primeiros anos de vida da criança, promovendo a manutenção da sua saúde, o crescimento e o desenvolvimento saudáveis, bem como, a prevenção de doenças. Contudo, as crianças têm consumido mais alimentos ultraprocessados quando comparado aos alimentos saudáveis. Somado a isso, tem-se a interrupção do aleitamento materno exclusivo antes dos seis meses. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento do sobrepeso, obesidade e doenças cardiovasculares na população infantil. É importante orientar a comunidade no que tange a alimentação saudável. O objetivo do estudo é relatar a experiência de uma atividade educativa na comunidade quanto às orientações sobre a alimentação saudável para menores de dois anos. **Desenvolvimento:** relato de experiência realizado no parque Quinta da Boa Vista por ser um local bastante frequentado pelas famílias com suas crianças. Para a atividade, foram confeccionados dois panfletos informativos, um sobre “5 Passos Para Amamentar Seu Filho” e o outro, “10 Passos Para a Alimentação Saudável de 0 a 2 Anos”, orientados pelo Ministério da Saúde. As famílias foram abordadas de modo individual e o tempo de orientações foi de aproximadamente 20 minutos. Muitas delas compartilharam suas experiências, bem como, relataram suas dúvidas acerca dos alimentos sólidos que poderiam oferecer às crianças com alimentação complementar. Foi reforçado também a importância de se manter o aleitamento materno se possível até os dois anos de idade, pois se compõe em um fator protetivo para prevenção das doenças prevalentes na infância, como as infecções respiratórias, diarreia, desidratação e desnutrição. Os responsáveis ficaram surpresos em como o aleitamento materno é importante para o crescimento infantil. **Conclusão:** a atividade educativa na comunidade proporcionou a orientação e o esclarecimento de dúvidas quanto a alimentação saudável. Além disso, reforçou a importância da promoção e proteção à saúde da criança e do aleitamento materno para o pleno desenvolvimento.

Descritores: Nutrição do Lactente; Aleitamento materno; Educação em Saúde

Referências:

- 1.Santos AA, Silva EO, Gabe KT, Leite MA. Adequação do conteúdo sobre alimentação de lactentes em websites populares quanto às recomendações do Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Rev Bras Saude Mater Infant [Internet]. 2022 [cited 2023 Jun 22]; (4): 903-12. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202200040010>
- 2.Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de atenção básica - Saúde da criança, aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2015 [cited 2023 Jun 19]. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf
- 3.Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2019 [cited 2023 Jun 22] Available from: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf
- 4.Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2018 [Internet]. Brasília-DF 2018 [cited 2023 Jun 19]. Available from: <https://central3.to.gov.br/arquivo/494643>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estilo de vida do homem e as doenças cardiovasculares: uma estratégia de promoção à saúde

1- Karoline Lacerda da Cruz 2- Renata Lopes Macedo 3- Elizabeth Rose da Costa Martins

1- Enfermeira. Residente em clínica e cirurgia da Marinha do Brasil; 2- Enfermeira. Hospital do Coração Duque de Caxias; 3- Enfermeira. Doutora e Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Resumo:

Introdução: Trata-se de um estudo cujo objeto é a relação estilo de vida e as doenças cardiovasculares na população masculina. Frente a isso, surgiram as seguintes questões norteadoras: Qual o estilo de vida do homem com doenças cardiovasculares? O homem se cuida, de modo a prevenir as doenças cardiovasculares? O homem faz exames preventivos?. Objetivo geral: compreender a relação do estilo de vida do homem com as doenças cardiovasculares e como objetivos específicos: descrever o estilo de vida do homem com doença cardiovascular; identificar a percepção do homem quanto a sua doença e formas de prevenção; discutir a promoção à saúde do homem e prevenção de agravos, voltado às doenças cardiovasculares. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, com 22 homens na faixa etária de 25 a 59 anos, com alguma comorbidade relacionada às doenças cardiovasculares. Nº parecer do comitê de ética nº 4.398.892. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada e o método foi o de bola de neve, baseado em uma amostra não probabilística, onde um participante inicial indicou novos participantes. Para análise dos dados, foi aplicada a técnica de análise de conteúdo, onde optou-se por duas categorias: o homem cuidando de si e o estilo de vida e a prevenção das doenças cardiovasculares na perspectiva do gênero masculino. Os resultados evidenciam que a maioria dos homens com doenças cardiovasculares possuem um estilo de vida sedentário e uma visão do cuidado como feminino, trazendo como consequência agravos à saúde devido à falta de promoção e prevenção de agravos, reafirmando que a porta de entrada para cuidar da sua saúde, é a emergência. Conclusão: é necessário investir em educação em saúde aproximando a atenção básica da população masculina, utilizando uma linguagem acessível, além de capacitar profissionais para captá-los ampliando assim o cuidado à saúde do homem.

Descritores: Estilo de vida. Doença cardiovascular. Saúde do homem.

Referências:

1. Moraes PC. Percepção do autocuidado por homens com derivações urinárias: desafios para a prática de enfermagem [dissertação]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2019.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Plano de Ação Nacional [Internet]. 2009. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/palestras/politica_atencao_integral_saude_homem.pdf
3. Martins ERC, Alves FS, Medeiros A da S, Oliveira KL de, Fassarella LG, Ferreira S de A, Franco HS, Costa GM da. Saúde do homem jovem na perspectiva da promoção da saúde e prevenção de agravos. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020;3(2):2301-8. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/8057>
4. IBGE. Projeções da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade: 2010-2060 [Internet]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>
5. Stevens B, Pezzullo L, Verdian L, Tomlinson J, George A, Bacal F. The Economic Burden of Heart Conditions in Brazil. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2018 Jul;111(1):29-36. Available from: <https://doi.org/10.5935/abc.20180104>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Vulnerabilidade dos homens jovens e suas necessidades de saúde

1- Karoline Lacerda da Cruz; 2- Andressa da Silva Medeiros; 3- Letícia Guimarães Fassarella; 4- Elizabeth Rose da Costa Martins; 5- Nizelia Ferreira da Silva Floro Rosa

1- Enfermeira. Residente de Enfermagem na Marinha do Brasil; 2- Enfermeira. Estratégia de Saúde da Família- de Saúde Niterói; 3-Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 4- Enfermeira. Doutora e Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ. 5- Enfermeira. Residente de Enfermagem na Marinha do Brasil

Resumo:

Introdução: Tem como objeto a vulnerabilidade de homens jovens universitários rente às necessidades de saúde. A presença masculina no cenário da saúde se tornou um grande desafio para as políticas públicas e os profissionais de saúde. **Objetivos:** Geral: Analisar a vulnerabilidade dos homens jovens universitários diante suas necessidades de saúde e específicos: identificar as condutas de saúde dos homens jovens universitários; conhecer a percepção dos homens jovens universitários sobre o cuidar de sua saúde; descrever as práticas adotadas pelos jovens para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e discutir as vulnerabilidades dos homens jovens universitários voltado a prevenção de doenças. **Método:** Descritivo com abordagem qualitativa, numa universidade pública no município do Rio de Janeiro, com 20 homens universitários entre 18-29 anos. Requisitos éticos propostos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde foram respeitados, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: 63989416.6.0000.5282. **Resultados:** Surgiram duas categorias. Percepção os homens jovens sobre o cuidar de sua saúde e suas vulnerabilidades. Trazendo o cuidar feminino, a percepção de invulnerabilidade masculina, desconhecimento sobre suas particularidades e a busca pelo serviço de saúde em situação de emergência. Outra categoria: Práticas adotadas pelos homens jovens para prevenção de IST. Trazendo o uso da camisinha voltada para prevenção da gravidez e a responsabilidade da prevenção como o papel feminino. **Conclusão:** Os homens jovens, ainda percebem o cuidar como feminino, desconhecendo suas particularidades, sustentando a percepção de invulnerabilidade, procurando os serviços de saúde em situações emergenciais. É perceptível que há desafios a serem vencidos como: a visão do homem sobre o cuidar da sua saúde como forma preventiva, a busca pelos serviços de saúde, que os serviços de saúde se preparem para atender as necessidades da população jovem masculina e que desenvolvam estratégias que contemplem essa população.

Descritores: Saúde do homem; Vulnerabilidade Social; Masculinidade

Referências:

1. Moraes PC. Percepção do autocuidado por homens com derivações urinárias: desafios para a prática de enfermagem [dissertação]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2019.
2. Ferreira JIC, Martins ER da C, Ramos RC de A, Costa CMA, Alves RN, Lima B. Políticas públicas de atenção integral à saúde do homem: desafios para a enfermagem. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2016;24(6):e7631. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/7631>
3. World Health Organization. World health statistics 2012. Geneva (SUI): WHO; [Internet] 2012. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/gho-documents/world-health-statistic-reports/world-health-statistics-2012.pdf>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Plano de Ação Nacional [Internet]. 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/palestras/politica_atencao_integral_saude_homem.pdf
5. Martins ERC, Alves FS, Medeiros A da S, Oliveira KL de, Fassarella LG, Ferreira S de A, Franco HS, Costa GM da. Saúde do homem jovem na perspectiva da promoção da saúde e prevenção de agravos. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020;3(2):2301-8. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/8057>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A importância da gestão de resíduos sólidos de saúde para a o meio ambiente e sociedade

1- Kelly Cristina Freire Doria; 2- Robisom Damasceno Calado; 3- Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves; 4- Flavia Silva de Souza; 5- Teresa de Lourdes da Rosa dos Santos; 6- Gabriella da Silva Branco Carvalhaes.

1- Enfermeira. Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (TPP/UFF) da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil; 2- Engenheiro Mecânico. Professor Doutor. Robisom Damasceno Calado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (TPP/UFF) da Universidade. Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; 3- Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 4- Enfermeira. Doutoranda. Programa de Ciências, Tecnologias e Inclusão, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; 5- Enfermeira. Especialista em Gestão de Operações: Logística e Gerenciamento de Recursos Materiais e Equipamentos em saúde. Fiocruz; 6- Enfermeira. Especialista em Segurança do Paciente. Fiocruz.

Resumo:

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo compreender a importância dos descartes dos resíduos de serviços hospitalares para a sociedade e o meio ambiente. **Referencial teórico/temático:** Os resíduos sólidos, ao longo do desenvolvimento da sociedade, têm se tornado um dos problemas ambientais mais importantes e que necessita de uma urgente gestão (1-2). **Método:** Tratou-se de uma revisão da literatura de cunho qualitativo e descritivo, que contou com a seleção de artigos publicados na Scielo e Google Scholar entre os anos de 2013 e 2022. O tema abordou três pontos importantes: conceito e evolução da gestão dos resíduos sólidos da saúde, os principais atos normativos concernentes à temática e os tipos de resíduos sólidos gerados na saúde, bem como os principais riscos oferecidos. **Resultados:** Os resultados demonstraram que para um gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde, torna-se necessário descartá-los de acordo com sua classificação, justamente por apresentar riscos para a sociedade e para o meio ambiente. Nesse sentido, a classificação dos riscos à saúde tanto dos colaboradores quanto da sociedade, envolve os agentes químicos, físicos e biológicos. Da mesma forma, para amenizar esses riscos, torna-se necessário compreender a classificação dos tipos de resíduos existentes e a forma correta de descartar cada um. Tais procedimentos são essenciais para a preservação ambiental. **Conclusão:** A gestão adequada dos resíduos dos serviços de saúde é de extrema importância para a preservação da saúde da sociedade e do meio ambiente. A produção crescente desses resíduos, provenientes de diversos estabelecimentos de saúde, requer uma urgente atenção quanto à sua correta classificação e descarte. Os riscos associados aos resíduos de saúde abrangem agentes químicos, físicos e biológicos, representando uma ameaça tanto para os colaboradores quanto para a comunidade.

Descritores: Gestão de Resíduos de Sólido; Saúde; Meio ambiente.

Referências:

1. Barreiro GA. Avaliação do gerenciamento dos resíduos de saúde na Unidade Básica de Saúde passagem do Maciambú-Palhoça, SC. 2021 [dissertação]. Palhoça: Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade do Sul de Santa Catarina; 2021. 76p.
2. Brasil. Resolução CONAMA 358 de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 04 de maio de 2005. Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5046>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Importância da gestão dos resíduos hospitalares para Saúde Pública e do meio ambiente

1- Kelly Cristina Freire Doria; 2- Robisom Damasceno Calado; 3- Flavia Silva de Souza; 4- Teresa de Lourdes da Rosa dos Santos; 5- Gabriella da Silva Branco Carvalhaes; 6- Juliane Copiano Calado.

1- Enfermeira. Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (TPP/UFF) da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil; 2- Engenheiro Mecânico. Professor Doutor. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (TPP/UFF) da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; 3- Enfermeira. Doutoranda. Programa de Ciências, Tecnologias e Inclusão, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; 4- Enfermeira. Especialista em Gestão de Operações: Logística e Gerenciamento de Recursos Materiais e Equipamentos em saúde. Fiocruz; 5- Enfermeira. Especialista em Segurança do Paciente. Fiocruz; 6- Psicóloga. Universidade de São Francisco.

Resumo:

Intrrodução: O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da gestão adequada dos resíduos provenientes de serviços hospitalares e a diminuição dos riscos à saúde humana e ao meio ambiente. **Referencial Teórico:** Esse gerenciamento envolve uma série de procedimentos, desde a coleta até a destinação final. O desafio de gerenciar de forma eficiente os resíduos hospitalares é enfrentado em todo o mundo, exigindo práticas e tecnologias eficientes. A análise de tecnologias de tratamento e disposição, bem como a identificação de riscos ambientais e de saúde associados, são oportunidades para aprimorar a gestão(1-2). No entanto, para tomar decisões informadas e antecipar as consequências, é necessário simular a situação atual e prever a geração futura de resíduos hospitalares. Essa abordagem auxilia na melhoria da gestão e requer o envolvimento das autoridades de saúde e governamentais para promover ações efetivas. **Método:** Tratou-se de uma revisão da literatura de cunho qualitativo e descritivo, que contou com a seleção de artigos publicados na Scielo e Scholar entre os anos de 2016 e 2023. **Resultados:** Os resultados obtidos destacam a importância da correta classificação e descarte dos resíduos hospitalares para mitigar os riscos à saúde humana e ao meio ambiente. A compreensão da classificação dos diferentes tipos de resíduos e a adoção de práticas previne a propagação de doenças. **Conclusão:** A gestão adequada dos resíduos provenientes de serviços hospitalares é essencial para proteger a saúde pública e o meio ambiente. A colaboração entre autoridades de saúde, profissionais da área da saúde e empresas especializadas é primordial para alcançar um gerenciamento mais eficiente e sustentável desses resíduos. A implementação corrobora para a preservação da saúde da população e a integridade do meio ambiente.

Descritores:Resíduos hospitalares; Riscos à saúde; Gestão de resíduos de saúde; Preservação ambiental.

Referências:

1. Ali M, Wang W, Chaudhry N, Geng Y. Hospital waste management in developing countries: A mini review. Waste Manag & Res [Internet]. 2017; 35(6):581-592. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28566033/> doi: 10.1177/0734242X17691344.
2. Ansari M, Ehrampoush MH; Farzadkia M; Ahmadi E. Dynamic assessment of economic and environmental performance index and generation, composition, environmental and human health risks of hospital solid waste in developing countries; A state of the art of review. Environ Int [Internet]. 2019;105073. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S016041201931342X> doi:10.1016/j.envint.2019.105073.
3. Khatib IA, Eleyan D, Garfield J. A system dynamics approach for hospital waste management in a city in a developing country: the case of Nablus, Palestine. Environ Monit Assess [Internet] 2016; 188(9):503. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27488196/> doi:10.1007/s10661-016-5487-9
4. Behnam B, Oishi SN, Uddin SMN, Rafa N, Nasiruddin SM, Mollah AM, et al. Inadequacies in Hospital Waste and Sewerage Management in Chattogram, Bangladesh: Exploring Environmental and Occupational Health Hazards. Sustainability [Internet] 2020;12(21):9077. Available from: <http://dx.doi.org/10.3390/su12219077>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados de enfermagem aos pacientes com risco de desenvolver lesão por pressão: revisão de escopo

1. Évelin Vieira da Silva Batista; 2. Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 3. Helena Ferraz Gomes; 4. Cristiene Faria; 5. Kethellyn Monica Freitas Rodrigues da Silva ; 6. Carolina Cabral Pereira da Costa

1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínica. 2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal Fluminense; 3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4. Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 5. Graduanda de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: As lesões por pressão representam um problema grave de saúde pública 1. São considerados eventos adversos e há diversos fatores modificáveis e não modificáveis que contribuem para o desencadeamento dessas lesões, como: umidade, hidratação, aporte nutricional inadequado, idade avançada, entre outros 2. O surgimento destas lesões pode gerar implicações negativas para o paciente como dor, desconforto e infecções, agravando o estado de saúde destes pacientes 1,3. Objetivou-se mapear as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem preventivos voltados à orientação de alta hospitalar aos pacientes adultos e idosos com risco de desenvolver lesões por pressão. Referencial Temático: A Lesão por Pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato, podendo se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa 4. Método: Revisão de escopo realizada conforme as diretrizes do Instituto Joanna Briggs® e do PRISMA-ScR. A busca foi realizada nas bases de dados IBECs, LILACS, BDNF e MEDLINE – PubMed, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2022. Resultados: Foram incluídos 10 estudos, publicados entre 2016 e 2022. Evidenciou-se como intervenções de enfermagem preventivas: estímulo a mobilidade do paciente, minimização da pressão local, inspeção da pele, observação da aceitação da dieta, controle/manejo da incontinência urinária e/ou fecal pois pode contribuir para o aumento da umidade da pele e facilitar o aparecimento das lesões por pressão. Também pode-se citar outros métodos eficazes, como manutenção da elevação da cabeceira no ângulo de 30°, uso de colchões especiais que favoreçam a descompressão, dentre outros 5. Conclusão: É fundamental que o enfermeiro esteja atento às necessidades de cada paciente a fim de que seja realizada uma orientação em saúde efetiva, favorecendo a elaboração de um plano de alta hospitalar individualizado. Os resultados deste estudo contribuem para ampliar e fortalecer as pesquisas no que tange às discussões sobre feridas, subsidiando a assistência e o ensino de enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Cuidado de Enfermagem; Lesão por pressão.

Referências:

- Rodrigues CS, Silva C de C, Lopes Oliveira DA, de Melo Macêdo JP, da Silva LM, da Silva ME, Ferreira da Silva ML, Alves de Souza TJ. Atuação do enfermeiro nas lesões por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet] 2021;95(35):e-021131. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1170>
- Manganelli RR, Kirchof RS, Pieszak GM, Dornelles C da S. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2019 [citado 20 maio 2023];9:e41. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/33881>
- European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida. (edição em português brasileiro). Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.
- Munn Z, Pollock D, Khalil H, Alexander L, McInerney P, Godfrey CM, et al. What are scoping reviews? Providing a formal definition of scoping reviews as a type of evidence synthesis. JBI Evid Synt. 2022;20(4):950-2. doi: <http://dx.doi.org/10.11124/JBIES-21-00483>
- Benevides JL, Coutinho JFV, Tomé MABG, Gubert FA, Silva TBC, Oliveira SKP. Estratégias de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão na terapia intensiva: Revisão integrativa. Rev enferm UFPE [Internet]. 2017 [cited 2023 Abr 24];11(5) Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23344/18951>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

As repercussões do cárcere de mulheres em seu contexto familiar

1-Vanessa dos Santos Pereira; 2-Lucia Helena Garcia Penna; 3-Liana Viana Ribeiro; 4-Larissa Nunes de Abreu; 5-Gilvana da Silva Pinheiro; 6-Taynara Alves Barbosa Rodrigues

1-Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2-Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3-Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ. 4-Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista de Extensão UERJ; 5-Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Voluntária de Extensão UERJ; 6-Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista PIBIC/UERJ.

Resumo:

Introdução: O sistema prisional brasileiro ocupa o terceiro lugar de maior população carcerária mundial com mais de 800 mil pessoas presas 1. Ao analisar o sistema observa-se a violação de direitos das mulheres, exacerbando sua condição de vulnerabilidade. A ausência da mulher no espaço familiar apresenta diversos efeitos sobre seus familiares. Logo, elencou-se como objeto de estudo as repercussões do cárcere de mulheres na família. O objetivo do estudo foi identificar os impactos do cárcere de mulheres sobre os familiares e analisar suas implicações. Referencial teórico: A privação de liberdade afeta a estrutura familiar e o núcleo de convívio do encarcerado 2. Além disso, expõe violações nos direitos reprodutivos e direitos sexuais das mulheres e cria um estigma ligado à condição de cárcere que se estende a seus familiares 3,4. Metodologia: pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas com familiares de mulheres que vivenciavam confinamento em uma unidade prisional do Rio de Janeiro, (7) mulheres (4) homens. O método de análise foi a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Pesquisa contou com a aprovação do comitê de ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEP-UERJ) sobre número de Parecer nº 5.481.790 e CAAE 59565422.1.0000.5282. Resultados: Os relatos trazidos mostram aumento de fatores estressores provenientes dessa experiência de cárcere da mulher, vulnerabilizando as famílias em relação às questões de saúde mental e levando-as a adotar comportamentos e hábitos de vida inseguros. Ademais, o aumento das demandas e a redução do tempo para outras atividades levam ao abandono terapêutico e medicamentoso de suas comorbidades; e, devido ao aumento de gastos, a alimentação pode ser prejudicada. Conclusão: Esses familiares podem apresentar suas vulnerabilidades maximizadas pelas condições experienciadas. As repercussões do cárcere atravessam a esfera da vida em dimensões multifatoriais, se revelando como fator de risco para condições de saúde.

Descritores: Prisões; Saúde da mulher; Enfermagem.

Referências:

1. World Prison Brief [Internet]. About the world prison brief. 2022 [citado em 9 de janeiro de 2022]. Disponível em: <https://www.prisonstudies.org/>.
2. Reis RS. Implicações da prisão na vida de familiares de pessoas presas e suas redes de apoio no contexto da pandemia [trabalho de conclusão de curso]. Santos: Curso de Serviço Social, Instituto e Sociedade, Universidade Federal de São Paulo; 2021. 64 p.
3. Reis C, Zucco L. Saúde sexual e saúde reprodutiva no cárcere. FRCH - ANPUHSC [Internet]. 2019;(33):66-. Available from: <https://periodicos.uuffs.edu.br/index.php/FRCH/article/view/10827>
4. Paganote Dornellas M. Os efeitos do encarceramento feminino para a família da mulher presa: aspectos da transcendência da pena. R. Contemp. de Ant. [Internet] 2019;0(46). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/41915>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Construindo ações educativas dialógicas em busca da cidadania de adolescentes em situação de acolhimento

1-Lucia Helena Garcia Penna 2-Joana labrudi Carinhanha 3- Liana Viana Ribeiro 4-Larissa Nunes de Abreu 5-Isabella Rodrigues Caetano Ferreira 6-Taynara Alves Barbosa Rodrigues

1- Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2-Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3-Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4-Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5- Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6- Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Resumo:

Introdução: O Projeto de Extensão propõe o desenvolvimento de ações educativas com adolescentes que se encontram em situação de acolhimento institucional e com profissionais educadores dessas unidades de acolhimento, vinculadas a SMAS/RJ, utilizando como princípio o cuidar dialógico promotor de educação em saúde¹ e a teoria crítica da educação² baseada na Ação Dialógica e Teoria Crítica de Paulo Freire. “Ninguém conscientiza ninguém, os homens se conscientizam num “ato ação-reflexão^{2,3}”. **Desenvolvimento:** As atividades educativas são realizadas em formato individual ou coletivo com as adolescentes, tendo a participação de graduandos e pós-graduandos de enfermagem, permitindo uma aproximação da realidade de adolescentes institucionalizadas. Cada processo educativo é realizado com a clientela, gestores da unidade, profissionais do abrigo e acadêmicos de enfermagem no intuito de conhecer o cotidiano da instituição e avaliar as ações desenvolvidas. As avaliações são realizadas através de relatórios de pesquisas. Utiliza o processo educativo como potencial ferramenta de disseminação de conhecimento e promoção da saúde para adolescentes e profissionais de unidades de acolhimento utilizando de instrumentos físicos de forma presencial nos locais ou através das mídias digitais para toda a população, com foco nas discussões de gênero, saúde sexual e reprodutiva. Realiza-se atividades de educação em saúde sexual para estudantes de ensino médio no Colégio de Aplicação da UERJ (CAp-UERJ). **Conclusão:** O projeto busca contribuir para a transformação da qualidade de vida dos adolescentes de rua e acolhidos na unidade. Através do contato direto com a realidade dessa clientela, as atividades que surgem desse processo de integração entre adolescentes, profissionais da unidade de acolhimento e acadêmicos têm se constituído objetos de estudo e pesquisas, assim exploramos novos conhecimentos e, conseqüentemente, a elaboração de estratégias para o enfrentamento desta realidade.

Descritores: Adolescentes abrigados; Saúde sexual; Ações educativas.

Referências:

- 1.Carinhanha JI, Penna LHG, Ribeiro LV. Cuidado dialógico: enfrentamento das violências vividas pelas jovens em situação de rua. SSD [Internet] 2021;3(1). Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/serv-soc-debate/article/view/4928>
- 2.Freire P. Educação como prática da liberdade. 30 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- 3.Freire P. Pedagogia do oprimido. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cateter central de inserção periférica assistido por ultrassom em unidades clínicas: estudo descritivo

1- Thais Vilca De Almeida Santiago; 2- Laura Queiroz Dos Anjos; 3- Dayana Carvalho Leite; 4- Ellen Marcia Peres; 5- Priscila Cristina Da Silva Thiengo De Andrade; 6- Helena Ferraz Gomes

1- Enfermeira. Pós Graduada em Enfermagem em Saúde do Adolescente (UERJ); 2- Graduada em Enfermagem na Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Enfermeira chefe do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (NESA-HUPE); 4- Enfermeira. Professora associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5- Enfermeira. Professora do Departamento Médico Cirúrgico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Professora do Departamento Médico Cirúrgico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: No Brasil, torna-se presente estudos que avaliam o processo de implantação do cateter central de inserção periférica com tecnologias recomendadas por forte evidência científica. Soma-se a isso, a incipiência de estudos voltados à caracterização da implantação 1-2, logo objetivou-se avaliar a caracterização da implantação de Cateter Central de Inserção Periférica por enfermeiros através da técnica de micropunção assistida por ultrassom. **Referencial temático:** O cateter central de inserção periférica é um dispositivo intravenoso cuja inserção se dá de forma periférica com a localização de ponta a nível central, constituindo uma via segura e de longa permanência para administração de drogas irritantes, vesicantes, com alta osmolaridade e extremos de pH3,4,5. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado num banco de dados, entre os anos 2019 e 2021 em unidades clínicas de um Hospital Universitário. A amostra constitui-se de 55 pacientes submetidos à inserção do dispositivo. **Crítérios de inclusão:** dados de pacientes adolescentes, adultos e idosos que inseriram o dispositivo. **Excluídos dados de pacientes** que ainda se encontravam em uso do cateter. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer no 3.443.800. **Resultados:** Dos 55 pacientes submetidos à implantação do cateter, 58,2% eram do sexo feminino. Quanto à faixa etária, 63,6% possuíam entre 19 e 59 anos. Em relação aos principais diagnósticos médicos e indicações de uso, evidenciou-se o predomínio das neoplasias malignas em 58,2%, e a quimioterapia em 52,7% dos casos. O tempo de permanência variou de um até mais de 28 dias. **Conclusão:** o estudo evidenciou o uso seguro do dispositivo, baseado nos critérios recomendados pela literatura científica. Os resultados reforçam a segurança do uso do cateter para administração de drogas vesicantes e irritantes, com extremos de pH e osmolaridade.

Descritores: Cateterismo periférico; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem

Referências:

1. Alcântara D, Marta C, Peregrino A, Siqueira A, Silva P, Jesus C, Silva R, Silva C. Cateter central de inserção periférica: contribuições para a enfermagem oncológica. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2019 [Citado em 2022 Nov 3]; 13(3):715-731. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236058>
2. Di Santo MK, Takemoto D, Nascimento RG, et al. Cateteres venosos centrais de inserção periférica: alternativa ou primeira escolha em acesso vascular?. J Vasc Bras. [Internet] 2017; [Citado em 2021 Ago 1]. 16(2):104-112. doi:10.1590/16775449.011516. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5915858/>
3. Gorski LA, Hadaway L, Hagle ME, Broadhurst D, Clara S, Cleidon T et al. Infusion therapy standards of practice. J Infus Nurs. 2021;44(suppl 1):S1-S224. doi:10.1097/NAN.0000000000000396
4. Reis NSP, Santos MFG, Leite DC, Gomes, HF, Peres EM, Junior EFP. Implantação de cateter central de inserção periférica por enfermeiros em adolescentes. Cogitare enferm.[Internet] 2019. [acesso em 22 ago 2021]; 24: e55639. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/55639/pdf>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde [internet]. Brasília. Ministério da Saúde. 2017 [acesso em 18 agos de 2021] Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Atividade educativa na escola sobre prevenção de gravidez na adolescência: relato de experiência

1- Letícia de Oliveira Moreira Silva; 2- Andressa Rodrigues de Oliveira; 3- Gabriele Souza dos Reis; 4-Allana de Abreu Tarantino; 5- Rafaella Medeiros Pereira; 6- Jéssica Renata Bastos Depianti.

1- Graduada em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 2- Graduada em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 3- Graduada em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 4- Graduada em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 5- Graduada em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 6- Enfermeira pediatra, Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Universidade Estácio de Sá (UNESA) - Campus Norte Shopping.

Resumo:

Introdução: No Brasil, apesar de a taxa de mães adolescentes ter diminuído cerca de 18% entre 2018 e 2020, esse número ainda continua alto, repercutindo no desenvolvimento físico, mental e social dessa população, a exemplo da mortalidade materna, depressão pós-parto, evasão escolar, dificuldade na inserção no mercado de trabalho, manutenção do círculo da pobreza, entre outros. Neste sentido, é necessário realizar ações educativas sobre a prevenção da gravidez na adolescência nos diferentes cenários em que se encontram. Diante do exposto, tem-se como objetivo relatar a experiência de uma atividade educativa sobre prevenção da gravidez com adolescentes na escola. **Desenvolvimento:** relato de experiência referente a uma atividade educativa realizada por acadêmicas de enfermagem sobre prevenção da gravidez na adolescência em uma escola pública de ensino médio localizada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Para a realização da atividade, os 50 adolescentes participantes foram organizados em uma roda para conversar sobre: os impactos da gravidez na adolescência; os métodos de barreira masculino e feminino; os contraceptivos orais e injetáveis. Após a conversa, foi realizada uma dinâmica do tipo “batata quente” com a utilização de bexigas em que, ao cessar a música, eram feitas perguntas sobre a temática abordada. Caso o adolescente errasse, ele deveria colocar a bexiga simulando uma gravidez e perguntando como ela poderia impactar na sua vida. A dinâmica objetivou reforçar as orientações que foram dadas. Ao final, foi ensinado como usar o preservativo masculino e feminino, além de serem distribuídos aos adolescentes. **Conclusão:** a atividade educativa realizada de forma dialogada e lúdica, permitiu orientar os adolescentes quanto à prevenção da gravidez, bem como, acolher e esclarecer suas dúvidas sobre a temática. Além disso, a escola se configura em um importante espaço para que o enfermeiro possa realizar educação em saúde junto a essa população.

Descritores: Adolescente; Gravidez; Educação em saúde.

Referências:

1. Sociedade Brasileira de Pediatria (BR). Guia Prático de Atualização. Departamento Científico de Adolescência. Prevenção da Gravidez na Adolescência. 2019 [cited 2023 Jun 11]. Available from: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Adolescencia_-_21621c-GPA_-_Prevencao_Gravidez_Adolescencia.pdf
2. Cabral CS, Brandão ER. Adolescent pregnancy, sexual initiation, and gender: perspectives in dispute. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020 [cited 2023 Jun 12]; 36(8):e00029420. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00029420>
3. Paixão TC, Oliveira RE, Assis JOL, Gabas RC, Lima MS, Salomão RMS, et al. Aplicação de uma dinâmica de grupo para prevenção de gravidez na adolescência. Braz. J. Develop. [Internet]. 2023;9(3):10621-9. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/58063>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cuidando de Adolescentes. Orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2015 [cited 2023 Jun 12]; Available from: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Emoções de graduandos do curso de enfermagem em relação à vida universitária

1 - Cynthia Haddad Sousa da Rocha; 2 - Claudia Mara de Melo Tavares; 3 - Lucia Helena Garcia Penna; 4 - Liana Viana Ribeiro; 5 - Joana Iabrudi Carinhonha; 6 - Cláudia Rosane Guedes

1 - Enfermeira, Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, Especialista em Saúde Mental; 2 - Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF); 3 - Enfermeira Obstétrica, Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Enfermeira Obstétrica, Doutora em Enfermagem, Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Enfermeira Obstétrica, Doutora em Enfermagem, Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Enfermeira Obstétrica, Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem (PPGENF UERJ).

Resumo:

Introdução: O presente estudo teve origem em uma dissertação de mestrado. O objeto foi as emoções de graduandos de enfermagem quanto a vida acadêmica. O estudo é relevante pois a graduação de Enfermagem é um espaço de formação no qual o aluno experimenta situações de perda, luto, conflitos e diversas emoções vivenciadas durante o seu aprendizado na universidade. O objetivo do estudo foi analisar as emoções de graduação em enfermagem quanto a vida acadêmica. **Referencial Teórico:** Ansiedade e medo associam-se a um futuro incerto, seja a curto prazo, no cumprimento das exigências na universidade, como a longo prazo, quando vislumbram a vida profissional. No cotidiano, ser um universitário requer atenção constante, e cumprimento de tarefas dentro de um tempo inexecuível. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa na perspectiva sociopoética. O cenário foi uma universidade privada localizada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Os participantes foram acadêmicos de enfermagem do 6º, 7º e 8º períodos. A análise dos dados ocorreu através da análise do discurso. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o nº 4.152.430 e 4.354.118. **Resultados:** Algumas emoções estiveram relacionadas com a insegurança do término das disciplinas teóricas e o começo do estágio, e também ao medo e à ansiedade em torno de como seriam os períodos posteriores. Relataram que a ansiedade e tensão afetam a própria vida acadêmica. As emoções positivas retratam a alegria entre os discentes. Pois mesmo diante de dificuldades, conseguiram prosseguir com os estudos. Referiram inclusive satisfação, gratidão e sensação de paz até o momento porque alcançaram muitos de seus objetivos. **Conclusão:** Os discentes apresentam emoções oscilantes e extremas no ambiente universitário. O suporte emocional é fundamental e deve ser oferecido aos discentes com momentos de acolhimento e escuta sensível na universidade.

Descritores: Saúde mental; Estudantes de Enfermagem; Emoções

Referências:

1. Carneiro VT. A Condição de Estudante e o Sofrimento na Universidade: Pesquisa e Intervenção. Rev. Nufen Fenom. Inter. [Internet]. 2021;13(2). Disponível em: <https://submission-pepsic.scielo.br/index.php/nufen/article/view/22738>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Inovação no cenário da cirurgia cardíaca no contexto dos cuidados de enfermagem : uma revisão integrativa

1-Ana Paula Hemógenes Pinto ; 2-Camilla Rosa da Silva ; 3-Douglas Lins Machado do Nascimento; 4- Francisca Denilda da Costa ; 5-Lilian Moreira do Prado; 6- Andrezza Serpa Franco

1-Enfermeira do Hospital Pro-Cardíaco e Caxias D'or 2-Enfermeira do Hospital Badin 3-Enfermeira 4-Enfermeiro do Hospital Municipal Ronaldo Gazzola 5-Enfermeirada Coordenação de Ensino e Pesquisa e Núcleo de Segurança e Qualidade do Instituto Nacional de Cardiologia (orientadora) 6- Professor adjunto do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

No cenário de tecnologias avançadas, como a cirurgia cardíaca, a inovação é definida como a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos e pode maximizar melhorias e em efetivo ganho de desempenho, em especial no contexto da saúde 1. Objetivo: Identificar, a partir da literatura científica, quais inovações têm sido produzidas para auxiliar no cuidado de Enfermagem a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Justificativa: Nos últimos anos, uma cultura de inovação está começando a se formar e oferece o potencial de revolucionar o futuro atendimento ao paciente. Método: Estudo de revisão integrativa composto por 6 fases: elaboração da pergunta através da estratégia PICO, critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados dos descritores, extração dos dados dos estudos primários, avaliação crítica dos estudos primários, análise e síntese dos resultados da revisão e apresentação dos resultados das conclusões e das limitações metodológicas da revisão. Resultados: Foram identificados 1620 artigos nas bases de dados, especialmente na MEDLINE (26,5%) e PUBMED (65,2%). Após leitura exaustiva foram selecionados 15 artigos para síntese da revisão, organizados em uma tabela contendo autor, data, tipo de estudo, objetivo, ano, síntese e nível de evidência. Discussão: Dos quinze estudos selecionados, sete (7) apresentaram uma série de inovações digitais como recursos audiovisuais (vídeos, aplicativos, teleconsulta e simulação), tecnologias da informação para autogerenciamento da dor no pós-operatório de cirurgia cardíaca, plataformas digitais para compartilhamento de conteúdo personalizado aos pacientes, tecnologias de cuidados virtuais (monitoramento de pacientes em casa por meio de vídeo) e modelos de cuidados de enfermagem continuada. Conclusão: As produções no Brasil sobre esta temática ainda são escassas, porém no cenário internacional as inovações para tele-monitoramento dos pacientes após a cirurgia cardíaca e tecnologias educacionais parecem ocupar um espaço possível e emergente. Origem do Trabalho: TCC pós-graduação Financiamento: Sem financiamento

Descritores: Cirurgia cardíaca; Invenções tecnológicas; Cuidados de enfermagem.

Referências:

1. Brasil. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. [citado 2023 Mai 20] Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm.
2. Moreira TMM, Loureiro AMO, Borges JWP. Pesquisa Metodológica e Inovação Tecnológica em Gestão e Saúde Coletiva. In: Jorge MSB, Vergara CMAC, Sampaio HACS, Moreira HACS, Moreira TMM (org.) Tecnologias E-Health em Gestão em Saúde.: Fundamentos para seu Desenvolvimento e Avaliação. Curitiba: CRV, 2021. p.39-48.
- 3) OECD. Eurostat. Manual de Oslo. Diretrizes para coleta e interpretação dos dados sobre inovação [Internet]. 2005 [citado 2023 Mai 15]; 3ed. 184p. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf
- 4) Silva AR, Mattos M. Produção científica brasileira sobre as tecnologias biomédicas e segurança do paciente na UTI: revisão integrativa. Journal Health NPEPS [Internet] .2021 [citado 2023 Mar 03]; 6(1):343-356. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4696>.
- 5) Silva CH, Keller J. Criatividade e Inovação. In: Bressan C, Ribeiro MLG, Roma A (cord.). Liderança com base nas Soft Skills. São Paulo: Leader, 2019.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Caracterização de pacientes com feridas internados em enfermarias de clínica: estudo transversal

1- Livia Fajin de Mello; 2- Nicole Nascimento de Carvalho; 3- Carolina Cabral Pereira da Costa; 4- Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 5- Daniele Monteiro de Jesus Maldonado; 6- Ellen Marcia Peres.

1- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Residente da Faculdade de Enfermagem Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto. 6 - Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A atuação do enfermeiro na avaliação, prevenção e tratamento de lesões, oportuniza aos pacientes, um cuidado diferenciado, integral e seguro. Para obter uma correta definição do estado da lesão, deve-se observar as características da ferida.¹ Objetivou-se caracterizar os pacientes com feridas internadas em enfermarias de clínica de um hospital universitário. Referencial temático: As feridas aumentam o tempo de internação e conseqüentemente a probabilidade de maiores complicações. Além da dor, redução da mobilidade, desconforto, isolamento social e impacto danoso na vida emocional e financeira que afeta a capacidade de autocuidado do indivíduo e bem-estar, prejudicando sua qualidade de vida.^{2,3} **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, de caráter descritivo. Os pacientes foram selecionados por conveniência, entre abril e julho de 2022. A coleta de dados foi realizada através de um instrumento que contemplou variáveis sociodemográficas, características clínicas dos pacientes e das lesões, além de dados no prontuário eletrônico. A análise dos dados foi feita a partir do software estatístico SPSS, versão 24, com descrição da frequência observada, porcentagem, mediana, média e desvio padrão. Obteve-se parecer favorável do comitê de ética em pesquisa, sob o número 3.443.800/2019. **Resultados:** Amostra de 31 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino, idosos, acamados e com eliminações vesicais em fralda. Evidenciou-se que 17 pacientes apresentavam lesões antes da internação. Dos 31 pacientes foram analisadas 67 feridas, sendo que a maioria foi classificada como lesão por pressão, em estágio 2. A papaina a 15% foi a cobertura mais utilizada. Evidências científicas reforçam ação da papaina como agente desbridante.⁴ **Conclusão:** Para uma assistência de enfermagem com qualidade é importante conhecer as particularidades dos pacientes para o planejamento de uma atenção individualizada. Também é necessária uma avaliação criteriosa conforme as características clínicas de cada ferida para um manejo adequado e melhora da qualidade de vida do paciente

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Estomaterapia.

Referências:

1. Júnior HG, Tipple AFV, Lima BR, Bachion MM. Processo de enfermagem na assistência a pacientes com feridas em cicatrização por segunda intenção. *Cogitare Enferm.* 2018; (23)4: e56022. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i4.5602>.
2. Monteiro DS, Borges EL, Spira JAO, Garcia TF, Matos SS. Incidência de lesões de pele, risco e características clínicas de pacientes críticos. *Texto Contexto Enferm [Internet].* 2021; 30: e20200125. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0125>.
3. Silva SM, Dantas TP, Pereira NS, Alves CCG, de Sousa FC, Gadelha NAS, Alencar AMPG, Moreira DAA, Silva FP, Leite GMS, Sampaio LRL. Perfil clínico das pessoas com feridas atendidas pelo ambulatório de enfermagem em stomaterapia: Epidemiological profile of people with wounds attended by Nursing Ambulatory in Stomaterapy. *Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet].* 2020;92 (30). <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.92-n.30-art.683>
4. Silva CS, Silva DS, Dourado GP, Jesus THB. Atualização sobre o uso de papaina em feridas. *ReBIS [Internet].* 2020; 2(1):55-8. <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/70/64>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Desafios vivenciados pelas mães no cuidado do filho com autismo: uma revisão de escopo

1- Livia Fajin de Mello; 2- Ana Beatriz da Silva Moraes; 3- Gilvana da Silva Pinheiro; 4-Polyana Almeida de Araujo; 5- Carolina Cabral Pereira da Costa; 6- Antônio Marcos Tosoli Gomes.

1- Enfermeira. Doutoranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeiro. Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um transtorno do neurodesenvolvimento que apresenta como características o prejuízo persistente na capacidade de iniciar e sustentar a comunicação, dificuldade na interação social e padrões de comportamento restritos e repetitivos.¹ O objetivo do estudo foi mapear e sintetizar as evidências científicas sobre os desafios vivenciados pelas mães no cuidado do filho com autismo. Referencial temático: O nascimento de um filho com TEA exige principalmente das mães mudanças para se ajustarem e reorganizar ao novo contexto. Ocorre uma desconstrução dessa maternidade e da imagem de um filho idealizado, também afloram sentimentos como fracasso, culpa e tristeza.² **Métodos:** Revisão de escopo, elaborado segundo o método recomendado pela JBI. A busca foi realizada na Lilacs, Scielo e Portal de Periódicos CAPES, em maio de 2023, sem recorte temporal. Os descritores foram: mães and Transtorno Autístico or autismo. Para extração e síntese dos dados foi utilizado um formulário. A sumarização dos dados ocorreu de forma descritiva. **Resultados:** As 22 publicações analisadas foram publicadas de 2003 a 2023. Os estudos selecionados são de âmbito nacional e revelam que a trajetória materna é muito solitária, mesmo tendo um parceiro. Foi evidenciado sentimentos de angústia, culpa, incerteza e medo; além da sobrecarga em relação aos cuidados diários com os seus filhos. Das estratégias de enfrentamento, a negação pode representar uma forma de conviver com as dificuldades da criança. É necessário que essa mãe tenha uma rede de apoio e receba cuidados para cuidar do seu filho.^{3,4} **Conclusão:** Conclui-se que experienciar a condição de ser mãe de uma criança com TEA é único. O profissional de enfermagem deve compreender o olhar de cada uma à sua própria condição em relação ao seu filho, sendo essencial oferecer apoio necessário diante das dificuldades evidenciadas por essa mulher.

Descritores: Mães; Transtorno Autístico; Enfermagem

Referências:

1. World Health Organization. ICD-11 for mortality and morbidity statistics. Geneva: WHO. [Internet] 2021. Disponível em: <https://icd.who.int/browse11/l-m/en>
2. Roiz RG, Figueiredo M de O. O processo de adaptação e desempenho ocupacional de mães de crianças no transtorno do espectro autista. Cad Bras Ter Ocup [Internet]. 2023;31:e3304. Available from: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO252633041>
3. Riccioppo MRPL, Hueb MFD, Bellini M. Meu filho é autista: percepções e sentimentos maternos. Rev. SPAGESP [Internet]. 2021;22(2):132-146. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702021000200011&lng=pt..
4. Silva CM, Oliveira VM, Ferreira CS, Silva CS, Silva VL. Vivência Materna Diante do Cuidado à Criança Autista. REVISA [Internet] 2020; 9(2): 231-40. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n2.p231a240>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Movimento “Escritas e Reescritas de Si”: Uma proposta decolonial de Cuidado em saúde

1-Livia Maria da Silva Gonçalves; 2-Antonio Marcos Tosoli Gomes; 3-Ana Angélica Martins da Trindade; 4- Aisha Gold; 5- Juliana de Lima Brandão; 6- Giulia Victoria Menezes de Aquino Eloi.

1- Química e doutoranda da Faculdade de Enfermagem do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Docente da Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (UFBA); 4 - Engenheira Civil e Terapeuta Transpessoal (BA); 5- Enfermeira e doutoranda da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6- Enfermeira e mestranda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: O Movimento “Escritas e Reescritas de si” (MERS) nasceu em 2019, em tempos pandêmicos na Cidade de Salvador, Bahia, a partir de uma experiência de uma mulher negra de 55 anos, ativista socioambiental e afroreligiosa exposta a um carcinoma. As atividades iniciais do Movimento por ela facilitada, se basearam na vivência como sacerdotisa do Candomblé, terapeuta transpessoal e no cuidado de si quanto ao adoecimento. O relato se propõe a apresentar o Movimento “Escritas e Reescritas de si” como uma proposta decolonial de cuidado em saúde. **Desenvolvimento:** A estrutura epistêmica principal adotada pelo MERS é a cosmopercepção yorubana em que a saúde é vista como o equilíbrio do ser com as ambiências. Um repositório vasto de afrodiaspóricas cuidados foram revisitados e reelaborados e outros foram cuidadosamente tecidos com o fim de acolher as demandas da contemporaneidade. De natureza dialógica, olhar integral e integrativo da pessoa, atividades envolvendo as linguagens verbal e não verbal foram e são desenvolvidas, respeitando um dos pressupostos que o compõem, a alteridade. Encontra-se na sétima edição e sustentou seus participantes no conhecer de si-coletivo no COVID-19 e continua por meio de imersões em princípios mensais, de seis horas e ainda virtuais com aprofundamentos no autoconhecimento, autocuidado, cuidado coletivo, empoderamento, cooperação, etc. Os integrantes pertencem a vários estados brasileiros e com faixa etária entre 17 e 72 anos e tem apoio individual e coletivo realizado pela facilitadora e entre os pares e a transformação individual-grupal é continuamente propósito e os resultados são perceptíveis. **Conclusão:** O MERS como uma possibilidade decolonial de cuidado converge com a Integralidade-SUS na perspectiva da saúde ampliada, valorizando saberes ancestrais em saúde historicamente invisibilizados no país. Oficinas do MERS serão feitas no grupo de pesquisa RELIGARES-UERJ da Pós-Graduação de Enfermagem cuja linha de pesquisa se associa aos cuidados e saberes em saúde.

Descritores: Saúde; Práticas Decoloniais; COVID-19

Referências:

1. Almeida SL. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.
2. Gonçalves LMS, Lima MNM, Coutinho M, Morais. MERS (“ Movimento Escritas e Reescritas de Si”: trabalhando dores individuais e coletivas como possibilidade de saúde física, emocional e espiritual. In: Anais do Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade : pensar da saúde, fora da saúde [Internet]; 2022 Aug 16-20; Goiás,GO. Jataí: Universidade Federal de Jataí. Available from: <https://www.conbrasie.com/trabalhos/resultados>.
3. Gonçalves LMS. Cartas às Iyá-Oògún e uma proposta de cuidados para quem trabalha e se dedica integrativamente a todos desde os tempos imemoriais! [Especialização]. São Paulo: Pró-Reitoria de Extensão e Departamento de Neurologia e Neurocirurgia, Curso de Especialização em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos, Universidade Federal de São Paulo; 2022. 147 p.
4. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Portaria nº 992/2009. Dispõe sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS [Internet]. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2009/prt0992_13_05_2009.html.
5. Quijano A. Colonialidade do Poder e Classificação Social. Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2010.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência: atuação de discentes de enfermagem em um dia D de vacinação

1- Gabriela Veloso Carvalho; 2- Lorena de Souza Coutinho; 3- Luana Figueiredo Calazans; 4- Milla Oliveira Michel; 5- Coautor: Paulo Roberto Ferreira Machado.

1- Graduanda em Enfermagem na Universidade Veiga de Almeida (UVA); 2- Graduanda em Enfermagem na Universidade Veiga de Almeida (UVA); 3- Graduanda em Enfermagem na Universidade Veiga de Almeida (UVA); 4- Graduanda em Enfermagem na Universidade Veiga de Almeida (UVA); 5- Enfermeiro. Professor na Universidade Veiga de Almeida (UVA).

Resumo:

Introdução: O Dia "D" é uma estratégia de saúde pública para incentivar a adesão da população às campanhas de vacinação, a fim de erradicar ou conter a disseminação de doenças infecciosas de maior incidência. Na medida em que, ocorreram as pandemias de H1N1 e de Covid-19 intensificou-se a necessidade de utilizar e otimizar os conhecimentos em imunização, que tornaram-se fundamentais para evitar as consequências geradas na saúde. Desse modo, tais eventos têm o objetivo de proteger o maior número de pessoas, a fim de evitar crises sanitárias. **Desenvolvimento:** Durante as atividades realizadas no dia "D" de 2023 foi possível que os discentes de enfermagem associam o ensino teórico-científico aprendido previamente com a prática profissional, o que contribui diretamente para o desenvolvimento de habilidades e destreza manual dos mesmos. Além disso, houve uma orientação para população sobre a importância das vacinas bivalente e influenza e suas possíveis reações, com a supervisão do professor-orientador. De modo que, possíveis dúvidas disseminadas pelo movimento antivacina sejam combatidas, que, apesar de minoritário, foi o responsável pela queda na cobertura vacinal. Visto que, foi notório a diminuição da procura por imunizantes, quando comparado com outros eventos pró-vacinação anteriores, fato este que pode ser justificado pela publicação do fim da fase emergencial de Covid-19, pela Organização Mundial da Saúde. Em virtude de promover educação em saúde para a população, os discentes desenvolveram folders explicativos para distribuição, contemplando a resolução de alguns mitos e verdades acerca da vacinação, para assim frear a disseminação de "fake news" sobre imunização. **Conclusão:** Em síntese, conclui-se que benefícios foram alcançados na participação do evento. Uma vez que, reforçou os conhecimentos ministrados em teoria, na atuação prática, promovendo saúde e prevenção de doenças, aproximando as discentes da vivência na atenção primária.

Descritores: Saúde pública; Vacinação; Educação em saúde.

Referências:

1. Maciel E, Fernandez M, Calife K, Garrett D, Domingues C, Kerr L, et al. A campanha de vacinação contra o SARS-CoV-2 no Brasil e a invisibilidade das evidências científicas. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2022Mar;27(3):951-6. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.21822021>
2. Rochel de Camargo Jr k. Here we go again: the reemergence of anti-vaccine activism on the Internet. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020;36:e00037620. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00037620>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Lacunas e contribuições para o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem: estudo qualitativo descritivo

1-Mariana Barci de Souza; 2-Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 3-Luana dos Santos Cunha de Lima; 4-Gleysson Coutinho Santos; 5-Carolina Cabral Pereira da Costa; 6-Lívia Nunes Rodrigues Leme

1- Enfermeira. Mestre em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Enfermeira. Coordenadora do Curso de Pós-graduação em Estomatoterapia da ENF/UERJ. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da ENF/UERJ. Professora Permanente da pós-graduação Stricto Sensu da ENF/UERJ. Bolsista de Produtividade 2 do CNPq, Procientista da UERJ. 3- Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação da ENF/UERJ. Mestre em Enfermagem pela UERJ. Docente do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. Docente da Fundação de Apoio Técnico da Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro. 4-Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da ENF/UERJ. 5-Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela ENF/UERJ. Professora assistente do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da ENF/UERJ. 6- Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da ENF/UERJ.

Resumo:

Introdução: Na enfermagem vislumbra-se um campo fértil para a prática do empreendedorismo, por ser uma profissão que favorece um entendimento das necessidades do ser humano holisticamente, tendo assim, potencial para explorar novos campos sociais, além dos espaços tradicionais de cuidados 1. O objeto deste estudo é a abordagem do conteúdo de empreendedorismo nos cursos de graduação em enfermagem. **Objetiva** discutir a importância do tema empreendedorismo na formação do enfermeiro; identificar lacunas deste conhecimento na graduação e propor conteúdos programáticos para cursos de graduação em enfermagem. **Referencial temático:** O empreendedorismo caracteriza-se como a descoberta de novas formas para a combinação de recursos, assumindo riscos em prol da obtenção de lucros, por meio de correção de falhas de mercado e descoberta de novos mercados. Também definido como função, iniciativa, característica, competência, comportamento ou espírito 2-4. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, realizado sem financiamento e oriundo de uma dissertação de mestrado. Aprovado pela Plataforma Brasil, sob o número 3.177.935. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada, nos meses de abril e maio de 2019, e tratados por meio da análise de conteúdo de Bardin. Foram participantes, trinta enfermeiros recém-graduados em instituições públicas e privadas, os quais estavam cursando diferentes especializações em uma Universidade Pública do Estado do Rio de Janeiro. **Resultado:** A partir do tratamento dos dados, emergiu a seguinte categoria de análise: Empreendedorismo e o ensino de enfermagem: estratégia para a autonomia e visibilidade profissional. Verificou-se que o empreendedorismo é uma possibilidade promissora para o campo da enfermagem, mas atualmente o tema é pouco discutido nos cursos de graduação. **Conclusão:** Constatou-se a relevância da abordagem do tema nos cursos de graduação, pois poderá despertar formas inovadoras de fazer enfermagem e atuar na profissão. Como contribuição deste estudo propõe-se uma lista de conteúdos programáticos para serem desenvolvidos nos cursos de graduação em enfermagem.

Descritores: Enfermeiros; Ensino; Educação em enfermagem; Empreendedorismo.

Referências:

1. Guerra MS, Jesus Elvino H, Araújo BR. Empreendedorismo e enfermagem: que realidade?. *gestão e desenvolvimento* [Internet]. 2021;(29):61-4. Available from: <https://revistas.ucp.pt/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/9781>
2. Barbosa ACS, Luiz FS, Friedrich DBC, Püschel VAA, Farah, BF, Carbogim FC. Profile of nursing graduates: competencies and professional insertion. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. [Internet] 2019 [citado 2023 Abr 22];27:e3205. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3222.3205>.
3. Jofre A, Giustina KP, Lessa G, Luchtemberg MN, Gobato BC, Oliveira JL, et al. Perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem. *Acta Paul Enferm*. [Internet] 2021 [citado 2023 Abr 22];34:eAPE 001645. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO001645>
4. Garcia ÀS, Andrade DM. O campo de pesquisas do empreendedorismo: transformações, padrões e tendências na literatura científica (1990-2019). *Rev. Bras. Inov.* [Internet]. 10º de junho de 2022 [citado 2023 Abr 22];21(00):e 022002. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8663831>
5. Soder RM, Cechet CEC, Higashi GDC, Silva LAA da Amaral TMO, Menegaz J do C, et al.. Entrepreneurship among Undergraduate Nursing Students at a public university. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2022 [citado 2023 Abr 22];75(1):e20201388. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1388>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O sentido do trabalho para homens com anemia falciforme e úlceras falcêmicas: estudo qualitativo

1- Dayse Carvalho do Nascimento; 2- Luana Ramos Garcia; 3- Renata Nogueira Costa; 4- Renee Pozza; 5- Samira Silva Santos Soares; 6- Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

1- Enfermeira. Doutora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Estomaterapia. 2- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 3- Enfermeira. Keck Medicine of USC. Los Angeles, California, USA. 4- Enfermeira. Azusa Pacific University, School of Nursing. Azusa, California, USA. 5- Enfermeira. Doutora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Estomaterapia. 6- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O trabalho tem uma importância fundamental, não apenas por permitir a manutenção financeira, mas também devido a aspectos psicossociais. O objeto deste estudo é o sentido do trabalho para homens com anemia falciforme e com úlcera falcêmica. **Objetiva** analisar o sentido do trabalho para homens com anemia falciforme e úlceras falcêmicas e discutir os desafios que eles enfrentam para manterem-se no mundo do trabalho. **Referencial Temático:** A doença falcêmica é definida como um distúrbio genético autossômico recessivo que leva a uma série de complicações, como o aparecimento das úlceras. Acometem com maior frequência as pessoas em idade produtiva. **Método:** estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido em um ambulatório de curativos e uma clínica de enfermagem em estomaterapia. **Critérios de inclusão:** homens com úlcera falcêmica que desenvolveram a lesão no período em que estavam trabalhando, com idade entre 18 a 60 anos. **Critérios de exclusão:** homens que desenvolveram a lesão na fase da aposentadoria e presença de algum déficit cognitivo. A coleta ocorreu de agosto a novembro de 2019, através de entrevista semiestruturada, com 20 homens. A análise dos dados foi realizada a partir do Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires. O estudo teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, sob número de parecer 3.292.609. **Resultados:** verificou-se a penosidade física, social e psicológica que a ferida origina nos homens que atuam no mundo do trabalho. Ainda, constatou-se que o trabalho representa valor importante para o homem e é visto como refúgio para lidar com a dor imposta pela ferida. **Conclusão:** o trabalho representa utilidade e satisfação, pois possibilita prover materialmente o homem e suas famílias, reafirma sua virilidade e seu domínio nos contextos familiar e social, o faz sentir-se útil e produtivo. Mas, contraditoriamente, produz sofrimento quando precisam se manter no trabalho com dor.

Descritores: Doença falciforme; Úlcera da Perna; Trabalho

Referências:

1. Vicentin PM, Tanaka TF, Camargo ML, Feijó MR, Goulart Junior E. A importância do trabalho na construção da identidade de pessoas com deficiência. R. Laborativa [Internet]. 2021 [cited 2023 maio 26];10(1):118-43. Available from: <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>
2. Granja PD, Quintão SBM, Perondi F, Lima RBF, Martins CLM, Marques MA, et al. Úlcera de perna em pacientes com anemia falciforme. J Vasc Bras [Internet]. 2020 [cited 2023 maio 26]; 19: e20200054. Available from: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.200054>
3. Sergio FR, Silveira IA, Oliveira BGRB. Clinical evaluation of patients with leg ulcers attended in an outpatient clinic. Esc Anna Nery [Internet]. 2021 [cited 2023 maio 26]; 25(1):e20200139. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0139>
4. Monfort JB, Senet P. Leg ulcers in sickle-cell disease: treatment update. Adv Wound Care (New Rochelle) [Internet]. 2020 [cited 2023 maio 26]; 9(6):348-56. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32286203/>
5. Borgesl EL, Spira JAO, Garcia TF. Recommendations for the management of leg ulcers in people with sickle cell disease. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2020 [cited 2023 maio 26]; 28:e50170. Available from: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.50170>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Elaboração de tecnologias de baixo custo para simulação clínica em enfermagem: relato de experiência

1- Luana Regina Ferreira Figueiredo; 2- Catarina Fuza Aguiar; 3- Vanessa Galdino de Paula; 4- Helena Ferraz Gomes; 5- Patrícia Britto Ribeiro de Jesus; 6- Janeide de Moraes Caldas Andrade

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 4- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 5- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 6- Enfermeira. Bolsista PROATEC da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Tecnologias de baixo custo para aulas práticas são caracterizadas por se assemelhar aos instrumentos utilizados nas situações reais do profissional de saúde, contudo, são elaboradas com objetos acessíveis e econômicos.¹ Essas tecnologias podem suprir a falta do equipamento convencional, de modo a melhorar o processo ensino-aprendizagem e o aprimoramento de metodologias ativas durante as atividades laboratoriais.² **Objetivo:** relatar o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo para as atividades de simulação clínica no Laboratório de Habilidades em Enfermagem. **Desenvolvimento da experiência:** Este relato faz parte de um projeto de amplo escopo, aprovado nº 5.139.463. O Laboratório de Habilidades e Simulação Realística da Faculdade de Enfermagem de uma Universidade pública no Estado do Rio de Janeiro é um espaço de desenvolvimento de atividades de diversas disciplinas que compõem o curso de graduação em enfermagem. Com vistas a qualificar o processo educacional, a equipe de coordenadores do laboratório elaborou tecnologias de baixo custo, tornando os cenários mais reais a vivência laboral, garantindo também a sustentabilidade. Foram elaborados 200 frascos de medicamentos, contendo talco ou bicarbonato no seu interior, para treinamento das habilidades de preparo e diluição de medicamentos; um monitor de sinais vitais e ventilador mecânico para simulação de transporte de pacientes graves; monitor de pressão intracraniana para simulação de pacientes neurocríticos em uso de derivação ventricular externa; mostruários contendo cateter agulhado para infusões intravenosas de curta duração (scalp), cateter intravenoso (Jelco) de diferentes gauges e sondas de longa permanência (Folley), para garantir melhor visualização e diferenciação dos tamanhos disponíveis, sem necessidade de gasto de material. **Conclusão:** Esses instrumentos permitem aos discentes aperfeiçoarem habilidades profissionais. Ainda, a produção de tecnologias econômicas nas atividades de simulação é relevante por ser de fácil acesso, facilitando a condução das aulas práticas durante as atividades de simulação.

Descritores: Tecnologia de Baixo Custo; Treinamento por Simulação; Enfermagem

Referências:

1. Canever BP, Sanes MS, de Oliveira SN, Magalhães ALP, do Prado ML, da Costa DG. Metodologias ativas no cateterismo periférico venoso: desenvolvimento de habilidades com simulador de baixo custo. Esc Anna Nery [Internet] 2021;25(1):1-8 [citado 2023 Mai 22]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0131>
2. Machado C. Atividades laboratoriais com materiais de baixo custo: um estudo com professores timorenses. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias [Internet] 2019;18(1):198-223 [citado 2023 Mai 28]. Disponível em: <http://revistas.educacioneditora.net/index.php/REEC/article/view/369>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiências exitosas em um laboratório de habilidades e simulação clínica em enfermagem

1- Luana Regina Ferreira Figueiredo; 2- Catarina Fuza Aguiar; 3- Vanessa Galdino de Paula; 4- Helena Ferraz Gomes; 5- Patrícia Brito Ribeiro de Jesus; 6- Janeide de Moraes Caldas Andrade

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 4- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 5- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 6- Enfermeira. Bolsista PROATEC da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A simulação clínica consiste no ensino realizado em cenário prático com diversos níveis de complexidade, proporcionando treinamento em ambiente controlado, possibilitando erros sem causar danos reais ao paciente assistido. Esse cenário permite desenvolvimento do raciocínio clínico, competências, habilidades e tomada de decisão frente certas situações. Objetivou-se relatar as experiências exitosas de um laboratório de habilidades e simulação em enfermagem de uma instituição de ensino pública. **Desenvolvimento da experiência:** Este relato faz parte de um projeto de amplo escopo, aprovado com Parecer nº 5.139.463. No ano de 2022, a Coordenação do Laboratório de Habilidades e Simulação da Faculdade de Enfermagem de uma Universidade pública promoveu atividades voltadas ao processo ensino-aprendizagem de graduandos, pós-graduandos e profissionais de enfermagem. Dentre elas estão: Suporte aos docentes nas diversas disciplinas que compõem a graduação e pós graduação lato sensu, projetos de extensão e prodocência; construção de tecnologias de baixo custo; organização de fluxos e normas; socialização das atividades acadêmicas nas redes sociais; produção de artigos científicos sobre simulação clínica; previsão e provisão de insumos; compra de simuladores de baixa fidelidade; dispensação de equipamentos de proteção individual e materiais para os campos de prática externos; treinamentos de internos sobre paramentação e desparamentação; parcerias em atividades extensionistas voltadas para graduandos de enfermagem, nutrição e medicina; bem como parcerias com a Associação Brasileira de Enfermagem, seção Rio de Janeiro, e outras instituições públicas hospitalares e universitárias. Todas essas atividades permitiram a ampliação do conhecimento, demonstrado pela importância desse espaço na formação de futuros enfermeiros e especialistas. **Conclusão:** As atividades do laboratório contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação, capacitação e parcerias institucionais. Ainda, uma gestão atuante e preocupada com o ensino possibilita o suporte necessário para que docentes realizem atividades curriculares e extracurriculares com qualidade.

Descritores: Treinamento por Simulação; Educação em Enfermagem

Referências:

1. Rosa MEC, Pereira-Ávila FMV, Góes FGB, Pereira-Caldeira NMV, Sousa LRM, Goulart M de C e L. Aspectos positivos e negativos da simulação clínica no ensino de enfermagem. Esc Anna Nery [Internet]. 2020;24(3):e20190353 [citado 2023 Mai 28]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0353>
2. Olímpio CG, Fulquini FL, Garbui DC, Carvalho EC de. Estilo de aprendizagem e grau de satisfação em simulação clínica em enfermagem. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE001675 [citado 2023 Mai 28]. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO001675>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Diálogos virtuais com a mulheres: enfrentamento da covid-19 para o trabalho de parto

1-Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 2- Isabela Alves Martins; 3- Luiza Mara Correia

1.Luanna Felisberto Freire. Aluna do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista do Projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual". 2.Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida. Aluna do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista voluntária do Projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual". 3. Isabela Alves Martins. Aluna do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista voluntária do Projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual". 4. Luiza Mara Correia. Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual".

Resumo:

Introdução: Com advento da pandemia Covid 191, o projeto de extensão "A Enfermagem Obstétrica da UERJ no atendimento pré-natal: consulta individual 2 desenvolvido no Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão da SMS/RJ, as atividades presenciais foram suspensas. Este relato de experiência é oriundo de uma ação extensionista mediada pelo referencial teórico metodológico de Paulo Freire 3. A partir da vivência da quarentena de forma virtual realizou-se o Círculo de Cultura4 com reflexões sobre as repercussões do trabalho de parto. **Desenvolvimento:** O Círculo de Cultura se caracteriza por um grupo de pessoas com objetivo de discutir temas em comum, em relações horizontalizadas e participativas. Cada gestante trouxe sua vivência e experiência e compartilhou, de maneira a protagonizar o diálogo, mediado pela coordenadora do projeto, que problematizam o tema que emergiram, no intuito de instigar ao conhecimento coletivo. Utilizou-se um vídeo chamado pelo celular, em pequenos grupos de quatro mulheres, com a idade gestacional de 38 a 40 semanas, com duração de quinze minutos cada encontro. Foram momentos de reflexões das situações vivenciadas por elas com a pandemia buscando explorar o processo contínuo de ação-reflexão-ação que auxilia na compreensão da realidade, a partir das discussões que emergiram nos encontros, no qual as gestantes promoviam o enfrentamento da pandemia. **Conclusão:** os diálogos e reflexões resultantes possibilitaram que as gestantes aliviassem suas aflições, medo e desconhecimento sobre a doença e buscam ressignificar suas atitudes, motivando-se mutuamente em prol da saúde, diante das adversidades geradas pela pandemia. A ação extensionista contribuiu como um instrumento educacional, as práticas de cuidado com a mulher e a família, valorizou as experiências e promoveu o empoderamento das mulheres.

Descritores: Gravidez; Quarentena; Promoção da saúde.

Referências:

- 1.Rafael RMR, Correia LM, Prata JA, Gallasch CH, Perez-Junior EF, Silva FVCE, et al. Segurança e educação durante a COVID-19: prevalência, fatores associados e planos de reabertura da Faculdade de Enfermagem. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem, 2021;25(spe):e20200528. Doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2020-0528
- 2.Correia, LM et al. A enfermagem obstétrica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no atendimento pré-natal: consultas individuais e coletivas. In: Zveiter, M. et al. A saúde das mulheres e das crianças para além dos muros da universidade: Experiências Extensionistas do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da UERJ. Curitiba: Editora CRV, 2022. p.105-121
- 3.Heidemann ITSB, Dalmolin IS, Rumor PCF, Cypriano CC, Costa MFBNA, Durand MK. Reflexões sobre o itinerário de pesquisa de Paulo Freire: contribuições para a saúde. Texto & contexto enferm [internet]. 2017. Doi: 10.1590/0104-07072017000680017.
- 4.Silva KJ, Vendruscolo C, Silva Filho CC, Durand MK. Círculo de cultura como espaço dialógico na enfermagem: um método transformador. In: Baggio V, org. Vozes da Educação: uma partilha de educadores e educadoras que refletem sobre suas vivências cotidianas em diferentes espaços pedagógicos. 2nd ed. Veranópolis: Diálogo Freireano; 2019.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Construção de um cuidado em saúde com pessoas em situação de rua: estudo etnográfico

1- Lucas Marques Ferreira de Carvalho; 2- Maiara de Santana dos Santos; 3- Juliana Mara Nery de Sant Anna; 4- Mariana Castro de Mello; 5- Leticia Victoria Gomes da Silva Lopes; 6- Fabiana Ferreira Koopmans

1- Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeira. Especialista em Saúde da Família na Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Introdução: Esta pesquisa tem como objeto o cuidado a pessoas em situação de rua (PSR), produzido por profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A relevância do estudo perpassa sobre a importância do cuidado em saúde a PSR como um direito político e social, na qual enfrenta importantes obstáculos à sua garantia. O objetivo deste estudo foi analisar as dificuldades encontradas no cuidado a pessoas em situação de rua desenvolvido por profissionais de uma UBS, localizada no município do Rio de Janeiro. **Referencial Temático e Metodológico:** Geertz (2014) traz a etnografia como uma interpretação de significados socialmente construídos pelos sujeitos sociais. **Método:** O tipo de estudo é qualitativo, utilizando abordagem etnográfica, desenvolvido na Área Programática 2.2, do município do Rio de Janeiro, especificamente em um Centro Municipal de Saúde. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e observação etnográfica, com registro de diário de campo. Participaram 18 profissionais de saúde que trabalham em duas equipes de Saúde da Família tradicional que realizam o atendimento direto a PSR. Utilizou-se a análise etnográfica de domínio. O projeto seguiu as recomendações da Resolução CNS nº 466, de 12/12/2012, e aprovada pelo Comitê de Ética em Saúde da UERJ e da SMS RJ, sob número: 4.896.655. **Resultados:** Destacam-se os obstáculos relacionados à exposição, obstáculos no acolhimento na unidade de saúde pelos profissionais, como a falta de documentos e a dificuldade de diálogo no atendimento em consultório ou desde a entrada da unidade. **Conclusão:** Reconhecendo as situações que determinam os níveis de saúde das pessoas em situação de rua é possível construir políticas e estratégias que contemplem suas reais necessidades e assim produzir novos conhecimentos nesta temática. A intersetorialidade das ações públicas ainda é um desafio ao cumprimento de um direito fundamental de todos: o direito à saúde.

Descritores: Pessoa em situação de rua; Atenção Primária à Saúde; Cuidado

Referências:

1. Geertz C. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis; 14ª edição; Ed: Vozes, 2014.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis e as práticas de prevenção de homens jovens universitários

1 - Leonardo Michel Corrêa de Barros; 2- Thelma Spindola; 3- Luciana Ramos Bernardes dos Santos; 4- Milena Preissler das Neves; 5- Diana Caroline Correa Karkour; 6- Andressa da Silva Medeiros

1- Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira; Doutora em Enfermagem. Professora Permanente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Graduanda de Enfermagem. Bolsista de iniciação científica FAPERJ. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução - As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública que afetam a saúde das pessoas em todo o mundo. Os jovens são um grupo vulnerável às IST em decorrência da assunção de comportamentos que colocam em risco a sua integridade física. Tem-se demonstrado a baixa compreensão dos jovens sobre os riscos de transmissão dessas infecções e uso inconsistente do preservativo masculino. O estudo tem como objeto práticas de prevenção de IST dos jovens universitários homens e objetivo de analisar as práticas de prevenção de IST de jovens universitários homens. Referencial temático - fundamentado na Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem, nas práticas de prevenção de IST e nos cuidados com a saúde sexual. **Método** - Pesquisa descritiva, qualitativa, realizada em universidade pública, no Rio de Janeiro, com universitários do sexo masculino, idade 18-29 anos e sexualmente ativos. Participaram 20 jovens que responderam a um questionário e uma entrevista semiestruturada. Dados analisados com emprego da estatística descritiva simples e técnica de análise de conteúdo. Pesquisa aprovada parecer 3.316.944. **Resultados** - Participantes tinham idades entre 24-29 anos (15); cor de pele parda/preta (15); não possuíam namorado ou companheiro (16); eram homossexuais (10). A análise dos dados discursivos revelou que as práticas de prevenção adotadas estão associadas ao tipo de relacionamento afetivo que interfere na adoção (ou não) dos preservativos, tornando-os vulneráveis às IST. Percebeu-se que a imprevisibilidade das práticas sexuais, a confiança nos relacionamentos estáveis e o consumo de bebidas alcoólicas são fatores que favorecem o desuso de preservativos. **Conclusão** - A vulnerabilidade dos jovens homens às IST é decorrente do comportamento sexual e de fatores culturais e sociais que dificultam o autocuidado com a saúde. Os profissionais de saúde têm um papel relevante nas orientações para a saúde, relacionadas à prevenção de agravos para homens jovens.

Descritores:Adulto jovem; Saúde do homem; Infecções sexualmente transmissíveis; Vulnerabilidade sexual.

Referências:

1. Merenhque CC, Barreto CN, Cremonese L, Sehnem GD, Demori CC, Neves ET. Conhecimento e comportamento de acadêmicos de enfermagem acerca da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Rev. Enferm. UFSM. 2021; 11(e4): 1-21. DOI: 10.5902/2179769243700
2. Spindola T, Araujo ASB, Brochado EJ, Marinho DFS, Martins ERC, Pereira TS. Prácticas sexuales y comportamiento de jóvenes universitarios frente a la prevención de infecciones de transmisión sexual. Enfermería Global. 2020;19(2): 109-40. DOI: <https://doi.org/10.6018/eglobal.382061>.
3. Spindola T, Santana RSC, Antunes RF, Machado YY, Moraes PC. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero. Ciênc. saúde coletiva. 2021; 26(7):2683-92. DOI: 10.1590/1413-81232021267.08282021
4. Gouveia GPM, Alves LR, Oliveira LSB, Pereira SBVB. et al. Prevalence of sexually transmitted infections in university students at a public institution in Parnaíba. rsd. 2021;10(8):e7810817310. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17310.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Assistência de Enfermagem à criança com atresia de Esôfago: um relato de experiência

1-Luís Bose Ximenes Pedrosa; 2- Amanda Oliveira Macena de Santana; 3- Hemily Vitória Lopes Corrêa; 4- Milena Agnelo Santos; 5- Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; 6- Ana Cláudia Moreira Monteiro.

1- Enfermeira; 2-Enfermeira; 3- Enfermeira; 4- Enfermeira;5- Enfermeira Doutora Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ do Departamento Materno Infantil, saúde da criança 6. Enfermeira Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Adjunta da Universidade do estado do Rio de janeiro do departamento Materno Infantil

Resumo:

Introdução: Trata-se de um relato de experiência das residentes de enfermagem pediátrica do primeiro ano sobre o caso clínico de um lactente internado com atresia esofágica, e os cuidados de enfermagem relacionados 1. A residência oferta momentos nos quais existe a possibilidade de discutir sobre vivências e experiências práticas e associá-las à teoria. Os dados foram obtidos por meio dos registros hospitalares e anamnese com os familiares, além das buscas na literatura, embasada em conhecimento verídico. **Desenvolvimento:** Atresia esofágica é uma anomalia congênita no qual o esôfago apresenta um estreitamento ou extremidade fechada 2. Devido ao diagnóstico de atresia com fístula distal obtido logo após o nascimento, a criança necessitou de intervenção cirúrgica. Com isso, se manteve internado por 1 ano e 1 mês, apresentando também refluxo gastroesofágico, síndrome do desconforto respiratório do RN, e sepse neonatal precoce e tardia. Durante sua internação foi realizada a cirurgia para correção da anomalia, e atualmente o mesmo realiza dilatação uma vez por semana no IFF referência no tratamento. **Conclusão:** Diante de suas demandas de cuidado durante a internação foram estabelecidos diagnósticos de enfermagem como: Deglutição prejudicada relacionada a defeitos esofágicos caracterizado pela regurgitação do conteúdo gástrico; Nutrição desequilibrada menos que as necessidade corporais relacionada a dificuldade de ingerir a comida caracterizada pela perda de peso ao nascer; Risco de aspiração relacionado a deglutição prejudicada3. Associado com intervenções como: Posicionar o paciente de forma adequada; manter cabeceira elevada; ofertar alimentos durante as refeições, apenas quando estiver completa a deglutição; incentivar e orientar quanto à ingestão da dieta; orientar a família quanto à dieta prescrita. Os diagnósticos se relacionam com intervenções direcionadas para uma assistência singular, permitindo que o lactente tenha um crescimento e desenvolvimento de qualidade.

Descritores:Enfermagem; Saúde da Criança; Atresia Esofágica

Referências:

- 1- Henriques AC, Zanon AB, Godinho CA, Martins LC, Saad Junior R, Speranzini MB, et al. Estudo comparativo entre as anastomoses cervicais esofagogástrica término-terminal com e sem invaginação após esofagectomia para câncer. Rev Col Bras Cir [Internet]. 2009 Set ;36 (5): [citado 11 jun 2023].398–405. Disponível em :<https://doi.org/10.1590/S0111-69912009000500007>.
- 2- Paredes C; Gallindo R. Perfil epidemiológico e avaliação da atenção pré e pós natal nos pacientes que possuem atresia de esôfago tratados no Instituto de Medicina Integral Prof Fernando Figueira (IMIP) Estudo descritivo. Faculdade Pernambucana de Saúde [internet]. Recife. 2018 [citado 10 jun 2023]p.20. Disponível em: http://higia.imip.org.br/bitstream/123456789/326/1/Artigo%20PIBIC%202018%202019_Camila%20Esteves%20Paredes.pdf.
- 3- Herdman HT, Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnósticos de enfermagem da nanda-I: definições e classificações 2021-2023. 12. ed. Rio de Janeiro: ARTMED, 2021.[citado 09 jun 2023]. p.412.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Educação permanente no contexto da cultura de contenção: um relato de experiência

1- Luiz Carlos dos Santos Rocha; 2- Marcelly Martins Alves; 3- Jessica França Pereira; 4- Isabelle Araujo da Silva Alves da Silva; 5- Andrezza Serpa Franco; 6- Camila Medeiros dos Santos

1- Enfermeiro residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- 1- Enfermeiro residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira residente do programa cardiovascular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Professor adjunto do Departamento Médico Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira Chefe do Centro de Terapia Intensiva Cardíaco do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Resumo:

Introdução: A contenção mecânica é uma estratégia terapêutica que requer, para sua aplicação, parcimônia, cautela e avaliação individual pela equipe de saúde, sendo ela atrelada à eventos adversos graves: risco de delirium, lacerações, luxações, lesões isquêmicas e contusão 1-2. A educação permanente permite mudança no que tange a prática assistencial, aproximando os profissionais da prática baseada em evidência e contemplando seus anseios, dúvidas e realidades 3. **Objetivo:** Relatar uma experiência como educador em atividade realizada no Centro de Terapia Intensiva Cardíaco com as equipes plantonistas para sensibilização de uma prática cotidiana mais segura e fundamentada. Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, observacional, realizado em um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro, em abril de 2023. **Desenvolvimento:** Os pacientes em pós operatório imediato de cirurgia cardíaca são admitidos com sedativos ou ainda sob resquício da sedação cirúrgica. Percebe-se na prática vivenciada que as equipes por receio de extubação acidental e/ou retirada acidental de dispositivos invasivos, culturalmente já preparam, entre os materiais de admissão, o material para contenção mecânica, a despeito da prescrição médica. Foi então realizada nos diferentes plantões apresentação do protocolo da instituição, bem como reflexão sobre a prática, os riscos e a legislação. Foi observado que durante o diálogo oportunizou-se a escuta sobre seus anseios e motivos para adotar outras conduções que não aquelas percebidas. Todas as equipes concordaram que havia a necessidade de mudança da cultura de contenção, mas parte deles trouxe dificuldades para estabelecer critérios precisos para contenção, além de barreiras atreladas à impossibilidade de manter vigilância constante aos pacientes não contidos. **Conclusão:** Conclui-se que a sensibilização poderá requerer educação permanente, criação critérios, treinamento e sensibilização das equipes para a utilização adequada e individualizada da contenção mecânica avaliando questões que possam dificultar uma prática assistencial segura.

Descritores: Educação Continuada; Cuidados de Enfermagem; Restrição Física

Referências:

- 1 - Benzamat LRM, Carmerini FG, Santos TBE, Fassarella CS, Franco AS, Henrique DM. Ocorrência de delirium em pacientes críticos em unidade intensiva. Cienc Cuid Saúde [internet]. 2022 [citado 2023 Mai 20]; 21: 210. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/61561>.
- 2 – Júnior JCF, Santos LCA, Ribeiro WA, Lima LAC, Oliveira MD, Jesus FB, Morais MC, Paula E. Contenção mecânica x humanização: contributos da enfermagem para o cuidar na saúde mental no âmbito hospitalar. Brazilian Journal of scienc [internet]. 2022 [citado 2023 Mai 20];1(6): 52-57. Disponível em: <https://bjs.emnuvens.com.br/revista/article/view/124/54>.
- 3 – Pralon JA, Garcia DC, Iglesias A. Educação permanente em saúde: revisão integrativa da literatura. rsd [internet]. 2021 [citado 2023 Mai 20];10(14). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22015>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados de enfermagem na infusão de pegs para adolescente: relato de experiência.

1- Luize Leone Lima da Silva, 2- Bruno da Cunha Gomes, 3-Fernanda Maria da Silva, 4- Daniele de Oliveira Ignácio, 5- Ariana de Sousa Chami, 6- Helena Ferraz Gomes.

1;2;3;4;5; Residente de Enfermagem HUPE/UERJ; 6- Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro - Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC)

Resumo:

Introdução: Pegaspargase é um antineoplásico e imunomodulador mais indicado para o tratamento de Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) na população infantojuvenil. Utilizado como primeira linha de escolha na terapia infusional, o Pegaspargase também conhecido como Oncaspar, atua diretamente na imunogenicidade do organismo desencadeando reações de hipersensibilidade 1. Trata-se de um medicamento de alta vigilância que requer monitorização constante durante a infusão devido ao aparecimento de reações adversas 2. **Objetivo:** Descrever a experiência de residentes de enfermagem acerca dos cuidados a um adolescente em uso de Pegaspargase, com diagnóstico de LLA linhagem B, internado em uma enfermaria especializada de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento:** Ao longo da atuação na enfermaria, os residentes tiveram a oportunidade de realizar a administração do pegaspargase em um adolescente com LLA-B via cateter totalmente implantado. Durante o cuidado ao adolescente, antes de iniciar a infusão, atentou-se para a monitorização, conferência de dispositivos de emergência, pois durante e após a administração terapêutica podem ocorrer reações de hipersensibilidade seguidas de anafilaxia potencialmente fatal. Os residentes de enfermagem, sob supervisão, ficaram atentos às possíveis reações neurológicas (cefaléia, crise convulsiva), cardiovasculares (taquicardia, edema), dermatológicas (rash cutâneo, urticária), gastrointestinais (náuseas, vômitos) que poderiam ocorrer. A administração foi realizada após a ativação do cateter totalmente implantado, iniciando-se com a infusão da droga por aproximadamente 2 horas, em bomba infusora, atentando-se aos efeitos sistêmicos da quimioterapia e da terapia endovenosa. Após a infusão realizou-se os registros de enfermagem. **Conclusão:** Esta experiência foi enriquecedora e de muito aprendizado para os residentes de enfermagem quanto aos cuidados de enfermagem na administração do quimioterápico, atentando-se para a segurança medicamentosa. A avaliação do enfermeiro e o planejamento da assistência são fundamentais para uma prática clínica com qualidade e segurança.

Descritores: Sistemas de Infusão de Medicamentos. Quimioterápicos. Cuidados de Enfermagem.

Referências:

1. Heo YA, Syed YY, Keam SJ. Pegaspargase: Uma Revisão em Leucemia Linfoblástica Aguda. *Drugs*. [Internet]. 2019 [citado 2023 Jun 23];79(7):767–77. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6531401>.
2. European Medicines Agency. Resumo das características do medicamento. [Internet]. [citado 23 jun 2023]. Disponível em: <https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/oncaspar-epar-product-information_pt.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Redes de cuidado em saúde: uma análise etnográfica da “invisibilidade” das pessoas em situação de rua do município do Rio de Janeiro

1-Maiara de Santana dos Santos; 2-Lucas Marques Ferreira de Carvalho; 3-Mariana Castro de Mello; 4-Leticia Victória Gomes da Silva Lopes; 5-Isabella de Abreu Ferreira Silva; 6-Fabiana Ferreira Koopmans

1-Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2-Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3-Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4-Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Enfermeira. Residente de Enfermagem em Saúde da Família da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6-Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Introdução: Este trabalho final de conclusão de curso perpassa sobre o cuidado em saúde da população em situação de rua. **Objetivo:** analisar as perspectivas das redes sociais de apoio a pessoas em situação de rua, localizadas no município do Rio de Janeiro, e sua relação no subsídio do cuidado em saúde. **Referencial Temático e Metodológico:** Geertz (2014) traz a etnografia como uma interpretação de significados socialmente construídos pelos sujeitos sociais. **Metodologia:** O estudo é de natureza qualitativa, etnográfico, utilizando a análise de rede social de Lia Sanicola a partir de entrevistas semiestruturadas com a construção de ecomapas. A pesquisa ocorreu na Área programática 2.2, do município do Rio de Janeiro, com pessoas em situação de rua que utilizam e ficam no entorno de um Centro Municipal de Saúde, responsável pelo cuidado a essa população. **Resultado:** Aponta-se uma relevante assistência a pessoas em situação de rua ligado a rede formal na área programática 2.2, do município do Rio de Janeiro, principalmente ao Consultório na Rua e pouca relação com as equipes tradicionais de Saúde da Família. Assim como as redes sociais primárias com uma grande influência na assistência do cuidado em saúde. Conclui-se que quanto menor a rede social da pessoa em situação de rua, maior sua vulnerabilidade na atenção à saúde. O estudo contribui para o desenvolvimento do saber e das práticas de cuidado da população em situação de rua.

Descritores: Pessoas mal alojadas; Atenção Primária à Saúde; Redes de cuidado; Rede Social

Referências:

Geertz C. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 14. ed. Joscelyne VM, tradutor. Petrópolis: Vozes, 2014.



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Mapeamento das redes de apoio a pessoas em situação de rua no Rio de Janeiro

1-Maiara de Santana dos Santos; 2-Lucas Marques Ferreira de Carvalho; 3-Mariana Castro de Mello; 4-Leticia Victoria Gomes da Silva Lopes; 5-Mateus Sartório Werneck de Souza; 6-Fabiana Ferreira Koopmans

1-Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2-Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3-Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4-Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5-Graduando em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6-Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Introdução: Este trabalho perpassa sobre redes de apoio a pessoas em situação de rua (PSR), compondo projetos de voluntariado e outros serviços que compõem conjuntamente a rede de saúde e assistência social, com ações ligadas à oferta de alimentos e itens de higiene pessoal, ações de saúde, entre outros. **Objetivo:** mapear as redes de apoio a PSR no município do Rio de Janeiro, que favoreçam práticas de cuidado à saúde. **Referencial Temático e Metodológico:** Geertz (2014) traz a etnografia como uma interpretação de significados socialmente construídos pelos sujeitos sociais. **Método:** pesquisa qualitativa, com etnografia de documentos, com busca ativa virtual (internet) das redes de apoio formais e informais, para PSR, localizadas no município do Rio de Janeiro, com construção de quadros e mapas e utilização de análise etnográfica de domínio. **Resultados:** foram encontradas 40 instituições (projetos, serviços, entidades sociais) que atuam como redes de apoio a PSR, de forma direta. Em sua maioria, constitui-se de projetos sociais sem fins lucrativos, e/ou associações não governamentais, sem ligações políticas, apresentando-se alguns como templos religiosos de variadas vertentes e um projetos de extensão. **Conclusão:** há uma escassez de ações formais de saúde para a PSR. Entretanto, o município do Rio de Janeiro, como um todo, detém grupos de apoio, redes não formais, atuando de forma itinerante, para a assistência de forma geral a PSR. O estudo contribui para o desenvolvimento do saber e das práticas de cuidado a PSR.

Descritores: Pessoa em situação de rua; Redes de apoio; Cuidado

Referências:

Geertz C. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 14. ed. Joscelyne VM, tradutor. Petrópolis: Vozes, 2014.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O uso da laserterapia de baixa intensidade na prática do enfermeiro: uma revisão integrativa

1- Marcellly Vitoria Cardozo 2- Eugenio Fuentes Pérez Júnior 3- Ariane da Silva Pires 4- Madalena Joana Monteiro 5- Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves 6- Jaqueline Ferreira de Oliveira de Paiva

1- Marcellly Vitoria Cardozo. Aluna Graduação em Enfermagem. Bolsista projeto de extensão Laserterapia de baixa intensidade na clínica de Enfermagem UERJ. 2- Eugenio Fuentes Perez Júnior. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem UERJ 3- Ariane da Silva Pires. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico cirúrgica da faculdade de Enfermagem UERJ 4- Madalena Joana Monteiro. Enfermeira. Pós graduanda em Podiatria clínica. Bolsista Proatec projeto Laserterapia de baixa intensidade da UERJ. 5- Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves. Mestre em enfermagem. Bolsista Proatec projeto Podiatria clínica uerj 6- Jaqueline Ferreira de Oliveira de Paiva Aluna Graduação em Enfermagem. Bolsista voluntária projeto de extensão Laserterapia de baixa intensidade na clínica de Enfermagem UERJ.

Resumo:

O estudo trata-se de uma revisão da literatura sobre a laserterapia de baixa intensidade cujo objetivo é analisar as produções científicas sobre o uso do laser na prática da enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde que inclui, entre outras, as seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDNF, IBECS, CUMED e nas bases de dados SciELO, PUBMED e Science Direct Online, entre os anos de 2016 e 2021. Resultados: Foram analisados dezesseis estudos sendo do ano 2016 (12,5%); três de 2018 (18,75%); quatro de 2019 (25%); quatro de 2020 (25%); três de 2021 (18,75%). Na metodologia usada nas pesquisas, observou-se que dez são revisão da literatura (62,5%); dois são qualitativos (12,5%) e de estudos randomizados (12,5%); um estudo descritivo (6,25%); um estudo metodológico (6,25%). identificou-se que o uso mais frequente na prática de enfermagem é o uso do laser como terapia complementar no processo de cicatrização e reparação tecidual de lesões cutaneomucosas (81,2%) 1, outros usos do laser pelo enfermeiro observados foram: finalidade analgésica (25%); terapia complementar na drenagem de edemas e laseracupuntura (18,75%) 2; tratamento de infecções fúngicas (12,5%). Amplamente utilizada na prática clínica de enfermagem a Laserterapia requer maiores evidências que sustentem sua aplicabilidade Conclusão: Nos últimos cinco anos foi possível identificar a escassez de produção científica na área. A produção encontrada em bases de dados nacionais e internacionais é incipiente e apresenta métodos baseados em revisões e poucos estudos clínicos de alto rigor metodológico. A baixa produção acadêmica sobre o tema aponta a necessidade de realização de pesquisas clínicas sobre o tema.

Descritores: Enfermagem; terapia com luz de baixa intensidade; podiatria

Referências:

1. Bavaresco T, Osmarin V, Pires A, Moraes V, Lucena A. Terapia a laser de baixa potência na cicatrização de feridas. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2019; [Citado 2023 Jul 13]; 13(1): 216-226. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235938>
2. Dayube Pereira C, Aparecida Titonelli Alvim N, Dias de Mello Pereira R, Brito Bergold L, dos Santos Gomes Junior SC, Damasceno Bastos V. Acupuntura-láser para controlar la glucosa en sangre en la diabetes tipo II: un ensayo clínico aleatorizado. Enf Global [Internet]. 2021;20(2):492-530. Disponível em: <https://revistas.um.es/global/article/view/443241>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Gênero representado na arte de crianças numa escola municipal publicada no Instagram®: relato de experiência

1- Maria Beatrice Fernandes Ferreira; 2- Soraia Antônia Veridiana; 3- Yasmin Rodrigues Lopes; 4- Fernanda Gomes; 5- Lia Leão Ciuffo; 6- Ivone Evangelista Cabral

1- Estudante do bacharelado do curso artes visuais. Bolsista de Extensão. Instituto de Arte; Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Estudante do curso de pedagogia. Bolsista de Extensão. Faculdade de Educação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Estudante do curso de graduação em Enfermagem. Voluntária de Extensão. Centro Universitário IBMR; 4- Professora de Arte. Escola Municipal Equador. Membro da equipe do Projeto de Extensão; 5- Professora. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro da equipe do projeto; 6- Professora. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Extensão.

Resumo:

Introdução: a concepção biologicista binária de gênero precisa ser socioculturalmente desconstruída, desde a infância, para desnaturalizar a visão ingênua de masculino e feminino¹. Estratégias problematizadoras transversais no ensino fundamental podem criar oportunidades e instituir nova cultura (endocultura) de gênero na socialização de meninos e meninas. A escola oferece um espaço rico para desfazer imagens preconceituosas de figuras masculinas e femininas, usando a arte e a expressão como caminhos para a mudança. Isso também promove saúde, convivência saudável e cultura de paz²⁻³. **Desenvolvimento:** elegeu-se a mídia social do Instagram® como vitrine de exposição permanente das expressões artísticas de crianças do ensino fundamental de uma escola municipal do Rio de Janeiro onde se implementa o projeto de extensão “des-construção de gênero na promoção de saúde escolar e cultura da paz”⁴. As quintas-feiras, na aula de arte, são tematizadas gênero e racialidade, numa perspectiva crítica, representadas pela arte do desenho, da pintura, da música, da contação de história transversalizado no folclore, música popular, arte feminina, afro-diaspórica e indígena. Em seguida, debate-se, no espaço democrático, a sororidades, a racialidade e o respeito às diferenças de identidade sexual. Essas produções são publicadas como uma vitrine na rede social do Instagram® e compartilhada com as crianças que participam do projeto. **Conclusão:** a exposição da arte gerada pelo grupo, em um espaço problematizador, dialógico e democrático, tem mobilizado o maior engajamento e participação das crianças nas produções e no debate.

Descritores: Construção Social de Gênero; Promoção da Saúde; Ciência nas Artes

Referências:

1. Figueredo MCR. Identidad De Género: Una Mirada Más Allá De Las Diferencias Entre Hombres Y Mujeres. Contribuciones a las Ciencias Sociales, Servicios Académicos Intercontinentales SL. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/erv/coccss/y2012i2012-0711.html>
2. Marchi RC. Gênero, infância e relações de poder: interrogações epistemológicas. Cad. Pagu, 2011;37: 387-406.
3. Torres-Esperón J, Cabral I, Rodrigues E, Leal R, Rodrigues-de-Souza R, Leal-e-Silva F. Enfoque de género en la infancia y adolescencia: revisión narrativa de estudios en salud y educación. Revista Cubana de Enfermería [Internet]. 2019; 35 (2) Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/2857>
4. Cabral IV, Ciuffo LL, Veridiana SA. Des-construção de gênero na promoção da saúde escolar e cultura da paz. p. 49. In: Correia LM, Mouta RJO, Zveiter M. A Saúde das mulheres e das crianças para além dos muros da Universidade. Experiencias Extensionistas do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da UERJ. Curitiba: Editora CRV; 2022, 180p.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Ações de enfermagem no enfrentamento do abandono de tratamento da tuberculose: relato de experiência.

1 - Maria Clara da Graça Machado; 2 - Andressa da Silva Medeiros; 3 - Daniele dos Santos Farias; 4 - Mariana Fonseca de Paula; 5 - Maiara Silva Benicio; 6 - Nataly de Souza D Ornelas.

1 - Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EAAAC/UFF). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET/Saúde); 2 - Enfermeira do Programa Médico de Família, Ilha da Conceição, Niterói. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem - UERJ. Preceptora do PET - Saúde; 3 - Agente Comunitária de Saúde do Programa Médico de Família, Ilha da Conceição, Niterói; 4 - Agente Comunitária de Saúde do Programa Médico de Família, Ilha da Conceição, Niterói; 5 - Graduanda em Enfermagem da EAAAC/UFF. Bolsista do PET/Saúde; 6 - Graduanda em Enfermagem da EAAAC/UFF. Bolsista do PET/Saúde.

Resumo:

Introdução: A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa, transmitida através de gotículas de aerossóis, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. É considerada um problema de saúde pública de difícil controle, fácil disseminação e longo tratamento 1. Objetiva-se relatar a experiência da atuação do enfermeiro e acadêmicas de enfermagem, durante o tratamento de tuberculose de uma família e seus contactantes. Estudo na modalidade relato de experiência realizado em 2022 com a participação de graduandas de enfermagem bolsistas do Programa de Educação Pelo Trabalho Para Saúde, em uma unidade de atenção básica no município de Niterói, com uma família que vivencia o quadro de tuberculose e abandono de tratamento. **Desenvolvimento:** O relato refere-se ao acompanhamento de um paciente egresso de abandono e sua rede familiar, no tratamento da tuberculose. Iniciou-se a partir da ida do paciente até a unidade básica para realizar um teste diagnóstico de Covid-19. Através do acolhimento, o enfermeiro constatou que os sintomas apresentados evidenciaram tuberculose em atividade. Com o histórico de enfermagem, evidenciou-se que o paciente havia abandonado o tratamento de tuberculose por 3 vezes, trabalhava em um depósito de bebidas, morava em um local sem ventilação e não utilizava máscara de proteção. A investigação do caso e a articulação com os agentes comunitários de saúde possibilitou ao enfermeiro identificar os 6 contactantes, incluindo seus familiares, para diagnóstico de possíveis casos, e assim, traçar estratégias de continuidade do tratamento 2. **Conclusão:** Portanto, a atuação do enfermeiro no enfrentamento do abandono de tratamento da tuberculose é de extrema importância para a promoção de uma maior adesão, através da estabilização de vínculo e criação de estratégias de cuidado individual 3. Além de fortalecer a importância do trabalho em equipe durante a busca ativa do usuário. Caso concretizado com a alta de 4 contactantes e 2 encaminhamentos para pneumologista.

Descritores: Tuberculose Pulmonar; Cuidados de Enfermagem; Promoção à Saúde.

Referências:

1. Silva FO, Rodrigues ILA, Pereira AA, Nogueira LMV, Andrade EGR, Araújo APGM. Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose. Esc Anna Nery. 2022;26:e20210109. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0109>
2. Soeiro VMS, Caldas AJMF, Furtado T. Abandono do tratamento da tuberculose no Brasil, 2012-2018: tendência e distribuição espaço-temporal. Ciênc saúde coletiva [Internet] 2022;27(03):825-836. <https://doi.org/10.1590/1413-8123202273.45132020>
3. Sousa GJB, Maranhão TA, Leitão TMJS, Souza JT, Moreira TMM, Pereira MLD. Prevalência e fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03767. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020039203767>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O impacto da úlcera falcêmica no cotidiano do paciente com doença falciforme: relato de experiência

1-Maria Eduarda Januário dos Santos; 2-Dayse Carvalho do Nascimento; 3-Graciete Saraiva Marques; 4-Láís Condé Camara; 5- Rhenan Lage de Camargo; 6- Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

1-Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2-Enfermeira Estomaterapeuta. Doutora em Enfermagem no HUPE/UERJ; 3-Enfermeira Estomaterapeuta. Mestre em Enfermagem no HUPE/UERJ; 4- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5- Graduando em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6-Enfermeira. Professora Titular da faculdade de Enfermagem da UERJ

Resumo:

Introdução: A doença falciforme (DF) é um conjunto de patologias hematológicas genéticas e crônicas com impacto significativo à vida das pessoas e suas famílias, em especial, às pessoas que apresentam Úlceras Falcêmicas (UF)^{1,2}. Trata-se de quadro grave e degenerativo com danos cumulativos, muitas vezes irreversíveis, que sem acompanhamento, apresenta alta mortalidade. As úlceras em membros inferiores são complicações comuns desenvolvidas pelo indivíduo com DF com surgimento espontâneo ou após pequenos traumas com alta recorrência ^{3,4}. **Desenvolvimento:** Relato de experiência de estomaterapeutas em um ambulatório de curativos de um hospital universitário situado no município do Rio de Janeiro (CEP: 3.292.609/2019) , com paciente masculino, 50 anos, duas úlceras em região tibial esquerda há 28 anos com diversas recidivas, queixa de dor (Escala Visual Analógica: 9), intenso exsudato amarelado, moderado esfacelo, odor fétido, ocasionando afastamento social e laboral, além de alto custo financeiro. A assistência especializada a esse paciente ocorreu por meio de conduta prescrita com coberturas diversas: papaína, hidrofibra , alginato, Polihexanida biguanida e terapia contensiva de acordo com avaliação das estomaterapeutas durante a evolução da ferida, e orientações quanto ao procedimento e a doença referida. **Conclusão:** A assistência especializada e acompanhamento ambulatorial ao paciente e familiar facilitaram a identificação precoce de sinais e sintomas de complicações, no intuito de evitar internações frequentes e minorar sequelas da doença. A implementação e o desenvolvimento deste estudo contribuíram para aprofundar a discussão sobre a presença da úlcera falcêmica em paciente com Doença Falciforme, assim como permitiu uma análise reflexiva sobre a atuação no cuidado às pessoas com DF, para que eles possam preservar a saúde, prevenindo e/ou diminuindo os eventos agudos.possibilitaram a diminuição dos aspectos: tamanho, característica do tecido e exsudato.

Descritores:Estomaterapia; Doença Falciforme, Úlceras de perna

Referências:

- 1.Lopes WSL, Gomes R. The participation of cohabitants with sickle cell disease in health care: a bibliographic study. Cien Saude Colet. 2020;25(8):3239-50. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020258.30062018>.
- 2.Nascimento DC, Santos GC, Soares SSS, Farias SNP, Garcia LR, Lima LSC, Parreira PMSD, Souza NVDO. Repercussions of sickle cell disease and sickle cell ulcers for men inserted in the world of work. Rev Esc Enferm USP. 2023;57:e20220384. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0384en>
- 3.Nascimento DC. O sentido do trabalho para homens com úlceras falcêmicas [Tese]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ; 2021. 143f.
- 4.Nascimento DC, Souza NVDO. Homens com úlceras falcêmicas: aprendendo a cuidar para manutenção da qualidade de vida em família, sociedade e trabalho [Internet]; 2021[citado 2023 Mai 25]. Disponível em: <https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2023/01/Book-homens-com-Úlceras-Falcêmicas.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Uso do polihexanida biguanida gel 0,1% em pacientes com úlceras venosas

1- Marcella Barros da Cunha; 2-Maria Eduarda Januário dos Santos; 3-Graciete Saraiva Marques; 4-Dayse Carvalho do Nascimento; 5-Laís Condé Camara; 6-Rhenan Lage de Camargo

1-Enfermeira. Enfermeira diarista do Hospital Rio Barra; 2-Graduanda em Enfermagem da Faculdade da UERJ; 3-Enfermeira Estomaterapeuta, Mestre em Enfermagem do HUPE/UERJ; 4- Enfermeira Estomaterapeuta, Doutora em Enfermagem do HUPE/UERJ; 5- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6-Graduando de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Resumo:

Introdução: As úlceras venosas (UV) acometem os membros inferiores (MMII) e são consideradas problema de saúde em âmbito mundial, representando para os pacientes elevado sofrimento psicofísico, grande impacto econômico devido aos altos custos com o tratamento, e ainda, afastamento de suas atividades sociais e laborais 1,2. A Polihexanida Biguanida (PHMB) é um antisséptico importante para o tratamento de feridas crônicas, com evidências científicas por sua atuação antibacteriana, que desestabiliza o mecanismo bacteriano e a formação de biofilmes 3. Para a avaliação da lesão citada optou-se por utilizar o instrumento Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH 3.0)4 . Traçou-se como objetivo descrever os resultados obtidos pelo uso do PHMB gel 0,1% em pacientes ambulatoriais com úlceras venosas crônicas por meio do instrumento de avaliação Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH 3.0). **Método:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, CEP: nº 3.802.884/2020, realizada em um ambulatório de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro, de janeiro de 2019 a outubro de 2020, com amostra de 17 participantes com úlceras venosas crônicas (UVC) em uso de PHMB gel 0,1% que atenderam aos critérios de inclusão. Os dados foram coletados, tabulados com o uso do Microsoft Excel, e a seguir discutidos a partir de estatística simples e percentual com a utilização do instrumento PUSH. **Resultados:** Evidenciado 58,8% (10) homens, média de 62,5 anos, média do score inicial foi PUSH 16, desses 13,3% (3) pacientes que obtiveram a lesão epitelizada (PUSH 0) e 52,9% (9) obtiveram (PUSH 13), indicando melhora progressiva da cicatrização. **CONCLUSÃO:** O uso da Polihexanida Biguanida gel 0,1% em UVC em pacientes ambulatoriais subsidiados com ferramenta PUSH apontou resultados favoráveis no processo cicatricial das úlceras, fomentando a ampliação de estudos com outras apresentações do PHMB.

Descritores:Úlceras de perna; Estomaterapia, Enfermagem

Referências:

1. Cordeiro MM, Jaques RMPL, Junior IGC, Borges ISA, Sousa BRD, Formiga LMF. O uso de polihexametileno biguanida (PHMB) na prática clínica: revisão integrativa. CPE [Internet]. 2022 [citado 2023 Mai 16]. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/cpe/article/view/219>
2. Lima MKS, Marinho HCVB, Santos JAG, Bezerra KA, Ferreira KWL, Vasconcelos RLC, Moreira FMC. Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera venosa: relato de caso. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2023 [citado 2023 Mai 16];97(1):e023002. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1604>
3. Kiss JHB, Galvão NS. Tipos de escalas para avaliação e classificação das lesões na pele: uma revisão integrativa. REAS [Internet] 2023 [citado 2023 Mai 16];23(4):e11270. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11270>
4. Cruz FMV, Domingues EA, São-João TM, Oliveira UA. Validade e confiabilidade do instrumento resultados esperados da avaliação da cicatrização de feridas crônicas (RESVECH 2.0). ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 21: e1310, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v21.1310_PT



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência do projeto bate papo saúde na pandemia do COVID-19

1- Maria Eduarda Maurício Pimentel; 2- Priscila Sanchez Bosco; 3- Marcos Vinicius Ferreira dos Santos; 4- Gabriel Luis Guimarães de Souza; 5- Laís Vieira de Oliveira Cunha;

1- Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Professora da área cirúrgica do DEMC/Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeiro. Professor da Universidade Federal do Espírito Santo; 4- Graduando de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: Às mídias sociais têm desempenhado papel relevante na difusão de informações sobre saúde, entretanto podem ser utilizadas para disseminação de notícias sem fundamentos científicos, assim como o experienciado na pandemia do COVID-19. Visto este cenário, evidenciou-se a necessidade de veiculação de informações confiáveis e em linguagem acessível para a população, com isso, o projeto de extensão Bate-Papo Saúde foi criado, inicialmente em caráter virtual, para desmistificar o COVID-19, permitindo acesso ao conhecimento científico e facilitado. Assim sendo, esse trabalho possui como objetivo relatar a experiência da implementação de estratégias em mídias sociais com o foco na educação e promoção à autonomia de sua saúde. **Desenvolvimento:** O projeto possui como público-alvo a população brasileira, os profissionais e acadêmicos de saúde, lideranças comunitárias e/ou religiosas e os trabalhadores dos serviços de apoio à saúde. A difusão de novos conhecimentos em saúde é o cerne do projeto, especialmente no contexto inicial da pandemia, em que a necessidade de disseminação de informações fidedignas acerca da COVID-19 se faziam pungentes. Visto isso, a produção de conteúdos online através de posts, lives, quizzes, vídeos, relatos de experiência, enquetes e atualizações via story sobre temáticas relacionadas à pandemia, foram ofertadas ao público, por meio de fontes confiáveis e linguagem acessível. Além disso, nossas redes sociais são abertas para o envio de questões e dúvidas. Assim sendo, todo nosso conteúdo divulgado possui respaldo científico, tendo as referências divulgadas para um melhor aprofundamento da população atingida. Abordamos também em linguagem facilitada e acessível para garantir o entendimento de todos. **Conclusão:** Tal experiência teve como resultado, conceder a todos os 1300 indivíduos atingidos a capacidade de absorver conhecimentos, de modo a promover a educação em saúde, bem como o empoderamento da população nas condutas relacionadas à sua saúde e ao seu direito acerca do cuidado integral. Em suma, a desinformação alinhada à propagação de notícias falsas, pode acarretar consequências irreversíveis para a sociedade. Nesse sentido, o uso das mídias sociais para abordar o COVID-19 e difundir conhecimento, em mais de 200 posts, 50 stories e 10 lives, é de importância para formação mútua do aprendizado em saúde. A produção de conteúdo conta com a expertise das diferentes temáticas abordadas relacionadas ao COVID-19. Sendo assim, o projeto visou promover a educação em saúde para todos os níveis da sociedade, implementando conhecimento acerca de temas complexos para a população, de modo a mitigar os impactos das doenças e, por conseguinte, elevar o bem-estar social.

Descritores: Educação em saúde; Promoção de saúde; Conscientização

Referências:

1. De Souza TS, Ferreira FB, Bronze KM, Garcia RV, De Rezende DF, Dos Santos PR, Gadelha SR. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. *Enferm. Foco*. [Internet] 2020;11(1)Especial:124-130 Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3579>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Sala de espera para vacinação, espaço de oportunidade para promoção da amamentação: relato de experiência

1-Beatriz da Costa França; 2-Carine Pereira de Oliveira; 3-Maria Estela Diniz Machado; 4-Hiná Patrícia Silva de Jesus,
1-Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 2- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 3- Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 4- Enfermeira. Fundação Municipal de Saúde de Niterói, RJ.fermagem

Resumo:

Introdução: A sala de espera para vacinação é uma espaço estratégico, que possibilita prestar atendimento humanizado, esclarecer dúvidas e disseminar conhecimento. Considerando as dificuldades que podem surgir no início da amamentação e sua importância para a saúde do binômio mãe-bebê, a sala de espera para a aplicação da vacina BCG apresenta-se como uma oportunidade para a promoção do aleitamento materno. Logo, o relato tem por objetivo descrever a experiência de graduandos do Curso de Enfermagem na promoção e manejo clínico da amamentação utilizando como estratégia a captação de mães com dificuldades em amamentar no espaço da sala de espera para vacinação da BCG. **Desenvolvimento:** O estudo foi desenvolvido em uma unidade de saúde de Niterói, Rio de Janeiro, em abril de 2023. Para a coleta de dados foram utilizados o diário de estágio e observação estruturada. Nesta unidade a vacina BCG é aplicada uma vez por semana, o que aumenta a frequência de puérperas nos primeiros dias de vida do bebê. Durante a permanência na sala de espera a comunicação informal entre alunos, mães, pais, família sobre diversas temáticas oportuniza perguntar sobre a amamentação e se existem dúvidas ou dificuldades. Após a aplicação da vacina, as mães com dificuldades são convidadas para um atendimento individualizado, em sala privativa. O atendimento realizado pelos alunos, e a docente que os acompanha, é pautado pela escuta ativa, negociação do cuidado frente aos aspectos culturais familiares e empoderamento dos pais. **Conclusão:** Foi possível exercitar habilidades de captação de público-alvo, orientar sobre a pega, apresentar as diferentes posições do bebê e da mãe que podem ser assumidas na amamentação, orientações quanto a ordenha manual, armazenamento de leite materno e fisiologia da amamentação. Essa dinâmica mostrou-se bastante efetiva, propiciando apoio às mães, muitas vezes fragilizadas pelo sentimento de culpa, falha ou ansiedade, no processo de aleitamento.

Descritores:Amamentação; Educação em Saúde; Enfermagem Pediátrica.

Referências:

1. Feitosa A, Silva R, Santos K, Silva L, Rocha M, Andrade M. Sala de espera: Estratégia de educação em saúde no contexto da atenção básica. Rev Bras Educ Saúde [Internet]. 2019 [citado 2023 Mai 27];9(2):67-70. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Antonio-Lucas-Ferreira-Feitosa/publication/336968572_Waiting_room_health_education_strategy_in_the_context_of_primary_health_care/links/5dbcb1e74585151435ddd1c6/Waiting-room-health-education-strategy-in-the-context-of-primary-health-care.pdf
2. Kumar NP et al. BCG vaccination induces enhanced humoral responses in elderly individuals. Tuberculosis. 2023; 139 [citado 2023 Mai 27]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tube.2023.102320>
3. Lacerda SD, Batista KE, Oliveira CK. Enfermagem na assistência à puérpera com dificuldades de amamentar: uma revisão de literatura. Braz J Dev [Internet]. 2020 [citado 2023 Mai 27];6(11):92343-56. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n11-587>
4. Reis AB, Soares BF, Alves JC, Silva NS, Oliveira MM, Almeida LS. A eficácia da vacina BCG em recém-nascidos no controle da tuberculose. CBioS [Internet]. 2019 [citado 2023 Mai 27];5(3):95. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitbiossaude/article/view/6382>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Liga acadêmica como instrumento para promoção de saúde - aprendizagem em primeiros socorros: relato de experiência

1- Maria Vitória Marinho Portela; 2- Alex de Oliveira Tobi; 3- Jhully Soares Braga; 4- Thamires de Sousa Ribeiro; 5- Flávia Giron Camerini; 6- Danielle de Mendonça Henrique

1- Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduando de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira, Doutora em enfermagem e Professora associada do departamento de enfermagem médico-cirúrgica - UERJ; 6- Enfermeira, Doutora em enfermagem e Professora associada do departamento de enfermagem médico-cirúrgica - UERJ

Resumo:

Introdução: As ligas acadêmicas são projetos que, para além da academia, proporcionam aos estudantes vivências extramuros da universidade. São protagonizadas pelos estudantes e orientadas por docentes que articulam atividades baseadas no tripé: pesquisa, ensino e extensão. **Objetivo:** Descrever a experiência da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LATREEnf UERJ) em uma atividade, convidada pela Pró-Reitoria de Saúde da UERJ (PR-5), para capacitação sobre as principais condutas de primeiros socorros. Atualmente, o domínio do conhecimento de primeiros socorros ainda está limitado aos profissionais de saúde, contudo, devido ao alto número de ocorrências, entender as principais condutas de primeiros socorros deveria ser amplamente divulgado principalmente entre o público leigo¹. **Desenvolvimento:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, tendo como cenário o campo Politécnico da UERJ na cidade de Nova Friburgo. Na atividade realizada foram abordadas as principais condutas de primeiros socorros em queimaduras, desmaios, convulsões e obstrução de vias aéreas, visando a prevenção de agravos. Foi utilizada a simulação realística e demonstração em manequins de baixa fidelidade, como metodologias de ensino. A atividade maximizou o aprendizado em diferentes eixos, uma vez que para capacitar é necessário ter dominar a temática, logo, os gestores acadêmicos adentraram de maneira mais aprofundada nos tópicos abordados, gerando uma ampliação do conhecimento sobre primeiros socorros. Além disso, todos puderam vivenciar ambientes extramuros e integrar os três pilares através da ação educativa. **Conclusão:** A experiência em participar da atividade proporcionou aos discentes o fortalecimento das competências e habilidades do profissional enfermeiro na difusão e promoção de saúde na sociedade. Ademais, a ação educativa foi relevante para os alunos da Politécnica da UERJ, pois adquiriam conhecimentos relacionados a primeiros socorros que podem salvar vidas e prevenir agravos de saúde.

Descritores: Promoção de saúde; Primeiros socorros; Enfermagem

Referências:

1. Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, Carvalho AMDP, Santos RBD, Silveira TVL, et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet] 2015 [citado 2023 Mai 26];5(1):1478-1485. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/456/837%3E>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relevância da liga acadêmica de trauma e emergência na complementação curricular: relato de experiência

1- Maria Vitória Marinho Portela; 2- Larissa Martins de Andrade; 3- Jhully Soares Braga; 4- Alex de Oliveira Tobi; 5- Andreza Serpa Franco; 6- Raquel de Mendonça Nepomuceno

1- Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduando de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira, Doutora em enfermagem e Profª adjunta do departamento de enfermagem médico-cirúrgica da UERJ; 6- Enfermeira, Doutora em enfermagem e Profª adjunta do departamento de enfermagem médico-cirúrgica da UERJ.

Resumo:

Introdução: Em frente às inúmeras oportunidades proporcionadas ao longo da trajetória acadêmica e na comunidade científica, as ligas acadêmicas visam abordar temáticas diferenciadas dentro do currículo. O campo da urgência e emergência apresenta vastos segmentos os quais são cruciais na formação do enfermeiro. Nesse sentido, o contato com a realidade da prática na área, assim como as especificidades dos conteúdos, culminam no aumento da aproximação entre os discentes e o cenário, promovendo conhecimentos extra-grade curricular.¹ **Objetivo:** Retratar a experiência vivenciada nas atividades da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LATREEnf UERJ) para os discentes integrantes da liga na complementação curricular. **Desenvolvimento:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, tendo como cenário a atuação da liga acadêmica na Faculdade de Enfermagem da UERJ. A LATREEnf UERJ realiza aulas teórico-práticas quinzenais com ligantes e organiza eventos abertos com temáticas voltadas para situações de urgência e emergência. As aulas para os ligantes (discentes que integram a liga) tratam da assistência de enfermagem em situações de afogamento, queimaduras, intoxicações e acidentes automobilísticos. Além disso, são realizadas aulas práticas no laboratório de simulação, com temáticas de ressuscitação cardiopulmonar; administração de medicamentos; apresentação de dispositivos utilizados no ambiente hospitalar. Vale mencionar que, em sua maioria, são conteúdos explorados de forma incipiente na grade curricular da graduação, evidenciando assim sua contribuição na formação dos futuros profissionais de enfermagem ainda mais habilitados para atuar nesse cenário. **Conclusão:** A liga acadêmica pode ter um impacto significativo na formação dos discentes, agregando conhecimento em temáticas importantes, o que evidencia a relevância das atividades da LATREEnf UERJ. As ligas acadêmicas representam uma oportunidade para seus integrantes desenvolverem atividades de ensino, pesquisas e extensão, visando à promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos na população.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Emergência

Referências:

1. Vieira CB, Silva DA. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes. Nursing [internet]. 2019 [cited 2023 maio 25]; 22(259):3383-3387. Available from: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/437/412>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Práticas educativas na prevenção da gravidez na adolescência: Relato de experiência

1- Mariana Castello da Conceição Sales; 2- Jéssica Renata Bastos Depianti; 3- Rosana Silva Rosa

1- Acadêmica de enfermagem Universidade Estácio de Sá; 2- Enfermeira pediatra. Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Universidade Estácio de Sá (UNESA) - Campus Norte Shopping. 3- Enfermeira da Secretaria Municipal do RJ. Mestre em Enfermagem pela UNIRIO. Docente do curso de Enfermagem da UNESA. Especialização em Saúde Pública

Resumo:

Introdução: a gravidez em adolescentes pode repercutir de forma negativa, trazendo implicações biológicas, psicológicas, sociais, econômicas e culturais. Mesmo que o número de mães adolescentes tenha diminuído, as taxas ainda são altas. Assim, a educação em saúde desempenha um papel crucial na prevenção da gravidez precoce e na promoção de práticas sexuais responsáveis. **O objetivo** é relatar a experiência da realização de práticas educativas na prevenção da gravidez na adolescência. **Desenvolvimento:** relato de experiência de acadêmicas de enfermagem quanto a realização de uma atividade educativa com adolescentes de uma escola pública no município do Rio de Janeiro, inserida na CAP 3.1. No primeiro momento realizou-se uma roda de conversa, abordando sobre os métodos contraceptivos e sexo seguro, o uso indiscriminado da pílula do dia seguintes, os impactos da gravidez tanto para as meninas, como para os meninos. Após, aplicou a dinâmica “mitos e verdades” na qual os adolescentes discutiram sobre gravidez precoce, uso correto de preservativo e responsabilidade compartilhada na gravidez. Além disso, foi ensinado aos adolescentes sobre o uso correto dos preservativos masculino e feminino, importante destacar que, os acadêmicos de enfermagem atuaram como facilitadores, permitindo a participação ativa dos adolescentes, que demonstraram interesse, engajamento e tiveram suas dúvidas sanadas. **Conclusão:** a experiência evidenciou a efetividade das ações educativas no cenário escolar, promovendo conscientização, discussão do conteúdo e possíveis mudanças de comportamento em relação à saúde sexual dos adolescentes. As ações educativas são fundamentais para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, contribuindo para reduzir os índices de gravidez na adolescência.

Descritores: Educação em saúde; Saúde do adolescente; Gravidez

Referências:

- 1- Cabral ALB, Ribeiro AA, Lima LRC, Machado LCS. A gravidez na adolescência e seus riscos associados: revisão de literatura. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2020 [cited 2023 Jun 21];3(6):19647-50. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-340>
- 2 - Farias RV, Soares CFS e, Araújo R da S, Almeida VRS de, Leitão D de S, Santos JS dos, Santos LS, Nogueira SD de A, Morais AC, Oliveira CBF. Gravidez na adolescência e o desfecho da prematuridade: uma revisão integrativa de literatura. REAS [Internet]. 13ago.2020 [citado 2023 Jun 21];(56):e3977. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3977>
- 3 - Oliveira YCA de, Oliveira Neta AD, Mendes JR, Cardoso S de B, Campelo TPT, Batista PV de S, Amorim FCM, Magalhães JM. O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa. REAS [Internet]. 14abr.2022 [citado 2023 Jun 21];15(4):e10126. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10126>
- 4- Rosaneli CF, Costa NB, Sutile VM. Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética. Physis [Internet]. 2020 [citado 2023 Jun 21];30(1):e300114. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300114>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Coping religioso e espiritual de adolescentes que vivem com doenças crônicas: um estudo transversal

1-Mariana da Conceição de Andrade; 2-Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 3-Inez Silva de Almeida; 4-Ellen Marcia Peres; 5-Helena Ferraz Gomes; 6-Antonio Marcos Tosoli Gomes.

1- Enfermeira especialista em Saúde do Adolescente. Enfermeira do Ambulatório do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (NESA/HUPE); 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 4- Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva, área de concentração Política, Planejamento e Administração em Saúde, pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 5- Enfermeira. Doutora em Enfermagem (Facenf/UERJ). Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 6- Enfermeiro. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo:

Introdução: Objetivou-se avaliar o coping religioso-espiritual em adolescentes com doenças crônicas. **Referencial Temático:** O diagnóstico de uma doença crônica causa várias transformações no cotidiano do adolescente, principalmente as alterações psicológicas, fisiológicas e sociais. Uma consequência seria o medo do desconhecido, o que poderá acarretar problemas à saúde mental, podendo impulsioná-lo a busca por apoio religioso/espiritual, para o enfrentamento da doença. **Método:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em um ambulatório especializado de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A coleta ocorreu de março a julho de 2021, utilizando dois questionários: caracterização sociodemográfica e a escala de Coping Religioso e Espiritual. Estudo aprovado pelo CEP, sob parecer nº. 3.443.800. **Resultados:** A amostra foi composta por 45 adolescentes, com idade média de 15,3 anos, sendo 28 meninas (62,2%) e 15 meninos (33,3%). Dois adolescentes (4,4%) que preferiram não dizer o sexo a qual pertenciam. 21 (46%) apresentavam doenças autoimunes, 10 (21%) tiveram acometimento do sistema endócrino, 7 (15%) do sistema renal, 6 (12%) do sistema hematológico e 3 (6%) apresentaram distúrbio mental. Com relação a religiosidade, foram identificados 19 evangélicos (42,2%), 10 católicos (22,2%); 4 candomblecistas (8,9%), 2 espíritas (4,4%) e 3 que se consideram ateus (6,7%). Um adolescente (2,2%) referiu seguir duas ou mais religiões simultâneas e quatro professam outras religiões (8,9%). O uso de estratégias positivas foi analisado a partir da média das questões do Coping religioso/espiritual positivo (CREP) e seu valor 3,1 demonstra ser inferior, quando relacionado a média das questões do Coping religioso/espiritual negativo (CREN), no valor de 3,2. **Conclusão:** O Coping religioso/espiritual empregado por adolescentes teve maior direcionamento para estratégias negativas, podendo significar a transferência de responsabilidade da saúde desses jovens para Deus. Nesse sentido, os profissionais de enfermagem poderão contribuir na promoção da autonomia desses para o gerenciamento do cuidado.

Descritores: Adolescente; Espiritualidade; Doença Crônica

Referências:

1. Jurado SR, Bassler TC, Moreira AS, Silva AV, Dettmer SA et al. A espiritualidade e a enfermagem- uma importante dimensão do cuidar. Nursing [Internet]. 2019 [cited 2023 mai 25]; 22(259): 3447-3451. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/259/pg89.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A enfermagem na promoção dos direitos sexuais dos adolescentes em um ambulatório especializado

1-Mariana da Conceição de Andrade; 2- Helen Conceição Pereira Vendas Rodrigues; 3-Andreia Jorge da Costa; 4-Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 5- Bruno da Cunha Gomes; 6-Yasmin Porto Judice.

1. Enfermeira especialista em Saúde do Adolescente. Enfermeira do Ambulatório do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (NESA/HUPE); 2. Enfermeira especialista em Pediatria. Chefe de Enfermagem do Ambulatório do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (NESA/HUPE); 3. Enfermeira. Doutora em Psicanálise, Saúde e Sociedade. Enfermeira do Ambulatório do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (NESA/HUPE); 4-Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5. Enfermeiro; Residente de Enfermagem do programa Enfermagem em Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6. Enfermeira. Residente de Enfermagem do programa Enfermagem em Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A adolescência é um período de grandes transformações, físicas, hormonais e emocionais, o sentimento de pertença e gregária está em constante mutação. Desta forma, o adolescente se encontra mais vulnerável a gravidez indesejada e as infecções sexualmente transmissíveis (IST), além de diferentes formas de violências. Sabendo que os direitos sexuais e reprodutivos são bases fundamentais dos Direitos Humanos, incluindo o direito a ter o controle e decidir livre e responsabilmente sobre a sua sexualidade, incluindo a saúde sexual e reprodutiva, livre de coação, discriminação e violência¹. Sendo assim, o trabalho objetivou descrever a experiência da educação em saúde acerca das orientações sobre os métodos contraceptivos, direitos sexuais e reprodutivos, bem como a prevenção das IST 's, em um ambulatório especializado em saúde do adolescente. **Desenvolvimento:** Relato de experiência a partir das atividades de promoção à saúde realizadas no período de janeiro a abril de 2023. Utilizou-se a educação em saúde como estratégia prioritária para a abordagem, utilizando oficinas teórico-práticas para a intervenção da enfermagem, tendo como arcabouço teórico a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. Após o atendimento com as especialidades médicas e serviço social, os adolescentes eram encaminhados para orientação acerca dos métodos contraceptivos, principais IST 's e oficinas sobre a utilização dos preservativos feminino (interno) e masculino (externo). **Conclusão:** A educação em saúde é estratégia prioritária na promoção e prevenção aos agravos inerentes à saúde dos adolescentes e que, no relato, teve como propósito, seguindo o modelo de Orem, ajudar os adolescentes a satisfazerem suas próprias exigências terapêuticas para o autocuidado. Desta maneira, as ações buscaram, de maneira específica, desenvolver nesses jovens as práticas necessárias para a manutenção da vida e do bem-estar. Faz-se ainda necessário aprofundar conteúdos relacionados a raça, classe e gênero, para um atendimento igualitário, livre de racismo institucional e preconceito e LGBTQIAPN+fobia.

Descritores: Adolescentes; Direitos sexuais e Reprodutivos; Educação em Saúde

Referências:

1. Brandão ER, Cabral C da S. Juventude, gênero e justiça reprodutiva: iniquidades em saúde no planejamento reprodutivo no Sistema Único de Saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021 Jul;26(7):2673–82. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.08322021>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O impacto da sífilis congênita na vivência das mães: uma revisão sistemática da literatura

1- Mariana dos Santos Velasco; 2- Ana Claudia Moreira Monteiro

1- Graduanda em Enfermagem do 9º período da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade do estado do Rio de Janeiro do departamento Materno Infantil.

Resumo:

Introdução: A sífilis é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, pode ser transmitida por via sexual ou vertical 1 . Essa IST de notificação compulsória é uma questão de saúde pública 1. Esse estudo foi norteado a partir da pergunta: Qual o impacto do diagnóstico de sífilis congênita para a mãe? E a partir dos objetivos: analisar a experiência das mães ao se deparar com seu bebê com a sífilis congênita, identificar o conhecimento das mães sobre a sífilis congênita, reconhecer as dificuldades enfrentadas pelas mães com a possibilidade da sífilis congênita. **Referencial Teórico:** As mães que se deparam com o diagnóstico de sífilis congênita, muitas vezes relatam sentimentos negativos a partir do tratamento do bebê como a culpa, sofrimento e tristeza 2. **Método:** É uma revisão sistemática que oferece um exame da literatura e abrange assuntos específicos, verificando o que funciona ou não em um dado contexto 3 . Foi realizada a pesquisa de descritores e de palavras-chave através da plataforma DeCS e para busca de literatura nas plataformas BVS, SciELO, PubMed e Capes Periódicos seguindo critérios de inclusão e exclusão. Foi utilizado o PRISMA flow diagram que possui como objetivo ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta- análises 4 e a análise de conteúdo de Bardin para interpretar os resultados. **Resultados:** Foi realizada leitura prévia dos títulos onde encontram-se 31 artigos, após a triagem, 12 foram utilizados para atender os objetivos do estudo. Após obter os principais achados, foram criadas três categorias, nas quais foram encontrados resultados que demonstraram sentimentos das mães como a culpa, desespero, tristeza e horror, a esperança de não passar a infecção para o recém-nascido e medo do estigma social 5 . **conclusão:** é possível inferir que é de responsabilidade do enfermeiro que vai de encontro com esse obstáculo proporcionar cuidado humanizado e acolher essa família.

Descritores: Enfermagem; Sífilis Congênita; Mães

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis [Internet]. 2022 Oct [cited 2023 Jul 10]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out-2022/view>
2. Brito APA, Kimura AF. Transmissão vertical da sífilis: vivência materna durante a hospitalização para diagnóstico e tratamento de seu filho recém-nascido. Rev Paul Enferm (Online) [Internet]. 2018 [cited 2023 Jul 10];29:68–76. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-970762>
3. Galvão MCB, Ricarte ILM. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. logeion [Internet]. 2019 [cited 2023 Jul 10];6(1):57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>
4. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2015 Jun [cited 2023 Jul 10]; 24(2): 335-342. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000200017&lng=pt.
5. Silva JG da, Gomes GC, Ribeiro JP, Nobre CMG, Nörberg PK de O, Mota MS. Sífilis congênita no recém-nascido: repercussões para a mãe. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2019 [cited 2023 Jul 10];27:e41031. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/41031>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Sofrimento moral dos enfermeiros oncologistas: uma revisão integrativa da literatura

1 - Mariana Vieira Vilar; 2 -Cristiane Maria Amorim da Costa

1- enfermeira, mestranda do Ppgbios pela universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - professora associada a faculdade de enfermagem/UERJ e professora permanente Ppgbios

Resumo:

Introdução: O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo.¹ Sendo uma doença cercada de estigmas ², são poucos os profissionais preparados para lidar com a complexidade de um paciente com doença avançada e em progressão, sendo um processo cheio de medo, dúvidas e insegurança ³. Sendo a ação do enfermeiro técnica, mas também moral, o cotidiano do trabalho pode desencadear sofrimento moral nos enfermeiros oncologistas, concretizados em sintomas emocionais e físicos, definido como um desequilíbrio psicológico resultante do surgimento de obstáculos que impossibilitam ou dificultam uma intervenção na realidade através da adoção de atitudes e comportamentos considerados moralmente corretos.⁴ Objetivo: Analisar as produções científicas a respeito da temática sofrimento moral dos enfermeiros oncologistas. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, oriunda da dissertação de mestrado, onde utilizou-se dois conjuntos de descritores: oncologia, saúde do trabalhador, estresse psicológico e sofrimento moral, estresse moral, ética em enfermagem, oncologia, e seus respectivos descritores em inglês e espanhol, nas seguintes bases de dados, Periódico Capes, Scopus, Cinahl, Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizou-se como critério de inclusão: textos completos disponíveis online, artigos científicos originais, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, dos últimos dez anos (2011 a 2021). Resultados: Os estudos foram analisados empregando a análise de conteúdo da Laurence Bardin e identificou 106 unidades de registros, e ao final, três categorias: ambiente causador do sofrimento moral, complicações decorrentes do sofrimento moral e estratégias de enfrentamento. Conclusão: A metodologia de revisão integrativa mostrou-se um instrumento importante para identificar o conhecimento produzido sobre a temática. Há a necessidade de mais estudos voltados para este assunto no mundo todo. Precisamos reconhecer os potenciais geradores de sofrimento moral na prática profissional, para que adotemos estratégias para seu enfrentamento, evitando o adoecimento dos enfermeiros.

Descritores: Enfermagem, Oncologia, Ética

Referências:

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro : INCA, 2019. [cited 2019 Mar 7]. Available from: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>
2. Luz KR da, Vargas MA de O, Barlem ELD, Schmitt PH, Ramos FRS, Meirelles BHS. Estratégias de enfrentamento por enfermeiros da oncologia na alta complexidade. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016Jan;69(1):67–71. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690109i>
3. Lima R de, Borsatto AZ, Vaz DC, Pires AC da F, Cypriano V de P, Ferreira M de A. A morte e o processo de morrer: ainda é preciso conversar sobre isso. Rev Min Enferm [Internet]. 2017 [cited 2021 Mai 30]. v. 21, p. 1-4, 2017. Available from: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v21/1415-2762-reme-20170050.pdf>
4. Amorim NC; Mesquita BRA, Martins ERC, Alves RN, Spindola T, Silva EP, Santos BC, Costa CMA. Sofrimento moral de enfermeiros de clínicas cirúrgicas e as estratégias de enfrentamento. Enfermagem: processos, práticas e recursos. [Internet]. 2021 [cited 2021 Out 23]. p. 1-388–416 Available from: < <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/49146>
5. Bardin L. Análise de Conteúdo. 3ª Reimpressão da 1. ed. São Paulo: Edições; 2016.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Evidências científicas acerca do uso do brinquedo terapêutico na atenção primária à saúde: revisão integrativa

1-Mayara Cristina Nunes Ferreira; 2-Yasmim Sobral Leal; 3- Jéssica Renata Bastos Depianti

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 3- Enfermeira pediatra; Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Universidade Estácio de Sá (UNESA) - Campus Norte Shopping.

Resumo:

Introdução: o Brinquedo Terapêutico (BT) é um brincar estruturado que permite o alívio das tensões e auxilia na compreensão dos procedimentos a qual as crianças serão submetidas, promovendo bem-estar e conforto. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), ele pode ser implementado na consulta de puericultura, coleta de sangue, imunização, tratamento de feridas, lavagem auricular e gástrica, entre outros. destaca-se que a literatura aborda diferentes situações na qual se utilizou o BT, contudo, a maioria em ambiente hospitalar. Neste sentido, tem-se como objetivo identificar estudos acerca do uso do BT na APS. **Desenvolvimento:** revisão integrativa realizada em novembro de 2022 na BDNF, LILACS, IBECs via BVS, Portal Scielo, Medline via PUBMED, a partir da seguinte pergunta: o que os estudos abordam sobre o BT na APS? Incluíram-se artigos publicados nos últimos 3 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Excluíram-se os que abordavam a ludoterapia por ser uma técnica psiquiátrica. Os artigos encontrados foram organizados no Endnote® e, para garantir o rigor metodológico, utilizou-se o Rayyan® por dois revisores de forma independente, para avaliação. Dos 3819 artigos, 13 compuseram a revisão integrativa cujos resultados versavam sobre o uso do Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI) para orientações junto crianças com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) quanto ao uso da insulino terapia e outras medicações, tanto na unidade de saúde, como no domicílio; para o preparo da coleta de sangue, vacinação e medicação endovenosa. O Brinquedo Terapêutico Dramático (BTD) foi utilizado para compreender os sentimentos das crianças com DM1, em que, por meio da brincadeira, manifestaram seus medos e suas dúvidas em relação à doença e tratamento. **Conclusão:** o BT, como um cuidado de enfermagem, pode ser utilizado na APS tornando a assistência de forma integral, humanizada e menos impositiva à criança.

Descritores: Jogos e brinquedos; Atenção primária à saúde; Criança

Referências:

- 1- Aranha BF, Souza MA, Pedrosa GER, Maia EBS, Melo LL. Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional durante a admissão de crianças no hospital: percepção da família. Rev Gaúcha Enferm. [Internet] 2020 [cited 2023 Jun 20];41:e20180413. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20180413>.
- 2- Pedrinho LR, Shibukawa BMC, Rissi GP, Uema RTB, Merino MFGL, Higarashi IH. O brinquedo terapêutico na atenção primária: contribuições para a sistematização da assistência de enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2021 [cited 2023 Jun 20]; 30:e20200616. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0616>.
- 3- Mendes DS, Silveira KCP, Galvão RC. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 [cited 2023 Jun 20]; 17(4): 758-64 Available from: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71411240017>.
- 4- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2018. [cited 2023 Jun 20]; Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html.
- 5- Pedrinho LR, Shibukawa BMC, Rissi GP, Uema RTB, Merino M de FGL, Higarashi IH. Brinquedo terapêutico para crianças com Diabetes Mellitus tipo I: intervenções no domicílio. Esc Anna Nery [Internet]. 2021 [citado 2023 Jun 21];25(3):e20200278. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0278>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Percepção da família acerca da brincadeira para a criança no hospital

1-Mayara Cristina Nunes Ferreira; 2-Larissa Menezes de Paula; 3-Juli Valadares Bezerra; 4-Flávia Melo de Castro; 5-Liliane Faria da Silva; 6-Jéssica Renata Bastos Depianti

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Norte Shopping; 4- Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela EEAN/UFRJ; 5- Enfermeira. Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Associada de Enfermagem-EEAN/UFRJ; 6- Enfermeira pediatra; Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Universidade Estácio de Sá (UNESA) - Campus Norte Shopping.

Resumo:

Introdução: O brincar no hospital promove distração, melhora o enfrentamento da doença e tratamento, funcionando como uma válvula de escape. Neste sentido, a família pode promover atividades lúdicas para a criança, auxiliando na sua recuperação e bem-estar. Assim, o objetivo deste estudo é descrever a percepção da família acerca da brincadeira para a criança no hospital. **Referencial teórico:** o Cuidado Centrado na Família considera a família como a unidade básica de saúde de seus membros, tendo a coparticipação na tomada de decisão em relação à saúde de sua criança, dentre elas a brincadeira. **Método:** pesquisa qualitativa realizada em uma enfermaria pediátrica de um hospital municipal da cidade do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu no período de julho a dezembro de 2022, a partir da observação participante durante uma atividade lúdica com a família e a criança, com registros em um diário de campo; e da entrevista mediada pelo Desenho-Estória com Tema com os familiares. Os dados foram submetidos à Análise Temática. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética- parecer nº 5.523.274. **Resultados:** participaram 13 familiares de crianças hospitalizadas. Para eles, a brincadeira proporcionou um momento de descontração e animação, provocando sorrisos nas crianças. Além disso, relataram que quando as crianças brincam, passam a enxergar o hospital como um lugar acolhedor e mais leve. Somado a isso, a atividade lúdica auxiliou o próprio familiar, pois se sentiram mais alegres e se distraíram junto à sua criança. Destacaram também a importância da brinquedoteca como um ambiente que auxilia no enfrentamento da hospitalização, contudo apontaram as restrições de horários. **Conclusão:** o familiar pode se tornar um facilitador do brincar no hospital, auxiliando a minimizar os traumas advindos dessa experiência na vida dela, além de contribuir junto à enfermagem, com um atendimento humanizado e integral com base nas necessidades da infância.

Descritores: Jogos e brinquedos; Criança hospitalizada; Família

Referências:

- 1- Maia EBS, La Banca RO, Rodrigues S, Pontes ED, Sulino MC, Lima RAG. The power of play in pediatric nursing: the perspectives of nurses participating in focal groups. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2022 [cited 2023 Jun 21]; 31:e20210170. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0170>
- 2- Claus MIS, Maia EBS, Oliveira AIB, Ramos AL, Dias PLM, Wernet M. The insertion of play and toys in pediatric nursing practices: a convergent care research. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2021 [cited 2023 Jun 21];25(3):e20200383. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0383>
- 3- Bray L, Appleton V, Sharpe A. 'If I knew what was going to happen, it wouldn't worry me so much': children's, parents' and health professionals' perspectives on information for children undergoing a procedure. *J Child Health Care* [Internet]. 2019 [cited 2023 Jun 21];23(4):626- 38. DOI: <https://doi.org/10.1177/1367493519870654>
- 4- Elsen I, Patrício ZM. Assistência à criança hospitalizada: tipos de abordagens e suas implicações para a enfermagem. 2. ed. Paraná: Eduem; 2004.
- 5- Trinca W. Procedimentos de desenhos-estória: formas derivadas, desenvolvimentos e expansões. 1. ed. São Paulo: Vetor editora; 2013.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Arte como expressão de luta antimanicomial: um relato de experiência da liga de Saúde mental

1- Mayara Pires da Silva; 2- Eluana Borges Leitão de Figueiredo; 3- Alexia Garcia de Carvalho; 4- Thaysa Maria Victoria Clemente Machado; 5- Emanuely Suzart Gomes; 6- Alex de Oliveira Tobi

1- Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira, professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 5- Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 6- Graduando em Enfermagem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O estudo tem como objetivo relatar a experiência da Liga de Saúde Mental da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LIASME/UERJ) com uma atividade artística na semana da luta antimanicomial. O “18 de maio” é um marco histórico, pois trata da primeira manifestação pública para o fechamento dos manicômios no Brasil 1. Assim, partimos da seguinte pergunta: como a LIASME pode celebrar a data e manter acesa a luta? **Desenvolvimento:** Trata-se de relato de experiência do evento chamado “Não às Comunidades Terapêuticas: o cuidado se faz no território e em liberdade” construído no dia 12 de maio de 2023, no COART/UERJ em parceria com o Núcleo Estadual de Luta Antimanicomial. O evento mobilizou a comunidade acadêmica, usuários e trabalhadores dos serviços para o ato nas ruas do Rio de Janeiro e marcou um posicionamento político da enfermagem da UERJ quanto ao tema das Comunidades Terapêuticas. Ao todo participaram cerca de 120 pessoas. No período da tarde foi construído um espaço cultural em que a arte pode ser utilizada como instrumento de liberdade de expressão das pessoas que são silenciadas pelas estruturas de poder/saber 2. Desse modo, o microfone ficou aberto para expressões artísticas, totalizando 10 apresentações musicais, 5 expressões poéticas, elaboração de 20 cartazes e uma roda de samba. Além das expressões artísticas tomamos como importante resultado a “abertura” da universidade para os usuários que estavam internados em enfermaria de psiquiatria do HUPE, para população em situação de rua, para usuários do CAPS AD, usuários do CAPS UERJ e moradores de Residência Terapêutica. **Conclusão:** O evento resultou na divulgação do ato da luta antimanicomial e garantiu a participação da comunidade acadêmica e usuários. Assim, demonstrou o quanto a saúde em território pode ser uma ponte para a liberdade e garantia de direitos.

Descritores: Saúde Mental; Enfermagem; Arte.

Referências:

1-Amarante PDC (coord.). Autobiografia de um movimento: quatro décadas de Reforma Psiquiátrica no Brasil (1976-2016). Rio de Janeiro: CAPES, 2020. Relatório de pesquisa do Projeto Memória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. 204p.

2-Amorim AKMA e Sousa SAK. Saúde mental, cultura e arte: discutindo a reinserção social de usuários da rede de atenção psicossocial. Gerais, Rev. Interinst. Psicol. [Internet]. 2019; 12(2): 282-299.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Financiamento das comunidades terapêuticas da Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro

1-Melissa Ferreira Gomes Correia; 2-Tiago Braga do Espírito Santo; 3-Emanuelly Suzart Gomes; 4-Alexia Garcia de Carvalho; 5-Ana Beatriz Mazzone dos Santos ; 6-Beatriz Jesus Salgado de Brito

1- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeiro. Doutor em Ciências pelo Programa de Gerenciamento em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EUSP), Professor adjunto, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira.

Resumo:

Introdução: o presente estudo é resultado de uma pesquisa realizada a partir do Prodocência da Faculdade de Enfermagem da UERJ intitulado "Comunidades terapêuticas na baixada fluminense do Estado do Rio de Janeiro: uma análise acerca da política de drogas e o financiamento público". **Objetivo:** identificar as Comunidades Terapêuticas da Baixada Fluminense que estão oficialmente cadastradas e seus financiamentos. **Método:** estudo quantitativo, exploratório de base documental. A investigação esteve centrada na busca por editais públicos de financiamento das Comunidades Terapêuticas em acervos públicos, acessados virtualmente por meio do buscador "Google". Para tanto, utilizou-se como fonte primária os Diários Oficiais de cada município, bem como os sites das prefeituras, portais de transparência e de despesas públicas. A busca foi realizada em abril de 2023. **Resultado:** Foram localizadas apenas 4 Comunidades Terapêuticas oficialmente cadastradas. **Conclusão:** Estudos anteriores identificaram a presença de 78 Comunidades Terapêuticas na Baixada Fluminense. O presente estudo informa que destas, apenas 4 estão oficialmente cadastradas e financiadas publicamente. Ou seja, aproximadamente 95% das CTs encontradas, não estão registradas nos sites das secretarias municipais, o que dificulta a fiscalização e o monitoramento acerca do que vem sendo desenvolvido como cuidado às pessoas que fazem uso danoso de substâncias. Assim, nota-se a escassez de dados sobre o financiamento comprometendo a busca e análise de mais informações.

Descritores: Enfermagem; Comunidade Terapêutica; Saúde Mental.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Relatório Situação Atual CNPJ Cebas. [Internet] 2021 dez 21 [cited 2023 jun 10]
Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dcebas/documentos/3_0_relatoriosituacaoatualcnpjcebas.pdf.
2. Brasil. Ministério da Cidadania. Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção à Drogas - SENAPRED. Comunidades Terapêuticas Contratadas pelo Ministério da Cidadania. [Internet] Disponível em:
https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/app-sagi/geosagi/localizacao_equipamentos_tipo.php?tipo=comunidades_terapeuticas&rcr=1.
3. Brasil. Senado Federal. Ministério da Cidadania. Gabinete do Ministro. Ofício N° 2012/2021/GM/MC. [Internet] 2021 [cited 2023 jun 10] Available from:
https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=node01qf6fy9tnassa1u3e10hncu5gf4511879.node0?codteor=2008675&filename=Tramitacao-RIC+267/2021.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados de criança com gastonia: pesquisa para desenvolvimento de um podcast para familiares cuidadores

1- Michele Garcia Pereira Carvalho- 2- Ivone Evangelista Cabral.

1- Enfermeira. Programa de Especialização na Modalidade de Residência de Enfermagem em Pediatria da Universidade do Estado do Rio De Janeiro (HUPE/UERJ).

Resumo:

Introdução: O alcance do cuidado integral, qualificado e seguro de crianças alimentadas por gastrostomia, quando estão em casa, depende da disponibilidade de conhecimento acessado no encontro com profissionais e em materiais educativos. Esses funcionam como recursos auxiliares para familiares cuidadores na realização desse cuidado. Diante disso, o conhecimento compartilhado em materiais é estratégico na promoção do empoderamento de familiares. Apesar de existirem muitas ferramentas orientadoras do cuidado disponíveis para nortear os familiares cuidadores, verificou-se um predomínio de ferramentas textuais. Devido ao impacto do cuidado à criança com gastrostomia no tempo dos cuidadores, observamos a necessidade de disseminar uma ferramenta otimizadora do tempo que fosse assertiva no conteúdo. O podcast é uma ferramenta que viabiliza mais acesso ao conhecimento favorecendo o protagonismo do indivíduo e sua autonomia no processo de cuidar, incentivando sua busca ativa por conhecimento. Objetivo: Desenvolver conteúdos e avaliar um podcast sobre cuidados a crianças com gastrostomia como ferramenta educativa para familiares cuidadores. Método: pesquisa de desenvolvimento de inovação de processo, a ser implementada em três etapas: produção de conteúdo, a partir do levantamento bibliográfico do estado da arte, desenvolvimento do podcast; e aplicação da ferramenta AGREE-HS para avaliação do podcast. Resultados esperados: Espera-se que após a execução rigorosa das etapas estabelecidas que compõem o método, seja possível a construção e a divulgação do podcast em espaços acessíveis a comunidade fazendo com que o objetivo proposto seja alcançado e que este projeto de pesquisa se configure em um artigo publicado na comunidade científica. Conclusão parcial: Com base na estratégia de busca elencada até o momento, foi possível identificar que há uma necessidade real do desenvolvimento de ferramentas audiovisuais que otimizem o acesso ao conhecimento científico por parte de indivíduos que estão envolvidos no processo de cuidar, como no caso dos familiares cuidadores de crianças com gastrostomia.

Descritores:Gastrostomia; Pediatria; Webcast.

Referências:

1. AGREE-HS Research Team. The Appraisal of Guidelines Research & Evaluation— Health Systems (AGREE-HS) [Versão eletrônica]. Disponível em: <https://www.agreetrust.org/wp-content/uploads/2018/03/AGREE-HS-Manual-March-2018.pdf>.
2. Freire EPA. Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação [tese de doutorado]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2013. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/14448>. Acesso em 26/09/2022.
3. Back DA, Applegate E, Leese J, et al. Superior Gain in Knowledge by Podcasts Versus Text- Based Learning in Teaching Orthopedics: A Randomized Controlled Trial. J Surg Educ. 2017;74(1):154-160. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27651055/>.
4. Cunningham S, Best C. Guidelines for routine gastrostomy tube replacement in children. Nurs Child Young People. 2013;25(10):22-25. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24308482/>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Neutropenia febril em pacientes pediátricos, principais diagnósticos de enfermagem: Relato de Experiência

1- Amanda Mafra Rodrigues; 2- Cristiana Sertorio Da Silva; 3- Jullya Alexandria Costa; 4- Michele Garcia Pereira Carvalho; 5- Raiana Pereira Da Silva Barbosa; 6- Victor William Goes Ribeiro.

1-Enfermeira. Especialização na Modalidade de Residência Em Pediatria Da Universidade do Estado Do Rio De Janeiro (HUPE/UERJ) 2- Enfermeira. Especialização na Modalidade de Residência em Pediatria da Universidade do Estado do Rio De Janeiro (HUPE/UERJ) 3- Enfermeira. Especialização na Modalidade de Residência em Pediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/UERJ) 4- Enfermeira. Especialização na Modalidade de Residência em Pediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/UERJ) 5- Enfermeira. Especialização na Modalidade de Residência em Pediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/UERJ) 6- Enfermeiro. Especialização na Modalidade de Residência em Pediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/UERJ)

Resumo:

Introdução: A neutropenia febril é uma condição causada pela mielossupressão relacionada ao tratamento do câncer e é considerada uma situação potencialmente fatal, e classificada como emergência médica. Podendo ser responsável por 50% das mortes em pacientes recebendo quimioterapia para tumores sólidos e 75% para leucemias. **Método:** Relato de experiência elaborado com informações a partir do acompanhamento de crianças internadas na enfermaria de pediatria do HUPE, em junho de 2023, análise de prontuário e revisão de literatura. **Desenvolvimento:** E.K.A.M.F., sexo masculino, 3 anos, negro, 17kg, natural do Rio de Janeiro. diagnosticado com leucemia linfóide aguda (LLA) em 28/03/2023. internou no dia 12/06/23 para avaliar critérios para realização de quimioterapia. Porém 11 dias desde a última infusão a mãe relatou início de coriza no dia anterior, além de petéquias e equimoses. A admissão apresentava-se febril (37,9°C). realizado exame de sangue corroborando com quadro de neutropenia febril. **conclusão:** a partir da realização do exame físico e da anamnese do cliente, levantou-se os principais diagnósticos de enfermagem, com o objetivo de facilitar a prescrição de enfermagem. os diagnósticos elencados foram: risco de choque relacionado à hipertermia e associado a imunossupressão e infecção; risco de sangramento relacionado a plaquetopenia associado a petéquias em face e equimoses pelo corpo. hipertermia caracterizada por temperatura axilar acima de 37,8°C associada a quimioterapia e plaquetopenia; integridade da membrana mucosa oral prejudicada associada a quimioterapia e plaquetopenia é caracterizada por lesões de aspecto esbranquiçado em mucosa jugal e assoalho da boca. ao considerar a emergência clínica que é a neutropenia febril, destacar os principais diagnósticos de enfermagem estimula o aperfeiçoamento da prática assistencial. o desenvolvimento da cultura de cuidados deve ser promovido com embasamento teórico consistente e atualizado. realizar uma anamnese assertiva, sustentada pelos diagnósticos e intervenções de enfermagem são imprescindíveis para uma abordagem de sucesso nos casos de neutropenia febril.

Descritores: Neutropenia Febril; Pediatria; Enfermagem.

Referências:

1. Azevedo ALT, Acosta LM, Batistelo J, Bordin ML, Vargas LTR. Neutropenia febril em pacientes pediátricos com câncer. Acta Méd. (Porto Alegre). 2013;34(6):20130. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-881074>.
2. Bertella T, Hahn SR. Febrile neutropenia management in pediatric onco-hematologic patients: a systematic review. Rev. Epidemiol. Controle Infecç. 2021;11(1):46-53. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1362317>.
3. Rivas-Ruiz R, Villasis-Keever M, Miranda-Novales G, Castelán-Martínez OD, Rivas- Contreras S. Outpatient treatment for people with cancer who develop a low-risk febrile neutropaenic event. Cochrane Database Syst Rev. 2019 Mar 19;3(3):CD009031. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30887505/>.
4. Lehrnbecher T, Robinson PD, Ammann RA, Fisher B, Patel P, Phillips R, et al. Guideline for the Management of Fever and Neutropenia in Pediatric Patients With Cancer and 2023;41(9):1774-1785. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36689694/>.
5. NANDA International. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A cultura do cuidar utilizando o lúdico com crianças hospitalizadas: um relato de experiência

1- Michelle Carvalho da Silva Jeronimo; 2- Yasmin de Miranda Sant'Ana Valle; 3- Gabrielle Beltrão de Oliveira; 4- Janaina Luiza dos Santos; 5- Ana Claudia Moreira Monteiro

1- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduanda da Escola de Enfermagem de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EAAACC-UFF/Niterói) 3- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF); 4- Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pelo Departamento de Enfermagem e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) 5- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O uso do brincar vem como uma forma de despersonalização da cultura hospitalar que é caracterizada por comportamentos deprimidos, sendo então fundamental criar mecanismos que não reforcem esses comportamentos e ajudem a criança a enfrentar as dificuldades da hospitalização e da doença 1. Os profissionais de saúde que lidam com crianças hospitalizadas e suas famílias utilizam o lúdico ao prepará-las para cirurgias e procedimentos 2. Na hospitalização, o processo recreativo é extremamente importante, pois desenvolve a criatividade e os conhecimentos, através de jogos, música, dança e brincadeiras menos consistentes e mais livres de regras ou normas, visando à realização de uma tarefa de forma prazerosa 3. Esse projeto tem como objetivo promover o cuidado humanizado à criança em ambiente hospitalar através do incentivo ao uso do lúdico como “arteterapia”. **Desenvolvimento:** Realizar um trabalho diferenciado para o público infantil, facilitando sua interação com a equipe de saúde e com os familiares e amigos, favorecendo uma atmosfera mais lúdica e menos dolorosa. As crianças sentem-se mais à vontade expressando seus pensamentos e sentimentos através de brincadeiras e atividades artísticas. Serão realizados encontros semanais na enfermaria de pediatria com a equipe do projeto caracterizada com fantasias de palhaço tornando a internação menos traumática, levando alegria. **Conclusão:** Espera-se com esse projeto incentivar o uso da brinquedoterapia na cultura hospitalar, através de atividades lúdicas, facilitando a interação dos profissionais de saúde/crianças/família proporcionando uma atmosfera favorável para melhora da criança. Com essas ações deseja-se trazer leveza e cuidado também para o profissional que cuida.

Descritores: Lúdico; Saúde da Criança; Enfermagem.

Referências:

- 1-Winkelstein M L. Perspectivas da Enfermagem Pediátrica in WONG – Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018
- 2-Freitas de Almeida Correio J, Barros Barbosa A, Luiza Maués de Sena M, Margotti E, feijó da Silva T, Ferreira do Nascimento V. O Cuidado Lúdico pela Enfermagem em Pediatria: Conhecimento e Dificuldades para sua utilização: Cuidado Lúdico pela Enfermagem em Pediatria. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2022;96(39). Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1429>
- 3-Silva JA, Azevedo EB, Barbosa JC, Lima MK, Cantalice AS, Ramalho MC, et al. O lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros. Enferm Foco. 2021;12(2):365-71.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Reflexões acerca do cuidado à pessoa transexual na atenção secundária à Saúde

1 - Gabriella Bitancourt Nascimento; 2 - Cristiane Maria Amorim Costa; 3 - Julia Leyse Abrahão da Silva; 4 - Ana Carolina dos Santos de Paula; 5 - Michelle Carvalho da Silva Jeronimo; 6 - Gabriele Alves de Souza Carvalho.

1- Enfermeira; 2- Enfermeira. Professora associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF UERJ) e professora permanente do PPGBIOS; 3- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF UERJ); 4- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF UERJ); 5- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF UERJ); 6- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF UERJ).

Resumo:

A assistência à saúde à população trans, é marcada pela estigmatização e o despreparo dos profissionais de saúde, o que pode demonstrar o desprezo às suas políticas¹. Este diagnóstico deve ser feito na rede de atenção e em seus diversos níveis, no caso, no nível secundário de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). A justificativa reside na necessidade de exposição de temas silenciados e como impactam na enfermagem como primeiro contato dessas pessoas vulnerabilizadas com o sistema de saúde 2. Associado, trata-se de ambulatorios com equipes voltadas no tratamento e suporte exclusivamente de pessoas transexuais, inclusas no processo transexualizador ou não. Os objetivos são analisar as experiências das pessoas transexuais na atenção secundária de saúde, descrever a assistência em saúde recebida e contribuir na reflexão das ações de enfermagem dentro deste contexto. O referencial temático abrange dados referente a interferência da discriminação no bem-estar físico e mental das pessoas trans, afastando-as dos serviços de saúde³. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa. Foram entrevistados 10 participantes, sendo 6 com identidade de gênero masculina e 4 feminina. Os resultados apontam que o acolhimento é realizado pela criação de grupos de apoio com atividades presenciais, em épocas não pandêmicas, e por reuniões on-line. Quanto à orientação efetiva, parte dos entrevistados qualifica a troca e o meio de propagação da informação como benéficas. A enfermagem é a categoria profissional com maior contato com o indivíduo dentro dos serviços de saúde, mas se mostra ainda muito distanciada desta atenção, o que deve ser refletido, buscando qualificação para qualificar o cuidado a estas pessoas. Aponta-se a necessidade de ampliação dos estudos para análise dos demais níveis de atenção.

Descritores: Pessoas Transexuais; Atenção Secundária à Saúde; Assistência de Enfermagem.

Referências:

1. Silva A, Fonseca AG, Costa A, Souza B, Nascimento JW, Santos L, Soares MV, Machado AL. Acesso e permanência da população LGBT no mercado de trabalho: revisão integrativa. CONJ [Internet]. 28º de outubro de 2021 [citado 2023 Mai 21];21(4):663-76. Disponível em: <https://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/246>
2. Gianna MC, Barbosa Martins R, Shimma E, Shimma E. Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais: desafios e realizações. bis [Internet]. 1º de dezembro de 2018 [citado 2023 Mai 21];19(2):98-104. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/34597>
3. Rocon PC, Sodré F, Rodrigues A, Barros MEB de, Wandekoken KD. Desafios enfrentados por pessoas trans para acessar o processo transexualizador do Sistema Único de Saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2019;23:e180633. Available from: <https://doi.org/10.1590/Interface.180633>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Práticas de prevenção do papilomavírus humano adotadas por graduandas de enfermagem: estudo de representações sociais

1- Nathália dos Santos Trindade Moerbeck; 2- Milena Preissler das Neves; 3- Thelma Spindola; 4- Luciana Ramos Bernardes Dos Santos; 5- Diana Caroline Correa Karkour; 6- Maria Clara Carvalho Pereira.

1- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Enfermeira. Doutora. Professora Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5- Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6- Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: Dentre as infecções sexualmente transmissíveis (IST) existentes, o papilomavírus humano (HPV) se mostra como um desafio para saúde pública. O HPV possui alto poder proliferativo e é capaz de infectar a pele e mucosas, sendo uma das IST mais frequentes no mundo, e representa a principal alteração para a ocorrência do câncer de colo uterino. Tem como objeto as representações sociais de graduandas de enfermagem sobre o HPV e as práticas de prevenção; e objetivo de analisar as representações sociais de graduandas de enfermagem sobre o HPV e as práticas de prevenção. **Referencial teórico:** Fundamentado na Teoria das Representações Sociais (TRS), pois a teoria articula os elementos afetivos, mentais e sociais levando em consideração as relações sociais e sua relação com a representação social. **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, alicerçada na TRS com emprego da abordagem processual. Realizada com 30 graduandas sexualmente ativas, faixa etária 18-29 anos, de uma universidade pública do Rio de Janeiro, que responderam a uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados com o emprego da técnica de análise de conteúdo na modalidade temático-categorial. **Resultados:** A análise dos dados discursivos revelou as práticas de prevenção adotadas pelas graduandas de enfermagem contra o HPV. As participantes demonstraram conhecer a importância do uso continuado da camisinha para prevenção da infecção. Nota-se, ainda, que para muitos jovens o preservativo tem como finalidade evitar uma gravidez não planejada. Em suas descrições as jovens denotam reconhecer as dimensões representacionais quando associam a patologia e suas consequências (dimensão cognitiva), relaciona imagens à infecção (dimensão imagética), revelam comportamentos e práticas associados ao HPV (dimensão atitudinal e prática). **Conclusão:** A infecção pelo HPV é um agravo para a saúde das mulheres, podendo ocasionar desfechos desfavoráveis na saúde sexual. A realização de exames preventivos são fundamentais para a detecção precoce e tratamento, sendo relevantes ações educativas que valorizem a importância do autocuidado.

Descritores: Papilomavírus humano; Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde.

Referências:

1. Dala BAP. Representações Sociais de Adolescentes e Jovens acerca da relação sexual e do uso do preservativo. *Sapientiae* [Internet] 2021; 6(2)196–208. Disponível em: <https://doi.org/10.37293/sapientiae62.06>.
2. Junior JAS, Bezerra LLO, Freitas JLGS, Santos SMP, Queiroga RPF, SILVA TRF. O conhecimento dos discentes de enfermagem acerca do câncer de colo do útero. *Rev. Enferm. UFSM* [Internet] 2021;11(e7)1-17. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1177509/41938-274014-1-pb.pdf>
3. Morais APP, Sousa RAO, Nunes RL. Papilomavírus humano e câncer do colo do útero: entraves para a atuação do enfermeiro na atenção básica. *Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS*. 2021; 3(1):22-6.
4. Moscovici S. *Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 167-214.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Saber-fazer da equipe de enfermagem na prevenção do extravasamento de antineoplásico: estudo descritivo

1- Jayne Gleyce dos Santos Silva; 2- Milena Ramos Ribeiro Silva; 3- Victoria de Sales Mairink Lins; 4- Dayana Carvalho Leite; 5- Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 6- Helena Ferraz Gomes

1-Enfermeira. Pós-graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto; 5- Enfermeira. Doutora em enfermagem e professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 6-Enfermeira. Doutora em enfermagem e professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A pesquisa tem como objeto de estudo o conhecimento da equipe de enfermagem sobre uso seguro de antineoplásicos. A administração segura dessas medicações perpassa o conhecimento dos profissionais de enfermagem, tomada de decisão e uma prática clínica baseada em evidências. Logo tem-se por objetivo levantar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a prevenção no extravasamento de quimioterápicos. **Referencial Temático:** A maioria dos antineoplásicos requer atenção em sua administração, para que não ocorram eventos adversos, como o extravasamento, que pode resultar em danos ao cliente. **Método:** Estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado em uma unidade clínica e um ambulatório de um hospital universitário, entre os meses de julho a agosto de 2022. A amostra compõe-se de 12 enfermeiros e 17 técnicos de enfermagem, seguindo os seguintes critérios de inclusão: ter pelo menos seis meses de atuação nos serviços. Excluiu-se: profissionais de enfermagem que estivessem de férias ou licença médica/afastamento durante o período delimitado na coleta de dados. A coleta de dados ocorreu, através da aplicação de um questionário semiestruturado. A análise dos dados foi através de estatística descritiva simples. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 3.443.800. **Resultados:** 48,3% apontaram que não receberam treinamento sobre extravasamento no setor e 62,1% não tiveram esta temática abordada durante a formação. Observou-se uma taxa de acertos das afirmativas acima de 51%, contudo nenhum participante acertou 100% do questionário. A maior taxa de acertos na categoria “prevenção de extravasamento” foi obtida pelos enfermeiros. **Conclusão:** foi possível levantar que o conhecimento da equipe de enfermagem na prevenção do extravasamento antineoplásicos são descritas na literatura e, por vezes, estavam atreladas, nas experiências vivenciadas por estes profissionais nos setores de atuação. Contudo, sugere-se outras pesquisas voltadas à abordagem sobre extravasamento de antineoplásicos.

Descritores: Antineoplásico; Conhecimento; Enfermagem

Referências:

- 1- Silva LS, Fenzke MN, Brotto BRPP, Fônsaca CRP, Miranda FMD, Wolff LDG. Boas práticas na infusão de quimioterápico antineoplásico e a liderança do enfermeiro: revisão integrativa. Rev Recien [Internet]. 19º de março de 2022 [citado 2023 Mai 23];12(37):485-98. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/558>
- 2- Costa AG da, Costa MSCR, Ferreira E da S, Sousa PC de, Santos MM dos, Lima de OB, Ramos AMPC. Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem sobre Segurança do Paciente Oncológico em Quimioterapia. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 2019 [citado 2023 Mai 23];65(1):e-04274. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/274>
- 3- Melo JMA, Oliveira PP de, Souza RS, Fonseca DF da, Gontijo TF, Rodrigues AB. Prevenção e conduta frente ao extravasamento de agentes antineoplásicos: scoping review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(4):e20190008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0008>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Rodas interativas: relato de experiência de uma estratégia do cuidado de enfermagem com adolescentes

1- Natália Guedes Pereira; 2- Nathália Vasconcelos Nunes; 3- Inez Silva de Almeida; 4- Fernanda Martins Cardoso; 5 - Alex de Oliveira Tobi; 6- Larissa Oliveira Guerra.

1- Enfermeira. Especialista em Estomatoterapia. Líder de equipe de Enfermagem do setor de treinamento em Serviço (STAVE) do Hospital Universitário Pedro Ernesto/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Acadêmica de Enfermagem do 7º período; 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ; 5- Acadêmico de Enfermagem do 7º período; 6- Acadêmica de Enfermagem do 3º Período.

Resumo:

Introdução: A adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano que visa alcançar a maturidade psicossocial. É um período de transformações biológicas, psicológicas e sociais. Os conflitos gerados, de acordo com essas alterações, tornam os adolescentes vulneráveis quanto a temas considerados tabus na sociedade, como: sexualidade, gravidez na adolescência e violência. Visando o esclarecimento desses assuntos, existem estratégias de cuidado de enfermagem como as rodas interativas. As rodas de conversa atuam como um modelo de ação educativa que possibilita o cuidado humanizado aos adolescentes, o esclarecimento de dúvidas e a interação com seu grupo de pares. As estratégias para envolver os adolescentes com relação a sua saúde, acontecem a partir de atividades lúdicas, que facilitam o processo de socialização e comunicação, aprimorando o conhecimento anterior da clientela, estimulando a sua autonomia. **Objetivo:** Descrever como as rodas de conversa com adolescentes têm sido desenvolvidas. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência. **Desenvolvimento da experiência:** Os participantes são os adolescentes e os mediadores são bolsistas e enfermeiros, tendo como cenário um ambulatório de um hospital do Rio de Janeiro. São utilizadas dinâmicas e o diálogo horizontal que proporcionam aos participantes o compartilhamento de conhecimentos. Através da implementação das práticas de cuidado, foram realizadas 21 rodas de conversa com 91 adolescentes, no período de 2018 a 2019. **Conclusões:** Este estudo possibilitou descrever como as rodas de conversa com adolescentes têm sido desenvolvidas. As rodas interativas possuem relevância para o adolescente, considerando o processo dialógico um eixo integrador do cuidado, trazendo efetividade e humanização no cuidar desse grupo populacional, prevenindo danos à sua saúde. **Contribuições e/ou implicações para o conhecimento de Enfermagem:** A contribuição da temática em tela se situa em garantir as atividades de educação em saúde visando a promoção da saúde do adolescente.

Descritores: Cuidado; Enfermagem; Promoção da Saúde.

Referências:

1. World Health Organization. Working for a brighter, healthier future: how WHO improves health and promotes well-being for the world's adolescents [Internet]. Geneva: WHO; 2022 [cited 2022 Mar 23]. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/351088>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Caracterizando as estudantes negras ingressantes na escola de enfermeiras Rachel Haddock Lobo: uma pesquisa histórica

1- Natália Guedes Pereira; 2- Maria Lelita Xavier; 3- Maritza Consuelo Ortiz Sanchez; 4-Joyce Martins Arimatea Branco Tavares; 5- Inez Silva de Almeida; 6. Mayki Bruno dos Santos Gonçalves

1- Enfermeira. Especialista em Estomatoterapia. Líder de equipe de Enfermagem do setor de treinamento em Serviço (STAVE) do Hospital Universitário Pedro Ernesto/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro Enfermeira. 3- Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos e Administração de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense; 4- Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos da Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Enfermeiro. Especialista em Cardiologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Mestrando pelo Programa Strictu Sensu na Escola de Enfermagem Anna Nery.

Resumo:

A história da Enfermagem Moderna brasileira aponta a discriminação racial como prática institucional informal em que a estudante poderia ser pobre, desde que não fosse negra¹⁻². Nesse sentido, esta pesquisa aborda a caracterização das estudantes negras, trabalhadoras, ingressantes na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo (EERHL), utilizando como recorte temporal o período de 1948 a 1961. Justifica-se a pesquisa por evidenciar a escassez das publicações científicas da enfermagem acerca das mulheres negras. Objetivou-se caracterizar as estudantes negras trabalhadoras, ingressantes na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo (1948-1961). Método: Pesquisa quantitativa, descritiva e histórica. Critérios de inclusão adotados: serem alunas negras, pardas e morenas trabalhadoras e como critérios de exclusão: serem alunas negras, pardas e morenas não trabalhadoras. O levantamento teve como fonte primária o banco de dados de uma pesquisa multicêntrica e como fontes secundárias: dissertações, teses, livros e artigos sobre a história da enfermagem correlacionada às mulheres negras na educação e no mercado de trabalho. O estudo centrou-se em fontes documentais disponíveis para consulta pública, sendo isento do parecer de um Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados de interesse deste estudo foram tratados por estatística simples e descritiva, e representados através de tabelas. Resultados: O total de estudantes da escola era de 455 mulheres, destas 83 eram negras. As 13 trabalhadoras, estavam na faixa etária de 19 a 27 anos, todas solteiras e a maioria era católica. Conclusão: Este estudo possibilitou conhecer as características das estudantes negras trabalhadoras, ingressantes na EERHL. Contribuições para a Enfermagem: esse estudo poderá trazer contribuições consistentes para o ensino, para a assistência e para pesquisa, ao fornecer, respectivamente: material para a consulta de estudantes e docentes; o perfil das profissionais da enfermagem, construído ao longo da história e a ampliação da produção científica a respeito da temática em tela.

Descritores: Mulheres; Grupo com Ancestrais do Continente Africano; História da Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Referências:

- 1- Campos PFS. História, mulheres negras e enfermagem brasileira. REA [Internet]. 2021;21(230):167-7. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/58389>.
- 2 - Ramos D, Marhold LM, Weber VBPZ. Feminismo negro: um movimento que transformou a inserção de mulheres negras em âmbitos sociais e educacionais. In: Anais da VI Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação [Internet]; 2022 Jun 13-15; Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa; 2022;6(1):3-14. Disponível em: <https://ojs.nova.paideia.org/index.php/RIEP/article/view/139/157>.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Diversidade sexual e de gênero: análise das notificações (2015-2020) de violência no Rio de Janeiro

1-Natalia Soares de Castro; 2- Ricardo de Mattos Russo Rafael; 3- Victória Celeste Ribeiro Aguiar; 4- Deusineth de Oliveira Ferreira da Costa; 5- Kleison Pereira da Silva; 6- Davi Gomes Depret.

1- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeiro; Doutor em Ciências pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor Associado do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública (DESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 3- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeiro. Mestrando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 – Enfermeiro; Doutor em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor da Pós-graduação em Saúde da Família da Faculdade Souza Marques.

Resumo:

Introdução: Ao compreender lacunas voltadas à diversidade sexual e gênero monitoramento das violências, este estudo objetiva analisar o perfil das notificações antes (2015-2019) e durante (2020) a pandemia da COVID-19, considerando orientação sexual e identidade de gênero no estado do Rio de Janeiro. **Referencial teórico:** Com base em Butler^{1,2}, pesquisa considera gênero e sexo como performativos e resultantes de efeitos discursivos, em vez de substâncias. Isso gera desigualdades entre gêneros e riscos para identidades que divergem da hegemonia hetero-cisnormativa. **Método:** Este estudo transversal está vinculado a uma coorte não-concorrente construída a partir de registros do Sistema de Notificação Violência Interpessoal e Autoprovocada do Estado do Rio de Janeiro. Foram excluídos registros sem data de nascimento ou com idade inferior a 10 anos, devido à ausência da classificação de orientação sexual e identidade de gênero. Técnicas de tendência temporal e cálculo de prevalências foram aplicadas no software Stata SE 15. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 5.009.244. **Resultados:** Dos 173.252 registros analisados, o crescimento de notificações ocorreu de 2015 a 2019, embora grande parte das orientações sexuais foi ignorada. Dos registros válidos, 94,36% foram de heterossexuais, 4,56% homossexuais e 1,08% bissexuais. Em 2020, houve declínio das notificações para todas as orientações. Contudo, entre 2015 e 2020, houve aumento dos registros em todos os grupos. Em relação à identidade gênero, 99,34% eram cisgênero, 0,11% travestis, 0,43% mulheres trans e 0,11% homens trans. Em 2020, apesar da redução de notificações entre cisgêneros (-21,30%) e trans (-10,28%), houve um discreto crescimento travestis (+7,14%) e homens trans (+4,65%). **Conclusão:** O estudo realça a necessidade de políticas públicas direcionadas à diversidade sexual e gênero para o enfrentamento às violências. Investimentos em educação e saúde são cruciais para reduzir desigualdades e enfrentar os desafios apresentados.

Descritores: Violência; minorias sexuais e de gênero; notificação.

Referências:

1. Butler J. Bodies That Matter: On the Discursive Limits of "Sex". New York: Routledge; 1993.
2. Butler J. Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity. New York: Routledge; 1990.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estudo transversal fruto de pesquisa de mestrado sobre a interseccionalidade das discriminações na transexualidade

1- Nayara de Paula Silva; 2-Dandara Costa Alcântara; 3-Ricardo de Mattos Russo Rafael; 4-Mônica Martins Guimarães Guerra; 5-Sania Rocha da Motta Braga

1 - Graduanda em Enfermagem do UNIFESO, RJ; 2 Enfermeira, Mestre, Professora da UNIFESO -Rio de Janeiro; 3; Enfermeiro, Doutor, Professor da UERJ-Rio de Janeiro; 4; Enfermeira, Mestre, Professora da UNIFESO -Rio de Janeiro; 5; Enfermeira, Professora da UNIFESO -Rio de Janeiro

Resumo:

A discriminação pode ser enquadrada como uma forma de violência emocional, sendo estruturada, especialmente, nas dimensões de gênero, raça/cor e classe. Nessa toada, as pessoas passam a ser pré-julgadas e violadas de modo sobreposto e interseccional. Antigamente os estudos eram baseados em indicadores de mortalidade, porém uma vida longa não significa necessariamente uma vida saudável, assim a autoavaliação da saúde (AAS) ganha destaque. Objetivo: analisar efeitos e prevalência das discriminações (cor, classe e gênero) sobre a AAS das mulheres transexuais do Rio de Janeiro. Método: estudo transversal da análise de um estudo observacional intitulado "EVAS". A presente proposta obedeceu Resolução CNS 466/2012, sendo aprovada pelo CEP do INI/FIOCRUZ, parecer n. 3.182.376, sem financiamento. Os dados foram coletados por meio de entrevistas presenciais com 139 mulheres trans em formulário estruturado e multidimensional com respostas em múltiplas opções, de julho de 2019 a agosto de 2020. Foram realizados testes de hipótese Qui-quadrado e modelo de regressão ordinal. Resultados demonstram prevalência da AAS positiva (73,19%), onde 26,81% consideraram ruim ou regular. A prevalência de ser saudável foi de 84,89% (IC95% = 1.47-10.06; p: 0.006) onde aproximadamente 52% das entrevistadas alegou ter melhor saúde ao compará-la com a de outras pessoas da mesma idade (IC95% = 3.08 – 48.20; p<0,05), apenas 8,76% afirmou ter pior saúde se comparada. Conclusão: A prevalência global de AAS boa, muito boa e excelente foi prevalente, estando próxima à da população geral brasileira, onde observamos que este achado se estende a populações transexuais também de outros territórios. Se mostra necessário inclusão da diversidade de gênero em censos assim como a necessidade de mais pesquisas de cunho epidemiológico acerca desta população.

Descritores: Discriminação, Pessoa transgênero, Violência

Referências:

1. Meireles AL, Xavier CC, Andrade AC de S, Friche AA de L, Proietti FA, Caiaffa WT. Self-rated health in urban adults, perceptions of the physical and social environment, and reported comorbidities: The BH Health Study. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2015Nov;31:120–35. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00076114>
2. Associação Nacional das Travestis e Transexuais. Mapa dos assassinatos de Travestis e Transexuais no Brasil em 2017. ANTRA [Internet] 2017. Disponível em: <https://antrabrasil.files.wordpress.com/2018/02/relatc3b3rio- mapa-dos-assassinatos-2017-antra.pdf>
3. Instituto de Pesquisa Aplicada, Econômica. Atlas da Violência 2019. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. [Internet] 2019;126(1)100. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/0033-2909.126.1.78>
4. Crenshaw K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Rev Estud Fem* [Internet]. 2002Jan;10(1):171–88. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>
5. Alcântara, DC. Travestilidade, transexualidade e interseccionalidade: gênero, cor e classe como questões de saúde. [dissertação]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2022. 132 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estudo transversal sobre o conhecimento do enfermeiro para a prevenção da violência obstétrica

1 - Nayara de Paula Silva; 2 - Dandara Costa Alcântara

1 - Graduada em Enfermagem do UNIFESO, RJ; 2 - Enfermeira, Mestre, Professora da UNIFESO - RJ

Resumo:

A violência obstétrica ainda permeia a trajetória da parturiente no Brasil, caracterizada por abusos físicos, psicológicos, sexuais, falta de comunicação, procedimentos não consentidos e até mesmo a proibição de acompanhante durante o trabalho de parto, fazendo com que as parturientes carregam traumas ao longo da vida. O enfermeiro por sua vez precisa estudar sobre a temática e ter um cuidado acolhedor com essas mulheres, assim como ter voz para protegê-la quando for necessário. Objetivo: Discutir acerca do entendimento do enfermeiro adquirido na formação acadêmica sobre a prevenção da violência obstétrica. Método: Abordagem metodológica transversal descritiva, de natureza quantitativa onde os participantes do estudo foram os enfermeiros que trabalham diretamente com gestantes e parturientes e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE do hospital de ensino de um município da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Fruto do trabalho de conclusão de curso, a presente proposta obedeceu a resolução CNS 466/2012, aprovada pelo CEP, parecer 5.971.643. Os dados foram coletados por questionário virtual estruturado online, com perguntas de múltipla escolha, analisados por meio de estatística descritiva com realização do teste Qui-quadrado por software STATA. Os principais resultados demonstram que 69,2% (n = 18) dos enfermeiros tiveram essa temática durante a graduação, 65,4% (n=17) alegaram ter presenciado a Violência obstétrica, sendo a maioria 47,4% (=9) em Hospital/ clínica pública, 61,1% (n=11) presenciaram esses atos durante o parto vaginal e 55,6% (n=10) defenderam a paciente de forma pacífica. As conclusões sugerem a importância e a necessidade da abordagem da temática de Programa de humanização no Pré-natal e Nascimento e da violência obstétrica na formação dos enfermeiros para sua aplicabilidade na sua prevenção, visando assim a melhoria da assistência corroborando com a diminuição dos casos e traumas vivenciados.

Descritores: Cuidados De Enfermagem; Violência Obstétrica; Estudantes de Enfermagem

Referências:

1. Brasil. Lei nº 11.634, de 27 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, 27 de dezembro de 2007; 186o da Independência e 119o da República. [internet] Acesso em: mar. 2023. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/lei/l11634.htm
2. Brasil. Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Diário Oficial da União. Brasília, 27 de dezembro de 2007. 184o da Independência e 117o da República. [internet]. Acesso em: mar.2023. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11108.htm Acesso em: mar. 2023.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 371, de 7 de maio de 2014. Institui diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada ao recém nascido (RN) no Sistema Único de Saúde(SUS).[internet]. Acesso em: mar. 2023 .Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sas/Links%20finalizados%20SAS%202014/prt0371_07_05_2014.html
4. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 569, de 1º de junho de 2000. Art. 1o Instituir o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Republicada por ter saído com incorreção do original, no DOU no 110-E, de 8 de junho de 2000, Seção 1, Páginas 4, 5 e 6. [internet]. Acesso em: mar.2023. Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2000/prt0569_01_06_2000_rep.html.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

O Checklist como instrumento de acompanhamento de saúde em uma estratégia de saúde da família

1. Nicolly Oliveira Cunha; 2. Maria Clara Müller Fernandes Coutinho da Silva; 3. Lidia Santos Soares; 4. Sabrina Vargas Figueiredo; 5. Maria da Anunciação Silva; 6. Marcela de Abreu Moniz.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras; 2. Enfermeira egressa da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras; 3. Docente da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras; 4. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Nova Cidade/Rio das Ostras; 5. Docente da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras; 6. Docente da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras

Resumo:

Introdução: O objetivo é relatar o Projeto de Intervenção implementado em uma Estratégia Saúde da Família de Rio das Ostras/RJ, através da vivência de estágio de alunos de enfermagem do 9º período da Universidade Federal Fluminense, onde desenvolvem uma ação de intervenção sob orientação da enfermeira preceptora e da docente tutora. A ação de intervenção tem por intuito trazer contribuições ao serviço a partir da identificação de necessidades e problemas locais. **Desenvolvimento:** A experiência se deu entre os meses de abril e julho de 2022. Verificou-se a necessidade de educação permanente para as três equipes de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na área de saúde da mulher. Foram realizadas oficinas sobre as temáticas e, ao final, apresentado um instrumento compilador, o checklist, para ser utilizado durante as visitas domiciliares das famílias cadastradas. O checklist é um instrumento de lista de verificação para organizar o processo de trabalho, a fim de obter um resultado sistematizado e garantir que questões importantes não sejam esquecidas. O instrumento contemplou diferentes ciclos de vida e individualidades preconizados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, quais foram: Planejamento reprodutivo; Prevenção de câncer de colo e mama; Prevenção de IST/Aids; Pré-natal, parto, puerpério e promoção do aleitamento; Violência doméstica e sexual; Doenças crônico-degenerativas e Saúde mental. Em cada eixo, várias questões de saúde foram pontuadas, como exames e rastreamentos necessários para cada faixa etária, orientações sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, divulgação de ações de saúde e encaminhamentos para consultas ou atividades educativas na Unidade. **Conclusão:** O checklist apresentou-se como uma importante estratégia para aumentar a cobertura das ações de saúde na Unidade, bem como rastrear e acompanhar mulheres gestantes, diabéticas, hipertensas e outras, além de divulgar grupos educativos e demais atividades da Unidade.

Descritores: Atenção Integral à Saúde da Mulher; Agentes Comunitários de Saúde; Educação Continuada.

Referências:

1. Secco Ana Caroline, Rodrigues Patrícia Matte, Ledur Carolina Sarzi, Zanatta Edinara, Mozzaquatro Caroline Oliveira, Arpini Dorian Mônica. Educação Permanente em Saúde para Agentes Comunitários: um Projeto de Promoção de Saúde. Gerais, Rev. Interinst. Psicol. [Internet]. 2020 Jan [citado 2023 Maio 30]; 13(1): 1-17. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202020000100009&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.36298/gerais2020130108>.
2. Fernandez Michelle, Lotta Gabriela, Corrêa, Marcela. Desafios para a Atenção Primária à Saúde no Brasil: uma análise do trabalho das agentes comunitárias de saúde durante a pandemia de Covid-19. Trabalho, Educação e Saúde, v. 19, 2021, e00321153. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00321.
3. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo assistencial da saúde da mulher na atenção primária. 2 ed. Contagem, 2021.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidado de enfermagem na perspectiva do gênero masculino na unidade de terapia intensiva: estudo descritivo qualitativo

1- Nizélia Ferreira da Silva Floro Rosa; 2- Elizabeth Rose da Costa Martins
Enfermeira. Residente de clínica médica e cirúrgica da Marinha do Brasil.

Resumo:

Introdução: O homem sempre teve uma relação distante com o autocuidado, o tornando mais vulnerável e suscetível de desenvolver patologias, mesmo com as políticas públicas implementadas para amparar esse descuido. Devido ao perfil predominantemente masculino e a presença de doenças mais graves apresentadas, é fundamental que se tenha um cuidado especializado, e a enfermagem tem um papel fundamental nesse processo, com finalidade de atender as demandas individuais e constantes, com ações voltadas para o cuidado integral às necessidades humanas. **Justificativa:** Com a revisão de artigos, identificou-se a carência de estudos que abordassem o cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva numa perspectiva relacional de gênero. **Objetivos:** Compreender o cuidado de enfermagem a população masculina na perspectiva de gênero na unidade de terapia intensiva. **Método:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, com 20 participantes (enfermeiros e residentes de enfermagem) que desenvolvem atividades nas unidades de terapia intensiva de um hospital universitário, no município do Rio de Janeiro. Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP): 5.237.029. A análise de dados foi realizada segundo a perspectiva de Bardin. **Resultados:** Os resultados evidenciam uma fragilidade na temática saúde do homem, relatando o desconhecimento de algumas doenças específicas ao homem, além do distanciamento com as questões psicossociais que impactam diretamente na saúde da população masculina. Além de um despreparo dos profissionais, esta situação pode estar associada à falta de discussão e reflexão sobre a temática desde a faculdade assim como nos serviços de educação continuada no decorrer da sua vivência profissional. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem, nas unidades de alta complexidade, permanecem com olhar indiferente para a população masculina, sendo necessária a compreensão da integralidade em saúde e dos homens sob a perspectiva relacional do gênero, da vulnerabilidade masculina, entre outras questões, para atender às necessidades dessa população.

Descritores: Saúde do homem; Terapia intensiva; Enfermagem

Referências:

1. Assis NO de, Rodrigues J, Christóforo BEB, Tacsí YRC. Atuação dos enfermeiros frente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: um estudo exploratório. Arq. Ciênc. Saúde Unipar [Internet]. 2018;22(3). Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/6397>
2. Martins ERC, Rosa NF da SF, Oliveira KL de, Medeiros A da S, Souza JA de, Fassarella LG, et al. Homens acometidos de câncer de próstata e suas vulnerabilidades. RSD. 2021 Jul 28;10(9):e39810918117.
3. Ayuso-Murillo D, Colomer-Sánchez A, Herrera-Peco I. Habilidades de comunicación en enfermeras de UCI y de hospitalización de adultos. Enferm Intensiva. 2017 Jul;28(3):105–13. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.enfi.2016.10.006>
4. Souza LV da SA de, Silva J de O, Nodari PRG, Alencar BT de, Silva RB, Aleixo MLM. Desafios da implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em Mato Grosso. RSD. 2022 Jan 18;11(2):e5311225354. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25354>
5. dos Santos EL, de Araújo Dórea SN, de Souza Maciel M da PG, Ferreira Dos Santos LK, da Silva MB, Lins Moraes MG. Assistência Humanizada: percepção do enfermeiro intensivista. Rev. baiana enferm. [Internet]. 2018;32. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/23680>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estigmas e preconceitos envolvidos no Trabalho da Central de Material esterilizado: um estudo qualitativo

1- Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 2- Helena Peçanha da Silva de Araújo; 3- Carolina Cabral Pereira da Costa; 4- Giulia Campbell Saija; 5- Elias Barbosa de Oliveira; 6- Sheila Nascimento Pereira de Faria

Enfermeira. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Bolsista de Produtividade 2 do CNPq; Procientista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: O estudo trata das características do trabalho na Central de Material Esterilização (CME) e a visibilidade do setor no contexto assistencial, na perspectiva dos trabalhadores de tal cenário laboral. Os objetivos elencados foram: analisar a configuração do trabalho na CME e discutir as repercussões deste trabalho para a visibilidade do setor no contexto assistencial. Referencial temático: A CME é uma unidade destinada ao processamento de produtos para saúde, devendo fornecê-los seguramente processados para todos os setores e serviços de saúde, corroborando para a realização de técnicas em saúde seguras a fim de garantir o bem-estar do paciente, assim como da equipe de saúde 1. Apesar da relevância deste setor, a maioria dos espaços físicos das CME é reduzido, ergonomicamente inadequado, local no qual o profissional permanece recluso e isolado 2. **Método:** Pesquisa qualitativa e descritiva, desenvolvida na CME de um ambulatório que faz parte do complexo de saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Os participantes foram 20 profissionais de enfermagem: oito enfermeiros e 12 técnicos, nos quais se aplicou um roteiro de entrevista semiestruturada, em setembro de 2022. A técnica de tratamento dos dados foi a análise temática de conteúdo, que possibilitou apreender a seguinte categoria: Trabalho de CME: estigmas, preconceitos e segregação. **Resultados:** Sob o ponto de vista dos participantes, as características do trabalho na CME remontam ao trabalho manual e à limpeza, vinculando-o ao âmbito doméstico e ligado ao universo feminino, num mundo patriarcal. Tal configuração gera estigmas e preconceitos, tais como: trabalhadores desinteressados pelo cuidado ao paciente; em fim de carreira; com incipiente conhecimento técnico científico; doentes e readaptados. **Conclusão:** Concluiu-se que trabalho na CME é estigmatizado no coletivo dos profissionais da saúde, pois é uma atividade laboral na qual se destacam as atividades manuais, que não são valorizadas tanto quanto as de natureza intelectual.

Descritores: Enfermagem; Central de Material Esterilizado Estigma.

Referências:

1. Franco TMP, Gonçalves IR. Conhecimento produzido sobre o centro de material e esterilização e a equipe de enfermagem. Rev. InterSaúde. 2021;1(4):2-18.
2. Machado J de JB, Cabral AH. A visão dos profissionais de enfermagem sobre ergonomia aplicada na central de materiais e esterilização. Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba [Internet]. 2021 [citado 2023 Abr 3];22(2):72-6. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/40642>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Profissional da saúde e a importância do cuidar de si diante o enfrentamento à pandemia - pesquisa original

1- Odilon Adolfo Branco de Souza; 2- Claudia Mara de Melo Tavares

1- Enfermeiro Graduado pela Universidade Salgado de Oliveira; Especialista em Cuidados Intensivos em Emergência pela Universidade Federal Fluminense; Mestre em Enfermagem em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS pela Universidade Federal Fluminense; Doutorando em Enfermagem no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; Avaliador Ad Hoc da Revista Pró-UniverSuS; Chefe de Unidade Bloco Cirúrgico do Hospital Universitário Antônio Pedro; Coordenador Curso Enfermagem Santa Martha; 2- Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Universidade Federal Fluminense. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo; Professora do Programa Acadêmico Doutorado Ciências do Cuidado em Saúde e do Mestrado Profissional Ensino na Saúde. Avaliadora Ad Hoc de Cursos de Graduação pelo INEP/MEC.

Resumo:

Introdução: Ainda presente em 2023, a pandemia expôs os profissionais da saúde a uma maior vulnerabilidade frente aos impactos físico e mental. É inegável o impacto da pandemia na vida do profissional da saúde, no âmbito físico e psicológico, considerando o desgaste, os receios e as incertezas experienciadas. Pautado na continuidade da Pandemia e ainda buscando selecionar os possíveis agravos que foram gerados no processo assistencial à saúde humana, urge a necessidade em conhecer as consequências geradas e como o cuidado de si pode amenizar os danos à saúde, percebendo redes de apoio viabilizadas, analisando potências e fragilidades. b) As ideias de Michel Foucault convergem com a pesquisa, promovendo o surgimento de um marco conceitual que auxilia a compreensão dos problemas experienciados, possibilitando respostas ou novos questionamentos. c) Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa epistemológica, onde será utilizada a sociopoética como dispositivo para produção do conhecimento. A pesquisa acontecerá em um Hospital Universitário do município de Niterói - RJ, através de encontros onde os multiprofissionais da saúde, contribuirão com suas experiências e as expressarão de maneira artística. A pesquisa possui Parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, sob nº 5.962.069. A análise dos dados produzidos acontecerá a partir da análise de conteúdo de Bardin. d) Espera-se com essa pesquisa, identificar os sentimentos gerados nos multiprofissionais envolvidos no enfrentamento da Pandemia, contribuindo no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o enfrentamento de situações pandêmicas e ações que promovam suportes protetivos. e) Os profissionais da saúde experienciaram, durante todo ciclo pandêmico, o sofrimento e o processo de morte-morrer e essa experimentação desenvolveu nesses profissionais, um impacto emocional que refletiu nas relações laborais e sociais, implicando severamente em sua saúde mental. Neste contexto, ratifica-se a necessidade de uma rede de atenção psicoemocional voltada aos profissionais da saúde para promoção do cuidado de si, enquanto seres no mundo.

Descritores: Covid19; Assistência à Saúde Mental; Emoções.

Referências:

1. Acioli DMN, Santos AAP dos Santos JAM, Souza IP de, Silva RK de L. Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2022;30(1):e63904. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/63904>
2. Lima CKT, Carvalho PMM, Lima IAS, Nunes JAVO, Saraiva JS, Souza RI, Rolin NML. The emotional impact of coronavirus 2019-Ncov (New Coronavirus Disease). Psychiatry Research [Internet] 2020;287,e112915. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112915>
3. Fernandez M, Lotta G, Passos H, Cavalcanti P, Corrêa MG. Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil. Saúde soc [Internet]. 2021;30(4):e201011. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021201011>
4. Nazar TCG, Jacondino EV, Ramos GGG, da Silva Ágatha IP, Silva GB. Quem cuida de quem cuida? Saúde mental de profissionais da saúde frente à pandemia do covid-19. Arq. Ciênc. Saúde Unipar [Internet]. 2022;26(1). Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/8306>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Percepção de estudantes sobre o papel dos enfermeiros na depressão senil: relato de experiência

1- Patrícia Cristina Pereira; 2- Gabrielle de Lemos Mello Silva; 3- Jocelma Rosa da Costa; 4- Verônica Cristina Barboza de Paula; 5- Renata da Costa Santos Borges; 6- Raphael Dias de Mello Pereira

1- Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras; 2- Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras; 3- Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras; 4- Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras; 5- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras; 6- Professor Adjunto II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Resumo:

Introdução: O processo de envelhecimento é natural e gradativo, considera-se idoso indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos, durante este curso poderá apresentar declínios funcionais no organismo e não adaptar-se às mudanças biopsicossociais. Diante das limitações encontradas ao longo do processo de envelhecimento, da não aceitação, da desvalorização sofrida, dentre outros fatores, a pessoa idosa desenvolve condições de doença como a depressão, transtorno este que promove distúrbios emocionais, característicos a cada indivíduo, responsável pela redução dos níveis de autonomia e independência para realizar atividades básicas do cotidiano. Ressalta-se sobre a importância do enfermeiro estar fundamentado no conhecimento técnico-científico para identificar precocemente uma condição de doença e contribuir para o processo do cuidado. **Desenvolvimento:** Trata-se um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem, vivenciado durante o estágio curricular na atenção primária à saúde, na disciplina assistência de enfermagem na atenção ao adulto idoso que tem como objetivo descrever a percepção de estudantes de enfermagem sobre o papel dos enfermeiros no cuidado a idosos com depressão senil relacionada a não adaptação ao processo de envelhecimento. O enfermeiro assume o papel de facilitador do cuidado, que embasado no conhecimento científico é capaz de identificar sinais e sintomas característicos da depressão, assim como planejar, implementar e acompanhar todo processo terapêutico, para incentivar a participação dos mesmos em atividades que forneçam segurança e os reinsiram na sociedade. **Conclusão:** A experiência no campo de estágio contribuiu para ampliação da percepção e compreensão no que tange a identificação dos sinais e sintomas diante de quadros depressivos relacionados a não adaptação ao envelhecimento, a elaboração planos de cuidados e seu desenvolvimento fundamentado na teoria de adaptação de Callista Roy, além de respeitar a subjetividade do indivíduo foi capaz de incentivar à autonomia do usuário para melhorar as respostas terapêuticas como ocorreram nos quadros clínicos observados.

Descritores: Enfermagem; Idoso; Depressão.

Referências:

1. Dias CA, Rodrigues KM, Silva DC da, Sousa MS, Sandoval LB, Roque IF, Carvalho ECF, Fonseca MO, Souza ML de, Silva L de CE. Depressão no idoso: causas, consequências e ações de enfermagem para a prevenção e acompanhamento. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2022;5(3):11801-2. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/49760>
2. Fidelis JA, Oliveira LP de. Envelhecimento: as ações de enfermagem a idosos com depressão. Braz. J. Develop. [Internet]. 2020;6(6):39597-60. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12027>
3. Lima TM, Silva V de S, Moura LLM da SD de, Galvão AK de AA, Souza VKS de, Lacerda SDL de. Intervenções de enfermagem em idosos depressivos: uma revisão da literatura. Braz. J. Develop. [Internet]. 2021;7(2):11870-83. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/24100>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Envelhecimento saudável. 2020. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/envelhecimento-saudavel/>
5. Silva Barros C, Moura WL, Tavares Nogueira AM. Proposal for intervention and prevention of depression in elderly people in the basic health unit vinegar in the urban area in viana-ma municipality. UnaSus. 2021. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/23953>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência do acadêmico, sobre cuidados de enfermagem aplicados a pacientes com úlcera varicosa

1- Patrícia Cristina Pereira; 2- Lidiane Dias Reis; 3- Joyce Barcellos.

1- Graduanda de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente II. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3- Preceptora de Estágio Curricular da Rede Básica. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Resumo:

Introdução: A úlcera varicosa é uma lesão prevalente em idosos do sexo feminino, ocasionada pela destruição das camadas cutâneas e/ou tecido profundo, é desencadeada por fatores genéticos, frouxidão ligamentar, tabagismo e obesidade, dentre outras condições que contribuem para o surgimento de hipertensão venosa dos membros inferiores, o que resulta na incompetência valvular e insuficiência venosa crônica, podendo levar à obstrução do fluxo venoso, desta forma, é uma ferida que requer tratamento prolongado, pois possui perspectiva de recidiva. Assim, o enfermeiro com base no cuidado humanizado, integral e contínuo, será um facilitador da assistência, cabendo aos mesmas atribuições como orientação, planejamento de etapas e sistematização da assistência prestada. **Desenvolvimento:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência vivenciado por discente durante o estágio curricular na atenção primária a saúde, que tem por objetivo descrever a visão do discente sobre os cuidados de enfermagem aplicados no curativo de paciente com úlcera varicosa. As lesões observadas, são feridas provenientes de úlcera varicosa instaladas nos membros inferiores, durante consulta o enfermeiro realiza a anamnese e exame físico a fim de identificar informações específicas do paciente e peculiares da ferida, utilizando a ferramenta TIME (T=Tecido da lesão, I=Presença de inflamação ou infecção, M=Controle de umidade/exsudato, E=Características das bordas das feridas) para diagnóstico e tomada de decisão. **Conclusão:** A experiência do campo de estágio permitiu compreender que o profissional deverá possuir conhecimento técnico-científico para implementar uma abordagem humanizada, integralizada e individualizada a fim de orientar o usuário e/ou familiar sobre o processo de cuidado. Convém ressaltar que as ações de enfermagem não se devem restringir ao curativo, mas a promoção e prevenção de saúde para oportunizar mudanças no estilo de vida, apoio psicológico e assisti-los continuamente em conjunto com equipe multidisciplinar para melhora do quadro clínico e redução das chances de recidivas.

Descritores: Diagnóstico de enfermagem; Úlcera varicosa; Estudantes de enfermagem

Referências:

1. Silva DA da, Azevedo DCZ, Alves BC, Leocádio MA, Zuffi FB, Ferreira LA. Cuidado de enfermagem ao paciente com úlcera venosa: relato de experiência. Concilium [Internet]. 2022 [cited 2023 Jun 23];22(5):150–6. Available from: <https://clium.org/index.php/edicoes/article/view/396>
2. Neri CF da S, Felis KC, Felis KC, Sandim LS, Sandim LS. Úlceras venosas: A abordagem do enfermeiro na consulta de enfermagem. Braz. J. Develop. [Internet]. 2020;6(5):30682-94. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10584>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Qualidade de vida dos familiares de adolescentes com lúpus eritematoso sistêmico

1- Beatriz da Silva Tosta de Souza; 2- Ellen Marcia Peres; 3- Ana Beatriz da Silva Moraes; 4- Andréia Jorge da Costa; 5- Patrícia da Silva Porto; 6- Helena Ferraz Gomes.

1- Pós Graduada em Enfermagem em Saúde do Adolescente; 2- Enfermeira. Doutora e Professora Associada; 3- Graduanda em enfermagem da Faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ; 4- Enfermeira e Doutora ; 5- Graduanda em enfermagem da Faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ; 6- Enfermeira. Doutora em Enfermagem e professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença crônica autoimune que afeta adolescentes e que leva a repercussões físicas, psicológicas e sociais 1,2. O objeto do estudo é a análise da qualidade de vida de familiares de adolescentes com Lúpus, logo objetivou-se avaliar a qualidade de vida dos familiares de adolescentes que vivem com Lúpus Eritematoso Sistêmico assistidos em um serviço especializado de saúde do adolescente, a partir da aplicação do instrumento WHOQOL-bref3. **Referencial temático:** A vida familiar é drasticamente afetada após o diagnóstico de uma doença crônica, especialmente se tratando de um adolescente, frente às hospitalizações e privações impostas pelo processo adoecimento 4. **Métodos:** Estudo descritivo, de corte transversal, quantitativo realizado numa enfermaria e ambulatório, no período de março a setembro de 2022. A amostra foi composta por 24 familiares/responsável legal que acompanharam os adolescentes durante a internação e consultas ambulatoriais. Utilizou-se o instrumento validado WHOQOL-bref e os dados foram analisados através da estatística descritiva simples. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 3.443.800. **Resultados:** Dos 24 familiares/ responsável legal, predominou-se o sexo feminino em 92% sendo 75% mães, com idade entre 30 e 50 anos. Com relação a qualidade de vida em geral 54,3% alegaram ter uma boa qualidade de vida, já no que tange a satisfação com a sua própria saúde, 46% alegaram não estar satisfeito nem insatisfeito com a sua saúde e, 25% referem não estar satisfeito com a sua saúde. Dentre os domínios destaca-se o meio ambiente com menor pontuação 47,1%. **Conclusão:** Na percepção dos familiares/responsável legal de adolescentes a qualidade de vida em geral é boa. Contudo, reforça-se a importância do cuidador, sendo imprescindível que a enfermagem atue considerando a família no processo de cuidar ao adolescente com doença crônica.

Descritores: Qualidade de vida; Família; Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Referências:

1. Sant'Ana KC, Siqueira EC de. Uma abordagem geral do Lúpus Eritematoso Sistêmico: revisão de literatura. REAMed [Internet]. 2022 [citado 2023 Mai 31];17:e11055. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/11055>
2. Pedrosa B, Pilatti LA, Gutierrez GL, Picinin CT. Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-bref através do Microsoft Excel. Revista Brasileira de Qualidade de Vida [Internet] 2010;2(1)1-6. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3895/S2175-08582010000100004>
3. Carvalho E de, Peres EM, Gomes HF, Pires BMFB, Leite DC, Andrade PC da ST de, Almeida IS de, Vasconcellos M de A. Experiences of caregiving mothers of adolescents hospitalized for chronic diseases in a unit of adolescents. RSD [Internet]. 2020;9(7):e108973639. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3639>
4. Cardoso ÉL da S, Santos SR dos, Araújo YB de, Neves NT de AT, Nascimento JA do. Factors associated with the quality of life of caregivers of children and adolescents with chronic conditions. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021;42:e20190318. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190318>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A violência obstétrica na região metropolitana do Rio de Janeiro: uma análise quantitativa

1- Paula Ingridy Gomes Neves; 2-Mariana Barbosa de Araújo; 3- Felipe Kaeser dos Santos; 4-Joana labrudi Carinhonha

1- Interna da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2-Interna da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Enfermeiro. Doutor em enfermagem pelo PPGENF/UERJ. Professor adjunto do DFEN/UERJ. 4- Enfermeira. Doutora em enfermagem pelo PPGENF/UERJ. Professora adjunta do DEMI/UERJ.

Resumo:

Introdução: A violência obstétrica (VO) tem origem na associação de poder e subordinação entre o profissional de saúde e a mulher. Este estudo delimitou como problema de pesquisa: as mulheres em trabalho (TP) de parto conseguem identificar a VO? Dada a incidência de VO e a baixa produção científica sobre este tema, o estudo foi estruturado tendo por objetivo conhecer a capacidade das mulheres em identificar a VO. Referencial Temático: Conforme a Fundação Perseu Abramo, 25% das mulheres sofrem VO. A OMS define a VO como a apropriação do corpo da mulher e dos processos reprodutivos por profissionais de saúde, na forma de um tratamento desumanizado, com a patologização dos processos naturais. Parte significativa das mulheres não reconhece os atos de VO. **Método:** Estudo quantitativo descritivo, realizado de janeiro a março de 2023, através de um formulário online. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UERJ), com o parecer 5.855.332. Incluiu-se mulheres que tiveram filhos nos últimos 5 anos, residentes da região metropolitana do município do Rio de Janeiro, maiores de 18 anos. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples, utilizando o software Stata versão 15.0. **Resultados:** Participaram do estudo 205 mulheres residentes da cidade do Rio de Janeiro. As ações de VO mais prevalentes foram múltiplos toques vaginais e amniotomia. 188 (91,7%) participantes declararam saber o que é VO. No entanto, apesar de 128 (62%) mulheres terem sofrido VO, somente 36 (28%) tem consciência disso. **Conclusão:** Ao concluir o estudo percebemos que a maioria das mulheres não é capaz de reconhecer a VO, apesar de informarem saber do que se trata. Assim torna-se fundamental tratar deste tema por meio de ações de enfermagem que sejam capazes de motivar as mulheres para reconhecer a VO, com vistas a minimizar este problema.

Descritores: Enfermagem; Enfermagem Obstétrica; Violência Obstétrica

Referências:

1. Henriques T. Violência obstétrica: um desafio para saúde pública no Brasil. Página Grená [Internet] 2021;4p. Disponível em: https://www.ims.uerj.br/wp-content/uploads/2021/02/violencia-obstetrica_tatiana_henriques_pagina_grena_fev2021.pdf
2. Oliveira S. Por um recorte genealógico da categoria violência obstétrica. [dissertação]. Rio de Janeiro: Mestrado em Violência e Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; 2019.
3. Organização Mundial da Saúde. Prevenção e eliminação de abusos, desrespeito e maus-tratos durante o parto em instituições de saúde [Internet] 2014. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/134588/WHO_RHR_14.23_por.pdf?sequence=3.
4. Fundação Perseu Abramo. SESC. Núcleo de opinião pública, pesquisas e estudos. Pesquisa Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado [Internet] 2010. Available from: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/publicacao/pesquisa-mulheres-brasileiras-e-genero-nos-espacos-publico-e-privado-2010/>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Coping religioso/espiritual em pacientes que vivem com doenças crônicas: estudo transversal

1-Leticia Gomes da Rocha; 2-Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 3-Ellen Marcia Peres; 4-Antonio Marcos Tosoli Gomes; 5-Livia Fajin de Mello; 6-Luiz Carlos Moraes França

1- Enfermeira, residente em Enfermagem Clínica (UERJ); 2-Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3-Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4-Enfermeiro. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5-Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6- Enfermeiro. Doutorando da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo:

Introdução: Objetivou-se avaliar o coping religioso-espiritual em pacientes com doenças crônicas. **Referencial Temático:** Com o avanço da ciência e tecnologia houve uma elevação nas condições humanas em relação a expectativa de vida, conseqüentemente um maior risco para a população desenvolver doenças crônicas, impactando negativamente na qualidade de vida do indivíduo, em suas relações pessoais, psicológicas, familiares, sociais, econômicas e espirituais 1. **Método:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa realizado nas unidades de internação clínica de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por 86 pacientes internados nas enfermarias clínicas, de ambos os sexos, diagnosticados com doença crônica. A coleta de dados foi realizada entre fevereiro e julho de 2022, através de dois instrumentos: questionário sociodemográfico e a escala de Coping Religioso e Espiritualidade Breve². Estudo aprovado pelo CEP, sob parecer nº. 3.443.800. **Resultados:** A amostra final foi composta por 86 pacientes, sendo 46 mulheres (39,56%) e 40 homens (34,4%), com idade mediana 54 anos. O uso de estratégias positivas foi analisado a partir da média das questões do Coping religioso/espiritual positivo (CREP) e seu valor 4,36 demonstra ser superior quando relacionado a média das questões do Coping religioso/espiritual negativo (CREN), no valor de 2,37. Esse índice indica uma alta intensidade em relação às demais estratégias. **Conclusão:** O coping religioso é uma ferramenta fundamental que os enfermos possuem e os ajudam a vivenciar o processo da doença crônica. Com o auxílio do Coping, os participantes da pesquisa demonstraram pensamentos positivos e mais esperança para lidar com a situação que os afligem.

Descritores: Esperança; Espiritualidade; expectativa de vida

Referências:

1. Leimig MBC, Lira RT, Peres FB, Ferreira AGC, Falbo AR. Qualidade de vida, espiritualidade, religiosidade e esperança em pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. Rev Soc Bras ClínMéd [Internet] 2018 [cited 2023 May 18]; 16(1):30-36. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-884990>
2. Esperandio MRG, et al. Envelhecimento e espiritualidade: o papel do coping espiritual/religioso em pessoas idosas hospitalizadas. Interações. [Internet] 2019 [citado em 2023 Mai 23]; 23(2): 336-356. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1983-2478.2021v16n2p336-356>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidado de enfermagem a pacientes com estomias intestinais aliados ao telemonitoramento: relato de experiência

1. Priscila Francisca Almeida; 2. Luciana Barbosa Passeri; 3. Graciete Saraiva Marques; 4. Dayse Carvalho do Nascimento; 5. Norma Valeria Dantas de Oliveira Souza

1- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Mestre em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O uso das tecnologias de informação e comunicação é cada dia mais presente no cotidiano profissional e os canais como telessaúde e telemedicina são importantes alternativas terapêuticas. O estudo teve como objetivo divulgar a experiência de enfermeiras estomaterapeutas com pacientes com estomia intestinal, acompanhados desde a fase de internação à alta hospitalar, sendo usado o telemonitoramento, focado na prevenção de complicações relacionados ao manejo da estomia e cuidados com a pele periestomal. **Desenvolvimento:** Divulgar a pesquisa em andamento sobre o uso do telemonitoramento como extensão do cuidado em pacientes com estomia intestinal, pesquisa aprovada sob o parecer 4.518.658. Este relato compõe-se de três fases. A primeira ocorre intra-hospitalar, quando o paciente e familiar recebem orientações da enfermeira acerca dos cuidados com a estomia intestinal, sendo promovido a familiarização e manipulação com o equipamento coletor. Na segunda fase, já no domicílio, paciente ou familiar recebe duas ligações telefônicas, quando são abordados autocuidado, complicações e cadastro no programa nacional de ostomizados. Na terceira fase, ocorre a consulta de enfermagem, 30 dias após a alta, com reavaliação do processo de autocuidado, utilizando o instrumento SACS (avaliação e classificação de lesão cutânea periestomal), que definirá a necessidade de outra consulta ou a alta do acompanhamento por telemonitoramento. **Conclusão:** Os resultados preliminares de dezembro de 2022 a maio de 2023 possibilitam avaliar como positivo o uso do telemonitoramento aliados à consulta presencial de enfermagem com manutenção do vínculo paciente-enfermagem-hospital. Destacam-se como aspectos positivos: incentivo à adesão ao autocuidado promovendo o suporte psicofísico aos pacientes no pós-alta hospitalar, redução de custo no deslocamento ao serviço, aumento do sentimento de segurança, além da facilidade no acesso ao profissional de saúde.

Descritores: Telemonitoramento; Enfermagem; Estomia

Referências:

1. Chagas PF. Análise econômica do tratamento de lesão de pele em uma clínica de estomaterapia no Rio de Janeiro [dissertação]. Rio de Janeiro: Mestrado em Enfermagem, Faculdade Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. 96f.
2. Paula A da C, Maldonado JMS de V, Gadelha CAG. Healthcare telemonitoring and business dynamics: challenges and opportunities for SUS. Rev Saúde Pública [Internet]. 2020;54:65. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001996>
3. Magalhães APF, Almeida PF, Poças CRM da R, Marques GS, Bosco PS, Magalhães PT de, Carvalho JL de. Telemonitoring as an extension of postoperative care in intestinal ostomy patients. RSD [Internet]. 2022;11(4):e23811427252. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27252>
4. Paula MAB, Moraes JT. Um consenso brasileiro para os cuidados às pessoas adultas com estomias de eliminação. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther. [Internet]. 2020; 19:e0221. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v19.1012_IN



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde: revisão de escopo

1- Rafaella Torres de Carvalho; 2- Harlon França de Menezes; 3- Paola Paiva Monteiro; 4- Aline de Oliveira Biancamano Sevilha; 5- Beatrice de Barros Lima; 6- Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF); 2- Enfermeiro. Pós-Doutorando da Universidade Federal Fluminense (UFF); 3- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF); 4- Enfermeira. Mestranda do Programa Acadêmico de Cuidados Clínicos em Saúde (PACCS - UFF); 5- Enfermeira. Hospital Pró-Cardíaco; 6- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Resumo:

Introdução: Este estudo tem como objetivo identificar evidências acerca dos fatores de risco de sobrecarga de estresse em profissionais de saúde. **Referencial Temático:** Os trabalhadores da saúde, em sua prática diária, prestam assistência direta ao paciente e estão expostos a riscos correlacionados à atividade laboral, em consequência, podem ser acometidos por diversos problemas de saúde, dentre eles, o estresse ocupacional. **Métodos:** Revisão de escopo, utilizado o acrônimo PCC (P: População, C: Conceito e C: Contexto). Logo, P – profissionais de saúde; C – risco de sobrecarga de estresse; e C – serviços de saúde. Foram selecionados os filtros: tipo de recurso (artigo) e idioma (inglês, português e espanhol). A mesma chave foi utilizada nas seguintes bases: PUBMED, SCOPUS, Science Citation Index Expanded (Web of Science), CINAHL, LILACS, SCIELO, COCHRANE e psycINFO - American Psychological Association. Utilizaram-se os descritores: Estresse Ocupacional; Pessoal de Saúde; Fatores de Risco. **Resultados:** A busca resultou em 4.297 produções, sendo selecionados 1.862 artigos, de 105 países e com maior número de publicações provenientes dos Estados Unidos da América. Dentre as situações críticas, os fatores de risco para o estresse destacam-se: necessidade de tomada de decisão imediata e frequente, alto grau de dificuldade e responsabilidade, insuficiência de recursos humanos e materiais, falta de reconhecimento por parte dos gestores, administração e supervisão de pessoas, restrição da autonomia profissional, interferência política institucional sobre o trabalho, sobrecarga de trabalho, alta rotatividade, superlotação, espaço físico inadequado, assistência direta e indireta a pacientes gravemente enfermos e em risco de morte eminente. Soma-se, ainda, a necessidade da assistência aos familiares, que geralmente se encontram hostis e em elevado nível de estresse, seja ele agudo ou crônico. **Conclusões:** É preciso compreender que as características pessoais podem atuar como moderadoras na percepção do estresse, minimizando o impacto e determinando o ritmo do processo desencadeador de níveis exaustivos.

Descritores: Estresse Ocupacional; Pessoal de Saúde; Fatores de Risco.

Referências:

1. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2008(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
2. Bezerra CMB, Silva KKM, Costa JWS, Farias JC, Martino MMF, Medeiros SM. Prevalência do estresse e síndrome de burnout em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. Rev. Min. Enferm. [Internet]. 2019;23:e-1232. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622019000100276&lng=pt.
3. Almino RHSC, Oliveira SS de, Lima DM de, Prado NC da C, Mercês BMO, Silva RAR da. Estresse ocupacional no contexto da COVID-19: análise fundamentada na teoria de Neuman. Acta paul enferm [Internet]. 2021;34:eAPE002655. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02655>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Dor em pacientes oncológicos: estudo descritivo

1 - Raquel Coutinho Cruz José; 2- Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 3- Erickson Lopes Borba de Souza; 4- Ellen Marcia Peres; 5 - Carolina Cabral Pereira da Costa; 6- Antonio Marcos Tosoli Gomes

1. Graduanda de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3. Enfermeiro. Especialista em Enfermagem Clínica pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4. Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva, área de concentração Política, Planejamento e Administração em Saúde, pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6. Enfermeiro. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil de pacientes oncológicos atendidos em um hospital universitário com queixa de dor. **Referencial Temático:** A incidência do câncer vem crescendo e a estimativa em nível mundial, aponta que haverá 18 milhões de novos casos de câncer ao ano e, para esses pacientes, a dor é um dos principais sintomas e afeta diretamente a sua qualidade de vida¹. **Método:** Estudo descritivo com 88 pacientes. A coleta foi realizada através de um questionário sociodemográfico clínico. Foram incluídos pacientes oncológicos que apresentavam dor, como principal queixa, sendo excluídos os que faziam uso de sedativos. Estudo aprovado pelo CEP, sob parecer nº. 3.443.800. **Resultados:** A idade mediana dos participantes foi de 60 anos. Das 42 mulheres, o que corresponde a 47,7% da amostra, 8 (19%) tinham tumor no pulmão, 5 (11,9%) na mama, e 4 (9,5%) no colo de útero. A dor moderada foi referida por 19 (41,2%) e 15 (32,7%) dor intensa. Dos 46 homens, o que corresponde 52,3 % da amostra, 9 (19,7%) tinham tumor na próstata, seguidos de 7 (15,4%) na região oral. Destes, 12 (28,6%) referiram dor moderada e 17 (40,5%), dor intensa. Dos pacientes com dor moderada e intensa, todos referiram necessidade de analgesia, sendo a dipirona a droga de 70,9% (44), a metadona 6,5% (4) e a morfina 6,5% (4) os mais utilizados para manejo da dor. Embora a morfina seja padrão-ouro no tratamento para dor moderada a intensa, no estudo em questão, dos participantes com este padrão de dor 35,3% (12) faziam uso somente de dipirona. **Conclusão:** O manejo da dor para fins do seu controle, requer a atuação efetiva e coesa da equipe multiprofissional. Dessa forma, o tratamento da dor e do sofrimento, acontecerá dentro de um contexto amplo, respeitando o histórico biopsicossocial e espiritual de cada paciente.

Descritores: Cuidados paliativos; manejo da dor; dor.

Referências:

1. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2020 – incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2019:1-122. Available from: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Ensino dos Cuidados paliativos para acadêmicos de medicina, odontologia e enfermagem: revisão sistemática

1 - Raquel Coutinho; 2 -Rebecca do Carmo Ibraim; 3 - Thais da Silva Muzitano; 4 - Julia Carvalho Lima; 5 - Denzel Luis Pereira de Souza; 6 - Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade

1 - Graduanda de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro(UERJ); 2- Graduando de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 3 - Graduando de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 4- Graduando de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 5- Graduando de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) 6- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil (UERJ);

Resumo:

Introdução Objetivo: descrever o conteúdo da literatura científica sobre o ensino dos cuidados paliativos para graduandos de medicina, odontologia e enfermagem. Método Revisão sistemática que utilizou a estratégia PICO² para elaborar a pergunta: “Quais os aspectos abordados na literatura científica sobre o ensino dos cuidados paliativos para graduandos de medicina, odontologia e enfermagem?”. A busca ocorreu no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “cuidados paliativos”, “acadêmicos de medicina”, “educação em odontologia” e “estudantes de enfermagem”. Foram selecionados artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, com texto completo e disponível, publicados de 2017 a 2022 e excluídos textos que não versaram sobre o tema. Resultados Lidar com a finitude é um desafio, principalmente na reflexão sobre a vida, os processos de saúde-adoecimento e o sofrimento. Ressalta-se ainda a fragilidade da abordagem dos cuidados paliativos na formação, o que está diretamente associada à percepção da falta de preparo e, conseqüentemente, a formação de obstáculos para a realização da assistência adequada. Conclusões Apesar do reconhecimento sobre a importância dos cuidados paliativos, há grandes lacunas na sua abordagem durante o curso, fazendo-se necessário a adoção de intervenções que contribuam para a aquisição de habilidades e competências desses estudantes.

Descritores:Cuidados Paliativos; Ensino; Estudantes de graduação

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde. Palliative Care. Copenhaga, Dinamarca, Europa, Gabinete Regional da OMS para a Europa, 2017.
2. Santos CM da C, Pimenta CA de M, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2007;(3):508–11. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Rastreo de contactantes e tratamento na fase de latência no controle da tuberculose

1-Marcelly Amaral Domingues Cavalcanti, 2-Barbara Pompeu Christovam, 3-Camille Rabello Ramos, 4-Cassia Gonçalves Santos da Silveira, 5- Raquel Leonardo Costa Ferreira Pinto

1. Discente do nono período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: marcellyamaral@id.uff.br 2. Enfermeira, Doutora, professora Adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. 3. Enfermeira, Graduada em Enfermagem na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Mazzini Bueno; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. 4. Doutoranda. Ponto Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. EEAAC - UFF. Rio de Janeiro, Brasil. Email: cassiasilveira@id.uff.br 5. Discente do nono período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF; Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Resumo:

Introdução: A tuberculose é uma doença transmissível capaz de provocar agravos na saúde e na qualidade de vida do indivíduo contaminado e de familiares. O rastreo de contactantes nos casos diagnosticados de tuberculose caracteriza-se pela busca das pessoas que convivem com o indivíduo que recebeu o diagnóstico, além da busca nos mesmos de sinais e sintomas da doença. Objetiva-se relatar a experiência dos alunos do estágio curricular de Enfermagem na efetividade do rastreo de contactantes e do tratamento da tuberculose na fase latente. **Desenvolvimento:** Relato de experiência realizado em 2023, na unidade Mazzini Bueno, do Município de Niterói, com participação de uma família de 11 integrantes. Essa estratégia de rastreo maximiza a chance de diagnóstico precoce dos contactantes ainda na fase de latência da doença e reduz a chance de agravamento dos casos clínicos. Com o levantamento de pessoas do mesmo convívio do infectado também houve a possibilidade de rastrear o caso fonte, caso o indivíduo que buscou primeiramente o serviço de saúde não o seja. Os estagiários compartilharam na consulta de enfermagem a grande vulnerabilidade do diagnóstico tardio da tuberculose em uma família que compartilhava o mesmo espaço geográfico e rotinas. O processo de cuidado teve início com o acolhimento da família e construção do vínculo através das consultas de enfermagem. Dessa forma, foi estabelecido o plano terapêutico do caso fonte e dos contactantes, ressaltando a relevância da não interrupção do tratamento e a necessidade de adesão nos casos de ILTB (Infecção Latente de Tuberculose). Também foi realizada orientação pelos estagiários a respeito das possíveis reações as medicações usadas no tratamento **Conclusão:** O rastreo de contactantes e tratamento da ILTB na família baseou-se no acolhimento e perfil investigativo durante a consulta de enfermagem, focando na prevenção da disseminação e agravos da sintomatologia das doenças e promoção da saúde.

Descritores: Tuberculose, Tuberculose Latente, Enfermagem no Consultório

Referências:

1. Silva Jr. JB da. Tuberculose: Guia de Vigilância Epidemiológica. J bras pneumol [Internet]. 2004Jun;30:S57-86. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132004000700003>
2. Silva AR da, Sousa AI, Sant'Anna CC. Barreiras no tratamento da infecção latente por tuberculose (ILTB) na criança: um estudo de caso. Esc Anna Nery [Internet]. 2014Jul;18(3):386-91. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140055>
3. Arcêncio RA, Palha PF, Maciel ELN. The diagnosis and treatment of latent tuberculosis by nurses in Brazil: a necessary strategy. Rev Bras Enferm [Internet]. 2023;76(1):e760101. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2023760101>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Produção do cuidado em álcool e drogas: concepções dos egressos de comunidades terapêuticas

1- Regina Bontorim Gomes; 2- Stefany Chagas Lucas; 3- Tiago Braga Espírito Santo

1- Graduanda de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira; 3- Enfermeiro; Professor Doutor/Orientador da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: As Comunidades Terapêuticas (CTs) surgem no Brasil, sob forte influência do modelo Norte Americano, atuando mais especificamente para a internação de pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas. Atualmente, o que se percebe é a intensa disseminação desses dispositivos, com pouca fiscalização e práticas violadoras dos Direitos Humanos. **Objetivos:** Identificar e analisar as concepções dos egressos de CTs no município do Rio de Janeiro acerca da produção do cuidado nessas instituições; discutir estas concepções à luz dos pressupostos da RP Brasileira Antimanicomial. **Metodologia:** pesquisa qualitativa com viés exploratório, a partir de uma entrevista semiestruturada. O corpus documental será analisado pela análise de conteúdo de Bardin. Aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa (COEP) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com o parecer CAEE No: 57509822.0.0000.5282. **Resultados e Análise:** foram entrevistadas 4 pessoas, todas do sexo masculino. Da análise emergiram 5 categorias, a saber: Tripé das CTs; Características das internações; Compreensão dos egressos sobre a internação; CTs e a Rede de Cuidado; e Pós internação. Para este trabalho, foram analisadas as duas primeiras categorias. Considerando o avanço das CTs, e seu investimento orçamentário público, em relação aos serviços especializados ofertados pelo SUS, o que se percebe é o aumento do cenário de disputa pelo protagonismo e comercialização da saúde mental no campo do álcool e outras drogas. **Conclusão:** No bojo do enfraquecimento e sucateamento da saúde no Brasil, identifica-se que as internações, a violência, a segregação e os manicômios não são mais os mesmos, estão se modificando de modo a se inserir na Rede de Atenção Psicossocial com legitimidade jurídica; uma reconfiguração de instituições totais focadas no controle e manipulação de corpos, se opondo aos pressupostos da RP, da luta antimanicomial e o modelo de Redução de Danos delineado pelo SUS.

Descritores: Comunidade Terapêutica; Saúde Mental; Cuidado,

Referências:

1. Araujo ACC, Pires RR. Redução de Danos na Atenção Psicossocial: concepções e vivências de profissionais em um CAPS ad. *Tempus*, actas de saúde colet, Brasília, 11(3), 9-21, mar, 2018. [Cited 2023 jun 15] Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882812/2017-v-11-n-3-portugues.pdf>>.
2. Conselho Federal de Psicologia. Relatório da Inspeção Nacional em Comunidades Terapêuticas. Brasília (DF), 2017. [Cited 2023 jun 15] Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/relatorio-da-inspecao-nacional-em-comunidades-terapeuticas/>>.
3. Guimarães TAA, Rosa LCS. A remanicomialização do cuidado em saúde mental no Brasil no período de 2010-2019: análise de uma conjuntura antirreformista. *O Social em Questão - Ano XXII- no 44 - Mai a Ago/2019*. [Cited 2023 jun 15] Disponível em: <http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/osq_44_art5.pdf>>.
4. IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Comunidades terapêuticas : temas para reflexão / Organizadora: Maria Paula Gomes dos Santos. - Rio de Janeiro : IPEA, 2018. 247 p. : il., gráfs. ISBN 978-85-7811-345-2. [Cited 2023 jun 15] Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190103_comunidades_terapeuticas.pdf.>>.
5. Lima RCC, Gomes TMS. Neoliberalismo e a ascensão do fundamentalismo religioso na América Latina: o caso das comunidades terapêuticas. In: Gomes TMS, Passos RG, Duarte MJO. (Orgs.) *Saúde Mental e drogas em tempos de pandemia: contribuições do serviço social*. Uberlândia, Editora Navegando, 2020. p. 337-360. [Cited 2023 jun 15] Disponível em: < <https://www.editoranavegando.com/livro-saude-mental.>> >.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Metodologia para gestão da qualidade na regulação em saúde

1- Renata Braga Meira; 2- Teresa Tonini; 3- Thais Braga Meira; 4- Antonio Rodrigues Andrade

1- Instituto Estadual de Hematologia Arthur da Siqueira Cavalcanti, Núcleo Interno de Regulação, Enfermeira Coordenadora. Rio de Janeiro-RJ, Brasil. 2- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental. Rio de Janeiro-RJ, Brasil. 3- Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione, Serviço Ambulatorial, Enfermeira Coordenadora. Rio de Janeiro-RJ, Brasil. 4- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Professor do Departamento de Ciências Sociais. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Resumo:

Introdução: A avaliação da qualidade dos cuidados em saúde se caracteriza como um dos métodos mais atuais na prática clínica e na formulação das políticas de saúde. **Objetivo geral:** Desenvolver uma metodologia que se propõe a melhorar a qualidade para regulação em saúde na Instituição. **Objetivos específicos:** Aplicar a metodologia proposta a fim de melhorar a qualidade da regulação em saúde na Instituição; propor ações que aperfeiçoem qualitativamente a regulação em saúde da Instituição; criar um guia e aplicar a metodologia proposta com a intenção de melhorar a qualidade da regulação em saúde na Instituição. **Método:** Pesquisa metodológica aprovada pelos Pareceres N° 3.783.955 e N° 4.150.622. Desenvolvida em um Instituto Estadual do Rio de Janeiro com a proposta de criar uma metodologia voltada para a regulação em saúde, com foco no cliente. Segmentada em três etapas: a primeira etapa refere-se ao instrumento a ser utilizado pelos profissionais da área de Regulação, ou seja, o que é necessário conhecer acerca do cliente para identificar o serviço ofertado. A segunda etapa descreve o processo do instrumento destinado aos clientes sob as mesmas bases categoriais do instrumento utilizado para os profissionais. Na terceira etapa se realiza um levantamento de dados em que serão pontuadas as diferenças identificadas entre a percepção de ambos sobre o serviço ofertado. A partir desse conjunto de informações pode-se criar soluções dirigidas ao alinhamento estratégico do serviço oferecido. **Resultados e discussão:** Entrevistamos 27 profissionais da área de Regulação. E contamos com a participação de 16 clientes. Adicionalmente, criamos um Guia para a Implantação de uma Metodologia para Gestão da Qualidade na Regulação em Saúde. **Conclusão:** A metodologia proposta apresenta arcabouço e elementos estruturantes para uma compreensão mais ampla das relações existentes entre instituição, profissionais e clientes, a partir de suas necessidades e percepções a respeito da Regulação em Saúde.

Descritores: Regulação e fiscalização em saúde; Gestão da qualidade em saúde; Regulação. Acesso à saúde

Referências:

1. Andrade A. Ouvindo o cliente para mudar: buscando um melhor desempenho para as organizações. 2. ed. São Paulo: LP Books, 2018.
2. Donabedian A. The seven pillars of quality. Arch Pathol Lab Med, 114:1115-1119, 1990.
3. Mallet ALR. Qualidade em saúde: tópicos para discussão. Rev SOCERJ [Internet] 2005;18(5):449-456. Disponível em: http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2005_05/a2005_v18_n05_art08.pdf
4. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem – Avaliação de evidências para a prática da Enfermagem. 9. ed. São Paulo: Artmed, 2018.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Comunicação efetiva como foco de ações educativas segundo profissionais e acadêmicos: relato de experiência

1-Renata de Oliveira Maciel; 2-Inez Silva de Almeida; 3-Cassiana Silva Rossi, 4-Natália Guedes Pereira, 5- Paula Alves Silva Monteiro, 6-Rachel de Oliveira Gomes da Silva.

1-Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Chefe de Equipe do Setor de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora Titular da Universidade Veiga de Almeida; 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Líder de Equipe do Setor de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem/Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Líder de Equipe do Setor de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4-Enfermeira. Estomaterapeuta. Líder de Equipe do Setor de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Líder de Equipe do Setor de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Líder de Equipe do Setor de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutoranda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: Um dos desafios para garantir a segurança do paciente no ambiente hospitalar é enfatizar a comunicação efetiva como meta a ser atingida pela equipe interdisciplinar. Nesse sentido, a comunicação é fundamental para um bom desenvolvimento do trabalho, pois é o elo de interação que fortalece o vínculo entre a equipe interdisciplinar e o cliente. A enfermagem é uma profissão praticada em equipe, em que a atuação de seus membros se complementam. A Teoria dos Vínculos Profissionais infere que conhecer as características pessoais dos colegas de trabalho não só facilita para a criação de vínculos como também oportuniza o desenvolvimento do processo de trabalho. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma atividade realizada pelo Núcleo de Segurança do Paciente e setor de Treinamento de Enfermagem, além de residentes de Enfermagem, durante a comemoração do “Abril pela Segurança do Paciente”, com o objetivo conhecer qual das 10 dicas relacionadas às metas de segurança, além da notificação de incidentes, experiência do paciente e transporte seguro, seria prioritária para ações educativas na opinião de profissionais e acadêmicos (graduação e pós-graduação) da área de saúde de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Com o total de 672 participantes, 33,6 % (226) escolheu a dica de comunicação efetiva. **Conclusão:** A atividade permitiu que conhecêssemos opinião dos participantes acerca da temática que deve ser foco de trabalho da equipe, em especial da enfermagem que deve compreender melhor suas formas de lidar com a comunicação - não só no que se refere a sua relação com a equipe, mas ao cuidado do cliente, e com a equipe multidisciplinar. A comunicação efetiva é uma abordagem proveniente da interação e das relações interpessoais que, como aponta a Teoria dos Vínculos Profissionais, contribuem para a assistência segura, holística e livre de danos ao paciente.

Descritores:Relações Interpessoais; Comunicação; Enfermagem

Referências:

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 de julho de 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html
- 2.Araujo MAN, Filho WDL, Silveira RS, Souza JC, Barlem ELD, Teixeira NS. Segurança do paciente na visão de enfermeiros: uma questão multiprofissional. *Enferm. Foco [Internet]* 2017;8(1):52-56. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n1.984>
- 3.Nogueira JWS, Rodrigues MCS. Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: desafio para a segurança do paciente. *Cogit. Enferm. (Online)[Internet]*;2015;20(3):636-640. Disponível em:<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40016/26245>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Segurança do paciente na visão de profissionais e acadêmicos da saúde: um relato de experiência

1-Renata de Oliveira Maciel; 2- Luana Almeida da Silva; 3- Paula Monteiro Alves; 4-Gustavo Assis Afonso; 5- Isabela Prauchner de Andrade; 6- Lucas da Silva Motta

1-Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Chefe de Equipe do Setor de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora Titular da Universidade Veiga de Almeida; 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Líder de Equipe do Setor de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4-Enfermeiro. Residente de Enfermagem, do 2º ano do Programa de Enfermagem Clínica da Faculdade de Enfermagem/ Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 5. Enfermeira. Residente de Enfermagem, do 2º ano do Programa de Enfermagem Clínica da Faculdade de Enfermagem/ Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6. Enfermeira. Residente de Enfermagem, do 2º ano do Programa de Enfermagem Clínica da Faculdade de Enfermagem/ Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: A segurança do paciente possui a finalidade de reduzir ao mínimo aceitável os riscos desnecessários à saúde do paciente relacionados à assistência. Seu desenvolvimento está intrinsecamente ligado à qualidade do serviço em saúde, isto é, a execução de boas práticas em saúde referentes à segurança do paciente promove avanço na qualidade do serviço em saúde. **2.** Dentre as metas internacionais de segurança do paciente, a melhoria na comunicação entre os profissionais de saúde é discutida como estratégia para boas práticas em saúde. O transporte seguro intra-hospitalar também é abordado como fator fundamental nesse contexto, uma vez que é uma prática rotineira nas instituições de saúde. **3.** Evidenciando a importância do assunto, este estudo objetiva relatar a experiência dos autores em atividade educativa que investigou as necessidades de melhoria na segurança do paciente por profissionais de saúde e acadêmicos em um hospital universitário. **Desenvolvimento:** Os participantes foram indagados sobre qual dicas relacionadas a segurança do paciente deveriam ser exploradas pelo Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com o Setor de Treinamento em Serviço. Escolhido por 226 (33,6%) de um total de 672 participantes, a comunicação efetiva entre profissionais de saúde foi o tópico mais indicado, ressaltando a importância da 2ª meta. Em contrapartida, o transporte seguro foi o assunto menos abordado, correspondendo à resposta de 22 (3,27%) entre os participantes. Isso levanta uma problemática a ser discutida, já que o transporte de pacientes é uma prática comum nos serviços de saúde e demanda recursos técnicos e humanos para ser executado, a partir de avaliação realizada pelo profissional enfermeiro. **Conclusão:** É fundamental que discussões acerca das temáticas sejam levantadas. A caracterização das dicas de segurança do paciente permitiu o reconhecimento das demandas que exigem discussões multiprofissionais e capacitações na instituição cenário do estudo.

Descritores: Descritores: Segurança do Paciente; Comunicação; Transporte de Pacientes

Referências:

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 de julho de 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html
2. Villar VCFL, Duarte S da CM, Martins M. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020;36(12):e00223019. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00223019>
3. Silva CLA da, Souza CS e, Silva LO. Metas internacionais para promover a segurança do paciente no transporte intra-hospitalar: revisão integrativa. RSD [Internet]. 2022 [citado 2023 Jun 12];11(14):e137111436125. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36125>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

LACUP: extensão como ferramenta para o ensino em cuidados paliativos

1 - Rosana Azevedo Bastos da Silva; 2 - Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 3 - Lilian Rendeiro de Oliveira Campos; 4 - Thaís Rodriguez Pontes; 5 - Andrea Augusta Castro; 6 - Matheus Augusto Souza de Amaral

1 - Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Graduanda em Medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira do Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital Universitário Pedro Ernesto; 5 - Médica. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Graduando em Medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: A Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos – LACUP, desde a sua criação buscou desenvolver atividades voltadas para a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para a compreensão sobre os Cuidados Paliativos, tanto para iscentes quanto para profissionais formados. **Objetivo:** descrever as atividades extensionistas do projeto que contou com a participação de discentes de diversos cursos da área da saúde entre 2022/2023. **Desenvolvimento:** Das principais atividades realizadas em 2023, tivemos a discussão de estudos de casos clínicos, sendo direcionado para a descrição da atuação da equipe multiprofissional do núcleo de Cuidados Paliativos com pacientes internados e elegíveis aos cuidados sendo possibilitada a reflexão junto aos profissionais e discentes dos cursos da área da saúde. A aproximação com a temática dos Cuidados Paliativos e a percepção da evolução clínica da doença e do paciente, possibilita uma maior noção a respeito das demandas e atuações na prática clínica, através da perspectiva da multidisciplinaridade que proporciona um olhar para o cuidado individualizado, direcionado e humanizado de acordo com as necessidades de cada paciente. **Conclusão:** A participação em atividades extensionistas proporcionou aos graduandos maior contato com a temática dos Cuidados Paliativos, relacionando teoria e prática, demonstrando a importância do acompanhamento multidisciplinar para o cuidado ao paciente e seu familiar.

Descritores: Ensino; Cuidados Paliativos; Extensão

Referências:

1. Ministério da Saúde. Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde; 2020. 424p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Auriculoterapia como proposta de cuidado ao profissional de saúde: um relato de experiência

1- Rosana Azevedo Bastos da Silva; 2 - Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 3 - Noemia Lima Brasil de Amorim; 4 - Ana Clara de Souza Costa; 5 - Diana Caroline Correa Karkour; 6 - Rebeca Moura Cunha Cardoso

1- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro; 4 - Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro; 5- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro; 6- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: Cada vez mais, as pessoas vêm sentindo os efeitos da cultura do imediatismo, tendência comportamental que ultrapassa limites e fronteiras temporais, e a necessidade de tornar-se produtivo e eficaz, realizando múltiplas tarefas, muitas vezes, ao mesmo tempo. Esse comportamento excede as capacidades adaptativas do ser humano e pode atingir de forma negativa a sua saúde mental, trazendo a sensação de cansaço constante e sentimento de desconexão, marcada pela ansiedade e estresse progressivos 1. E, nesse contexto, encontram-se os profissionais da área da saúde, especificamente o profissional de enfermagem. **Objetivo:** Descrever a experiência de aplicar auriculoterapia durante a semana de enfermagem aos trabalhadores do complexo de saúde ligados a um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento:** No decorrer da atuação como auriculoterapeuta, na semana de Enfermagem de 2023, foi ofertado o cuidado aos profissionais de enfermagem, em um espaço organizado e utilizando um protocolo específico para a ansiedade 2. Nos dois dias, foram atendidos 33 profissionais, destes, a maioria eram mulheres (28, 87,5%), 22 técnicos de enfermagem (68,7%) e 10 enfermeiros (31, 3%). Em relação às queixas físicas, a dor esteve presente em 26 participantes (81,2%), sendo a dor nos membros mais prevalente (13, 50%), seja superior ou inferior, seguido da dor lombar (10, 38,4 %) e cefaleia e dor cervical (10,38,4 %). A dor esteve presente em mais de um segmento corporal. Em relação às queixas mentais, a ansiedade foi relatada por 21 profissionais (65,5%), seguida de insônia (12, 37,5%) e pensamento acelerado (5, 15%). **Conclusão:** Foi um momento de intenso aprendizado, considerando-se oportuna a discussão sobre a necessidade de um olhar diferenciado e sensível sobre as questões relativas à saúde da equipe de saúde, bem como a possibilidade de ofertar o cuidado ao cuidador.

Descritores: Auriculoterapia; Estresse Ocupacional; Enfermagem

Referências:

1. Kurebayashi LFS, Silva MJP da. Auriculoterapia Chinesa para melhoria de qualidade de vida de equipe de Enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2015 [citado 2023 Mai 15];68(1):117–23. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680116p>
2. Andrade CND de, Cardozo ARF, Andrade PC da ST de, Peres EM, Gomes HF, Gomes AMT, Costa CCP da, Santos LF de M dos, Nunes AS, Pires BMFB. The effectiveness of ear acupuncture in stress control: An experimental study. RSD [Internet]. 2021[citado 2023 Mai 29];10(5):e40910515067. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15067>



Indicadores visuais de volume e distância de cateter vesical de demora: relato de experiência

1- Samantha Kelly Batista Souza; 2- Raquel Dias Dantas; 3- Carla Oliveira Uchôa; Livia Bertasso Araújo Portugal

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 2- Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva HUAP/UFF. Mestranda pelo MPEA da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF); 3- Graduanda de Enfermagem pela faculdade Anhanguera; 4- Enfermeira. Doutora e Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF).

Resumo:

Introdução: O cateter vesical de demora (CVD) é um dos dispositivos mais utilizados na assistência de enfermagem, pois permite realizar o esvaziamento gradual da bexiga a partir de uma drenagem contínua possibilitando a monitorização do débito urinário. Entretanto, é um procedimento que envolve riscos ao paciente, principalmente infecção do trato urinário (ITU) que corresponde a 35-45% das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Portanto, compete à equipe de enfermagem a monitorização e manutenção do CVD, garantindo o uso correto do equipamento. Assim, a partir da observação de uma UTI percebeu-se uma dificuldade em manter a bolsa coletora, no mínimo, 10cm acima do nível do chão e abaixo de 2/3 de sua capacidade total, conforme o adequado. Deste modo, trata-se de um estudo de implementação com objetivo de contribuir com novas práticas de prevenção de ITU, por meio da elaboração de sinalizadores visuais para CVD permitindo a monitorização do equipamento. **Desenvolvimento:** a criação dos sinalizadores visuais para CVD seguiu o modelo PDSA com as seguintes etapas: 1) PLAN - foi realizado o planejamento, e elaborado a ideia que atendessem ao propósito de alertar a equipe quando as normas de utilização do equipamento não estivessem sendo seguidas; 2) DO - foram realizados testes para avaliar a viabilidade dos sinalizadores e como deveriam ser fabricados; 3) STUDY - foram estudados modelos e materiais que se adequassem às necessidades do equipamento e que fossem seguras para utilização; 4) ACT - foi implementado os sinalizadores e comunicado a equipe sobre a utilização dos mesmos. **Conclusão:** Os sinalizadores visuais de CVD permitiu aos profissionais visualizarem quando o equipamento não estiver sendo utilizado da forma correta, mesmo a distância auxiliados pela cor, além de servirem como lembrete para que após a manipulação, a bolsa coletora esteja no nível correto, sendo dessa forma uma importante medida de segurança para prevenção de ITU.

Descritores: Cateteres urinários; infecções urinárias; enfermagem

Referências:

1. Ministério da Saúde. Cateterismo Vesical de Demora. [Internet] 2020. Available from: <https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/cateterismo-vesical-de-demora#:~:text=O%20cateterismo%20vesical%20de%20de mora,de%20Foley%20ou%20de%20Owen>.
2. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Hospital de Clínicas, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Protocolo Operacional Padrão: Prevenção de infecção do trato urinário. [Internet] 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufm/documentos/protocolos-assistenciais/PRT.STG.Q.012PrevenodeInfecodoTratoUrinrioverso3.pdf>
3. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Prevenção e Controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025. [Internet]. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Atividade educativa na comunidade sobre a prevenção de acidentes na infância: relato de experiência

1- Samantha Pereira Ferreira; 2- Gabriela Rodrigues dos S. Gonçalves; 3- Jéssica Renata Bastos Depianti

1-Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Maracanã; 2-Graduanda em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA)- Campus Maracanã; 3- Enfermeira pediatra; Doutora em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora de enfermagem. Universidade Estácio de Sá (UNESA)

Resumo:

Introdução: os acidentes na infância são considerados uma das principais causas de morbimortalidade. Dentre eles, o afogamento, a intoxicação, a queda e a queimadura são os que mais acometem as crianças. Para adoção de atitudes que promovam a segurança das crianças devem ser examinados fatores de risco, vulnerabilidade e estágio de desenvolvimento de cada criança. Diante do exposto, tem-se como objetivo relatar a experiência relativa às orientações na comunidade sobre a prevenção de acidentes na infância. Desenvolvimento: relato de experiência realizado por acadêmicas de enfermagem quanto a uma atividade sobre prevenção de acidentes na infância. O cenário escolhido foi uma praça localizada em um bairro da zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Para a implementação da atividade, foram confeccionados um banner e quatro folders distintos contendo as informações acerca do tema, assim como, a utilização de bexigas coloridas como atrativo visual. Para a ação, foi adotada uma dinâmica de abordagem individual para que a comunidade pudesse receber orientações sobre a prevenção de acidentes na infância. Para tanto, utilizou-se um diálogo educativo que visou a conscientização, o esclarecimento e a orientação. Além disso, a comunidade pode trocar experiências com as acadêmicas de enfermagem e retirar suas dúvidas. Ao final, foi distribuído um folder com os principais números de emergência e centros especializados. Conclusão: a atividade educativa junto a comunidade se mostrou uma estratégia simples e de baixo custo que proporcionou orientar e conscientizar a comunidade quanto a prevenção de acidentes da infância.

Descritores: Prevenção de Acidentes; Saúde da Criança; Educação em Saúde.

Referências:

- 1-Araújo LG de, Margotti E, Rocha AGM, Martins MB, Rodrigues GMM, Conceição NT da. O uso do jogo de tabuleiro humano na prevenção de acidentes domésticos na infância: relato de experiência. Interfaces - Rev. de Ext. UFMG [Internet]. 14º de julho de 2021 [citado 2023 Jun 22];9(1):199-222. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/21961>
- 2-Marcheti MA, Luizari MRF, Marques FRB, Cañedo MC, Menezes LF, Volpe IG. Acidentes na infância em tempo de pandemia pela COVID-19. Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped. 2020;20(spe):16-25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793202000000123>
- 3-Ribeiro MGC, Paula ABR, Bezerra MAR, Rocha SS, Avelino FVSD, Gouveia MTO. Determinantes sociais da saúde associados a acidentes domésticos na infância: uma revisão integrativa. Rev Bras de Enferm [Internet]. 2023 [Cited 2023 Jun 22]; 72(1):265-76. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0641>
- 4-Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégias. Política Nacional de Atenção Integral à saúde da criança. Orientações para implementação. Brasília (DF): Ministério da saúde, 2018 [Cited 2023 Jun 22]. Available from: <https://central3.to.gov.br/arquivo/494643/>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Tecnologias educacionais utilizadas na formação de enfermeiras obstétricas

1- Thais Christina Santiago Franco M. de Rezende; 2- Juliana Amaral Prata; 3- Tatiana Beatriz Leandro de Castro; 4- Gabrielle Borges da Silva; 5- Luiza Mara Correia; 6- Laura Greco Gioia

1- Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica; Secretária Municipal do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira; Doutora; Professora Adjunta no Departamento Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira; Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira; Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Doutora; Professora Adjunta no Departamento Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira Residente de Enfermagem Obstétrica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: As iniciativas governamentais de reorientação da formação profissional apontam para adoção de abordagens pedagógicas que potencializam a aproximação ensino-serviço e problematizam os comportamentos do trabalho em saúde, com vistas a constituir agentes de mudanças e comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (1). Para tanto, faz-se necessário abandonar os modelos curriculares segmentados, a dicotomia teoria-prática e as metodologias tradicionais baseadas na transmissão de conhecimentos, para incorporar métodos inovadores que tenham a pedagogia crítica e problematizadora como princípios norteadores (2,3)

Objetivo: Discutir as concepções docentes acerca das tecnologias educacionais utilizadas na formação de enfermeiras obstétricas. **Método:** Estudo descritivo e qualitativo, com cinco docentes do programa de ensino teórico da residência em enfermagem obstétrica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados de abril a julho de 2018, através de entrevistas, e submetidos à análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer n o 2.601.554). **Resultados:** As participantes compreendem tecnologias educacionais como conhecimentos e princípios do trabalho pedagógico, envolvendo também estratégias e instrumentos utilizados no processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, destacaram oficinas teórico-práticas, dinâmicas de problematização, simulações, dramatizações, datashow, vídeos, filmes e músicas, as quais são mediadas pela pedagogia crítica e libertadora, para: favorecer a problematização e a participação; articular teoria e prática; aproximar o campo do ensino com o do trabalho; propiciar a materialização dos conteúdos teóricos em práticas assistenciais; conformar um ambiente favorável à troca de saberes, reflexão, construção e reconstrução de conhecimentos (2,4). **Conclusão:** As concepções dos docentes acerca do conceito de tecnologias educacionais confluem a qualificação do processo de ensino e aprendizagem por meio do desenvolvimento do pensamento científico e de habilidades práticas, com postura crítica e reflexiva acerca da prática assistencial e atitudes transformadoras da realidade.

Descritores: Enfermagem obstétrica; Formação; Desenvolvimento tecnológico.

Referências:

1. Brasil. Programa nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Brasília, DF; 2007 [cited 2023 Jul 18]. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/07_0323_M.pdf
2. Freire, P. Educação como prática da liberdade. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2013.
3. Nietzsche EA, Lima MGR, Rodrigues MGS, Teixeira JA, Oliveira BNB, Motta CA, et al. Tecnologias inovadoras do cuidado de enfermagem. Rev Enferm UFSM. 2012 [cited 2023 Jun 20]; 2 (1): 182-189. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3591/3144>.
4. Santos AMD, Lopes RH, Alves KYA, Oliveira LV, Salvador PTCO. Análise do conceito “tecnologia educacional” na área da saúde. EaD em Foco. 2022 [cited 2023 Jun 20]; 12(2): e1675. Available from: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1675>.



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Processos identitários das enfermeiras obstétricas

1- Luísa Belém Amorim; 2- Jane Márcia Progianti; 3- Juliana Amaral Prata; 4- Tatiana Beatriz Leandro de Castro

1- Enfermeira; Mestre em Enfermagem; 2- Enfermeira; Doutora; Professora Titular no Departamento Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira; Doutora; Professora Adjunta no Departamento Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira; Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A identidade profissional se constrói em diversos espaços de socialização, perpassando pelo modo como a pessoa se vê, denominado atos de pertencimento que compõem a identidade real, e pelas percepções que os outros têm dela, chamadas de atos de atribuição que constituem a identidade virtual. **Objetivos:** Discutir os atos de pertencimento e de atribuição da identidade profissional das enfermeiras obstétricas. **Método:** Estudo descritivo e qualitativo com 13 enfermeiras obstétricas do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados entre outubro e dezembro de 2019, através de entrevistas, submetidos à análise de conteúdo e discutidos à luz das concepções de identidade profissional de Claude Dubar. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 3.573.915). **Resultados:** As enfermeiras obstétricas se reconhecem como mulheres batalhadoras, que amam a profissão, incentivam o parto livre de intervenções e empoderam as mulheres. Por outro lado, percebem que parturientes e acompanhantes não reconhecem suas competências profissionais e as enxergam como uma médica boazinha e humanizada. Em relação aos profissionais de saúde, acreditam que são vistas como a enfermeira que se esconde no pré-parto, ganha mais para não fazer nada, foge do trabalho administrativo-gerencial e substitui o médico na sua ausência. Sobre este grupo, refere ser percebidas como aquela que sabe menos e age como uma bruxa curiosa, sendo também uma ameaça à sua posição no campo obstétrico. **Conclusão:** As representações que as enfermeiras têm de seus atributos estão em desacordo com as percepções que acreditam que os demais agentes do campo obstétrico possuem delas. Assim, os atos de pertencimento baseiam-se em atributos positivos, enquanto que os atos de pertencimento agregam aspectos negativos. Destaca-se que esses distanciamentos entre as identidades real e virtual das enfermeiras obstétricas podem ser fatores geradores de sofrimentos e adoecimentos, com potencial de evasão do campo obstétrico.

Descritores: Enfermeiras obstétricas; Mercado de trabalho; papel profissional

Referências:

1. Nicácio MC, Heringer ALS, Schroeter MS, Pereira ALF. Perception of nurse midwives regarding their professional identity: a descriptive study. *Online braz j nurs* [internet] 2016; 15 (2):205-214. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5203>
2. Dubar CA. A socialização: Construção das identidades profissionais. 2. ed. da Silva SM, translator. WMF Martins Fontes; 2020.
3. Horta Nunes J, Gomide Dutra e Silva MF. O trabalho de enfermeiras(os) obstetras na assistência a nascimentos e partos: profissionalização e tensões identitárias. ABET. [Internet]. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abet/article/view/32913>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Percepções dos graduandos de enfermagem sobre orientação sexual e identidade de gênero

1- Lúcia Helena Garcia Penna; 2- Helena Maria Vianna Graça; 3- Taynara Alves Barbosa Rodrigues; 4- Liana Viana Ribeiro; 5- Larissa Nunes de Abreu; 6- Gilvana da Silva Pinheiro

1- Enfermeira obstétrica. Doutora em Ciências da Saúde da Criança e da Mulher. Profª Associada da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2- Enfermeira. Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ; 3- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista PIBIC/UERJ; 4- Enfermeira obstétrica. Doutora em Enfermagem. Profª Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Bolsista de Extensão UERJ; 6- Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Voluntária de Extensão UERJ.

Resumo:

Introdução: Trata-se de um estudo oriundo de uma dissertação de mestrado. O objeto de estudo foi as percepções dos graduandos de enfermagem sobre orientação sexual e identidade de gênero. O estudo é relevante pois contribuirá no processo de formação do enfermeiro e permitirá a discussão dos temas em ambientes acadêmicos. **Objetivo:** Analisar a percepção de graduandos em enfermagem sobre orientações sexuais e identidades de gênero. **Referencial Teórico:** A orientação sexual está diretamente relacionada aos desejos de cunho afetivo-sexual, enquanto que a identidade de gênero é a identidade social dos sujeitos e pode ser definida pelo modo como cada indivíduo se percebe na sociedade em que está inserido. **Método:** Pesquisa do tipo descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. Os participantes foram quinze alunos do último período do curso de graduação em enfermagem, de uma faculdade pública, localizada no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu de abril a maio de 2018. Na produção dos dados, utilizou-se a técnica de entrevista semiestruturada, guiada por um roteiro pré-elaborado. Para a análise dos resultados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo número de Parecer do CEP 2.563.799. **Resultados:** Os graduandos apresentaram expressivas dificuldades em vencer as heterônomas e seu mecanismo de diferenciação, classificação e hierarquização dos indivíduos. 73% dos graduandos demonstraram dificuldade em definir os conceitos das diferentes identidades de gênero. Percebe-se que estão imersos em uma cultura que se fundamenta em modelos binários. **Conclusão:** A desconstrução dos processos de normatização da orientação sexual e do gênero, durante a graduação, é fundamental para entender que as pessoas não nascem homens ou mulheres, mas sim constroem seus papéis sociais ao longo da vida, sob forte influência do componente social.

Descritores: Orientação sexual; Identidade de Gênero; Graduandos.

Referências:

1. Zani LF, Terra MF. Conhecimentos sobre identidade de gênero e orientação sexual entre graduandos/as de enfermagem. *Journal Health NPEPS*, 2019. 4(2), 167–179. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1047618/3649-14867-1-pb-1.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Ensino de *Shantala* na graduação como uma ferramenta de humanização do cuidado: relato de experiência

1- Ana Beatriz Lomelino de Queiroz; 2- Michele Nogueira Rodrigues; 3- Thamara Goulart Fernandes; 4- Thayani Cristina Nascimento Campos Ferreira; 5- Luna Monteiro dos Reis; 6- Bárbara Bertolossi Marta de Araújo

1- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: A massagem realizada em bebês é historicamente parte da cultura oriental indiana propagada pela descendência 1. Destarte, ao presenciar essa técnica executada por uma mãe em seu bebê, um médico obstetra francês, Frédérick Leboyer, iniciou estudos sobre os seus benefícios nas crianças 2, surgindo a Massagem Shantala, cujo nome refere-se à mãe indiana. Essa prática integrativa auxilia na circulação, no desenvolvimento motor, no tônus muscular, no relaxamento, no sono, no vínculo entre quem a faz e o bebê, além do desenvolvimento de prematuros^{1,2}. Ademais, é uma técnica não invasiva, facilmente reproduzida, de baixo custo e que atende a todas as classes sócio-econômicas. O estudo traz como objetivo relatar a experiência de graduandas de Enfermagem durante um curso de Shantala. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato descritivo, realizado a partir da experiência vivenciada por alunas de Enfermagem, em um evento promovido pelo Projeto de Extensão de Neonatologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em maio de 2023, onde foi ensinada a teoria e a prática da Massagem Shantala, assim como a sua importância, utilizando-se bonecos a fim de simular os bebês. **Conclusão:** Durante o curso, houve uma introdução teórica sobre a técnica, seu histórico, suas repercussões psicofisiológicas, o preparo do ambiente e o uso exclusivo das mãos e do óleo vegetal. Ademais, foi compreendida a importância do toque em cada área corporal para a estimulação do crescimento e desenvolvimento do bebê, ratificando a relevância da adaptação dessa massagem ao prematuro, o qual necessita de estímulos humanizados. Posteriormente, as acadêmicas simularam essa prática histórico-cultural em bonecos, adquirindo confiança e habilidade de um toque suave. Desse modo, como resultado dessa articulação teórico-prática, tem-se a possibilidade da propagação dessa atividade para famílias, o que proporciona conforto e formação de vínculos para a criança, corroborando a significância do seu ensino durante a graduação.

Descritores: Shantala; Humanização da Assistência

Referências:

1. Ribeiro-Lima TV, Cavalcante LIC. Shantala para promoção da saúde e conforto de bebês: revisão de literatura. REAS [Internet]. 2020[citado 2023 Mai 27];(48):e2375. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2375/1917>
2. Neto JFC, Moraes AJL, Maia AKA, Gurgel FFA, Belém LNM, Sousa LFC, Menezes YTS. Shantala como modalidade terapêutica em saúde: retratos de um novo sentido de cuidado. SAÚDE [Internet]. 13º de abril de 2023 [citado 2023 Mai 27];16(25):59-70. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/1333>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Projeto de extensão quilombo do cuidar: vivência histórico-cultural da população negra na graduação em enfermagem

1- Thamires de Sousa Ribeiro; 2-Alex da Costa Vianna; 3-Bianca dos Santos Anunciação Ferreira; 4- Williana Oliveira de Araújo; 5-Roberta Georgia Sousa dos Santos

1- Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Graduando em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3-Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4-Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);5- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: O projeto esteve presente no Circuito Histórico de Herança Africana que tem como cenário a Zona Portuária do Rio de Janeiro e é realizado na área conhecida popularmente como Pequena África, um território que reúne diferentes cenários que apresentam a luta e a resistência dos negros escravizados à época. A proposta da realização deste passeio por alunos de graduação em enfermagem é de despertar um olhar de respeito e reconhecimento à ancestralidade do povo negro e a importância dos fatos históricos, quando se pensa o cuidado em saúde da população negra. **Desenvolvimento:** A realização do circuito proporcionou a todos os participantes uma reflexão crítica acerca da narrativa histórico-cultural e fortalecimento do conhecimento sob um olhar da escravização de povos africanos e seus descendentes. Pensar em como o cuidado era produzido, como um cuidava do outro, mesmo sem recursos e fazer um paralelo desde as condições insalubres dos navios tumbeiros durante a travessia e até as condições de vida da maioria da população negra brasileira, foram reflexões essenciais para que nós, alunos, tenhamos o entendimento da importância do resgate da ancestralidade do povo negro que sofreu um apagamento histórico, o reconhecimento das pessoas negras através do seu passado e a representatividade de personagens que viveram e construíram a história brasileira, mas que hoje, não são lembradas. Ademais, a atividade evidenciou a necessidade de valorizar a história/condições de vida dos negros escravizados e seus impactos na sociedade atual, como parte do processo saúde- doença. **Conclusão:** A experiência extramuros, nos proporcionou evidências da indispensável relação da Universidade com a sociedade como instrumento para a democratização do aprendizado e principalmente, garantir aos futuros profissionais enfermeiras e enfermeiros, o reconhecimento das particularidades de diferentes grupos da população, garantindo os princípios de equidade e universalidade no acesso e utilização dos serviços de saúde.

Descritores: população negra; grupo com ancestrais do continente africano; história e saúde das minorias étnicas.

Referências:

1. Museu Memorial Instituto Pretos Novos. Circuito Histórico de Herança Africana [site].Rio de Janeiro: IPN.[citado 2023 Jul 17]. Disponível em: <https://pretosnovos.com.br/>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Relato de experiência do I seminário sobre a mulher negra e suas expressões na sociedade

1- Thaysa Maria Victoria Clemente Machado; 2- Emanuely Suzart Gomes; 3- Alex de Oliveira Tobi; 4- Alex da Costa Vianna; 5-

1- Graduanda de enfermagem da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Graduanda de enfermagem da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduando de enfermagem da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduando de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora adjunta da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Resumo:

Introdução: O curso de graduação em enfermagem, apesar de objetivar a formação de enfermeiros generalistas, deve fortalecer os conteúdos referentes ao cuidado às pessoas com feridas agudas e crônicas, estomias, incontinências, situações comuns no atendimento do Sistema Único de Saúde. Isto porque tem-se um aumento da expectativa de vida, mudança no perfil populacional, conseqüentemente com um crescimento da população idosa e, portanto, a elevação das doenças crônicas não transmissíveis, aumentando, com isso, o número de pessoas em situação de estomaterapia 1,2. Objetiva-se relatar as experiências vivenciadas em um projeto de Prodocência vinculado à uma Universidade Pública do Rio de Janeiro, como subsídio para o desenvolvimento de habilidades e competências no contexto da Estomaterapia. **Desenvolvimento:** No primeiro ano do transcorrer do Projeto de Prodocência, foram experienciadas vivências práticas supervisionadas em uma Clínica de Estomaterapia e em uma unidade de internação cirúrgica, em que os discentes bolsistas tiveram a oportunidade de realizar diferentes curativos, discutir sobre a classificação de lesões de pele, conhecer possibilidades de coberturas a serem utilizadas nestas feridas, além de se aproximarem dos cuidados relacionados às pessoas com estomias. Além disso, foi possível vivenciar atividades práticas de simulação clínica, a partir de minicursos realizados no Laboratório de Simulação da Faculdade de Enfermagem, a qual o projeto está vinculado. Foram construídos materiais educativos que pudessem subsidiar o cuidado de enfermagem, consolidando o aprimoramento de competências importantes para uma assistência segura e efetiva, como: liderança, ética, comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão, dentre outras. **Conclusões:** Através das atividades desenvolvidas pelo projeto de Prodocência tem ocorrido o fortalecimento do conhecimento técnico-científico relacionado aos conteúdos de Estomaterapia e, conseqüentemente, a consolidação de habilidades cognitivas, motoras e psicoafetivas e competências nos estudantes de graduação para prestação de cuidados de enfermagem às pessoas em situação de Estomaterapia.

Descritores: Enfermagem; Saúde das Minorias Étnicas; População Negra.

Referências:

1. Lino Silvério AC, Dias NG. Abordagem da saúde da população negra nos cursos da área de saúde. Temas em Educ. e Saúde [Internet] 2019 [citado 12023 Jun 15];15(1):24-37. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/12525>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Representações sociais da espiritualidade e da religiosidade para enfermeiros que cuidam de pessoas vivendo com HIV

1- **Virgínia Paiva Figueiredo**; 2 **Antonio Marcos Tosoli**

1. Enfermeira. Pós doutoranda bolsista FAPERJ Nota 10, ENF/UERJ; 2. Professor Titular na Faculdade de Enfermagem UERJ, departamento médico cirúrgico

Resumo:

Por espiritualidade pode-se vislumbrar a busca de um contato com o transcendente e a religiosidade engloba crenças religiosas/espirituais que perpassam pela prática religiosa da pessoa 1. Espiritualidade e religiosidade são objetos de estudo legítimos ao se pensar em representações sociais, pois além de sua prática pessoal e seus ritos, influenciam na sociedade e nas práticas, podendo influenciar a forma como o enfermeiro aborda a dimensão religiosa/espiritual do paciente durante o processo de cuidado 2,3. Diante do exposto, objetiva-se descrever o cuidado religioso/espiritual e suas representações para enfermeiros que cuidam de pessoas que vivem com HIV. Método: trata-se de um estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa. Foram realizadas entrevistas através de plataforma online (google meet e WhatsApp) com 38 enfermeiros no ano de 2021, utilizou-se a técnica de bola de neve para acessar os entrevistados. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o número: 4.398.887. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas, analisadas pela análise lexical com o suporte do Software IRAMUTEQ 2.0. Resultados: Foram obtidas seis classes, são elas: classe 5, abordou o maior conteúdo sobre o cuidado religioso/espiritual, a classe 1 sobre práticas de cuidado religioso/espiritual na rotina e práticas religiosas do paciente e do profissional, a classe 3 se refere à religiosidade e suas práticas no contexto da saúde e da doença, a classe 2 mostrou a espiritualidade e sua influência positiva, a classe 4 abarca a religiosidade e a conexão com Deus, e a classe 6 versa sobre a aids e o viver com HIV através da ótica dos enfermeiros e de suas experiências. Conclusão: O estudo mostrou que o cuidado religioso/espiritual é realizado através da escuta, do acolhimento e deve fazer parte do processo de enfermagem, mas pouco sobre esta dimensão é debatido na formação do enfermeiro.

Descritores: Espiritualidade; Religiosidade; Cuidado de enfermagem

Referências:

1. Damiano RF, Peres MFP, Sena MAB. Conceptualizing Spirituality and Religiousness. In: Lucchetti G, Prieto Peres M, Damiano R, editors. Religion, spirituality and health: a social scientific approach. Switzerland: Springer Nature; 2019.3–9p.
2. Copello LE, Pereira AD, Ferreira CLL. Espiritualidade e religiosidade: importância para o cuidado de Enfermagem de paciente em processo de adoecimento. *Disciplinarum Scientia*. [Internet] 2018 19(2): 183-199. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2504/2166>
3. Borges M da S, Santos MBC, Pinheiro TG. Representações sociais sobre religião e espiritualidade. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 Jul;68(4):609–16. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680406i>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Avanços e desafios na sexualidade das mulheres no período gravídico-puerperal: um relato de experiência

1- Vitória Barbosa Belarmino da Cruz; 2- Larissa Martins Maricato Vidal; 3- Ana Beatriz Peixoto da Silva; 4- Elaine Lutz Martins; 5- Isabella Henrique Pascoal da Silva; 6- Maria Aparecida Corrêa Meyer Peltier Bernardes.

1- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ); 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ); 4- Enfermeira Obstétrica, Doutora em Enfermagem, Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ) e Coordenadora do Projeto de extensão "Cuidando da saúde das mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina, no período gravídico-puerperal" da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ); 5- Enfermeira. Residente de Enfermagem Obstétrica do Instituto Fernandes Figueira (IFF); 6- Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF-UERJ).

Resumo:

Introdução: A sexualidade no período gravídico-puerperal aborda múltiplas questões importantes para as mulheres, todavia o ocultamento nesta fase é mais prevalente em nossa sociedade. As ações extensionistas que abordam a temática auxiliam na discussão necessária nos diversos contextos, tal como o meio acadêmico. Assim, o objetivo é descrever os avanços e desafios das ações extensionistas do Projeto de Extensão "Cuidando da Saúde das mulheres, na perspectiva da promoção da sexualidade feminina no período gravídico-puerperal". **Desenvolvimento:** No período gravídico-puerperal observa-se normativas sociais, culturais e medicalizadas predominantes na nossa sociedade, que moldam a forma de agir e pensar das mulheres acerca da sexualidade na maternidade ocultando todas as expressões pessoais da vivência desse período. A sexualidade abrange diversas áreas psicossociais e biológicas da vida humana, sendo influenciada por crenças, tabus e mitos. **Conclusão:** Dessa forma, o trabalho em questão, trata-se de um relato de experiência, de ações extensionistas desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem, da Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em plataforma online e midiática do Instagram, que buscam expandir o conhecimento e promover debates para acadêmicos de enfermagem para além do aprendizado pessoal, aplicando no cuidado assistencial de enfermagem, oportunizando as mulheres para autonomia e vivência de sua sexualidade. Essa estratégia a plataforma midiática auxilia na difusão nacional da temática e propicia parcerias institucionais com outras universidades de diversos estados do Brasil. No entanto, os desafios ainda existem devido aos tabus presentes em nossa sociedade e por a temática não estar inserida diretamente nas grades curriculares acadêmicas.

Descritores: Enfermagem; Sexualidade; Educação

Referências:

- Martins L, Silva CM, Araujo LM de, Proganti JM, Wilhelm LA, Garcia ORZ, Vargens OM da C. Refletindo sobre a sacralização da amamentação e sua influência na sexualidade materna. REME Rev Min Enferm. [Internet]. 2021;25(1). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/44542>
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica nº 26: Saúde sexual e saúde reprodutiva; Ministério da Saúde; 2013.



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidadores que iluminam: relato de experiência

1- Viviane da Conceição Carius Comym; 2- Eliane Ramos Pereira; 3- Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; 4- Janáina Mengal Gomes Fabri

1 - Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem, Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO); 2 e 3 - Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense; 4- Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal Fluminense

Resumo:

Introdução: O ambiente físico pode ser responsável pelo desenvolvimento de distúrbios psicológicos, privação de sono e relações conflituosas 1. A hospitalização afasta o sujeito do convívio familiar, das atividades cotidianas de lazer e laboral, e introduz novos hábitos, influenciando diretamente na saúde mental 2. A terapia do Banho de Sol, caracterizada pela exposição à luz solar, além de aliviar os efeitos emocionais decorrentes do processo de internação hospitalar, contribui para manutenção dos níveis séricos de vitamina D, melatonina e serotonina, melhorando dessa forma o humor e as emoções 3. **Desenvolvimento:** Trata-se de um Relato de Experiência da Equipe de Enfermagem que atua no Banho de Sol em uma unidade de saúde pública de Traumatologia e Ortopedia. A hospitalização na ortopedia ocorre quando o usuário do sistema de saúde necessita de tratamento terapêutico e cuidados mais complexos, tornando-o vulnerável tanto no nível físico, quanto emocional. Com o intuito de amenizar o sofrimento causado pela hospitalização é necessário que os serviços se preocupem com a excelência no atendimento e a humanização do cuidado, construindo relações de confiança e compromisso entre equipes e usuários dos sistemas de saúde o que melhora a adesão a projetos e engajamento pessoal na obtenção de resultados positivos, assim como melhor adesão ao regime terapêutico proposto no âmbito da saúde4. **Conclusão:** Cabe ressaltar que a interrupção na rotina hospitalar para a vivência de um período contemplativo e espaço para escuta empática, proporcionado pelo banho de sol e pelo cuidado da equipe, reduz a ansiedade, estresse e desperta a espiritualidade. A espiritualidade auxilia na sustentação do processo de adoecimento 5. Aumentando a satisfação dos usuários em relação à equipe, pois esta relata o quanto as pessoas internadas são gratas, se sentem amadas, cuidadas e ouvidas de forma plena e respeitosa, pois a equipe promove cuidados destinados ao bem-estar deles.

Descritores: Banho de sol; Humanização da assistência; Hospitalização

Referências:

1. Comym, Viviane da Conceição Carius et al. Banho de Sol para Pacientes Internos: Uma estratégia de humanização. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 10, pág. e473111033170-e473111033170, 2022.
2. Comym V da CC, Fabri JMG, Pereira ER, Silva RMCRA, Pereira AM, Garofalo R da C, Barbosa JC de A, Sousa P da R, Porto TSAR, Amaral P de RGA do. Sunbathing for Hospitalized Patients: A humanized strategy . RSD [Internet]. 2022;11(10):e473111033170. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33170>
3. van der Rhee HJ, Vries E, Coebergh JW. Regular sun exposure benefits health. Med Hypotheses [Internet] 2016;97,34-37. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.mehy.2016.10.011>
- 4 - Doricci GC, Guanaes-Lorenzi C. Revisão integrativa sobre cogestão no contexto da Política Nacional de Humanização. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021Aug;26(8):2949–59. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021268.11742019>
- 5-Leão DCMR, Pereira ER, Pérez-Marfil MN, Silva RMCRA, Mendonça AB, Rocha RCNP, García-Caro MP. The Importance of Spirituality for Women Facing Breast Cancer Diagnosis: A Qualitative Study. Int. J. Environ. Res. Public Health [Internet] 2021;18,6415. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18126415>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Práticas assistenciais de enfermeiras obstétricas associadas ao desfecho do parto

1- Thamara Canto Reis; 2- Isaura Setenta Porto; 3- Vivianne Mendes Araújo Silva; 4-Liana Viana Ribeiro; 5- Lucia Helena Garcia Penna

1- Enfermeira Obstétrica pela EEAN/UFRJ. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 3- Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da EEAAC/UFF. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DEMI- FENF/UERJ; 5- Doutora em Enfermagem. Professora Associada do DEMI- FENF/UERJ

Resumo:

Introdução: As enfermeiras obstétricas são profissionais reconhecidas por contribuírem na melhoria assistencial, contribuindo com a mudança no modelo assistencial no momento do parto e nascimento. Isto ocorre devido estes profissionais utilizam tecnologias não invasivas que promovem o conforto e o empoderamento da mulher no momento do parto, a partir da perspectiva de que os partos e nascimentos são eventos naturais da vida humana, sem a intervenção nos processos fisiológicos envolvidos. **Referencial Temático:** fora fundamentada por concepções referentes ao tema da pesquisa. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, de delineamento transversal, utilizando técnica documental retrospectiva. Os dados coletados serão organizados através do software Excel e agrupados estatisticamente, com base em métodos quantitativos com cálculo de frequência relativa e medidas de tendência central e analisados à luz da literatura pertinente. **Resultados:** foram evidenciados os benefícios quanto à aplicabilidade das tecnologias não invasivas no que concerne à proposta de um cenário obstétrico pautado em boas práticas no momento do parto e nascimento. **Conclusão:** compreendemos que esta temática possui impactos diretos nas políticas e sociedade. Sendo assim, faz-se necessário estudos que possam contribuir na construção de suporte teórico para utilização de práticas baseadas em evidências que assegurem às parturientes um trabalho de parto e parto livre de interferências

Descritores: Parto Normal, Enfermagem Obstétrica, Modelos de Assistência à Saúde

Referências:

1-Rezende J. Obstetrícia Fundamental. Guanabara Koogan, 14; ed, 2022.

2-Ministério da Saúde [Internet]. Práticas Integrativas e Complementares (PICS) [Acitado 2023 Mar 12]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Conhecimentos sobre aleitamento materno no puerpério imediato: uma pesquisa qualitativa à luz de Laurence Bardin

1-Ana Luiza Amancio de Farias;2-Carlos Eduardo Pessanha Boller;3-Vivianne Mendes Araujo Silva;4-Paulo Alexandre de Souza São Bento; 5-Liana Viana Ribeiro; 6- Lucia Helena Garcia Penna

1-Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Centro Universitário Maurício de Nassau, Rio de Janeiro.2 Enfermeiro. Doutor em Ciências. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz; 3- Enfermeira Especialista em Enfermagem Obstétrica. Doutora em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 4-Enfermeiro. Doutor em Ciências. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz; 5- Enfermeira especialista em Enfermagem Obstétrica. Doutora em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;6- Enfermeira especialista em Enfermagem Obstétrica. Doutora em Saúde da Criança e da Mulher pelo Instituto Fernandes Figueiras da Fundação Oswaldo Cruz. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: O objeto desta pesquisa foi o conhecimento de puérperas no pós-parto imediato sobre aleitamento materno. O objetivo geral foi compreender os discursos de puérperas, em pós-parto imediato, sobre seus conhecimentos acerca do aleitamento. **Referencial teórico:** O oferecimento de educação em saúde por meio de grupos educativos é uma das melhores oportunidades para trocar saberes e conhecimentos, permitindo o intercâmbio entre as mulheres e seus pares com um profissional de saúde mediando e esclarecendo as dúvidas que forem surgindo. **Método:** pesquisa de abordagem qualitativa utilizando a Análise de Conteúdo como método à luz de Laurence Bardin. O cenário do estudo foi um Instituto de referência no cuidado à mulher localizado no Rio de Janeiro. A pesquisa foi aprovada pelo CEP do Instituto Nacional de Saúde da mulher, da criança e do adolescente Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz - IFF/FIOCRUZ - RJ, parecer nº 3.900.920, CAEE nº 28262720.9.0000.5269. A coleta dos dados se deu em dois momentos, em entrevista semidirigida e no acesso a documentos. Os riscos e benefícios foram explicitados no TCLE e explicados pela pesquisadora no ato do convite à participação. **Resultados:** Foram entrevistadas 22 puérperas e ao longo da coleta de dados foi feita uma tabulação das unidades de registro, alocando em tabelas os tipos de enunciados que apareceram ao decorrer das entrevistas e a repetição deste, evidenciando assim a saturação teórica. **Conclusão:** As puérperas apontam, a partir dos seus discursos, para conhecimentos sobre amamentação, incluindo os benefícios para o bebê. Contudo, revelam que este conhecimento é permeado por mitos. Há um misto entre saberes populares e informações protocolares, à luz das recomendações do Ministério da Saúde. Cabe aos profissionais de saúde realizar uma escuta ativa e sensível, compreendendo as necessidades da mulher e ponderando sobre o que julgam, clinicamente, que elas devem conhecer ou ressignificar

Descritores: Aleitamento Materno; Período Pós-Parto; Conhecimento

Referências:

1. Farias ALA de, Boller CEP, Lopes F de O, Santos PB dos, Ribeiro A da S, Bento PA de SS. Educational groups on breastfeeding: knowledge of pregnant women. RSD [Internet]. 2021;10(3):e17810313229. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13229>
2. Nascimento LC dos S, Silva MRF da, Abreu PD de, Araújo EC de, Menezes MLN de, Oliveira ECT. Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2020;10:e44. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38444>
3. Sehnem Graciela Dutra, Saldanha Laísa Saldanha de, Arboit Jaqueline Ribeiro, Aline Cammarano, Paula Francielle Moraes de. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. Rev. Enf. Ref. [Internet]. 2020;serV(1):e19050-e190050. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV19050>
4. Silva MM, Penha JC da, Barbosa ICFJ, Carneiro CT, Borges JWP, Bezerra MAR. Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(2):e20200235. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0235>



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Cuidados na acessibilidade e mobilidade de idosos: uma pesquisa qualitativa

1- Weslei Cabral Dias; 2- Fátima Helena do Espírito Santo

1- Graduando em Enfermagem na Universidade Federal Fluminense, 2- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense.

Resumo:

Introdução: A longevidade além de acarretar mudanças do perfil de saúde, levanta a necessidade de melhorar as condições de acessibilidade mediante adaptações na infraestrutura das cidades, promovendo mais segurança e autonomia na mobilidade das pessoas idosas. Este estudo tem como objetivo descrever como o idoso compreende acessibilidade e mobilidade no ambiente em seu cotidiano. **Referencial teórico:** Segundo Diniz (2013), grande parte da população idosa tem dificuldade de deambular nas ruas onde vivem, tornando a acessibilidade e mobilidade um fato importante a ser debatido. Spomberg (2019) diz que a acessibilidade atua diretamente no exercício da cidadania. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso realizada em um grupo de convivência para idosos na cidade de Niterói/RJ por meio de entrevistas semi estruturadas gravadas em aparelho digital com seis idosos cadastrados no referido grupo. As entrevistas foram transcritas na íntegra e submetidas a análise temática de conteúdo. Este estudo está aprovado pelo CEP/FMHUAP/UFF, sob parecer nº 3596.949. **Resultados:** Até o momento foram entrevistados seis idosos, dos quais cinco mulheres e um homem, com média etária de 71 anos. Para os participantes da pesquisa mobilidade está relacionada a poder se movimentar e deslocar com liberdade nos espaços sociais, e a acessibilidade, significa ter a oportunidade de participar ativamente em atividades instrumentais no dia à dia como passear, fazer compras, dançar, visitar os amigos em principalmente aquelas que acontecem no grupo de convivência como natação, ginástica e teatro, dentre outras, com segurança. **Conclusões:** A longevidade traz consigo algumas limitações físicas que demandam adaptação dos ambientes urbanos para possibilitar o deslocamento da pessoa idosa com segurança, além de favorecer as condições de acessibilidade aos diversos espaços sociais e a redução dos riscos de agravos como quedas que limitam a convivência social e repercutem diretamente na qualidade de vida dos idosos.

Descritores: Acesso aos Serviços de Saúde; Enfermagem; Saúde do Idoso

Referências:

1. Diniz CX. Mobilidade e acessibilidade de idosos dos serviços de gerontológicos de saúde em Manaus. [Tese de doutorado]. São Paulo: Faculdade de Filosofia, letras e ciências humanas, Universidade de São Paulo; 2017, 264 p.
2. Spomberg TK. Acessibilidade enquanto pressuposto para inclusão social. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Porto Alegre: Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019, 42p.
3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos: Referências. Rio de Janeiro: ABNT; 2020, 147 p.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

As práticas integrativas e complementares em saúde como recurso terapêutico

1- Yasmin de Miranda Sant'Ana Valle; 2- Benita Caetano Lima de Souza; 3- Mariana Lopes de Oliveira; 4- Janaina Luiza dos Santos

1- Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF); 2- Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (CURO/UFF); 3- Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (CURO/UFF); 4- Enfermeira. Docente da Universidade Federal Fluminense. Pós-Doutoranda do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC/UFRJ).

Resumo:

Introdução: O intento de criação da Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares (LAPICS) veio depois de notar o baixo conhecimento e propagação de informações sobre essas práticas, ademais, notou-se uma grande saturação da indústria farmacêutica, gerando alta prevalência do uso de benzodiazepínicos 1. Com esse uso exacerbado e a ineficácia em alguns casos, as terapias complementares ganharam um grande destaque, ainda mais no cenário pandêmico 2. **Desenvolvimento:** A LAPICS é um projeto de extensão que surgiu com o intuito de poder ter mais contato com a comunidade, acadêmicos e profissionais de saúde para aumentar a disseminação de conhecimento na área. Os resultados estão sendo construídos através de propagações de post no Instagram® (@lapics.uff), minicursos introdutórios de Auriculoterapia, Terapia de Florais e Radiestesia. Outrossim, foi realizada uma roda de conversa em uma Unidade Básica de Saúde parceira da instituição para que pudéssemos ouvir e ajudar com auxílio das PICS no sofrimento mental e na prevenção de suicídio. **Conclusão:** Diante desse breve relato, enquanto extensionista, pudemos observar os pontos de fragilidade da temática e a dificuldade ainda nos dias atuais de se falar das PICS e os seus métodos terapêuticos. Embora se tenha material para realizar pesquisa, as PICS e os temas que abordamos se encontram em um quantitativo reduzido, gerando uma certa dificuldade na hora da construção de posts e até mesmo no auxílio para produção de artigos científicos. Percebe-se que o aprendizado dia após dia é construído, entendendo a importância da inserção do discente na produção de conhecimento sobre as PICS e os temas afins, diminuindo essa lacuna de ensino/conhecimento durante a graduação, possibilitando auxiliar na formação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão que movimenta uma universidade.

Descritores: Terapias Complementares; Saúde Mental; Luto.

Referências:

1. UERJ [Internet]. Pesquisa da Uerj indica aumento de casos de depressão entre brasileiros durante a quarentena. 2020. Disponível em: <https://www.uerj.br/noticia/11028/>
2. Brandão MC, Carvalho TLA. Práticas integrativas e complementares no tratamento da ansiedade: competências e desafios do enfermeiro [trabalho de conclusão de curso]. Anápolis: Faculdade de Enfermagem, Centro Universitário de Anápolis-GO UniEVANGÉLICA; 2019. 38p. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jsui/handle/aee/8528>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Café científico: estratégia de educação no programa de residência de enfermagem em saúde do adolescente

1-Yasmin Porto Judice; 2-Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade; 3-Dayana Carvalho Leite; 4-Andreia Jorge da Costa; 5-Helen Conceição Pereira Vendas Rodrigues; 6-Helena Ferraz Gomes.

1-Enfermeira. Residente de Enfermagem do Programa de Residência em Saúde do Adolescente; 2-Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem UERJ. Tutora do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde do Adolescente. Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica; 3-Mestre em Enfermagem. Coordenadora do Programa de Residência em Saúde do Adolescente pelo HUPE. Chefe de Seção de Enfermagem da Enfermaria do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente; 4- Doutora em Psicanálise, Saúde e Sociedade. Enfermeira do Ambulatório do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente do Hospital Universitário Pedro Ernesto (NESA/HUPE); 5-Especialista em Pediatria. Chefe de Enfermagem do ambulatório do NESA/HUPE; 6-Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem UERJ. Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica. Coordenadora do Programa de Residência em Saúde do Adolescente pela ENF/UERJ.

Resumo:

Introdução: A residência de Enfermagem, constitui-se uma forma de pós-graduação caracterizado por ensino em serviço. Nesse contexto, destaca-se o programa de residência de enfermagem em Saúde do Adolescente que oferta anualmente quatro vagas, cuja proposta é formar o especialista com capacidade de produção de diagnósticos e de propostas de intervenção, no âmbito das dimensões do cuidado, da gestão, da investigação e do ensino junto ao adolescente, família e equipe multidisciplinar 1,2 . Na formação qualificada desses profissionais diversas propostas pedagógicas são implementadas. **Objetivo:** relatar a experiência do Café científico como estratégia de educação permanente no Programa de Residência de Enfermagem em Saúde do Adolescente. **Desenvolvimento:** O Café Científico ocorre mensalmente no Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente, desde o ano de 2021, sendo o planejado previamente realizado pelos residentes, preceptores e docentes. A proposta tem por público a equipe multidisciplinar do serviço, em especial, a equipe de enfermagem. Utiliza-se como metodologias aulas expositivas, diálogos circulares, dinâmicas em grupo, com vistas a abordagem de temáticas que emergem da prática profissional e das demandas do grupo. Até o momento foram realizados 10 encontros com temáticas transversais ao cuidado, como: tristeza, depressão, ideação suicida e manejo na atenção à saúde do adolescente; pesquisas científicas no contexto da saúde do adolescente; gênero e sexualidade na adolescência; sistema de garantia de direitos da criança e adolescente; cuidados paliativos na assistência ao adolescente; saúde mental/adolescência e o papel do profissional de enfermagem, políticas da população negra, reabilitação e acessibilidade, adolescências e juventudes. As palestras são realizadas por profissionais de saúde com expertise nos temas propostos. **Conclusão:** O Café busca promover um espaço de troca, aprendizado, relacionando teoria e prática numa perspectiva de abordagem ao adolescente pautada na atenção integral à saúde. Esses espaços dialógicos permitem a construção do conhecimento compartilhado, fundamental para qualificação profissional.

Descritores: Educação em saúde; Adolescente; Enfermagem.

Referências:

1. UERJ. Resolução CNE/CES n 01/07, Deliberação UERJ n° 026, de 10 de Outubro de 2012. Autoriza a Criação do Curso de Especialização em Enfermagem na modalidade Residência. Disponível em: http://www.boluerj.uerj.br/pdf/de_00262012_10102012.pdf
2. Gualberto MFSS, Gomes HF, Leite DC, Peres EM, Pires AS. A produção científica dos residentes de Enfermagem em Saúde do Adolescente de um hospital universitário do Rio de Janeiro (RJ). Adolesc. Saúde [Internet] 2019;16(2):1-11. Disponível em: <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/publisher.gn1.com.br/adolescenciasaude.com/pdf/v16n3a07.pdf>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Dando voz ao usuário: relato de experiência sobre avaliação e co-participação dia D de vacinação

1- Yasmin Vasconcellos Pimentel do Vabo; 2- Donizete Vago Daher; 3- Sidênia Alves Sidrião de Alencar Mendes; 4- Alessandra Carla dos Santos Cavalcante; 5- Beatriz Recla Pereira Machado; 6- Bia Schueler Gonçalves.

1- Graduanda de Enfermagem- Estágio Curricular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 2- Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFRJ; 3- Enfermeira, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFRJ; 4- Enfermeira, Mestranda do Programa HIV e Hepatites Virais Unirio, servidora do MMF Célia Sanches - Ilha da Conceição; 5- Graduanda de Enfermagem - Estágio Curricular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 6- Graduanda de Enfermagem – Estágio Curricular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

Resumo:

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) criado em 1975 no Brasil tem avançado ano a ano ampliando o número de pessoas imunizadas e proporcionando melhor qualidade de vida a todos os grupos populacionais. Objetiva-se relatar a experiência sobre a participação e avaliação do usuário sobre o Dia D de vacinação, estratégia governamental com propósito de ampliar o número de imunizados no país. **Desenvolvimento:** O Dia D de vacinação, estipulado pelo Ministério da Saúde, objetiva estimular e expandir o acesso aos agentes imunizantes pela população. O dia D realizado em maio de 2023 na unidade de saúde da família (MMF), Ilha da Conceição, Niterói-RJ, contou com a participação de usuários e famílias da comunidade na implementação e avaliação deste dia. Participaram enfermeiros, técnicos de enfermagem, professores e alunos estagiários do curso de graduação em enfermagem. Neste dia também foram realizadas duas estratégias pedagógicas educativas, com vistas a captar os conhecimentos daqueles que acessaram o serviço: A primeira foi um jogo educativo modalidade “verdadeiro ou falso” que problematizou a vacina bivalente para imunização contra a Covid19. A maioria dos usuários mostrou-se interessada, entretanto equivocou-se sobre as doses necessárias para completar o esquema vacinal e a proteção oferecida. A segunda estratégia educativa e avaliativa foi a captação de narrativas escritas em coloridos retalhos de tecidos, nos quais os usuários debateram e responderam a questão: como você está se sentindo no dia D da vacinação?. Com o conjunto de retalhos foi produzida uma colcha onde prevaleceram as palavras: excelente, vacina sim, viva o SUS, feliz, empatia, dentre outras. **Conclusão:** Dar voz ao usuário colocando-o como co-participantes de ações educativas e avaliativas é uma atitude cuidadora que vincula e responsabiliza os usuários, aderindo-os fortemente ao serviço, possibilitando, também, uma nova cultura de cuidados em saúde.

Descritores: Vacinação; Atenção Primária em Saúde; Educação em Saúde.

Referências:

1. Silva JFG, Silva JBO, Alves LRC, Sousa MIP, Silva PAB, Villela EFM, Oliveira FM. Paradigmas da adesão vacinal nos 1000 dias de vida: análise e repercussões na saúde pública. Boletim Epidemiológico Paulista 2022; [Citado em 2023 Mai 29]; 19(217):26-42. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00041717>
2. Jacobsen, FT, Velasquez, LG. Cobertura vacinal de crianças até um ano de idade, eventos adversos e composição das vacinas nos anos de 2014 a 2018 no Brasil. Acta Elit Salutis [Internet] 2019; [citado 2023 Mai 29]. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/salutis/article/view/23724>.



Contribuições do enfermeiro para o cuidado de crianças com estomia intestinal no âmbito escolar

1- Larissa Christiny Amorim dos Santos; 2- Wanderson Alves Ribeiro; 3- Catarina de Melo Guedes; 4-Caroline Rodrigues de Oliveira; 5- Bruna Porath de Azevedo Fassarella; 6-Enimar de Paula

1- Enfermeira. Pós-graduanda em Pediatria e Neonatologia pela UCL; 2-Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo PACCS/UFF. 3-Enfermeira. Mestre e Doutoranda pela UERJ. 4- Enfermeira. Mestranda pela UERJ. 5- Enfermeira. Mestre pela Universidade de Vassouras (FUSVE). 6- Enfermeiro. Mestre pela UFF.

Resumo:

Introdução: A descoberta de malformações congênitas são um dos motivos mais comuns para a criação de estomias em crianças e conforme o grau e etiologia de sua gravidade, o cirurgião indicará a necessidade de estomias, podendo ser provisório ou definitivo. Visando identificar as estratégias de enfermagem para promoção do cuidado familiar da criança com estomia intestinal e ressaltar a importância desse profissional no atendimento. Referencial teórico: A lei nº 13.146, de 6 DE julho de 2015, reforça que a educação inclusiva é para todos. Garantindo direitos e promovendo a aprendizagem, estimulando a autonomia e a independência das pessoas com deficiência em todas as fases da vida, tendo como foco nesse contexto, as crianças com estomia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa reflexiva sobre as contribuições do enfermeiro para o cuidado de crianças com estomias no âmbito escolar. Realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na seguinte base de informação: Literatura Internacional em Ciência da Saúde (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) com recorte temporal dos últimos cinco anos. **Resultados:** As crianças com estomias intestinais, embora tenham características que as unem em uma condição especial, estão em constante desenvolvimento e suas famílias necessitam de adequação a esse novo estilo de vida. Sendo de fundamental a implementação de um serviço oferecido por um profissional competente e capacitado para orientar as crianças e seus familiares. **Conclusão:** Os familiares enfrentam diversas dificuldades tanto na aceitação como na mudança para novos hábitos visando se adequar à nova realidade, além da falta de conhecimento dos professores sobre essa causa, o que torna o enfermeiro o profissional capacitado para prestar atendimento especializado e individualizado para esses pacientes, orientando e estimulando-os para uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Estomia; Papel do enfermeiro; Criança.

Referências:

1. Almeida AR, Alves VH, Vidal DL da C, Pereira AV, Vieira BDG. Health care for stomized children: a integrative literature review. RSD [Internet]. 2020;9(10):e849108271. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8271>
2. Camargos GRS, Ferreira JM, Carmo RAB, Alves RM. As Pessoas com deficiência e o papel da inclusão nas escolas. Revista Projetos Extensionistas. 2021; 1(1): 132-145. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/333>
3. Silva JAG. Estomaterapia: A importância da atuação do profissional de enfermagem no suporte clínico e emocional de pacientes. Revista Feridas. 2020; 4(2): 1520-1520. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/feridas.2020v8i42p1520>



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A pessoa com estomia intestinal e o retorno às atividades laborativas: um estudo reflexivo na ótica da saúde do trabalhador

1- Larissa Christiny Amorim dos Santos; 2- Wanderson Alves Ribeiro; 3- Keila do Carmo Neves; 4- Ana Lúcia Naves Alves; 5- Caroline Rodrigues de Oliveira; 6- Catarina de Melo Guedes.

1- Enfermeira. Pós-graduanda em Pediatria e Neonatologia pela UCL; 2-Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo PACCS/UFF. 3- Enfermeira. Mestre e doutora pela UFRJ. 4- Enfermeira. Mestre pela UFF e Doutoranda pela Facultad de Humanidades Y Artes. 5- Enfermeira. Mestranda pela UERJ. 6-Enfermeira. Mestre e Doutoranda pela UERJ.

Resumo:

A pessoa com estomia percorre diversas transformações, desde que descobre a necessidade da confecção do estoma. Com isso, diversos sentimentos são vivenciados, levando-a ao isolamento social, comprometimento financeiro negativo e ao sofrimento psicológico. A rotina trabalhista pode ser vista como a possibilidade de ter sua independência retomada, se sentindo útil e inserido na sociedade, além da possibilidade de trazer o sustento financeiro, necessário para sua sobrevivência e de sua família. Este estudo tem como objetivo compreender, através da literatura, as dificuldades da pessoa com estomia ao retornar ao mercado de trabalho; caracterizar os sentimentos despertados durante o processo de reabilitação e apresentar as estratégias de enfrentamento do portador de estomia e a contribuição da enfermagem nesse processo. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo análise reflexiva, elaborado a partir revisão da literatura, utilizadas a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na seguinte base de informação: Literatura Internacional em Ciência da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Conclui-se que as mudanças biopsicossociais causadas pela presença do estoma podem dificultar a inclusão no trabalho do portador de estomia, mas o retorno ao ambiente laboral não depende exclusivamente de si, mas sim, de uma rede de apoio social, promovendo ao indivíduo condições favoráveis para seu retorno ao mercado de trabalho.

Descritores: Mercado de trabalho; Estomia; Saúde do trabalhador.

Referências:

1. Faria VB, Bracarense CF, Ferreira JFMF, Condeles PC, Molina NPFM, Nicolussi AC, Goulart BF. Influence of spirituality on the life of people with intestinal stomas: an integrative review. RSD [Internet]. 2022;11(5):e12411527808. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27808>
2. Machado LG, Marion RS, Mendes VC, Tamiozzo J, Pretto CR, Lopes AP. Intestinal ostomy: Adversities and care strategies after hospital discharge. av.enferm. [Internet]. 2021;39(3):366-375. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002021000300366&lng=en doi: 10.15446/av.enferm.v39n3.89329.
3. Gulbis KC, Ceretta LB, Tessmann M, Farias BM, Dal Pont, M. B, Machado M. Depressão em estomizados: avaliação a partir da escala de Hamilton. Inova Saúde. [Internet] 2022; 12(2):79-87. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/Inovasauade/article/view/6620/6052>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

A sala de espera como retrato tecnológico para educação em saúde: método interativo

1- Luiza Tamí Pereira Yano; 2- Sarah Faria Coelho Amadeu de Almeida; 3- Yohana Queiroz Alves Da Silva; 4- Darlan Ferreira de Souza; 5- Danielle Costa de Souza.

1 - Graduanda em Enfermagem da Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO AFYA; 2- Graduanda em Enfermagem da UNIGRANRIO AFYA; 3 - Graduanda em Enfermagem da UNIGRANRIO AFYA; 4 – Farmacêutico Atenção Básica e Professor UNISUAM. 5 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Professora Titular da Escola Ciências da Saúde da UNIGRANRIO AFYA.

Resumo:

Uma das estratégias para promover a saúde é o uso da tecnologia como aliada enquanto os usuários aguardam a assistência profissional na sala de espera. As práticas de Educação em Saúde representam um instrumento facilitador no desenvolvimento da autonomia do indivíduo e na promoção da qualidade de vida. É um processo constante de criação do conhecimento e de transformação da realidade pela ação-reflexão humana¹, sendo assim, nos apoiamos neste conceito e no estado da arte, visando-os como referencial teórico. Objetiva-se ampliar o diálogo com a população estabelecendo um espaço de acolhimento, interação e de multiplicação de informações com usuários. Pesquisa de natureza qualitativa, exploratória, descritiva, com utilização do método interativo de gestão de processos e produtos denominada ciclo PDSA2 cuja sigla relaciona-se aos verbos To Plan, To Do, To Study e To Act, que significam planejar, fazer, estudar e agir. O produto foi despertado durante a vivência das autoras no estágio, em uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro. Este trabalho faz parte da pesquisa intitulada “Ensinar em Atenção à Saúde” aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNIGRANRIO, n. CAAE 47890915.5.0000.5283. Na etapa To Plan, foi elaborado um cronograma, dividido em temáticas e metas para cada encontro, bem como as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da proposta. A etapa seguinte, To Do, envolveu a familiarização com o aplicativo selecionado e a construção de um pré-projeto. Já a etapa To Study, incluiu o estudo das temáticas que foram trabalhadas na Educação em Saúde. Na etapa To Act foi realizado o estabelecimento de padrões de gravação das atividades educativas, com prévia organização em relação ao local e a construção do material tecnológico. O trabalho possibilita o compartilhamento de estratégias, experiências e acesso a informações, visando promover a saúde dos usuários e ampliar o conhecimento e habilidades dos profissionais.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde Coletiva; Tecnologia educacional.

Referências:

1. Ribeiro KG, Andrade LOM de, Aguiar JB de, Moreira AEMM, Frota AC. Educação e saúde em uma região em situação de vulnerabilidade social: avanços e desafios para as políticas públicas. Interface (Botucatu) [Internet]. 2018;22:1387–98. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0419>
- 2 Christoff P. Running PDSA cycles. Current Probl Ped Adolesc Health Care [Internet]. 2018;48(8):198-201. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1538544218300762?via%3Dihub>

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM E SAÚDE



enf^cuidar

ANAIIS

Prêmios

“Rachel Haddock Lobo”

1. Clima de segurança versus idade e experiência profissional na perspectiva de Patrícia Benner: estudo transversal
2. Vivência de mulheres surdas no acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva
3. Estudo comparativo laserterapia versus óleo ozonizado no tratamento da onicomicose

“Maria Therezinha Nóbrega da Silva”

4. Protagonismo social em cena: reflexão teórica sobre a participação popular e o fortalecimento do sus

“Iraci dos Santos”

5. Gerenciamento da assistência das gestantes durante a pandemia da covid-19

“Jane Márcia Progianti”

6. Mortalidade materna em gestantes pretas na segunda onda de covid-19: estudo brasileiro de base populacional

“Concepções teóricas do cuidar, ensinar e pesquisar em enfermagem”

“Nalva Pereira Caldas”

1. Crianças na Gripe Espanhola (1918): estudo histórico
2. Leitura imagética das charges de vacinação contra covid-19

“Aurora da Afonso Costa”

1. Análise de custo-efetividade da teleconsulta pelo enfermeiro na recuperação cirúrgica de idosos submetidos à facectomia
2. Gerenciamento do autocuidado dos pacientes com insuficiência cardíaca: estudo qualitativo

“Nébia Maria Almeida de Figueiredo”

1. Um olhar pela janela da arte sobre a vacinação como cuidado em saúde



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Gerenciamento do autocuidado dos pacientes com insuficiência cardíaca: estudo qualitativo

1- Julia Gonçalves Escossia Campos; 2- Giulia Gazineo Trindade Assis; 3- Ligia Neres Matos; 4- Liana Amorim Corrêa Trotte; 5- Marluci Andrade Conceição Stipp.

1- Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 2- Graduanda da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 3- Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 4- Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 5- Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ).

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional e mudanças no perfil de adoecimento têm impactos significativos no aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como a insuficiência cardíaca. O gerenciamento do autocuidado é essencial para melhores resultados e qualidade de vida, incluindo menor número de reinternações e redução da mortalidade. O estudo objetiva analisar o gerenciamento do autocuidado em pacientes assistidos em um ambulatório de Insuficiência Cardíaca. **Referencial teórico:** A teoria de autocuidado na doença crônica desenvolvida por Bárbara Riegel descreve três conceitos-chave de manutenção do autocuidado; Monitoramento do autocuidado e, gerenciamento do autocuidado como componentes essenciais no manejo de doenças crônicas, como a insuficiência cardíaca. **Método:** Estudo exploratório, e descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em um Hospital Universitário do estado do Rio de Janeiro. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do parecer 5.805.402, CAAE: 61799122.8.3001.5257. Os participantes foram pacientes portadores de Insuficiência Cardíaca acompanhados ambulatorialmente na referida instituição. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e um instrumento de perfil clínico e demográfico. Os dados referentes ao perfil dos participantes foram tabulados no programa Microsoft Excel®, e o corpus textual formado a partir das entrevistas, foram tratados pelo Software Iramuteq®. **Resultados:** Foram 28 pacientes, predominantemente do sexo feminino entre 40 e 59 anos. A maioria (71,4%) possuía renda entre 1 e 5 salários mínimos. A partir do dendograma foi construída a classe intitulada "gerenciamento do autocuidado dos pacientes com insuficiência cardíaca". **Conclusão:** O estudo destacou a importância da educação em saúde direcionada ao público-alvo para melhor adesão às medidas não farmacológicas. O enfermeiro é responsável por fornecer informações claras e adaptadas, superar barreiras sociais e estruturais, contribuindo para o cuidado integrado e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Insuficiência Cardíaca; Terapias Complementares; Autocuidado

Referências:

Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. 2021. [cited 2023 may 31]; 118 p. Available from: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/plano_enfrentamento_doencas_cronicas_agravos_2021_2030.pdf ISBN 978-65-5993-109-5.

Comitê Coordenador da Diretriz de Insuficiência Cardíaca; Rohde LEP, Montera MW, Bocchi EA, Clausell NO, Albuquerque DC, Rassi S, et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol. 2018. [cited 2023 may 31]; 111(3):436-539. DOI: <https://doi.org/10.5935/abc.20180190>.

Costa FBS, Gama GGG, Mendes AS. Selfcare of individuals with heart failure care Revista de Enfermagem da UFSM. 2020. [cited 2023 may 31]; v. 10, ed. 46, p. 1-16. DOI <https://doi.org/10.5902/2179769240711>.

Acauan LV, Abrantes CV, Stipp MAC, Trotte LAC, Paes GO, Queiroz ABA. Use of the iramuteq® software for quantitative data analysis in nursing: a reflective essay. Reme: Rev. Min. Enferm. 2020. [cited 2023 may 31]; 24: e1326. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200063>.

Brandão LS, Silva TFL, Silva MBA, Carrazzone CFV, Alves SMM, Júnior WAO, et al. Therapeutic strategies used in the nursing appointment of patients with heart failure of chagassical etiology. Rev Enferm Atenção Saúde. 2022 [cited 2023 may 31]; 11(2): e202251. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v11i2.5951>.



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Crianças na gripe espanhola (1918): estudo histórico

1-Messias de Araujo Carvalho; 2-Claudia Labriola; 3-Ana Clara Clara Morais Teixeira; 4-Laura Johanson da Silva;
5-Fernando Porto

1-Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil; 2-Enfermeira. Especialista. Aluna do curso de doutorado. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 3-Estudante. Aluna de graduação em enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 4-Enfermeira. Professora Adjunta. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 5-Enfermeiro e Historiador. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução - No cenário da gripe espanhola, delimitado no Rio de Janeiro, quando a população infantil sofreu para além dos aspectos sanitários. Para tanto, temos por objetivo analisar a atenção dispensada às crianças, por meio da imprensa, na Escola Deodoro no período da gripe espanhola. **Referencial Teórico/Temático** - Este se encontra no eixo da cultura dos cuidados. Método de estudo histórico na abordagem da Micro-história, na dimensão da História Cultural, no domínio da Cultura Visual e no eixo da Cultura dos Cuidados. As fontes foram matérias jornalísticas, tendo por critérios a temática da criança na gripe espanhola ao apresentar imagem, acompanhada de texto e no período de setembro a novembro de 1918. Localizadas na Hemeroteca da Biblioteca Nacional. A técnica de análise ocorreu pela triangulação dos dados. A investigação respeitou os princípios da Resolução n. 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, Lei n. 9.610/1998 quanto à autorização, atualização e consolidação da legislação sobre direitos autorais e outras providências e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resultado apontou para uma matéria jornalística, no jornal A Noite, ao relatar que na Escola Deodoro se encontrava 30 crianças. **Conclusão** – o objetivo proposto foi alcançado e com ele podemos contribuir para a enfermagem e saúde no sentido de trazer o tema da gripe espanhola, reduzida na escala temática para as crianças, ao sinalizar uma das fragilidades sociais e evidenciar o papel da instituição de ensino na práxis do cuidado para fora dos espaços da saúde. Logo, a preocupação com o destino com os órfãos da epidemia foi para além dos cuidados sanitários vigentes à época.

Descritores: Enfermagem; História; Cultura; Cuidados e Imprensa

Referências:

1. Neto M, Gomes TO, Cunha CS, Souza HAN, Macena MVM, Fonseca MHS, Porto F. Lições do passado no presente: notícias da pandemia de gripe espanhola à Covid-19. Rev. Bras. Enferm [Internet]. 2022 [cited 2023 fev 5]. 75(01). Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MbQ5XYqMCjy4HyrYN9SrrCG/abstract/?lang=pt>
2. Porto F. Researching nursing history in Brazil: what do we have to say? [editorial]. Online Braz J Nurs [Internet]. 2017 [cited 2023 fev 24]; 16 (1): 1- 5. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/877231/objn-pdf-ingles.pdf>.
3. Goulart. AC. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro. Ver História, Ciências, Saúde [Internet]. 2005. [cited 2023 fev 4]. 12(1):101-42. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/hcsm/v12n1/06.pdf>
4. Perrot M. Histórias dos quartos. São Paulo: Paz e Terra; 2011



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Estudo comparativo laserterapia versus óleo ozonizado no tratamento da onicomicose

1 Eugenio Fuentes Pérez Júnior; 2 Carolina Gomes da Silva de Souza; 3 Larissa Pereira Stelet Ferreira; 4 Ariane da Silva Pires; 5 Daniel Cardoso Gomes de Melo; 6 Madalena Joana Monteiro

1 Enfermeiro. Professor Faculdade de Enfermagem UERJ; 2 Enfermeira. Pós graduanda do programa de residência do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ; 3 Enfermeira. Pós graduanda do programa de residência do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ; 4 Enfermeira. Professora Faculdade de Enfermagem UERJ. 5 Aluno Graduação. Faculdade Estácio de Sá; 6- Enfermeira. Pós graduanda Faculdade de Enfermagem UERJ.

Resumo:

O objetivo é comparar a efetividade do uso do laser e do óleo ozonizado no tratamento da onicomicose em pacientes portadores de Diabetes Mellitus atendidos no ambulatório de uma policlínica no município do Rio de Janeiro. Método: trata-se de um estudo quantitativo do tipo série de casos, comparativo, com avaliação antes e depois da intervenção, cujo cenário foi o serviço de Podiatria Clínica de uma unidade pública do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por portadores de Diabetes com onicomicose. A coleta de dados foi realizada através da consulta de enfermagem especializada e posteriormente foi utilizado um instrumento que avalia a gravidade da onicomicose na lâmina ungueal. Todos os pacientes após a avaliação inicial foram submetidos às intervenções propostas, reavaliados ao final e os resultados comparados. Os dados foram organizados em banco de dados analisados através de estatística descritiva por meio do software SPSS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob número: 5.324.907 Resultados: Ao comparar os efeitos das intervenções identificou-se que ambos os grupos tiveram redução de distrofias e descolamento ungueal, sendo o grupo do óleo ozonizado com uma melhora mais significativa e ambos tiveram redução de 60% na alteração da coloração da unhas. Os índices de severidade da onicomicose verificados foram: cura clínica de 30 e 35% segundo o score e redução de 34% no índice de severidade grave no grupo I e de 14% no grupo II. Ambos os grupos obtiveram a prevalência de resposta terapêutica satisfatórias, porém o grupo I apresentou uma resposta terapêutica satisfatória maior (63%) em comparação ao grupo óleo ozonizado (61%). Conclusão: Observou-se que ambos os grupos submetidos ao tratamento com laser e óleo ozonizado tiveram resposta terapêutica satisfatória, porém a laserterapia obteve um resultado clínico com resposta terapêutica maior em relação ao tratamento com óleo ozonizado.

Descritores: Enfermagem. Terapia com luz de baixa intensidade. Ozônio. Fotoquimioterapia. Onicomicose. Diabetes Mellitus.

Referências:

Anzolin AP, da Silveira-Kaross NL, Bertol CD. Ozonated oil in wound healing: what has already been proven? Med Gas Res. 2020 Jan-Mar;10(1):54-59. doi: 10.4103/2045-9912.279985. PMID: 32189671; PMCID: PMC7871935.
Jesus WA de, Galinari CB, Arita GS, Mosca VAB, Bonfim-Mendonça P de S, Svidzinski TIE. Estudo da presença simultânea de dermatomicoses e diabetes em pacientes residentes na zona rural de um município do interior do Paraná. RSD [Internet]. 2021 Jul. 23 [citado em 2023 Jun. 6];10(9):e14810917781. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17781>
Lemos, P. F. S. et al. Infecções fúngicas cutâneas podais como preditoras de complicações em pessoas com diabetes: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde [online]. v. 10, n. 2, p. 1-19, jul-set. 2021. Disponível em <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/5171>. Acesso em: 12 nov. 2021.



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Protagonismo social em cena: reflexão teórica sobre a participação popular e o fortalecimento do SUS.

1-Andressa Teoli Nunciaroni; 2-Andressa Bruno Noruega; 3-Fátima Terezinha Scarparo Cunha; 4-Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

1-Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da UNIRIO e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO; 2-Enfermeira. Residente em Saúde da Família e da Comunidade Programa de Residência Multiprofissional da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz; 3-Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 4- Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da UNIRIO e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO.

Resumo:

Introdução: As reflexões presentes neste estudo fundamentam-se na conquista popular da construção e consolidação do SUS que denotam da mobilização social, trazendo à luz a participação popular como um princípio fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, concebendo o controle social como pilar para o seu fortalecimento. Contudo, o cenário atual mostra-se desafiador, marcado pelo distanciamento entre os usuários e a luta pelo direito à saúde e à necessidade de reconhecer as atribuições do controle social. Assim, tem-se como objetivo refletir, a partir de saberes populares, acerca da participação popular, da necessidade de diálogo da população nos conselhos de saúde e as possíveis estratégias de fortalecimento do controle social no SUS. **Desenvolvimento:** Estudo teórico, derivado de trabalho de conclusão de curso, desenvolvido a partir de revisão de literatura em bases de dados científicas, associada a uma oficina participativa presencial, com integrantes de uma Associação de Moradores, no mês de julho de 2022. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade proponente (5.486.018), com financiamento próprio. A partir da reflexão teórica estabelecida entre a literatura e a “Oficina PopularizaSUS: protagonistas do saber para o fortalecimento do SUS!”, empregou-se a técnica de análise do discurso para identificação dos resultados. Emergiram três categorias: Diferentes cenas vivenciadas pelos atores sociais; Contexto contemporâneo: a necropolítica pautada no individualismo; e Desmantelamento dos privilégios: a valorização do SUS e participação social. **Conclusão:** Observou-se que as memórias de lutas passadas dos participantes misturam-se com as limitações dos movimentos sociais da contemporaneidade. Contudo, surgiram novos saberes sobre o SUS e a manifestação da relevância da participação popular, através da formação de consciência cidadã e no fortalecimento dos espaços de participação, como estratégias que assegurem os direitos sociais e o fortalecimento do maior sistema público de saúde do mundo.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Participação da comunidade; Políticas de Controle Social.

Referências:

- Gomes JFF, Orfão NH. Desafios para a efetiva participação popular e controle social na gestão do SUS: revisão integrativa. *Revista Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 45, N. 131, P. 1199-1213, out-dez, 2021.
- Miwa M, Ventura CO. (des)engajamento social na modernidade líquida: sobre participação social em saúde. *Revista Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, N. 127, P. 1246-1254, out-dez, 2020.
- Orlandi EP. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. 11ª. ed. Campinas: Pontes, 2013.
- Brasil. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 dez. 1990.
- Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 set. 1990.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enf^{cuidar}

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Gerenciamento da assistência das gestantes durante a pandemia da covid-19

1- Claudia da Silva Teixeira de Santana; 2- Adriana Lenho de Figueiredo Pereira; 3- Juliana Amaral Prata; 4- Marlucci Andrade Conceição Stipp; 5- Sandra Cristina de Souza Borges Silva

1- Enfermeira. Mestre pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Doutora. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Doutora. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Doutora. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 5- Enfermeira. Doutora. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo:

Introdução: O contexto pandêmico foi preocupante devido a elevada mortalidade materna, o que desafiou e exigiu mudanças no gerenciamento assistencial às mulheres grávidas nos hospitais. **Objetivo:** descrever as experiências e estratégias de gerenciamento da assistência das gestantes durante a pandemia da COVID-19, segundo os profissionais da enfermagem e medicina. **Método:** estudo qualitativo após o parecer do CEP número 5.303.105, com 19 profissionais da enfermagem e medicina, atuantes na gerência e assistência obstétrica durante a COVID-19 na área metropolitana do Rio de Janeiro. As entrevistas semi estruturadas ocorreram de março a julho de 2022. A análise temática foi utilizada e ancorada nos pressupostos do pensamento complexo e sistema adaptativo complexo. O estudo atendeu as legislações éticas da pesquisa com seres humanos. **Resultados:** duas categorias temáticas foram construídas: Experiências vivenciadas pelos profissionais da enfermagem e medicina frente ao advento da pandemia da COVID-19 e Estratégias gerenciais adotadas para o enfrentamento da pandemia. Os entrevistados sentiram medo pelo desconhecimento e incertezas causadas por essa doença contagiosa. As estratégias gerenciais foram: criação e implementação de protocolos; capacitações do pessoal de modo presencial e virtual; adaptações de processos, recursos e ambientes para os casos suspeitos e confirmados; contingenciamento de insumos e equipamentos de proteção individual e incentivo ao uso das medidas protetivas pela equipe e clientela. **Conclusão:** o gerenciamento da assistência propiciou a auto-organização, adaptabilidade e aprendizagens do sistema e agentes, entretanto as mudanças no processo assistencial das gestantes tendem a não perdurar.

Descritores: Administração dos cuidados ao paciente; Maternidades; Infecções por Coronavirus

Referências:

1. Siqueira TS, Silva JRS, Souza MDR, Leite DCF, Edwards T et al. Spatial clusters, social determinants of health and risk of maternal mortality by COVID-19 in Brazil: a national population-based ecological study. *Lancet Reg Health Am.* 2021 Nov;3:100076. doi: 10.1016/j.lana.2021.100076.
2. Scheler CA, Discacciati MG, Vale DB, Lajos GJ, Surita F, Teixeira JC. Mortality in pregnancy and the postpartum period in women with severe acute respiratory distress syndrome related to COVID-19 in Brazil, 2020. *Int J Gynaecol Obstet.* 2021 Dec;155(3):475-482. doi: 10.1002/ijgo.13804.
3. Delgado D, Wyss Quintana F, Perez G, Sosa Liprandi A, Ponte-Negretti C et al. Personal Safety during the COVID-19 Pandemic: Realities and Perspectives of Healthcare Workers in Latin America. *Int J Environ Res Public Health.* 2020 Apr 18;17(8):2798. doi: 10.3390/ijerph17082798.
4. Renfrew MJ, Cheyne H, Craig J, Duff E, Dykes F et al. Sustaining quality midwifery care in a pandemic and beyond. *Midwifery.* 2020 Sep;88:102759. doi: 10.1016/j.midw.2020.102759.
5. Evans K, Janiszewski H, Evans C, Spiby H. Establishing information needs and research priorities in response to the Covid-19 pandemic in the local maternity setting. *Midwifery.* 2021 Apr;95:102922. doi: 10.1016/j.midw.2021.102922.



Mortalidade materna em gestantes pretas na segunda onda de COVID-19: estudo brasileiro de base populacional

1- Gustavo Gonçalves dos Santos; 2- Luis Henrique de Andrade; 3- Anderson Lima Cordeiro da Silva; 4- Edson Silva do Nascimento; 5- Flávia Azevedo Gomes-Sponholz

1- Enfermeiro Obstétrico. Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP); 2- Enfermeiro Obstétrico. Mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FMB/UNESP); 3- Enfermeiro Obstétrico. Mestrando pelo Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP); 4- Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP); 5- Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública e do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP).

Resumo:

Introdução: Em dezembro de 2019 foi descrito um novo coronavírus (nCoV-2019), entre janeiro e junho de 2020, dos 978 casos positivos, 207 (21,2%) foram admitidos em UTI, sendo que 134 mulheres se recuperaram e 73 casos foram fatais (1-3). A mortalidade de mulheres brancas grávidas com COVID-19 foi de 8,9% e entre as mulheres pretas e pardas, óbito chegou a 17% (1,2). Considerando as lacunas do conhecimento da progressão da COVID-19 e a possibilidade de piores desfechos no ciclo gravídico-puerperal (4,5), justifica-se a realização deste estudo, assim objetivando avaliar a evolução da COVID-19 em função da cor da pele entre gestantes brasileiras. **Referencial temático:** Sabe-se, porém, que gestantes ficam mais propensas a adquirir algumas infecções, comorbidades mais comuns como diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares e hipertensão aumentam grandemente o risco de uma evolução negativa para a COVID-19 (5). **Método:** Trata-se de estudo transversal e exploratório, com dados secundários do SIVEP Gripe. A coleta de dados foi dividida nas semanas epidemiológicas 33 (09-15/08/2020) e 53 (27/12/2020 a 02/01/2021). As variáveis do desfecho são: hospitalização, hospitalização em Unidade de Terapia Intensiva e óbito por COVID-19. Realizou-se análise descritiva, análise bivariada pelo teste qui-quadrado e na análise final, associações foram consideradas estatisticamente significativas se $p < 0,05$. Não foi necessário encaminhamento para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, por tratar-se de banco de dados de domínio público. **Resultados:** Houve queda de aproximadamente dois terços de gestantes que necessitam de UTI, gestantes pretas tiveram quase cinco vezes mais risco de evoluírem a óbito. **Conclusão:** Evidencia-se que vários estudos reportam o maior risco de óbito entre gestantes pretas, mulheres pobres, pretas, periféricas, indígenas, em situação prisional ou de rua, dentre outras condições que se configuram como barreiras para o acesso aos serviços de saúde, também devem ser priorizadas nas políticas públicas de saúde brasileiras.

Descritores: COVID-19; Disparidades nos Níveis de Saúde; Morte Materna

Referências:

1. Takemoto MLS, Menezes MO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Amorim MMR, Katz L, Knobel R. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. *Int J Gynecol Obstet.* 2020. [citado 23out.2021]. DOI: <https://doi.org/10.1002/ijgo.13300>
2. Takemoto MLS, Menezes MO, Andreucci CB, Knobel R, Sousa LAR, Katz et al. Maternal mortality and COVID-19. *The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine*, p. 1-7, 2020. [citado 23out.2021]. DOI: <https://doi.org/10.1080/14767058.2020.1786056>
3. de Souza Santos D, de Oliveira Menezes M, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Knobel R, Katz L, Salgado HO, de Amorim MMR, Takemoto MLS. Disproportionate Impact of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Among Pregnant and Postpartum Black Women in Brazil Through Structural Racism Lens. *Clin Infect Dis.* 2021 Jun 1;72(11):2068-2069. [citado 23out.2021]. DOI: <https://doi.org/10.1093/cid/ciaa1066>
4. Menezes MO, Takemoto MLS, Nakamura-Pereira M, Katz L, Amorim MMR, Salgado HO, Melo A, Diniz CSG, de Sousa LAR, Magalhães CG, Knobel R, Andreucci CB; Brazilian Group of Studies for COVID-19, Pregnancy. Risk factors for adverse outcomes among pregnant and postpartum women with acute respiratory distress syndrome due to COVID-19 in Brazil. *Int J Gynaecol Obstet.* 2020 Dec; 151(3):415-423. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/ijgo.13407>
5. Furlan MCR, Jurado SR, Uliana CH, Silva MEP, Nagata LA, Maia ACF. Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais – Revisão sistemática. *RevCuid, Bucaramanga*, v. 11, n. 2, e1211, Aug. 2020. EpubNov 04, 2020. [citado 23out.2021]. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.1211>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3° SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Clima de segurança versus idade e experiência profissional na perspectiva de Patrícia Benner: estudo transversal

1-Rosilene Alves Ferreira; 2 - Cintia Silva Fassarella; 3 - Andressa Aline Bernardo Bueno; 4 - Lilian Burguez Romero; 5 - Flavia Giron Camerini

1 - Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo:

Introdução: o objetivo deste estudo é identificar associação dos domínios do clima de segurança com idade e tempo de experiência no centro cirúrgico na perspectiva da teoria do iniciante ao perito. **Referencial teórico:** a teoria de Benner baseia-se na experiência do indivíduo estabelecendo a aquisição de habilidades em cinco níveis de proficiência destacando a necessidade de um envolvimento profundo com a prática. Relaciona-se com a cultura de segurança por evidenciar que a idade e experiência profissional são elementos consubstanciados para formação contínua, aumento de confiança e amadurecimento da cultura de segurança no centro cirúrgico. **Metodologia:** estudo transversal, realizado no centro cirúrgico de um hospital universitário do Rio de Janeiro. A amostra foi não-probabilística composta por 145 profissionais de saúde. Como instrumento de coleta dos dados utilizou-se o Questionário de Atitudes de Segurança/Centro Cirúrgico, no período entre agosto de 2021 a julho de 2022. Os dados foram analisados com auxílio do pacote estatístico R, versão 4.2.1 utilizando o modelo de efeitos mistos. Este estudo obteve aprovação do Comitê Ética com parecer nº 3.138.243. **Resultados:** quanto à idade, a média foi de 43,84 anos e, para tempo de experiência na especialidade, de 16,31 anos. Os domínios 'Percepção de estresse' e 'Comunicação no ambiente cirúrgico' apresentaram correlação estatística com idade e tempo de experiência. Para idade, o valor p foi de 0,011 e 0,012, respectivamente. Para experiência profissional, o p-valor resultante foi de 0,002 e 0,012, respectivamente. **Conclusão:** este estudo evidenciou relação entre idade e tempo de experiência profissional com o clima de segurança no centro cirúrgico, proporcionando ao gestor uma melhor estratégia de alocação de recursos humanos e valorização da expertise profissional como ferramenta para uma assistência segura. A análise sob a perspectiva de Benner permite uma reflexão sobre a importância das habilidades profissionais como impulsionador de um clima de segurança fortalecido.

Descritores: Cultura organizacional; Centros Cirúrgicos; Teoria de enfermagem

Referências:

1. Carvalho PA, Amorim FF, Casulari LA, Gottens LBD. Safety culture in the perception of public-hospital health professionals. Rev. saúde pública [Internet]. 2021[cited 2023 May 01]; 55:56. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055002838>
2. Benner, P. Using the Dreyfus Model of Skill Acquisition to Describe and Interpret Skill Acquisition and Clinical Judgment in Nursing Practice and Education. Bull Sci Technol Soc [Internet]. 2004 [cited 2023 May 02]; 24(3), 188–199. Available from: <https://doi.org/10.1177/0270467604265061>
3. Abreu IM de, Rocha RC, Avelino FVSD, Guimarães DBO, Nogueira LT, Madeira MZ de A. Cultura de segurança do paciente e centro cirúrgico: visão da enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2019 [cited 2023 May 02]; 40(spe):e20180198. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180198>
4. Malinowska-Lipien I, Micek A, Gabrys T, Kózka M, Gajda K, Gniadek A, et al. Nurses and physicians attitudes towards factors related to hospitalized patient safety. PLoS One [Internet]. 2021 [cited 2023 May 10]; 16(12):e0260926–e0260926. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8651112>
5. Liao X, Zhang P, Xu X, Zheng D, Wang J, Li Y, et al. Analysis of Factors Influencing Safety Attitudes of Operating Room Nurses and Their Cognition and Attitudes toward Adverse Event Reporting. J Healthc Eng.[Internet] 2022 [cited 2023 May 10]; 8315511. Available from: <https://doi.org/10.1155%2F2022%2F8315511>



10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Vivência de mulheres surdas no acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva

1- Carla Oliveira Shubert; 2 - Lucia Helena Garcia Penna.

1 - Doutora em Enfermagem ; Professora do Centro Universitário Celso Lisboa; Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Rio de Janeiro, Brasil - Doutora em Enfermagem; Professora do Centro Universitário Celso Lisboa 2 - Doutora em Saúde da Criança e Saúde da Mulher; Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Resumo:

Objetivo: descrever as situações vivenciadas por mulheres surdas no acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. Método: qualitativo, descritivo e exploratório que teve como participantes 23 mulheres surdas, selecionadas através da técnica da Bola de Neve. Os dados foram coletados através de entrevista aberta, individual e gravada. A análise dos dados foi fundamentada nas dimensões da vulnerabilidade de Ayres utilizando a técnica de Bardin. O estudo foi aprovado no comitê de ética sob CAAE 64271316.2.0000.0055. Resultados: foi possível identificar a categoria analítica dificuldade de acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva . Conclusão: as mulheres surdas são discriminadas e, em função da surdez, se tornam invisíveis para os profissionais de saúde. O não reconhecimento do exercício de sua sexualidade bem como a barreira comunicacional com a sociedade impediram a aquisição de informações e também o acesso aos serviços de saúde de saúde sexual e reprodutiva.

Descritores: Surdez. Saúde Sexual. Saúde Reprodutiva. Saúde da Mulher. Gênero.

Referências:

- 1-Souza, M. F. N. S; Araújo, A. M. B; Sandes, L. F. F; Freitas, D. A; Soares, W. D; Vianna, R. S. M. Souza, A.A.D. Principais Dificuldades E Obstáculos Enfrentados Pela Comunidade Surda No Acesso À Saúde: Uma Revisão Integrativa de Literatura. Revista Cefac, V. 19, P. 395–405. 2019. [https://www.Redalyc.Org/Articulo.Oa?id=169351955013](https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=169351955013).
- 2-Organização Mundial Da Saúde. World Health Organization (Who), The World Bank. Relatório Mundial sobre a deficiência; Tradução Lexicus Serviços Lingüísticos. São Paulo : Sedpcd, 2011. 334 p.
- 3-IBGE. Censo Demográfico – 2010: Características Da População E Dos Domicílios. Resultados do Universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível Em: . Acesso Em: Ago. 2016.
- 4-Bertaux, D. Narrativas De Vida: A Pesquisa E Seus Métodos. Tradução 2ª Edição De Zuleide Alves Cardoso Cavalcante,
- 5-Denise Maria Gurgel Lavallée. São Paulo: Paulus, 2010. 167 p.
- 6- Bardin, Laurence. Análise De Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.



10º ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

enfcuidar

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Análise de custo-efetividade da teleconsulta pelo enfermeiro na recuperação cirúrgica de idosos submetidos à facectomia

1- Tallita Mello Delphino; 2- Rosimere Ferreira Santana; 3- Antônio Augusto de Freitas Peregrino; 4- Ana Carla Dantas Cavalcanti; 5- Priscilla Alfradique de Souza; 6- Cintia Silva Fassarella.

1- Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF); 3- Enfermeiro. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF); 5- Enfermeira. Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 6. Enfermeira. Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Introdução: Devido ao aumento da população idosa a cirurgia de catarata tem sido cada vez mais frequente, tornando-se necessário a utilização de tecnologias para o monitoramento de pacientes em pós-operatório e detecção precoce e eficiente de complicações que aumentam os custos hospitalares, dentre elas encontra-se a teleconsulta. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise de custo-efetividade da teleconsulta realizada pelo enfermeiro na recuperação cirúrgica idosos submetidos à facectomia. **Referencial Teórico/Temático:** a Avaliação de Tecnologias em Saúde corresponde a um componente importante no processo de decisão para incorporação de uma determinada tecnologia em sistemas de saúde. **Métodos:** análise de custo-efetividade. O modelo escolhido foi a Árvore de Decisão, com horizonte temporal de 07 dias, cuja medida de efetividade foi a existência de complicações pós-operatórias. Foram 61 prontuários de pacientes que participaram de um Ensaio Clínico Randomizado: 32 que tiveram acompanhamento médico ambulatorial somado a teleconsulta realizada pelo enfermeiro e 29 que tiveram apenas o acompanhamento médico ambulatorial. Para análise dos dados utilizou-se o Software Treeage Pro versão 2015. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário, sob o nº 5.191.913. **Resultados:** O acompanhamento médico ambulatorial somado a teleconsulta realizada pelo enfermeiro apresentou um custo médio de R\$19.625,31 reais para tratar 168,33 complicações pós-operatórias. Enquanto o acompanhamento médico ambulatorial (sem a teleconsulta) apresentou um custo de R\$36.062,03 reais para tratar 249,4 complicações pós-operatórias. Verifica-se um custo incremental de R\$16.436,72 e uma ocorrência de 81,07 complicações incrementais no grupo que teve o acompanhamento médico ambulatorial sem a teleconsulta. **Conclusão:** A teleconsulta realizada pelo enfermeiro é mais custo-efetiva na recuperação cirúrgica de idosos submetidos à facectomia quando comparado ao acompanhamento convencional.

Descritores: Telenfermagem; Cuidados de enfermagem; Avaliação de Tecnologias em Saúde

Referências:

- 1.Santana RF, Rodrigues MA, Hercules ABS, Santos CTB dos, Delphino TM, Carmo TG. Tecnologias para a continuidade do cuidado à distância. Estudo interdisciplinar. [Internet]. 2020. Available in: <https://doi.org/10.22456/2316-2171.118158>
- 2.Machado TMD, Santana RF, Vaqueiro RD, Santos CTB dos, Souza PA de. Telephone follow-up of the elderly after cataract surgery. Br J Vis Impair [Internet]. 2019; 38(2):184-95. Available in: <https://doi.org/10.1177/0264619619874825>.
- 3.Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 696, de 17 de maio de 2022. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2022. Available in: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022_99117.html
- 4.Delfino TM, Santana RF, Rodrigues JN, Cassiano KM. Cost estimate for the monthly set up and operation of a teleconsultation room. Cogitare Enferm. [Internet]. 2023. Available from: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/xDvkRXfQS3M7y4CMK3ZvKrQ/?format=pdf&lang=en>.
- 5.Ministério da Saúde (BR). Diretrizes Metodológicas: estudos de avaliação econômica de tecnologias em saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Available in: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_diretriz_avaliacao_economica.pdf



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Leitura imagética das charges de vacinação contra COVID-19

1 - Camilly de Oliveira Novaes; 2 - Mary Hellem Silva Fonseca; 3 - Renan Cesar Belo Freitas; 4 - Fernando Porto; 5 - Mercedes Neto

1 - Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Enfermagem Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2 - Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3 - Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4 - Enfermeiro e Historiador. Professor da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 5 - Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Objetivo: Analisar as representações das charges sobre vacinação contra COVID-19. **Método:** Estudo exploratório na perspectiva do domínio da cultura visual, que tem por definição duas vertentes fundamentais: restritiva que enfatiza o visual e a cultura como traço que define o estudo. A coleta de dados foi realizada no jornal Folha de São Paulo, no período de agosto de 2020 a 2021. O procedimento de análise ocorreu com base nos fundamentos da semiótica. **Resultados:** 13 imagens: 3 classificadas como exagero, 4 ridículo, 3 ruptura discursiva, 1 polifonia e 2 intertemporalidade. **Conclusão:** As imagens produziram sentido quando decodificadas, o que instiga a construção de novas versões, interpretações e releituras do período vivido, como possibilidades de redirecionar estratégias para desafios futuros no campo da saúde.

Descritores: Vacina; COVID-19; Charges.

Referências:

- Gonçalves TM. [A arquitetura de charges com contornos intolerantes: discursos sociais em tensão]. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. [Internet]. 2019 [cited 2022 Mar 5]. Available from: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/15284/1/000495356-Texto%2BCompleto-0.pdf>.
- Barnard M. [Approaches to Understanding Visual Culture]. Palgrave. [Internet]. 2001 [cited 2022 Mar 10]. Available from: <https://proformas.ljmu.ac.uk/4018ID.pdf>.
- Walker JA, Chaplin S. Una introducción a la cultura visual. Barcelona (Espanha): Octaedro; 2011.
- Galvão J. Antivacina. Folha de São Paulo. [Internet] 2020 [cited 2023 Nov 10]: Available from: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1679307576019065-charges-outubro-2020>.
- Neto M, Gomes TO, Porto FR, Rafael RMR, Fonseca MHS, Nascimento J et al. [Fake news no cenário da pandemia de COVID-19]. Cogitare enfermagem. [Internet]. 2020 [cited 4 abr 2023];25:e72627. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72627/pdf>.



enfcuidar

10° ENFCUIDAR

SIMPÓSIO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Tema Central

AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DO CUIDADO

Um olhar pela janela da arte sobre a vacinação como cuidado em saúde

Vitória Axt Gomes da Silva; 2 - Renan Cesar Belo Freitas; 3 - Fabiana Ferreira Koopmans; 4 - Fernando Porto; 5 - Mercedes Neto.

1- Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2 – Graduando da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3 – Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4 – Enfermeiro e Historiador. Professor da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 5 - Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Resumo:

Objetivo: Analisar os modos de ver as representações do cuidado no ato de vacinar por meio da pintura "Vaccination". **Metodologia:** Trata-se de um estudo histórico, na perspectiva da micro história, com análise pré-iconográfica e iconográfica. A fonte histórica foi a pintura "Vaccination", de Ernest Board, 1915. **Resultados:** Os elementos destacados foram a postura da enfermeira, touca e avental, os frascos utilizados no ato de vacinação, a relação médico-enfermeiro e o olhar da criança para o procedimento. **Conclusões:** As representações demonstraram o uso do uniforme como prevenção de risco para o profissional, a responsabilidade do enfermeiro como vacinador e gerenciador do ambiente, materiais e equipamentos, além disso, foi destacado o medo causado por procedimentos desconhecidos e o trabalho como equipe multiprofissional.

Descritores: Vacinação; História da saúde; Arte.

Referências:

1. BARBOSA et al. (2021) Vacinas: primórdios de uma prática de saúde. *Cientific@ Multidisciplinary Journal*, v. 8, n.2, 2021.
2. REIS, J. C.; GUERRA, A. e BRAGA, M. (2006) Ciência e arte: relações improváveis? *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* <<https://doi.org/10.1590/S0104-59702006000500005>>
3. SOUZA, R. (2022) Arte, ciência e literatura no século XIX. *Mundo educação* <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/arte-ciencia-literatura-no-seculo-xix.htm>
4. ALMEIDA, M. A. P., ALENCAR I. B. (2003) Significado dos uniformes de enfermeira nos primórdios da enfermagem moderna. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*,
5. ROSSI, M. J. S. (1991) O curar e o cuidar: a história de uma relação (um ensaio). *Revista Brasileira de Enfermagem* <https://doi.org/10.1590/S0034-71671991000100004>.